CINCO SECÇÕES
48 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE NOVEMBRO DE 1936 — N. 5.332

O discurso de Thorez abriu a possibilidade de ser o governo da Frente Popular Franceza levado á derrota no Parlamento

SERÁ O FIM DO PREDOMINIO D A FRENTE POPULAR

O discurso de Thorez e a possibilidade de crise ministerial na França

QUESTÕES EM JOGO

PARIS, 31 (U. P.) — O "premier" sr. Leon Blum, conferenciou hoje com o sr. Roger Salengo, leader socialista e ministro do interior, devido á ter o sr. Maurice Thorez atacado o governo hontem á noite com um violento discurso que pronunciou perante tres mil pessoas, no qual accusou de criminosa a politica interna e externa do governo.

O sr. Thorez possivelmente continuará o seu ataque contra a politica que vem sendo desenvolvida pelo governo nas reuniões que estão marcadas para hoje á noite e amanhã em diversas provincias.

Admitte-se que a situação creada pelo sr. Thorez é deveras séria, sendo que o parlamento foi convocado para se reunir daqui ha cinco dias.

Havia uma certa especulação hoje por parte dos socialistas e radicaes-socialistas se o facto de ter o sr. Thorez denunciado o governo não será um signal para uma offensiva no Parlamento que culminará com a retirada da Frente Popular e um collapso do gabinete.

ASPECTO DE ULTIMATUM

O ataque pessoal sobre o senhor Blum, pelo sr. Thorez, quanto á sua responsabilidade na politica de não intervenção na Hespanha chegou a fazer com que um observador politico perguntasse: "Será o discurso do sr. Thorez um ultimatum?"

O sr. Thorez, hontem á noite, aproveitou-se para expressar a dissatisfação pela maneira que o gabinete do sr. Leon Blum está levando a termo o programma da Frente Popular. Elle concluiu a sua critica dizendo: "Não é mais possivel para a classe trabalhadora voltar atraz. Já tivemos numero sufficiente de capitulações".

"NÃO APPLICADO", "ESQUECIDO", "ABANDONADO"

O sr. Maurice Thorez insistiu pela applicação completa do programma da Frente Popular. Elle leu os titulos dos diversos capitulos do programma e enquanto os lia, dizia: "Não applicado", "esquecido", "abandonado", etc.

Está claro, entretanto, que a não intervenção do governo na guerra civil hespanhola é em grande parte responsavel pela attitude extremamente critica assumida pelo senhor Thorez contra seus alliados socialistas e radicaes-socialistas.

ACCUSADOS

Em seu discurso, Thorez accusou o sr. Yvon Delbos, ministro das relações exteriores da França, assim como o presidente da commissão das relações exteriores da Camara, de fazerem á Frente Popular, e lhes fez ver que nas ultimas eleições geraes, elles solicitaram os votos dos communistas.

O ataque ao sr. Blum o sr. Thorez pronunciou nos seguintes termos: "E o camarada Blum, o inteiramente responsavel pela politica externa do governo francez. Foi o camarada Blum que me escreveu aquella carta depois da visita do dr. Hjalmar Shacht, ministro interino da Fazenda da Allemanha, á Paris, aquella carta que comprehendia a capitulação á Hitler. Foi o camarada Blum que assumiu a responsabilidade pela politica de neutralidade. Elle expediu certificados de boa conducta aos dictadores fascistas".

EM FAVOR DO GOVERNO DE MADRID

Depois de declarar que capitulações successivas ao fascismo acabariam em guerra, disse tambem que seu partido não exige intervenção directa na Hespanha, mas sómente o direito para o governo de Madrid negociar com quem desejar.

Continuando, disse: "Nós proclamamos que a democracia póde triumphar no mundo, mas na condição que não volte atrás quando veja a sua frente forças de reacção e guerra".

Em alguns circulos, o ataque contra o governo pronunciado pelo sr. Thorez é considerado uma resposta aos ataques proferidos contra o partido communista durante a Convenção do Partido Radical-Socialista em Biarritz.

ATTITUDE DA IMPRENSA MODERADA

A imprensa moderada tomou a si a defesa do sr. Léon Blum, louvando-o por sua politica em relação á Hespanha. Entretanto, a questão comminente é se os communistas manifestarão o seu humor quando o Parlamento se reunir, abstendo-se de votar ou votando contra os projectos de leis do governo. Se isso occorrer, será o fim da Frente Popular.

Entretanto, de accordo com o ponto de vista de numerosos observadores politicos, seria um fim da triplice alliança entre os Socialistas, Radicaes-Socialistas e Communistas, e provavelmente a Frente Popular seria substituida por uma alliança entre os dois primeiros partidos.

Nem o sr. Léon Blum, nem qualquer dos "leaders" do Partido Radical-Socialista estão dispostos a abrirem mão de sua politica externa em relação á Hespanha, e estão com um proposito determinado a darem um fim á greves e occupações de fabricas, o que geralmente é levado a effeito pelos communistas.

Meyer S. Handler.

EXECUTADO POR CRIME DE ALTA TRAIÇÃO

BERLIM, 31 (H.) — Foi executado hontem, em Berlim, Roberto Wendell, natural de Kiel, com 27 annos de idade, condemnado á morte, no dia 23 de maio deste anno, pelo crime de alta traição.

Favoravel á reeleição de Roosevelt a mocidade yankee

NOVA YORK, 31 (U. P.) — Observa-se a tendencia da mocidade a favor de Roosevelt, emquanto os velhos preferem a candidatura do sr. Landon. Segundo os calculos dos democratas, o sr. Roosevelt conta com toda certeza com uns cento e cincoenta votos eleitoraes no solido sul e na maioria dos Estados limitrophes, mas os vastos Estados, muito povoados com elevado numero de eleitores, não se apresentam este anno interessados no pleito e portanto a estrategia politica, não poderá de um momento para outro, inclinal-os para um ou outro lado. O programma relativo ao imposto sobre os salarios, de accordo com os planos de segurança social, é a unica questão empregada efficientemente pelos republicanos contra o New Deal.

A significação da campanha dos srs. Lemke, Coughlin e Townsend, é maior na Nova Inglaterra, onde os votos de que dispõe o sr. Lemke favorecerão o candidato republicano. Não ha duvida de que a violenta censura formulada pelo padre Coughlin ao presidente Roosevelt, diminuirá o poder eleitoral desse sacerdote. Não obstante, a maioria dos votos que obterão os srs. Townsend, Coughlin e Lemke serão de influentes politicos democratas. O elemento de côr que antes se mantinha fiel ao partido republicano, inclina-se agora a favor do democratico em virtude do New Deal. O apoio dos negros será provavelmente um factor importante na campanha presidencial que determinará provavelmente a victoria do sr. Roosevelt nos Estados de Pennsylvania, Ohio, Indiana, Nova York, Michigan, Missouri, Kentucky e Tennessee. A prosperidade — a relativa prosperidade de hoje em comparação com a crise de 1932 — é uma circumstancia muito favoravel ao sr. Roosevelt, a qual justificaria a permanencia do presidente na Casa Branca durante um novo periodo de quatro annos.

QUARENTA E QUATRO MILHÕES DE ELEITORES PARTICIPARÃO NO PLEITO PRESIDENCIAL DOS ESTADOS UNIDOS

O sr. Roosevelt conta com mais Estados considerados seguros do que o sr. Landon, candidato republicano

NACIONALISMO ECONOMICO

NOVA YORK, 31 (U. P.) — Após uma excursão de seis semanas pelos Estados da União mais importantes sob o ponto de vista politico, cheguei ás seguintes conclusões:

1ª — A melhoria dos negocios em todo o paiz será um dos factores que influirão mais directamente no resultado da proxima eleição presidencial.

2ª — Os populosos Estados dos lagos ganharão por differenças reduzidas, uniformemente.

3ª — As filiações patidarias desmoronam-se sob a pressão da influencia do New Deal sobre os trabalhadores dos dois sexos.

4ª — O presidente Roosevelt conta com mais Estados considerados seguros, do que o sr. Landon.

5ª — O ataque desfechado á ultima hora pelos republicanos contra o imposto sobre os salarios, de accordo com os planos do New Deal, custará alguns votos ao presidente Roosevelt.

6ª — A influencia do padre Coughlin, srs. Lemke e Townsend, desapparece, mas póde exercer certa pressão nos Estados mais intimamente ligados a esses leaders sociaes.

7ª — As criticas feitas ao governo a respeito das excessivas despesas administrativa não causaram effeito, particularmente entre os beneficiados por essa politica.

8ª — A popularidade do presidente Roosevelt e os effeitos de seus discursos através do Radio auxiliaram-no enormemente, transformando-se em valioso activo, emquanto a personalidade do sr. Landon nesse campo de actividade, constituiu um verdadeiro passivo.

9ª — A tendencia dos votos radicaes ou liberaes para o lado do partido democratico, foi mais accentuada e rapida que a inclinação dos votos dos elementos conservadores na direcção dos republicanos em signal de protesto. O movimento interpartidario continuará e finalmente modificará o aspecto da politica dos Estados Unidos.

10ª — O trabalho organizado, mostra-se favoravel ao presidente Roosevelt. Foi muito intensa a campanha presidencial. As reivindicações dos democratas a respeito do restabelecimento da prosperidade entraram em conflicto com as accusações de extravagancia que contra o governo lançaram os republicanos.

Milhares de novos votos foram alistados no decorrer deste anno, podendo portanto attingir o numero de votantes que tomarão parte no proximo pleito quarenta e quatro milhões, ou seja um total superior ao de 1934.

Lyle C. Wilson.

O MAIOR ITEM, NA POLITICA EXTERIOR

WASHINGTON, 31, (U.P.) — O nacionalismo economico emergiu como maior item dos negocios estrangeiros perante os cidadãos dos Estados Unidos, quando elles se prepararam para escolher, a 3 de de novembro vindouro, entre o sr. Franklin D. Roosevelt e o sr. Alfred M. Landon, para o proximo period presidencial.

Os votos concedidos ao presidente Roosevelt impulcionarão a nação mais para a frente no seu actual caminho de politica de commercio mundial livre, ao passo que os concedidos ao sr. Landon, tenderão a fazel-a oscillar para um programma nacionalistico mais estreito, a julgar pelos actos dos dois candidatos.

Outros assumptos que affectam as relações exteriores, receberam escassa attenção em comparação a este, durante a campanha pre-eleitoral.

O FIEL

O agricultor conserva-se no centro deste debate, e em sua volta vibra a discussão para determinar se sim ou não a nação continuará o programma rooseveltiano de "reciprocidade" no que concerne ao commercio mundial, ou se se voltará para á philosophia do Partido Republicano no sentido de uma protecção maior aos mercados nacionaes e o impedimento da entrada de mercadorias estrangeiras, se tal medida se tornar necessaria.

Ambos os candidatos attribuem o actual torvelinho do mundo á expansão do nacionalismo e ao desejo das nações no sentido de se "bastarem a si mesmas". Mas o presente regimen democratico acredita que o remedio encontra-se na providencia tendente a encorajar, por meio de negociações de accordos commerciaes reciprocos, a remoção das barreiras commerciaes ao mesmo tempo que os republicanos contestam que taes tratados custam mais do que valem.

A ACÇÃO DESENVOLVIDA PELO ACTUAL GOVERNO

Durante quasi quatro annos, o presidente Roosevelt e seu primeiro-conselheiro, o secretario de estado sr. Cordell Hull, tentaram promover o restabelecimento do mundo e a melhoria das condições agricolas dos Estados Unidos removeram ou reduziram as restricções oppostas ás importações, em troca de favores similares. A maior parte dos tratados procurou beneficios, especialmente, para as exportações de productos agricolas do paiz. A theoria que serviu de base, foi a de que, os Estados Unidos importam mais, podem tambem vender mais.

No caso em que venha a ser reeleito, espera-se que o presidente Roosevelt continue este programma, sob a allegação de que o commercio mundial revelou marcada melhoria; que as exportações dos Estados Unidos cresceram de um modo mensuravel, e que os agricultores obtiveram preços mais elevados por seus productos.

REVOGARÃO A LEI

O sr. Landon e o Partido Republicano, ao contrario, estão compromettidos em revogar a lei que

(Continua na 3ª pagina.)

PARA DESALOJAR DE OVIEDO OS MARROQUINOS

Os mineiros asturianos lançam-se em novos e desesperados ataques

SOCCORRO AOS SITIADOS

DA FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 31 (U. P.) — Os enraivecidos mineiros asturianos, sob o commando do general Gonzalez Pena, combatem desesperadamente para desalojar os insurrectos marroquinos e os legionarios que, ha duas semanas, os fizeram sair da cidade de Oviedo, reduzida a um montão de escombros.

Hoje elles affirmaram terem massacrado trezentos e cincoenta inimigos que, através dos montes cantabricos, abrem caminho para levar soccorro ao general Miguel Aranda e aos seus companheiros.

A MARCHA DAS NOVAS COLUMNAS

De accordo com as informações que chegam á fronteira, depois de anniquilar virtualmente as forças de soccorro, procedentes de Leon, enviadas pelo general Emilio Mola, marcharam sobre Oviedo, occupando os pontos estrategicos, constituidos pelas prisões da cidade e pela fabrica de porcelanas, situadas nos suburbios da capital de Austrias.

Noticia-se que violentos combates estão sendo travados nos arredores da cidade, entre os dynamiteiros e os postos avançados, armados de metralhadoras, do general Aranda.

Os mineiros pretendem que, na batalha que se realizou ao sul de Oviedo, onde as forças de soccorro foram postas em fuga, elles fizeram grande numero de prisioneiros, além de capturarem mais de duzentos fuzis, dois canhões e varios caminhões carregados com munições e viveres.

PORQUE OS REBELDES NÃO ABANDONARAM A CIDADE

As informações que se recebem do governo de Madrid dizem que ali foi recebida a noticia de que o general Miguel Aranda resolveu abandonar Oviedo, devido á difficuldade de manter a posição contra os ataques diarios dos mineiros. No emtanto, elle não teria podido até agora realizar a retirada, pois as forças de soccorro esperadas não puderam chegar até a cidade.

De accordo com outras informações que merecem o maior credito chegadas hoje á fronteira, as tropas governamentaes estariam promptas para lançar uma violenta offensiva na frente de Bilbáo, dentro dos proximos seis ou oito dias.

EM EIBAR

Os constantes ataques dos insurrectos contra as posições governamentaes em torno a Eibar — ataques realizados em parte pelas divisões carlistas — não conseguiram remover os legalistas dos seus bem fortificados sectores.

Aviões legalistas, procedentes de Bilbáo, bombardearam hoje as localidades de Ombarreos e Marquina, emquanto noticia-se que a aviação nacionalista bombardeou o convento de religiosas de Lequeidio, Biscaya, em poder dos governistas, uma pequena aldeia, na costa de Em Bilbáo, os nacionalistas bascos informam que a mais perfeita ordem é mantida na cidade.

PENETRARAM NA CIDADE

GIJON, 31 (U. P.) — Os mineiros asturianos penetraram na cidade de Oviedo, procedentes dos logares denominados Colloto e San Esteban de Cristo, apoderando-se das ruas mais proximas.

Na frente occidental, os legalistas chegaram nas immediações de Grado.

Harrison Laroche.

A reacção de Madrid e a mobilização na Catalunha

ALTO DE LEON, 31 (U. P.) — As forças de Madrid, subitamente, intensificaram a defesa em todas as frentes, num ultimo e desesperado esforço para deter o rapido avanço do general Franco contra a capital. Renovou-se a actividade da aviação governista, depois de semanas de um mysterioso silencio, o que parece indicar que o qurtel-general inimigo considera chegada a hora H, e que os destinos de Madrid terão de decidir-se dentro de poucas semanas.

Simultaneamente, os legalistas desencadeiam uma série de terriveis contra-ataques no sector sul, empregando artilharia pesada, artilharia motorizada e unidades motorizadas, incluindo carros blindados e camouflados e os grandes "tanks" russos. Taes contra-ataques têm sido rapidamente repellidos, causando pesadas perdas ao inimigo. Entretanto, apesar dessas desesperadas manobras dos legalistas, num combate que é o mais sombrio e sanguinolento, as columnas do general Varella continuam a avançar, ás vezes pollegada a pollegada, porque a marcha agora é na direcção de Getafe — o aerodromo n. 2 de Madrid.

BARCELONA, 31 (U. P.) — A aggressão levada a effeito, hontem, na bahia de Rosas, por um navio de guerra rebelde, serviu ao governo para um ensaio de mobilização. Logo que o facto foi conhecido pelo Ayuntamiento, em virtude de telephonemas de pessoas residentes na costa ao Commissariado de Defesa da Generalidad, ás 19 horas, acudiram immediatamente, das praias catalãs, desde o cabo Creus até ás Bôcas do Edro, rios humanos, dispostos a rechassar uma possivel tentativa de desembarque, estabelecendo-se o controle de trafego das estradas limitrophes com o mar.

A' noite, organizou-se em Barcelona um trem militar, embarcando doze unidades. O comboio, que viajou de luzes apagadas, chegou á bahia ás 2 horas; antes, porém, já havia seguido sete caminhões transportando guardas de assalto, e no resto da noite partiram mais dois mil carros repletos de milicianos. Entretanto, foi desnecessaria a remessa de todas essas forças, pois, quando chegaram á bahia, já esta se encontrava defendida por mais de tres mil milicianos e por pessoas armadas de toda a provincia de Gerona, incluindo Cerdaña, as quaes se dispunham a repellir qualquer tentativa.

A's 4 horas reuniram-se cerca de oito mil combatentes, e, um pouco mais tarde, passavam de doze mil. O navio desconhecido disparou até vinte e quatro tiros de canhão, tendo resposta das fortalezas da costa, que o obrigaram a desapparecer antes da chegada da esquadrilha, á bahia, das 20 ás 24 horas.

ASPECTO DA REVOLUÇÃO HESPANHOLA — Um original abrigo construido pelos milicianos para livrarem da chuva na frente de batalha — (Serviço aereo exclusivo de W. W. Photos, para os "Diarios Associados")

DUAS VIGOROSAS TENTATIVAS PARA O DESEMBARQUE DE TROPAS NA CATALUNHA, PELOS REBELDES

O sr. Campanys, presidente da Generalidad, tomou todas as providencias para deter a acção nacionalista

DECRETADA A MOBILIZAÇÃO GERAL

PERPIGNAN, 31 (U. P.) — Não obstante os esforços por parte do governo catalão para impor uma censura rigorosa ao noticiario de guerra, chegaram hoje, aqui, noticias da frente catalã pormenorizando o bombardeio naval do porto de Rosas, que fica apenas dez milhas ao sul da fronteira franco-hespanhola.

Segundo informações prestadas por pescadores, que estiveram naquelle porto e foram advertidos, de nada deixarem transpirar, a respeito do que se passava na Catalunha, o bombardeio do porto de Rosas por um navio torpedo dos rebeldes produziu mais de cem mortes, trinta feridos e a destruição de muitas casas.

AS PRECAUÇÕES TOMADAS EM BARCELONA

Em consequencia das extremas precauções tomadas pelo governo de Barcelona para impedir que a noticia transpuzesse as fronteiras, o trem daquella cidade a Cerberos chegou, hoje, completamente vasio. Affirma-se que todos os hespanhoes, e mesmo pessoas de outras nacionalidades, têm a maior difficuldade em deixar Barcelona.

O bombardeio do porto de Rosas occorreu hontem, quando o navio torpedo, sem bandeira e pintado de branco, penetrou no grande porto, apparentemente comboiando dois navios cargueiros. Depois de cruzar em volta da bahia por espaço de uma meia hora, repentinamente abriu fogo, primeiro contra o pharol, e em seguida contra o pilar em que são amarradas as embarcações de pesca. Por ultimo dirigiu o ataque contra as fortalezas que circumdam a cidade de Rosas, ao sul do porto.

PANICO GERAL

O bombardeio gerou um verdadeiro panico dentro da cidade por uma hora inteira, durante a qual as baterias de costa, recentemente installadas para defesa do porto contra ataques provenientes do largo, fizeram fogo constantemente, mas sem conseguirem alvejar o navio atacante.

Quando, afinal, elle desappareceu ao largo, acompanhado pelos dois cargueiros que o auxiliaram na cilada, os mortos e feridos foram transportados para o hospital de Figuras. Trinta e quatro feridos foram deixados ali.

REPELLIDOS PELAS METRALHADORAS

As autoridades de Barcelona affirmam que os fuzileiros do navio rebelde tentaram desembarcar, sendo, entretanto, repellidos pelo fogo das metralhadoras. Acredita-se que o navio torpedo tenha vindo da base naval dos insurrectos nas Ilhas Baleares.

Noticias correntes na fronteira, durante o dia de hoje, informam que o governo catalão ordenou a mobilização de duzentos mil homens, entre Barcelona e a fronteira franceza, afim de defender a costa do Mediterraneo.

Harold Walter.

OS CATALÃES SE PREPARAM

BARCELONA, 31 (H.) — Calcula-se que 40.000 homens armados estão na costa da provincia de Gerona, em consequencia da tentativa de desembarque de tropas nacionalistas em Rosas. Toda a região ameaçada estava grandemente fortificada. Em Barcelona os bondes e mesmo os trens passarão a recolher ás 23 horas.

O sr. Companys, falando pelo radio, declarou: "O que os rebeldes fizeram em Rosas é uma demonstração de impotencia. Longe de se amedrontarem, os catalães reagiram e prepararam-se para mais". O presidente da Generalidad concluiu pedindo que a população continue nos seus affazeres.

A situação em Barcelona é normal.

200.000 HOMENS MOBILIZADOS

BARCELONA, 31 (U. P.) — Urgente — Annuncia-se officialmente a mobilização de mais 200.000 homens, na Catalunha, por motivo da tentativa feita hontem pelos rebeldes no sentido de desembarcarem tropas na bahia das Rosas.

O ministro da Defesa da Catalunha, ordenou a immediata fortificação de toda a costa da provincia.

BOMBARDEADO O PORTO DE ROSAS

PERPIGNAN, 31 (H.) — São contraditorias as noticias que continuam a chegar da fronteira. Dizem umas que as tropas nacionaes operaram um desembarque no porto de R[illegible] e outros [illegible] nacionaes se limitaram a bombardear o porto.

Em vista do fechamento da fronteira pelas autoridades catalãs, é difficil averiguar a procedencia de taes informações. O que pelo menos está estabelecido é que um navio insurrecto dirigiu vivo bombardeio contra o porto, tendo chegado a Figueras cerca de trinta feridos vindos da costa. Tambem é certo que todos os milicianos e guardas de assalto, mesmo os que fiscalizam a fronteira, se dirigiram a toda a pressa para Rosas.

A fronteira está agora guardada por civis armados, que tomaram posição na montanha e no desfiladeiro de Perthui.

QUATRO OBUZES CONTRA O PORTO

BARCELONA, 31 (H.) — Noticia-se que o vaso nacionalista que bombardeou Rosas é o "Canarias". O navio lançou quatro obuzes contra o porto, mas não produziu estragos nem houve victimas.

VIOLENTO BOMBARDEIO NO AEROPORTO DE PRATLLOBREGAT

SEVILHA, 31 (U. P.) — O aeroporto de Prallobregat, nas proximidades de Barcelona, foi durante a noite violentamente bombardeado pela aviação nacionalista. A's 23 horas appareceram no Mediterraneo os aviões trimotores dos insurrectos, dando signaes de alerta e alarma aos vigias do Castello de Montjuich e do Tibidaro. Pouco depois viam-se arder os hangares do aeroporto, que soffreu, ademais, outros damnos. Dois aviões de caça dos legalistas que tentaram neutralizar o ataque aereo nacionalista foram abatidos.

QUATRO RAIDS AEREOS SOBRE MADRID, HONTEM

Os aviões nacionalistas fizeram fogo de metralhadora sobre a cidade

A DEFESA

MADRID, 31 (U. P.) — Quatro vezes os aviões insurrectos appareceram hoje no céo de Madrid: ás 13,30, ás 14,30, ás 15,30 e ás 17 horas.

Todo o povo da capital, ao ouvir os apitos de alarma das sirenas, quatro minutos antes de apparecerem os aviões nacionalistas, procurou abrigo nas estações do subterraneo e nos refugios construidos para esse fim. Os aviões inimigos fizeram sobre a cidade evoluções espectaculares, descendo até poucos metros de altura.

A's 15,30, aviões de caça e de bombardeio metralharam o posto de defesa anti-aerea da cidade, que está situado nas proximidades da calle de Alcalá e da Puerta del Sol.

A's 15,45 ouviram-se duas explosões, mas não foram registrados prejuizos materiaes. Apparentemente, os aviões insurrectos arrojaram unicamente uma bomba, que feriu duas pessoas.

Por fim, os aviões legalistas, apoiados pelo tiro da artilharia anti-aerea, puzeram fim ás incursões dos aeroplanos insurrectos.

Automoveis e carros electricos continuaram a circular durante toda a tarde, não obstante os raids inimigos.

PIO BAROJA QUER VOLTAR A' HESPANHA

PARIS, 31 (H.) — O celebre escriptor Pio Baroja, residente na cidade Universitaria desde que estalou a guerra civil hespanhola, que o surprehendeu em Vera del Bidasoa, na Navarra, pediu ás autoridades carlistas autorização para voltar á sua terra natal.

As autoridades navarrenses responderam que era impossivel outorgar actualmente a licença solicitada, mas prometteram eexaminar o caso depois da quéda da Madrid.

NAS FRENTES DE TOLEDO E DE ARANJUEZ

Os milicianos conseguiram desembaraçar a linha ferrea Madrid-Levante

PEGUERINOS

FRENTE DE ARANJUEZ, 31 — (H.) — Especial para os "Diarios Associados" — As tropas governamentaes contra-atacaram entre Aranjuez e Toledo e conseguiram attingir posições favoraveis.

Os esforços dos nacionalistas visam as estações de Olgador e Castella, chaves das vias ferreas que ligam Madrid ás provincias do Levante e da Andaluzia.

As milicias republicanas conseguiram, com as ultimas manobras, desembaraçar as referidas linhas.

Graças á entrada em Sesena, um pouco mais ao Norte, a estrada de ferro está inteiramente livre. A estrada da Andaluzia ficou, igualmente impraticavel, o que não se podia prever ha alguns dias. As estradas, agora livres, estão sendo constantemente trilhadas.

O governador civil da provincia declarou que está satisfeito com a marcha das operações, sobretudo no front que se estende do Oeste ao Noroeste de Ocana. Esteve em companhia dessa autoridade em Aranjuez, que foi durante muito tempo alvo de ataques por parte dos insurrectos.

Agora fortes effectivos republicanos defendem a cidade, nos tres pontos susceptiveis de serem atacados: Tejo, Anovel e Sesena.

Trata-se de milicianos aguerridos e o alto commando está certo de que cumprirão a sua missão. As tropas de Madrid occupam posições que consideram excellentes, o que lhes permitte hostilisar, pelo flanco direito, os rebeldes installados em Illescas.

SEVILHA, 31 — O posto de radio local informa que o Escurial podia ser considerado como se já estivesse em poder dos nacionalistas, que desfecharão esta tarde um ataque decisivo.

O mesmo posto accrescenta que nenhum acontecimento de importancia fôra observado hontem por parte dos nacionaes, que se limitaram a rectificações methodicas das frentes.

Em consequencia da ameaça que pesava sobre o aerodromo de Getafe, constava que o sr. Azana designara outra base para os aviões governamentaes.

Informam de Barcelona que todos os ministros estão naquella cidadpe, com excepção do sr. Largo Caballero, que ficou encarregado de assegurar o recrutamento e a remessa das milicias para a frente de Madrid.

Christian Ozanne.

O QUE INFORMA A EMISSORA DE CORDOBA

CORDOBA, 31 (U. P.) — A emissora local diffundiu hoje as seguintes noticias:

Affirma-se que a maioria dos ministros do gabinete Largo Caballero, ausentou-se hoje da capital com rumo a Barcelona, conjuntamente com suas familias e principaes chefes da Federação Proletaria.

As milicias governamentaes voltaram a atacar com grande violencia na frente do sul, de Madrid, tentando recuperar Torrejon de La Calzada, sendo, porém, repellidos pelos nacionalistas, que lhes causaram grande numero de mortos e feridos, e apprehenderam copioso material bellico.

Os governamentaes tentaram atacar violentamente as frentes do Aragão, Asturias, Toledo, Soria e Guadalajara, sendo repellidos em todas ellas, com pesadas baixas.

CUEVA VALIENTE

AVILA, 31 (U. P.) — As forças governamentaes abandonaram a localidade de Cueva Valiente. Em Peguerinos varias casas estão presas das chammas.

O GENERAL GOREV ESTARIA NO COMMANDO

PARIS, 31 (U. P.) — O correspondente do "Matin" em Madrid informa que o exercito governista hespanhol é commandado pelo addido militar russo naquella capital, general Gorev.

PEGUERINOS

LISBOA, 31 (U. P.) — O correspondente do "Seculo" em Salamanca informa que as tropas nacionalistas occuparam a localidade de Peguerinos, no front de Madrid.

ABANDONARAM VAL DE MORO

MADRID, 31 (U. P.) — Urgente — A's 13 horas de hoje, as tropas do governo evacuaram a localidade de Val de Moro.

A DEZENOVE KILOMETROS DA CAPITAL

ILLESCA, 31 (H.) — Um ataque geral simultaneamente desencadeado hoje, pela manhã, nas estradas de Toledo a Madrid e Aranjuez a Madrid, levou o exercito nacionalista a tomar posse de Moralejas e Humanas, a menos de 19 kilometros da capital.

O ataque foi iniciado de manhã cedo e concluido á tarde.

Tomaram parte na acção a infantaria, a artilharia e a cavallaria das forças commandadas pelo coronel Monasterio.

FALLECEU O CORONEL PUBABIX Y DOLAS

MADRID, 31 (H.) — O coronel Pubabix y Dolas foi morto, durante o bombardeio de aviões rebeldes, no sector do centro. O coronel republicano tinha conseguido escapar dos insurrectos, na Estremadura, e puzera-se á disposição do governo, por cuja causa morreu em combate.

(Continua na 3ª pagina.)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. Redacção: 22-7197, 22-8239 e 22-1266. Secretaria: 22-1769. Gerencia: 22-7482. Departamento de Assignaturas: 22-0433. Revisão: 22-8772. Officinas: 22-1647 e 22-8366. Departamento de Publicidade: 22-8709.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez ...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy.......... $200
Interior.......... $300

Domingos:
Capital e Nictheroy.......... $300
Interior.......... $400
Atrazados.......... $500

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 8-A — Tel. 2-7210 — Director: Gentil Prudente Corrêa.
Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1839. Director: Francisco Martins Filho.
Cidade do Salvador — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheu Azevedo Marques.
Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2275. Director, Renato Dias Filho.
Em Nictheroy — Rua José Clemente, 23 — Telephone 4-160 — Director, Claudino Victor.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorrem o Estado de Minas os srs. Pedro Amaral e Eduardo de Mello, como inspectores de agencias.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

O resurgimento economico yankee, o New Deal e a successão

COTAÇÕES DE BOLSA

...programma do "New Deal", tendencia.

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O ... te a melhorar as condições commerciaes de diversos productos mineraes, como prata, cobre, petroleo e estanho, do mesmo modo que a do algodão, assim como do assucar e de outras mercadorias basicas, pode determinar o successo da candidatura do presidente Roosevelt, na opinião de importantes personalidades dos dois lados, segundo um representante da "United Press".

No meio da renhida contenda eleitoral, os productores e vendedores de taes artigos no anno corrente pode facilmente tornar-se influencia decisiva nas localidades que dependem do apogeu industrial e mercantil desses artigos.

FACTORES DA ECONOMIA DOS ESTADOS

A prata, por exemplo, é um importante factor na economia de, pelo menos, sete Estados; o assucar em 18; o cobre em 10, pelo menos, e o algodão em 12. O grão de restabelecimento economico e a opinião local, sobre as consequencias do resurgimento e devida ás medidas inflacionistas do "New Deal", não deixarão de influir no animo de milhões de eleitores no pleito de 3 de novembro proximo.

ARGUMENTO DEMOCRATICO

Os leaders democraticos apresentaram como argumento os preços dos principaes generos e o volume dos negocios e com o apoio dos algarismos, sustentam que a administração do presidente Roosevelt realizou importante melhoria na situação economica, mediante o restabelecimento das condições normaes da offerta e da procura de materias primas, assim como pela tendencia que offerecem os preços.

INDICES DE MELHORIA

Os relatorios regulares do Ministerio do Commercio demonstram que não só os principaes generos e materias primas ficaram livres dos effeitos da crise, mas tambem que os Estados Unidos melhoraram seus negocios em uma proporção muito maior que os outros paizes.

A melhoria mercantil manteve-se estavel durante todo o anno passado, quando os tecidos attingiram a situação normal dos supprimentos.

Tomando as medias de 1923-1925 como 100 por cento, os mais recentes indices dos stocks de generos comprehendem os seguintes:

Todas as materias primas — 98 por cento em julho contra 112 por cento em julho de 1935.

Productos chimicos e seus alliados — 69 por cento contra 78 por cento no anno anterior.

Generos alimenticios — 69 por cento contra 102 por cento um anno.

Materias texteis — 119 por cento [illegible] por cento.

A melhoria em productos basicos [illegible] durante o anno passado [illegible] indicada pelas medias ficadas nos documentos officiaes.

PRODUCTOS AGRICOLAS

Os productos agricolas tambem revelam certa tendencia para a alta. Esses são, precisamente, os que produzem contentamento ou demonstrações [illegible] medidas do Governo.

Entre os peritos desinteressados, o governo do presidente Roosevelt [illegible] de elogios pelo restabelecimento dos negocios de assucar, prata, cobre, algodão, petroleo e varios productos agricolas, comprehendidos no plano de ajustamento agricola, com o programma da Administração Agricola visa, particularmente, reduzir os excedentes e elevar os preços.

Harry W. Frantz.

TITULOS IRREGULARES

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O mercado de titulos abriu hoje irregular e ligeiramente activo, mantendo-se firmes as emissões dos governos.

O [illegible] ligeiramente sustentado, sendo fixada a cotação de 11,60 para as entregas no mez de dezembro proximo.

O DOLLAR EM LONDRES

LONDRES, 31 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado a 4,88,87.

FORTES OSCILLAÇÕES DO ALGODÃO

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O mercado de valores fechou hoje irregular. As acções das estradas de ferro baixaram [illegible] industriaes [illegible] ligeiramente. Registaram-se fortes oscillações entre [illegible] pontos mais altos e seis abaixo.

(Continua na 3ª pagina.)

A SITUAÇÃO DO FUNCCIONALISMO PUBLICO PORTUGUEZ REGULADA EM IMPORTANTE DECRETO DO GOVERNO

Funccionarios na activa ou aposentados não poderão ter qualquer outro cargo publico ou particular

OUTRAS DISPOSIÇÕES

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 31 — O decreto do governo que prohibe os empregados publicos, na activa ou aposentados, de exercerem outro emprego no Estado ou particular, foi recebido favoravelmente pela massa dos interessados, devido ao seu caracter firme e resoluto. Receiava-se, com effeito, na ignorancia das suas disposições exactas, que o decreto viesse diminuir os direitos dos funccionarios publicos ás aposentadorias. As disposições do decreto são, com effeito, muito restrictas para que o fim visado, que é conservar certos postos para os nossos duramente attingidos pela falta de trabalho, seja attingido. "São, tambem, muito liberaes para que possam ser consideradas como medidas vexatorias para com os velhos servidores do Estado, e assaz variadas e minuciosas para dar com a maxima clareza [illegible] e todas as categorias de casos que se apresentaram.

Entre as suas multiplicações ha algumas que são prohibidas com grande satisfação pela opinião publica, como, por exemplo a que prohibe os engenheiros do Estado a realizar projectos ou trabalhos por conta das emprezas particulares com que podem estar em contacto permanente.

O decreto prevê muitas excepções, especialmente em favor da producção de obras scientificas, literarias ou artisticas e a favor dos pensionistas, cujas pensões tenham caracter de recompensa nacional. Aos interessados é concedido um prazo relativamente longo para se libertarem de todas as obrigações contrarias ao decreto contra as accumulações, que findará um prazo ainda mais longo para os pensionistas que occupam empregos publicos. Estes terão de deixar o logar até 1 de abril de 1937, se tiverem mais de 70 annos de idade, a partir da idade, até 1 de janeiro de 1944, se tiverem actualmente menos de 55 annos de idade.

VISITA PRESIDENCIAL A'S OBRAS DO ABASTECIMENTO D'AGUA A LISBOA

LISBOA, 31 (U. P.) — O chefe de Estado, general Fragoso Carmona, acompanhado pelo general Amilcar Motta e pelo commandante Silveira Braga, visitou hontem as obras de construcção do canal de agua para o abastecimento da capital, as quaes estão sendo realizadas de accordo com o plano do coronel Severo da Cunha, do Departamento de Engenharia, e são as mais importantes no paiz, pois abrangem uma area de oitenta kilometros quadrados, estando nas mesmas empregadas centenas de trabalhadores.

DETALHES DAS OBRAS

O presidente da Republica foi recebido pelo director da companhia de aguas, sr. Carlos Pereira. O engenheiro, Veiga da Cunha explicou ao general Carmona as finalidades das obras, tendo-lhe dito que o canal de abastecimento de Lisboa possue a capacidade de mais de trezentos mil metros cubicos de agua e tem trinta e cinco kilometros de comprimento. A agua, que será levada por este canal até Lisboa nasce na região de Santarém.

As obras consistem em oito tunneis de cinco kilometros, approximadamente, cada um; doze siphões e dezoito pontes, e estão sendo realizadas de accordo com a technica mais moderna, para a sua maior efficiencia.

Em seguida, o presidente da Republica visitou as diversas secções onde são construidas as armaduras e encanamentos, visitando igualmente as installações e poços de captação de agua.

O general Carmona felicitou o director da companhia e os demais membros da secção technica.

EXERCICIOS NOCTURNOS DE AVIAÇÃO

LISBOA, 31 (U. P.) — O Centro de Aviação Naval iniciou hontem o seu periodo de exercicios nocturnos. A base para os referidos exercicios é a de Bom Successo. Os tenentes Gomes Namorado e Fereira da Silva, primeiro e segundo commandantes, respectivamente, daquella unidade, aproveitando a bellissima noite de luar, realizaram vôos a mil metros de altura sobre Lisboa, Cintra e na Barra do Tejo. Os vôos foram iniciados ás nove horas da noite e terminaram somente depois das zero.

O POTENCIAL ELECTRICO DO PAIZ

LISBOA, 31 (U. P.) — Comparando as estatisticas sobre energia electrica de 1927 com a do anno de 1935, verifica-se um progresso notavel em potencial electrico em Portugal, cujo augmento foi de mais de cem por cento.

SALDO ORÇAMENTARIO DO ESTADO

LISBOA, 31 (H.) — O "Diario do Governo" publica as contas do Estado concernentes ao periodo de janeiro a agosto deste anno, as quaes apresentam o saldo positivo de 283.754 contos.

O CENTENARIO DE RAMALHO ORTIGÃO

PORTO, 31 (U. P.) — A Camara Municipal reuniu-se hontem, decidindo commemorar o centenario de Ramalho Ortigão, e conceder a medalha de ouro da cidade ao esculptor Teixeira Lopes.

EM VISITA A' COLONIA LUSA NO BRASIL

LISBOA, 31 (U. P.) — De accordo com informações recolhidas no Ministerio da Marinha, a United Press soube que foi resolvido definitivamente que o navio escola "Sagres" irá ao Brasil, em época ainda não determinada, afim de visitar a colonia portugueza lá residente.

A PARTIDA DO "SAGRES"

LISBOA, 31 (H.) — Está marcada para 3 de novembro proximo a partida do "Sagres" para a viagem de instrucção. Durante o cruzeiro, o navio-escola portuguez, como a Agencia Havas adeantou, visitará o Brasil.

A VINDA AO BRASIL DO ORPHEÃO DE COIMBRA

LISBOA, 31 (H.) — O Orpheão Academico de Coimbra embarca para o Brasil em julho de 1937.

Está encarregada de organizar a viagem uma commissão de que fazem parte os estudantes Albino Peixoto, brasileiro; Duval de Freitas e Coelho Reis.

PARA ESTUDAR O INTER-CAMBIO ECONOMICO LUSO-BRASILEIRO

LISBOA, 31 (U. P.) — Chegou hontem a esta cidade o sr. Luiz Romero, membro da Camara de Commercio Brasileira em Paris, que veiu estudar [illegible] relações [illegible] intercambio [illegible] entre Portugal e Brasil.

DESCOBERTA ARCHEOLOGICA

COIMBRA, 31 (U. P.) — Foram descobertas interessantes reliquias archeologicas nas obras que estão sendo realizadas no Jardim da Manga. As excavações puzeram a descoberto uma formosa capella em estylo Manoelino, de grande valor archeologico.

ABALO SISMICO EM VALES

LISBOA, 31 (H.) — Informações recebidas nesta capital annunciam que foi sentido ligeiro abalo sismico em Vales, nas proximidades de Macau.

EMIGRANTES

LISBOA, 31 (U. P.) — O vapor "General San Martin", que hontem zarpou deste porto, leva, com destino ao Brasil, 124 emigrantes portuguezes.

O JULGAMENTO DO DR. ANTONIO ALVES JANA

LISBOA, 31 (U. P.) — Foi iniciado em Lisboa o julgamento do medico Antonio Alves Jana, de Villa Franca de Xira, autor do processo de fabricar gasolina com mosto de vinho.

O alludido medico é accusado de prejudicar diversas pessoas, das quaes obteve por emprestimo 50 contos, sob o pretexto de despesas com a propaganda do invento.

Entre as testemunhas de defesa encontra-se o coronel João Tamagnini Barbosa, o qual, como professor de chimica, declarou ser theoricamente perfeito o trabalho do dr. Alves Jena.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 31 (H.) — Falleceram: em Lisboa, o professor João Cunha; em Arrifana, o proprietario Manoel Costa, de 40 annos de idade; em Fontainhas, o proprietario Manoel Capellão e em Belver o proprietario José Beirão. Em Souzello, enforcou-se Joaquim Bigueira.

INQUERITO SOBRE FABRICO DE ARMAS NA INGLATERRA

Recommendações feitas pela commissão real encarregada do assumpto

UM RELATORIO

(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 31 — A commissão real de inquerito sobre fabricação particular e o commercio de armas publicou hoje o relatorio em que condensa os resultados dos seus trabalhos.

O documento recommenda como melhor meio de desapparecimento da alternação do fabrico e commercio de armas e munições, a limitação dos armamentos graças á conclusão de um accordo internacional.

ACTIVIDADES FÓRA DE CONSIDERAÇÃO POLITICA

O relatorio declara que o estabelecimento do systema monopolio de Estado da manufactura de armas seria impraticavel. De outra parte trata-se de uma actividade que deveria ser collocada absolutamente fóra de toda consideração politica.

A commissão recommenda, para attender ás necessidades da defesa imperial, que seja mantido um regime de [illegible] entre o governo e as industrias particulares para abastecimento do paiz em armas e munições.

O relatorio preconiza, outrosim, as seguintes providencias: responsabilidade absoluta do governo pela industria de armas; equipamento total das manufacturas do governo para producção de armamentos de toda a especie.

A LIMITAÇÃO DOS LUCROS

Na parte final o documento recommenda ainda a limitação dos lucros das fabricas de armas em tempo de paz, a mobilização das industrias de armas em tempo de guerra, a applicação de um sytema mais positivo para autorizar as exportações de armamentos, a suppressão do regimen das chamadas "licenças livres", e a cessação total do commercio particular de exportação de armas e munições de guerra quer se trate de excedentes ou de material de occasião.

IMPRATICAVEL O MONOPOLIO OFFICIAL DO FABRICO DE ARMAMENTO

LONDRES, 31 (U. P.) — A Real Commissão de Manufactura Privada e Commercio de Armamentos decidiu que a idéa de um systema universal de monopolio official do fabrico de armamentos é, segundo todas as probabilidades, impraticavel. Todavia a abolição da industria privada no Reino Unido parece praticavel e é, em todo o caso, desejavel.

A HISTORIA LATINO-AMERICANA

PUBLICAÇÃO EM FRANCEZ E HESPANHOL

PARIS, 31 (U. P.) — O escriptor uruguayo sr. Hugo de Barbagelata, presidiu hontem, na séde do Instituto Internacional de Collaboração Intellectual, a reunião de uma pequena commissão destinada a estudar as propostas do embaixador Levillier no sentido da publicação de uma série de volumes em hespanhol e francez acerca da historia latino-americana.

EM FILA INFINDAVEL JUNTO AOS GUIHCETS DO BANCO DE FRANÇA LEVANDO O "VELHO PÉ DE MEIA"

Os francezes correm a entregar o seu ouro, fugindo aos rigores fiscaes da recente lei monetaria

SERIOS EMBARAÇOS

PARIS, 31 (U. P.) — Os francezes correram hoje ao Banco de França, para a entrega apressada de todo o ouro conservado em seu poder.

Milhares de cidadãos alinharam-se nos guichets do Banco, sobrecarregando barras de ouro de todas as dimensões, pesos e origens, e moedas de toda a especie e de todas as épocas.

PROROGADO O PRAZO DE ENTREGA

Esta afoiteza na troca do precioso metal é oriunda do desejo de cada um, de esvaziar o "velho pé de meia" e o cofre das economias, antes que os cobradores dos impostos saiam a campo. O prazo para a venda do ouro ao Banco, foi extendido até 15 de novembro, com o fim de encorajar os retardatarios.

RIGORES DA LEI

A lei monetaria relativa á desvalorização do franco, estabelece que nos casos em que os possuidores de ouro não desejam entregal-o, deve existente em seu poder, ás autoridades fiscaes, para o fim de ser estão obrigatoriamente fornecer uma declaração indicando a quantidade tipulada a devida taxa.

BURLA DO FISCO

Mas, não é verdadeiramente a taxa, em si, que intimida os francezes, levando-os a se desfazerem do ouro, e sim a certeza de que as suspeitas dos agentes collectores surgirão fatalmente, quanto á exacta natureza de suas rendas.

As praticas de burla do fisco em França, são em monumental escala.

EXCESSO DE SERVIÇO

A corrida do ouro alterou por completo os serviços ordinarios do Banco de França. O sr. Boyer, caixa-chefe, foi obrigado a augmentar o pessoal, e a despeito da agilidade e habilidade dos peritos do ouro, nos guichets, pesando e avaliando as barras e moedas, a longa fila dos que aguardam a vez nunca tem fim.

MOEDAS E OBJECTOS DIVERSOS

A mais fantasiosa diversidade de moedas vem sendo apresentada. Redondas e hexagonaes moedas de ouro de meio e um quarto de dollar, bibelots e aguias do precioso metal de procedencia algeriana e marroquina, que em tempos deverão ter pendido dos collares de beldades arabes, e mesmo raridades de collecionadores, apparecem ante os guichets do Banco.

O que de mais importante foi até o momento achado entre os objectos trocados é uma magnifica moeda datando da época romana do imperador Marcus Aurelius.

DIFFICULDADES DOS PERITOS BANCARIOS

Pequenos negociantes e camponezes trouxeram estranha collecção de objectos de ouro, em forma de barras, tubos, fios, cordões, pepitas, bastões e objectos de varias espessuras. Os peritos do Banco estão seriamente embaraçados para avaliar objectos de tão desencontrados tamanhos, cuja maioria ultrapassa as dimensões da producção ordinaria do genero.

Meyer S. HANDLER

UMA MULTIDÃO DE 100.000 PESSOAS ACCLAMOU O DUCE

Proseguem, em Milão, as manifestações aos chefes fascistas — Varias visitas

MILÃO, 31. (H.) — Proseguem a[illegible] ao Duce. Hoje, á tarde, o [illegible] governo foi acclamado por uma [illegible] de 100.000 pessoas. O povo, [illegible] nos quarteirões de Aquanella, Lambrate e Gorla, ovacionou vivamente o sr. Mussolini, que, de carro [illegible], em que passava, sorrindo, agradecia saudando o povo, continuamente á romana. A multidão rodeava o automovel, obrigando-o, por vezes, a parar. Muitos pedidos foram feitos ao sr. Mussolini, que recebeu, por fim, numerosos ramilhetes de flores. De passagem por Precotto o chefe do governo inaugurou ali a nova estação central electrica, dirigindo-se, a seguir, para San Giordani, onde 30.000 operarios o acclamaram. O Duce visitou as fabricas e usinas de Breda. Voltando á Milão, o sr. Mussolini inaugurou a nova séde do Syndicato dos Jornalistas Milanezes. Todos os jornalistas de Milão estiveram presentes, afim de saudar o chefe do governo, á sessão do Syndicato, á qual compareceram os expoentes da cultura milaneza. Terminando o cyclo das visitas, esteve o sr. Mussolini na redacção do "Popolo d'Italia", onde palestrou com antigos collegas de imprensa. Amanhã, o Duce effectuará outras visitas e á tarde deverá falar na grande reunião da Praça Dome.

O INICIO DO REMODELAMENTO

MILÃO, 31. (U. P.) — Mussolini deu hoje o primeiro golpe de picareta que marcou o inicio do remodelamento do centro da velha Milão.

Todas as ruas do coração da cidade estavam repletas de povo, que applaudia, enthusiasticamente, ao Duce, cujo aspecto e humor pareciam melhores do que o foram nestes ultimos tempos.

Os trabalhos iniciaram-se no edificio proximo á ala do Palacio Real, conhecida pelo nome de "Manga Longa". Esta ala constituiu nos ultimos tempos um sério obstaculo ao intenso trafego que ferve nos bairros centraes da cidade, pelo que entra tambem no plano de demolições a serem effectuadas.

UMA SAUDAÇÃO AO POVO

O sr. Mussolini, cercado das altas personalidades do governo, e dos "leaders" municipaes e o partido, appareceu no tecto do edificio, deteve-se um momento para dirigir uma saudação ao povo, pegou numa picareta, e, junto com doze operarios, começou a demolição duma velha chaminé.

A chaminé não demorou em ruir.

O Duce passou a mão pela fronte molhada de suór, e mandou um dos seus secretarios distribuir mil liras a cada um dos operarios que tinham trabalhado com elle.

Pouco depois, o Duce examinava o plano do novo districto central de Milão, e mostrava a sua satisfação pelo facto de que o velho edificio da Piazza San Sepolcro, onde, em 23 de março de 1919, fôra fundado o primeiro "Fascio", será reformado, para ser usado como Quartel General do Partido.

Toda a cidade se encontra profusamente embandeirada. Milhares e milhares de cartazes, com as historicas declarações e manifestos do sr. Mussolini, estão pregados aos muros.

E' grande a espectativa pelo discurso que o Duce pronunciará amanhã, ás 16 horas, e que será ouvido em todos os cantos de Milão, mediante alto-falantes, ligados a fios telephonicos.

Ralph Fonte.

OS CONFLICTOS ENTRE FACÇÕES NA FRANÇA

QUARENTA PESSOAS FERIDAS EM NICE

NICE, 31 (H.) — Verificou-se sério conflicto hoje entre partidarios do sr. Doriot, chefe do Partido Popular Francez, e os communistas, em seguida a uma reunião em que tomaram parte seis mil pessoas, no palacio das festas de Nice.

Os communistas desde as 20 horas que se postaram nas immediações do palacio das festas invectivando os partidarios do sr. Doriot.

A' saida do palacio verificou-se o conflicto, do qual sairam feridas 40 pessoas.

Boletim Internacional

O publicista Tibor Eckhardt escreveu para a revista "Current History" um pequeno ensaio denominado "Como eu vejo a Europa".

Assegura elle que o Velho Mundo está num impasse. Todos os pensamentos voltam-se para a paz, a qual no emtanto continua cada vez mais distante e inattingivel.

Os estadistas affirmam aos povos que estão trabalhando pela sua tranquillidade e no emtanto todos os seus actos levam calculadamente á guerra.

O sr. Eckhardt attribue a presente situação do mundo ao Tratado de Versailles, mostrando que emquanto naquella occasião os principios do presidente Wilson eram abertamente professados, os dirigentes dos povos concluiam um tratado draconiano, verdadeiro alfobre de todas as desavenças e inquietações que se projectaram para o futuro.

Os paizes vencedores tiveram um unico fito: manter a subjugação dos vencidos por tres meios differentes.

O primeiro era a cobrança de reparações que montavam a cento e trinta e cinco bilhões de franco ouro, cifras economicamente impossiveis.

O segundo methodo empregado foi o desarmamento unilateral, que reduzia as potencias centraes á condição de não se poderem defender. Em razão disso a sua actividade em negocios internacionaes ficou paralysada, pois a influencia de um paiz depende em ultima analyse da sua força, e força nacional é synonymo de força militar.

Vem afinal a Liga das Nações, apresentada como instrumento de manutenção da paz, mas que logo se transformou em arma para a realização de determinados objectivos do interesse de um grupo particular de potencias.

Dahi a necessidade da conclusão de novos pactos, que seriam de todo inuteis se de facto a Liga merecesse a confiança dos seus membros.

Se a Sociedade Internacional se achasse em condição de cumprir rigorosamente os termos do seu Covenant, haveria nos compromissos nelle contidos todas as garantias necessarias á justiça e á paz. Nesse caso os pactos e accordos supplementares seriam superfluos e o seu conteudo não passaria de phrases inanes.

Como suppôr que nações fortes, que têm contribuido para a civilização, se resignariam indefinidamente ao controle odioso dos seus vencedores?

O unico meio de assegurar a verdadeira tranquillidade dos povos é baseal-a na justiça e no direito. Sómente pela igualdade das soberanias, pelo respeito das prerogativas das nacionalidades, será possiel construir um systema internacional apto a manter a paz do mundo.

Como se reflecte no exterior a obra do actual governo portuguez

Sêde de conquista que se detem — Porque a peninsula já não é cobiçada — Um artigo de Georges Becquet

Gastão de BETTENCOURT

(Director da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisboa)

LISBOA, outubro — Felizmente não são apenas descomposturas o que os jornaes estrangeiros, aquelles jornaes a quem muito aborreceu o facto de "isto" não ser terreno de facil conquista — pregam no nosso paiz. Aquelles que o fazem, estão enfeudados á torpe politica de Moscou, cujos intuitos são sobejamente conhecidos, e, na arena sangrenta de Hespanha, têm eloquentemente dado provas as mais exuberantes dos seus instinctos.

O fogo, que destróe, purifica tambem. E essa purificação, esperamol-o convictamente, ha de sair da fogueira pavorosa que o sovietismo iconoclasta ascendeu para contagiar e consumir tudo o que ha de bello, espiritual e materialmente sobre o mundo.

Quer dizer que a Russia prestou afinal, um grande, um inestimavel serviço á humanidade?

Ironia do destino... Prestou. Custa rios de sangue, custa sacrificios incalculaveis, preço bem elevado, é certo, mas que a redempção bem merece.

Porque, desta guerra sem tregoas entre o bem e o mal, renasceu, como a Phenix lendaria, um novo patriotismo, um sentido nacionalismo puro, forte, indestructivel, orientador de todos os heroismos, formaram-se decididas as hostes que hão de impedir tão avassaladora onda de insensatez e odio.

E' o que se vê por todo o mundo. A preparação da defesa, o accorrer accellerando a posições para guerrear sem tregoas o monstro tentacular, que, com falazes promessas, tem procurado arrebanhar consciencias ingenuas ou mal intencionadas.

Parte da imprensa estrangeira ao serviço desse formidavel genio do mal, achou impertinente que este povo que, de um acanhado canto da Europa, um canto não estrategico, domina um famoso e grandioso imperio, se erguesse como uma inexpugnavel barreira á onda anniquiladora que rolava por esse mundo fóra.

UM ARTIGO DE GEORGES BECQUET

E' claro que era uma pechincha este recanto da peninsula para manejo livre dos "redemptores" do mundo civilizado. E o facto de mandar em Portugal uma grande uma esmagadora maioria de portuguezes, que annulla os appetites insaciaveis dos poucos vendidos que ainda ha cá dentro, foi um contratempo que atrapalhou, um contratempo de fataes consequencias para tão soberbos planos.

Realmente, a energia com que se respondeu e tomou posição digna e decente, foi desconcertante... Não era costume, ha muitos annos atrás...

Fazem-nos justiça, entretanto, aquelles orgãos da imprensa que o ouro empeçonhado não contaminou. E são muitos ainda, felizmente.

Perdôem-nos os leitores a insistencia, mas não resistimos a mais uma vez transcrever o que pennas insuspeitas lá fóra escrevem a proposito do gesto de Portugal:

Temos Georges Becquet, no ultimo numero de "Rex" aqui chegado. Do seu artigo, destacámos os seguintes trechos:

"Por que resiste Salazar? Não é sómente pela força armada, pela policia, nem pela Legião Portugueza, que acaba de ser creada. Tudo isso é a armadura exterior de um regimen, que toda a organização social possue ao seu serviço para se defender com um minimo de estragos contra a eventualidade de um golpe de força.

O que faz a solidez do regimen é Salazar, que soube construir um systema politico social certo com as novas necessidades do seu povo, no mesmo tempo ousado e tradicional, tendo em conta as aspirações das massas, mas com respeito e ordem e dignidade.

De um paiz de revoluções e de golpes de Estado, soube Salazar afastar todo o tumulto. E chegou precisamente no momento de salvar o seu povo da praga do communismo.

Supponham que Portugal ainda fosse governado pelos politicos, mesmo moderados, da democracia liberal. Tinha sido varrido em dois tempos e tres movimentos, pela vaga vermelha da Hespanha. Isto não pode constituir duvidas para ninguem.

Pois, hoje, Portugal, para reprimir qualquer alteração da ordem uma simples intervenção da policia é sufficiente. Está, pois, livre do sacrificio dos melhores dos seus filhos para se livrar da tirannia moscovita.

Inspiremo-nos neste exemplo — escreve, no final, o articulista. Que o povo belga, se quizer viver e trabalhar, comprehenda, emquanto é tempo, que ha momentos na vida das nações em que qualquer hesitação é uma derrota. Para nós, soou a hora de fazer uma revolução nacional e social. Saibamos, pois, immediatamente construir um Estado Novo. De contrario, Moscou passará sobre os nossos cadaveres".

CONCEITOS DE LESLIES HOWARS

Agora, veja-se o que, na importante revista ingleza "Aeroplane", escreve o illustre escriptor Leslie Howars, que, durante mais de uma dezena de annos, viveu entre nós e que, portanto, tem autoridade bastante para taes affirmações:

"O governo portuguez olha com attenção para os acontecimentos que se desenrolam no paiz seu vizinho, a Hespanha.

Outro tanto fariamos nós na Inglaterra, e alguma coisa de analogo se estivesse dando na Escossia ou no Paiz de Galles. Quando se produz uma tormenta junto de nossa casa, todo nós nos levantamos e nos armamos de atalaia.

O governo portuguez receia que a onda vermelha possa alastrar para o seu territorio. O governo portuguez sabe igualmente, e muito bem, o que Moscou e os seus apaniguados são capazes de fazer.

Como consequencia, verifica-se que Lisboa, com a coragem que lhe advem da nova vitalidade dada ao paiz pelo sr. Salazar, recusa-se a entrar em accordos de uma não intervenção inventados e preparados por "homens de Estado", que, muito possivelmente, nem mesmo sabem que a fronteira de Portugal com a Hespanha se estende por algumas centenas de kilometros.

Os portuguezes têm plena consciencia dos beneficios resultantes do seu regresso á lei e á ordem e, por consequencia, da sua crescente importancia no mundo.

O progressivo espirito nacional desta raça orgulhosa está pairando bem mais alto do que durante muitos annos do passado".

. . . .

Isto, a par dos ataques dos anonymos e desclassificados, sempre deve dar um certo orgulho aos bons portuguezes. Não acham os leitores de bom senso?

A derrocada do New Deal

Coronel Frank KNOX

Candidato á vice-presidencia dos Estados Unidos da America do Norte pelo Partido Republicano

NOVA YORK, 26 (Via aerea) — Frequentemente, a historia nos dá o exemplo de governos liberaes encalhados nos escolhos de uma politica fiscal desenfreada. E este é um perigo que temos o dever de evitar.

Tal é o resumo dos riscos que correm as instituições americanas, através da palavra de Franklin D. Roosevelt, no discurso que pronunciou no dia 10 de março de 1933. Todavia, desde que assumiu o governo da Nação, esta só tem se afundado cada vez mais no compromisso de novas dividas, ao ponto de encontrarem-se em perigo, não só a estructura economica do paiz como tambem os proprios direitos civis dos cidadãos.

A restauração dos negocios sobre bases firmes, equivale ao retorno á liberdade economica e á actividade individual. Não é possivel que se faça tal restauração sem volvermos antes aos sãos principios americanos. Não são novas as seducções do New Deal. Todos os processos da actual administração já foram ensaiados em outros logares, sob diversas formas. Em toda parte onde os ideaes dessa classe foram applicados sem restricções, o standard de vida do povo caiu ou se estabilizou a um nivel mais baixo ainda do que o de antes da guerra. Submetteu-se o povo a exorbitantes contribuições, ouviu-se elle victima da desvalorização em grande escala, por meio da inflação.

Os resultados serão igualmente desastrosos para os Estados Unidos.

O falso brilho da actividade commercial que resulta de taes condições talvez consiga esconder por algum tempo, o que ha de convencional na situação. Os subsidios e a regulamentação poderão offerecer uma ligeira apparencia de segurança. Porém, tudo o que se pode esperar dos effeitos accumulados por semelhantes medidas é apenas uma fusão gradual no cadinho do socialismo de estado.

A prosperidade não pode voltar, numa Nação que faz a credito noventa por cento de suas transacções, sem que haja, primeiro, o restabelecimento do credito privado. Este, por sua vez, precisa do apoio de um inabalavel credito publico. Ambos, dependem da solvencia. Deve haver, evidentemente, equilibrio entre o rendimento e as despesas, ou, pelo menos, é indispensavel que exista a possibilidade de tal balanço num futuro não muito distante.

A politica de Roosevelt está nos conduzindo, directamente, á ruina financeira. A bancarrota do governo, significa a de todos os seus credores, o desapparecimento de todo o capital liquido e a difficil organização das actividades commerciaes. Relativamente, a crise por que passamos nos dias de hoje poderá ser considerada uma era de prosperidade.

PURA ILLUSÃO

A idéa de que o governo é uma fonte inexgotavel de dinheiro provém da ignorancia em que vive o povo ácerca das coisas do estado. Este ultimo não é dotado de poder creador e não pode produzir credito e riquezas, tal como não o podem fazer as empresas particulares.

Não ha governo, nem empresa nenhuma que prospere, gastando mais do que ganha. Tarde ou cedo, chegará á bancarrota. A fallencia de uma firma commercial faz-se reflectir directamente sobre os responsaveis immediatos; de um governo affecta a todos os cidadãos. Mais ainda, a derrocada financeira de um governo acarreta muitas vezes uma mudança radical em sua forma com a respectiva restricção das liberdades do povo.

Apezar dos terriveis erros do presente governo, teria sido possivel supportal-os, si o orçamento estivesse equilibrado. A falta de tal condição conduz á inflação despropositada e é um passo para a tyrannia.

Possuimos, já, algumas advertencias muito serias. Como corollario de desenfreada orgia financeira, inclinamo-nos sob o guante da burocracia mais numerosa do mundo inteiro. De cada cinco habitantes dos Estados Unidos, um vive a expensas do estado. E não ha perigo maior para a liberdade e a independencia que um tão numeroso exercito de burocratas pagos com o dinheiro do povo, arrecadado em impostos exorbitantes.

AVENTUREIROS DAS FINANÇAS

Do mesmo modo que outros governos de depois da guerra, o New Deal não póde resistir á tentação de evitar as consequencias da derrocada, desvalorizando a moeda com que devia pagar suas dividas. Os limites já estão á vista, se nós já os não passamos.

Os pretensos financistas de Washington retardaram o mais possivel a volta dos desoccupados ao trabalho, unico meio verdadeiro de restauração.

O Departamento do Thesouro adoptou o processo de preparar o mercado para que consumma os bonus do governo, pratica semelhante áquella outra, tão severamente condemnada pela mesma administração, quando se cogitava da fabricação particular de valores.

A demagogica exigencia dos New Dealers a favor do emissionismo e da manipulação do credito, é fundamentalmente deshonesta. Os que se batem pela criação do dinheiro e do credito, pretendem que sua desvalorização salvará as grandes massas da exploração por parte dos privilegiados. Mas, na realidade, a inflacção, o caminho adoptado pela administração de Roosevelt, é um crime de lesa-maioria. As victimas da inflacção são os assalariados, ou compradores de apolices de seguros, os que têm grandes sommas depositadas nos bancos, os membros das companhias constructoras, os que possuem hypothecas e bonus, as escolas, os hospitaes e fundações subvencionadas pelo Estado, e os contribuintes.

A FALLENCIA DO CAPITALISMO

Tanto se falou da inflacção, houve tantas tentativas para a pôr em pratica, que as advertencias que se fazem contra ella caem hoje no biblico "terreno sáfaro". Porém, o perigo está cada vez mais proximo e mais evidente. Os New Dealers não podem ou não querem pôr um limite ás suas extravagancias, nem equilibrar o orçamento da nação.

Dizem-nos então que o capitalismo está em ruinas. Mas, o que ha de verdade nesta affirmativa? O capitalismo norte-americano, mesmo num periodo de plena depressão, dava ao povo dos Estados Unidos um dividendo annual de serviços e productos, muito maior do que o de qualquer outro paiz.

Certamente, no dia em que o capitalismo puder empregar nas suas mil e uma actividades todos os cylindros de sua machina gigantesca, a ninguem faltará trabalho, nos Estados Unidos; estaria solucionado, no paiz, o problema, tão actual e tão inquietante, do "chomage". O grande mal não está, porém, nos defeitos do motor mas sim na obstrucção que fazem á marcha da "gasolina do credito".

E' bem duvidoso que o nosso systema industrial tenha se tornado tão complicado que já não possa funccionar sobre uma base de "livre concurrencia" e de "preços naturaes", determinados num mercado livre, pela lei da offerta e da procura. Antes desta época de experts, preoccupavam-se os theorizadores academicos com as suppostas complexidades da machina dos negocios, quando, na realidade, não lhes compete occuparem-se de seu manejo. Não é necessario maior dose de intelligencia para dirigir o funccionamento de uma linha de estradas de ferro ou de transatlanticos do que de uma frota ou de diligencias.

A tyrannia da economia dirigida, que tão auspiciosa parece aos homens do New Deal, faz da luta pela restauração dos negocios uma questão de liberdade, pratica esta que mais serviços prestaram á liberdade do espirito e das instituições dominantes na Idade Media. A sociedade de commum, o estado cooperativo, a agricultura e a industria controladas pelo governo, não são productos do cerebro dos estadistas de Washington. E' uma forma de governo que já existiu e constituiu serio entrave ao progresso do homem na Idade Media.

A LIVRE CONCURRENCIA

O apparecimento do systema de livre concurrencia com seu estimulo e sua recompensa á iniciativa particular salvou o mundo da semi-barbarie, e abriu-lhe as portas á civilização moderna. Em dois seculos, de tão grande significação historica, em que teve preponderancia o individualismo, muito mais serviços prestaram á humanidade de que os milhares de annos que os precederam.

Este exemplo adquire, enorme importancia para nós outros, por que o que o New Deal exige de nós é a renuncia á nossa liberdade e á nossa independencia economica, em favor do progresso futuro.

Fazemos realmente alguma coisa em favor desse progresso cedendo deante de taes argumentos e entregando ainda mais o manejo de nossos negocios nas mãos de um governo centralizado? Não ha ninguem quem esteja disposto a renunciar á sua liberdade, para fugir ás responsabilidades. Preferem pensar na doce vida de quem vive a expensas do governo.

Lembremo-nos das palavras de Calvin Coolidge: "Si um povo quer ser politicamente livre, tem de construir primeiro a sua liberdade economica. Sua unica esperança reside na possibilidade de conservar a direcção de seus negocios privados".

O povo norte-americano ama, acima de tudo, as suas tradicionaes instituições democraticas. Não deseja um dictador, nem um Estado corporativo fascista, nem o socialismo de Marx ou de Norman Thomas, nem o communismo de Lenine ou Stalin. Deseja, simplesmente conservar sua liberdade, com a salvaguarda de um governo constitucional.

A Italia, a Allemanha, a Russia e a Austria sacrificaram essa liberdade sem obter maiores vantagens. Na Russia outra coisa não houve senão uma simples mudança no systema de exportação.

O mundo está preparado para a restauração economica, mas vê os seus passos embargados pelas barreiras alfandegarias. Será doloroso constatar que essas mesmas barreiras que fizeram da Europa um grande campo de concentração, semeado de [illegible] impedir agora o restabelecimento do equilibrio economico na America.

A esperança do mundo está nos governos livres, no poder sabiamente regularizado que permitta proteger o fraco contra o forte.

Si fecharmos os olhos a estes conceitos, deixando-nos levar pelas promessas do New Deal, e pela forma de governo, de negocios e de vida privada que pregam os seus proceres como a unica salvação possivel, teremos convertido em destroços o melhor da herança que recebemos de nossos ancestraes.

Pequenas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

LONDRES — O Tamisa transbordou na região de Mortlake, onde foram inundadas algumas ruas e estradas, attingindo ali o nivel das aguas 35 centimetros e na estrada de Mortlake-Barnes 1 metro e 40.

— Falleceu a senhora Simon, mãe de sir John Simon, titular do Interior do actual gabinete.

— O Departamento de Educação aceitou o convite do governo allemão no sentido de enviar dez peritos em educação physica em visita á Allemanha, de 8 a 18 de novembro, afim de estudarem os actuaes methodos.

— Sir Henry Lynch, representante do Banco Rothschild and Sons no Rio de Janeiro, partiu para Southampton, onde embarcará, no "Asturias", para o Brasil.

— Em Hawarden caiu um avião militar, que ficou completamente destroçado, perecendo o piloto.

— Miss Evangelina Booth iniciará a 10 de novembro uma viagem de propaganda, pelo mundo, em pról do Exercito de Salvação.

FRANÇA

PARIS — A Academia de Inscripções e Bellas Artes conferiu o premio Thorlet, no valor de 4.000 francos, ao sr. Puip y Cadafalch.

— O sr. Yvon Delbos, ministro de Estrangeiros, recebeu os embaixadores da Allemanha, Belgica e Italia.

HESPANHA

MADRID — O Banco de Hespanha poz á disposição do Ministerio das Finanças a somma de 15 milhões de pesetas para a compra de generos alimenticios no estrangeiro.

HOLLANDA

ROTTERDAM — Produziu-se violenta explosão no navio grego "Petrarkis", nos estaleiros de Pyencord, resultando 17 mortos e 15 feridos graves.

ITALIA

ROMA — O Boletim Militar publica as promoções da maioria dos ministros e sub-secretarios de Estado por serviços eminentes ao paiz.

— Partiu para Milão o sr. Bohle, chefe das organizações hitleristas no estrangeiro.

— O general Ezio Sofi, director geral dos serviços de intendencia do Ministerio da Guerra, foi nomeado sub-chefe intendente do exercito.

VATICANO

VATICANO — Ao encerrar seus trabalhos, o Congresso Internacional Catholico de Publicidade decidiu constituir um comité para estudar a criação de "bureau" internacional catholico de informações publicitarias".

POLONIA

VARSOVIA — A imprensa noticia que o "Kurjer Poranny", orgão governamental, foi apprehendido, em Dantzig, devido a ataques ao Senado da Cidade Livre.

— Falleceu, aos 70 annos, o antigo chefe socialista Ignacy Dezzynski, ex-deputado e vice-presidente do gabinete de Defesa Nacional, em 1920.

AUSTRIA

AMSTETTEN — Foi descoberto importante deposito de metralhadoras, fusis de guerra, granadas e munições da antiga organização da Schutzbund socialista, sendo detidas para averiguações cerca de trinta pessoas.

TECHECOSLOVAQUIA

PRAGA — O rei Carol e o principe herdeiro deixaram esta cidade, com destino a Zidlochivich, onde farão uma estação de caça.

RUMANIA

BUCAREST — O ministro do Interior declara que nenhuma informação teve da presença na Rumania do principe de Stahremberg, o qual, segundo os jornaes, tinha visitado um grande proprietario de Bukovin, em cujas terras estivera caçando.

GRECIA

ATHENAS — Pela primeira vez a Grecia participou da festa internacional de economia, sendo varias ruas e praças desta cidade decoradas symbolicamente.

PALESTINA

JERUSALEM — Foi assassinado em Jenin, com um tiro de fuzil, um inspector de policia, attribuindo-se o facto a terroristas arabes.

INDIA INGLEZA

MADRASTA — Um cyclone varreu a parte septentrional desta provincia, causando consideraveis prejuizos e cerca de uma centena de mortos, em consequencia de ter ruido o deposito de fumos de Guntur. Em Chirala, o numero de mortos sobe a sessenta e dois.

URUGUAY

MONTEVIDE'O — O primeiro secretario da Embaixada do Brasil nesta capital offereceu uma recepção aos intellectuaes brasileiros que actualmente visitam Montevidéo.

ARGENTINA

BUENOS AIRES — O governo fez apresentar á Camara um projecto de lei isentando de todos os impostos os titulos dos emprestimos da cidade e da provincia de Buenos Aires.

— A delegação brasileira ao Congresso Argentino de Ophtalmologia offereceu um almoço, no Jockey Club, ás diversas representações e ás autoridades.

— Em ceremonia realizada na Escola Normal de Professoras desta capital, o professor Lourenço Filho fez entrega da mensagem enviada pelo Instituto de Educação do Rio de Janeiro.

— Realizou-se na base naval de Santiago a inauguração do monumento aos mortos da marinha.

— O delegado brasileiro ao Congresso de Ophtalmologia, dr. Linneu Silva, dissertou sobre o thema: "Contribuição á casuistica da Espontricosis".

ENTRE RIOS — Em algumas localidades da provincia a epidemia de variola está assumindo proporções alarmantes, tendo as autoridades sanitarias ordenado a vaccinação das populações e estabelecido cordões sanitarios para evitar a propagação do mal.

CANADA'

TORONTO — Terminou o Derby da Maternidade, tendo as seis primeiras participantes empatado. Das outras tres não foram annunciados novos nascimentos.

BAHIA

PASSOU PELO PORTO, DE REGRESSO AO RIO, O MINISTRO DO TRABALHO

BAHIA, 31 (A. M.) — A bordo do "Almanzora" passou hoje pelo porto desta capital o sr. Agamemnon Magalhães, que vem de regresso de sua visita ao Estado de Pernambuco.

O titular da pasta do Trabalho, que foi cumprimentado a bordo por politicos e representantes da alta sociedade bahiana, falando aos "Diarios Associados" declarou que volta surprehendido com o grande desenvolvimento da syndicalização em Recife, bem como em todo o no[rte], onde a obra da Revolução é formidavel.

OUTROS PASSAGEIROS

Pelo mesmo transatlantico passaram em transito para o Rio, os srs. José Bandeira, director do "Diario de Pernambuco", e d. Adalberto Sobral, bispo de Pesqueira, que vae fazer um retiro em Roma.

SÃO PAULO

VÃO SER PAGOS OS JUROS DAS APOLICES UNIFORMIZADAS

S. PAULO, 31 (A. M.) — O Thesouro do Estado iniciará terça-feira proxima o pagamento de juros das apolices uniformizadas, sub-serie B, nominativa e ao portador e resgate de bonus relativos.

PELOS MORTOS DA GRANDE GUERRA

S. PAULO, 31 (H.) — A Associação dos Antigos Combatentes Francezes fará rezar no dia de Finados, na Capella Franceza, um officio religioso em intenção aos mortos da Grande Guerra. Pronunciará um sermão o padre André Guguet, ex-combatente e Superior dos Missionarios de N. S. da Sallete, nesta capital.

MINAS GERAES

MENSAGEM DO GOVERNADOR A' ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

BELLO HORIZONTE, 31 (H.) — O governador Benedicto Valladares enviou hoje á Assembléa Legislativa uma mensagem explicando os motivos, independentes do executivo, por que não teria enviado este anno á casa do Congresso o projecto do augmento de vencimentos do funccionalismo civil.

O governador enviou, entretanto, um projecto que concede abono provisorio sobre os respectivos vencimentos. Esse abono será concedido na seguinte proporção: 15 °|° aos funccionarios que percebam vencimentos até 12:000$, inclusive, por anno, e dez por cento aos que percebam mais de 12 contos por anno. Para effeito da aposentadoria será o obono incorporado aos vencimentos.

ESPERADO EM BELLO HORIZONTE O MINISTRO DA FAZENDA

BELLO HORIZONTE, 31 (H.) — E' esperado por estes dias nesta capital o ministro da Fazenda sr. Souza Costa. Nessa occasião o governador do Estado pronunciará importante discurso politico.

DESTRUIÇÃO DOS RESTOS DA CULTURA ALGODOEIRA

BELLO HORIZONTE, 31 (H.) — Foi neviada hoje á Assembléa Legislativa uma mensagem do governador do Estado contendo o projecto de lei que obriga a destruição dos restos da cultura algodoeira e de plantas, que possam facilitar o desenvolvimento de pragas communs áquella cultura. Essa destruição será feita logo após o termino da colheita.

O MANDATO DE TOGO, ANTIGA COLONIA ALLEMÃ

GENEBRA, 31, (H.) — A commissão de mandatos examinou, em presença do delegado francez, o relatorio sobre o mandato de Togo. O delegado da França fez uma breve exposição da situação da antiga colonia allemã, da Africa Occidental, salientando seu progresso financeiro.

A PRIMEIRA CENTENA DE OPERARIOS QUE COLONIZARÃO A ETHIOPIA

ROMA, 31. (H.) — Informam de Adis Abeba que o marechal Graziani passou em revista a primeira centuria de operarios, que, dentro dos quadros da milicia, colonizarão agrariamente a Ethiopia. Escolhidos, a pedido proprio, entre as tropas da guarnição de Addis Abeba, serão enviados a Oletta que, com o Bicholston, constitue uma das primeiras zonas de experiencia.

Essas duas zonas foram declaradas propriedade do Estado. Cogita-se, dentro e pouco tempo, de estabelecer em Oletta 400 familias e agricultores.

ALAGOAS

UM EDITORIAL DO "JORNAL DE ALAGÔAS, SOBRE O DISCURSO PROFERIDO PELO GOVERNADOR ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

MACEIO', 31 (A. M.) — O "Jornal de Alagôas", orgão dos "Diarios Associados" nesta capital, publicou hoje o seguinte editorial, sobre o discurso do governador Armando de Salles Oliveira, em S. José do Rio Pardo:

"O sr. Armando de Salles teve opportunidade de pronunciar, ante-hontem, mais um dos notaveis discursos com que tem se imposto á admiração de todo o paiz, pela clarividencia do pensamento, pela opportunidade de conceitos.

Não foi sem razão que se aguardou com o maior interesse a palavra do governador paulista em São José do Rio Pardo, no domingo ultimo.

E' que o Brasil inteiro já se acostumou a encontrar nos discursos do sr. Armando de Salles a voz de um homem publico que sabe falar sempre com um sentido nacional, consciente das suas responsabilidades na conservação do regimen e com uma visão superior dos acontecimentos.

E o que acabamos de ouvir do governador bandeirante é uma confortadora e vibrante profissão de fé na democracia, opportuna licção a espiritos irrequietos de patriotas apressados.

Fez ver que é ainda o regimen presidencial o que nos convem e não a centralização de força pregada pelos adeptos dos regimens totalitarios.

Todos os brasileiros devem precisamente cerrar fileiras em defesa do systema democratico, para que essa inquietude não nos traga consequencias tão funestas e inevitaveis como trouxe á Hespanha, exemplo que não devemos tirar de deante dos olhos.

Reagindo contra os extremistas da direita e da esquerda, estaremos preservando o paiz do abysmo a que outros estão sendo lançados pelos adeptos daquelles credos.

Essa reacção deve se manifestar pelo fortalecimento do poder que, no quadro da nossa organização politica, é o responsavel pela sorte do regimen.

Demonstrando que não fala sem o senso da realidade universal, o sr. Armando de Salles diz que a nossa evolução se fará no sentido da formação de uma robusta democracia social, com que evitaremos o anniquilamento, sem resvalarmos para o despotismo e a anarchia, e tambem sem nos conservarmos indifferentes ás correntes novas que revolvem a politica interna dos povos.

Reaffirmando a sua fé nos destinos do Brasil sob a égide das instituições com as quaes temos vivido e progredido, o illustre homem publico de S. Paulo aponta ao mesmo tempo uma direcção que nos cumpre seguir sem desfallecimentos.

Quarenta e quatro milhões de eleitores participarão no pleito presidencial dos Estados Unidos

torna possivel estes tratados de reciprocidade.

A plataforma do Partido Republicano, diz:

"Revoguemos a actual lei de accordo de commercio reciproco. Ella é futil e perigosa. O seu effeito sobre a agricultura e a industria, tem sido destruidor. A sua continuação seria um trabalho em detrimento dos que ganham salario e dos agricultores."

Carrol Kenworthy.

VACCINAÇÃO CONTRA A VARIOLA

BUENOS AIRES, 31. (U. P.) — O Ministerio do Interior annunciou que o decreto ordenando a vaccinação obrigatoria de toda a população, com o fim de evitar a variola, foi levado á assignatura presidencial. Esta providencia foi tomada por motivo de uma série de surtos epidemicos nas provincias.

Actividades nos mercados estrangeiros

(Conclusão da 2ª pagina)

das ultimas cotações. Os negocios para cobertura foram insignificantes e o mercado manteve-se calmo.

Foram vendidas 730.000 acções.

A libra foi vendida a 4.88.87.

PREÇO DO OURO

LONDRES, 31 (U. P.) — O ouro era vendido hoje á razão de cento e quarenta e dois chellingues e tres dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de noventa e uma mil libras esterlinas.

CAMBIO PARISIENSE

PARIS, 31 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio o dollar era cotado a vinte e um francos e cincoenta e um centimos e a libra esterlina a cento e cinco francos e quatorze centimos.

ACCORDO COMMERCIAL ANGLO-ARGENTINO

BUENOS AIRES, 31 (H.) — Após a conferencia entre os ministros da Agricultura e das Finanças ficou resolvido a transmissão de novas instrucções ao embaixador em Londres sobre o accordo anglo-argentino. A commissão de cereaes e silos, resolveu crear uma delegação permanente na Europa, com séde em Londres.

NÃO SERA' DESVALORIZADA A MOEDA BULGARA

SOPHIA, 31 (H.) — O ministro das Finanças, sr. Gouneff declarou que o governo manterá por todos os meios ao seu alcance, o valor da moeda nacional principalmente agora que a melhoria das condições economicas exclue quaesquer motivos de desvalorização.

ANNUNCIADOS NOVOS COMICIOS DOS REXISTAS

Ainda as accusações do "Midi Journal" relativas á viagem de Degrelle a Berlim

DESMENTIDO E REPLICA

(Esp. para os "Diarios Associados")

BRUXELLAS, 13. — O "Midi Journal" accusou recentemente o sr. Léon Degrelle, em noticia enviada pelo seu correspondente em Berlim, de haver conversado longamente com o sr. Goebbels. Segundo o referido jornal o ministro da Propaganda do Reich teria estimulado por todos os meios o proseguimento da campanha rexista e entregue um envelope.

O chefe rexista respondeu que no momento em que se lhe attribuia o encontro com o sr. Goering, este se encontrava em Athenas.

A SE'DE DO NTERNACIONAL FASCISTA

O "Midi Journal" responde nos seguintes termos: "Annunciamos que deveriamos tomar informações complementares. O desmentido do sr. Degrelle é bastante ingenuo, quando affirma não ter recebido dinheiro. De facto nenhuma somma recebida directamente, de mão para mão, poderia figurar numa contabilidade".

O jornal accrescenta: "O sr. Degrelle foi a Berlim visitar o Antikomintern, organismo unico na Europa considerado séde da internacional fascista. O chefe rexista néga que tenha visto o sr. Goebbels, mas não precisa datas. O ministro allemão partiu para Athenas a 18 de setembro, mas a 23 do mesmo mez regressaxa a Berlim, isto é, quatro dias antes da entrevista com o sr. Degrelle. A documentação sobre o "leader" rexista estará completa dentro em pouco. Faltam-nos apenas algumas informações que reunimos com a maior prudencia, fóra das vistas da policia que sempre está á procura de indiscretos. Depois do desmentido do sr. Degrelle aguardavamos o do sr. Goebbels, que aina não veiu, e é facil de comprehender. por que o sr. Goebbels, vistes ou não o sr. Degrelle a 27 de setembro ultimo? Não podeis desmentir o facto".

ANNUNCIAM-SE VARIOS "MEETINGS" REXISTAS

BRUXELLAS, 31. (H.) — O Partido Rexista pretendia effectuar seis grandes comicios amanhã, mas o dia pareceu desfavoravel ao sr. Léon Degrelle, para reuniões politicas, o que faz prever a sua não realização.

O "Pays Réel" annuncia 15 grandes "meetings" rexistas, oito dos quaes em 29 de novembro, nas principaes cidades, com excepção de Bruxellas.

SOBRE A FRONTEIRA O SR. PRICE HUTCHINSON FOI VISTO EM MALAGA

GIBRALTAR, 31 (H.) — Refugiados de Malaga aqui chegados declaram que viram naquella cidade o sr. Price Hutchinson, cidadão britannico cujo desapparecimento foi noticiado, em companhia de membros do comité communista.

Esta informação põe termo aos boatos segundo os quaes o sr. Hutchinson, que muito tem trabalhado para garantir a segurança dos subditos inglezes na Hespanha, tinha sido preso pelas autoridades daquella cidade hespanhola.

O nosso serviço de informações telegraphicas continua nas paginas 9, 11 e 13.

ALLUSIVA A AVIÕES FRANCEZES QUE VOAM

UMA DETERMINAÇÃO DO ALTO COMMANDO REBELDE

SEVILHA, 31 (U. P.) — Uma nota do Quartel General das forças nacionalistas, declara que tendo sido comprovado que os aviões francezes da Linha de Toulouse, voaram sobre a zona hespanhola em litigio, com o proposito de provocar incidentes entre a França e Burgos, foi expedida uma ordem terminante de ataque a todo o avião que se atreva a atravessar as linhas occupadas pelos nacionalistas.

Accrescenta a nota que á mesma é dada ampla publicação, declinando o Commando Nacionalista de qualquer responsabilidade pela ignorancia da ordem nella contida.

NAS FRENTES DE TOLEDO E ARANJUEZ

(Conclusão da 1ª pag.)

DILIGENCIAS RELATIVAS AOS BOMBARDEIOS AEREOS

MADRID, 31 (U.P.) — As diligencias relativas aos bombardeios aereos, foram confiadas hoje a uma Côrte Militar. Os trabalhos offerecem grandes difficuldades mas serão grandemente attenuados, dada a boa vontade do povo e dos milicianos que offerecem expontaneamente o seu auxilio.

Até o presente, a Côrte tem sciencia da existencia de duzentos feridos e 146 cadaveres, na maioria mulheres e crianças.

Numerosas familias correm ás morgues, constantemente, procurando os desapparecidos, emquanto outros vão á emissora Union Radio levar noticias pessoaes.

AS TENDENCIAS ANTI-BRITANNIC[AS] NA ALLEMA[NHA]

Commentarios do "Ma[nches]ter Guardian" sobre [o] discurso de guerr[a]

ILLUSÕES A DESFA[ZER]

(Esp. para os "Diarios Assoc[iados]")

LONDRES, 31 — Exi[ste na] Allemanha uma tendencia [...]mente anti-britannica, de [...] symptoma o discurso ultim[o] pronunciado pelo gener[al Goe]ring."

O "Manchester Guardia[n]" escreve as referidas palav[ras e ac]crescenta que tal tendenci[a exis]tente ha varios mezes, nã[o ap]parece nem em artigos [...] prensa, nem em discursos [...] mas era evidente nas c[...]ções dos dirigentes nazist[as].

TENDENCIA ANTI-B[RI]TANNICA

Depois de advertir que [a ten]dencia anti-britannica pr[...] "grosseiras illusões dos [...]tes allemães, a respeito [da Gran] Bretanha", o articul[ista ...] que tambem na Inglater[ra] a respeito da Allemanha [...] illusões que começavam [a se] dissipar.

O "Manchester Guard[ian" ac]crescenta: "Torna-se cada [vez mais] evidente: 1) o caracter [de per]petua ebulição inherente [ao regi]men nacional-socialista; [2) a vi]ctoria dos elementos mil[itares] que leva a um rearmam[ento for]midavel; 3) a victoria [das dou]trinas economicas nazist[as sobre] as theorias do dr. Schac[ht, que] conduz á autarchia [...] das idéas dos elementos [...]listas e imperialistas".

CONCLUINDO

O jornal conclue que [...] desfazer certas illusõe[s] abrigadas por elemento[s sympa]thicos ao Reich, e reco[nhecer o] caracter radical da revo[lução al]lemã, bem como aban[donar a] idéa de possibilidade de [levar o] Reich á razão ou a [...] normaes.

QUARTO CONCURSO DO "O JORNAL" E "DIARIO DA NOITE"

ENCERRAMENTO

Avisamos aos nossos assignantes e leitores, desta capital e do interior, que a publicação dos coupons do QUARTO CONCURSO será encerrada, impreterivelmente, no DIA 5 DE DEZEMBRO; a venda de mappas terminará no DIA 10 DE DEZEMBRO, não só nesta capital como no interior; e a troca de mappas pelos bilhetes numerados nesta capital e no interior só será effectuada até 15 de DEZEMBRO.

O sorteio dos premios será realizado no dia 31 de dezembro, sob a fiscalização do governo federal.

A GERENCIA

ESCANDALO SEM PRECEDENTE

Segundo informações publicadas a imprensa, cento e cincoenta deutados appuzeram a sua assignaura a um projecto de emenda contitucional, prorogando por mais m anno o mandato de que estão nvestidos.

Como se sabe, a Constituição de 934 estabeleceu o periodo de quatro annos para a duração dos mandatos de deputados e oito para os senadores.

Mas os constituintes fizeram figurar nas disposições transitorias que a primeira legislatura deveria urar sómente tres annos.

Que motivos inspiraram a resolução da Assembléa, cortando um anno no mandato dos membros do oder Legislativo, eleitos em 1934? Sejam quaes tenham sido, assim está escripto na Lei Magna e não ha nenhuma razão de interesse publico para emendal-a favorecendo os deputados e senadores com mais um anno de representação, sem que para isso hajam recebido a indispensavel investidura popular.

Quando os eleitores elegeram os membros do Poder Legislativo vigente, estavam certos de que o seu mandato duraria apenas tres annos. Falta, portanto autoridade a esses representantes para emendarem a com o fim expresso de attribuir-se uma funcção que não lhes foi confiada por quem de direito.

E' evidente que o objectivo da emenda é apenas de ordem material. Muitos dos mandatarios na Camara e no Senado estão certos de que, encerrado o prazo de seu actual mandato, não mais retornarão a exercel-o, porque perderam a confiança do eleitorado ou mudaram circumstancias politicas em virtude das quaes foram escolhidos. Outros contam com a victoria no pleito, mas por commodismo preferem que elle seja adiado por mais um anno.

A origem da iniciativa revela desde logo o proposito immoral que a caracteriza.

O deputado que a subscreve, em primeiro logar, é um insensato, que tem singularizado na Camara por attitudes ridiculas e pouco compativeis com a dignidade de que está investido.

É um simples representante classista, o que tira desde logo a responsabilidade politica do projecto e concorre para firmar o juizo de que nesta questão se acha em causa sómente a prorogação do subsidio.

porém, simplesmente doloroso saber-se que cento e quarenta e outros deputados quenão se prestam de acompanhal-o em semelhante empresa, compromettendo o Congresso numa proposição vergonhosa, que rebaixa sobretudo o poder republicano de que são membros.

Os adversarios da democracia e do governo representativo argumentam sempre contra esse systema, allegando a inutilidade das camaras politicas.

Entre nós foi o desprestigio do Congresso que mais concorreu para apressar a dissolução da Primeira Republica, facilitando o advento da revolução de outubro.

No novo regimen, deputados e senadores cultivaram os mesmos vicios antigos em escala ainda maior, de fórma que não seria por parte da Camara e do Senado que o brasileiro iria ás trincheiras defender as instituições democraticas se tanto fosse necessario para a continuidade do regimen.

Vingando o projecto de emenda, que se acha em andamento nos corredores do Palacio Tiradentes, o Legislativo terá escripto o seu epitaphio.

Não haverá mais no Brasil quem queira defender as prerogativas de um agrupamento de homens, que põem os mais comesinhos principios de dignidade politica, quando se trata de servir aos seus interesses pessoaes.

A iniciativa da prorogação do mandato dos deputados e senadores é um escandalo sem precedente e que não chegue a ser apresentada á consideração da Camara. O simples facto da sua existencia, largamente annunciada nos jornaes sem contestação, já envolve o Legislativo numa atmosphera de desprestigio e deshonra, capaz de comprometel-o aos olhos dos seus enthusiasmados defensores.

Um gesto de significação eurasia

PORTUGAL lavrou um tento. Está sendo o sr. Oliveira Salazar a grande voz da civilização e da humanidade a se erguer contra a barbaria slava, dissimulada em democracia iberica. Esqueceram os governos da Europa liberal, na luta hespanhola, as directivas que devem animar um Estado civilizado. Para a Inglaterra, o debate entre as duas ideologias antagonicas, que se fere na peninsula, cifra-se no "seu" episodio de Gibraltar e da liberdade (?) dos mares, no Mediterraneo. Esta é, para o Imperio, uma questão de vida e de morte (a question of life and death). Declarava o "Economist", ha tres mezes, que a sorte dos fundamentos do Imperio Britannico, em sua unidade, se jogava nos campos de batalha de Aragão e Castella. Uma coisa, do lado britannico, está mais do que provada: que o conflicto, no seu aspecto doutrinario e espiritual, não lhe interessa. A chave do caminho das Indias é o unico ponto sensivel á dura epiderme do leopardo inglez. Na invasão do occidente pelas massas asiaticas da steppe, o pequenino Portugal está representando, ao lado dos soldados da Cruz, que se batem na planicie catalunica, um papel quasi tão grande quanto o de Sobieski, deante dos muros de Vienna. Os interesses eurasicos da christandade encontram, na funda do David lusitano, uma vontade de protecção e defesa muito mais energica do que na covarde neutralidade das chancellarias insulares continentaes.

POR QUE Londres e Paris insistem em falar, tanto em governo hespanhol? A autoridade de um governo resulta do consenso dos governados. Onde falhou tal consentimento, existirão tyrannias, porém não governo, no sentido democratico, em que o tomam os inglezes. Seria excessivo pretender que na Catalunha ou em Madrid existam governos. O que se pode considerar como digno deste nome é uma delegação do povo, é um corpo de individuos dominando o poder pelo voto livre dos cidadãos. Mas na Hespanha vermelha os governos são comités de salvação publica, decidindo deante dos pelotões de fuzilamento das convicções dos homens, que não elegeram Moscou como o ideal do Estado. O libello contra o governo dos milicianos é lavrado pelas proprias sentenças de morte que diariamente os seus simulacros de tribunaes lançam contra adversarios inermes. Governo presuppõe de saida estes dois factos: ordem e autoridade. Na parte hespanhola da peninsula, a harmonia da ordem foi substituida pela truculencia da horda. A disciplina da autoridade pelo tufão da anarchia. No collapso de uma e outra, presenciamos o afundamento de um capital millenario de civilização, com os seus fabulosos tropheos de monumentos, cidades, pedras heroicas, atmosphera de tolerancia, originalidade, emancipação do espirito ideal nacional, respeito do individuo e das liberdades publicas. O milagre artistico da Hespanha resulta da confluencia dos tres genios, o grego, o latino e o musulmano. Como Byzancio, ella é uma "Indeira" da Africa, cujo refinamento mediterraneo absorveu na graça, na espiritualidade do aspecto mourisco da sua civilização. E' fóra de duvida que a liquidação dos padrões ethicos, artisticos e juridicos da Hespanha, inclinada para Moscou, resulta do deslocamento do seu centro de gravidade. A Hespanha vermelha tenta sair de si mesma, receber o enxerto do galho transplantado do centro da Asia. E' um phenomeno monstruoso de auto-intoxicação.

Se os rebeldes vencessem, o mundo iria assistir ao espectaculo do exterminio da liberdade. Elles não se contentariam apenas de supprimir o adversario dentro das fronteiras nacionaes. Lutariam por applicar os seus methodos de terrorismo a toda a peninsula, derramando, através de Portugal, a calamidade que já dura de mais na Hespanha. O mundo está dividido, rigorosamente dividido, deante da tragedia hespanhola. Virtualmente, os povos nos quaes não se obliterou o sentido da democracia se acham em guerra contra Madrid. Guerra espiritual, guerra moral, de repugnancia pela sua barbaria, de horror pela sua crueldade, de revolta pela sua demencia. Que perigo não seria para o occidente se elle guardasse a estricta neutralidade que pregam os zelotes do direito publico, entre a tyrannia dos agitadores madrilenos e catalães, e a reacção liberal do exercito nacionalista; entre a demencia da Passionaria e o levante das velhas tradições democraticas da nação?

O ESPAÇO entre a Hespanha que combate o communismo, entre a Hespanha que luta pelo occidente e que defende a razão individualistica, não poderá ser o frio espaço interestellar. Portugal seria cego ou estupido se olhasse com indifferença a vizinhança de um paiz sovietizado. A Russia, installada definitivamente na Hespanha, fóra um proximo Estado aggressor nas suas fronteiras, cujos propositos intervencionistas na politica interna do paiz. Hoje, mais que nunca, o Estado que pretender garantias para a sua estabilidade tem que contar, antes de tudo, com a sua propria energia e a sua força militar. O quadro juridico dentro do qual se desdobra a actividade de Genebra não permitte que nenhum povo se arrisque a deixar a sua sorte na dependencia do "covenant". Elle estaria sujeito ás mesmas decepções que soffreram chinezes e abyssinios. Genebra não dispõe de recursos para impedir guerras de conquista, se bem que o ideal de que ella se originou, após a tormenta da grande guerra, não fosse outro senão embutir o mundo num estatuto de igualdade juridica integral. Alguns dos seus membros têm invocado, em defesa de violações ostensivas de direitos, as sancções editadas pelo "covenant". Assim foi do desmembramento da Mandchuria, da guerra ethiopica e a remilitarização do Rheno e dos Estreitos. E qual o resultado dos seus appellos? Genebra nunca póde cantar os aggressores, que andam por ahi nedios, cada vez papaterras mais gulosos e vorazes.

Constatando a impotencia da Liga das Nações para offerecer garantias aos aggredidos incautos, que trafegam nas vias internacionaes, o sr. Benes declarou na Commissão dos Negocios Estrangeiros da Tchecoslovaquia, o anno findo, que "uma nação que não promove a sua defesa contra o ataque de outra, mobilizando todas as forças de que dispõe, vê-se finalmente abandonada por Genebra. E isto ainda quando justiça e verdade militem por si". Se, portanto, a Portugal ordeiro, a Portugal pacifico, se deparam sombrias perspectivas de ter que lidar com o Soviet á ilharga, ante uma Liga impotente, não estará elle no direito de não deixar que os seus interesses sejam amanhã sacrificados por um vizinho tão incommodo e poderoso?

O instincto de conservação nacional aconselhava Portugal ao gesto do qual, desde a primeira hora, não quiz elle abdicar. Mas tambem a defesa do patrimonio illustre do mundo cujo lhe empenha a galanteria que resalta desta attitude, que é, no momento, uma garantia preciosa da liberdade.

ASSIS CHATEAUBRIAND

FUTURO PROMISSOR

A recente conferencia dos paizes cafeeiros, realizada em Bogotá, entre outras resoluções de grande alcance, tendentes a defender o café e augmentar o seu preço nos mercados internacionaes, decidiu realizar estudos para a distribuição equitativa das exportações dos productores. Desse estudo encarregar-se-á o escriptorio que cada um delles possue em Nova York.

A importancia dessa deliberação é evidente. Cada paiz terá uma quota de venda, resultante da media das suas exportações nos ultimos annos.

De accordo com o plano, o Brasil deverá fornecer sessenta e cinco por cento do consumo mundial, o que, embora no momento não attenda integralmente ás nossas necessidades, em vista de produzirmos mais seis milhões de saccas do que vendemos, poderá ser no futuro uma solução razoavel para o nosso caso.

De facto, desapparecendo a concurrencia entre os productores, conjugando todos os esforços para a propaganda efficiente do café, e sobretudo, obtendo-se que varios paizes diminuam as tarifas alfandegarias que incidem sobre a rubiacea, não será optimismo prever um augmento do consumo mundial, que sendo presentemente de vinte e cinco milhões de saccas, bem poderia elevar-se mais tarde a trinta milhões.

Nessa hypothese, a contribuição do Brasil que é hoje de dezeseis milhões, passaria, mantida a sua quota de sessenta e cinco por cento, a dezenove milhões e meio, o que reduziria o nosso "superavit" para dois milhões e meio de saccas.

Ora, a producção brasileira de café tende a diminuir pelas seguintes razões: primeira, a lei que prohibe o plantio de novos cafesaes, depois a decadencia dos cafesaes antigos, complicada ainda com a falta de braços, a desconfiança geral em torno da rubiacea e o desenvolvimento de outras culturas, igualmente compensadoras.

Desse modo pode-se dizer que dentro em breve chegaremos a um razoavel equilibrio, representado pela venda de toda a nossa producção.

Acabarão os armazens, porque não haverá mais accumulação da parte das safras, que de ordinario não obteve collocação nos mercados estrangeiros.

Ha ainda uma consideração em favoravel ao Brasil: a de que, augmentando o consumo mundial, os demais paizes productores não estarão logo em condições de suppril-o, visto que actualmente toda a sua safra se vende com facilidade.

E' logico que o augmento terá que beneficiar o nosso paiz, unico dos productores a dispor de stocks para attender ao desenvolvimento da procura.

Pelo exposto verifica-se que não ha nenhuma razão para olhar com pessimismo o futuro do café.

Ao contrario, as perspectivas são risonhas, graças ao esforço e á competencia dos dirigentes da nossa politica na defesa do maior producto nacional.

Seria injusto não vêr no exito da conferencia de Bogotá o resultado do esforço do ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, que dá a orientação do D. N. C. e do sr. Souza Mello, que a executou com firmeza, intelligencia e lealdade. O sr. Souza Costa dedicou mais do que qualquer outro dos seus antecessores, uma attenção constante aos problemas relacionados com o café, em razão mesmo do papel que elle representa na economia do paiz.

Não se póde separar o seu nome de toda essa immensa obra, de que agora estamos colhendo os resultados felizes.

Ha um anno, a situação do café era de desespero e não poucos viam o futuro proximo com grande pessimismo.

O ministro da Fazenda, porém, como se vê dos seus varios discursos, jamais perdeu a confiança numa reacção saudavel, determinada principalmente pelo trabalho intelligente desenvolvido pelo governo do Brasil.

Podemos agora encarar os dias vindouros sem sustos, pois o producto a que a republica deve o seu progresso material, se acha bem amparado e em condições de resistir valentemente ás novas emergencias que se apresentarem.

Consideram-se encerrados os entendimentos para a execução do octologo

DIFFICULDADES ACARRETADAS PELA QUEDA DO GOVERNO DE CONCENTRAÇÃO EM P. ALEGRE

Será feita communicação official ao senhor João Neves

Estamos informados de que, em virtude do rompimento do "modus vivendi" na politica do Rio Grande do Sul, as Opposições Colligadas irão communicar aos chefes da Frente Unica que consideram encerrados, da sua parte, os entendimentos que vêm sendo processados pelo sr. João Neves com o governo, para execução das clausulas do octologo.

Allegarão os chefes opposicionistas que, tendo recusado, preliminarmente, e depois acceitado, como demonstração de apreço aos frente-unistas e de boa vontade ao paiz, as clausulas do octologo, o fizeram porque entenderam que aos politicos gauchos, pela responsabilidades que lhes cabe na actual situação nacional e pelo facto de ser o unico Estado que tinha logrado a união dos seus partidos, deveria caber a delicada tarefa de encaminhar, com o governo e suas forças politicas, a solução conciliatoria do problema de dar ao paiz novo governo para succeder ao actual.

Agora, porém — entendem as Opposições — com o facto novo do rompimento do "modus vivendi", e, portanto, estando novamente separados os politicos sul-riograndenses, desappareceu a razão que justificava a execução das clausulas do octologo, que é considerado impraticavel neste momento.

TRAIU O MANDATO

MAS QUER CONSERVAR A CADEIRA DE DEPUTADO

S. PAULO, 31 (A. M.) — A proposito da attitude assumida pelo sr. Machado Florence, em face da retirada do apoio que lhe prestava a Associação Paulista de Imprensa, noticiámos ha dias que, devido á delicadeza da situação moral que desfruta, como mandatario decaido da confiança dos seus mandantes, o ex-representante da imprensa na Assembléa renunciaria ao mandato. Effectivamente, foi essa, até poucos dias atrás, a intenção do sr. Machado Florence. Entretanto, influenciado por elementos integralistas, que entendem dever o sr. Machado Florence continuar a occupar a cadeira da imprensa, no serviço desse partido politico, deliberou o ex-representante dos jornalistas conservar-se na cadeira para que foi eleito pelos seus antigos companheiros de profissão.

O DISCURSO DO SR. VICENTE RÁO NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DE S. PAULO

CUMPRIMENTOS DO PROFESSOR SAMPAIO DORIA

S. PAULO, 31 (A. M.) — Teve grande repercussão o discurso do sr. Vicente Ráo, pronunciado hontem, na Assembléa Legislativa, e que constituiu uma vibrante reaffirmação de fé nos destinos da democracia. A proposito, o professor Antonio Sampaio Doria, cathedratico de Direito Constitucional da Faculdade de Direito de S. Paulo, enviou ao ministro da Justiça o seguinte telegramma:

"Dr. Vicente Ráo — Esplanada Hotel — Meus cumprimentos pelo discurso de hontem, na Assembléa Legislativa, em que pôz por terra a vers[illegible] de consciencia juridica e se fez ver o professor e o patriota, na fidelidade intransigente aos regimens realmente dignos dos povos livres. — (a) Antonio Sampaio Doria".

O SUBSTITUTO DO SENHOR PIZA SOBRINHO

FALA-SE NO NOME DO SENHOR VALENTIM GIL

S. PAULO, 31 (A. M.) — Conforme informações que a reportagem dos "Diarios Associados" colheu em meios autorizados, o nome do deputado Valentim Gentil se apresenta com grande probabilidade para substituir, na Secretaria da Agricultura, o senhor Piza Sobrinho.

— Dando-se a nomeação do senhor Valentim Gentil, este deputado se licenciará na Assembléa Legislativa, sendo convocado o supplente Oscar Pirajá Martins.

Declarações do sr. Lindolpho Collor aos "Diarios Associados" em S. Paulo

OS MOTIVOS DO DESENTENDIMENTO PODIAM TER SIDO REMOVIDOS

S. PAULO, 31 (A. M.) — Procedente de Santos onde desembarcou do avião vindo de Porto Alegre, chegou hoje a esta capital, o sr. Lindolpho Collor.

Hospedando-se no Hotel Esplanada, ali recebia pouco depois o reporter dos "Diarios Associados":

— "Nada tenho a dizer-lhes, advertiu o sr. Collor. Entretanto como collega o recebo para que não tenha má impressão de uma negativa formal. Não disse a ninguem o dia de minha partida de Porto Alegre. Por isso fiquei admirado quando li no proprio avião em que viajava, o "Diario de Noticias", daquella cidade, orgão dos "Diarios Associados", a noticia de minha partida. Chegando a Santos e sentindo-me cansado resolvi desembarcar e vir repousar algumas horas neste clima ameno de São Paulo. Sigo para o Rio onde vou tratar dos meus negocios particulares embora minhas ultimas actividades politicas e administrativas tenham me consumido extraordinaria energia. Peço-lhe, desde logo, não insistir em suas perguntas sobre politica. Não quero, não desejo falar.

FALANDO AFINAL

— "As agencias telegraphicas já descreveram com todos os detalhes o que houve no Rio Grande e apesar de não ter lido o noticiario, creio que os acontecimentos foram descriptos com severidade, mesmo porque as declarações officiaes puzeram em seus verdadeiros termos a questão. Não tenho, portanto, nada de novo a accrescentar.

Quero firmar apenas que lamento profundamente que o bello exemplo de collaboração interpartidaria que o Rio Grande do Sul vinha offerecendo aos demais Estados houvesse sido rompido por motivos que considero teriam sido perfeitamente removiveis com um pouco mais de transigencia, boa vontade e comprehensão pelos responsaveis.

Espero e faço votos para que a ruptura do "modus vivendi" riograndense não venha affectar a linha de mutuo respeito a que se devem os partidos politicos, do commum empenho de promoverem o bem estar geral, quero crêr que a educação politica do meu Estado, que tornou possivel um accordo interpartidario, se realce ainda melhor agora, principalmente porque, rotos os laços daquella collaboração, mais necessaria se faz a attenção que os partidos devem aos superiores interesses da União.

Defensor que fui do "modus vivendi", outra preoccupação não tenho hoje senão a de minorar os maleficios de sua ruptura, que o Estado inteiro deplora."

Terminando suas explanações, o sr. Lindolfo Collor affirmou que reiterara seu pedido de demissão do cargo de secretario da Fazenda do governo gaucho e que embarcaria para o Rio talvez amanhã.

Consummado o rompimento do «modus-vivendi»

Depois da nota do Partido Liberal, nada mais ha a fazer-se — declara o senhor Borges de Medeiros

Convidado, o sr. Viriato Dutra recusou a Secretaria da Agricultura

O Partido Liberal fez divulgar a seguinte nota, pelas columnas do orgão official "A Federação":

"A imprensa publicou uma nota da Frente Unica com as cartas dirigidas ao sr. Darcy Azambuja pelos chefes dos Partidos Libertador e Republicano, estabelecendo, nos mesmos termos a impossibilidade de continuarem as opposições a prestar collaboração ao governo, rompendo, portanto, de forma definitiva, o "modus vivendi" de 17 de janeiro. O Partido Republicano Liberal, tomando conhecimento daquella resolução, lamenta profundamente a situação creada, mas aceita o facto consummado com absoluta serenidade, consciente das responsabilidades que lhe possam caber no desfecho imprevisto dos acontecimentos. O Rio Grande é testemunha da maneira por que o governo e o Partido Liberal se conduziram na observação dos compromissos estatuidos no accordo politico que acaba de ser rompido. Todas as exigencias, cujo cumprimento dependiam do governo do Estado vinham sendo fielmente executadas. Não havia, portanto, nenhuma razão que justificasse a attitude irrevogavel da opposição. O facto allegado — o additivo exigido pelo Partido Liberal — não constitue, certamente, motivo plausivel. O P. R. L. não exigia compromissos politicos. Como desejava inalteravel a estabilidade do accordo, pretendia, apenas, que houvesse de parte dos collaboradores a mesma sinceridade com que agiam no terreno administrativo, evitando surpresas e malentendidas capazes de perturbar a harmonia existente, como já duas vezes succedera. Nem ao Rio Grande nem ao partido poderiam passar desperecebidas intenções mal veladas de nossos adversarios, cuja actuação se vinha fazendo no sentido de difficultar obstinadamente a concordia que todos ansiavam.

Embora percebendo esses desejos occultos, tudo envidavamos para reintegrar o Rio Grande na primitiva situação de tranquillidade que lhe haviamos proporcionado. Nossos esforços, porem, foram inuteis. Mesmo a aceitação de cartas duzias a nós dirigidas pelos partidos opposicionistas não conseguiu desvial-os dos rumos que se haviam traçado.

A pressa com que agiram aquelles partidos, entregando á imprensa, antes mesmo de o ter feito o presidente do Secretariado, uma nota que punha fim a toda possibilidade de novos entendimentos, diz bem do seu irrevogavel proposito. Através, porém, da attitude só agora manifestada pela Frente Unica não é difficil vislumbrar forças occultas com que se pensa jogar para pôr em cheque o prestigio de nossa agremiação partidaria. Essa manobra politica não nos preoccupa, nem, muito menos, nos intimida. Acceitamos o desafio tal como nos foi lançado, na certeza de que nunca partirá de nós um gesto que não esteja de accordo com o nosso passado e da responsabilidade que temos perante o Rio Grande e o Brasil. Não tivemos, ao realizar o accordo intenções de estreito particularismo politico, mas o desejo de trazer o bem estar e a felicidade á nossa terra. Defensores impenitentes da ordem, que sempre nos encontrou em todas as contingencias por que tem passado a vida republicana, continuaremos como sempre, a nos bater intransigentemente pela sua manutenção. O Rio Grande, que, desde 89, nunca atravessou phase de tão intenso trabalho, tão fecundas realizações, tão grande prosperidade, como lhe offereceu o Partido Liberal, por intermedio do seu benemerito governo, será o melhor juiz da sinceridade de nossas attitudes e do nosso invariavel espirito de renuncia e fará cair sobre a cabeça dos culpados por qualquer perturbação desse rythmo consecutivo de bem estar, o seu repudio e a sua maldição inappellaveis".

DECLARAÇÕES DO SR. BORGES DE MEDEIROS

Na Camara, abordámos o sr. Borges de Medeiros, que, embora sempre arredio, nos attendeu gentilmente. Indagámos se lera a ultima nota do Partido Liberal aceitando o rompimento do "modus vivendi".

O chefe republicano, com um ges-

(Continua na 9ª pagina.)

hica profissional dos advogados

Dionysio SILVEIRA

(Do Instituto dos Advogados)

a ter a maior repercussão a nte attitude, que tanto me ou, dos juizes da 5ª Camara avos da Côrte de Appellação istricto Federal, quando foi ado certo julgamento, numa ultimas sessões.

objectivo, trazendo-a a pusta columna, attende mais ao sejo de ser util, divulgando ificante pronunciamento de rasileiros, do que mesmo o nentar a conducta dos altos gens da scena, que talvez seta no fôro desta capital, o affirmo, por não ter tido le consultar o meu prezado amigo dr. Abilio de Carvatem sempre em dia os aconos notaveis da vida judiciaaiz.

o, por si só, dada a graduapessoas nelle envolvidas e o que o determinara, dispensa commentario.

reunida a 5ª Camara de Agna pauta havia inscripto um to em que eram advogados: lado, o professor Domingos te de Souza Leão, e, do our. Fernando Mello Vianna, or parte do recorrente e este rido.

o presidente da Camara, gador Ovidio Romeiro, anmateria da pauta, o seu col André de Faria Pereira de recebera, cedo ainda, um ara adiar o julgamento do do professor Souza Leão por lidade deste comparecer ali nder oralmente o seu recurseu estado de espirito não ttir cumprir seu dever, pois, horas antes tivera de acomma filha á casa de saude, nesma se encontrava accomde enfermidade, sobrevinda de hontem.

to do tribunal estava replegados e todos ouviram al o desembargador que fa

dente da Camara dirige-se advogado ex-adverso, dr. de Mello Vianna, consultando-o si concordava com o requerimento que acabara de ser exposto.

Esse illustre jurista, que, no seu Estado natal, Minas Geraes, fôra juiz modelar no seu tempo, levanta-se e, com voz firme, sem a menor vacillação, responde: "Não concordo".

Essa attitude de um advogado tão graduado, quanto o é o sr. Mello Vianna, que, além de ter sido juiz brilhante, fôra tambem Procurador Geral do Estado de Minas, Secretario do Interior e Justiça e mais tarde Presidente desse mesmo Estado, de onde viera para ser depois Vice-Presidente da Republica, essa attitude, repito, de quem traz comsigo tantas credenciaes, tantos titulos, emocionou por instantes, a todos os circumstantes, e deixou em quantos a isso assistiam, a curiosidade de saber como se portariam aquelles mortaes juizes em frente de tão conspicuo representante da numerosa classe dos advogados, o qual, para maior galardão seu, é tambem, presentemente, o chefe do contencioso de Minas Geraes aqui, o que quer dizer: é o advogado, no Rio de Janeiro, do poderoso Estado montanhez.

Acontece, porém, que, no momento, entra na sala das sessões o professor Souza Leão a quem, então, já agora se dirige o desembargador Faria Pereira para lhe perguntar: "O senhor insiste no seu pedido de adiamento?"

O velho advogado não ouve bem a pergunta, e, perplexo, diante da recusa aspera, sem preambulo, do seu adversario, o que lhe conturbou mais ainda o espirito apprehensivo de pae extremoso que deixara no leito de uma casa de saude a filha enferma, não responde logo, mantem-se de pé, sem movimentos, fita seus olhos nos juizes e o seu olhar é como o de quem se desprende dos effeitos da anesthesia pelo chloroformio: — é de evidente perturbação.

Dirige-lhe, desta feita, a palavra, o presidente da Camara: "O relator pergunta-lhe si insiste no seu pedido de adiamento!"

Responde, então, o causidico: "Subsistem os motivos do meu pedido, mas, diante da opposição, estou presente ao julgamento".

Ouvindo-o, redarguiu o relator sr. André de Faria Pereira: "Pergunto si insiste no adiamento solicitado, porque, no caso affirmativo, resolverei sob minha responsabilidade, desattendendo a opposição".

Nesse instante declara o sr. Ovidio Romeiro: "Com a minha autoridade tambem adiarei o julgamento, por ser justo o pedido".

Fala, agora, o desembargador José Linhares: "O caso é de adiamento; o motivo allegado é de ser attendido".

Intervem, nessa altura, o sr. Goulart de Oliveira: "O julgamento deve ser adiado, porque o advogado está visivelmente com o espirito conturbado, não se acha, pois, capaz de defender o seu recurso. A causa não pertence ao advogado, mas á parte, e esta não deve ser prejudicada por esse motivo. Sou pelo adiamento".

Só o desembargador Belfort de Oliveira não se manifestou, preferindo ouvir silencioso os seus collegas, que tomaram parte, voluntariamente, no debate.

Esse pronunciamento, de tanta expressão de humanidade e justiça, precisa ser ainda considerado, attendendo-se a que o sr. Ovidio Romeiro não mantem relações pessoaes com o sr. Souza Leão e os demais juizes que daquella forma muito dignificaram a toga, não são juizes piegas, de coração de manteiga derretida.

Foi, assim, adiado o julgamento.

Essa corajosa resolução daquelles magistrados faz-me agora lembrar a conferencia do dr. Honorio Silgueira, presidente da Federação dos Institutos de Advogados da Argentina, pronunciada no recinto do nosso Instituto de Advogados, e na qual o jurista insigne define a ethica sob o ponto de vista pratico e theorico.

E' sciencia, dizia elle, porque crêa e consagra os principios basicos que devem reger, que regem a conducta e os costumes, a moral dos homens; e é arte, porque se torna necessario observal-os, praticai-os imperativamente, convertel-os na realidade da

(Continua na 6ª pagina.)

COLUMNA DO CENTRO

Tribuno Christão

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Dos muitos aspectos da personalidade do sr. Fernando Magalhães, recentemente evocados pela passagem do seu jubileu scientifico, não sei se já foi posta em fóco, como devia, a sua attitude na Constituinte em defesa das reivindicações catholicas.

A primeira vez que fui á Camara, durante esse periodo, estava terminando uma sessão, a primeira em que os animos se haviam exaltado em torno do problema religioso. "Sentiu cheiro a chamusco", disse-me um deputado. De pé, no meio das poltronas que se esvasiavam, o tribuno christão recebia cumprimentos, agitava a sua forte cabeça grisalha e sorria satisfeito. A sala ainda vibrava da oração que o deputado carioca pronunciára. Adversarios o felicitavam. Estreara o tribuno á altura do renome que para ali levára. Sentia-se bem no ambiente. E o sangue do gaucho e do christão fervia ainda do entrevero.

Depois, muitas vezes repetiu a proesa. Lembro-me bem das sessões finaes, em que as grandes theses tinham de ser encaminhadas com atrazo e rapidez. Coube a Fernando Magalhães talvez a mais difficil de todas — a do divorcio. Contra adversarios perigosos como Edgard Sanchez ou Zoroastro Gouvêa, num ambiente em que os divorcistas se apresentavam com a vantagem de defenderem a causa que se apregoava do "progresso social", das "idéas avançadas", da "liberdade", e os anti-divorcistas como anachronicos e rotineiros — Fernando Magalhães dominou a tribuna e a massa inquieta dos ouvintes, com a sua palavra quente, seus gestos amplos, suas girandolas oratorias que subiam no ambiente e desciam em fócos multicores.

Foi o O' Conell da Constituinte, pondo a serviço da Igreja e da civilização christã os raros dotes oratorios com que sabe arrancar de auditorios indifferentes o enthusiasmo que unifica multidões.

Mas não se limitou a ser o tribuno christão da 4.ª Constituinte brasileira, onde os catholicos alcançaram o que nas tres primeiras não haviam conseguido obter — o triumpho de suas theses fundamentaes. Ha muito que na praça publica, no radio, nas recepções academicas ou nos grandes auditorios sua voz sempre ardente e enthusiasta se levanta para combater a dissolução dos costumes modernos, para pugnar em prol das grandes tradições nacionaes, para advertir os brasileiros da sua criminosa displicencia em face dos grandes perigos que ameaçam o que resta de christão na civilização occidental.

A palavra é tanto a mais mortifera das armas como o mais precioso dos instrumentos de apostolado. Todos os grandes conductores de multidões, da mais remota antiguidade á mais recente actualidade politica, foram e continuam a ser tribunos que levantam as massas humanas pelo poder e pelo calor do verbo. E' certo que no fundo dos gabinetes de estudo ou na sombra dos varios bastidores sociaes e politicos é que se preparam as grandes transformações dos regimens e das civilizações. Mas é na praça publica ou nos auditorios collectivos que se levantam os animos para as grandes empresas, do bem ou do mal, da morte ou da redempção.

Precisamos, pois, de grandes tribunos christãos, para oppol-os aos demagogos da impiedade, aos frios argumentadores do sophisma ou aos "passionarios" que illudem e seduzem as multidões. E por ser um daquelles é que Fernando Magalhães merece do catholicismo brasileiro uma gratidão toda particular. Pois sempre collocou o fulgor do seu verbo romantico e o desassombro das suas attitudes mosqueteiras em defesa do patrimonio mais sagrado da civilização brasileira. Era justo, pois, que no seu jubileu scientifico não ficasse esquecido esse traço já hoje fundamental de sua poderosa e marcante individualidade.

Europa e America

José Maria BELLO

(Copyright dos "Diarios Associados")

A politica européa parece cada vez mais confusa e cada vez mais perigosa. A guerra civil da Hespanha criou no primeiro momento as mais crueis apprehensões para toda a Europa. Muito mais do que uma luta entre hespanhóes, ella affigurou-se um duello de morte entre as duas fórmas extremistas do Estado. Aos socialistas e communistas de Madrid e Barcelona, oppunham-se os nacionalistas e fascistas, aglutinados em torno dos generaes rebeldes. O triumpho de Madrid significaria a victoria de Moscou; o triumpho de Burgos a victoria da Italia e da Allemanha. Se a Russia e a França acompanhavam com sympathia o governo de Madrid, a Italia e a Allemanha amparavam francamente os nacionalistas do general Franco. Da Hespanha, a guerra se alastraria fatalmente por todo o Continente. Entre communismo e fascismo, não haveria outra solução a escolher...

Não se realizou a previsão tragica da primeira hora. A attitude da Inglaterra e da França, empenhadas em preservar a paz européa, sempre tão periclitante, evitou a precipitação dos acontecimentos. Os hespanhóes continuaram a entredevorar-se com uma furia sanguinaria, de que a historia moderna não registra outros exemplos, e a destruir os preciosos monumentos da sua civilização artistica. Entre a extrema direita e a extrema esquerda, a democracia da Inglaterra e da França conseguiu manter o difficil equilibrio. Mas, agora, novas perspectivas sombrias alarmam a Europa. A guerra da Hespanha volta a ser um motivo de preoccupações universaes. Mussolini, por exemplo, declara, por intermedio da sua imprensa official e officiosa, que não acredita mais na paz da Europa. E antecipando possiveis acontecimentos, o Duce multiplica os elementos de defesa militar do seu paiz. As outras potencias não se deixam vencer nesta precipitada corrida armamentista. Como em 1914, a Europa cheira a polvora. Milhões de vidas humanas vão ser sacrificadas mais uma vez no matadouro da guerra...

Será possivel semelhante tragedia? Não conseguirão os politicos europeus afastar as terriveis ameaças? Eis perguntas sem respostas. Ha, além da vontade ou dos designios dos homens, uma "força do destino", mysteriosa e invariavel. Nella repousam as ultimas esperanças dos individuos e dos póvos nas horas de supremas provações...

Mas não desejo alargar-me na facil digressão sobre a politica européa. Seduz-me apenas frizar o contraste entre o espectaculo angustioso da Europa, incerta sobre o dia proximo, e o que offerecem os Estados Unidos, na vespera da grande campanha da successão presidencial. O presidente Roosevelt e o governador Landon iniciaram a propaganda eleitoral pelos Estados. Milhões de cidadãos norte-americanos, de ambos os sexos, acompanham com apaixonado interesse a luta entre os dois candidatos. Em novembro proximo, as urnas decidirão qual dos dois homens de governo occupará a "Casa Branca", de Washington. Roosevelt representa a politica de innovações corajosas, de experiencias tantas vezes revolucionarias, de que o "New-Deal" é o symbolo. Landon encarna a tradição do Partido Republicano, isto é, o isolamento politico e economico dos Estados Unidos, ou, numa expressão, todas as tendencias conservadoras e um tanto egoisticas, da mais opulenta das democracias contemporaneas. Tudo indica que a victoria se inclina para Roosevelt, muito mais o homem do presente e do futuro do que o seu concurrente. Semelhante luta, entretanto, contem-se na moldura pacifica das instituições democraticas. Proclamado o presidente eleito, os Estados Unidos retornarão ao seu fecundo trabalho. A' Europa, dividida e ameaçada pelos mais tremendos conflictos, opporão a sua tranquillidade interna e a sua perfeita paz externa. Elles são o symbolo da America, larga e acolhedora, como é a Europa o da velha civilização, que procura renovar-se pelos methodos da violencia...

O PRIMEIRO GESTO DE BALDWIN AO VOLTAR AO PARLAMENTO

LONDRES, 31. (U. P.) — Comparecendo á Camara dos Communs, após quasi tres mezes de ausencia, o sr. Stanley Baldwyn foi calorosamente saudado pelos membros dessa Casa do Parlamento. O primeiro gesto de s. excia. foi um véto peremptorio á suggestão no sentido de se filmar a sessão do Parlamento.

O deputado trabalhista Harry Bay ponderou que ante o interesse popular haveria conveniencia em que o governo permittisse a filmagem de um dos debates na Casa dos Communs. Respondendo á essa observação, o sr. Baldwyn limitou-se a dizer:

— Não!

O representante da União Pan-Americana no Brasil

Escolhido para essa honrosa missão o sr. Edmundo da Luz Pinto

Vem de ser escolhido para representante da União Pan-Americana junto ao governo brasileiro o sr. Edmundo da Luz Pinto, uma das figuras de maior projecção nos nossos circulos intellectuaes e diplomaticos, mercê de sua actuação na Conferencia da Paz do Chaco, onde, como delegado do Brasil, teve o ensejo de demonstrar-se possuidor de inestimaveis requisitos de subtileza e cultura, trabalhando efficientemente para a obra de congraçamento das nações sul-americanas.

Jurista de largo renome e parlamentar conhecido pela eloquencia de suas orações, o sr. Edmundo Luz Pinto allia a essas qualidades um espirito, que tornou a sua investidura legislativa sobremodo incommoda para os adversarios politicos como aparteante incisivo e opportuno, de uma "verve" inesgotavel e de uma finura sem par.

Por todos os titulos, a nova incumbencia que pesa sobre os hombros do sr. Luz Pinto será satisfeita da maneira mais airosa para a entidade internacional e, notadamente, para o Brasil, que terá junto de seu governo, em missão official, um elemento que honra qualquer representação.

Nesse sentido, o embaixador Oswaldo Aranha communicou-se com o ministro das Relações Exteriores, dando-lhe conhecimento da honrosa missão commettida ao sr. Edmundo Luz Pinto e adeantando que o sr. L. S. Row, director geral da Pan American Union, já se dirigiu pessoalmente ao nosso patricio para a remessa das credenciaes.

A suppressão da 1.ª Vara Federal de Minas

JA' EM ULTIMO TURNO, O PROJECTO DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA PROVOCA ANIMADOS DEBATES

OUTROS ASSUMPTOS DA SESSÃO DA CAMARA

A sessão da Camara foi presidida, no seu inicio, pelo padre Arruda e, depois, pelo sr. Euvaldo Lodi até o fim.

Da pasta do expediente constaram dois officios: um do ministro do Exterior, transmittindo a informação do embaixador brasileiro em Madrid, de que não tem confirmação do assassinio, aqui largamente noticiado, de uma senhora brasileira de nome Elita Neumerguer, na capital hespanhola, sollicitando o sr. Alcebiades Peçanha indicações mais precisas para melhor poder investigar a respeito; outro do ministro da Fazenda informando, em resposta a um pedido do deputado Martinho Prado, que os cafés da "Quota D. N. C." da presente safra, como 4 milhões de saccas da safra anterior, serão eliminados de accordo com o estipulado no convenio firmado entre os Estados productores.

OS EMPRESTIMOS E O BANCO DO BRASIL

O sr. Café Filho justificou da tribuna, longamente, o seguinte requerimento de sua autoria: a) Quaes os Estados que, anteriormente a outubro de 1930, realizaram emprestimos no Banco do Brasil, a que taxas e se foram amortizados dentro do prazo ajustado; b) Quaes os Estados que são, hoje, devedores do Banco do Brasil, com especificação do debito respectivo, juros pagos e a pagar, prazo que foi estipulado no contracto para sua liquidação; c) Se o Banco do Brasil tem ajustado um emprestimo com o Estado do Rio Grande do Norte, a que taxas de juros e prazo; bem como se o governo desse Estado tem pago de novembro de 1935 para cá os juros do emprestimo que tomou nesse estabelecimento e se tem feito a amortização a que se obrigou na reforma do contracto.

Concluiu combatendo o pretendido emprestimo de 7 mil contos pelo governo do Rio Grande do Norte com o Banco do Brasil, fazendo commentarios sobre a situação financeira, anterior e posterior á revoluvão de outubro, e no actual governo de seu Estado.

O sr. Botto de Menezes, que se seguiu com a palavra, criticou a acção do governo da Parahyba relativamente á administração do porto de Cabedello. O sr. Pereira Lima prometteu responder opportunamente.

A SUPPRESSÃO DA 1ª VARA FEDERAL DE MINAS

Na ordem do dia, entrou em ultimo turno o projecto da Commissão de Justiça, que altera a organização judiciaria da Secção Federal de Minas. Na sessão anterior, foi o mesmo approvado, em 2ª discussão, sem qualquer impugnação, sem qualquer protesto. Parecia, assim, que era uma questão pacifica.

Entretanto, na terceira discussão, o assumpto desperta vivo interesse. O sr. Daniel de Carvalho vae á tribuna e estranha a pressa como se estava votando uma materia da maior importancia. Não estavam bem esclarecidos, a seu ver, os motivos da suppressão de uma das varas da justiça federal no seu Estado. A Commissão de Justiça decidira que devia ser a primeira. Recorda, então, que, em seu relatorio,

(Continua na 7ª pagina.)

43.487:367$100 até setembro ultimo

A ARRECADAÇÃO FEDERAL NO ESTADO DE S. PAULO

Ha dias noticiamos que as arrecadações federaes nesta Capital e em São Paulo vinham augmentando sensivelmente. Hoje vamos registrar, de accordo com o quadro organizado pela Directoria das Rendas Internas do Thesouro Nacional, o resultado das rendas arrecadadas naquelle Estado no periodo de janeiro a setembro. A receita ordinaria é a seguinte: imposto de consumo 27.928:052$000; impostos e taxas s/circulação réis 2.441:689$800; imposto sobre a renda 2.088:001$100; diversas rendas 104:930$400; rendas patrimoniaes 109:667$700; rendas industriaes réis 563:812$500; receita extraordinaria 9.105:401$000; renda com applicação especial 366:792$600; total da renda 42.708:347$100; depositos réis 779:010$000; total geral, 43.487:367$100.

Em igual periodo do anno de 1935 a arrecadação no Estado de São Paulo foi de 41.384:434$000.

O JORNAL offerece aos seus assignantes annuaes para 1937

50 mil canetas tinteiro
50 mil estojos "Gillette"

Toda a pessoa que tomar uma assignatura **annual** d'O JORNAL para 1937, a partir de hoje, receberá, como brinde,

um lindo estojo "Gillette", typo Bandeirante e uma caneta tinteiro "Iridio" no valor de 20$500

O preço da assignatura annual é o mesmo de **55$000,** cobrando-se ao assignante apenas mais 2$500 para o porte dos brindes.

Dessa fórma, gastando sómente **57$500,** o assignante d'O JORNAL receberá, durante todo o anno, um grande diario e **dois uteis brindes** no valor de **20$500,** o que reduz, na realidade, o preço da assignatura a 37$500.

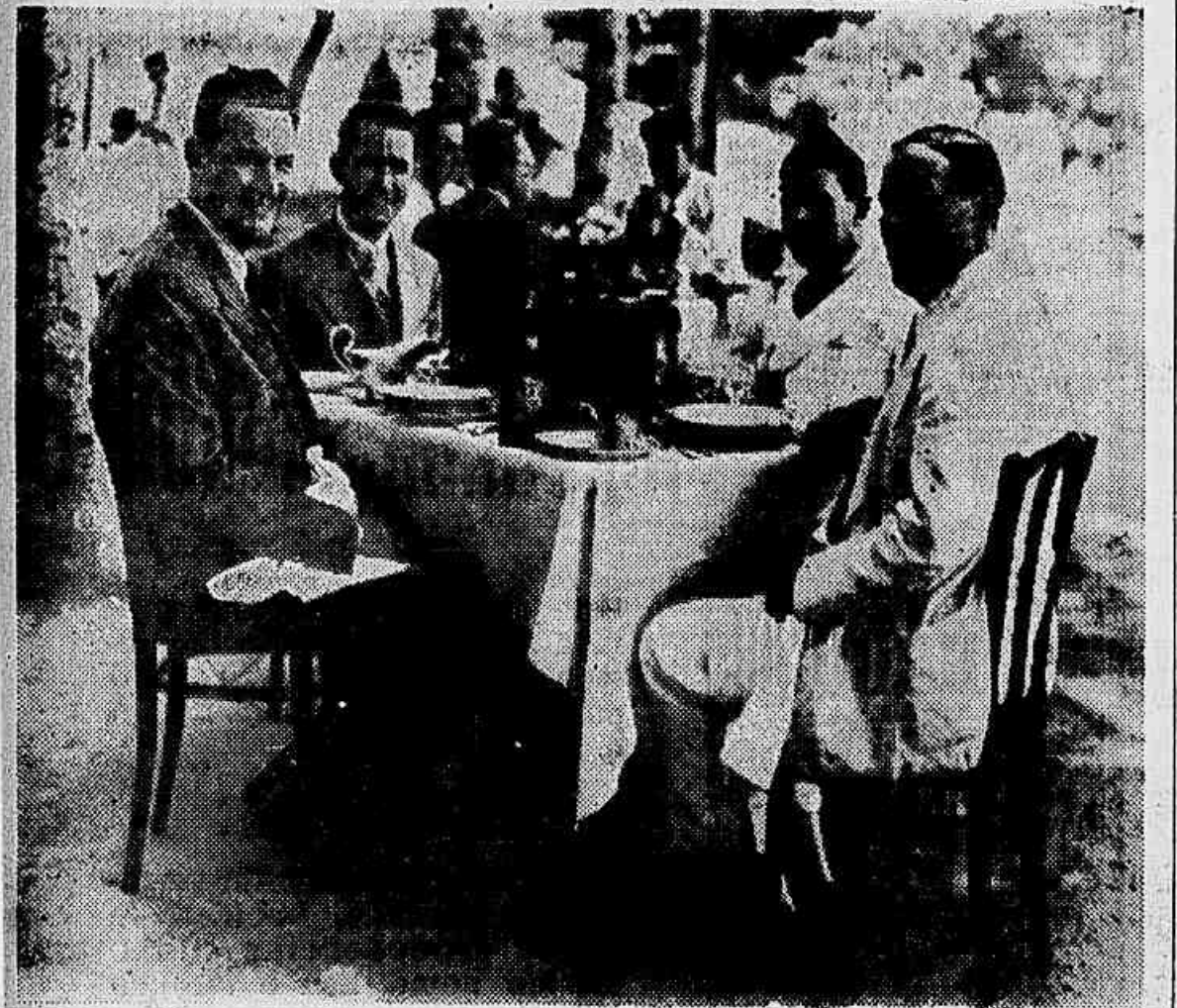
Além disso, o O JORNAL distribuirá centenas de contos em premios de valor aos seus assignantes e leitores, de accordo com o plano do **Grande Concurso** que será lançado em dezembro proximo.

Assigne hoje mesmo o O JORNAL, com os nossos agentes em todo o paiz ou directamente com a gerencia, á rua 13 de Maio, 33-35, 3.º andar, pagando a assignatura por cheque, ordem ou vale postal.

O JORNAL

E' O MATUTINO CARIOCA MAIS DIFFUNDIDO NO BRASIL

Visita dos chefes de Policia dos Estados á Ilha das Flôres

O ALMOÇO OFFERECIDO AOS VISITANTES

O capitão Filinto Muller e membros do Congresso, almoçando

Os chefes de policia dos Estados, ora reunidos em congresso nesta capital, visitaram hontem, pela manhã, em companhia do director da Immigração, sr. Dulphe Pinheiro Machado, a Ilha das Flores, onde, como se sabe, são alojados os immigrantes.

O capitão Filinto Muller, o sr. Leite de Barros e os demais chefes de policia percorreram demoradamente todas as dependencias da ilha, examinando os seus serviços, que elogiaram calorosamente. Visitaram em seguida a ilha, os seus jardins floridos, os seus recantos cheios de belleza. Finda a visita, os srs. Dulphe Pinheiro Machado e Samuel Uchôa offereceram um almoço aos visitantes, ao ar livre, o qual transcorreu num ambiente de cordialidade. Durante o agape, foram cantadas emboladas pelos dois conhecidos artistas, Ranchinho e Alvarenga. Após ligeiro descanso, os chefes de policia e comitiva regressaram a esta capital.

[I]ncidente na Congregação da Faculdade de Medicina

[E]m virtude de um protesto do professor Arnaldo Moraes, o reitor Leitão da Cunha teria resignado

INFORMAÇÕES CONTRADICTORIAS

Desde as primeiras horas de hon[te]m circulou com insistencia entre [os] estudantes da Faculdade de Me[di]cina a noticia de que houvera [um]a desintelligencia entre dois pro[fes]sores durante a reunião da Con[gr]egação, motivada por assumptos [per]tinentes ao fornecimento de ma[ter]ial para um dos cursos.

[A]deantavam os commentarios que [a] desavença fôra provocada por [um]a representação do professor Arnaldo de Moraes contra o director da Faculdade, professor Leitão da Cunha, a proposito do fornecimento de material para a clinica obstetrica, deante da recusa a pedidos insistentes no sentido de ser feita a entrega de apetrechos indispensaveis ao ensino pratico dos doutorandos.

Depois de largos debates em torno da questão, o professor Leitão da Cunha pediu constasse da acta a occurrencia, declarando-se que o professor Arnaldo de Moraes tinha praticado um acto de indisciplina.

Posto a votos o pedido a Congregação não o aceitou.

Deante desse facto, o professor Leitão da Cunha teria solicitado a sua demissão, passando a directoria ao professor Henrique Roxo.

"DESCONHEÇO O ASSUMPTO"

Essas versões só poderiam ser elucidadas pelos dois professore envolvido nas occurrencias.

Assim, hontem á noite procurámos ouvir o sr. Leitão da Cunha e fomos encontral-o no Theatro Municipal, em pleno espectaculo.

O director da Faculdade de Medicina mostrou-se surprehendido com a nossa presença e mais ainda com o assumpto que O JORNAL ventilou.

— Ignoro esse desentendimento — disse-nos o professor Leitão da Cunha.

Interrogado sobre o pedido de demissão, adeantou-nos:

— Nada tenho a declarar nesse sentido — concluiu.

O professor Arnaldo de Moraes limitou-se a dizer:

— Ha mais de um anno — falou — venho reclamando, exclusivamente, a retirada da clinica de gynecologia da Maternidade de Laranjeiras.

O dr. Arnaldo de Moraes excusou-se de fornecer maiores detalhes sobre o caso.

[O] novo representante [d]a Agencia Reuter no Brasil

[DE]STACADO O SR. ARMANDO PEIXOTO PARA ESSA INCUMBENCIA

[A] Agencia Reuter acaba de [de]stacar para seu representante [no] Brasil o sr. Armando Pei[xo]to. A nova missão de que está [inc]umbido esse nosso confrade re[ves]te-se de particular significa[ção] para o jornalismo brasileiro, [por]que é a primeira vez que a [pod]erosa organização periodistica, [qu]e é a Agencia Reuter, com cor[res]pondentes em quasi todas as [cap]itaes e cidades, escolhe para [seu] representante um profissional [pat]ricio, com larga folha de ser[viç]os prestados á imprensa e com [tir]ocinio que o fará um colla[bor]ador efficiente do serviço man[tido] pela empresa no Brasil. Orien[tan]do a distribuição noticiosa da [Ag]encia Reuter para os nossos [per]iodicos, remettendo para o [ext]erior o que acontece no Bra[sil], o sr. Armando Peixoto terá [o]pportunidade de prestar servi[ços] ao nosso paiz e á agencia que [vae] representar.

Regressa o ministro Octavio Tarquinio

O ILLUSTRE ESCRIPTOR PATRICIO FRACTUROU UMA PERNA EM RECIFE

RECIFE, 3[1] (A. M.) — Em virtude de fractura do terço inferior do peroneo, regressa ao sul, a bordo "Zeppelin", o sr. Octavio Tarquinio de Souza presidente do Tribunal de Contas.

HOMENAGEM AO MINISTRO GOEBBELS

ENCERRAMENTO DAS COMMEMORAÇÕES DO DECIMO ANNIVERSARIO DO DISTRICTO NAZISTA DE BERLIM

BERLIM, 31. (H.) — As commemorações do decimo anniversario do districto nazista de Berlim, encerraram-se com significativa homenagem ao ministro da Propaganda, sr. Goebbels, "o homem que conquistou Berlim, a vermelha".

O proprio chanceller Hitler, presente á ceremonia, fez o elogio do titular da Propaganda, evocando a importante missão que confiára ao seu logar-tenente e convidando o auditorio, vibrante de enthusiasmo, a festejar o homem que "apesar de todos os obstaculos, vencera todos os adversarios na capital do Reich".

Nos circulos politicos observa-se que o triumpho pessoal do sr. Goebbels, para o qual contribuiu o proprio Fuehrer, depois do discurso com que o general Goering tomou posse de suas novas funcções, mostra a decisão do chanceller do Reich de fazer plena justiça aos seus mais fieis companheiros.

O ESTABELECIMENTO DE UMA NUNCIATURA APOSTOLICA NOS EE. UNIDOS

PARIS, 31 (H.) — O correspondente do "Matin" em Roma, diz saber de boa fonte que já está fóra de duvida o estabelecimento de uma nunciatura apostolica nos Estados Unidos, como consequencia da recente visita do cardeal Pacelli áquelle paiz, e em seguida allude a outra importante missão de que estava encarregado o secretario de Estado da Santa Sé.

"Essa missão — accrescenta o jornal — consistia em sondar o governo de Washington quanto á creação, ardentemente desejada pelo Santo Padre, de uma frente mundial contra o communismo".

Ao que precisa o "Matin", tambem essa missão teria sido coroada de exito.

O jornal termina dando curso á versão de que o cardeal Pacelli irá agora a Londres e de que tambem não tardará a nomeação de um nuncio apostolico para a capital britannica.

Da minha taba

MITHRIDATISMO

Pagé TUPINIQUIM

(Copyright dos "Diarios Associados")

A historia de Mithridates VII, ou Mithridates, o Grande, rei do Ponto, é conhecida de qualquer estudante. Era o tremendo inimigo dos romanos. Mandou matar sua mãe, seu tutores, sua mulher.

Conquistou o Bosphoro, a Galacia, a Capadocia, apoderou-se das ilhas do Mar Egeu, invadiu a Bithynia, sendo logo a seguir expulso por Lucullo, depois...

Mas, não é meu proposito reviver as glorias nem os desastres guerreiros desse Mithridates...

Lembro-me delle apenas pela contribuição que a sua astucia e a sua ambição trouxeram para a sciencia, creando o "mithridatismo", adaptação chimica que Danilevski estudou detidamente e explicou, e que consiste em immunizar-se o ser humano contra as substancias toxicas, animaes ou vegetaes, através da adaptação lenta do organismo á acção daquellas substancias.

Mithridates, ainda aos treze annos, antevendo a sua vida tumultuosa, passou a exercitar-se em todos os meios da arte da guerra e de defesa, não esquecendo mesmo o perigo do envenenamento pelos conspiradores. Para evital-o, procurou adaptar-se a todos os venenos, ingerindo-os, a principio, em dóses minimas, que augmentava diariamente, até assegurar a perfeita tolerancia de seus orgãos, mesmo ás dóses massiças, que para outros seriam mortaes.

Esse perdido rei do Ponto, na Asia Menor, está merecendo a nossa attenção nesta hora de agitações, em que o sr. Plinio Salgado convoca seriamente os seus maioraes e affirma á gente, ainda em tom peremptorio e definitivo, que será o Chefe de amanhã, o Chefe unico do Brasil totalizado nelle. Anauê!

E' que o Integralismo tem um programma, para consolidar-se como regimen, muito differente daquelle de Floriano: é um programma cujos ensaios se adeantam no proprio periodo de propaganda, o que faz prever a altura a que chegará a sua applicação, quando definitivamente — e isto é para já, segundo o sr. Plinio Salgado — o Sigma, tal qual a cruz swastica na bandeira allemã, substituir o losango no pavilhão do Brasil.

Ha tempos era a ingestão do oleo de mamona a que se obrigavam os inimigos desse Exercito de Salvação verde e especialmente os soldados que, arrependidos, fugiam das suas fileiras. Ao mesmo tempo, adoptavam o castigo de ingestão de papas de artigos de jornaes, o que, aliás, poderia suggerir, a algum industrial, a idéa de se inventar um papel de massa alimenticia, para impressão dos nossos diarios...

Agora, é a ingestão do oleo de automovel que se preconiza e adopta, sem se importarem mesmo os chefes do Integralismo com a trahição ao seu programma nacionalista e anti-semita, porque, além de ser o oleo de automovel producto estrangeiro, o augmento de seu consumo, que o Sigma promove, virá concorrer para o maior enriquecimento dos poderosos "trusts" de capitaes judeus, que dominam o mercado mundial de gazolina e oleos.

E', pois, ser imprevidente e ser desassisado — quando o sr. Plinio Salgado já convoca o seu conselho de notaveis e annuncia a victoria para agorinha mesmo — ficarem os liberaes-democratas de braços cruzados, musulmanamente, esperando o triumpho e o consequente castigo de suas visceras.

Eu aconselharia a todos, dese já, á imitação e Mithridates, a adaptação lenta do organismo aos oleos de mamona ou de automoveis e o uso de sôpas de retalhos de jornaes, adaptação que poderia ser iniciada pelos supplementos infantis, e, gradualmente, chegar até á ingestão de uma edição de domingo do "Jornal do Commercio".

Quando o Integralismo viesse, a sua consolidação poderia fazer-se sem graves commoções intestinas...

Adoptemos o mithridatismo e salvemos as cuecas...

A guanabara antes de Mem de Sá

Como a descreveu o sr. Luiz Edmundo em sua conferencia de hontem

A Atlantida — As inscripções da Pedra da Gavea — Filhos de indios e não de portuguezes — Um restaurante ideal — Um homem feliz que vive a sorrir e a sonhar

Tendo sido convidado pela Universidade do Districto Federal para reger um curso sobre a historia da cidade do Rio de Janeiro, o sr. Luiz Edmundo pronunciou, hontem á tarde, na Escola de Bellas Artes, a primeira prelecção que teve como thema "A Guanabara antes de Mem de Sá".

ATLANTIDA

Iniciando a conferencia deante de um numeroso auditorio, o orador expoz, de maneira synthetica, o mytho da antiga Atlantida.

Citando Homero, Eurypedes e Platão, apreciou o desenvolvimento da lenda que se originára no espirito da antiguidade, crescendo e tomando vulto consideravel deante dos olhos dos velhos desbravadores dos mares.

Referiu-se á extraordinaria semelhança entre o Novo e o Velho Mundo que se observa não só na fauna dos dois continentes ou nos caracteres raciaes de seus habitantes, como ainda pelos achados archeologicos da Lagoa Santa, pela feição quasi identica das pyramides do Nilo e do Perú ou pelas inscripções descobertas nas rochas brasileiras pelos srs. Bernardo Ramos e Saldanha da Gama.

Tudo isso demonstra cabalmente a existencia, em nossa terra, de uma civilização pre-colombiana que teria sido o fruto de migrações gregas e phenicias.

AS INSCRIPÇÕES DA PEDRA DA GAVEA

O conferencista passa a estudar as famosas inscripções recentemente descobertas na Pedra da Gavea.

Diz ser um achado remoto, porquanto já no tempo de D. João VI havia uma ordem prohibindo a approximação do barão de Humbolt daquelle local, constando que o referido sabio era "um grande pirata disfarçado" e por conseguinte perigoso á vida da colonia.

Mais tarde, Manoel de Araujo, á frente de um grupo de curiosos da materia, chegava á base da Pedra trazendo infelizmente um pobre relatorio destituido por completo de observações seguras.

Tempos depois surgem Bernardo Ramos e Saldanha da Gama que estudam esses vestigios pre-historicos apresentando traducções contradictorias.

"O importante, entretanto, diz o orador, é que ambos chegaram á mesma conclusão de que as inscripções são, de facto, de origem punica".

O sr. Luiz Edmundo, fazendo sua conferencia

FILHOS DE INDIOS E NÃO DE PORTUGUEZES

Referindo-se á colonização portugueza, o sr. Luiz Edmundo friza em palavras rigidas e decisivas que não passa de méra fantazia a pretenção de alguns sociologos ao affirmarem que os brasileiros são principalmente de descendencia lusa.

Declara que não seria irrisorio admittir-se que o sr. Getulio Vargas e seus compatriotas fossem filhos remotos dos destemidos Aymorés ou Goytacazes, porquanto um entendido na materia já afiançou que do nosso sangue 50°|° é de natureza indigena, 35°|° de origem africana e somente 10°|° de contribuição portugueza.

Antes ainda dos lusitanos poderiamos ser descendentes dos nobres navegadores de Tyro, cuja passagem pelo continente americano já ficou confirmada.

O sr. Luiz Edmundo demonstrou com dados numericos que essa filiação sanguinea á Portugal é absolutamente infundada, pois, emquanto a população da terra de Camões não ultrapassando de um milhão de almas não poderia ter, como não teve, interferencia sufficiente no sangue dos quatro milhões de indios brasileiros.

E accrescenta ironicamente:

"Mesmo que Portugal se mudasse integralmente, como todo seu milhão de habitantes, do cantinho que occupa na Europa para as plagas brasileiras, elle não conseguiria o que se pretende.

E Portugal não se mudou".

Só nos fins do seculo XVII é que os portuguezes aqui vieram e assim mesmo movidos pela cobiça do ouro de Minas Geraes.

OFFICIALIZADA FINALMENTE A DISTINCÇÃO ENTRE AS DUAS RAÇAS

Proseguindo em sua interessante palestra, o orador narra como se processou pela primeira vez a officialização da differença das duas raças.

O facto passou-se numa solemnidade civica durante a qual falaram respectivamente os srs. Nobre de Mello e Getulio Vargas.

Em seu discurso transbordante de sympathia e de cordialidade o embaixador portuguez referiu-se, ao terminar, á communidade de raças e espirito dos dois paizes irmãos.

Respondendo ás palavras gentis que acabavam de ser proferidas, discursou em seguida o presidente da Republica que, depois de innumeras referencias delicadas e elogiosas á nação amiga, terminou dizendo que a raça portugueza apenas nos dava a brasileira.

UM RESTAURANTE IDEAL

Voltando ao assumpto da palestra, o sr. Luiz Edmundo evidencia o alvoroço causado pela divulgação da extraordinaria descoberta da pedra da Gavea mostrando o quanto ella vinha preoccupando o governo brasileiro a ponto do ministro da Guerra providenciar para que se processasse á uma perfeita exploração do local.

O proprio professor Flexa Ribeiro propuzéra a interessante idéa de se construir no ôco da pedra um moderno restaurante, olhando para o mar pelos olhos da cabeça esculpida na rocha onde se poderia passar agradaveis momentos ao som de uma orchestra genuinamente brasileira, ali installada.

A GUANABARA ANTES DE MEM DE SÁ

Finalmente o conferencista procede á leitura de um primoroso trecho literario em que elle pinta em côres vivas e suggestivas o quadro que devia apresentar a bahia de Guanabara virgem ainda dos descobridores portuguezes.

Terminando humoristicamente faz ver o quanto o antigo selvagem devia ser muito mais feliz do que o brasileiro de hoje, vivendo uma vida simples e amando livremente as mulheres morenas de sua tribu, que lhe havia ensinado a amar á natureza, sem se preoccupar com a conta da padaria ou do gaz ou do problema do funccionalismo publico.

"Homem feliz que vivia a sorrir e a sonhar".

Ethica profissional dos advogados

(Conclusão da 4ª pagina)

vida. Vem, então, a ser ensinamento de palavra e de obra, com a virtude edificante do exemplo.

O procedimento da 5ª Camara de Aggravos foi, a meu ver, uma lição exemplar de ethica profissional dos advogados.

Aquelles juizes, com a feliz inspiração que os guiou, demonstraram que a questão debatida não pertencia privativamente aos advogados desavindos, mas interessava a toda a classe, áquelles que têm causas a defender no pretorio. [illegible]

Interpuzeram-se os dignos magistrados entre os adversarios, e, assim, collocaram a dignidade profissional muito acima da paixão cega, da paixão [illegible]

Este registro tem, evidentemente, o proposito de louvar o exemplar procedimento [illegible]

[illegible] assenta in, que tanto relevo daria aos seus titulos, e, assim, não decepcionaria a ninguem, nem a mim, que o assisti naquelle embate infeliz, pois, preferia ver engrandecido o meu antigo chefe no Ministerio Publico de Minas, onde servi como Promotor de Justiça, recebendo seus sabios ensinamentos.

Foi pena que no sr. Mello Vianna não tivesse predominado, naquelle instante, [illegible]

Tenho, porém, para o illustre advogado do Estado de Minas, [illegible]

E' pena que o sr. Mello Vianna tenha perdido tão propicia opportunidade [illegible] nem agua para matar a sêde.

PELA PAZ NA AMERICA

As mulheres do Brasil, correspondendo ao appello da Commissão Americana do Mandato dos Povos aos Governos para Eliminar a Guerra", acabam de organizar tambem para o Brasil uma commemoração, com as suas collegas dos Estados Unidos e de varios paizes do continente, [illegible] Conferencia Inter-americana pro-Paz [illegible] Buenos Aires. [illegible]

Mussolini falará, hoje, ao mundo

Uma missa campal, no jardim da Embaixada da Italia, em commemoração ao 14.º anniversario da marcha sobre Roma

Transcorre, hoje, o 14º anniversario da marcha sobre Roma, o episodio culminante da historia contemporanea italiana. No dia 1º de novembro de 1922, uma figura de lutador estoico e impetuoso collocava-se á frente de patriotas desassombrados e levava á victoria o movimento que preparára visando a salvação do Reino. A Italia, então, sob o tumulto de uma situação interna alarmante, muito embora ainda presa do triumpho obtido na Grande Guerra, experimentava um periodo critico da sua historia. A luta entre os partidos politicos, o descontentamento no seio dos antigos combatentes, o desencanto das massas operarias que regressavam das trincheiras, eram o factor do ambiente propicio á infiltração da marcha preconizada nas cidades e nos campos, pelos agentes do credo communista. Mussolini e os seus companheiros reaffirmam a sua fé nos destinos da patria, ganham a confiança do rei e a avalanche da desaggregação social oppõem o dique da sua resistencia civica. Ante a incerteza do momento e as vacillações que o choque dos partidos lhe suggeriam, Vittorio Emmanuel entrega o poder a Mussolini, em cujas mãos se enfeixou desde então os destinos da Italia. O agitador e jornalista assume as redeas do governo e vem a se tornar o estadista de extraordinaria projecção, que é hoje. Em 14 annos conduziu o Duce a Italia para destinos maiores, assegurando ao seu povo qualidades de trabalho e disciplina insuperaveis, qualidades ainda ha pouco reaffirmadas na campanha da Ethiopia.

O 1º de novembro é, assim, uma grande data para a Italia contemporanea. Assignala a sua entrada no 15º anno da "Era Fascista".

Em Milão, Mussolini falará hoje ao mundo sobre o acontecimento de que foi figura principal e sobre o momento internacional.

A oração do Duce será irradiada para todo o mundo pelo Ministerio de Propaganda da Italia. Por solicitação deste, o Departamento de Propaganda do Brasil fará a retransmissão, das 12 ás 12 e 30 hora brasileira) por meio de varias estações desta capital.

A's 10 e 30, nos jardins da real embaixada da Italia, á rua das Laranjeiras 154, haverá uma missa campal junto ao monumento aos mortos da Grande Guerra.

A suppressão da 1.ª Vara Federal de Minas

(Conclusão da 5ª pagina)

o que o presidente da Côrte Suprema pediu foi a suppressão da 2ª Vara, vaga na occasião. Preenchida, dois dias depois chegava á Camara a mensagem do presidente da Republica. Ora, no espirito publico arraigava-se a convicção de que o governo de Minas se interessava pela retirada do juiz, que havia dado uma sentença contraria ao Estado. Esperava, assim, que provassem não ser esse o objectivo do projecto.

O sr. Arthur Santos, membro da minoria e relator da materia, presta esclarecimentos.

Na Commmissão de Justiça coube-lhe apreciar, apenas, o aspecto constitucional da solicitação feita em mensagem, pelo presidente da Republica. Sustenta o seu parecer, aliás unanime. Não faz nem fez nunca politica, como membro daquelle orgão technico. A extincção de comarcas é iniciativa do Poder Executivo. Proposta a suppressão de uma das varas de Minas, não podia deixar de ser aceita.

Mas qual o criterio a seguir? A Commissão de Justiça adoptara o seguinte: supprimir a Vara occupada pelo juiz mais idoso, por estar mais proximo de attingir a aposentadoria compulsoria. No projecto estavam asseguradas todas as garantias constitucionaes.

O sr. Arthur Bernardes Filho intervem, para dizer que se querem punir o juiz, recorram ao processo.

O sr. Arthur Santos se exalta e discute com seus proprios companheiros da minoria.

O debate torna-se interessante, pondo-se o sr. Pedro Aleixo e outros deputados progressistas ao lado do sr. Arthur Santos.

Ha dois annos atrás, o governo provisorio, com poderes discricionarios, ter-lhe-ia supprimido. O mesmo juiz dera sentença contra Minas no caso das companhias dos grandes hoteis. Procurava-se, entretanto fazer tel-a-ia supprimido. O mesmo zer escandalo, em torno da conveniencia da suppressão mencionada. E quem o promovia, na imprensa? Justamente os advogados da causa, beneficiarios da sentença.

O leader da maioria, falando em seguida, declara que não vem justificar o projecto. Entretanto, no seu ultimo turno, surgiram increpações no tocante aos motivos da providencia.

Tendo formado o seu espirito no fôro, não apoiaria nunca qualquer medida contraria ao Poder Judiciario. Quando a mensagem do governo foi distribuida ao sr. Arthur Santos para relatar, ficou descansado quanto ao juizo que seu collega emitisse. Claro era que elle e os demais representantes de Minas tinham interesse no assumpto, interesse exclusivamente publico, porque nem o presidente da Republica nem o governo de Minas se associariam na elaboração de uma medida, que viesse prejudicar um membro do Poder Judiciario. Não se queira ver, accrescenta, na successão dos factos, que a medida é solicitada por ter um juiz federal dado decisão contraria ao Estado de Minas Geraes, e que por isso, se viesse pleitear a suppressão da Vara, que esse mesmo juiz occupa.

O sr. Pedro Aleixo aprecia a questão, allegando que o que se pretendia era um assalto ao patrimonio do Estado, e conclue citando palavras de Pedro Lessa, para accentuar que sabe defender as garantias constitucionaes da magistratura, mas que sabe, tambem, distinguir aquelles que compromettem a justiça perante os poderosos.

Ainda se occuparam do caso os srs. Macario de Almeida e Arthur Bernardes Filho. O primeiro leu a justificação da emenda que apresentou, mandando supprimir a 2ª Vara, porque o projecto attentava contra o principio universal, que erigiu um premio á idade e á antiguidade nas funcções dos cargos publicos.

O sr. Bernardes Filho disse que se o governo tivesse esclarecido os objectivos da sua mensagem, não se levantariam duvidas.

O projecto foi depois approvado em ultimo turno, sem pedido de verificação.

A CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO

Em explicação pessoal, o sr. Moacyr Barbosa leu um telegramma do Syndicato dos Correctores de Mercadorias, pedindo ao ministro da Agricultura a abertura de um inquerito para apurar irregularidades em relação á classificação do algodão nos preços do norte.

E a sessão termina.

OS DISCURSOS DOS SRS. LIMA CAVALCANTI E AGAMEMNON MAGALHÃES

Varios deputados têm prompto para apresentar na proxima sessão, um requerimento, pedindo a transcripção nos Annaes dos discursos proferidos em Recife, pelo governador Lima Cavalcanti e ministro Agamemnon Magalhães.

Literatura e caridade confundem-se

A PALESTRA DE DESPEDIDA DO PROFESSOR ROBERT GARRIC, NO CHA' QUE SE REALIZOU HONTEM NO PALACE HOTEL

Aspecto do chá no Palace Hotel

Sob o patrocinio da sra. Getulio Vargas e das sras. embaixatriz de França, embaixatriz de Portugal, embaixatriz Regis de Oliveira, embaixatriz do Mexico, Ildefonso Simões Lopes, condessa de Breteuil, Linneu de Paula Machado, general Noel, Mario Azevedo Ribeiro, Macedo Linhares, Azevedo Amaral, Noivinha Albuquerque, E. G. Fontes, Linhares de Souza, Maria José da Cunha, Bandeira de Mello, João Mello Franco, Osorio Mascarenhas, de Riempst, de Fallour, La Seigne, commandante Goussot, Dias Martins e Lopes Pontes, realizou-se, hontem, á tarde, no salão do Palace Hotel, um chá em beneficio do Ambulatorio da Casa da Empregada.

A essa elegante reunião compareceram os elementos mais destacados da nossa sociedade, membros do corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo, politicos, escriptores e numerosas senhoras.

A PALESTRA DO PROFESSOR ROBERT GARRIC

Durante o chá, que foi servido por gentis senhoritas, teve logar a annunciada conferencia de despedida do professor Robert Garric, que aqui se achava desenvolvendo um curso de literatura na Universidade do Districto Federal.

Principiando a prelecção, o orador evidenciou o prazer que tinha por collaborar, desta forma, na obra de caridade que tão opportunamente se levava a effeito.

Explicando o motivo por que escolhera para o thema de sua palestra o vulto de um artista como Charles Péguy, fez ver que a literatura e as artes em geral, frequentemente se confundem com as obras de beneficencia, pelo espirito mesmo nobre e altruista de que são ambas dotadas.

Entrando no assumpto em questão, fez um breve apanhado da vida do esculptor, através os mais bellos movimentos de sua autoria.

Apreciando a evolução que se procedia na alma do artista, desde sua juventude na Escola Normal de Orleans, mostrou por que Charles Péguy tinha grande admiração pelos feitos heroicos de Jeanne d'Arc, porquanto ella constituia, a seu ver, o symbolo e a synthese de todas as mulheres, preoccupada sempre com os soffrimentos do proximo, e eternamente disposta a salvar quem quer que fosse, embora isso lhe custasse alguns sacrificios.

Terminando, o sr. Robert Garric, agradeceu mais uma vez a honra que as senhoras brasileiras lhe haviam proporcionado em permittir que se despedisse da sociedade carioca de maneira tão agradavel e tão simples.

O commandante da 2.ª Região Militar veio ao Rio

A prorogação da matricula nos Tiros de Guerra e outras noticias do Exercito

A tropa da 2ª Região Militar acaba de encerrar uma phase de grandes actividades com a realização de uma manobra no terreno, como coroamento do anno de instrucção.

Seu commandante, o general Almerio de Moura, aproveitando a phase de folga que se segue sempre a essas manobras, phase em que se iniciam tambem os preparativos do licenciamento dos sorteados que concluem o tempo e da incorporação dos novos sorteados, bem como das primeiras providencias para o novo anno de instrucção, veiu a esta capital para tratar de interesses da sua guarnição.

O general Almerio de Moura avistou-se, hontem, com o ministro da Guerra, tendo com elle conferenciado demoradamente, procurando, a seguir, outras altas autoridades militares.

A MATRICULA NOS TIROS DE GUERRA

O general João Gomes, ministro da Guerra, resolveu prorogar até 30 de novembro proximo as matriculas nos Tiros de Guerra subordinados á 1ª R. M.

O prazo para essas matriculas encerrava-se hontem.

INCURSOS NA LEI DE SEGURANÇA

O procurador geral da Justiça Militar, sr. Washington Vaz de Mello, vae offerecer parecer sobre os seguintes processos de accusados incursos na Lei de Segurança Nacional, já julgados pela Justiça Federal dos Estados e remettidos pela Egregia Côrte Suprema ao Supremo Tribunal Militar: Pedro Roma, Claudionor de Azevedo Marques, João Flut, Laurindo Adamo, Antonio Alves dos Santos, José Antonio Moreira e Severino de Souza Cavalcanti.

Os referidos processos já foram recebidos por essa repartição e conclusos ao chefe do Ministerio Publico Militar.

TRANSFERENCIAS E CLASSIFICAÇÕES

O ministro da Guerra, por despacho de hontem, assignou as seguintes propostas de transferencias:

Do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 24º B. C., o cap. Florencio José Carneiro Monteiro; da B. I. A. Dorso para o 2º R. A. M. o cap. Manoel da Nobrega; do 6º R. A. M. para a B. I. A. C. o cap. João de Almeida Vieira Filho; do 2º R. A. M. para o Q. S., os capitães Waldemar da Costa Seixas e Augusto Cesar Alberto Portella.

— Pelo ministro da Guerra foram classificados no Quadro Supplementar os capitães Pelio Ramalho, José Valente do Couto, Rossini de Medeiros Raposo, Arnaldo Monteiro de Carvalho, Aryone Brasil e João de Almeida Freitas e foi transferido do 2º batalhão de Pontoneiros (Cachoeira) para o 1º batalhão de Transmissões, o capitão Ariovaldo da Costa Araujo.

— Foram tambem transferidos do Q. S. para o Q. O., sendo classificados, respectivamente, no 1º e 3º R. C. I., os primeiros tenentes Octacilio Prates da Cunha e Jacyntho Pantoja Pires Coelho; e, do Q. O. (3º B. C.) para o Q. S., o 1º tenente Americo Alvarenga Gualter.

UMA CONFERENCIA SOBRE O PARTIDO APRISTA E O SR. HAYA DE LA TORRE

No proximo dia 13, ás 20 1|2 horas, o sr. Vieira de Mello fará no salão do Instituto Nacional de Musica uma conferencia sobre o Partido Aprista Peruano, a figura do seu fundador Haya de La Torre, o objectivo sentido americanista, do seu programma maximo, e a caracteristico social typica do nosso continente, do seu programma minimo.

O assumpto tem o interesse da discussão entre as mysticas da direita, da esquerda, a fallencia do liberalismo e a possibilidade de uma mensagem politica propria da America Latina ou indo-americana, como dizem os apristas.

A conferencia é promovida pelo "Centro Candido de Oliveira" da Faculdade de Direito e pela "União Democratica Estudantil", no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

A TOMADA DE CONTAS DA COMPANHIA DO PORTO DA BAHIA

Attendendo ao que solicitou o Departamento Nacional de Portos e Navegação, a Delegacia Fiscal na Bahia foi autorizada a designar um funccionario para fazer parte da Commissão de Tomada de Contas á Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, quanto ás obras relativas á construcção da Avenida Jequitaia, no terceiro trimestre deste anno.

As grandes directrizes da educação nacional

O sr. Raul Fernandes falará quarta-feira sobre "A Educação e a Paz"

Realizar-se-á na proxima quarta-feira mais uma conferencia da série promovida pelo ministro Gustavo Capanema sobre o thema geral: "As Grandes Directrizes da Educação Nacional".

Essa annunciada palestra vem despertando excepcional interesse, já pela personalidade do orador, já pelo assumpto por esse escolhido.

Caberá, de facto, ao sr. Raul Fernandes discorrer sobre "A Educação e a Paz", thema palpitante e de grande actualidade.

Nossos meios intellectuaes já consagraram os dons invulgares que fazem do sr. Raul Fernandes um dos mais completos oradores da actualidade, quer pela elegantissima forma por que se expressa, quer pela notavel elevação de espirito dos conceitos por elle emittidos.

Jurisconsulto de nomeada e homem politico de indiscutivel prestigio, o sr. Raul Fernandes já representou o Brasil em varias assembléas internacionaes, taes como a Conferencia Pan Americana e a Liga das Nações, causando sempre ás delegações dos demais paizes uma profunda impressão.

A conferencia do sr. Raul Fernandes será ás 17 horas no Instituto Nacional de Musica.

Podemos cultivar 30 milhões de hectares de trigo

JA' EXISTEM VARIEDADES RESISTENTES A' FERRUGEM

A CONFERENCIA DO AGRONOMO BENEDICTO DE PAIVA NO CLUB DE ENGENHARIA

Promovida pela Sociedade Brasileira de Agronomia, realizou-se hontem no Club de Engenharia uma conferencia sobre "As possibilidades da Cultura do Trigo no Brasil", pelo sr. Benedicto de Oliveira Paiva.

O conferencista iniciou sua palestra mostrando o desfalque que a importação do trigo acarreta á economia nacional, dizendo que nos ultimos 35 annos, nós gastamos mais de 200 milhões de libras ou 18 milhões de contos em moeda nacional, na compra de pão.

Salienta a quantidade (300.000 toneladas) da actual producção nacional de trigo, e em seguida analysa as tres condições essenciaes para o desenvolvimento dessa cultura: terra, semente e clima.

A TERRA

Quanto a esse elemento primordial, si nos faltam planicies ricas como as do Canadá, China ou da Ukrania, temos em varias regiões, tractos de terra que offerecem todos os requisitos para o desenvolvimento do cereal em questão. Só o Rio Grande do Sul possue 8 milhões de hectares de terra, em condições altamente favoraveis e avalia-se em 300 mil kilometros quadrados a superficie das zonas dos estados meridionaes do Brasil, onde o trigo póde ser cultivado.

O CLIMA E A SEMENTE

No Rio Grande, o inverno chuvoso e frio, a primavera servindo de transição para o verão que é secco, vem justamente favorecer as necessidades do trigo nas differentes phases de seu desenvolvimento.

Dahi, em resultado, o elevado theor de "glutan" que se observa em nossas farinhas.

Em relação á semente, sabe-se que o trigo é uma planta indisposta ás mudanças de ambiente. Essa é uma das causas que tem concorrido para sermos nós um paiz consumidor ao invés de productor desse cereal.

Mas, sob a iniciativa de Simões Lopes, varios trabalhos experimentaes foram realizados afim de se conseguirem variedades adaptadas ás nossas condições mesologicas.

E após alguns annos de experimentações collectivas, foram obtidas por meio de cruzamentos, diversas variedades, muito productivas.

NECESSIDADE DE PROTECÇÃO

Possuindo esses elementos indispensaveis á cultura do cereal, é natural que pensemos em produzil-o em quantidade sufficiente, não só para o nosso consumo e até para a exportação.

A essa altura, o conferencista alongou-se em considerações de ordem technica e administrativa, fazendo ver que existe a falta de um amparo official, de um estimulo e, sobretudo de uma defesa em relação ao controle estrangeiro que é exercido sobre os preços desse producto.

PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE HOTELEIROS

SUA INSTALLAÇÃO SOLEMNE NA PROXIMA QUARTA-FEIRA

Está marcada para a proxima quarta-feira, ás 15 horas, no Automovel Club do Brasil, a sessão solemne de installação do 1º Congresso Nacional de Hoteleiros.

A's 20,30 horas do mesmo dia, os congressistas se reunirão num jantar, no "grill-room" do Casino de Copacabana, devendo, então, no dia seguinte ter logar no salão nobre do Hotel dos Estrangeiros, a primeira reunião das commissões.

Os mananciaes para o abastecimento desta capital

ENVIADAS PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO AS INFORMAÇÕES PEDIDAS — A SESSÃO DE HONTEM DO SENADO

A sessão de hontem do Senado, sob a presidencia do sr. Simões Lopes, careceu absolutamente de importancia.

No expediente, foram lidas as informações enviadas pelo ministro da Educação, em resposta a um requerimento de informações do sr. Cesario de Mello, sobre os mananciaes destinados ao abastecimento d'agua desta capital.

Nada occorreu na ordem do dia.

O novo monitor "Paraguassú" vae para a flotilha de Matto Grosso

OUTRAS NOTICIAS DA MARINHA

As obras de construcção do novo monitor "Paraguassú", que está sendo armado pelos technicos do nosso Arsenal de Marinha, com a assistencia directa do almirante Americo dos Reis, director do Arsenal e do capitão de mar e guerra Regis Bittencourt, director industrial do referido departamento, vão vem adeantadas.

Precisando as nossas flotilhas de vasos de guerra dessa natureza e podendo o nosso Arsenal construil-os, o inicio da construcção do monitor "Paraguassú" é já um marco que por certo ficará assignalando esse periodo de renovação naval no Brasil.

O monitor "Paraguassú" irá para a base naval do Estado de Matto-Grosso, onde ficará ao lado do monitor "Pernambuco", capitanea da respectiva flotilha.

A VISITA DO NOSSO NAVIO-ESCOLA A' REPUBLICA ARGENTINA

O nosso navio-escola "Almirante Saldanha", de regresso da sua viagem de instrucção aos mares do norte da Europa, chegou ao porto de Recife, no dia 28 do mez findo, procedente de Fernando Noronha.

Deixando o porto de Recife no proximo dia 3 do corrente, fará um cruzeiro a vela até o porto da cidade do Rio Grande do Sul, onde deverá fundear a 20 do presente mez.

O "Almirante Saldanha" zarpará no dia 28 deste, com destino ao porto de Buenos Aires, afim de fazer a sua visita de agradecimentos ao general P. Agustin Justo, presidente da Republica irmã, que foi o paranympho da turma de guardas-marinha que ora está de viagem a seu bordo. No porto da capital portenha o nosso veleiro fundeará no dia 1º de dezembro, alli permanecendo cerca de uma semana, quando então continuará na sua viagem para esta capital.

A COMPRA DO VAPOR "FLEXA"

A nota divulgada sobre a compra do navio "Flexa", pelo Ministerio da Marinha, para substituir o navio hydrographico "Calheiros da Graça", naufragado na costa do Estado do Rio Grande do Norte, teve o desmentido dado pelo gabinete do titular daquella pasta, hontem, com a declaração formulada pelo chefe do mesmo gabinete, que asseverou não dispôr a Marinha, no momento, de nenhuma verba para a acquisição de tal vulto, como, ainda, se tornaria necessaria, para essa compra, autorização do Poder Legislativo.

CURSO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO DA MARINHA

O director do Pessoal da Armada, mandou dar publicidade á relação nominal dos candidatos aos cursos de Revisão e Aperfeiçoamento para o proximo anno de 1937, declarando que os sargentos e cabos que fizerem parte da alludida relação e estiverem servindo fóra do Rio de Janeiro, deverão ser submettidos á inspecção de saude, immediatamente.

Os nomes dos que forem julgados aptos, serão enviados á Directoria do Pessoal, por intermedio da Estação Radio-Telegraphica, com a maxima urgencia, afim de ser providenciado o regresso a esta capital para prestação de exame de habilitação; outrosim, todos os termos de inspecção de saude, terão que ser remettidos á Directoria de Saude para a approvação, independentemente, da communicação que haja sido determinada.

UM RECURSO INTERPOSTO CONTRA A INSPECTORIA DA ALFANDEGA

O director geral da Fazenda deferiu o recurso interposto pela União dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro contra acto da Inspectoria da Alfandega desta capital, que não lhe permittia prestasse, a favor de seus associados, fianças fideijussorias de contra de réis.

A visita de um scientista allemão ao Brasil

CHEGA HOJE A ESTA CAPITAL O PROF. KRUMM HELLER

Chega hoje a esta capital o professor Krumm Heller, que realiza uma viagem de estudos pelos principaes paizes do mundo.

Autor de varias outras traduzidas em diversos idiomas, o conhecido scientista allemão é uma autoridade de grande renome nos circulos da medicina. "Biorythmo" e "Osmotherapia", são duas das suas principaes obras, sendo a segunda traduzida em portuguez.

Dedicando-se ás investigações historicas, o professor Krumm tem contribuido grandemente para o enriquecimento da sciencia, sendo um paleoepigraphista de notoriedade.

O professor Krumm será recebido nesta cidade por numerosos admiradores de sua obra, devendo realizar, opportunamente, uma conferencia, sobre assumptos de sua especialidade.

O discurso do ministro da Fazenda sobre a politica do café

João de Barros festejado pelos intellectuaes do Brasil

O ALMOÇO DE HONTEM NO AUTOMOVEL CLUB

Enaltecendo a fraternidade luso-brasileira

O sr. João de Barros foi alvo, hontem, de uma homenagem, que constituiu na mais significativa manifestação dos sentimentos que nossos intellectuaes nutrem com relação ao brilhante escriptor portuguez e grande obreiro da cooperação cultural luso-brasileira.

A lista das pessoas que se associaram á demonstração, que consistiu de um almoço, no Automovel Club, representa, tanto pelo numero dos participantes, quanto pela sua qualidade, a mais alta expressão da cultura brasileira.

O almoço foi presidido pelo senhor Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, que tinha á sua direita o embaixador Nobre de Mello, e á sua esquerda o homenageado. Na mesa principal ainda se collocaram os srs. Afranio de Mello Franco, ministro Pimentel Brandão, secretario geral do Itamaraty, Laudelino Freire, presidente da Academia e outras personalidades.

A' sobremesa, o sr. Laudelino Freire proferiu magnifico discurso de saudação a João de Barros.

Disse que os intellectuaes brasileiros, promotores do convite ao autor de "Terra Florida", se sentiam felizes por se encontrarem reunidos em torno do escriptor portuguez que tinha posto o melhor de suas forças ao serviço da maior approximação luso-brasileira.

O presidente da Academia Brasileira de Letras lembrou os esforços do sr. João de Barros para maior divulgação da literatura brasileira em Portugal. Expressou a gratidão de todos pela obra realizada.

Visivelmente commovido pelas palavras do sr. Laudelino Freire e os applausos que, pelo seu vigor, demonstravam que o presidente da Academia tinha sido o fiel interprete dos sentimentos geraes, o senhor João de Barros disse que a amizade de que se sentia cercado constituia a maior e melhor recompensa que pudesse desejar.

Procurando tornar conhecidos, em Portugal, os grandes vultos da litteratura brasileira, nada mais fizera que proporcionar aos leitores portuguezes o prazer que elle proprio experimentara na leitura dos autores brasileiros.

Confessou-se satisfeitissimo pela manifestação de que era alvo, e concluiu declarando que continuaria a servir, na medida de suas forças e dentro de seu circulo de acção, á grande causa da fraternidade luso-brasileira.

Um artista provinciano entre os monumentos da metropole

Cursando a Escola de Bellas Artes, ás expensas do governo de Alagôas, o joven Leonardo Vianna fala-nos dos seus propositos e das suas ambições

Leonardo Viana, entre trabalhos seus

O joven alagoano Leonardo Vianna é uma vocação artistica que o desejo de estudar trouxe para a metropole. Não o teria feito, entretanto, se o governo do seu Estado não lhe proporcionasse os meios de que precisava para ingressar e manter-se na Escola Nacional de Bellas Artes.

Em todos os paizes onde a educação e a cultura artistica figuram entre as cogitações dos governantes, o aproveitamento da mocidade, pela manifestação das suas tendencias, é uma praxe seguida mesmo com certo dispendio orçamentario. Entre nós, alguns Estados têm realizado essa politica educacional amparando jovens desprovidos de recursos para seguir as suas vocações artisticas. O governo de Alagoas adoptou em boa hora essa pratica tão proveitosa e graças aos seus auxilios é que Leonardo Vianna está realizando os estudos que tanto desejava.

VONTADE DE SE APERFEIÇOAR

Ainda no inicio da sua carreira, Leonardo Vianna não nos poderia dar ensejo para uma entrevista de maior repercussão no mundo artistico, em que os da sua idade começam a se mover. Todavia, não era desinteressante surpreender na propria Escola o joven que merecera do governo de sua terra uma deferencia das mais honrosas e constatar como elle a tem honrado. Encontramol-o, alli, num atelier de estudo, entre trabalhos de desenho e esculptura que revelam a sua já agora confirmada vocação de artista. Recebeu-nos com certa surpresa e á nossa primeira pergunta, respondeu:

— Desde a infancia, senti uma accentuada vocação para o desenho. Antes de iniciar o meu curso gymnasial em Maceió, comecei a aprendizagem de desenho e esculptura com o professor Lourenço Peixoto, — espirito talentoso, um verdadeiro auto-didacta, que evoluiu onde nada lhe favorecia, cujos ensinamentos influiram decisivamente em minha orientação.

A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO

— Depois de um anno de estudos com esse professor — proseguiu — fiz aos 16 annos uma exposição de esculptura no Instituto Historico e Geographico Alagoano, que causou uma certa impressão.

Continuei aperfeiçoando-me com o professor Peixoto por mais dois annos, quando vim para o Rio e realizei os exames vestibulares.

Aqui, a luta intensa absorve quasi todas as minhas energias.

Entretanto, prosigo em meu ideal artistico e por elle tenho deixado de parte algumas opportunidades que poderiam diminuir a asperaza da luta material em que me acho envolvido.

NÃO FARA' TÃO CEDO, OUTRA EXPOSIÇÃO

Perguntando-lhe se tencionava realizar alguma exposição aqui, no Rio, respondeu-nos:

— Não pretendo isso, emquanto estiver estudando. Mais tarde, em occasião opportuna, procurarei pôr em exposição os meus trabalhos. Quanto ao espirito artistico que existe na minha escola, digo que cada um tende a seguir a sua orientação, de accordo com o seu modo proprio de sentir.

Quanto aos professores, ha entre elles nomes de real merito, como Corrêa Lima, Rodolpho Chambelland e Raul Pederneiras. Não sinto attracção pela tendencia modernista, dando mais preferencia aos methodos classicos adaptados ás circumstancias e necessidades actuaes.

QUER IR A' ITALIA

— Vim ao Rio — continua — para desfrutar de um clima artistico superior ao ambiente provinciano. Começo a sentir, agora, necessidade de me transplantar a um outro meio, mais evoluido, onde me sejam proporcionadas melhores opportunidades para me desenvolver.

Por isso, a minha ambição presente, é ir á Italia, respirar aquella atmosphera benefica que envolveu os Raphael, os Miguel Angelo e os Da Vinci.

ALAGOAS E A ARTE

Leonardo Vianna refere-se, depois, ao seu Estado, dizendo:

— Sinto immensamente a paralysia que affecta o meu Estado, do ponto de vista artistico. Talentos é que não faltam Rosalvo Ribeiro, por exemplo, que fôra igualmente pensionista do Estado, está entre os maiores pintores do paiz. Sou muito grato á assistencia que me vem prestando o Estado. Espero que no futuro, corresponderei a esse grande auxilio, si conseguir tornar-me um nome nas bellas artes do paiz.

Pretendo no fim deste anno ir a Alagoas, afim de entrar novamente em contacto com os meus conterraneos, que ha dois annos não vejo e aos quaes tão profundamente quero.

AMEAÇADAS DE PARALIZAÇÃO AS MINAS DA POLONIA

VARSOVIA, 31 (U. P.) — O primeiro ministro, general Felician Slawoj-Skladkowski, encabeça a lista dos proeminentes membros do gabinete polonez, que reunem os seus esforços para encontrar uma solução ao conflicto dos mineiros polacos, que ameaçam de paralyzar toda a industria do paiz com uma gréve geral antes do fim do anno, se os patrões não chegarem a um compromisso com os operarios.

O DERRAME DE ACÇÕES DESPIDAS DE VALOR

A POLICIA DE SANTA CATHARINA A' PROCURA DE MATHEUS SAMPAIO PACHECO CHAVES

S. PAULO 31 (A. M.) — O delegado de furtos continua a proceder a investigações em torno do derrame de acções despidas de valor que estava sendo feito nesta capital, tendo já apurado que pessoas de projecção no mundo dos negocios, estão envolvidas no escandalo.

No decorrer das diligencias a policia descobriu que Matheus Sampaio Pacheco Chaves, um dos executores do plano do derrame, estava sendo procurado pela policia de Santa Catharina, pelo desvio criminoso de um automovel. Tambem a delegacia de Segurança Pessoal está interessada por esse individuo, pois que ha referencias a seu nome, no volumoso processo [illegible] Brigadeiro Luiz Antonio, do qual foi victima Angelica Zaghi. Assim que se concluirem as investigações, Pacheco Chaves deverá ser embarcado para aquelle Estado.

A NOVA MARAVILHA DA SCIENCIA

PODEROSO TONICO GENITAL E GERAL

Depois de apurados estudos da moderna sciencia, ficou provado que a vitamina "E" age extraordinariamente sobre as glandulas sexuaes, fortificando-as e augmentando-lhes a capacidade funccional, sem causar os transtornos organicos e perigosos que causava dantes tudo quanto era medicamento indicado na cura da fraqueza sexual, simples excitantes mecanicos e passageiros, dando no inicio uma illusão de cura, para depois prostrar o doente no mais grave e incuravel dos amortecimentos genitaes.

Verifica-se geralmente que, na maioria dos casos, a debilidade viril encontra-se, nos moços, causada por qualquer degenerescencia organica, neurasthenia, impressão nervosa, auto-suggestão, não sendo, assim, uma doença local, e sim o resultado de uma perturbação geral. Qualquer estimulante mecanico, desses que causam tantos males á classe dos enfermos acima descriptos, torna sempre o mal quasi incuravel, logo após a illusão de uma cura puramente apparente.

Descoberta a acção FORTIFICANTE e altamente benefica da vitamina "E", surgiu no mundo o novo medicamento **VIRILASE**, em comprimidos, preparado á base daquella vitamina milagrosa, capaz de curar realmente qualquer disturbio sexual, motivado seja por que fôr.

Por isso mesmo o **VIRILASE** não é sómente um rejuvenescedor de primeira ordem. E' tambem um fortificante do organismo, em geral, possuindo uma acção tão absoluta neste mistér que póde superar qualquer outro tonico geral do organismo. Na sua formula, além da vitamina "E", são incluidos outros ingredientes tonicos de alto poder regenerador, numa combinação verdadeiramente maravilhosa.

O **VIRILASE** cura qualquer asthenia neuro-muscular e resolve perfeitamente o problema, até hontem insoluvel, da fraqueza sexual, no homem ou na mulher. E é tambem um tonico sem igual para os debilitados, convalescentes, enfraquecidos.

VIRILASE encontra-se á venda nas principaes drogarias desta capital e de todo o Brasil. Distribuidor geral: F. VIEIRA SOBRINHO, Caixa Postal 3117, Rio.

No banquete dos Campos Elyseos, o sr. Souza Costa presta contas da acção do governo e assegura a continuidade das directrizes do D. N. C. — Um problema velho o da superproducção — Valorizações artificiaes e liberdade de commercio — A solução dada pela revolução de 1930 — A quota de sacrificio e a retirada dos quatro milhões de saccas — A reunião de Bogotá abre novas perspectivas — Fixação de preços e melhoria de qualidade — Confraternização de todos os brasileiros

A lavoura de café está de pé, ainda que ferida, porque a revolução transferiu com firmeza a questão cafeeira para o plano nacional — declara o governador Armando de Salles na sua oração

S. PAULO, 31, (A. M.) — No salão de banquetes do Palacio dos Campos Elyseos realizou-se hoje ás 21 horas o banquete que o governador do Estado offereceu ao sr. Arthur de Souza Costa. O salão achava-se artisticamente ornamentado com flores da estação. Por volta das 19 horas chegava ao Palacio dos Campos Elysios os ministros da Fazenda e da Justiça que foram recebidos á entrada pelos membros da casa militar do governador e acompanhados ao salão de honra onde se encontrava o sr. Armando de Salles Oliveira e os convidados.

A's 21 horas iniciou-se o banquete. No lugar de honra via-se o governador do Estado, ladeado pelos ministros da Fazenda e da Justiça. Nos demais lugares, sentaram-se os senhores Henrique Bayma, presidente da Assembléa Legislativa; Sylvio Portugal, secretario da Justiça; Luiz Piza Sobrinho, secretario da Agricultura; Ranulpho Pinheiro Lima, secretario da Viação; Cantidio de Moura Campos, secretario da Educação; Clovis Ribeiro, secretario da Fazenda; Fabio da Silva Prado, prefeito da capital; Ernesto Leme, leader da maioria á Assembléa Legislativa; Cesario Coimbra, presidente do Instituto de Café; Oswaldo Sampaio, director do D.N.C.; Antonio Teixeira de Assumpção Netto, presidente da Associação Commercial de Santos; Deputado Bento de Abreu Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Ernesto Nioac, presidente do Centro dos Exportadores de Café; José Vieira Barreto, presidente do Centro dos Commissarios de Café de Santos; deputados Sylvio Coutinho, Leonel Benevides de Rezende, de Ottoni de Rezende. De Francesqui, representante classista pela lavoura; Francisco Arantes e José Osorio de Azevedo, directores do Instituto do Café; Antonio Carlos de Assumpção, presidente do Baldo Estado de S. Paulo; José Maria Whitaker, director superintendente do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, Numa de Oliveira, presidente do Banco do Commercio e Industria; Francisco Machado de Campos, presidente da Camara Municipal de S. Paulo; coronel Milton de Freitas Almeida, commandante geral da Força Publica; Marcillio Penteado, director da Sociedade Rural Brasileira; F. B. Qu[illegible] Ferreira, director da Associação Commercial de Santos; Barão Kurt von Pritzelwitz, director do Centro dos Exportadores de Santos; J. G. Motta Junior, director do Centro dos Commissarios de Santos; Antonio de Araujo Novaes Junior, director do Banco do Estado; Euzebio de Queiroz Mattoso, director do Banco de Commercio e Industria; Antonio de Queiroz Telles, director da Associação Paulista das Cooperativas de Café; Clovis Soares de Camargo, Henrique de Souza Queiroz, Joaquim Bento Alves de Lima, Valentim Bouças, Antonio Veiga Faria, director do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; Alci Mazzei, director da Caixa Economica Federal; major Othelo Franeci, Zeno Zieliusky, Carlos Prado Mendonça, Leo Vaz, e Ayres Martins Torres, redactor-chefe dos Diarios Associados de S. Paulo.

O DISCURSO DO GOVERNADOR ARMANDO DE SALLES

O PRODUCTO NACIONAL POR EXCELLENCIA

A' sobremesa, o sr. Armando de Salles Oliveira pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. ministro da Fazenda:

Reunindo á volta desta mesa algumas figuras representativas dos meios financeiros, agricolas e commerciaes de São Paulo, tive a intenção de proporcionar uma util troca de vistas entre v. ex. e os homens da producção paulista.

Homem de intelligencia, formado numa rude escola de trabalho, viveu sempre v. ex. em contacto com as necessidades, as angustias e as esperanças dos productores. Por isso não lhe seria nunca possivel, não sendo ministro, ficar indifferente á sorte da producção. Os habitos de uma fecunda actividade que revestiram uma natureza bem dotada de uma segunda natureza feita pelo esforço e pela experiencia, leval-o-iam a voltar os olhos para os homens que no cultivo da terra são os maiores operarios da grandeza nacional. Ministro da Fazenda, tem v. ex. nas mãos o thermometro da nossa vida economica e por elle avalia melhor do que ninguem o que representa a producção para um paiz que só pode pagar o que adquire fóra de suas fronteiras por meio das mercadorias que exporta. E por isso sente a cada instante que o café é o producto nacional por excellencia, porque ao café, sobretudo, cabe a responsabilidade de sustentar a expressão internacional de nossa moeda e de permittir que estejamos presentes sem desdouro nas competições do commercio mundial.

A QUESTÃO CAFEEIRA NO PLANO NACIONAL

Mais de uma vez me tenho referido á obra que o governo revolucionario realizou na questão do café. Não seria licito negar o valor e o alcance dessa obra sem adulterar uma verdade que se impõe aos espiritos imparciaes. Obra tanto mais digna de respeito quanto é certo que ao facto da super-producção se juntava o facto da economia cada vez mais rigidamente dirigida das outras nações. Em frente da cordilheira de café que se formava em nosso solo, appareciam os outros paizes com medidas de restricção e de contingencia que aggravavam o problema brasileiro.

A lavoura de café ainda não recuperou o antigo vigor. Mas ninguem poderia prever naquelles sombrios dias de 1929 que 7 annos mais tarde ella ainda estivesse de pé. Mas quem poderia affirmar que após tantos annos de lutas os mesmos lavradores, salvo raras excepções, continuassem a lavrar as mesmas terras?

A lavoura de café está de pé ainda que ferida porque a revolução transferiu com firmeza a questão cafeeira para o plano nacional. Os brasileiros comprehenderam afinal que não lhes seria possivel travar batalhas no campo internacional senão se começassem por se entender dentro de seu proprio paiz.

Em uma politica verdadeiramente nacional do café está a força com que vencemos e venceremos as difficuldades. O homem a que é entregue a realização dessa politica passa a dispor de um poderoso instrumento. As suas mãos devem ser prudentes e firmes para evitar que um movimento em falso produza injustiças economicas as mais perigosas injustiças por que todos assentem mesmo o mais humilde dos homens dos campos.

S. PAULO NA DIRECÇÃO DA ECONOMIA BRASILEIRA

Quer o governo federal entregar a S. Paulo a presidencia do orgão que dirige a economia do café. S. Paulo não se furta a prestar esse concurso, a despeito de ter consciencia da pesada responsabilidade que vae assumir. Ninguem deve esperar milagres. Mas se pensar brasileiramente e agir com firmeza (são as condições principaes de exito para a politica do café) o paiz poderá confiar no homem publico que o governo federal veio buscar em S. Paulo para dirigir o Departamento Nacional do Café.

A importancia dos factores psychologicos nos phenomenos economicos cresce todos os dias aos olhos dos economistas. Em nenhum sector da economia agricola ella é mais sensivel do que no do café. Seu problema não se confina aos dominios materiaes regidos apenas pela arithmetica e pelas estatisticas: estendendo-se larga e profundamente pelos dominios do sentimento.

Não se trata de uma dessas plantas que todos os annos depois da colheita desapparecem do sólo sem deixar vestigios, onde uma dessas rusticas arvores cuja existencia alguns raros cuidados bastam para defender. E' uma arvore delicada, cujo crescimento o agricultor acompanha durante 5 annos com desvelos infinitos e que nunca mais dispensará o trato assiduo e intelligente. Junte-se a isso a superstição de que aos seus galhos estão presas a prosperidade do individuo, e a grandeza do paiz e ter-se-á a explicação da influencia que a lavoura do café exerce na formação da mentalidade paulista.

CONVICÇÃO INALTERADA

A economia de S. Paulo transformou-se nos ultimos annos com a profunda diversificação das culturas e com a vigorosa expansão das actividades industriaes. Mas no intimo de todos nós permanece inalterado o sentimento de que o café será ainda por muitos annos, através de todos os obstaculos, o grande elemento vificador da economia brasileira.

Está é certamente a convicção de V. Exa. E é em nome da immensa e admiravel legião dos homens da terra que só do café esperam o bem estar material e moral que levanto minha taça em honra de V. Exa. e affirmo que elles confiam em sua clarividencia, em sua capacidade e em seu patriotismo".

O DISCURSO DO MINISTRO SOUZA COSTA

ADMIRAÇÃO QUE SE RENOVA

Respondendo á saudação do governador do Estado, o ministro da Fazenda proferiu a oração que transcrevemos:

Levantando-se, o ministro da Fazenda pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. governador, meus senhores:

Aquelles que na luta de todas as horas contra as difficuldades que embaraçam a vida do homem publico sentem diminuição na energia ou enfraquecimento na confiança, eu aconselharia algumas horas de permanencia em terra paulista, como o meio mais seguro e efficaz de retemperar a coragem e readquirir a fé nos destinos do Brasil.

Já deveria estar habituado com os aspectos caracteristicos da acção dos homens de S. Paulo, tão intimas têm sido as nossas relações.

Essa attitude emprehendedora e corajosa já não me devia causar admiração, como surpresa não deviam provocar no meu espirito as manifestações de vossa generosidade infinita. Cada vez, no emtanto, que aqui venho, renova-se a minha admiração por tudo quanto é vosso, augmentam as causas da minha gratidão e o sentimento da responsabilidade que decorre dessa sympathia e dessa confiança com que me distinguis e que tanto me sensibilizam e orgulham.

Esta noção de responsabilidade explica a necessidade em que me vejo sempre que vos falo de referir-me aos problemas e que são tambem pela alta expressão de S. Paulo, no conjunto nacional, os que interessam ao paiz e dahi serem os discursos em que agradeço as vossas homenagens, de certo modo, uma prestação de contas de meus actos á opinião publica do paiz.

ENTENDIMENTOS CONSTANTES ENTRE GOVERNANTES E GOVERNADOS

As circumstancias especiaes da época que atravessamos tornam necessarios e convenientes esses entendimentos constantes entre governantes e governados.

O Estado não restringe a sua acção á segurança da ordem e da justiça, mas interfere directamente nos sectores da actividade individual, perturbando assim o ambiente de liberdade, unico em que se verificam as leis da sciencia economica e creando em consequencia das falhas da verificação dessas leis a incapacidade de previsão a necessidade de artificios, mais ou menos complicados e de constantes modificações nos rumos a seguir, que precisam ser comprehendidos por todos os interessados no seu resultado. A fixação de contingentes de importação e de exportação, os accordos de "clearing", todas as restricções creadas nos mercados dos productos e no das moedas são manifestações da acção empirica dos governos, que revelam a ansia em que se debatem á falta da orientação segura, que só pode ser obtida pela obediencia ás leis naturaes de que se afastaram.

O PROBLEMA DA SUPER-PRODUCÇÃO DO CAFE'

Entre nós o problema da super-producção do café é aquelle cuja solução mais influe nos governos; a sua historia é toda uma successão infinita de planos, de organizações, de regulamentos, de operações de credito dentro do paiz e no estrangeiro, numa progressão crescente de complexidade, que culminou na crise de 1929.

No seu relatorio de 1899, o illustre ministro que foi Joaquim Murtinho já reconhecia como elemento essencial da crise economica a falta de proporção entre a producção e o consumo de café e, depois de justificar a impossibilidade do augmento de consumo, declarava que o mal estava na super-abundancia em relação a elle e o remedio só podia estar na reducção da producção do café. Esta accrescentava "terá de ser o resultado da luta, da concurrencia entre os diversos lavradores, produzindo por meio de liquidações a selecção natural manifestada pelo desapparecimento dos inferiores e pela permanencia dos superiores".

O MAL DAS VALORIZAÇÕES ARTIFICIAES

Não obstante a segurança indiscutivel do diagnostico e da therapeutica já aconselhada, a politica foi orientada no sentido da aggravação do mal. Em vez do combate ás causas, foram estas constantemente revigoradas por um systema de valorizações artificiaes do producto, as quaes estimularam o incremento da cultura em outros paizes, supprindo-lhe as condições de producção que a natureza não lhe havia conferido.

A producção de São Paulo, que era de cerca de 9.000.000 em 1900, já ascendia a 15.392.000 saccas cinco annos mais tarde, e a producção dos demais paizes segue uma curva ascendente, só interrompida em 1930 com o abandono da politica até então seguida pelo nosso paiz.

Esses processos de valorização foram muito variados, visando todos, no emtanto, o objectivo de reduzir a offerta nos mercados externos pela retenção nos mercados nacionaes.

Da intervenção pura e simples passou a valorização a ser feita tambem pelas restricções dos embarques, quer no interior, quer nos portos, e a crise veiu nos encontrar não só com a responsabilidade das dividas, de todas essas experiencias, como ainda com os mercados atulhados de café, a lavoura, o commercio, a industria asphyxiados sob o peso dessa montanha de producto, sem possibilidade de consumo, como á expressão objectiva dos erros accumulados em varias dezenas de annos.

A SOLUÇÃO DADA PELA REVOLUÇÃO DE 1930

A' revolução de 1930 coube resolver a situação e teve de fazel-o adoptando a solução menos má que fosse possivel, reconhecendo seus homens desde logo que a politica deveria ser orientada no sentido de restabelecimento da liberdade de commercio, de modo a póder no final restituir aos lavradores a livre disposição de suas safras e acabar com as interferencias no mercado de café.

O caracter universal da crise tornou ainda mais difficil a situação, a queda dos preços ouro além de todos os limites possiveis e a generalização dos methodos de restricções á importação adoptados em quasi todo o mundo constituiram outros tantos obices a serem vencidos pela acção do governo.

Foi o problema minuciosamente estudado e debatido pelas classes directamente interessadas com a assistencia permanente do governo e das resoluções dos convenios cafeeiros resultaram as leis que subornaram toda a direcção da politica economica do café ao governo da Republica, através de um orgão central e autonomo, que é hoje o Departamento Nacional do Café.

A DESTRUIÇÃO DO CAFE'

A destruição da cordilheira de café que encontramos foi obtida, tendo-se já empregado mais de 3 milhões de contos na acquisição de café retirado do mercado.

Por força do ultimo convenio foi ainda deliberado adquirir 4 milhões de saccas e quer esse café quer o producto da "quota de sacrificio" imposta á lavoura, serão eliminados dentro do objectivo da politica de manter o equilibrio estatistico.

A quéda verificada nos preços ouro deveria logicamente ter determinado um augmento no consumo mundial, mas, esse não se verificou em parte, sem duvida pela reducção do poder acquisitivo das moedas dos paizes compradores que os compelliu a adoptar a politica de restricções nas importações em cujo regimen se vem mantendo.

A ACÇÃO DO GOVERNO

Como se desenvolveu a acção do governo, não poupando sacrificios nem temendo o vulto formidavel das responsabilidades que assumia com as resoluções tomadas, convencido em absoluto da sua necessidade e do exito que seria obtido afinal, vós o sabeis, porque sempre o governo encontrou na vossa intelligencia e no vosso patriotismo collaboração decidida e prompta.

Comprehendendo ser praticamente impossivel o augmento de consumo, restava-nos a compensação numa melhora do preço ouro, mas contra ella havia circumstancias e que não sendo acompanhada pelos demais productores, viria a determinar uma quéda nas entregas ao consumo mundial, por parte do Brasil em beneficio dos demais.

Varias vezes já se haviam tentado combinações no sentido de tornar solidaria essa defesa por parte de todos os interessados, mas sempre sem resultado. A politica entretanto, rigorosamente seguida pelo governo federal, mantendo depois de eliminados os excessos, um preço que para nós tem sido de remuneração pequena, para os demais creia situação ainda mais difficil, estimulando de outro lado a melhora constante das qualidades que produzimos, creou ambiente favoravel a esse entendimento conciliador dos interesses communs que afinal se concretizou nos resultados positivos obtidos na reunião de Bogotá que veiu abrir grandes e novas perspectivas, quer sob o ponto de vista agricola, quer de modo marcado para o commercio em geral.

PELA FIXAÇÃO DOS PREÇOS MINIMOS

O conjuncto de medidas assentadas contribuirá certamente para que a situação do Brasil se modifique de modo favoravel. Algumas dessas medidas são para applicação immediata, visando de um modo muito especial a fixação de preços minimos. O contracto Santos será a base para os demais na bolsa de Nova York. As outras igualmente de grande importancia embora de applicação mais morosa por dependerem de estudos e detalhes que teriam tornado a reunião por demais prolongada, si na mesma houvessem sido versados, ficarão a cargo do "Pan American Cooffee Bureau" que será o orgão coordenador das actividades dos paizes americanos interessados em estabelecer um entendimento perfeito e permanente em face dos problemas commerciaes americano e europeu. O caso particular do Brasil a acceitação das medidas referidas é de extraordinario alcance. A situação difficil que a lavoura está passando terá de ser corrigida com a melhora dos preços proporcionando recompensa razoavel ao trabalho agricola e ao capital nelle empregado quando essa applicação tiver base economica e augmentando por outro lado o valor ouro de nossa exportação com maior folga de nossa disponibilidade cambiaes.

MELHORIA DE QUALIDADE

E' imprescindivel, porém, que não obstante esse periodo de desafogo, se continue trabalhando sem hesitações, no sentido de melhorar a qualidade, com o objectivo de offerecer cafés que attendam a todas as exigencias, na quantidade que os interessados desejarem. Este ponto é essencial e precisa constituir objecto primordial na politica cafeeira, porque delle dependerá a solução definitiva do nosso problema. Tambem a expansão e organização do commercio dentro do paiz e no estrangeiro em bases consentaneas com os methodos modernos, precisam ser consideradas, agindo-se através da propaganda, dentro do paiz, para aquilatar o consumo de modo a constituir o mercado que contribua efficazmente para o consumo das sobras.

PROPAGANDA EXTERNA

A propaganda externa, na sua offensiva para o augmento do consumo, conquista de novos mercados e combate aos succedaneos, será feita em conjunto por todos os paizes americanos, sendo licito considerar esta parte já solucionada sem maiores preoccupações.

A organização do Departamento Nacional do Café, a quem compete a direcção suprema dos negocios que digam com o producto, com os mais amplos poderes de interferencia e de orientação, constitue uma garantia segura do exito da politica que vimos proseguindo. A necessidade da amplitude de poderes desse orgão centralizador e orientador, foi perfeitamente comprehendida desde o primeiro momento em que se cogitou de sua creação.

O CONVITE AO SR. PIZZA SOBRINHO PARA A PRESIDENCIA DO D. N. C.

Tendo tido o Governo Federal necessidade de aproveitar os serviços do illustre presidente do Departamento Nacional do Café, sr. Antonio Luiz de Souza Mello, na alta direcção do Banco do Brasil, devido a transformação que nesse banco se fará, com a creação da Carteira Agricola, deliberou convidar o illustre secretario da Agricultura do governo de São Paulo o dr. Luiz Pizza Sobrinho, para occupar o cargo de presidente do Departamento Nacional do Café.

Homem de Estado, fazendeiro de café, conhecedor das questões economicas, e, sobretudo, plenamente integrado na corrente de opinião que, sob a inspiração superior do eminente governador de São Paulo, orienta a sua acção di mais puro espirito de brasilidade e de exercer os interesses collectivos do Paiz acima de todos os demais, estou certo de que a lavoura terá nelle o mais seguro defensor dos seus interesses e o governo da Republica um collaborador leal e dedicado para a execução da politica economica.

A direcção da economia é e tem de ser funcção exclusiva do governo da Republica.

Os interesses de grupos determinados bem como os de natureza regional não poderão jámais sobrepor-se ao interesse supremo do Paiz. Nesse sentido é que se tem invariavelmente orientado a politica do governo federal.

Meus senhores:

A situação especial da nossa organização economica permitte-nos desfrutar condições de vida excepcionaes apesar da crise tão longa que assola o mundo, nunca é demais repetir, principalmente devido á segurança de consumo que dentro das fronteiras do paiz encontra o producto do nosso trabalho. Esta condição é que deixa o nosso Brasil relativamente ao abrigo do temporal que varre o mundo e para que se mantenha e que se torna necessario o fortalecimento constante da unidade nacional pelo augmento do poder da União, afim de que soberanamente determine as medidas que o interesse geral clama e constitua cada vez mais intima a inter-

(Continúa na 11ª pagina.)

ASSASSINIO DO EX-MINISTRO DA GUERRA DO IRAK

Abatido quando, em nome do rei, ia parlamentar com o general Beg

EXPULSÃO DE MINISTROS

CAIRO, 31 (H.) — A Agencia Reuter confirma, esta tarde, a noticia que já vinha circulando, de que o general Jafar El Askeri, ex-ministro da Guerra do governo do Irak, foi morto por alguns officiaes, no momento em que, a pedido do rei, ia parlamentar com o general revolucionario Sidhy Bey, signatario do manifesto lançado sobre a cidade pelos aviões.

A EXPULSÃO DE TRES MEMBROS DO GABINETE

BAGDAD, 31 (H.) — O novo ministerio publicou um communicado pelo qual annuncia a expulsão do paiz de tres membros do gabinete precedente, Yassin Pachá El-Hashimi, Nuri Pachá e Rashif Beg el Geilani, os quaes já deixaram o Irak. O governo explica que a medida foi tomada para bem da ordem e da tranquillidade publica.

AS RELAÇÕES ANGLO-IRANIANAS

LONDRES, 31 (H.) — Os circulos officiaes inglezes, apesar de não possuirem ainda informações detalhadas sobre os acontecimentos de Bagdad, julgam que o golpe de Estado poderá trazer certas perturbações nas relações anglo-irakianas, attendendo ás sympathias de que gozam os "kemalistas" entre os membros do actual governo do Irak. Julga-se que esses elementos reunidos ao exercito poderão tentar uma maior approximação com a Turquia. Esse facto, entretanto, não é de molde a trazer graves damnos, em virtude das excellentes relações que existem entre a Turquia e a Grã Bretanha.

SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO

JERUSALEM, 31 (H.) — A Agencia Reuter annuncia que uma das primeiras medidas que deverão ser adoptadas pelo novo governo do Irak será a que se refere ao serviço militar obrigatorio. Essa attitude encontrará viva opposição por parte de diversas tribus.

O gabinete está sob o controle do Exercito. Fala-se que o general Sidky Bey assumirá a dictadura. O general Sidky Bey commandou a expedição militar contra os christãos e residiu varios annos em Londres, como membro da missão militar do Irak.

A CIDADE FOI OCCUPADA PELOS MILITARES

CAIRO, 31 (H.) — Segundo informações procedentes de Bagdad, no Irak, as tropas teriam occupado, hontem á noite, a cidade em consequencia do recente golpe de Estado.

Os membros do gabinete demissionario teriam deixado a capital. Previa-se para hoje a dissolução do parlamento.

DISSOLVIDO O PARLAMENTO

BAGDAD, 31 (H.) — O rei Ghazi I dissolveu o Parlamento e ordenou que fossem effectuadas as eleições geraes.

A FALTA DE COOPERAÇÃO DO PARLAMENTO

BAGDAD, 31 (U. P.) — Foi promulgado, hoje, um decreto official, assignado pelo rei e pelo primeiro ministro, dissolvendo o Parlamento, devido á sua falta de cooperação em auxiliar o gabinete para levar a cabo as reformas projectadas.

EM BEYRUTH O EX-PRIMEIRO MINISTRO

DAMASCO, 31 (H.) — A Agencia Reuter informa que chegou a Beyruth o ex-primeiro ministro do Irak, Jassin Pacha El Harlimi.

O ENCONTRO DO "HINDENBURGO" E DO "GRAF ZEPPELIN" EM PLENO OCEANO

Na madrugada de hontem, segundo fomos informados pelo Syndicato Condor, os dois dirigiveis allemães tiveram um encontro no meio do Atlantico, quando o "Hindenburgo", ora em viagem de regresso para a Allemanha, passou pelo "Graf Zeppelin", que está em viagem para o Brasil.

O acontecimento, que assignala o serviço semanal dos referidos dirigiveis na linha do Atlantico Sul, teve logar exactamente ás 02 hrs. e 16 minutos (hora do Rio), accusando os dirigiveis a posição 11,51° Norte, 27.12° Oéste, ou seja cerca de 500 kms. distante de Cabo Verde.

Segundo telegramma expedido pelo commando do "Graf Zeppelin", na occasião, reinava um luar muito claro, o que permittiu que os passageiros de ambos os dirigiveis trocassem saudações.

O "Graf Zeppelin" descerá amanhã, no aeroporto "Bartholomeu de Gusmão, em Santa Cruz.

A CHEGADA, AMANHÃ, DO "GRAF ZEPPELIN"

O dirigivel "Graf Zeppelin", que está executando mais uma viagem de serviço transoceanico de dirigiveis, que agora é semanal, chegará ao Rio amanhã, pela manhã, devendo descer no aeroporto "Bartholomeu de Gusmão", em Santa Cruz, onde desembarcarão os seguintes passageiros: Sr. Ferndinand Bianchi, sr. Walter Heuer e sua esposa, sra. Ilse Heuer, senhorita Kopp, que seguirá por via aérea Condor para Buenos Aires, sr. Geisler, que pelo mesmo avião viajará para Montevidéo, sr. Speiser, sr. Koch-Weser, sr. Ruest, sr. Britto, sr. Delanos, Sr. Kasparek.

Em Recife, onde o Zeppelin fez escala, desembarcaram os senhores Klaus e Karmuch.

OS JAPONEZES RETIRAR-SE-ÃO DE TAYNANFÚ

Attitude do governador de Han-Si com relação aos ultimos incidentes

CHIANG-KAI-SHEK

PEKIN, 31 (H.) — Informações de origem chineza annunciam que o sr. Yen-Si-Chang, governador de Han-Si, recusou-se a receber varias personalidades japonezas, que vieram discutir o ultimo incidente nipo-chinez de Tayuanfu'. O governador determinou que todos os japonezes que não possuirem passaportes deverão deixar immediatamente a cidade.

OBSERVAVÇÃO EM TORNO DAS CONFERENCIAS

PEKIN, 31 (H.) — Os circulos politicos do norte da China seguem attentamente as conferencias politico-militares do marechal Chang-Kai-Chek, actualmente em Loyang. Os chefes das provincias de Chang-Si e Suyuan partiram para aquella cidade.

AS MERCADORIAS JAPONEZAS

PEKIN, 31 (H.) — O posto aduaneiro recentemente creado em Tientsin para facilitar o escoamento das mercadorias japonezas de contrabando, foi fechado pelas autoridades que estão dispostas, segundo se affirma, a adoptar uma attitude energica em face das exigencias japonezas.

O 50° ANNIVERSARIO DO GENERAL CHANG-KAI-CHEK

SAHNGHAI, 31 (H.) — Toda a China celebra hoje o 50° anniversario do marechal Chang-Kai-Chek. Imensa multidão assistiu em Nankin á entrega de 56 aviões offerecidos ao marechal, por subscripção publica. O ministro da Guerra, general Hoying-Chin, recebeu a offerta, em nome do marechal que está actualmente em Loyang.

PORTADOR DAS ULTIMAS INSTRUCÇÕES

SHANGHAI, 31 (H.) — O consul geral do Japão em Nankin, sr. Suma, cregou hoje a Shanghai, procedente de Kobe. Sabe-se que o consul japonez é portador das ultimas instrucções do seu governo com referencia ás negociações sino-japonezas.

A FUGA DE DOIS EX-MEMBROS DO GOVERNO DO IRAK

DAMASCO, 31 (H.) — A Agencia Reuter annuncia que o ex-presidente do conselho do Irak, Yassin Pacha el-Hashimi e o ex-ministro do Interior, Rashid Ali Bel el Geilani conseguiram fugir e atravessar a fronteira da Syria.

EMBARCARAM OS PRINCIPES ALONSO E ALVARO DE BOURBON

PARECE QUE PARA A AMERICA DO SUL

LONDRES, 31 (H.) — Os principes Alonso e Alvaro de Orleans e Bourbon embarcaram no "Andalucia Star", ao que se noticia, rumo á America do Sul.

Os principes recusaram-se a fazer declarações á imprensa sobre os objectivos da viagem, mas informaram que o seu secretario estava autorizado a falar aos jornaes dentro de tres dias.

O secretario da infanta Beatriz, da Hespanha, disse á reportagem que "os principes tinham partido para um cruzeiro de férias a fazer a primeira escala em Lisboa, d'onde seguiriam para o Rio de Janeiro. Accrescentou que o cruzeiro não reveste absolutamente caracter politico e que não acreditava que os principes fossem á Hespanha.

DEPOIS DA NOTA ALLEMÃ SOBRE O TRATADO NAVAL ANGLO-SOVIETICO

LONDRES, 31 (H.) — Annuncia-se officialmente que, depois da nota allemã com observações sobre o projecto de tratado naval entre a U. R. S. S. e a Grã-Bretanha, houve diversas trocas de visita entre o embaixador sovietico e as autoridades britannicas. Os circulos officiaes dizem que esses contactos officiaes proseguirão durante algum tempo. A impressão é que o tratado está agora em redacção e que as objecções do Reich não modificaram a posição da U. R. S. S.

O PODERIO BRITANNICO E A MANUTENÇÃO DA PAZ

LONDRES, 31 (H.) — O ministro da Guerra sr. A Duff Cooper, falando, á tarde, numa reunião do Partido Conservador, declarou:

— Posso vos assegurar que nada póde contribuir mais para o successo da paz que o sentimento de que o imperio britannico está forte e prompto para se defender. Nada, ao contrario, poderá fazer crescer o sentimento de insegurança do que a Grã-Bretanha está fraca.

BANQUETE AO EMBAIXADOR DO CHILE NO RIO

VALPARAISO, 31 (H.) — A bordo do vapor "Arica", effectuou-se um grande banquete offerecido pelo embaixador do Chile no Rio de Janeiro, sr. Nieto del Rio, a diversos commerciantes vinculados no commercio do Brasil.

Assistiram ao banquete os representantes diplomaticos do Brasil, varios funccionarios da chancellaria e numerosas personalidades.

ELEVADO PARA UM MILHÃO E MEIO DE FRANCOS O PREMIO PARA O VENCEDOR DO "RAID N. YORK-PARIS"

O importante certamen se realizará em maio proximo, no anniversario do vôo do transatlantico Lindberg

A FRANÇA CONCORRERA' COM 3 AVIÕES

PARIS, 31 (U.P.) — Deante do completo fracasso da recente corrida aerea Paris-Saigon-Paris, em que todos os tres competidores desceram no trajecto, constou hoje ter o ministro do Ar sr. Pierre Cot annunciado a elevação dos premios para o "raid" Nova York-Paris, a ser realizado em maio proximo, por occasião do anniversario do vôo transatlantico de Lindbergh. O vencedor da corrida receberá um milhão e meio de francos, ao invés de um milhão, emquanto o segundo, terceiro e quarto collocados receberão um milhão, meio milhão e trezentos mil francos, respectivamente. O total dos premios foi elevado de dois para tres milhões para provocar maior numero de inscripções e encorajar os aviadores estrangeiros a participar do torneio, pois que a França deseja evitar um segundo fiasco.

OS AVIÕES FRANCEZES

O sr. Pierre Cot affirmou que a França concorrerá com tres aviões, o primeiro pilotado por Paul Codos e Maurice Rossi, que já voaram sobre o Atlantico, de Nova York a Rayack, o maior vôo em linha recta, sem parada, bem como já cruzaram o oceano de léste para oeste; o segundo, um apparelho militar sob a direcção do general Bouscat; o terceiro, um avião commercial da Air France, que assim "brange todos os ramos do serviço de aviação franceza".

O ministro do Ar designou o aviador Costes, que foi o primeiro a voar sobre o Atlantico de léste para o oeste, para superintender os apparelhos francezes que vão tomar parte na corrida. O joven ministro está determinado a tudo fazer para evitar que o "raid" transatlantico tenha o mesmo insuccesso da corrida Paris-Saigon-Paris, porquanto declarou: "Não é por que tenhamos visto a renuncia dos tres competidores da corrida Paris-Saigon-Paris, que devamos curvar a cabeça e renunciar a outras competições. Este desastre deve servir-nos como lição, que nos cumpre aproveitar".

PREPARATIVOS APRESSADOS

O motivo do recente fracasso, segundo o sr. Pierre Cot, foram os preparativos apressados e inadequados, e, a proposito, elle affirmou: "Não se deve desmerecer de nenhum modo a technica franceza, mas precisamos por todos os meios apagar a desagradavel lembrança".

Uma alteração do regulamento obriga cada avião a levar um operador de radio, licenciado, embora possa ser o mesmo segundo piloto. o sr. Cot exprimiu a esperança que nutre de que o aviador do sul-Atlantico Jean Mermoz participe da corrida em caracter particular.

O jornalista Michel Detroyat, em artigo assignado no "Paris Soir", de hoje, diz que o fracasso da corirda Paris-Saigon-Paris foi devido á fatalidade; porém, que houve falta de preparativos convenientes; no que o jornalista combina com o ministro. Elle encara o "raid" transatlantico como o meio de "rehabilitar os nossos maravilhosos aviadores e apparelhos".

RESPEITO RECIPROCO A'S INSTITUIÇÕES INTERNAS

VIENNA, 31, (H.) — Em discurso pronunciado perante os membros do grupo industrial da região viennense, o secretario geral da frente patriotica accentuou que o accordo austro-allemão, de 11 de julho ultimo, que poz termo á luta entre os dois povos irmãos, nem por isso deixara de significar que as duas partes contractantes deviam respeitar reciproca e integralmente as respectivas instituições internas.

A DELEGAÇÃO DO P... RU' A' CONFERENCIA PAN-AMERICANA

LIMA, 31 (H.) — O gover... nomeou delegados á Conferen... Pan-Americana da Paz, a reun... se em Buenos Aires, o chancel... sr. Cesar La Fuente, o sr. Car... Concha, embaixador no Rio ... Janeiro; o sr. Alberto Ulloa, ... sessor juridico da chancellaria ... sr. Diomedes Arias Schneid... membro da commissão consult... da chancellaria, e o sr. ...elli... Barreda Laos, embaixador ... Buenos Aires.

UMA REVISÃO GERA... DOS PROBLEMAS EU... ROPEUS

PARIS, 21 (H.) — Presum... que o sr. Yvon Delbos procede... uma revisão geral dos proble... europeus amanhã. Nas conversa... que teve hoje o titular da pa... Estrangeiros com os embaixad... do Reich, sr. Welczek, da Bel... sr. Kerchove e da Italia, sr. ... ruti, foram abordadas as conve... ções italo-allemãs realizadas no... seguinte á declaração da neutra... dade da Belgica. Não obstante ... discreção observada pelos circ... diplomaticos, acredita-se que so... bretudo a preparação da Confe... cia de Locarno que retem, no... mento as attenções do ministro... de Estrangeiros. Por outro la... provavel, trmbem, que tenha ... evocada hoje a questão da He... nha. Consta, finalmente, que o... Delbos havia entregue ao sr. ... Cerruti, a questão da redacção... cartas credenciaes do novo e... xador da França em Roma, ... partida não póde ainda ser fi...

IRA' A LONDRES O MIN... TRO DO EXTERIOR ... POLONIA

VARSOVIA, 31 (U. P.) — A... se hoje de fontes segura... ministro do Exterior, sr. ... Beck, partirá para Londres, ... 7 de Novembro, onde perma... até o dia 12 do mesmo mez.

Ao que se suppõe o objectiv... sua viagem é assistir naquella ... tal ás celebrações do dia do a... ticio.

CONSUMMADO O ROMPIMENTO DO "MODUS-VIVENDI"

(Conclusão da 4ª pagina)

to energico com a não direita, retrucou:

— "Li, agora mesmo, a nota do Partido Liberal. Está bem forte".

Perguntamos se acreditava possivel ainda uma recomposição entre a Frente Unica e o governo gaucho.

— "Depois dessa nota, com os termos nella constantes — disse, sem titubear, o ex-presidente do Rio Grande do Sul — acho impossivel qualquer recomposição dos partidos da Frente Unica com o Partido Liberal e o governo do meu Estado".

Depois, accrescentou:

— "Entendo, porem, que, embora estejam rompidos os laços que regulavam as relações de harmonia e de cooperação administrativa entre os partidos sul-riograndenses, não ha motivos para apprehensões, pois, sem duvida, a luta politica não se verificará, mantendo os partidos, como é do interesse do Estado, o ambiente de paz, calma e serenidade que o "modus vivendi", agora denunciado, possibilitou".

Pedimos, finalmente, ao chefe republicano, noticias novas sobre os acontecimentos.

— "Não tenho nenhuma senão as que vêm sendo divulgadas pelos jornaes. A imprensa irá ter, entretanto, noticias sobre o banquete que os nossos correligionarios irão offerecer ao sr. Mauricio Cardoso, que, parecem-me, fará um discurso politico".

O SR. LINDOLFO COLLOR FEZ ESCALA EM S. PAULO

O sr. Lindolfo Collor, que reiterou ao governador Flores da Cunha o seu pedido de demissão da Secretaria da Fazenda, em virtude do rompimento do "modus vivendi", embarcou, hontem, de avião, com destino a esta Capital.

Esperado no cáes apenas pelo sr. João Carlos Machado, o sr. Lindolfo Collor não desembarcou, tendo o leader liberal e os srs. João Neves, Baptista Luzardo e Borges de Medeiros recebido uma communicação sua, participando-lhes que desceria em Santos.

O MANIFESTO

PORTO ALEGRE, 31 (A. M.) — A Frente Unica realizará, na residencia do sr. Adroaldo de Mesquita, uma reunião para approvar o manifesto que dirigirá ao povo do Rio Grande do Sul a proposito dos ultimos acontecimentos verificados no Estado, os quaes tiveram como consequencia o rompimento do "modus-vivendi".

RECUSOU O CONVITE

PORTO ALEGRE, 31 (A. M.) — O general Flores da Cunha convidou o sr. Viriato Dutra, deputado á Assembléa Legislativa do Estado, que foi dissidente na eleição do segundo vice-presidente da Assembléa, originando-se assim a crise dos liberaes, para occupar a pasta de secretario da Agricultura, em substituição ao sr. Raul Pilla.

O sr. Viriato Dutra não aceitou porém o convite do governo gaucho e a proposito fez as seguintes declarações aos "Diarios Associados":

— "Realmente, recebi hoje, por intermedio do sr. Darcy Azambuja, secretario do Interior e presidente do secretariado gaucho, o honroso convite para occupar a Secretaria da Agricultura, vaga aberta com a renuncia do sr. Raul Pilla.

Embora nunca tivesse me recusado a prestar serviços ao Rio Grande em todos os sectores da minha carreira profissional e publica, declinei do convite por julgar que para o desempenho daquellas elevadas funcções é mister que se faça cultura especializada, de que infelizmente não disponho. Além disso, não tenho pendores para a vida burocratica — concluiu o sr. Viriato Dutra.

BANQUETE DA FRENTE UNICA

PORTO ALEGRE, 31 (A. M.) — Realiza-se hoje á noite o annunciado banquete de 250 talheres, durante o qual o sr. Mauricio Cardoso fará um discurso politico.

O brinde de honra ao sr. Borges de Medeiros na mesma reunião politica será feito pelo sr. Joaquim Luiz Ororio.

A FROTA SILENCIOSA E INVISIVEL

UM DETALHE DAS MANOBRAS DA "HOME FLEET"

LONDRES, 31 — (H.) — As ultimas unidades da frota metropolitana, que vêm de terminar o cruzeiro do outomno, entraram no porto de Weymouth, á tarde, depois de atravessar secretamente e de fogos apagados a Mancha e o estreito de Calais. Essa travessia secreta tinha por fim proporcionar uma demonstração das esquadrilhas da "Royal Air Force", que tinham por missão patrulhar as costas britannicas, localizando a frota silenciosa e invisivel. A despeito das condições meteorologicas desfavoraveis, com nuvens muito baixas, que tornavam a visibilidade extremamente difficil, os aviões descobriram a frota na altura do cabo de Gris Nez.

A CURA DOS NERVOSO...

O factor essencial na cura das doenças nervosas e mentaes é o ambiente em que se realiza o tratamento. O antigo systema de isolar o doente, trancando-o num quarto, é hoje formalmente condemnado. Na Europa e na America do Norte, esta pratica, por completo abandonada, foi substituida pela da liberdade em recintos adequados e confortaveis, vastos parques ajardinados, amplos salões, terraços, varandas onde os doentes se sentem á vontade. Nesses paizes, não se concebe um estabelecimento para taes doenças, sem salas de leitura, de jogos recreativos, bilhar, ping-pong, cinema e sem campos para jogos ao ar livre, tennis, basquetball, etc.

Sendo o ar da matta, o mais efficaz sedativo do systema nervoso, as casas de saude modernas da Europa e da America, são cercadas de arvoredo abundante, de preferenci... calyptus.

Os doentes, não se sentindo presos, nem coagidos, mas, ao contrario, ... tados de suas idéas delirantes ... distracções, acalmam-se, torna... pouco a pouco mais lucidos e ... veis, e em pouco tempo se obtem ... mais ou menos curto.

Doente mental, tratado em ... biente improprio, é sempre ... tos essenciaes, é doente condemnado á chronicidade.

Diz Roberto Meyer, o grand... chiatra americano, que, em tae... dições, conseguem-se curar 90... doentes.

A Casa de Saude da Gavea faz a todas as exigencias mode... para a cura de doentes nerv... mentaes.

(Transcripto da "Folha M... de 5-4-1934."

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores ...ximo Nogueira de Mello, Romual... Gasparino de Macedo, Henrique ...ictor de Moura, advogado Joaquim ...ixeira de Amorim, general Cons...ncio Deschamps Cavalcanti, inspe...tins Correia, em virtude de sua nomeação para o cargo de chefe da succursal de Santa Rita.

A homenageada exerce ha 25 annos a sua actividade nos Correios. A homenagem, prestada hontem, consistiu numa saudação feita pelos srs. Soares de Araujo e Lindonpho

...or do 1.º Grupo de Regiões Militares, Fernando V. Cavalcanti, terceiro-annista da Escola Militar; as senhoras Margarida Vieira de Menezes, esposa do sr. José Olyntho de Menezes, Elza Maria Vianna de Barros, esposa do capitão Joaquim Baptista de Barros; as senhoritas Bertha Visconti, filha do sr. Bernardo Visconti, Hermelinda Nogueira de Britto, filha do sr. Demosthenes de Britto; a menina Aurora, filha do architecto-constructor sr. Seraphim Moreira.

Baptisados

Realiza-se hoje, na matriz do Engenho Velho, o baptisado da menina Sonia, filhinha do sr. Pedro Pe...

de Assumpção, em nome dos funccionarios, a que a homenageada agradeceu.

— Transcorre a 7 do corrente mez o centenario do nascimento do conselheiro Gomes de Castro, notavel parlamentar do Imperio e da Republica. Não só a colonia maranhense commemorará essa data, como nas sessões daquelle dia os srs. Clodomir Cardoso e Godofredo Vianna se occuparão desse grande vulto nacional, no Senado e na Camara, respectivamente.

Hospedes e viajantes

Pela Condor, chegaram hontem, de Porto Alegre, os srs. Heinz Hell, Mario Xavier Carneiro Albuquerque, Arnaldo Frederico Broda, Leonidas de Siqueira Menezes, Elba Pinheiro Dias, Ranto Barroso, Alberto Marques Martins e esposa, senhora Maria Marques Martins; de São Francisco, o sr. Antonio Montenegro F. Gomes; de Paranaguá, o sr. Momerto Janelli, as senhoras Alice Suplicy de Lacerda, Noemia

...Borges e senhora Celina Corrêa ...es.

...ão padrinhos a senhora Zulmi... Corrêa Borges e o sr. Anizio Pe... Borges.

...as

...liza-se hoje a tarde dansante ...vida pelo Fluminense Football ... com a qual será inaugurado o ...amma de festas para o mez de ...bro.

...dansas, animadas por uma ...tra, serão iniciadas logo após

de Souza Nascimento e Eloisa Eleodora da Silva Carneiro; de Santos, o sr. Giovanni Infante.

— Seguiram hontem, em avião da Condor, os seguintes passageiros: para Santos, Augusto Cesar de Abreu, John Hutchison Barbour, Pedro Amorin, Reinhardt Brueger e Arthur Raoul Makarevicz; para Montevidéo, Thodor Lewald e Samuel N. Burger; para Buenos Aires, Charles Gerald Jay, Fritz Schmengler, Ludwig Bauer e Elna Julia Valfreda Runciman.

...NÇALVE... ...AS ... — 36 ...TE ...TEMBRO

... de football Flamengo x Bom...so.

...rde dansante de hoje é espe... com interesse pelos socios do ...ujas festas constituem sem...notas de elegancia e distin...

...m homenagem ao governo fe... municipal e á imprensa, os ...s da Escola Brasileira de ...á realizarão, no dia 12 do ...e, ás 15 horas, uma festa re...a, com numeros de demons... physica.

... directoria do Botafogo F. C. ...zou, para o corrente mez de ...bro, o seguinte programma de ... dia 8, jantar dansante, com ...s de arte, ás 21 horas; 11, ... de cinema, ás 21 horas; 19, ... de Arte Regional, ás 21.30 ... traje de passeio; 25, sessão ...ma, ás 21 horas; 29, jantar ...te, com numeros de arte, ás ...s.

...nagens

...restada hontem, na succur... Correios em Copacabana, uma ...gem á senhora Esther At...

— Chega hoje pelo "General Artigas", procedente da Allemanha, em companhia de sua esposa, o sr. Kurt Wunder, chefe da propaganda dos laboratorios pharmaceuticos Schering Kahlbaum Ltda.

Fallecimentos

Falleceu hontem no hospital da Ordem de S. Francisco de Paula, á rua General Canabarro, o contador Victor Manoel de Campos Mello, antigo director da União dos Empregados do Commercio.

O enterro sairá hoje, ás 16 horas.

O extincto era muito estimado na sua classe, sendo dos que tiveram grande actuação na campanha das 12 horas, em 1911.

As frutas que mais abundantemente existem e que por isto são as mais baratas, soffrem geralmente o desprezo.

Tal acontece na Europa com a maçã e a pêra. No Brasil a banana e a laranja são as frutas não só menos consideradas como accusadas de serem de digestão difficil (pesadas), de produzirem infecção, de atacarem o figado, etc.

E' justamente sobre a banana, como alimento das crianças, que queremos dizer alguma coisa.

Na Europa, ella é rara, por isto, cara, sendo, pelas suas qualidades nutritivas e facil digestibilidade, considerada excellente pelos grandes pediatras, emquanto que aqui, as mães preferem a maçã, fruta ácida, rica em cellulose, muito pouco nutritiva (pobre em assucar) sómente porque vem da California.

E' bem conhecido o habito da população do norte do paiz, que desde tenra idade (3 a 4 mezes, alimenta, quasi que exclusivamente os lactantes com bananas, tendo optimos resultados.

E' necessario que o preconceito em face dessa fruta desappareça, que aos 6 mezes se dê em logar de maçã raspada, banana esmagada, que é superior á primeira, sob qualquer ponto de vista.

Vejo diariamente que as mães pobres, ás vezes, com grande sacrificio da propria alimentação adquirem frutas caras para os lactantes, sendo isto justamente que queremos evitar com o conselho de hoje, que se fôr attendido, trará beneficios não só para as crianças, como economia para muitos lares.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O leite de cabra presta-se para a alimentação das crianças não apresentando, entretanto, vantagem sobre o de vacca. Quanto ás outras perguntas, consulte a 5ª edição do "Guia das Mães".

— Comer terra é um máu habito, que só a vigilancia dos paes póde corrigir, sendo em alguns casos indicios de verminose.

A criança de 2 mezes, vomitando em jacto após ás mammadas, convém dar-lhe o seio de 1 1|2 em 1 1|2 horas, sómente durante cinco minutos. Esperamos noticias.

— Regimen alimentar para 7 mezes. Mammadeiras de 180 grammas de leite, 1 colherzinha de maizena, 1 colher de sôpa de assucar; 1 papa de leite, Maizena e assucar; 1 sôpa de vegetaes. A technica de preparação dos alimentos assim como os regimens para as differentes idades, encontra-se no "Guia das Mães".

— A prisão de ventre corrige-se com o regimen alimentar. Deve dar vegetaes, frutas, succo de frutas em quantidade. A anemia e a inappetencia desapparecem, administrando Ferro-Arsylose, dando banhos de sol e com a vida ao ar livre.

— As assaduras que a criança apresenta nas dobras das virilhas, axilas, etc., são manifestações de diathese exsudativa. Deve desengordurar o leite, inteiramente, batendo-o durante meia hora. Deve agora no setimo mez, administrar a sopa, alias, no seu caso, sem manteiga. Localmente, applique pomada Proderma.

— Achamos que o levar as mãosinhas á bocca, a inquietude e a prisão de ventre, são signaes de subalimentação. O peso de 5.300 grammas é pouco para uma criança de 3 mezes. E' necessario indicar-nos o regimen.

— O melhor regimen para um petiz de 21 dias e o leite de peito. Havendo difficuldade de conseguir o mesmo em quantidade, póde-se fazer a alimentação mixta com leite de peito e Eledon. Na falta absoluto de leite póde-se tentar so a alimentação com o referido leitelho.

— Não importa que haja atrazo na saida dos dentes. Antes e durante a phase da dentição deve dar-se Calcio Baby. De banhos de sol, deixe o petiz ao ar livre e fuja das pessoas restriadas.

NOTA — Rogamos ás exmas. leitoras nos enviar em carta com nome e endereço, suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-as no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo dadas apenas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção, á redacção do O JORNAL. Rua 13 de Maio, 33-35 — Rio.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados, no dia da missa, sem augmento de preço, pela PRG 3 — Radio Tupi.

† MARIA FRANCISCA DA COSTA TORRES MARQUES — Joaquim Corrêa Marques e seus filhos convidam para assistir á missa, que mandam celebrar hoje, ás 9,h,30, na matriz de São José.

† JOSE' DA SILVA — Sua familia convida para assistir á missa, que manda celebrar depois de amanhã, ás 10 horas, na igreja da Candelaria.

† MARIANNA PINTO FERREIRA — Alcino de Souza Pinto Ferreira e familia convidam para assistir á missa, que mandam celebrar terça-feira, 3 de novembro, ás 8 horas, na igreja de Santa Rita.

† EDUARDO BAPTISTA DE ORNELAS — Sua familia convida para assistir á missa, que manda celebrar terça-feira, 3 de novembro, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora de Loreto.

† 1ºs. TENENTES PEDRO AURELIANO DE GÓES MONTEIRO E RENATO CESAR PEREIRA DA SILVA — Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 30º dia, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, ás 10h,30.

† REGINA SILVA PIRES — Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia, a se realizar, na igreja de N. S. do Parto (altar-mór), dia 3, terça-feira, ás 10 horas.

† MARTINIANO AUGUSTO LOUREIRO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que manda celebrar, terça-feira, 3 de novembro, ás 9 horas, na igreja do Bom Jesus do Calvario, no altar de Nossa Senhora das Dôres.

† NEUSA DE SOUZA LEONARDO — Sua familia convida os parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa de 6º mez, que manda rezar, no dia 4, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

† ISOLINA RODRIGUES MENEZES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que fará celebrar, amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. João Baptista, á rua Bella n. 377.

† ALFREDO REIS DOS SANTOS — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, amanhã, no altar-mór da igreja de S. José, ás 9 1|2 horas.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Provas parciaes marcadas para terça-feira:

4.º anno medico — ANATOMIA E PHYSIOLOGIA PATHOLOGICAS na Sala das provas escriptas: ás 9 horas — Os alumnos de numeros 1 a 75; ás 10.30 horas — os de numeros 76 a 150; ás 12 horas — os de numeros 151 a 243.

6.º anno medico — CLINICA PEDIATRICA MEDICA — na Polyclinica de Botafogo — ás 10.30 horas: Adhemar Hooper Pinto — Ascio do Val Villares — José Pinheiro de Andrade — Ary Clair Simões de Castro.

CONCURSO DE PORTUGUEZ

Realizar-se-á no dia 7 do corrente, ás 13 horas, no edificio do Externato, a prova escripta do concurso para provimento da cadeira vaga de Portuguez do Internato, devendo comparecer á mesma os cinco candidatos inscriptos, srs. Candido Jucá Junior, José de Sá Nunes, Herbert Parentes Fortes, Clovis do Rego Monteiro e Jacques Raymundo Ferreira da Silva.

A Commissão examinadora resolveu permittir que os candidatos tragam o material constante de notas ou fichas, desde que esse mesmo material possa ser comprehendido dentro do disposto no paragrapho 2.º do artigo 6.º das respectivas instrucções:

"A Commissão Julgadora fiscalizará a realização da prova, fazendo observar na sala o necessario silencio e evitando que qualquer concurrente tenha communicação com quem quer que seja, ou consulte notas ou livros, salvo os autorizados pela mesma Commissão".

Para a referida prova vigorará a lista de 20 pontos publicada pelo "Diario Official" de 23 de setembro do corrente anno, organizada pela respectiva commissão examinadora e homologada pela Congregação.

ENCERRAMENTO DA SEMANA DA ASA

Em regosijo pela feliz realização da "Semana da Aza", a directoria do Touring Club e sua Commissão de Turismo Aéreo offerecem terça-feira um cock-tail ao Comité de Imprensa, na sua séde, á Praça Mauá.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Tattwa Nirmanakaia — Na séde desta sociedade scientifica de estudos supermentalistas, fará amanhã, ás 20.30 horas, o sr. Christovão Camargo uma conferencia sob o titulo "O espirito indiano na Conferencia de Buenos Aires".

ASSOCIAÇÕES E SYNDICATOS

Syndicato Medico Brasileiro — A Commissão do Preventorio de Campos de Jordão, composta dos professores Austregesilo, Clementino Fraga, Paes de Carvalho, Renato Machado, drs. Carvalho Cardoso, Jayme Poggi, Castro Goyanna, Ovidio Meira, Ary de Olliveira Lima e Omar Campello, reunir-se-á, terça-feira, ás 13 1|2 hs., afim de organisar as sugestões a serem levadas á classe medica paulista no sentido de ser installado em Campos de Jordão o Preventorio do Medico.

A INSPECÇÃO DE SAUDE DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

O director do Expediente e do Pessoal do Thesouro communicou ás Delegacias Fiscaes nos Estados que, conforme declarou o Ministerio da Educação, foram tomadas providencias, afim de serem attendidas, pelos medicos das inspectorias sanitarias dos portos as requisições dos delegados fiscaes, para procederem ás inspecções de saude dos funccionarios publicos civis, para effeito de licença ou aposentadoria.

P. R. G. 3

RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA — HOJE —

A's 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista (musica popular variada).

A's 10.30 horas — Annuncios classificados.

A's 11.30 horas — Parada semanal Odeon.

A's 12.00 horas — Retransmissão de um discurso de Benito Mussolini, em Milão.

A's 12.15 horas — O theatro em sua casa: — Puccini — "Bohême", trechos seleccionados dos 1º, 2º e 4º actos, c|Torni (soprano), Georgiani (tenor) e a orch. do Theatro Scala de Milão, sob a reg. de Carlo Sabajno.

A's 12.45 horas — Prog. Fasanello, de musica typica mexicana, com Las Cantadoras del Bajio.

A's 13.00 horas — Quarto de hora da Flora Medicinal, c|as orchestras Benny Goodmann e Jock Jackson (ultimas novidades).

A's 13.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira, com potpourri dos "Concertos de Hoffmann", p|Orch. Emil Roose e potpourri da "Casa das Tres Meninas", c|Orch. de Salão Gebruder Steiner.

A's 13.30 horas — Quarto de hora Bayer, de canções espirituaes negras, c| Jules Bledsoe e Marian Anderson.

A's 13.45 horas — Quarto de hora c|Jascha Heifetz (violinista), Vladimir Horowitz (pianista), Pablo Casals (violoncellista) e Orchestra de Concertos Victor, sob a reg. de Rosario Bourdon.

A's 14.00 horas — Mercado Municipal e bairro do Grajahu'.

A's 15.00 horas — Quarto de hora Antarctica, c|as ultimas novidades chegadas dos Estados Unidos, pelos Trovadores Tapatitos e a Orchestra Benny Goodman.

A's 15.15 horas — Anthologia Sonora de PRG|3 — Concerto Bach — 1º) "Coral-Preludio" e "Tocata em ré maior", p| Marcel Dupré (organista) — 2º) "Paixão de S. Matheus", c|Bruno Kittel, Lotte Leonard (soprano), Emmi Leisner (contralto), Côro e a Orchestra Philarmonica de Berlim, sob a direcção de Bruno Kittel — 3º) "Adagio do Concerto para Violino", p|Georges Kulekampff, acomp. p|Orchestra Philarmonica de Berlim, sob a reg. de P. Kletzki — 4º) — "Concerto de Brandenburgo", p|Orch. Philarmonica de Berlim, sob a direcção de Wilhelm Furtwangler.

A's 16.00 horas — Intervallo.

ESTUDIO:

A's 19.00 horas — Hora do Gury: — Côro dos Apiacás e solistas.

A's 19.15 horas — Quarto de hora c| Zelinha do Amaral.

A's 19.30 horas — Prog. de musica popular brasileira: — Alvarenga e Ranchinho — Carmen Barbosa — B. Lacerda e s|Conj. Reg. — Helmano de Azevedo.

A's 20.00 horas — Prog. das Mil Cidades Brasileiras: — (Offerecido á cidade de Raul Soares), Est. de Minas Geraes: — Cap. Furtado — Carmen Barbosa — Helmano de Azevedo — B. Lacerda e s|Conj. Regional — Alvarenga e Ranchinho.

A's 20.30 horas — Novidades em discos recebidos por aviões da Panair.

A's 20.45 horas — Prog. "Eugynol": — Bando da Lua — Carmen Barbosa — Helmano Azevedo — B. Lacerda e s|Conj. Reg. — C. C. de Menezes.

A's 21.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — George James — C. C. de Menezes — Arnaldo Estrella.

A's 21.15 horas — Prog. "Oforeno - Benal": — Helmano de Azevedo — Carmen Barbosa — Bando da Lua — C. C. de Menezes — B. Lacerda e s|Conj. Regional.

A's 21.30 horas — Recital de canto de George James: — Arnaldo Estrella.

A's 21.45 horas — Quarto de hora com o Bando da Lua.

A's 22.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — George James — C. C. de Menezes — Helmano Azevedo.

A's 22.15 horas — Quarto de hora de musica popular brasileira: — Carmen Barbosa — B. Lacerda e seu Conj. Regional — Helmano de Azevedo.

A's 22.30 horas — Boa noite... até amanhã.

Noticiario durante toda a irradiação, a partir das 11.00 horas.

O INSTITUTO MEDICO LEGAL VISTO POR DENTRO

A efficiencia dequelle departamento, através impressões colhidas numa visita ás suas dependencias - No necroterio com os familiares da morte - Entre dois cadaveres - O Museu de Cêra

Um aspecto do bello edificio em que funcciona o Instituto Medico Legal

Em meio a tantas reportagens diariamente registradas pela imprensa, já de assassinios, suicidios, imprevistos de toda a natureza, attinentes ao capitulo crime e, portanto, da alçada da policia, pouco ou, quasi nada se tem dito ácerca do departamento que é o maior e o melhor auxiliar daquella instituição.

Referimo-nos ao Instituto Medico Legal, para onde são transportados, como é sabido, os corpos de todos os que succumbem victimas de morte violenta, quer se trate de crime, ou de accidente.

Ninguem ignora os relevantes serviços prestados por aquelle departamento, notadamente no que concerne ao crime.

A pericia, que é sempre exigida e indubitavelmente necessaria, não aclara definitivamente, em certos casos, a verdadeira causa da morte de um individuo, que, entretanto, uma vez effectuado o exame cadaverico e respectiva necropsia pelos medicos legistas daquelle Instituto, é logo apurado, valendo, como peças decisivas do laudo, para o processo em causa. A Justiça, de posse dos dados por elle fornecidos, — dados, esses, que são a palavra inconfundivel da sciencia, — então se orienta e age.

Por alli passam os que são abatidos pelo odio, ciume, vingança, ou simplesmente victimados por mal subito, ou, riscados do rol dos vivos pela propria vontade, occorra o facto, não importa onde, uma vez que o obito se verifique dentro dos limites da Capital Federal.

Seria interessante, assim, uma visita a esse estabelecimento, cuja installação, ou melhor, autonomia, data de ha menos de doze annos.

E foi o que fizemos.

NO INSTITUO MEDICO LEGAL

Ha dias, fomos á sua séde, á Praça Marechal Ancora, onde tambem se acham installados os seus annexos.

Fomos recebidos pelo sr. Nicoláo Rodrigues, chefe da secretaria, que, antes de comnosco percorrer a casa, levou-nos ao gabinete do dr. Miguel Salles, director do Instituto, com quem palestramos alguns minutos. Depois, passámos á secretaria, onde tivemos opportunidade de ouvir o historico desse Departamento Official, relatado pelo nosso prestimoso informante.

SUA CREAÇÃO

Antigamente era chamado Gabinete Medico da Policia ou Gabinete Medico Legal, creado ainda no tempo do Imperio, sob a chefia do dr. Luiz Antonio Moretzsohn Barbosa, tendo com auxiliares os drs. Autran e Pereira Neves.

Na medida pratica de suas possibilidades, dada a exiguidade de suas installações e do material de que dispunha, vinha já o gabinete se resentindo de algumas falhas, dada a sua primitiva organização, isto é, tornava-se um tacto insufficiente para attender aos innumeros casos diuturnamente em crescendo, portanto, de reforma e apparelhamento, que o puzessem á altura de sua missão.

AUTONOMIA

No decorrer do anno de 1924, quando se processou a reforma da Policia Civil, então, foi contemplada a referida secção, que, remodelada e ampliada, recebeu a denominação de Instituto Medico Legal.

Ganhou, tambem, um predio para as suas dependencias, deixando de funccionar, como até então, no edificio da chefatura de Policia.

O extraordinario movimento do Instituto Medico Legal, desde o primeiro anno de sua remodelação, é bem um attestado da sua efficiencia e delle conhecemos através dados estatisticos que nos foram presentes.

Assim, contam-se por milhares os casos de exames procedidos pelos seus medicos.

Após a visita que fizemos ás secções do Instituto, de regresso á secretaria, ouvimos demoradamente o dr. Nicoláu Rodrigues.

A SALA DE RADIOLOGIA

Uma das grandes, inilludiveis necessidades, já do antigo gabinete, já do novo Instituto, sempre foi a sala do serviço radiologico. A primitiva installação não satisfazia, muito principalmente depois de remodelação de todo o departamento que, dia a dia, se vinha desenvolvendo. Mas, sob a actual direcção do dr. Miguel Salles, e entregue, como se acha, a secção de radiologia á competencia profissional do dr. Jessé de Paiva, por um quasi milagre, — visto que as dotações financeiras eram minimas, — a sala-gabinete dos serviços radiologicos foi ampliada até o que hoje é, digna de ser apreciada, até mesmo por leigos, á altura do Instituto Medico Legal.

Assim é que, com toda a presteza, são plenamente satisfeitos os que recorrem aos serviços do Instituto naquelle sector da sua actividade: accidentados no trabalho, mesmos candidatos á internação em estabelecimentos officiaes e cuja idade é duvida, pessoas portadoras de lesões corporaes, etc.

E, mais ainda, com o auxilio da chapa radiographica, tem a justiça base sufficiente e irremovivel para aquilatar, sem as peias da duvida, da natureza do crime que, por ventura, esteja em julgado. Quantas vezes, não fôra o auxilio da radiologia, ficaria para sempre obscura a verdadeira "causa-mortis" ou que que representasse o "busilis" de um processo crime intrincado e apparentemente indesvendavel?

OS LEGISTAS DO I. M. L.

Os legistas, em numero de 12, trabalham por escala que é renovada de 3 em 3 mezes. O actual quadro está assim discriminado: 3 para o serviço do Necroterio; 1, serviço urbano a domicilio; 1 para hospitaes — exame local; 1, zona suburbana e rural; 4, na séde do Instituto; 1, plantão nocturno á disposição da D. G. I., e 1 para exames de sanidade mental.

São elles: drs. Luiz Antonio Moretzsohn Barbosa, Antenor Octavio de Araujo Costa, Raul Santiago Bergallo, Armando Cabral Guedes, José Elysio do Couto, Eduardo Pimentel Maia Bittencourt, Attila Torres, Carlos Florencio de Abreu e Silva, Bourguy de Mendonça, Armando de Campos Pereira, Nilton Salles e Oswaldo Pinheiro Campos.

O dr. Eduardo Bittencourt é actualmente chefe do Laboratorio de Toxicologia, uma das mais destacadas do Instituto.

QUADRO DO PESSOAL

Os funccionarios realizadores dos serviços acima descriptos são, além dos medicos legistas, os seguintes em numero e por secções: na contabilidade: 4; no Cartorio: 7; não burocraticos: 5, contando-se entre estes ultimos o desenhista e modelador em cêra, Alberto Baldissara.

AUXILIAR DA D. G. I.

Dissemos, linhas atrás, que o Instituto Medico Legal é autonomo desde o anno de 1924, quando foi, por assim dizer, creado. Ha, porém, um decreto que o considera parte integrante da Directoria Geral de Investigações, — é o de nº 24.531, de 2 de julho de 1934, que regulamentou os serviços da Policia Civil do Districto Federal.

LABORATORIO DE ANATOMIA

Dirige esta secção o dr. Carlos Florencio de Abreu e Silva, tendo como assistente o dr. Christovão Xavier Lopes, e ajudante o dr. Thales de Oliveira Dias.

LABORATORIO DE TOXICOLOGIA

Está sob a chefia do dr. Eduardo Bittencourt. E' seu assistente o dr. João Christovão Cardoso, e ajudante o academico Helio de Oliveira Santos.

Obtidas todas essas informações e os dados estatisticos de que nos servimos para a descripção acima, restava completar a nossa visita, que escondia uma outra finalidade. Era nossa intenção offerecer aos leitores, através do relato das nossas observações, a impressão de que é, por dentro, o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Precisavamos, pois, vêr cadaveres de perto, sentir a emoção que desperta a visão da morte, concretizada num corpo rijo, de olhos vitreos, vazios de expressão. Era mister penetrarmos na sala das autopsias e isso nos foi possivel, graças á acquiescencia do administrador Armando.

ENTRE DOIS CADAVERES

Na sala do necroterio, tres funccionarios dali, Augusto, Pedro e Sobrinho, entregavam-se a um trabalho que, mesmo para os olhos experimentados do reporter policial, representava qualquer coisa de impressionante: um delles, o afiado bisturi em punho, despegava o couro cabelludo do cadaver de um homem; o outro, tendo, antes, lhe cortado a carne, serrava displicentemente uma costella do corpo, e o ultimo lidava com uma torneira de que saia a agua, que escorria pela mesa de marmore.

Era de vêr-se o sangue frio com que os homens se desempenhavam daquelle serviço. Quasi não davam pela nossa presença. Todos elles, velhos funccionarios do necroterio, não sentem a mais leve emoção, siquer.

O dissecar cadaveres, rasgal-os e recompol-os é, para elles, um trabalho naturalissimo, de que se desincubem sem ao menos uma contracção na face.

Disseram-nos estar entre dois cadaveres. De facto, em uma outra mesa, repousava o corpo de um individuo do sexo masculino, de cor preta.

"Esse morreu sosinho", disse-nos um dos empregados. Era um caso de morte natural e, como o outro, seria dentro de pouco aberto a bisturi e depois recomposto para o sepultamento.

UM VEORIO A TRES

Seriam já 16 horas e, sentindo fugir-nos o appetite para o jantar proximo, deixámos o necroterio.

Mas, estavamos mesmo na "Casa da Morte" e tudo em torno nos fazia lembrar isso. Varios esquifes se viam na dependencia que, na saida, cruzámos. A um lado, dois ou tres caixões de zinco, dos usados para o transporte dos cadaveres até o necroterio. Um odôr exquisito, indefinivel, um cheiro de cêra queimada. Chegavamos á sala dos velorios.

Nada menos de tres corpos recebiam essa homenagem dos raros parentes.

E lá estavam hirtos, gelados, aguardando a hora do enterro. Por de sob as vestes que os cobriam, o reporter adivinhava as costuras extensas, feitas pelos funccionarios impassiveis...

NO MUSEU DE CERA

Ha, annexo ao Instituto Medico Legal, um magnifico museu, cujas peças, modeladas em cera, são uma impressionante reproducção do natural.

Curiosos, interessantissimos os trabalhos que alli se encontram.

Com expressiva e indiscutivel fidelidade, as reproducções em cera constituem material de inestimavel valia para os serviços medico-legaes em geral.

O sr. Alberto Baldessan, autor dos desenhos e dos modelos, tem, nos seus longos annos de trabalho, reconstituido na materia maleavel que mais se presta a tal fim tudo o que digno de nota se lhe apresentou.

Corpos varados á bala, navalhadas horriveis, punhaladas, tudo ha alli modelado em cera.

Um homem enforcado, uma mulher com a garganta aberta por brutal golpe de faca, tudo, emfim, dá impressão do natural, no museu de cera do Instituto Medico Legal.

Cremos ser desnecessario accrescentar algo que venha destacar ainda mais, tanto, essas duas secções do Instituto, como as demais, todas trabalhando sob o mesmo rythmo de producção esforçada e proveitosa em prol de um nucleo humano compacto como é o nosso.

Ahi têm nossos leitores um esboço demonstrativo, do que é e do que representa para a Justiça, o Instituto Medico Legal que, como dissemos no inicio destas notas, ficaria tão pouco, ou melhor, de modo algum, conhecido, se não fôra o que o deixa passar, quasi despercebido aos olhos do grande publico, no noticiario dos jornaes.

O discurso do ministro da Fazenda sobre a politica do café

(Conclusão da 8ª pagina)

dependencia dos interesses dos Estados e as necessidades reciprocas e approximando e unindo todos os interesses.

CONSOLIDAÇÃO DO ENTENDIMENTO NACIONALISTA

A consequencia que almejamos terá de ser a consolidação dos sentimentos nacionalistas confraternizando todos os brasileiros de Norte ao Sul do Paiz na communhão dos mesmos interesses materiaes sob a força congraçadora do mesmo amor pelo Brasil do concerto harmonioso de todas as faculdades de sua intelligencia, de todas as energias de sua vontade, sem impulsos desordenados, sem esforços inuteis e numa immensa reciprocidade de confiança irmanados do ideal glorioso de um Brasil cada vez mais bello e mais forte.

Que seja esse o nosso pensamento e nenhuma força se poderá oppor ao seu triumpho: elle conquistará espontaneamente todas as vontades, dissipará as sombras de todos os pessimismos, vencerá a passividade de todos os desalentos assegurando a victoria do esforço da nossa geração, para a grandeza do Brasil.

BRINDE DE HONRA

Após o discurso do sr. Souza Costa, o sr. Vicente Ráo fez o brinde de honra ao sr. presidente da Republica. Disse que representando o chefe da Nação a ordem publica e legal constituidas no paiz e pelas suas virtudes pessoaes não podia ser esquecido no momento e assim sendo levantava a sua taça pela felicidade pessoal do sr. Getulio Vargas.

O ALMOÇO OFFERECIDO PELO INSTITUTO DO CAFE'

S. PAULO, 31 (A. M.) — O Instituto do Café offereceu, esta tarde, um almoço ao sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, ora em visita official ao nosso Estado.

O almoço se realizou no salão vermelho do Automovel Club, a elle comparecendo além do homenageado os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça; Piza Sobrinho, secretario da Agricultura; Cesario Coimbra e Francisco Arantes, presidente e director, respectivamente, do Instituto do Café; Bento de Abreu Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural Brasileira; José de Queiroz Battoso, representante do sr. Armando de Salles Oliveira; Alfredo Aranha de Miranda, presidente da Associação Commercial de S. Paulo; deputado Nelson Ottoni de Rezende e representantes da lavoura paulista.

O PREFEITO OFFERECE HOJE, UM ALMOÇO AO SR SOUZA COSTA

S. PAULO, 31 (A. M.) — Amanhã, ás 12 horas, o prefeito Fabio Prado offerecerá em sua residencia um almoço ao sr. Souza Costa.

O ministro da Fazenda deverá visitar depois de amanhã a cidade de Piracicaba. O sr. Arthur de Souza Costa partirá em carro reservado ligado ao trem da careira, devendo regressar á noite a esta capital.

O REGRESSO AO RIO

Os ministros da Fazenda e da Justiça regressarão terça-feira para o Rio, devendo a viagem ser feita por via maritima.

Segundo informações que obtivemos, o ministro Souza Costa deverá visitar ainda este mez Bello Horizonte.

A EXPOSIÇÃO DE ORCHIDEAS BRASILEIRAS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 31 (H.) — Foi marcada para o dia 12 do novembro proximo a inauguração da Exposição de Orchideas Brasileiras.

A exposição encerrar-se-á no dia 14, quando serão vendidos todos os productos apresentados, para auxiliar as despesas de installação da exposição.

No dia 4 de novembro é esperada aqui, pelo "Western Prince", uma commissão de technicos presidida pelo dr. Campos Porto, director do Jardim Botanico.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Dia á I. G. P. — Superior, sr. José Alves Corrêa; auxiliar, sr. Guilherme Ashton.

Segundos fiscaes do dia aos grupos — Central, Fausto; Escola, C. Bessa; 1º G. R., Carvalhaes; 2º, Dutra; 3º, Petit; 4º, Minoto; 5º, Julio; 6º, Ernesto; 8º, Caetano; 9º, Djalma e 10º, Ursulino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª. Turmas de folga: 1ª e 5ª.

Medico ao serviço da I. G. P. — Dr. Julio Pinto Brandão.

Serviço para amanhã:

Dia á I. G. P. — Superior, cap. Heitor Lopes Caminha; auxiliar, sr. Manoel Leite Pitanga.

Segundos fiscaes do dia aos grupos — Central, Durval; Escola, Fructuoso; 1º G. R., Lemos; 2º, Alcino; 3º, P. Couto; 4º, E. Santo; 5º, Dias; 6º, A. Pinto; 8º, Floriano; 9º, Feital e 10º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª. Turmas de folga: 3ª e 4ª.

Medico ao serviço da I. G. P. — Dr. Paulo de Azevedo Martins.

Serviço para terça-feira:

Dia á I. G. P. — Superior, sr. Olavo Ramos Verani; auxiliar, sr. Francisco Ignacio da Silveira.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Alzir; Escola, Lopes; 1º G. R., Marino; 2º, Alberto; 3º, Gilberto; 4º, Tiburcio; 5º, Prisco; 6º, Bastos; 8º, Cypriano; 9º, Romualdo e 10º, Braga.

Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª. Turmas de folga: 1ª e 2ª.

Medico ao serviço da I. G. P. — Dr. Joaquim Cerqueira Lima.

Uniforme 3º.

CONCERTO DE CRAVO DA SRA. LUCILA MACHUCA DE GARCIA

A sra. Lucila Machuca de Garcia, artista argentina, realiza hoje, ás 16 horas, no Theatro Municipal, seu concerto de cravo, com o concurso de elementos de maior destaque na sociedade carioca.

ULTIMA HORA SPORTIVA

A quarta rodada do Campeonato da Federação Athletica Suburbana

As partidas marcadas para hoje

O Campeonato da novel Federação Athletica Suburbana que vem sendo realizado num ambiente de intenso enthusiasmo e de cavalheirismo invulgar, terá proseguimento, hoje, com a realização das seguintes partidas, correspondentes á quarta rodada:

ENGENHO DE DENTRO x RIVER

Campo da Avenida João Ribeiro.

O quadro dos "Phantasmas" que tem experimentado algu... [illegible] desconcertantes, foi submettido a um rigoroso preparo afim de voltar a reproduzir os seus antigos feitos. O River que se encontra nas mesmas condições, teve a sua equipe quasi completamente remodelada, pois, a sua direcção technica quer que o club volte a colher novos louros para as suas cores.

Estando ambos bem treinados e com ardente desejo de vencer, o embate entre elles promette ser muito interessante.

Funccionarão na partida as autoridades seguintes:

Juizes: Primeiros quadros — João Alves Pereira; segundos quadros — José Duarte.

Representante do Magno F. C.

MODESTO x DEL CASTILLO

Campo da rua João Pinheiro.

Em virtude da igualdade de forças das duas equipes e do bom preparo em que as mesmas se acham, deverá ser esta partida uma das melhores da tarde e a que reunirá mais avultada assistencia. Um prognostico acerca do resultado da peleja é difficil, pois ambos possuem as mesmas possibilidades.

Foram designadas para esta partida as autoridades seguintes:

Juizes: Primeiros quadros — José Pereira dos Santos; segundos quadros — Orozimbo de Souza.

Representante do S. C. Abolição.

OPPOSIÇÃO x MAVILIS

Campo da Avenida Suburbana.

O Mavilis que vem desenvolvendo uma "performance" das mais notaveis irá, hoje, defrontar-se com o Opposição, no campo deste. Tratando-se do adversario affeitos ás grandes lutas e possuidores de bons conjuntos, a peleja entre elles é aguardada com anciedade justificavel. Ambos estão confiantes na victoria, porem, um delles cahirá. Qual será? E' difficil a resposta.

Estão escaladas para esta partida as seguintes autoridades:

Juizes: Primeiros quadros — Mario Alves Ferreira; segundos quadros — José Pires Sodré.

Representante do Argentino F. C.

ADELIA x MACKENZIE

Campo do primeiro, no Engenho de Dentro.

O Adelia que possue uma das mais fortes equipes da Federação, terá, hoje, pela frente o poderoso conjunto do Mackenzie, que reconstituiu a sua antiga equipe, com a qual espera colher innumeros louros para o seu pavilhão. Já no encontro de hoje o alvi-negro do Meyer fará a estréa de quatro bons elementos que deixaram renome nos campos suburbanos: Lazaro, Telê, Mario Pinto e Palmeiras.

O conjunto local possue igualmente [illegible] muito valor e espera lev... a melhor no jogo que vae realizar com o seu forte contendor.

Foram escaladas para esta partida as seguintes autoridades:

Juizes: Primeiros quadros — Manoel Antunes Baptista; segundos quadros — Humberto Caputti.

Representante do S. C. Opposição.

CENTRAL x ARGENTINO

Campo da rua Adriano.

Para o local acima está marcado o encontro do Central e o Argentino, como porém o seu campo está interdictado pela Policia, é possivel que o jogo não se realize.

Foram designadas para esta partida as seguintes autoridades:

Juizes: Primeiros quadros — Luiz Micelli; segundos quadros — Gregorio Alves Teixeira.

Representante do S. C. Mackenzie.

Prosegue o Campeonato da Divisão Intermediaria

Os jogos marcados para hoje

A Federação Metropolitana determinou para hoje, em continuação á disputa do Campeonato da Divisão Intermediaria, as partidas seguintes:

PORTUGAL BRASIL x S. JOSE'

Campo do S. C. Bemfica.

Deverá ser um encontro equilibrado em virtude do bom estado de treinamento das duas equipes.

Foram designadas para esta partida as seguintes autoridades:

Juizes: Primeiros quadros — José Pinto Lopes; segundos quadros — Armando Borges Ribeiro.

Representante do S. C. Vallim.

ORIENTE x SPORTING

Campo em Santa Cruz.

Apezar de jogar em seu proprio campo, o Oriente terá que se empregar a fundo para derrotar o seu forte contendor, que está bem preparado para o embate.

Foram escaladas para esta partida as seguintes autoridades:

Juizes: Primeiros quadros — Sebastião de Campos Cesario; segundos quadros — F. Castro.

Representante do S. C. São José.

VALLIM x PORTUENSE

Campo do primeiro.

Será um encontro duro para ambos, pois as suas equipes se equivalem e estão bem treinadas.

Eis as autoridades que dirigirão a partida:

Juizes: Primeiros quadros — Rubem Branco; segundos quadros — Antonio Napoleão de Souza.

Representante do S. C. Bemfica.

MAIS DE CEM ATHLETAS

Se inscreveram para o Campeonato Athletico de Novos da F. M. D. que se realiza hoje no Vasco

Transferido de domingo passado, realiza-se hoje o Campeonato Athletico de Novos, promovido pelo Departamento Autonomo de Athletismo da Federação Metropolitana de Desportos.

O certamen, que como é de habito, terá logar nas pistas do Vasco, está merecendo justo interesse, uma vez que, delle se espera, optimos resultados technicos.

As turmas dos clubs Vasco, S. Christovão e S. C. Vallim que são as concorrentes, sommam mais de cem athletas, numero de facto apreciavel e que bem revela o enthusiasmo que o sport base está despertando nos clubs da entidade official.

E se por esse numero vultoso de participantes já se pode julgar o brilho da reunião, pelo estado de preparo em que se encontra tão pouco será difficil prognosticar o exito technico da mesma.

O PROGRAMMA DE PROVAS

E' o seguinte o programma de provas de que se comporá a competição:

110 metros com barreiras.
100 metros razos.
200 metros razos.
400 metros razos.
800 metros razos.
3.000 metros razos.
Revezamento de 4 x 100 metros.
Saltos em altura, extensão e com vara.
Arremessos de peso, disco e dardo.

Serão considerados como Novos todos os athletas que ainda não tenham cumprido as performances estabelecidas para a classe de veteranos.

INDICE DE VETERANOS

São considerados veteranos os athletas que houverem cumprido as seguintes performances:

Prova	Performance
110 metros barreira	11" [illegible]
100 " "	11" [illegible]
200 " "	23" [illegible]
400 " "	52" [illegible]
800 " "	2,0 [illegible]
1.500 " "	4,2 [illegible]
3.000 " "	9,4 [illegible]
Saldo em altura	1m [illegible]
Saldo em distancia	6m [illegible]
Salto com vara	3m [illegible]
Arremesso do peso	12m [illegible]
Arremesso do disco	36m [illegible]
Arremesso do dardo	50m [illegible]

GRILLO VENCEDOR DE HOFFMANN POR DESISTENCIA

Grillo, o popular lutador portuguez, attraiu no Estado Brasil, na noite de hontem, uma multidão enthusiastica que applaudiu freneticamente o antigo lutador luso, na sua victoria sobre Hoffmann no 2º assalto, depois de applicar-lhe um violento "arm-lock".

Resultados das diversas pelejas:

1ª LUTA — Kutter (australiano) x Caver Doone (canadense) — Juiz, Mossoró. — Venceu Caver Doone por desistencia de Kutter.

2ª LUTA — Rosetti (italiano) x Surisch (techeco) — Juiz, Mossoró — Venceu Rosetti, por encostamento.

3ª LUTA — Bull Joe (polonez) x Bognar (hungaro) — Juiz, Mossoró — Finalizados os tres assaltos, foi declarado um empate.

4ª LUTA — Final — Manoel Grillo (portuguez) x Hoffmann (allemão) — Juiz, Mossoró. — No segundo assalto Grillo, após varias quédas, applicou violento "arm-lock" no seu adversario, forçando-o a bater em desistencia.

Campeonato da Sub Liga Carioca

OS JOGOS DE HOJE

A Sub Liga Carioca fará realizar hoje, em proseguimento ao Campeonato, as seguintes partidas que funccionarão como preliminares dos jogos na Liga Carioca:

Japoema x Tijuca
Stadium do Fluminense.

Deodoro x Anchieta
Campo da Estrada do Norte.

Informações de ultima hora

O Paraguay, centro de irradiações communistas

PALAVRAS DO SR. EDUARDO PEÑA, SOBRE A SITUAÇÃO DO SEU PAIZ

PORTO ALEGRE, 31 (A.M.) — Acha-se nesta capital, desde hontem, o politico paraguayo Eduardo Peña, que concedeu uma entrevista á "Federação".

Abordando a situação interna do seu paiz, o sr. Peña teve opportunidade de fazer uma série de commentarios interessantes, tendo affirmado, entre outras coisas, que o Paraguay é, actualmente, o maior fóco de extremistas da America do Sul, dalli se irradiando todas as actividades subversivas que visam implantar o marxismo em nosso continente.

APPROVADO O NOVO ORÇAMENTO DO ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 31, (A.M.) — A Assembléa Legislativa approvou hontem a lei orçamentaria do Estado para o exercicio de 1937 com uma previsão de quarenta e tres mil, quatrocentos e sessenta contos de receita e quarenta e tres mil, cento e sessenta contos de despeza, sendo este orçamento o mais elevado até então verificado no Estado. Foi registrado um superavit de 399:524$000, apesar da concessão de mais largas dotações para a instrucção e obras publicas.

HOMENAGENS A' DELEGAÇÃO CULTURAL BRASILEIRA, EM MONTEVIDEO

MONTEVIDÉO, 31 (H.) — A delegação cultural brasileira foi recebida, no Conselho de Ensino, cujo presidente a saudou. A deputada Chiquinha Rodrigues declamou algumas poesias brasileiras, sendo acclamadissima. Mais tarde esteve a delegação no Instituto de Radiologia, onde foram os seus membros igualmente homenageados.

SCISÃO NA FRENTE POPULAR CHILENA

SANTIAGO DO CHILE, 31 (H.) — A "Frente Popular" está virtualmente scindida, em virtude da impossibilidade de chegar o Comité Eleitoral a um accordo entre os partidos que a compõem, para a renovação do Congresso. Os socialistas resolveram se retirar.

OS LEGALISTAS ATACARAM ESQUEVIAS, SEM EXITO

INFORMES SOBRE A LUTA NO SECTOR DE TERUEL

BURGOS, 31 (U. P.) — Os legalistas atacaram vigorosamente a aldeia de Esquevias, duma grande importancia estrategica, e que se encontra situada entre Illescas e Seseña, que é uma importante base de operações, dominando a estrada de ferro de Madrid a Aranjuez.

Após encarniçada luta, os nacionalistas repelliram o ataque e capturaram tres tanques das forças do Governo. Na batalha, os legalistas perderam sessenta homens.

Na frente de Guadalajara, os "Requetés" avançaram dois kilometros ao longo da estrada que leva a Mandanona, capturando Cutanilla, e estabelecendo uma ligação entre esta localidade e Algora. Não foi virtualmente encontrada nenhuma resistencia.

Na frente do Escurial, os legalistas abandonaram a aldeia de [illegible], situada a quatro milhas de [illegible]. Com habil manobra, os nacionalistas conseguiram cercar [illegible], obrigando os legalistas a fugirem.

Os legalistas atacaram, com grandes forças, o sector de Albarracim, na frente de Terue, mas, [illegible] tambem, foram repellidos, com graves perdas de homens e [illegible]. Os aviões nacionalistas prestaram um auxilio [illegible] aos defensores, bombardeando [illegible] os atacantes [illegible].

No sector de Oviedo, os nacionalistas conseguiram limpar [illegible] a cidade. Os [illegible] asturianos, auxiliados por [illegible] de montanhezes, provindos [illegible] Santander, resistiram [illegible] das posições que occu[illegible].

[illegible] os nacionalistas [illegible] a localidade de Somido.

[illegible]LADIER JUSTIFICA A FORTIFICAÇÃO DA FRONTEIRA FRANCO-BELGA

BRUXELLAS, 31 (H.) — A [illegible] da inspecção que acaba [illegible] nas fronteiras do norte o ministro da Defesa Nacional da França, sr. Edouard Daladier, o "Independance Belge" escreve:

"A França trata de fortificar [illegible] fronteira do norte para se [illegible] contra uma invasão. Em[illegible] os francezes assim se [illegible] com a segurança nacional, na Belgica discutem-se inutilmente [illegible] o estado-maior francez reclama uma segunda linha de fortificações para o caso em que as forças francezas não [illegible] rapidamente na Belgica. [illegible] fortificações, agora, mais justificam, em vista da [illegible] que tem surgido sobre [illegible] de vista belga. Conclue [illegible] o estado-maior francez [illegible] suas precauções e a Belgica [illegible] beneficia com [illegible] tivesse a Belgica [illegible] pretender reviver os acontecimentos de 1914, seria [illegible] os obstaculos a transpor para a França. Quanto mais [illegible] forem as fortificações, [illegible] mais efficientemente [illegible] militares belgas poderão [illegible] com os acontecimentos que vem crear novas barreiras entre a Allemanha, de um lado, a Belgica e a França, de outro."

O rompimento do accordo politico do Rio Grande

Sob o titulo "Podem esperar", o orgão officioso do governo publicou viva critica á Frente Unica

"Prevaleceram contra o Rio Grande que trabalha, produz e prospera, os sentimentos subalternos e as pretensões inconfessaveis dos partidos colligados"

PORTO ALEGRE, 31 (A. M.) — O "Jornal da Noite" publicou, hoje, com grande destaque, a seguinte nota, sob o titulo "Podem esperar":

"Ahi tem o Rio Grande a obra da Frente Unica, que contra os interesses impessoaes do Estado, contra a opinião da maioria esmagadora do povo riograndense, desfez o "modus vivendi" de 17 de janeiro, á sombra do qual vinhamos construindo a nossa grandeza e o nosso futuro.

Prevaleceram, emfim, sobre os anseios geraes da communidade do Rio Grande, sobre a vontade do Rio Grande, que trabalha, que produz e que prospera, os sentimentos subalternos, as pretensões inconfessaveis dos partidos colligados. E' o que se conclue da inesperada denuncia daquelle pacto, depois das interminaveis confabulações e "demarches" com que se procurou embair a opinião publica, toda ella favoravel inteiramente á continuação do "modus vivendi".

O Rio Grande, porém, sabe da boa vondade, do patriotismo, da generosidade, do espirito de renuncia, demonstrados pelo eminente chefe do Partido Republicano Liberal para o estabelecimento dessa tregua politica, desse accordo administrativo, de que vinhamos gozando. Sabe dos seus esforços, desde que se apagaram os ultimos écos do movimento de 32, no sentido de reconciliar os riograndenses e crear dentro de nossas fronteiras um ambiente de cordialidade e de ordem, propicio ao trabalho. Sabe ainda a maneira como vinham sendo cumpridos a contento todos os termos do compromisso assumido, um dos mais bellos capitulos da historia politica dos partidos gauchos. Sabe tambem tal qual affirmou de publico s. excia. em mais de uma occasião, que o Partido Liberal e o seu Governo, tudo deram e nada receberam, porque tudo tinham para dar e nada para receber dos seus adversarios, durante esses nove mezes e tanto, em que os representantes das opposições collaboraram na administração estadual.

Não faltaram entraves para a assignatura do accordo, nem difficuldades para a sua manutenção.

Felizmente, porém, para o Rio Grande, as consequencias do movimento não corresponderão absolutamente aos desejos acalentados pelos creadores da actual situação. Porque o povo quer paz, quer tranquillidade, quer segurança, quer ordem. Esta, quem lh'a deu até agora, e continuará a mantel-a intransigentemente, foi e será o preclaro cidadão, ao qual, para felicidade nossa, estão entregues as redeas do governo riograndense.

A repulsa do povo riograndense é geral.

Podem esperar."

"VITTORIA E IL SUO USSERO" PELA COMPANHIA ITALIANA DE FRANCA BONI

Proseguindo na representação de peças inéditas para o Rio, o conjunto do Republica deu-nos, hontem, "Vittoria e il suo ussero".

Um enredo simples, absolutamente limpo, com musica linda e muito copiosa.

O desempenho esteve á altura dos fóros já conquistados pelos excellentes artistas, que se prodigalizaram para agradar ao publico, que não lhes regateou os applausos.

A distribuição dos papeis obedeceu á seguinte ordem: Vittoria, Franca Boni; Etefano Koltay, capitão de Hussard, Adolfo Ferri. ni: Giansi, ordenança de Koltay, Alfredo Orsini; O Lin San, ordenança do conde Ferry, Lydia Rossi; Riquetat, camareira de Vittoria, Amata Davis; John Culligt, ministro americano, Virgilio Zuckermann, etc.

Hoje, outra novidade, "La Presidentessa". — M.

DECLARADO O ESTADO DE EMERGENCIA EM S. FRANCISCO

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 31 (U.P.) — O prefeito desta cidade sr. Rossi, declarou o "Estado de emergencia" para São Francisco.

O auto caminhão tombou no Rio Piraquara

UM MORTO E CINCO FERIDOS

A's ultimas horas da tarde de hontem, na estrada Rio-São Paulo, proximo ao kilometro n. 98, occorreu um impressionante desastre com um auto-caminhão que por ali trafegava em excessiva velocidade.

Approximando-se de uma ponte existente sobre o rio acima referido, o auto-caminhão, que conduzia varios moveis, perdeu a direcção em virtude da velocidade que desenvolvia e projectou-se contra as grades da ponte, indo cair no leito d orio.

UM MORTO

Na quéda, o auto-caminhão esmagou com o seu peso o ajudante de motorista, Alvaro Cunha, morador á rua Princeza Leopoldina n. 14. Alvaro teve morte immediata.

O motorista do alludido vehiculo, Antonio Cunha, irmão do morto, recebeu diversos ferimentos pelo corpo e foi retirado das aguas do Piraguara em estado grave.

CINCO FERIDOS

No auto-caminhão desastrado viajavam Moysés Vieira de Souza, morador á rua Independencia n. 3, no Realengo, e dois filhos seus, Hildebrando e Wilson, de 11 e 12 annos de idade, respectivamente.

Moysés e seu cunhado João Rodriguez Monteiro, este acompanhado de dois filhos tambem menores, Salvador, de 11, e Maria, de 10 annos de idade, estavam fazendo uma mudança para Campo Grande. Em consequencia do desastre sairam feridos Moysés e os dois filhos seus e os do cunhado, escapando este illeso.

MEDICADOS EM CAMPO GRANDE

Os cinco feridos foram medicados no Hospital de Campo Grande, tendo sido internado no Hospital de Prompto Soccorro o menino Wilson, por apresentar gravidade. Os demais feridos retiraram-se para as respectivas residencias.

A POLICIA NO LOCAL

O commissario Leão Mendes, de serviço na delegacia do 25º districto, tomando conhecimento do facto foi ao local e providenciou a remoção do cadaver do motorista Cunha para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

O PARANA' FAR-SE-A' REPRESENTAR NA EXPOSIÇÃO PAULISTA

S. PAULO, 31 (A. M.) — O sr. Manoel Ribas, governador do Estado do Paraná, telegraphou ao sr. Francisco Petinati, commissario geral da grande exposição commemorativa do cincoentenario da immigração official do Estado de São Paulo, communicando que solicitou do secretario de obras publicas, viação e agricultura providencia no sentido do Paraná fazer-se representar no importante certamen.

FAVORAVEL A RESPOSTA DE MADRID A' ARGENTINA

BUENOS AIRES, 31 (H.) — O Ministerio das Relações Exteriores recebeu hoje a resposta do goveno de Madrid á nota enviada pelo governo argentino referente ao direito de asylo.

De fontes autorizadas informam qeu a resposta é favoravel á attitude argentina, mas faz reservas sobre "uma ou duas" pessoas não identificadas que se encontram asyladas na embaixada argentina em Madrid.

PRIMEIRAS

"FRASQUITA", NO THEATRO JOAO CAETANO

A Companhia de Operetas Maria Amorim-irmãos Celestino deu hontem um dos seus melhores espectaculos com a opereta "Frasquita", em que a apreciada soprano demonstrou as suas mais brilhantes aptidões.

Montada com certo capricho, "Frasquita" dá ao publico todas as sensações variadas de uma opereta. João Celestino, que é um bom comico, e seus demais irmãos têm tambem bons trabalhos, á altura do nome que possuem.

A musica é bonita e bem distribuida.

"BOCCACIO", NO REPUBLICA

Essa velha opereta franceza, que, francamente, desconheciamos, foi um dos melhores espectaculos apresentados pela Companhia da sra. Franca Boni, a bella cantora italiana que se acha actualmente no Rio.

Desde o inicio, tivemos uma sensação agradavel, pela impressionante apresentação, com bellos effeitos cornes. "Boccacio" tem momentos em que bastante se assemelha a uma opera-bufa e instantes de bastante belleza, além de sua constante comicidade.

Quanto á interpretação, queremos salientar em primeiro logar o honesto desempenho do tenor Zuckerman que compoz um typo admiravel, respeitando escrupulosamente todos os detalhes do personagem. Caso para ser observado pelos nossos actores, pois trata-se de um artista lyrico, dotado de bella voz e agradavel presença de galã, que não hesitou em sacrificar ambas as coisas para respeitar a fidelidade do seu typo.

Franca Boni encarnou um personagem masculino, o protagonista Boccacio, com toda a graça de que é dotada.

L. M.

A PROXIMA EXCURSÃO DO SR. MUSSOLINI

ROMA, 31 (H.) — Corre nos circulos geralmente bem informados que o sr. Benito Mussolini visitará brevemente a cidade de Genova, de onde partiria com destino á Sardenha, afim de assistir á inauguração da cidade construida em zonas saneadas daquella ilha.

O Duce deveria estar de volta, em Roma, a 4 de novembro, data em que se commemora o anniversario do armisticio italiano e será inaugurada a Casa dos Mutilados com a presença do soberano.

De outra parte, por occasião dos festejos comemrativos da data aniversaria de Victor Emmanuel III, o sr. Mussolini deve passar em revista importantes destacamentos de tropas.

RECEPTORES EM TODAS AS PREFEITURAS DO INTERIOR DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 31 (H.) — De accordo com a recommendação do governo, as prefeituras do interior vão installar apparelhos receptores na séde de seus municipios, logo que seja inaugurada a estação radio-diffusora da Parahyba, o que se effectuará dentro de breves dias.

A VIAGEM DO "SAGRES"

LISBOA, 31, (H.) — O navio-escola "Sagres", que tocará no porto do Rio de Janeiro, por occasião da sua proxima viagem de instrucção, será commandado pelo commandante Cysneiros Faria. Será instructor da turma de guardas-marinha o commandante Gabriel Teixeira.

DECEPÇÃO E SAL DE AZEDAS

Hoje, aos primeiros minutos da madrugada, foi soccorrida pela Assistencia, Hilda Guedes da Silva, de 18 annos, solteira, residente á rua General Camara, 232, que, decepcionada ante a certeza de que o seu namorado — que é sargento da Escola de Aviação, de nome Oliveira, — é casado, decidiu suicidar-se. Para tanto, ingeriu, em sua residencia, certa quantidade de sal de azêdas.

Medicada, porém, foi considerada fóra de perigo, regressando ao seu domicilio.

O REPORTER DAS GUERRAS E DAS REVOLUÇÕES

LONDRES, 31 (U. P.) — Sob o titulo "Odeia as guerras e de todas numero duas columnas de entrevista Press News" publica no seu ultimo participou", a revista "World's com o sr. Webb Miller, correspondente da United Press.

"Não houve nos ultimos vinte annos guerra o revolução de importancia, a que elle não tenha assistido na sua qualidade de correspondente".

"Um homem notavel, Webb Miller teve uma notavel carreira", diz a revista. E referindo-se ao seu livro, accrescenta: "Tres editores britannicos lutam aqui para obter o privilegio de publicar esse livro, cujo titulo nos parece extranhamente apropriado". E diz ainda: "Como outro famoso correspondente de guerra, Sir Philip Gibbs, Miller odeia a guerra".

A mesma revista relata o episodio do director de umjornal que sempre encarregava Webb Miller do pois, como as detestava, mais amarassistir as execuções dos criminosos, gamente e com mais paixão as descrevia.

LISTA OFFICIAL DA DELEGAÇÃO YANKEE A' CONFERENCIA DE BUENOS AIRES

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O Departamento de Estado publicou hoje a lista official dos membros da delegação americana á Conferencia Pan-Americana de Paz que será realizada em Buenos Aires.

A delegação é composta dos seguintes membros: srs. Vordell Hull, secretario de Estado; sr. Summer Welles, sub-secretario de Estado para os assumptos latino-americanos; sr. Alexander Weddell, embaixador dos Estados Unidos na Arggentina; sra. Burton Musser, professor Adolf Berler, da Universidade de Columbia; professor Charles Fenwick, do Colegio Brynmawr; sr. Michael Francis Doyle, advogado em Philadelphia, e Alexander F. Whitney.

Seguirão tambem dezeseis conselheiros technicos e secretarios.

FALLECEU EM ARARAQUARA O SR. VIRGILIO AGUIAR

S. PAULO, 31 (A. M.) — Falleceu hoje em Araraquara o sr. Virgilio de Aguiar, lavrador em Itu', ex-presidente do partido da lavoura e ex-director da Companhia de Armazens Geraes do Estado de S. Paulo.

EMBARCARA', AMANHÃ, PARA O RIO, O GOVERNADOR PUNARO BLEY

VICTORIA, 31 (H.) — Acompanhado de sua esposa e de sua mãe, o governador do Estado sr. Punaro Bley partirá segunda-feira para o Rio, a bordo do "Itahité".

Amanhã, ás 10 horas, passará o governo ao presidente da Assembléa Legislativa desembargador Christiano Vieira de Andrade.

O SR. MACHADO FLORENCE ELIMINADO DA A. P. I.

S. PAULO, 31, (H.) — Realizou-se hoje a assembléa geral da Associação Paulista de Imprensa, que entre outros assumptos tomou conhecimento da attitude do deputado classista Machado Florence.

A assembléa resolveu excluir do quadro socal da Associação o ex-deputado da imprensa.

A RUPTURA DO "MODUS-VIVENDI"

O SR. CARLOS AZEVEDO VOLTARA' A' SECRETARIA DA FAZENDA

PORTO ALEGRE, 31 (H.) — Fala-se que o sr. Carlos Heitor de Azevedo, actual procurador Geral do Estado, voltará a occupar o cargo de Secretario da Fazenda.

O TRIBUNAL ELEITORAL DE NATAL NÃO TOMOU CONHECIMENTO

NATAL, 31 (H.) — O Tribunal Regional Eleitoral julgou, na sessão de hontem, o requerimento do primero supplente de deputado estadual Manoel Ferreira Aguiar, pedindo sua convocação em virtude da perda do mandato pelo deputado Benedicto Saldanha, da bancada da opposição, que faltou a mais de 30 sessões sem justificação e por haver o presidente da Assembléa negado essa convocação.

O Tribunal, por maioria de votos, não tomou conhecimento do requerimento, por julgar ser obrigação do presidente da Assembléa fazer essa convocação.

APPROVADAS AS CONTAS DO PERIODO FINANCEIRO DE 1935 NA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 31 (H.) — A Assembléa Legislativa approvou, por unanimidade, as contas do periodo financeiro de 1935, de accordo com a discriminação feita na mensagem do governador do Estado.

VAE FAZER ESTUDOS POR CONTA DO BRASIL, NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 31 (H.) — Chegou a esta capital o limnologo norte-americano Stillman Wright, que vem, por parte do governo brasileiro, estudar na Argentina as condições das aguas e a criação de varias qualidades de peixes.

O referido technico deve permanecer tres mezes na Argentina, regressando posteriormente ao Brasil.

Wall Street acredita que Roosevelt vença

A expectativa dos circulos financeiros em relação ao proximo pleito

NOVA YORK, 31 (U. P.) — Aproximando-se a data marcada para o pleito presidencial e geral, a praça concentra todo seu interesse no resultado das eleições. O mercado de titulos está dominado pela especulação. Devido a essa situação, muitos negociantes retiraram suas ordens de compra ou venda de valores, emquanto os industriaes adiaram as encommendas de generos ou materias primas até ser conhecido o desfecho da contenda.

Em Wall Street prevalece a opinião de que o presidente Roosevelt será reeleito. A realização desse prognostico determinara a alta das acções de companhias productoras de artigos chamados de consumo. No caso de ser eleito o sr. Landon, segundo se espera, subirão os valores das empresas de serviços publicos e das grandes industrias. Seja qual fôr o resultado da eleição, a maioria dos economistas concorda em que a actual actividade financeira proseguirá ininterruptamente.

Os diversos valores de Bolsa avançaram calmamente, após a quéda registrada segunda-feira pasado, como normalmente acontece na semana anterior ao pleito.

Os titulos durante a semana, apresentaram uma tendencia irregular e funccionaram em alta.

O dollar esteve sustentado, emquanto os artigos de primeira necessidade e outras mercadorias não observaram uma inclinação uniforme, embora alguns baixassem.

O algodão perdeu quasi um dollar por fardo, devido á increteza decorrente da eleição e á ulterior melhoria da perspectiva da safra.

As estimativas particulares sobre o volume da colheita calculam a producção desse artigo entre....... 11.800.000 e 12.200.000 fardos, em comparação com as cifras officiaes publicadas no me zd esetembro ultimo, prevendo o total de 11.121.000 fardos.

O mercado d ecafé a termo funccionou irregularmente, depois de attingir novo nivel de alta na temporada actual. Isso deve-se ao facto de interpretarem os negociantes de forma diversa as noticias que chegam a esta cidade procedentes do Brasil sobre a provavel substituição do presidente do Departa nenot Nacional de Café e aos telegrammas para cá transmittidos annunciando que o ministro da Fazenda fará importante declaração no dia 3 de novembro proximo.

O mercado de cereaes a termo funccionou muito calmo devido á usual reducção das compras no periodo que precede á eleição presidencial. Entretanto, as operações á vista desenvolvem-se activamente, particularmente de trigo, milho e centeio.

O commercio local mostra-se muito interessado nas informações que vhegam a respeito das colheitas da Argentina e da Australia.

Segundo as ultimas noticias acredita-se na Argentina que em virtude dos estragos causados pelos gafanhotos, ficará reduzida a safra decereaes dese paiz.

Calcula-se que a Australia exportará o excedente de sua producção de trigo avaliado em setenta e cinco milhões de saccas.

Calcula-se que as importações de trigo para a Europa exigirão quatrocentos e trinta e dois milhões de bushels, trinta e cinco milhões para os Estados Unidos e pelo menos noventa e cinco milhões para outros paizes, fazendo o total das necessidades da importação mundial de 562.000.000 de bushels.

cre Om pelos,g SHR ET S HSHRD

O mercado de couros a termo continua calmo e prouxo, mas os negocios á vista mostram-se mais activos que desde ha muitas semanas. Estão á venda 60.000 couros leves de vaccas nacionaes ao preço de 11.75 cents.

As autoridades inspeccionaram a matança de gado durante o mez de setembro no total de 1.702.151 cabeças, ou seja o numero maior até agora registrado desde o mez de dezembro de 1934, com excepção do mez de outubro do anno passado.

PILHERIA QUE CUSTOU UM AVIDA

UM OPERARIO ABATEU UM OUTRO, EM NICTHEROY, COM UMA PEDRADA

O operario Sylvio Gonçalves, morador á rua Monte Alverne 30, em Nictheroy, hontem á noite, áquella rua, entrou a pilheriar com o seu collega Geraldo Leite, residente na casa de n. 45, chamando-o de "Piratacuda".

Geraldo, que é um individuo dado a valentias, irritou-se com oi apoellido e trdavou luta com Sylvio. No decurso desta, Geraldo tomando de uma pedra desferiu um golpe com tal violencia no contendor que o matou.

Praticado o crime, Geraldo fugiu, tendo a policia aberto inquerito e removido o corpo da victima para o Necroterio.

DETIDOS PROVISORIAMENTE AO DESEMBARCAREM NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 31 (H.) — Chegaram a esat capital o ex-deputado Basilio Alvarez, o escriptor theatral Francisco Ramos Castro e o jornalista Geraldo Sibas, todos de nacionalidade hespanhola, que foram destidos e enviados para o departamento de policia, de accordo com a nova lei que regula a entrada de estrangeiros no paiz.

RENDA DA ALFANDEGA DE SANTOS E DO IMPOSTO SOBRE O CAFE'

SANTOS, 31. (H.) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de 741:729$000; desde primeiro do mez 39.522:835$500.

Em igual periodo do anno passado foi de 42.729:749$430. A renda da taxa de 15 5shillings sobre o café foi hoje a seguinte: café paulista 1.076:250$000.

QUEREM SER TRATADOS PELO PROCESSO DO BOTICARIO FABIO

JOÃO PESSOA, 31 (A. M.) — Da cidade de Bananeiras foi enviado ao governador um telegramma ras, inclusive do juiz de direito, pecom cerca de quinhentas assignatudindo que seja facilitado o proseguimento das experiencias de José Fabio, prohibido pela Saude Publica de continuar o tratamento de doentes com injecções salivares.

PELA CONFRATERNIZAÇÃO AMERICANA

MONTEVIDEO, 31 (H.)—A deputada e educadora paulista d. Chiquinha Rodrigues pronunciou, pelo radio, uma conferencia sobre a confraternização americana.

PARA IMPEDIR INDISCRIÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DAS OPERAÇÕES NACIONALISTAS CONTRA MADRID

Os correspondentes estrangeiros, por determinação do commando rebelde só poderão ficar em Talavera, Avila e Toledo

DIVERSAS NOTICIAS

TALAVERA, 31 (U. P.) — O enviado do "Diario de Lisboa" telegrapha ao seu jornal: Em vista da proxima tomada de Madrid, os correspondentes de guerra apresentaram-se em Salamanca, afim de obter do general Franco um salvo-conducto ou autorização especial para entrar na capital hespanhola, pois os que se encontrarem sem tal documento serão presos.

Attribue-se esta medida á suspeita de que possa haver qualquer acto de indiscreção acerca dos aspectos secretos das operações. Os correspondente deverão escolher para residencia e serviço profissional as cidades de Talavera de la Reina, Toledo ou Avila. A necessidade que tiveram todos os correspondentes de deslocar-se para Salamanca, em cumprimento da missão referida, explica a escassez de noticias durante o dia de hontem e provavelmente, o de hoje.

O QUE INFORMA CORUNHA

CORUNHA, 31 (H.) — A estação local emittiu ás 23 horas e 30 as seguintes noticias: "Os nacionalistas proseguem o avanço em direcção [illegible] capital pela estrada de Aranjuez a Madrid. Encontram-se actualmente a vinte e dois kilometros da Puerta del Sol e a 16 kilometros dos arrabaldes da cidade. Os governamentaes bateram em retirada, bndonndo trs mtrlheem"; RF RF H abandonando tres metralhadoras, tres canhões, um deposito de viveres e munições e grande quantidade de conservas russas, especialmente caviar. O inimigo deixou tambem no campo muitos mortos. As tropas nacionalistas encontram-se neste momento em Val de Moro."

VOLUNTARIOS GALLEGOS QUE FORAM DA ARGENTINA

TUY, 31 (U. P.) — Procedentes de Lisboa, chegaram hontem, a esta cidade, varios jovens gallegos vindos da Argentina, que desembarcaram naquelle porto. Foram elles recebidos na fronteira luso-hespanhola pelos phalangistas locaes, com a respectiva bandeira, secções femininas, e respectivos chefes.

Integram a expedição trinta e cinco moços, na sua maioria gallegos, capitaneados por um distincto joven que solicitou omissão de seu nome.

Acompanham-nos quatro aviadores e o sacerdote pamplonense Mauricio Sanz, capellão parochial de San Antonio, Buenos Aires.

Este ultimo declarou que, brevemente, chegarão diversas mercadorias para os nacionalistas, compradas com as importancias collectadas pela Junta Patriotica de Defesa da Hespanha, figurando entre ellas 2.000.000 de maços de cigarros, remettidos do Rio de Janeiro.

BOMBARDEADO UM Q. G. REBELDE

BILBAO, 31 (U. P.) — Os aviões legalistas bombardearam hoje o quartel general rebelde de Angiosar, causando varias baixas entre as forças insurrectas.

Informa-se que os rebeldes batem em retirada na região de Vizcaya.

EM ELGUETA

BILBAO, 31 (U. P.) — No sector de Elgueta os legaes vêm mantendo nas ultimas 24 horas intenso tiroteio. No sector de Lequition nada houve digno de nota.

Os aviões governamentaes atiraram esta tarde cerca de 40 bombas sobre concentrações rebeldes.

JULGAMENTOS EM FERROL

FERROL, 31 (U. P.) — Na Base Naval desta cidade, realizou-se, hoje, o julgamento, por um Conselho de Guerra, dos marinheiros da Armada, Gonzalo San Esteban Garcia e Alejandro Ferreiro, accusados de sedição. Ambos receberam a pena de seis annos de prisão.

A seguir, o Conselho julbgou os tripulantes do "Genoveva Fierro", Juan Rodriguez Mauriente, Eloy Gutierrez Noriega, Enrique Callealta Gutierrez, Manuel Ariz Mendi Ruiz e Nemesio Fernandez Garano, accusados do delicto de alta traição. Para todos foi dictada a pena de morte.

O "DIA DA POLICIA" EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 31 (H.) — Celebrou-se hoje o "Dia da Policia", que constou da entrega dos premios conferidos por diversas instituições, como recompensa aos actos meritorios dos servidores da policia, e de um desfile em que tomaram parte todos os effectivos policiaes com o seu material motorizado.

Assistiram ao desfile os ministros do interior e da justiça, o chefe de poliria, o general Cacarezzo e o arcebispo de Buenos Aires.

O returno do Campeonato Suburbano do Sport Menor

O UNICO JOGO DE HOJE

Sob o patrocinio do "Jornal dos Sports", será iniciado, hoje, o returno do Campeonato Suburbano do Sport Menor, com a realização de um unico jogo, que é o seguinte:

S. C. Abolição x União de Jacarépaguá

Campo da Estrada da Tijuca.

Os amadores do Sparta F. C. foram licenciados

Afim de dar o descanso necessrio aos seus amadores, a directoria d oSparta F. C., em sua ultima reunião, resolveu suspender durante todo o mez corrente as partidas de football, licenciando os jogadores.

O novo socio honorario do Mauá F. C.

Na ultima assembléa geral realizada na séde do Mauá F. C., foi acclamado socio honorario do club, por unanimidade de votos, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Informações dos Estados

ESTADO DO RIO

NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA — NÃO HOUVE NUMERO PARA AS VOTAÇÕES

Na sessão da Assembléa Legislativa, approvada a acta, foi lido, no expediente:

Mensagem do governador, enviando um ante-projecto do codigo de contabilidade dos municipios, elaborado pelo Departamento das Municipalidades — A' Commissão de Justiça.

Officio do presidente da Côrte de Appellação, transmittindo o projecto de Organização Judiciaria do Estado — A' Commissão de Justiça.

Officio do secretario das Finanças, enviando as informações pedidas pelo deputado Paulo Araujo.

Officio do secretario da Agricultura, enviando as informações solicitadas sobre o emprego da verba do paragrapho 89, do artigo 5º do orçamento vigente — A' Commissão de Finanças.

Officio do director do Departamento das Municipalidades, remettendo o processo referente á resolução da Camara Municipal de Bom Jardim, devidamente informado, autorizando o levantamento de um emprestimo — A' Commissão de Justiça.

Officio do presidente do Tribunal de Contas, transmittindo copia do officio n. 937, dirigido pelo secretario do Interior e Justiça, ao mesmo Tribunal, sobre a apostilla nos titulos de promotor de justiça — A' Commissão de Justiça.

O sr. Ruy de Almeida faz considerações sobre o Departamento Nacional do Café, apontando falhas e deficiencias que devem ser sanadas de modo a tornar efficientes os serviços desse apparelho.

O sr. Mario Alves lê e commenta um articulado do "Diario da Noite", contra a instituição de uma loteria no Estado.

O sr. Oscar Przewodowski commenta a decisão da Côrte Suprema, que concedeu o mandato de segurança requerido pelo dr. Serpa de Carvalho, promotor publico em Nova Iguassu', revogando assim o acto injusto do então procurador geral do Estado, que removeu aquelle membro do magisterio publico para Cantagallo, contra dispositivo expresso da Constituição do Estado.

Passa-se á Ordem do dia.

Foi encerrada e adiada a votação, por falta de numero, dos projectos constantes da Ordem do dia.

O presidente, por nada mais haver a tratar, levanta a sessão.

SANCCIONADA UMA RESOLUÇÃO LEGISLATIVA

O governador do Estado sanccionou a deliberação legislativa que permitte aos serventuarios da justiça permutar entre si os respectivos logares, com permissão do governo.

A PREFEITURA E O CASINO DO ICARAHY

Como o prefeito respondeu a um pedido de informações da Camara

O prefeito de Nictheroy, respondendo ao pedido de informações solicitadas pelo vereador Waldemar Paixão sobre o Casino de Icarahy, declarou ao presidente da Camara da mesma cidade que:

a) A Prefeitura não tem conhecimento official da contribuição diaria do mesmo estabelecimento, porque a mesma é arrecadada pela Chefatura de Policia;

b) não existem as taxas denominadas "sello de diversões", visto como tal taxa recáe sobre entradas pagas e o ingresso no Casino é franco;

c) a Prefeitura não tem fiscaes junto ao estabelecimento, por isso que esse serviço é feito pela policia;

d) a hora do inicio e terminação do funccionamento é determinada pela policia;

e) a exclusividade e as demais informações devem ser informadas pela Policia, pois, as instrucções para o seu licenciamento foram baixadas pela Chefatura de Policia.

UM CODIGO DE CONTABILIDADE DOS MUNICIPIOS

O governador encaminhou á Assembléa Legislativa, para o respectivo exame, o ante-projecto do Codigo de Contabilidade dos Municipios, elaborado pelo Departamento de Administrações dos Municipios.

PROMOTORES PUBLICOS PARA ITABORAHY E MAGDALENA

O procurador geral do Estado, nomeou os srs. Emmanoel Ferreira Neves e Amaury Lusitano Maia para exercerem os cargos de promotores de justiça nas comarcas de Sta. Maria Magdalena e Itaborahy, respectivamente, durante os impedimentos dos titulares effectivos.

MULTAS IMPOSTAS PELA INSPECTORIA DO TRABALHO

O inspector regional do Trabalho impôz as multas de 100$ a Leandro Rodrigues de Sousa e Cunha e Irmão e, de 200$, a João Torres Gonçalves, todos por infracção das leis trabalhistas.

CONDEMNADA A PAGAR 12 MEZES DE ORDENADO E FERIAS A UM EX-EMPREGADO

Na audiencia do juiz federal da Secção do Estado do Rio, foi accusada a penhora feita da quantia de 17:500$000, depositada na Caixa Economica de S. Paulo pela Tecelagem de Seda Italo Brasileira S. A., na acção executiva que lhe move o procurador da Republica para cumprimento da decisão da Junta de Conciliação de Petropolis que condemnou a mesma empresa a pagar a Alvaro Muller de Almeida doze mezes de vencimentos e ferias a que o mesmo tem direito.

O DELICTO NÃO FICOU JURIDICAMENTE CARACTERIZADO

O juiz criminal impronunciou hontem o motorneiro da Cantareira, Antonio da Silva Terceiro, que ha tempos assassinou a tiros, no interior das officinas daquella empresa ao conductor Ulysses Ramos da Silva, visto como não ficou juridicamente caracterizado o delicto de que é accusado.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Foram feitas hontem, as seguintes distribuições:

Aggravo civel — N. 2551 — Parahyba do Sul — Aggravante Pedro Brandi; aggravado, dr. Felicio Brandi. Ao delegado Bernardino de Almeida.

Embargos na appellação civel — N. 4511 — Araruama — Ao desembargador Abel Magalhães.

— Foi despachado o seguinte requerimento:

De Ademar Moura de Azevedo. Indeferido. O requerente, como declara, acaba de gosar uma licença de um anno para o mesmo fim, que é tratar de negocios de seu interesse.

CAMPOS

ALPHABETIZAÇÃO

CAMPOS, outubro (Do correspondente) — Por iniciativa da Cruzada Nacional de Educação, foi inaugurada, no dia 11, nesta cidade, a Escola "Attila de Alvarenga", destinada especialmente o jornaleiros, engraxates e vendedores de bilhetes.

CONSERVATORIO DE MUSICA DE CAMPOS

CAMPOS, outubro (Do correspondente) — O Conservatorio de Musica de Campos, dirigido pela professora Edméa Regazzi de Mello, realizou no dia 14, no salão do Automovel Club, a sua primeira audição deste anno, constando do programma solos de piano dos alumnos das professoras Antonia de Freitas Britto, Risetta Gusmão Faria, Maria e Ruth Gusmão, Hilda Barroso Vieira, Maria da Gloria Ramalho Peçanha e alumnos de canto e de côro orpheonico da directoria do Conservatorio.

REZENDE

O 135º ANNIVERSARIO DA CIDADE

REZENDE, setembro (Do correspondente) — Grandes solemnidades realizaram-se aqui, no dia 29, em commemoração á passagem do 135º anniversario de Rezende.

A's 8 horas da manhã teve logar uma missa campal na praça do Centenario, no local onde se acha o respectivo monumento commemorativo em torno do qual, á noite, reuniram-se os escolares, cantando o Hymno de Rezende, acompanhados por duas bandas de musica, fazendo-se ouvir, após, varios oradores.

Durante o dia tiveram logar varias provas sportivas, promovidas pelos clubs locaes.

SÃO PAULO

BOTUCATU'

MORREU AOS 130 ANNOS

BOTUCATU', outubro (Do correspondente) — Occorreu, na Santa Casa de Misericordia desta cidade onde se achava internada, o fallecimento de Alexandrina Gomes, que contava 130 annos de idade. A finada era domestica, de côr preta e natural de Piracicaba.

PRESIDENTE PRUDENTE

NECESSIDADE DE SEMENTES PARA A LAVOURA ALGODOEIRA

PRESIDENTE PRUDENTE, outubro (Do correspondente) — A Associação Commercial desta cidade esteve ha dias reunida afim de tratar da acquisição de sementes de algodão, destinadas á zona da Alta Sorocabana, cuja falta se faz sentir e innumeros lavradores que já tem suas terras preparadas para o cultivo, sendo, assim, premente as necessidades nesse particular.

A essa reunião compareceram, a convite da referida Associação, multos industriaes, lavradores, pessoas do alto commercio e os prefeitos de Presidente Bernardes, Regente Feijó, Santo Anastacio e Presidente Wenceslau.

MINAS GERAES

BOMFIM DE SANTOS DUMONT

NOTICIAS LOCAES

BOMFIM DE SANTOS DUMONT, outubro (Do correspondente) — Transferiu sua residencia deste arraial para Barbacena, o sr. Alcides de Lima Serra.

Afim de emprestar sua actividade no commercio de Bello Horizonte, seguiu para aquella capital o jovem Geraldo Magella Guilarducci, filho do sr. Adolpho Guilarducci.

Em viagem de recreio, seguiu para Juiz de Fóra, o sr. José Candido Rates e sua filha, senhorita Tatiana Rates.

— Em visita a pessoas de sua familia, acha-se neste arraial o sr. Antonio Lisbôa de Mello, auxiliar da Casa Lessa, de Santos Dumont.

PATOS

UM DIAMANTE DE 1.000 CONTOS

PATOS, outubro (Do correspondente) — Foi encontrado no districto de Quintinos, deste municipio, um diamante de excellente conformação, inteiramente branco, com o peso de 73 quilates, pelo qual o respectivo proprietario, sr. Manoel Antonio Leopoldo, recusou a offerta de 650 contos, fixando em 1.000 contos o valor da preciosa gemma.

PASSOS

CULTURA ALGODOEIRA

PASSOS, outubro (Do correspondente) — E' verdadeiramente auspiciosa a cultura algodoeira neste municipio, onde grande empresa aqui fundada teve magnificos resultados, no seu primeiro anno de actividade, apesar da prolongada secca que se verificou em janeiro e fevereiro ultimo.

E' assim que a producção relativa ás culturas pertencentes á referida empresa foi de mais de 150 arrobas, por alqueire de 100 por 50 braças, com uma fibra resistente e sedosa, que variou de 28 a 30 millimetros de comprimento, conforme uma communicação, photographicamente illustrada, que fez á Secretaria de Agricultura o sr. Joaquim Mario de Souza Meirelles.

A repercussão da Semana da Economia

Directores da Companhia Antarctica Paulista entre operarios que, por sua iniciativa, emittiram cadernetas de depositos na Caixa Economica do Rio de Janeiro

Não resta duvida que o movimento da SEMANA DA ECONOMIA, promovida pela Caixa Economica do Rio de Janeiro, alcançou extraordinaria repercussão em toda a população da cidade. Nas escolas, nos lares, nas redacções, nos escriptorios, nas officinas, em todos os centros de actividade da metropole, ha um vivo interesse pelo movimento, considerados os seus objectivos economicos.

Ainda hontem, varias turmas de funccionarios da Caixa Economica, attendendo ao appello de diversas e importantes firmas, como: Cia. Navegação Costeira, Companhia Antarctica Paulista e Companhia Confiança Industrial, e Companhia Alliança Industrial, — nesta ultima nada menos de 550 operarios tornaram-se depositantes — percorreram as fabricas e escriptorios, num trabalho realmente sympathico, que está provando o alcance da Campanha da SEMANA DA ECONOMIA.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 28.2.
MINIMA — 19.5.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo instavel, chuvas e trovoadas.
Temperatura estavel.
Ventos do quadrante sul, sujeitos a rajadas, de frescas a muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo instavel, chuvas e trovoadas.
Temperatura estavel.

Estados do Sul:
Tempo instavel com chuvas e trovoadas.
Temperatura — Ligeiro declinio.
Ventos do quadrante sul, sujeitos a rajadas, de muito frescas a fortes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, terça-feira, 3, as seguintes folhas do terceiro dia util:

Ministerio da Educação e Saude Publica — Internato e Externato Pedro II, Bibliotheca Nacional, Faculdade de Medicina, Faculdade de Direito, Escola de Bellas Artes, Instituto de Surdos Mudos, Museu Historico Nacional e Universidade do Rio de Janeiro;

Ministerio da Justiça — Archivo Nacional, Casa de Detenção, Casa de Correcção;

Ministerio do Trabalho — Hospedaria de Immigrantes, Conselho Nacional do Trabalho;

Ministerio da Agricultura — Instituto Geologico e Mineralogico, Serviço de Aguas, Instituto de Biologia Vegetal, Departamento Nacional de Producção Mineral, Escola Nacional de Agronomia e Escola Nacional de Veterinaria;

Ministerio da Viação — Instituto de Meteorologia.

Libra a 83$200

A libra regulou ainda hontem, no mercado de cambio livre ao preço de 83$200, á vista.

Accentua-se á alta do café

O TYPO 7, SUBIU MAIS 200 RS.

O café melhorou hontem, novamente, tendo accusado uma alta de 200 réis em suas cotações e o typo 7 passou a ser vendido a 14$200 por 10 kilos.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme 4º (kaki).
Superior de dia, major Madureira.
Official de dia ao Q. G. — capitão Heliodoro.
De dia — Promptidão:
1º batalhão — cap. Dantas e asp. Quaresma.
2º — cap. Gastão e asp. Leoncio.
3º — 1º ten. P. Junior e aspirante Americo.
4º — cap. Benevides e asp. Paulo.
5º — 1º ten. V. Junior e 2º ten. Clarimundo.
6º — cap. Cascão e 2º tenente Agenor.
R. Cavallaria — cap. Bresciani e asp. Reis.
C. S| Auxiliares — 1º tenente Honorio.

Loteria Federal do Brasil

Resumo da loteria n. 397, extrahida hontem:

11350	200:000$	S. Paulo.
27211	30:000$	Bahia.
30926	10:000$	S. Paulo.
9405	5:000$	Rio.
22854	3:000$	S. Paulo.
28624	2:000$	S. Paulo.
8980	2:000$	S. Paulo.
39998	2:000$	S. Paulo.
24584	2:000$	Rio.
4251	2:000$	Rio.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 11 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 0 (ultimo algarismo do primeiro premio).

O REARMAMENTO DA INGLATERRA

LONDRES, 31 (H.) — Falando no parlamento sobre a necessidade da Inglaterra se rearmar, o deputado Green Essex elogiou o sr. Winston Churchill, cujas predicções, depois de tres annos, se revelaram fortes verdades, e chamou a attenção do auditorio para a construcção de submarinos na Allemanha, construcção que, — disse, — "tomou já proporções bem mais perigosas que as geralmente imaginadas".

UM DOS ACTOS MAIS IMPORTANTES DO ACTUAL GOVERNO DOS EE. UU.

ASSIM, CONSIDERA O SR. ROOSEVELT A PROXIMA CONFERENCIA PAN AMERICANA

WASHINGTON, 31, (H.) — Nos circulos bem informados accentua-se que, na opinião do presidente Roosevelt, a proxima Conferencia Pan-Americana da Paz constituirá um dos actos mais importantes do seu governo, devendo talvez marcar mesmo o inicio de discussões internacionaes com a Europa em prol da paz.

Dahi a intenção attribuida ao sr. Roosevelt de, por occasião da conferencia de Buenos Aires, pronunciar pelo radio um discurso especial destinado ao hemispherio occidental, demonstrando assim o alto apreço em que tem a assembléa a abrir-se no dia 1º de dezembro proximo.

FALARÃO VARIOS CHEFES DE ESTADO DAS NAÇÕES DO CONTINENTE

(Esp. para os "Diarios Associados")

WASHINGTON, 31 — Afim de chamar a attenção publica sobre a conferencia de Buenos Aires, a União Pan-Americana, de accordo com o governo dos Estados Unidos, preparou a transmissão pelo radio de varias conferencias que devem ser pronunciadas pelos chefes de Estado das nações pan-americanas. As transmissões serão iniciadas no dia 4 de novembro das 22,30 ás 23 horas (hora de Nova York). Os presidentes do Mexico, Salvador, Honduras, Nicaragua, Panamá e Costa Rica falarão no dia 4; os de Cuba, S. Domingos, Perú, Chile, Haiti e Equador no dia 6, e os do Brasil, Uruguay, Bolivia, Venezuela, Colombia, Paraguay e Estados Unidos, no dia 7, data em que deverão partir para Buenos Aires a delegação americana.

A INDEPENDENCIA DAS BALEARES

UM PLEBISCITO DE QUE OS RESIDENTES ITALIANOS ESTARIAM COGITANDO

PARIS, 31 (U. P.) — Em artigo inserto na edição de hoje do jornal "Oeuvre", Tabouis affirma que os italianos residentes nas Baleares projectam organizar um plebiscito acerca da independencia daquellas ilhas.

O MINISTRO SAAVEDRA LAMAS DE REGRESSO

LONDRES, 31, (H.) — O sr. Saavedra Lamas acompanhado de sua familia e secretarios, partiu pouco depois de 9 horas para Southampton, onde embarcará no "Asturias" com destino a Buenos Aires.

O ministro das Relações Exteriores da Argentina foi cumprimentado ao embarcar por muitas personalidades argentinas e inglezas de representação.

ACCORDO NIPPO-SOVIETICO

TOKIO, 31. (H.) — A imprensa annuncia que as negociações nippo-sovieticas relativas á questão da pesca acabam de ser concluidas, devendo ser assignado o accordo dentro de alguns dias.

ACHA-SE LIGEIRAMENTE ENFERMA A RAINHA MARY

LONDRES, 31 (H.) — Annuncia-se que a indisposição de que foi atacada a rainha fez-se sentir hontem pela manhã. Os medicos assistentes, apesar de entenderem que o estado da soberana não inspira cuidados, julgaram conveniente aconselhar a permanencia em seus aposentos durante um ou dois dias, como medida de precaução. Foram annulados os compromissos sociaes da rainha, inclusive a visita marcada para hoje á Exposição de agricultura em East End. A rainha Mary goza habitualmente de excellente saude. Após o periodo de recolhimento que se seguiu á morte do Rei Jorge, Sua Majestade retomou ha dias a vida activa que sempre a caracterizou. Na ultima segunda-feira, recebeu o conde e a condessa de Paris; terça-feira, o sr. Mackenzie King, primeiro ministro do Canadá, e quarta-feira, a rainha Victoria Eugenia, da Hespanha.

ENVOLVIDO NUM ESCANDALO DE ESTRADAS DE FERRO

UM EX-MINISTRO JAPONEZ

TOKIO, 31. (H.) — A Agencia Domei annuncia que o escandalo das Estradas de Ferro que motivou a prisão dos srs. Hoikichi Ogawa, duas vezes ministro de Estado, e Bunkichi Tobishima, antigo membro da Camara dos Pares, é um golpe fatal no Partido Showakai, representado por 25 membros no Parlamento. O sr. Shinya Uchida, presidente daquella agremiação politica, foi intimado a comparecer perante o procurador imperial, afim de explicar o pagamento pela Empresa de Trabalhos Publicos da importancia de 50.000 yens á Caixa eleitoral do partido, na Prefeitura de Baraki, onde o sr. Uchida tem grande influencia. O procurador entende que a somma despendida com a propagana do partido deve ser classificada como tentativa de corrupção.

BAIXOU AO MAR O ATAUDE DO COMMANDANTE DO "QUEEN MARY"

LONDRES, 31 (H.) — Realizaram-se ao largo de Southampton as exequias de sir Edgard Britten, commandante do "Queen Mary". O ataude foi transportado a tres milhas da costa e baixou ao mar na presença dos officiaes e demais membros da tripulação.

UM FILM FEITO PARA O CORAÇAO DOS BRASILEIROS!

FILM EDUCATIVO (C.C.C.)

NO PALACIO AMANHÃ

O segundo grande film biographico, depois de "A Historia de Louis Pasteur" e com o mesmo director: William Dieterle!

Kay FRANCIS

... Vivendo a suave e heroica Florence Nightingale cujo coração era muito grande para ser dado a um só homem... E o mundo foi pequeno para conter toda a ternura do seu amor!

Anjo de Piedade

White Angel — Direcção de Wam. Dieterle que dirigiu a historia de Louis Pasteur

ULCERAS e VARIZES

DAS PERNAS, CURA SEM REPOUSO, SEM DOR

DR. JOAQUIM SANTOS

QUITANDA, 74 - 1.° — Das 12 ás 13 horas

Trata as pessoas do interior por informação

SUL DE MINAS

COMPRA-SE FAZENDA DE CRIAÇÃO

Com mais ou menos 600 Alq. de boas terras e installações nas proximidades de grandes centros como sejam: VARGINHA — ITANHANDU' — MACHADO, etc. — Propostas com minimo preço e detalhes á Caixa Postal 297 — Rio de Janeiro.

PRG. 3-RADIO TUPI-PRG. 3

EM COMMEMORAÇÃO A'S DATAS DE 1 E 2 DE NOVEMBRO PRG. 3 dedicará, hoje e amanhã, o seu programma

ANTHOLOGIA SONORA

— a obras de —

JOHANN SEBASTIAN BACH

HOJE, ás 15.15 horas, será transmittido o seguinte programma:

1 — CHORAL E TOCCATTA EM RE' MAIOR — Por Marcel Dupré (organista).
2 — FRAGMENTOS DA "PAIXÃO SEGUNDO S. MATHEUS".
1 — ADAGIO DO CONCERTO PARA VIOLINO E ORCHESTRA — Por Georges Kulenkampff (violinista) e Orchestra Philarmonica de Berlim, sob a regencia de Kletzki.
4 — CONCERTO DE BRANDEMBURGO N. 3 — Pela Orchestra Philarmonica de Berlim, sob a regencia de Furtwangler.

AMANHÃ, ás 20.00 horas: AUDIÇÃO INTEGRAL DA — MISSA EM SI MENOR —

GOTTAS DE JONES

Infallivel no esgotamento nervoso, neurasthenia e debilidade. Efficaz na frieza intima, em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias

COPACABANA

AO CORRER DO MARTELLO!...

Leilão de importante predio apalacetado á RUA XAVIER DA SILVEIRA, 59

o JULIO

Venderá, quinta-feira, 5 do corrente, ás 16.30 horas, em frente ao mesmo terreno, 12 de frente por — 40 de fundos —

HEMORROIDAS

A sua cura, numa semana, sem operação, com

PHYLANOL

O remedio de maior successo nos ultimos tempos

MILHARES DE CURAS!

CAIXA COM 12 FRASCOS (UMA CURA)

O tratamento deve ser feito rigorosamente de accordo com as instrucções

NAS PRINCIPAES DROGARIAS

Pedidos e informações a F. VIEIRA
Caixa Postal, 3117 — RIO

PALACIO

TELEPHONE: 42-0020

Horario: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A CINEDIA apresenta o film de ODUVALDO VIANNA

BONEQUINHA DE SEDA

a primeira grande realização do cinema brasileiro

— com —

GILDA DE ABREU

DELORGES — DARCY CAZARRE' — DEA SELVA — CONCHITA DE MORAES

COMPLEMENTO NACIONAL DA DFB.

ODEON

TELEPHONE: 42-0053

HORARIO: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A R.K.O. RADIO PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

BOBBY BREEN
HENRY ARMETTA

— em —

CANTEMOS OUTRA VEZ

(Let's sing again)

"VELHOS DO BICO DOURADO" — Desenho colorido.
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

GLORIA

TELEPHONE: 42-00-07

HORARIO: — 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

A DAMA FATIDICA

(FATAL LADY)

— com —

MARY ELLIS

"UMA CANÇÃO POR DIA" — Desenho com BETTY BOOP.
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

IMPERIO

TELEPHONE: 42-0063

HORARIO: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A 20th. CENTURY FOX apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

GLORIA STUART
Robert Kent — Henry Armetta

— em —

O CRIME DO DR. FORBES

(The crime of Dr. FORBES)

"MOSAICOS DE HONG-KONG — Trecto Magico do MOVIETONE.
NACIONAL DA D.F.B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27.56-98 e 27-86-90

A R.K.O. RADIO PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

ANN HARDING e HERBERT MARSHALL

— em —

Quando ellas consentem

NACIONAL DA DFB.

Só na matinée: — Continuação da serie "AS NOVAS AVENTURAS DE TARZAN" — (5° e 6° episodios).

Amanhã: — "RHAPSODIA HUNGARA" com MARIKA ROKK.

HERBERT MARSHALL GERTRUDE MICHAEL

em

"Armadilha Perfumada"

(FORGOTTEN FACES)

A historia de um grande amor que se transformou em odio de morte!

• AMANHÃ ODEON

8 SEMANAS

HOJE
Telephone 22-7092
HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
United Artists reapresenta, a pedido.

SÓ NO

Charles Chaplin na super-producção
OS TEMPOS MODERNOS

Complementos:
Littoral Nordestino
CAMPEÃO DE POLO
Fox Movietone News
Entrada Rs. 3$000.
Sessão Serrador (preço usual)
ULTIMO DIA

ALHAMBRA

THEATRO

A "CASA DE APPOLONIA"

Hoje, o "Grupo dos Independentes", victorioso no concurso de amadores organisado pela Associação dos Artistas Brasileiros, irá ao Retiro dos Artistas, em visita a Appolonia Pinto, acompanhado do redactor theatral do "Diario da Noite".

A VESPERAL E AS DUAS SESSOES DE "O MUNDO E' TAO PEQUENO..." ..HOJE, NO RIVAL THEATRO ..

Este é o ultimo domingo de representações pela Companhia Cazarré-Elza-Delorges no Rival Theatro, da almiravel comedia "O mundo é tão pequeno...", peça que estabeleceu no Brasil um plano de superioridade de representação e de ensceneção de difficil approximação. De facto, a interpretação de Elza, Belmira de Almeida, Cazarré, Delorges, Suzanna Negri, Paulo Gracindo, Jorge Diniz, Lucia Delor, Manoel Rocha, Hortencia Silva, Alvaro Augusto, Alvaro de Souza, Palmyra Silva, Maria Lino, Carlos Medina, Eurico Silva, os tres actos e quatro quadros apresentados diariamente nos tres palcos do Rival Theatro, é impeccavel.

HOJE, AMANHA E DEPOIS, NO JOÃO CAETANO

O domingo do carioca, que sabe o que é um bom espectaculo de musica, não pode deixar de ser passado hoje no theatro João Caetano, onde Maria Amorim e os Irmãos Celestino cantam, em matinée, ás 15 horas e á noite, ás 20,45, "Frasquita".

— Amanhã, dia feriado, não haverá "matinée", havendo, á noite, ás 20,45 horas a ultima representação da opereta "Frasquita", pois já depois de amanhã, terça-feira, a companhia apresentará a "Duqueza do Bal-Tabarin".

"BOCCACIO", EM VESPERAL E EM "SOIREE" "PRESIDENTESSA", NO REPUBLICA

As pessoas de bom gosto se voltam para o theatro Republica, onde a Companhia Italiana de Operetas Franc... [illegible] realizando [illegible] te temporada.

E' que hoje, o precioso conjunto lyrico apresentará ao publico carioca nada menos de dois espectaculos, um em vesperal e outro em "soirée".

O da "matinée", que se realizará ás 15 horas, será com a famosa opereta com partitura de Von Suppé, "Boccacio", que na noite de sexta-feira mereceu os applausos enthusiasticos do publico.

— A' noite, "Presidentessa".

JARARACA E O SEU ELENCO NO OLYMPIA

Com o agrado de Jararaca e o seu elenco no Theatro Olympia, ficou mais uma vez patenteado o agrado que o publico carioca dispensa ao creador, entre nós do genero de espectaculos sertanejo de emboladas, anecdotas caipiras e desafios.

CINE RIO BRANCO Phone 43-1639	CINE LAPA Phone 22-2548	CINE CATUMBY Phone 22-3681	Cine Guarany Phone 22-0485	CINE-MEYER Phone 29-1222
HOJE	HOJE	HOJE	HOJE	HOJE
ANJO DO PHAROL FOX	DESEJO PARAMOUNT	AMO TODAS AS MULHERES ALLIANÇA	O PODER INVISIVEL UNIVERSAL	UMA CANÇÃO. UM BEIJO E UMA PEQUENA ALLIANÇA
BANDO SINISTRO UNITED	VALENTIA DE COW BOY UNITED	ALTOS NEGOCIOS FERROVIARIOS FOX	VALSA DO AMOR UFA	ULTIMO PAGÃO METRO
	CINEDIA JORNAL N. 49 D. F. B.	O Dia da Independencia — D. F. B. —	O A.B.C. DO BRASIL D.F.B.	GINGANA D.F.B.

CAZARRÉ — ELZA — DELORGES

Nos tres palcos do RIVAL - THEATRO representam, hoje, a grande peça:

"O MUNDO É TAO PEQUENO..."

A's 15 Horas — A's 20 Horas — A's 22 Horas

Amanhã: A's 20,45 horas: "O Mundo é tão pequeno..."

IX -- FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS -- IX

DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

O mais variado systema de diversões no maior e mais aprazivel recanto da "Cidade Maravilhosa"

DIARIAMENTE, DAS 14 A'S 24 HORAS — HOJE — Das 16 ás 17 horas — Pantomima infantil e ás 19 horas sensacional e horripilante apparição do monstro Frankenstein — Das 20 ás 22 horas — No AUDITORIUM — Grande concerto pela banda de musica da Policia Municipal

— 1$000 — ENTRADA — 1$000 —

Theatro João Caetano

POLTRONA — 4$000
HOJE — A's 15 horas, e á noite, ás 20.45 horas
MARIA AMORIM e PEDRO CELESTINO
na notavel opereta de F. LEHAR

FRASQUITA

Amanhã: — Um espectaculo só, ás 20.45 horas:
FRASQUITA
Terça-feira:
A DUQUEZA DO BAL-TABARIN

COM RELAÇÃO A' PEQUENA ENTENTE

INDAGAÇÕES QUANTO A' NATUREZA DAS CONVERSAÇÕES ITALO-GERMANICAS

PARIS, 31 (H.) — O "Matin" publica informações de Roma, segundo as quaes o ministro da Tchecoslovaquia, em conferencia com o conde Ciano, fez varias indagações sobre a natureza dos termos em que teria sido celebrada a entente entre a Italia e o Reich, mostrando desejos de que fossem dados a conhecer todos os pontos que possam interessar á Pequena Entente.

O JOGO DA QUADRA

Use só farinha INGESTA!
Com chocolate... — Não presta!
Use só farinha pura:
Farinha rica em gordura,

Remettido por Sergio — Res.: R. Visconde de Pirajá, 571 — Districto Federal

Toda quadra de 8 syllabas que termine pela palavra INGESTA, chegando á secção de propaganda, Caixa Postal 2923, Rio de Janeiro, e publicada neste jornal, o autor receberá um brinde de SILVA ARAUJO.

JUNTE ESTE COUPON
Publicado todos os domingos
(O JORNAL)

...a o bem da garysada
...hum segredo mais resta:
...ta ser alimentada
...n farinha, mas... INGESTA.
Nome:
...RCIO DE ABREU LEITAO
Res.:
General Andrade Neves, 244
NICTHEROY
— Estado do Rio —

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Maravilhosa", ás 15, 19,50 e 22 horas.

REPUBLICA — "Boccacio", ás 15 horas e "Presidentessa", ás 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Frasquita", ás 15 e 20,45 hs.

PHENIX — "No reino do samba", ás 15,20 e 22 horas.

PLAZA

HOJE · PHONE: 22-1097

HORARIO — 1.00 - 2.50 - 4.40 6.30 - 8.20 - 10.15

OTTO KRUGER e GLORIA HOLDEM
— em
A FILHA DE DRACULA
(Imp. p/crianças até 10 annos)
TAMBEM VOU NA CAMBULHADA
Desenho
TREMEDAES DE MATTO GROSSO
HOJE — Continuação das "matinées" infantis, em sessões continuas, das 10 ás 12.30 horas, com a serie
FLASH GORDON
(5° e 6° episodios)
Complementos:
1 "Far West", 1 Comedia, 1 Desenho do "Marinheiro" e Nacional
AMANHA — KAY FRANCIS em
ANJO DE PIEDADE

PARISIENSE

HOJE - PHONE: 22-0123

Sessões a partir das 12 horas — Domingo e feriado, a partir das 10 horas
Poltrona.. .. .. 2$200
Meia entrada a estudante .. .. 1$100
SYLVIA SIDNEY em
AMOR E ODIO
(Toda colorida)
DOLORES DEL RIO em
VIUVA DE MONTE CARLO
FLASH GORDON
(3° e 4° episodios)
NACIONAL
Amanhã:
RHODES, O CONQUISTADOR
13 HORAS NO AR
FLASH GORDON (5° e 6° eps.)
NACIONAL

CINEMA REX

AMANHÃ
CLIVE BROOK
EM
AMOR NO EXILIO
FILM DA UNITED

CINEMA RIO

AMANHÃ
FAY WRAY
EM
"Caprichosa"
FILM DA COLUMBIA

Diario de S. Paulo — 5° concurso — Coupon

Diario de S. Paulo — 5° concurso — Coupon

...a collecção de 20 coupons ...tos, collada no mappa que ...á ser adquirido nos escripto... ...o O JORNAL, á rua 13 de ... 83-85, ou nas bancas de jor... pelo preço de 8$000, será ...a por um bilhete numera... ...e concorrerá no sorteio dos ...s do DIARIO DE SÃO ...O.

O JORNAL — DIARIO DA NOITE — COUPON — Quarto Concurso - 1936

O JORNAL — DIARIO DA NOITE — COUPON — Quarto Concurso - 1936

O JORNAL — DIARIO DA NOITE — COUPON — Quarto Concurso - 1936

O JORNAL — DIARIO DA NOITE — COUPON — Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 8$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE NOVEMBRO DE 1936 — N. 5.332

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS

Para alugar

CENTRO

ANDAR — Aluga-se optimo para escriptorios, no novo Edificio da R. Theophilo Ottoni 113, esquina R. Ourives. Tratar no local, com a Cia. Simões. Teleph. 23-5466.

ALUGAM-SE tres quartos para rapazes. R. Visconde Rio Branco 30.

ALUGAM-SE dois grandes quartos para casal ou moços. Em casa de todo respeito, pensão optima. R. Senador Dantas 43.

ALUGA-SE optimas vagas, a 180$ e 190$, com mobiliario novo e boa pensão, á R. 7 de Setembro 105-2º andar; telephone 22-0646.

ALUG. um optimo sobrado por 450$. Av. Mem de Sá 103.

ALUG. um optimo 1º andar. R. Theophilo Ottoni 58.

ALUG. uma sala bem arejada. R. Muratori 19.

ALUG. salas independentes, casa de senhora. R. Th. Ottoni 20.

ALUG. sala em casa de senhora. Rua Paulo Frontin 99.

ALUG. bom quarto de frente. Praça Cruz Vermelha 9.

ALUG. quarto casa de familia. Largo São Francisco 40.

QUARTO encerado para 3 rapazes. Muita agua. R. Gal. Camara 123.

QUARTO — Alug. um bom; tem telephone. R. Riachuelo 330.

QUARTO — Alug. optimo, c|pintura nova. R. Lavradio 103.

QUARTO — Alug. c|boa sala de frente. R. Cons. Josino 27.

QUARTO — Alug. mob. independente. R. Riachuelo 276.

QUARTO — Alug. a casaes de respeito. R. Leandro Martins 72.

QUARTO — Alug. de frente arejado. R. Santa Luzia 134.

SALA — Alug. independente e mob. Av. H. Valladares 135.

SALA ou quarto luxuosamente mobiliados. R. Muratori 52.

VAGAS — Alug. c|pensão e não falta agua. R. Gal. Camara 129-2º.

CATTETE E LAPA

ALUGA-SE a senhor do commercio ou a casal uma sala mobiliada, proximo á praia do Flamengo. R. Corrêa Dutra 92-sob.

ALUGA-SE um bello quarto para casal sem filhos ou 2 senhoras, com boa pensão. Pensão Familiar, R. da Gloria 14, frente Praça Paris.

ALUGAM-SE 1 sala de frente e 2 optimos quartos com pensão e com moveis, em casa de familia. R. Sylvio Romero 18. Tel. 22-5622.

ALUG. optima sala mobiliada. R. Corrêa Dutra 48.

ALUG. optima sala e quarto. R. Gago Coutinho 22.

ALUG. sala mobiliada c|liberdade relativa. Tel. 25-4810.

LIQUIDAÇÃO MOVEIS — Ao "Jardim Carioca", R. Senador Euzebio 76. — Liquida-se todo o stock de moveis em geral por motivo de obras. Moveis de occasião, novos e usados, ao preço de leilão. A' vista e a prazo. Rua Senador Euzebio 76. Tel. 43-6388.

ALUG. uma boa sala mobiliada. Rua Cattete 84.

ALUG. sala de frente para casal. Rua Cattete 75.

ALUG. optima casa c|5 quartos. Rua Cattete 183.

QUARTO — Alug. a rapaz, por 110$. R. Bento Lisboa 178.

QUARTO — Alug. a cavalheiro commercio. R. Benj. Constant 21.

QUARTO — Alug. um ... a senhora. R. Machado de Assis ...

SALA c| relativa liberdade, alug. ... Benj. Constant 93.

SALA c| relativa liberdade, alug. Rua Carvalho Monteiro 37.

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE bons quartos, em casa confortavel, a pessoas distinctas, preços modicos, na R. das Laranjeiras 48.

ALUG. quarto bem mobiliado. R. Laranjeiras 49-A.

ALUG. confortaveis e espaçosos quartos. R. Laranjeiras 21.

ALUG. optima sala e magnifico quarto. R. Laranjeiras 84.

ALUG. quarto mobiliado, confortavel. R. Leite Leal 31.

ALUG. parte de uma casa. R. Mario Portella 49.

ALUG. aposentos c| agua corrente. Rua Laranjeiras 121.

ALUG. optima casa c|6 quartos. R. Pinheiro Machado 51.

ALUG. grande sala e saleta. R. Cardoso Junior 51.

ALUG. magnifica residencia c|2 pav. Rua Laranjeiras 478.

ALUG. boa sala de frente e telephone. R. Alice 10.

ALUG. vaga para rapaz distincto. Rua Laranjeiras 26.

ALUG. quarto a moço por 50$. R. Laranjeiras 36.

ALUG. quarto grande e arejado em aparto. Tel. 25-1043.

ALUG. boa casa urgente. R. Coelho Netto 82.

ALUG. sala frente, muito fresca. Rua Laranjeiras 32.

LARANJEIRAS — Alug. lindo aposento. R. Tibagy 11.

LARANJEIRAS — Alug. quarto em apartamento, c|banheiro completo. Tel. 25-0312.

LARANJEIRAS — Alug. um bom aparto. R. Leite Leal 29.

LARANJEIRAS — Alug. aparto. c|2 quartos. R. Alice 87.

FLAMENGO

ALUGA-SE a senhor distincto quarto mobiliado c| relativa liberdade, á R. Cruz Lima 25.

ALUG. 2 quartos e 1 sala, por 250$. R. Corrêa Dutra 68.

ALUG. excellente sala mobiliada. Praia do Flamengo 400.

ALUG. ampla sala de frente. R. Corrêa Dutra 31.

ALUG. sala bem mobiliada, independente. R. 2 de Dezembro 15.

ALUG. sala de frente e bom aposento. R. São Salvador 50.

ALUG. vaga para rapaz distincto c|pensão. R. Marq. Paraná 31.

ALUG. grande sala de frente. Praia do Flamengo 12.

FLAMENGO — Alugam-se sala e quarto de frente, bem mobiliados, a casal de tratamento, e um quarto para solteiro, cozinha italiana; á R. Silveira Martins 60, telephone 25-1389.

FLAMENGO — Aluga-se boa sala mobiliada, frente de rua, agua corrente; para casal sem filhos, ou pessoas de trato. R. 2 de Dezembro 30, tel. 25-0701.

FLAMENGO — Alug. optimo quarto mobiliado. R. Sen. Vergueiro 228.

FLAMENGO — Alug. optimos quartos c| pensão. R. Silveira Martins 157.

FLAMENGO — Alug. uma boa sala de frente. R. Benj. Constant 48.

FLAMENGO — Alug. sala de frente mobiliada. R. São Salvador 43.

FLAMENGO — Alug. boa sala de frente. R. Paysandu' 34.

FLAMENGO — Alug. optimo quarto com pensão. Av. O. Cruz 137.

FLAMENGO — Alug. bom quarto. Praia Flamengo. Tel. 25-2782.

PARA um ou dois rapazes, aluga-se um bom quarto de frente, com pensão. Tambem dá-se refeição a dois ou tres rapazes. R. São Salvador 40. Proximo á praia.

PRAIA FLAMENGO 10 — Aluga-se bom quarto arejado para pessoa que trabalha fóra. Com pensão 280$. Ambiente familiar. Ponto de banhos de mar.

BOTAFOGO E URCA

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Copacabana, Ipanema, Botafogo e demais bairros, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. Quitanda 85-2º, sala 5. Tel. 23-0464. Das 10 horas em deante.

ALUGA-SE em predio confortavel um optimo apartamento com mesa de 1ª ordem, garage, em casa de familia allemã de alto tratamento. Tel. 26-1191. Praia de Botafogo 176.

A PEQUENA familia de tratamento, aluga-se mobiliada pelo prazo de 6 mezes, a residencia sita á R. Sorocaba 19. Tem garage, e poderá ser vista das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas.

ALUGA-SE uma sala e um quarto em casa ricamente mobiliada, com pensão, á Praia de Botafogo 116. Tel. 25-3024.

APARTAMENTOS DE LUXO — Para dois rapazes. Com ou sem moveis. Distincção e socego. Agua em abundancia. R. São Clemente 109. Informações pelo tel. 26-6800.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se, por 3, 6 ou 12 mezes, um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro em côres, o ideal para casal por 500$. Tratar no Palacio Blair, R. São Clemente 109, teleph. 26-6800.

APARTAMENTO — Sala, dois quartos, área com tanque, quarto e banheiro empregada. 500$. R. Eduardo Guinle ..., ap. 28. Tratar com F. R. de Aquino & Cia.

APARTO. Urca — R. Joaquim Caetano 67. Alug. c|3 qs., sala e saleta.

APARTOS. — R. Marquez Olinda 102 — Alug. os ultimos.

APARTO. — R. Victorio da Costa 70. Alug. optimo c|6 peças.

APARTO. — R. Candido Gaffrée, 73, Urca. Alug. por 500$.

BOTAFOGO — Alug. quarto casa familia. R. Palmeiras 61.

BOTAFOGO — Alug. bom quarto. Trav Marciana 15.

BOTAFOGO — R. Voluntarios da Patria 100. Alug. ultimo aparto.

BOTAFOGO — R. Marquez Abrantes 204. Alug. conf. aposentos.

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, despensa e quintal, por 580$. A' R. São Clemente 107, tel. 26-6800. Pertinho da Praia de Botafogo.

CASA NA URCA — Aluga-se a familia de tratamento optima casa nova, no melhor ponto, com cinco quartos, duas salas, duas varandas, garage, banheiro completo e grande, em centro de terreno, 20 metros de frente e jardim. Praça Bernardelli 24. Tratar: fone 43-2177.

EDIFICIO KURSAAL — Alugam-se optimos apartamentos para casaes de 1 sala, 1 quarto e mais dependencias, á R. Yacht Club 42 (Avenida Pasteur).

QUARTO — Aluga-se em edificio recem-construido, excellente quarto com luz, agua corrente e magnifica vista, por 180$. No Palacio Blair, R. São Clemente 109, tel. 26-6800.

SALA — Aluga-se optima, bem mobiliada, com pensão, a casal sem filhos. — Praia Botafogo 170.

COPACABANA

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Copacabana, Ipanema, Botafogo e demais bairros, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. Quitanda 85-2º, sala 5. Tel. 23-0464. Das 10 horas em deante.

ALUGA-SE quartos para casal ou solteiro em casa de familia, fornece-se marmitas a domicilio farta e variada. R. Copacabana 12. Tel. 27-8329.

ALUG. um quarto para casal. R. Copacabana 1140.

ALUG. um quarto c|pensão. R. Gustavo Sampaio 119.

ALUG. boa casa c|3 quartos. R. Copacabana 656.

ALUG. predio completamente reformado. R. 9 Fevereiro 29.

ALUG. optimos aposentos c|agua corrente. R. Gustavo Sampaio 66.

ALUG. optimo aparto. barato. R. Sá Ferreira 219.

ALUG. sala de frente c|pensão. R. Copacabana 1165.

ALUG. optima sala de frente. Avenida Atlantica 698.

ALUG. 2 salas de frente. R. Barão de Ipanema 47.

APARTAMENTO mobiliado — Em Copacabana (posto 2), aluga-se com contracto, apartamento novo, de um só pavimento, luxuosamente mobiliado e dispondo de optimas accommodações. Informações pelo tel. 27-3873.

CASA — Copacabana — Aluga-se mobiliada, á familia de tratamento, com 5 quartos, 4 salas, etc. R. Copacabana 686 — Informações: 27-4226.

COPACABANA — Aluga-se confortavel residencia, para verão, mobiliada, muito fresca e com linda vista. 27-2390. R. Tabajaras 26.

COPACABANA — R. Conselheiro Lafayette 67. Alug. excellente casa.

POSTO 2 — R. Gustavo Sampaio 244. Alug. quarto mobiliado.

POSTO 4 — Tel. 27-5726 — Alug. optimo quarto casa familia.

POSTO 6 — R. Julio Castilhos 33. Alug. c|pensão quarto.

QUARTO — Alug. — Posto 4 — Casal 460$, 480$ e 500$; a domicilio, 350$; na mesa, 3$. Copacabana 936; agua corrente em todos os quartos. Tel. 27-4110.

IPANEMA-LEBLON

ALUGAM-SE confortaveis e luxuosos apartamentos com 1 sala, 3 quartos, banheiro de cor, cozinha, quarto e banheiro para criadas e uma área de serviço c|tanque, no Edificio Lemos, á R. Alberto de Campos 111 (Ipanema). Tratar: R. Andradas ... Ed. Nilomex, sala 614, tel. 22-8298.

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, á R. Nascimento Silva 560, em Ipanema. Tratam-se á Av. Nilo Peçanha 155, sala 614. Tels. 22-8298 e 26-1034.

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Copacabana, Ipanema, Botafogo e demais bairros, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. Quitanda 85-2º, sala 5. Tel. 23-0464. Das 10 horas em deante.

ALUG. optimas casas. R. Prudente de Moraes 303.

ALUG. sala e quarto. R. Ipanema 28, c|2.

ALUG. predio para familia de trato. R. Annibal Mendonça 101.

ALUG. quarto c| ou s| moveis. R. Campos Carvalho 152.

ALUG. um aparto novo e moderno. R. Visc. Pirajá 503.

APARTO. mobiliado c| contracto de 6 mezes. R. Ipanema 8, aparto. 51, das 16 ás 18 horas.

APARTO. quarto e sala. R. Visconde de Pirajá 443.

IPANEMA — Alug. predio novo. R. Barão da Torre 563.

IPANEMA — Alug. casa c| ou s| moveis. R. Redemptor 157.

IPANEMA — Alug. predio moderno. Rua Garcia d'Avila 148.

IPANEMA — Alug. confortavel predio. R. Montenegro 271.

LEBLON — Alugam-se em pred. novo 2 apartos, dos mais confortaveis, com boa sala, 3 qs., 2 bs., coz., muita agua, prox. ao bonde e omn. 330$ e 260$, á R. Acarahy 116; tel. 26-0893.

LEBLON — Alugam-se, em pred. novo, os apartos. 1 e 2 da R. Acarahy 116; max. conforto, muita agua, com 1 s., 3 qs., coz., 2 bs., etc., a 350$. Inf. no apto. 2; tel. 26-0893.

GAVEA

ALUGA-SE ampla e confortavel vivenda, com mobiliario novo, com geladeira electrica, agua com abundancia, clima saluberrimo, propria para verão, 5 quartos inclusive 2 para empregados, 3 salões, garage e grandes dependencias, grande terreno, pelo preço de 3:000$000 mensaes. Demais informações pelo telephone 27-6127.

ALUG. magnifico predio. R. 12 de Maio 109, c|1.

ALUG. boa casa. R. Lopes Quintas 65-A. Tel. 26-4019.

ALUG. um aparto. por 450$. R. Prof. Saldanha 134, c|2.

ALUG. magnificos e conf. predios. Rua Visc. Albuquerque 634.

SANTA THEREZA

ALUG. vasto aparto. c| garage, por 600$. R. Progresso 32.

ALUG. uma casa ou vende-se. T. Santa Christina 15.

ALUG. bom quarto a casal, por 90$. R. Paula Mattos 67.

ALUG. um sobrado por 430$. R. Progresso 12.

ALUG. optimo predio c| conforto. Escadas R. Thereza 7.

ALUG. o aparto. 8, quatro casaes no 82. Rua Santa Christina 79.

CATUMBY

ALUG. quarto e sala, juntos ou separados. R. Felicia dos Santos 63.

ALUG. uma sala optimamente mobiliada. L. Sta. Thereza 112.

ALUG. aparto. mobiliado a casal. R. Almirante Alexandrino 879.

ALUG. um quarto em casa de familia. R. P. Miguelinho 73.

ALUG. quartos independente. Rua Magalhães 67.

ALUG. confortavel casa c|4 quartos. R. Delgado Carvalho 57.

ALUG. aparto. pequeno, mobiliado. Rua Therezina 18.

ALUG. predio magnifico c|4 dormitorios. R. Aurea 51.

ESTACIO

ALUG. optimos quartos a moços ou casaes. R. Estacio 163.

ALUG. sala, quarto e cozinha e quintal. R. Laurindo Rabello 66.

ALUG. sala e quarto independentes. Av. Salvador de Sá 173.

ALUG. bellos apartos. acabados de construir. R. Machado Coelho 75.

ALUG. sala de frente mobiliada. Rua Machado Coelho 130.

ALUG. metade de uma loja no Estacio. Tratar: R. Andradas 115.

ALUG. quarto e sala, juntos ou separados. R. Julio do Carmo 409.

ALUG. confortavel quarto c| ou s| moveis. R. Rodrigues Santos 56.

ALUG. um quarto e uma sala. R. Presidente Barroso 18, c|7.

ALUG. casa c|4 quartos e 2 salas. Rua Maia Lacerda 113.

CIDADE NOVA

ALUG. predio c|sobrado e armazem. R. Pedro Rodrigues 13.

ALUG. quarto e sala c| fogão a gaz. R. Sant'Anna 223.

ALUG. dois quartos por 65$ e 85$. R. Nabuco de Freitas 203.

ALUG. casa c|2 quartos e 2 salas. Rua Saccadura Cabral 120.

ALUG. um armazem c|3 frentes. Rua Universidade 18.

ALUG. sala e quartos independentes. R. Sen. Furtado 135, c|5.

ALUG. casa c|3 quartos e 2 salas. Rua Cunha Barbosa 37.

RIO COMPRIDO

ALUG. quartos acabados construir. Rua Guaycurús 68.

ALUG. apartos. c|conforto e distincção. R. Cons. Barros 16.

ALUG. optima casa para familia. Rua Estrella 6.

ALUG. pavimento superior para familia. R. B. Itapagipe 522.

ALUG. optima sala de frente. R. Aristides Lobo 107.

ALUG. um quarto em casa de familia. Rua B. Itapagipe 127.

ALUG. aparto. c|2 quartos e sala. Av. Paulo Frontin 427.

ALUG. aparto. proprio para familia. R. Campos da Paz 113.

ALUG. 2 optimos quartos. Largo Rio Comprido 26.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. 2 bons quartos mobiliados por 200$. Tel. 22-7905.

ALUG. optimo predio c|3 quartos e sala. Trata-se pelo tel. 48-7175.

ALUG. optima loja c|3 portas. R. Parahyba 10.

ALUG. espaçosa loja, á R. Para 16. Defronte á Cx. Economica.

ALUG. grande sala de frente. R. Teixeira ...

ALUG. quartos optimos para casal. R. ...

ALUG. um quarto c|pensão. R. Matto-Grosso ...

ALUG. optima sala de frente c|pensão. Rua ...

ALUG. grande e linda sala de frente.

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE casa de sobrado, quartos mobiliados, c|janellas na rua, agua corrente, tel., grande parque, arvores de fructo, lugar para automovel; no Campo de São Christovão 67.

ALUG. sala e quarto de frente. Rua Gal. Padilha 16.

ALUG. boa casa quarto, sala, fogão a gaz. R. Parque 12, c|2.

ALUG. sala de frente em casa familia. R. Bella S. João 28.

ALUG. apartos. acabados de construir. R. Bella 79.

ALUG. casas acabadas de construir. R. Bella 59.

ALUG. predio c|3 quartos. R. Freire 18.

ALUG. sala e quarto a casal. R. Pereira Lopes 23.

ALUG. quarto mobiliado c|pensão. Rua Chaves Faria 50.

ALUG. quarto e sala a casal. R. São Christovão 623, c|17.

ALUG. bom quarto a casal respeito. R. José Christino 123.

ALUG. predio c|5 quartos e 2 salas. R. Costa Lobo 71.

ALUG. predio c|5 quartos e 2 salas. R. Senador Alencar 121.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUGA-SE por 280$ e 2 annos de contracto a casa 108 da R. Dona Maria. Chaves no 110.

ALUG. uma boa casa, por 380$. Rua Pontes Corrêa 163.

ALUG. 2 casas acabadas construir. R. Mouju' 2, c|10.

ALUG. casa para familia s|crianças. R. Uberaba 125.

ALUG. optima residencia de 2 pavimentos. R. Araxá 14.

ALUG. casa c|3 quartos, sala e gaz. R. Borda Matto 109.

ALUG. 2 lojas em bom predio. Rua Machiné 2-A.

ALUG. um bonito bungalow. R. Juiz de Fora 40.

ALUG. 2 bons quartos communicaveis. R. Silva Telles 60.

ALUG. optimas casas novas, c| sala, 3 quartos. R. Paula Britto 178.

CASAS em Villa e Andarahy. Deseja alugal-as? Dirija-se á R. da Quitanda 85-2º, sala 5, tel. 23-0464.

GRAJAHU' — Alug. casa c|3 quartos. Av. Julio Furtado 195.

GRAJAHU' — Alug. casa nova c|3 quartos. R. Araxá 95.

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE casas em V. Isabel-Andarahy, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. Quitanda 85-2º, sala 5. Tel. 23-0464. Das 10 horas em deante.

ALUGA-SE casa recem-construida, com sala, 2 quartos, banh. completo, cozinha com fogão a gaz e quintal, por 280$. Omnibus e bondes Lins de Vasconcellos á porta. Clima excellente. A' R. Villela Tavares 342. Tratar com sr. Santos, na casa 29. Tel. 29-2391.

ALUG. um bom quarto de frente. Av. 28 de Setembro 279.

ALUG. um quarto independente. R. Petricchino 75.

ALUG. uma casa c|2 quartos. R. João Euphrosino 21.

ALUG. quarto a casal s|filhos. R. Theodoro da Silva 671.

ALUG. um quarto c|todas commodidades. R. D. Francisca 75.

ALUG. lindas casas a casaes. R. Conde Bomfim 817.

ALUG. optimo quarto c| ou s| pensão. R. Prof. Gabizo 16.

QUARTO INDEPENDENTE — Aluga-se com luz, agua corrente e telephone. Maximo conforto. Bondes e omnibus Lins de Vasconcellos á porta. Clima excellente. Tratar com o sr. Santos, á R. Villela Tavares 342, palacete 29. Telephone 29-2391.

TIJUCA

ALUGA-SE um boa sala com 3 janellas de frente e duas ao lado, propria para moradia, em casa de familia, com pensão, á R. Felix da Cunha 34. Optima residencia.

ALUG. optima sala de frente. R. Aristides Lobo 31.

ALUG. optimos aposentos mobiliados. R. Mariz e Barros 200.

ALUG. optimo quarto c|pensão. Rua Affonso Penna 86.

ALUG. casa de 2 pavimentos. Rua Adolpho Motta 45.

ALUG. optimo quarto c| pensão. Rua Conde Bomfim 159.

ALUG. grande sala independente. Rua Alfredo Pinto 35.

ALUG. grandes e arejados quartos. Rua Des. Izidro 61-95.

HADDOCK LOBO 43 — Alug. bons quartos, para casaes, casa familia.

HADDOCK LOBO 60 — Alug. grandes e arejados quartos independentes.

HADDOCK LOBO 142 — Alug. um bom quarto, independente, a casal.

HADDOCK LOBO 181 — Alug. optimos quartos c|pensão e agua corrente.

HADDOCK LOBO 285 — Alug. quarto c|agua corrente, mobiliado.

HADDOCK LOBO 417 — Alug. bons quartos. Pensão Diamantina.

HADDOCK LOBO 420 — Alug. quarto c|pensão, a rapazes.

QUARTO — Alug. optima casa familia. R. Gal. Roca 42-A.

QUARTO — Alug. c|pensão casa familia. R. Conde Bomfim 57.

QUARTO — Alug. grande e arejado. R. C. Bomfim 579.

TIJUCA — Alug. optimo predio por 700$. R. V. Figueiredo 59.

TIJUCA — Alug. quarto, sala e vaga. R. Des. Izidro 52.

TIJUCA — Alug. um quarto c| pensão. R. Alzira Brandão 54.

SUBURBIOS

ALUGAM-SE 2 quartos, juntos ou separados, para solteiro ou casal sem filhos. Com luz e telephone. 60$ cada um. R. Dona Joaquina 30 — Inhauma.

ALUG. casa para pequena familia, aluguel barato, á R. Commendador Pinto 173. Campinho.

ALUG. casa, ou vende-se, com tres quartos, 2 salas, á R. Frederico Lima. Madureira.

ALUG. optimos quartos em casa de tratamento, á R. Marechal Bittencourt 106. Riachuelo.

ALUG. casas 4 e 5 da R. Villela Tavares 184, fogão a gaz. Meyer.

ALUG. á R. Lins de Vasconcellos 368 um porão habitavel, com quarto, sala, cozinha e banheiro.

ALUG. sala de frente independente, a casal, com direito a cozinha, á Pr. Eng. Novo 38.

ALUG. quarto por 30$ a pessoa só; á Pr. Eng. Novo 38, em frente á estação.

ALUG. sala, quarto e cozinha a casal independente; á R. Hermengarda 88, preço 115$000.

ALUG. quarto e sala á R. Thomaz Gonzaga 48. Largo Dois de Maio. Jacaré.

ALUG. casa com 4 quartos, 3 salas, gaz, banheiro; á R. Engenho de Dentro 369.

ALUG. predio com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias, á R. Victor Meirelles 118.

ALUG. bom predio, 4 quartos, 3 salas, garage, á Av. Amaro Cavalcanti 391.

ALUG. bom predio com 2 salas, quatro quartos, etc., á R. Lins de Vasconcellos 559.

NICTHEROY

ALUG. mobiliada, confortavel vivenda, acabada de construir, á R. Estacio de Sá 357, Icarahy, das 14 ás 17 horas.

PETROPOLIS

ALUG. mobiliada, optima casa na Avenida Sete de Abril 390. Tel. 26-4049.

ILHAS

ALUG. quarto, sala e cozinha por 170$ durante 4 mezes adeantados. R. Arujá 114, Ilha do Governador, Freguezia.

ALUG. o predio n. 47, sito á R. Coelho Rodrigues, Paquetá, com 3 quartos, 2 salas e mais commodos, perto das barcas. Tel. 25-1333.

ALUG. bons quartos, em casa de pequena familia, á praia do Cocotá 19, Governador.

ILHA do Governador — Jardim Carioca — Alug. vivenda, aluguel 110$; á R. 84 n. 66. Estrada do Dendê.

PAQUETA' — Mimosa casa para pequena familia de tratamento, junto a tres optimas praias, alug. á travessa do Pescador 17.

PAQUETA' — Prec. alugar casa junto á praia, com bastante terreno, pelo menos tres quartos, duas salas e bom quarto de banho. Tel. 29-2765.

THEREZOPOLIS

THEREZOPOLIS — Varzea — Alug. quartos com pensão e todo conforto, com agua corrente. A R. Uruguayana 226. Rio.

SERVIÇOS DOMESTICOS

Cozinheiras

COZINHEIRA — Prec. para pequena familia. R. Prudente de Moraes 671.

COZINHEIRA — Prec. uma para o trivial. R. Conde Baependy 17.

COZINHEIRA — Prec. branca para estrangeiros. R. do Passeio 56.

COZINHEIRA — Off. uma de forno e fogão. Tel. 26-0920.

COZINHEIRA — Prec. em casa de familia. R. Martins Penna 66.

COZINHEIRA — Prec. uma portugueza. R. Muratori 16.

COZINHEIRA — Prec. optima, de forno e fogão. Tel. 42-0745.

COZINHEIRA — Prec. que faça mais serviços. R. Corrêa Dutra 78.

COZINHEIRA — Prec. de forno e fogão. R. Copacabana 178-4º.

COZINHEIRA — Prec. que saiba lavar. R. Coqueiros 51.

Copeiros e ajudantes

AJUDANTE — Prec. um garçon branco. R. Marq. Abrantes 110.

COPEIRO — Prec. c| pratica de restaurante. R. Bento Ribeiro 11.

COPEIRO — Prec. c| referencias, paga-se bem. R. Paysandu' 195.

CRIADO de limpeza — Prec. um branco. R. Lopes Quintas 135.

PREC. um bom copeiro para familia. R. José Hygino 172.

PREC. um rapaz branco. R. Senador Vergueiro 177.

PREC. um garoto para familia. Rua Quitanda 95.

PREC. um areador de talheres. R. Frei Caneca 171.

Empregadas domesticas

ALUGAM-SE copeiras, arrumadeiras, cozinheiras, lavadeiras e amas seccas com informações, copeiros e cozinheiros; á rua Bambina n. 112, tel. 26-0162.

AMA-SECCA — Prec. uma moça allemã. R. Salvador Corrêa 104.

AMA-SECCA — Prec. uma senhora. R. Tte. Villas Boas 37.

AMA-SECCA — Prec. uma c| pratica. R. Fernando Mendes 25.

AMA-SECCA — Prec. uma mocinha. R. São Clemente 96.

AMA-SECCA — Prec. uma, até 11 horas. R. Marquez Valença 26, c|8.

AMA-SECCA — Prec. de mais de 30 annos. R. Mal. Trompowsky 54.

COPEIRA — Prec. uma branca. R. Paysandu' 93, ap. 17.

COPEIRA — Prec. pratica e c| referencias. R. Sá Ferreira 181.

COPEIRA — Prec. c| pratica de pensão. R. Carioca 47-2º.

OFF. uma senhora portugueza. R. Riachuelo 17-1º.

OFF. uma senhora para ama. R. Marquez Abrantes 164.

OFF. uma mocinha portugueza. R. Vidal Negreiros 61-A.

OFF. uma boa arrumadeira. R. Visconde de Pirajá 275, c|1.

PRECISA-SE de uma arrumadeira que saiba ler. Paga-se bem. Praça Floriano 19, aparto. 15, das 11 em deante.

EMPREGOS

Barbeiros

BARBEIRO — Prec. um para effectivo. R. Bella 86.

BARBEIRO — Prec. um para effectivo. Estrada Portella 183.

BARBEIRO — Prec. um para effectivo. Av. Mem de Sá 22.

BARBEIRO — Prec. um para effectivo, que seja pratico em Marcel. R. Imperatriz 139. Recife.

BARBEIRO — Prec. um para effectivo. R. São Francisco Filho 405.

BARBEIRO — Prec. dois, paga-se 50 o|o. R. Sant'Anna 216.

BARBEIRO — Prec. um para effectivo. R. São Carlos 11.

Caixeiros e ajudantes

CAIXEIRO — Precisa-se de um competente para rua e balcão. R. Curupaity 2, 1ª loja esq. (Av. Amaro Cavalcanti).

CAIXEIRO — Prec. para balcão. R. Carolina Meyer 17.

CAIXEIRO — Prec. para seccos e molhados. R. Dias da Cruz 763.

CAIXEIRO — Prec. c|pratica café. Rua Moncorvo Filho 71.

CAIXEIRO — Prec. c|pratica botequim. R. Santo Christo 149.

CAIXEIRO — Prec. c|pratica ferragens. R. Salvador Corrêa 30.

PREC. um rapaz para armazem. R. Cosme Velho 110.

Empregos diversos

A REVISTA "Algodão" e o "Jornal de Agricultura" precisam de agentes representantes em todas as localidades do paiz. Negocio vantajoso. Escrevam á Caixa Postal n. 1.321. Rio.

ENCARREGA-SE de biscate de pedreiro, pinturas, concertos em telhados, limpezas em geral, enceramentos, etc. Telephone por favor 26-1621, quitanda, falar com Agenor.

MOÇA, educada, independente, escrevendo com a maxima correcção e calligraphia, dispondo de algumas horas pela manhã e á noite, offerece-se para qualquer serviço manuscripto. A quem interessar: MARIA LINA. R. Meira de Vasconcellos 9.

OFFERECE-SE garçon italiano, com pratica, para hotel ou restaurante. Tel. 22-8661.

VENDEDORES — Precisa-se de dois. Negocio vantajoso, com margem para mais de 30$ de lucro por dia. Informações á R. Lucidio Lago 9 (Meyer).

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Alfaiates e costureiras

ALFAIATE — Off. contra-mestre habilitado. Gaspar. Tel. 23-4092.

ALFAIATE — O Antunes trabalha bem. R. Th. Ottoni 132.

ALFAIATE — Paulo Oliveira e M. Moreira. Av. Rio Branco 127-2º.

ALFAIATE — O Dutra tem bom contramestre. R. Rosario 129-1º.

ALFAIATE — Prec. um buteiro, por 400$. R. Cattete 244.

ALFAIATE — Prec. um bom ajudante. R. Senhor Passos 217.

ALFAIATE — Prec. aprendizes adeantados. R. Toneleros 32.

ALFAIATE — Prec. bom ajudante. Rua Rosario 129-2º.

CAMISARIA — Acher & Emmanuel. Confecção rapida e perfeita. Especialidade sob medida: Camisas, Cuecas, Pyjamas, Roupões, Chambre, Cama e Mesa. Fornece-se e aceita-se tecidos de seda, linho e algodão. Concerta-se e cassa-se os mesmos. Sempre novidades. Avenida Gomes Freire 12-A, tel. 22-3919.

COSTUREIRA — Prec. uma aprendiz. R. Alfredo Chaves 48.

COSTUREIRAS — Prec. urgente, paga-se bem. Av. R. Branco 127-1º.

QUEREIS vestir a la ultima moda y economicamente? Visiten sin pérdida de tiempo a la afamada profesora extranjera, única en esta, en enseñanza rápida y completa. São Clemente 166.

Cabelleireiros

CABELLEIREIRO — Prec. um bom. Rua Conde Bomfim 307.

CABELLEIREIRO — Prec. que faça permanente. R. 4 de Novembro 16.

CABELLEIREIRO — Prec. c|boa apresentação. R. Had. Lobo 143.

CABELLEIREIRO — Prec. perfeito em mis-en-plis. R. São Luiz de Gonzaga 66.

PERMANENTE — 18$ é o preço que acaba de ser fixado, com garantia de 1 anno, no salão REGINA. Av. Gomes Freire 62. Tel. 22-3532.

Chapeleiras

CHAPEOS — Executam-se, reformam-se e ensina-se. R. Carioca 34-1º. Tel. 22-1957.

CHAPEOS — A Escola Oxford é a ultima palavra no ensino de chapéos para senhoras. Curso rapido e sem igual. Aulas a 30$ mensaes. Confere diplomas. Executa modelo. R. Ouvidor 160-2º andar, elevador. Tel. 22-4275.

Chiromantes

CONSULTE Mme. de Bellegarde, celebre vidente, prof. sciencias occultas, R. Mineira 39, bondes S. Januario, saltar na Fonseca Telles. São Christovão.

MME. THERE DESLYS, a mais famosa telepatha, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida!! Praça Tiradentes 68. Fone 42-2283.

PROFESSOR NEMO — Chiromancia scientifica e tarots astrologicos, revelações precisas sobre o passado e futuro, seriedade absoluta. Todos os dias, das 8 ás 18 horas. R. Carlos de Carvalho 67.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA — Tratamento pela Electrotherapia, resultados garantidos. R. Ouvidor 162-2º.

DR. JARAMILO TAYLOR — Cirurgião-dentista norte-americano. Especialista em molestias da bocca. R. Barão de Cotegipe 19.

DR. A. LEITE GOMES — Dentista — Cons. ás 2as., 4as. e 6as., das 13 ás 18 horas. Ed. Carioca, 4º, s|406. Tel. 22-1091.

Escolas, professores, cursos, etc.

ALLEMÃO, Inglez e Francez — Ensina em aulas particulares professor com methodo pratico e rapido em casa e a domicilio, á R. Senador Dantas 83, telephone 22-7519.

ALLEMÃO, Inglez, Francez — Aulas particulares e cursos para principiantes e adeantados. Conversação. R. Julio de Castilhos 57, apto. 7. Copacabana.

ADMISSÃO — A "Escola Moderna de Commercio" (fiscalizada), á R. Ramalho Ortigão 20-1º, possue um curso de admissão especializado, unico na capital, com Francez pelo methodo directo, á razão apenas de 20$000 por mez, sem qualquer outra taxa.

ADMISSÃO ao 1º anno Propedeutico. Materias avulsas e Curso Commercial. Revisão de materias aos concursos em geral. R. 7 Setembro 107 — Escola Urania — Officializada.

ACADEMIA PRATICA DE COMMERCIO — Gloria 102. Curso Primario, Admissão ao Commercial, Guarda-livros, Inglez, Tachygraphia, Dactylographia, traducções e cópias a machina.

CURSO FREYCINET — Dactylographia, tachygraphia, cursos praticos de arithmetica, contabilidade, portuguez e correspondencia commercial e official. R. do Ouvidor 173-1º andar.

DACTYLOGRAPHIA 5$. Curso rapido em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-2º and. Esq. Ouvidor.

DACTYLOGRAPHIA a 5$ mensaes. Dá diploma e se interessa pela collocação de seus alumnos. "Curso Guanabara", á R. 7 de Setembro 88-2º, sala 15 (elevador). Tel. 22-7076.

EXAMES de admissão — Collegio Militar e Pedro II, Amaro Cavalcanti e Commercial. Matriculas abertas. Curso Flamengo, R. Carvalho Monteiro 43; telephone 25-0287.

FRANCEZ — Aprendam Francez preferindo professor nato e formado; só lições particulares. M. VOISIN, Professor de francez. L. Praia do Russell 184 (Flamengo), apartamento 9. 4º andar, telephone 25-3126.

ITALIANO theorico e pratico ensina senhora distincta italiana, á R. Senador Dantas 83.

INGLEZ — Quem quer adquirir rapidamente eloquencia, dominar sobre os outros e deslumbral-os do conhecimento da philosophia, estude pelo Bright's System. Av. Rio Branco. Tel. 22-1109.

INGLEZ, falar em alto estylo, livremente, é grande arte! Entretanto, isto é facil alcançar exclusivamente pelo methodo "Bright's System", 1 conferencia "Training in Speaking", 50$, 12, mensalmente, 600$000. Avenida Rio Branco. Fone 22-1109.

INGLEZ GRATUITO — Ensino facil e de grande aproveitamento. Ainda ha vagas para as novas turmas. Alliança Ingleza. Larg. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

O COLLEGIO SYLVIO LEITE mantem um "Curso Nocturno" exclusivamente para maiores de 18 annos. Os candidatos poderão tirar todos os preparatorios em 2 annos, de accordo com o art. 100 da lei do ensino. — R. Mariz e Barros 258.

O COLLEGIO SYLVIO LEITE mantem um "Curso Nocturno" exclusivamente para maiores de 18 annos. Os referidos candidatos poderão tirar todos os preparatorios em 2 annos, de accordo com o art. 100 da lei do ensino — R. Mariz e Barros 258.

PREPARATORIOS em dois annos. Efficiencia. Garantia. Laboratorio para aulas praticas. Iniciamos novas turmas neste mez, na 3ª, 4ª e 5ª séries e acceitamos transferencias de outros estabelecimentos. Mensalidade 40$. "CURSO GUANABARA", R. 7 Setembro 88-2º. Telephone 22-7076.

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia e resultados satisfatorios. Ajuda ha vagas para os alumnos que se matricularem já. CURSO MATTOS. L. S. Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor. Tel. 42-2015

(Continua na 2ª pagina.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Diversos

(Conclusão da 1ª pag.)

PROFESSORA de piano, chegada da Europa, lecciona por preços modicos. Telephone 48-0393.

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no Collegio Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. Edificio Odeon. Sala 813.

QUEREIS prosperar? Instrui-vos, estudando no Curso de Portuguez por Correspondencia. Director: Mario Martins, professor no C. Pedro II. Informações: Caixa Postal 1.849. Rio.

SENHORITA allemã ensina seu idioma, com methodo pratico, em casa ou na residencia. R. Machado de Assis 79, ap. 2, tel. 25-5070.

TACHYGRAPHIA em 2 mezes. Curso rapido com 32 signaes apenas. Aulas individuaes. L. São Francisco 14-2º and. esq. Ouvidor.

Modas

ALTA COSTURA — Magda — Communica que installou o seu atelier de ALTA COSTURA à R. Ouvidor 147-1º andar, onde se encontra à vossa inteira disposição. Tel. 22-6163.

ARTE, gosto e perfeição — Mme. Dita — Executa os mais modernos vestidos e tailleurs para verão desde 50$000, vende feito como reclame de fim do anno desde 130$. Ensina corte e dá diploma; R. Sete de Setembro 181-1º andar, telephone 22-7305.

ACADEMIA CARIOCA — Registrada e fiscalizada pelo Departamento de Educação. E' a unica que, por methodo facil, rapido, garante ensinar em poucas lições. Diploma contra-mestres em 30 dias; as alumnas confeccionarão lindos modelos. R. da Carioca 54-1º.

CINTAS DE BORRACHA, desde 50$000. Concertos, reformas e modificações. A CINTA MODELO. A. Teixeira. Rua Uruguayana 104-1º andar. Tel. 23-0014.

AS COSTUREIRAS cariocas devem procurar ler o bello commentario de Madame Rachel Gayman, publicado no n. 23 da revista "Algodão". Leiam e vejam o prestigio dos tecidos de algodão nos "ensembles", nos vestidos piratas e nos "contils". O reinado do pyjama de praia já está por terra. A revista "Algodão" está á venda na banca da Galeria Cruzeiro, ao preço de 1$500 o exemplar.

CHAPÉOS E VESTIDOS — Grande venda especial, fim de estação, liquida-se por qualquer preço os mais finos modelos, aceita-se fazenda a feitio desde 50$. R. Ouvidor 130-2º (elevador). Entrada pela Leiteria Salete. Tel. 42-2885.

LA CHACRA. A mais completa revista sul-americana de agricultura. Cento e cincoenta paginas dedicadas a todos os assumptos da especialidade. Assignatura annual (12 ns.), 30$ Pedidos de exemplares com a importancia á D. I. P. (Distribuidora Internacional de Publicações). Caixa Postal 3358, Rio.

ESCOLA REGIS — Registrada e fiscalizada pelo Departamento de Educação; direcção de Mme. Ottra; confere diplomas; cursos diurnos e nocturnos, annexo atelier de costura; executa encommendas e aceita fazenda; fornece moldes, corta e prova; á R. do Ouvidor 160-2º, sala 1, telephone 22-0634.

MAGDA — Avisa á sua distincta clientela que se encontra sempre á sua inteira disposição, á R. Marquez de Abrantes 161-1º. Tel. 25-0246.

MME. AMARAL — Faz vestidos desde 25$000. Corta e prova a 10$ o corte e molde e faz bordados á mão. R. Carioca 16-1º. Tel. 42-1401.

VESTIDOS chegados de Paris, ultimos modelos, desde 15$, manteaux desde 15$, sombrinhas desde 5$, carteiras desde 2$ e roupas brancas e cama e mesa, preços dados; á R. Senador Dantas 75.

Medicos

CLINICA DE CRIANÇAS — Dr. ALVARO DE AGUIAR. Assistente da Faculdade de Medicina. R. São José 85 2º sala 203. Tel. 42-0638. Das 2 ás 4, ás segundas, quartas e sextas. Res. R. Salvador Corrêa 44. Tel. 27-6899.

DR. JORGE MURTINHO — Homeopatha. Consultas diarias, das 11 ás 12 1/2 hs. A's segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 ás 17 hs. Cons. R. S. José 74-1º. Tel. 22-0752. Res. R. J. Botanico 20, ap. 1. Tel. 26-1679.

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO — Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral (Hernias, appendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins). Doenças das senhoras. Doenças do apparelho genital. Res. R. Miguel Pereira 38. Tel. 26-2709. Cons. R. Sete Setembro 73-1º. Tel. 23-3878, das 15 ás 18 horas.

DR. LUIZ A. MARTIN — Ass. do Prof. A. Mac-Dowell. Especialidade: Doenças do apparelho respiratorio, Tuberculose e Cirurgia Thoraxica. Cons. Ed. Odeon sala 624.

VEJA O QUE DIZEM AS ESTRELLAS SOBRE VOSSA PESSOA

FICAE sabendo que a maioria das pessoas que triumpharam na vida se orientaram pela Astrologia. Não espere mais. Peça hoje mesmo o vosso horoscopo. A vossa leitura astral em onze paginas dactylographadas vos revelará coisas surprehendentes do vosso passado, o presente e o futuro; vos orientará de accordo com os planetas que vos governam, como deveis vos conduzir e agir sem temer jamais o fracasso. Ficareis orientado em que sereis feliz, as profissões que deveis abraçar; como tereis exito nos negocios; no amor; no casamento; nas viagens; os vossos periodos de sorte e de azar, etc. Deixae pois que revelemos o vosso horoscopo, que pode mudar o curso de vossa vida e trazer-vos o successo, a felicidade e a prosperidade. Para encommendar um horoscopo basta que escreva o vosso nome, estado civil, dia, mez e anno e o logar do nascimento, e o endereço bem legivel para onde deve ser enviado o horoscopo. Deve acompanhar o pedido uma nota de 10$000. A importancia deve ser enviada em carta com valor declarado para o INSTITUTO DE ASTROLOGIA. CAIXA POSTAL 2394 — Rio de Janeiro.

DR. SOUZA BARROS — Clinica Medica e Vias Urinarias. Cons. Ed. Rex 10º andar, sala 1.005. Tel. 22-6514. Consultas 2as., 4as. e 6as., de 1 ás 3 horas.

DOENÇAS de senhoras e Vias Urinarias. Clinica especializada do dr. Alcides Senra. Do serviço de Gynecologia do Hospital Gaffrée Guinle. Ed. Carioca, sala 318. Horas reservadas, tel. 22-1038.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — Cura das diarrhéas, prisão de ventre, insomnia, bronchites chronicas, febres, rachitismo, fraqueza; por processos modernos e proprios; com o dr. Gomes, á R. Lina Vasconcellos 300. Tel. 29-2276; diariamente, das 9 ás 12 e das 16 ás 18. Consultas a 10$000.

ESCOLA PRATICA DE COMMERCIO — São José 106-2º — Officializada — Cursos Commerciaes e Admissão ao Propedeutico. Curso rapido de Guarda-livros por verdadeiros technicos. Linguas. Dactylographia, cópias á machina e Tachygraphia.

THERESOPOLIS TUBERCULOSE — Dr. SABINO P. FILHO, Ex-Dir. Med. do San. Palmyra — Cons. Balthazar Silveira 21.

ULCERAS, julgadas incuraveis, trata com exito. Dr. Telve e Argollo. Rua Joaquim Tavora 42. Eng. Novo.

FERNANDINA — Manicura. Attende no "Ideal Salão" R. Rodrigo Silva 13. Tel. 22-8217.

Massagens

MASSAGEM MEDICINAL — Especialidade: nevralgias, sciatica, rheumatismo, lumbago, figado, fracturas, obesidade, paralysia infantil, massagem geral e sportiva. Chamados, telephone 25-3840, d. OLGA.

MASSAGISTA diplomada e licenciada pelo D. N. S. P. Só attende a senhoras, tel. 27-7835.

Manicuras

MANICURE — Prec. para salão de senhoras; R. Ministro Viveiros de Castro 126 — Lido.

PERFEITA manicure estrangeira attende a domicilio, tambem nos domingos e feriados, preço modico, chamados pelo telephone 26-3290.

PREC. uma manicure á R. Estacio de Sá 109-A.

PREC. uma manicure á R. Visconde de Maranguape 19, Lapa.

Parteiras

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada. R. Miguel Ferreira 159, Ramos. Tel. 48-7025.

MME. DE MESTRE — Parteira das Faculdades de Medicina da Austria e Rio, ex-assistente do Instituto Moncorvo. 30 annos de pratica de Maternidade. Rua S. José 31. Tel. 42-0700. Consultas gratis.

DIVERSOS

Automoveis de occasião

ADEANTA-SE dinheiro, sobre automoveis, compra-se, troca-se e aceita-se consignações. Av. Henrique Valladares 139. Tel. 22-7934.

ADEANTA-SE dinheiro, sobre automovel, compra-se, troca-se, aceita-se consignações, á Avenida Gomes Freire n. 136-loja. Telephone 22-8771.

PRECISA reformar seu carro? A Officina Mattos está completamente apparelhada para attender todo e qualquer trabalho, com esmero. Preços modicos. Largo do Machado 27. Teleph. 25-3813.

Animaes

ANGORA — Vend. para producção, 14 mezes, bonita pluma; 22-8565; R. do Senado 334.

CÃES Pekineses — Vend. lindos filhotes, com 3 mezes, nova ninhada. Telephone 27-5852.

FOX-TERRIER — Vend. cadella com 3 mezes, pura raça; á R. Domingos Ferreira 102.

VEND. lindo potro, com dois annos e muito manso, para montaria. Ver e tratar á R. Ricardo Machado 66.

Avicultura

CANARIOS — Vend. de varias descendencias. R. Bororó 51.

CISNES — Inglezes legitimos, lindo casal preto, talvez unico no Brasil, end. Uruguayana 127.

OVOS para incubação. Gigante preto, duzia 12$000, Leghorn 6$000. Vende-se R. Visconde Santa Cruz 56. E. Novo.

VEND. por 550$ optimo viveiro com 30 canarios e outros passaros. Travessa Angrense 72, Copacabana.

Annuncios Diversos

MANGAS ESPADA — Superiores e escolhidas, de Faz. Santa Helena, Municipio de Vassouras. Aceito encommendas para entregas em fins de novembro. Preço á domicilio rs. 20$000 por caixa do mesmo tamanho, contendo 36 ou 50 frutas. João Dale — Candelaria 19-4º andar (Edificio Western). Peçam pelo telephone 43-4416, ou 23-1307.

UMA senhora portugueza, [illegible], de meia idade, [illegible] um senhor de idade que a possa auxiliar durante a sua estada no Brasil. Em Portugal vive dos seus rendimentos. Cartas no escriptorio deste jornal com as iniciaes M. N.

Achados e perdidos

PERDEU-SE um papagaio de estimação, que chama pelas seguintes pessoas: José, Nelson, Olga, Catuca e pelo cachorro Leão; gratifica-se a quem der informações á R. Azeredo Coutinho 97, Rengo.

PERDEU-SE a cautela n. 432.636 da casa Ernesto Campello.

Agricultura

NÃO COMPREM vaccinas para os seus rebanhos. Adquiram vaccinas gratuitamente, assignando o "Jornal de Agricultura". Escrevam á Caixa Postal numero 1.321. Rio.

Bicycletas e motocycletas

CASA FLORIDO. Aluga-se, compra-se e vende-se bicycletas, concerta-se com esmero bicycletas, tricycle, etc. Accessorios em geral, solda e oxygenio, etc. Preços minimos. Luiz Ferreira Florido, rua São Christovão 516, tel. 28-3818.

MOTOCYCLETAS, bicycletas, automoveis, motores e tudo, compram-se, paga-se bem; á R. Senador Dantas 75, telephone 22-3044.

VENDE-SE uma motocycleta quasi nova Royal Enfield por preço baratissimo e uma Handerson por 850$000 á R. Senador Dantas 75.

Compra e venda de casas commerciaes

CONFEITARIA e molhados finos. Vend., preço barato. Trata-se á R. Riachuelo 201, com o sr. Cruz.

LEITERIA no centro — Vend. ponto de grande movimento; facilita-se; R. Luiz de Camões 17, sr. Mattos.

PENSÃO — Vend. bem montada, no melhor ponto do Flamengo, á R. Honorio de Barros 26.

TINTURARIA com officina de alfaiate, vend. com boa freguezia, á Estrada Portella 28, Madureira.

TENDINHA — Vend. livre e desembaraçada, de todo e qualquer onus, bom ponto. Mercado Novo 182.

VASSOURAS-MORRO AZUL — Fazendas e sitios, procure Siqueira, á R. da Quitanda 31.

VEND. pensão com afreguezada, tarefa no mesmo motivo de viagem; á R. Buenos Aires 141.

VEND. papelaria livre e desembaraçada, com freguezia, R. Estacio de Sá 124.

VEND. casa de vidraceiro e quadros em optimo ponto; á R. Barão de Iguatemy 34.

VEND. boa pensão com bastante freguezia; á R. Buenos Aires 177-1º.

REVISTA "ALGODÃO" — A primeira publicação que appareceu no Brasil para a propaganda do ouro branco. O unico mensario technico que não teme confrontos. Enviamos, contra a importancia de dois mil réis, em sellos postaes, numeros atrasados como amostras, a titulo de propaganda. Cx. Postal n. 1321. Rio de Janeiro.

COPACABANA vende-se terreno á rua Barata Ribeiro, medindo 12x40. JOAO CURY. Carmo 60-2º and.

ESPLANADA DO SENADO vende-se terreno 8x50 por 25 contos. JOAO CURY, Carmo 60-2º and.

ESPLANADA SENADO — Vendo R. Senador Pompeu por 160 contos terreno 22x22. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

FLAMENGO vende-se na Praia, terreno de 11x49, existindo predio antigo dando renda. JOAO CURY, Carmo 60-2º andar.

FLAMENGO vende-se terreno em rua transversal, muito proximo da Praia, terreno de 20x40. JOAO CURY, Carmo 60-2º and.

FLAMENGO vende-se á R. Senador Vergueiro terreno do lado sombra, medindo 28x60, tendo um predio dando de renda 1:800$, por 470 contos. Preço de opportunidade. Magnifico ponto para grande Edificio. JOAO CURY, Carmo 60-2º andar.

GAVEA — Vende-se R. 12 de Maio, proximo ao Jockey Club, optimo terreno de 10x36. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5º.

GAVEA — Vendo por 45 contos o terreno n. 20 da R. 12 de Maio junto 128. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

IPANEMA — Vendo Nascimento Silva 10x30 e 10x50. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

IPANEMA — Vendo Prudente de Moraes 10x50 com predio velho. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

IPANEMA — Vende-se lote de esquina, dando frente para tres ruas. Optimo local para apartamentos. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5º, sala 512.

IPANEMA — Vende-se optima residencia á R. Nascimento Silva, por 160 contos. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5º.

IPANEMA vende-se terreno á R. Nascimento Silva e R. Redemptor 10x21, por 45 contos o lote. JOAO CURY, Carmo 60-2º and.

JARDIM BOTANICO — Vendo nessa rua 2 lotes, lado 1 de 15x25 por 45 contos, outro de 14x40 por 65 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

LEBLON — Vendo Azevedo Lima 10 por 32 a 70 metros da praia por 42 contos. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor 23.

LEBLON — Vendo Antonio dos Santos 10x35 — Dias Ferreira 13 x 30 — Cupertino Durão 17x30. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

LARANJEIRAS — Vendo as melhores lotes da R. Alice. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

Compra e venda de predios e terrenos

AV. MARACANÃ — Vendo 40 contos lote 15.80 com 2 frentes para esta rua e Av. Paulo e Souza. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

APARTAMENTOS — Vendo Leopoldo Miguez optimos em construcção com 2 quartos, 2 salas, e empregada, cozinha, etc. a 80 contos cada. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

ANDARAHY — Vendo varios lotes de 8, 10, 12 e 16 metros de frente a começar de 10 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

AV. VIEIRA SOUTO vende-se terreno medindo 20x50, por 260 contos. JOAO CURY. Carmo 60-2º and.

AV. DELPHIM MOREIRA vende-se superior lote de terreno de esquina, medindo 18x30, por 115 contos. Preço de opportunidade. JOAO CURY, Carmo 60-2º and.

BOTAFOGO — Vendo praia Botafogo superior lote 13x55 por 500 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

BOTAFOGO — Vendo a 30 metros da R. Voluntarios, lado sombra, dois lotes 13 x 30 a 78 contos cada. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

BOTAFOGO — Vendo R. Voluntarios da Patria, junto 477, optimo lote 8,50 por 50, por 65 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

BOTAFOGO — Vendo Real Grandeza esquina Santa Therezinha, 18x41, em 1 ou 2 lotes. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

BOTAFOGO — Vendo R. Matriz predio velho, terreno 12x35 por 110 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

BOTAFOGO — Vendo Humaytá, palacete em terreno 14x30 por 200 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

LEBLON — Vendo Antonio dos Santos 10x35 por 40 contos. Outro Ataulpho Paiva, 14x26. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor 23.

LEBLON — Vendo Campos Carvalho lote 10x28 entre Aristides Spindola e Rita Ludolf por 30 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

LEBLON — Vendo Cupertino Durão 17x30 por 74 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

LEBLON — Vendo Dias Ferreira 32 por 33, por 125 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

LEBLON — Vendo Bartholomeu Mitre 13x30, por 48 contos. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor 23.

LEBLON — Vendo R. Del Vecchio 12x30 lado da sombra por 30 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

LARANJEIRAS — Vendo optima casa, optimo acabamento e todo o conforto por 120 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

LARANJEIRAS ou Botafogo — Compra-se casa para pequena familia até 100:000$. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5º.

LEBLON vende-se magnifico predio acabado de construir, dividido em duas boas residencias, typo apartamento, com 2 salas, 3 quartos, 2 garages, por 150 contos. JOAO CURY. Carmo 60-2º andar.

LEBLON — Vende-se lote de terreno 11 x 36. JOAO CURY. Carmo 60-2º and.

MARIZ E BARROS — Vendo R. Pedro Guedes 2 lotes com 12x38. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor 23.

MARIZ E BARROS — Vendo R. Ibituruna um predio com 2 residencias. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

PRAIA BOTAFOGO — Vendo optimo terreno 21x155 com duas frentes por 720 contos. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor 23.

PRAIA DE BOTAFOGO vende-se optimo Palacete de esquina, grande conforto. JOAO CURY, Carmo 60-2º and.

PREDIO DE RENDA vende-se em Copacabana, no posto 4, optimo Edificio de apartamentos, com renda annual de 120 contos. JOAO CURY. Carmo 60-2º and.

PREDIO DE RENDA vende-se em Botafogo muito proximo á Praia, predio de 3 pavimentos, com renda de 3:500$ por 425 contos. JOAO CURY, Carmo 60-2º and.

PREDIO DE RENDA vende-se em Copacabana, no posto 2, Lido, predio de 3 pavimentos, com renda de 110 contos, por 880 contos. JOAO CURY, Carmo 60-2º and.

RUA S. LUIZ GONZAGA vende-se terreno na zona commercial, medindo 60x30, optimo para predio de renda. Preço 300 contos. JOAO CURY, Carmo 60-2º and.

SÃO CHRISTOVÃO — Vendo na R. São Januario, casa de um pav. com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, etc. TASSO BARBOSA.

SANTA THEREZA vende-se muito boa residencia á R. Almirante Alexandrino, construida em terreno de 40x50, incluindo chacara, por 200 contos. JOAO CURY. Carmo 60-2º and.

BOTAFOGO vende-se solido predio, á R. Paulino Fernandes, com 3 salas, 5 quartos, etc., por 90 contos. JOAO CURY, Carmo 60-2º and.

BOTAFOGO vende-se terreno na R. Voluntarios da Patria, medindo 28x80, optimo local para grande Edificio ou Villa. Existe um predio antigo. JOAO CURY, Carmo 60-2º and.

BOTAFOGO — Vende-se confortavel residencia em centro de jardim, com ou sem moveis. Facilita-se o pagamento. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5º, sala 512.

FEMINA ILLUSTRADA — Esplendida revista argentina de modas. Numeros de amostra 2$. Remettemos contra importancia em sellos. Pedidos á D. I. P. (Distribuidora Internacional de Publicações), Caixa Postal 3358, Rio.

BOTAFOGO — Vende-se confortavel residencia de construcção recente, situada em centro de jardim. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5º.

CENTRO — Vendo R. Rezende 3 predios em terreno de 23x47. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

CASTELLO — Vendo com 2 frentes, lote 19x19 por 325 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

CASTELLO — Vendo R. Santa Luzia com 18 metros de frente, terreno 15x19. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

COPACABANA — Por preço de occasião, vende-se residencia á R. Saint Roman — um dos mais belos recantos do Rio, delicioso clima de montanha, perto do mar. Informações tel. 23-4080 — Cia. Commercio e Construcções S. A. R. Buenos Aires 85-1º andar.

COPACABANA vende-se optima residencia á Av. Rainha Elisabeth, lado da sombra, grande conforto, construida em terreno de 15x55. JOAO CURY, Carmo 60-2º andar.

COPACABANA vende-se terreno no Lido, medindo 15x35, por 230 contos. JOAO CURY, Carmo 60-2º and.

TERRENOS no ponto dos bondes de Aguas Ferreas, á vista de 12x40, de 14 x 9 por 40 contos; tratar com o proprietario, á R. Cosme Velho 28a.

TIJUCA — Vendo Canuto Saraiva 8 metros de terreno de 9,70 por 26, por 25 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

TIJUCA — Vendo R. Conde Bomfim 3 lotes. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

URCA — Vendo R. Marechal Cantuaria tres lotes, optimos, 17x24 por 72 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

URCA — Vendo Candido Gaffree, lado sombra, lote de 12x25 por 59 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

URCA — Vendo Av. S. Sebastião, lotes 10x40 e 25x17 a 18 e 30 contos. — TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

URCA — Vendo na 1ª zona optimo terreno com 20 metros de frente. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5º.

Apartamentos

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á R. Mello e Souza 100$ (proximo á Estação principal da Leopoldina), innumeros Modelos, especialmente criados para Apartamentos e que resolveu o problema da escassez de espaço sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephs.: 28-4478 e 28-7024 a ida de um representante com catalogos e outras orientações.

URCA — Vendo Alm. Gomes Pereira superior lote de 12x25 por 50 contos. Outro de 10x25 por 40 contos. — TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

URCA — Vendo Candido Gaffrée esq. de 12x20 por 65 contos. 12x25 por 59 contos (lado sombra) — 10,65x25 (vista para o mar) por 60 contos — 12x30 por 60 contos — 20x43 (2 frentes) por 130 contos. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor 23.

URCA — Vendo Marechal Cantuaria lotes de 8x1? a 20 contos e superior área de 25,20x2? completamente plana e fundos para o mar por 120 contos. Perto do Casino. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

URCA vende-se terreno á R. Marechal Cantuaria, proximo ao Casino, medindo 24x26. Optimo local para grande Edificio. 120 contos. JOAO CURY, Carmo 60-2º andar.

URCA — Vendo Octavio Corrêa 11,60 por 25 com vista para o mar, por 65 contos — 12x25 por 60 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

URCA — Vendo João Luiz Alves terreno 14x34 por 62 contos, optimo predio de esquina por 160 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

URCA — Vendo predio com 2 residencias com garage á R. Marechal Cantuaria. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor 23.

URCA — Vendo Urbano dos Santos (esquina) 21x21. — TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor 23.

URCA — Vendo Av. Portugal (duas frentes) 10x47. — TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor 23.

VENDE-SE um terreno 10x40, plantado e cercado, com habitação quites com a companhia, por preço de occasião. Trata-se no local, á R. S. Francisco 16, Rocha Miranda. Linha Auxiliar. Sapé.

VENDE-SE amplo e confortavel palacete á Avenida Rainha Elisabeth, em centro de terreno de 14m.50 por 36 m. Trata-se na "A Patrimonial S. A.", á R. General Camara 19-5º andar. Telephone 23-3189.

VENDEM-SE uma Avenida com 3 casas e um terreno ao lado, preço de occasião, á R. Barbosa da Silva 26, entre Riachuelo e Rocha. Tratar com Benjamin, á R. Magalhães Castro 122. Teleph. 29-2254. Até ás 10 horas.

VERÃO EM THEREZOPOLIS — Vende-se ou aluga-se lindo bungalow situado no meio do jardim, a dois minutos da estação da Varzea. Trata-se com o gerente do Edificio Augusto. Avenida Gomes Freire 155. Tel. 42-3506.

Compra e venda de sitios e fazendas

AGRICULTOR — Quero alugar sitio ou fazendola, com ou sem opção de compra, ou aceito para administral-o de meia. Cartas neste jornal, para A. N.

FAZENDOLA COM SERRARIA — Vende-se, motivo doença proprietario, proximo florescentes localidades Governador Portella e Prof. Miguel Pereira (onde têm optima collocação madeiras, pedras e lenhas), fazendola, 40 alqs. geom., mattas, pastagens, animaes, serraria electrica, engenhos desdobro, coucoeiras, circulares, auto-caminhão e desvio da Central ao lado. Tratar pessoalmente com Irineu Portella, em Governador Portella. Facilita-se pagamento.

FAZENDA — Vende-se, proximo ás usinas da C. B. E. E., 7º districto de P. do Sul, Estação de A. Torres, 10 minutos a cavallo, muito pasto, todo cercado e dividido, muito terreno para cereaes e pequena lavoura, grande pomar novo, moinho de fubá, 2 casas de moradia, casa para colonos, aguada de 1ª, clima de verão, dirigir-se a Francisco X. Mendes na mesma ou rua Tiradentes 149, Nictheroy.

FAZENDA — Vende-se em "Cachoeirinha", proximo á Raiz da Serra de Petropolis, com 50 alqueires de 48.400 mq., parte plana e parte em serra, com mattas virgens. 25 contos. Tratar á R. Senador Dantas 75, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

FAZENDA "Santa Rosa", a 750 metros de altitude, proxima a Glycerio, E. F. Leopoldina, com 100 alqueires de 48.400 m.q. séde e mais pertences. Servida por boa rodagem, preço 35 contos. — Tratar á R. Senador Dantas 75, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

FAZENDA para exploração de madeiras especialmente cedro e jacarandá, com 0,50 a 1,? de diametro. Facilidades de saida por rios e estradas de ferro. Altitude de 80 a 900 metros. Cerca de 2.000 alqueires de 48.400. Vende-se, aluga-se ou aceita-se proposta para qualquer negocio. Dista 6 horas do Rio. Tratar á Avenida Paulo de Frontin 228, das 18 ás 20 horas.

GRANJA EM THEREZOPOLIS — Vende-se uma situação, com vinte alqueires, duas casas, varzea em plantação, pastagem, animaes de sella e tracção, a 17 kilometros da cidade. Trata-se com o gerente do Edificio Augusto. Avenida Gomes Freire 155. Tel. 42-3506.

SITIOS — Vendem-se diversos, a 1 hora do Rio por trem, Leopoldina ou rodagem. Zonas de futuro e boas para lavoura, preços excepcionaes a vista e a prazo; á R. Senador Dantas 75, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

Compras e vendas diversas

ATTENÇÃO Suburbanos! Ganhem dinheiro comprando as Apolices Estaduaes em pequenas prestações mensaes e pagando no local. R. Lucidio Lago 9 (Meyer).

ARMAÇÕES: balcões, vitrines, divisões, caixões para cereaes, etc., novo mais barato que usado; usado, retirado por motivo de obras, quasi dado para limpar logar; na fabrica especializada em installações e moveis commerciaes. R. Benedicto Hippolyto 52 (proximo á igreja de Sant'Anna).

CARRINHO PARA CRIANÇA — Vende-se, inglez, muito bonito e com pouco uso. Preço de occasião. 25-0066.

COMPRA-SE "equiper" para dentista. Telephone 22-5884.

COMPRA-SE uma machina de escrever, preço para Arthur. Tel. 43-3229, das 8 ás 12 horas na terça-feira.

CAMISAS finas de seda e linho, tricoline desde 3$, camisolas desde 1$, lençoes de linho desde 2$, colchas finas desde 5$; á R. Senador Dantas 75.

CASA, melhor ponto do Meyer, 7 peças, porão, etc., terreno 12x50. Ver R. Joaquim Meyer 245.

COMPRA-SE tudo e paga-se bem; á rua Senador Dantas 75, tel. 22-3344.

COMPRA-SE moveis e casas mobiliadas, pianos, pratas, objectos antigos, chamados para Nunes 22-8342, que attende com toda presteza.

MANGAS ESPADA — Superiores e escolhidas, da Fazenda Santa Helena, Municipio de Vassouras. Aceito encommendas para entregas em fins de novembro. Preço a domicilio, [illegible] por caixa do mesmo tamanho, contendo 50 ou 36 frutas. João Dale — Candelaria, 19-4º (Edificio Western). Peçam pelo phone 23-1307.

LA SEMANA MEDICA — Notavel revista argentina, publicada com a collaboração dos maiores nomes na medicina daquelle paiz. Amostra rs. 2$000. Assignatura annual (50 ns.), 70$. Pedidos com a importancia para D. I. P. (Distribuidora Internacional de Publicações). Caixa Postal 3358, Rio.

PHANTASTICO! Casemiras das melhores fabricas nacionaes. Brins de linho e algodão, por preços baratissimos. Só na Feira das Casemiras, Av. Gomes Freire 5.

[illegible] de prata e cristofle e [illegible] a peça, vendem-se desde 1$ e [illegible], café de 500$, desde 50$; á R. Senador Dantas 75.

Casamentos

CASAMENTOS — V. S. vae se casar?... Attenção!... V. S. vae se casar?... Attenção!... O sr. Fonseca Lima trata dos papeis, no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros, Certidões, Naturalizações, etc.; chame Fonseca Lima. Tel. 22-8139. R. Carioca 10-1º, s|4.

Dinheiro

DINHEIRO — Emprestimos para funccionarios publicos, pensionistas e militares, á R. do Rosario 138-1º, sala 3.

SOCIO 20 CONTOS — Quero me associar ou comprar negocio sério, commercio ou industria. Dou e peço referencias. Cartas para 13.987, neste jornal.

SOCIO com pouco capital para negocio de flores; trata-se á Av. Salvador de Sá 48.

Escriptorios

ALUG. sala para escriptorio ou moço do commercio, á R. Alfandega 143.

ALUG. gabinete para escriptorio ou pequena officina; Sete de Setembro 130-1º.

ALUG. 1º andar predio 174 da R. Buenos Aires, para escriptorio; trata-se no andar terreo.

ALUG. por 350$ amplo sobrado para escriptorio, com entrada para loja; á R. Buenos Aires 127.

ALUG. salas para escriptorio, á R. Republica do Perú 14-1º andar.

ALUG. pequeno escriptorio por 80$, á R. Buenos Aires 120-1º. Trata-se na

SALA de frente, grande e moderna, de sobrado, com elevador. R. da Quitanda 187. Tel. 23-3018.

RADIO MAGAZINE — Esplendida revista argentina quinzenal de radio. Amostra rs. 1$500 em sellos. Assignatura annual (24 numeros), rs. 35$000. Pedidos á D. I. P. (Distribuidora Internacional de Publicações). — Caixa Postal 3358. Rio.

Essencias

ESSENCIAS, queres fazer um bom perfume? procure a Casa Perola de Essencias Puras. Rua da Alfandega 232 (junto Av. Passos). Tel. 24-6173.

Hoteis

BAHIA HOTEL — Rua Senador Vergueiro 41. — Tels. 25-2275—25-2935.

MISSOURI HOTEL — Magnificos quartos e apartamentos, com todo conforto, parque de recreio para crianças. Bondes e omnibus á porta e proximo á praia Flamengo. Preços modicos. Absolutamente para residencias fixas. R. Senador Vergueiro 219.

Instrumentos de musica

PIANOS NOVOS E USADOS — Facilitamos o pagamento em 12 mezes. Não compre sem visitar a nossa casa. Salvador B. Pinheiro & Cia. Ltd., R. Andradas 56. Tel. 23-4563.

PHILCO, ondas curtas e longas, 6 valvulas, modelo 45 C. — Vende-se á R. do Lavradio 122, c|3.

RADIO — Telefone, 5 valvulas e 1 bobina, com dial novo, som optimo, 450$. Procurem a Casa de Graça, Alfandega 209. Casa de Graça.

RADIOS Philco e Pilot, a 50$ por mez, modelos 1937, ondas curtas e longas; Cacique, sem entrada, e faz trocas. Casa Mello, R. Larga 221-1º — 43-5455.

RADIOS — Ouvidor 81-1º — Philips, Philco, Pilot, etc. Ultimos modelos para 1937. A longo prazo, os menores preços da praça. Ver para crer. E não esqueça: R. Ouvidor 81-1º, em Quitanda.

VIOLINO, trabalhado, som perfeito, com estojo, 100$. Favor visitar Casa de Graça. Alfandega 209. Casa de Graça.

VICTROLAS de 3:250$. Liquidam-se desde 50$, discos de 45$, desde 1$ e violino de 750$ desde 50$ e todos os instrumentos com 80 % de abatimento, á R. Senador Dantas 75.

Informações

ANTIGUIDADE — Floreira de bronze, e espelho com quadro de bronze, a preço de occasião. Alfandega 209. Casa de Graça. Alfandega 209.

FORNITURAS — Tendo a Joalheria de Botafogo adquirido todas as fornituras de relogios Omega e Zenith, e outras mais da antiga casa Tarragon, venderá pelo mesmo preço que a mesma vendia aos collegas relojoeiros. R. Voluntarios da Patria 316. Tel. 26-2515.

FOGÕES EM GERAL — Fogões de gaz e lenha e aquecedor de todas as marcas. Concertam-se, trocam-se reformados por velhos. Vendem-se, compram-se, fazemos installações de gaz por preços de concurrencia. R. Senador Euzebio 23; telephone 43-6331.

APARTAMENTO — Aluga-se um para casal a quem ficar com os moveis, á R. Senador Dantas 38, aparto. 24, 2º andar. Preço de occasião. Aluguel 340$. Telephone 42-2751.

IMITAÇÕES DE JOIAS, as melhores do Rio. Ouvidor 191-1º (por cima do Café Java).

J. DO COUTO, contabilista registrado, encarrega-se de pericias, escriptas, balanços, estatistica, registros na Junta Commercial do E. do Rio, etc. Residencia: R. José Clemente 36 — Nictheroy.

PREFEITURA, Recebedoria, D. N. C. e Industria, Saude Publica, Ministerio do Trabalho, Papeis de casamento, Folha corrida e carteiras de identidade. R. Buenos Aires 244-1º. Phone 23-0009.

Liquidação

ALERTA — Pessoal, grande liquidação de ternos de casemira fina, palha de seda, linho, palm beach e outros, desde 25$, 35$, 45$, 65, 75, 85$, 95$ e 110$; capas de gabardine e de borracha impermeaveis e sobretudos de primeiras qualidades, desde 25$ a 85$; paletots desde 10$; smocking desde 15$; ternos de smocking e casacas desde 45$; colletes desde 2$; chapéos para homem e senhoras desde 3$; vestidos de senhora para bailes e passeios, desde 25$; costumes de 18, desde 30$; casacos, desde 15$; manteaux, desde 25$; pelles de renard, desde 35$; fracks, desde 5$; malas, desde 12$; machinas photographicas, desde 18$; radios, desde 45$; victrolas, desde 25$. Aproveitem — Só esta semana. R. Senador Dantas 75, Casa Rollas.

Machinas diversas

ATTENÇÃO — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas; Gritzner a 40$ por mez, entrega immediata; machinas Singer 230$ a 650$. Só na Casa Victor, é a unica que vende machinas novas, com um abatimento de 500$, é um escandalo... Deposito: R. Souza Barros 184, Eng. Novo. Teleph. 29-1148. CASA VICTOR.

BINOCULOS prismaticos, Marcas Zeiss, Leitz e outros, preços bem vantajosos, só na Casa de Graça. Alfandega 209. Casa de Graça.

BINOCULO theatro, madreperola, 30$. Só na Casa de Graça. Alfandega 209. Casa de Graça.

CONTAX — Ap. photographico moderno, occasião boa. Com estojo 1:200$. Só na Casa de Graça. Alfandega 209. Casa de Graça.

ELECTRO-LUX — Enceradeira e aspirador, pouco uso, garantidor. Preço occasião 550$. R. Alfandega 209. Casa de Graça. R. Alfandega 209.

LEICA — Ap. photographico garantido, perfeito funccionamento, bom estado, com estojo e photometro, 500$. Só na Casa de Graça, Alfandega 209. Casa de Graça.

MOTOR A OLEO — Vende-se marca Peter de 23 H. P. e um Deutz Otto de 24 H. P., ambos em perfeito estado. Rua Pedro Alves 122.

MACHINAS Singer para coser e bordar, perfeitas e garantidas, reformam-se, troca de madeiramento e concertos, na R. Uruguayana 97, tel. 23-2450.

MACHINAS de costura Singer. Compramos e vendemos barato. R. do Carmo 17. Tel. 42-3788.

MACHINA de escrever, marca Corona, portatil, 4 teclados, perfeita, 350$. Só na Casa de Graça. Alfandega 209 — Casa de Graça.

MOTOR Singer, perfeito funccionamento, 200$. Só na Casa de Graça — Alfandega 209 — Casa de Graça.

PATHE'-BABY — Compram-se projectores e films, mesmo estragados, paga-se bem. Tambem trocam-se e concertam-se por preço insignificante. Trocam-se films 500 réis cada. Alfandega 209. Casa de Graça. Alfandega 209.

PATHE'-BABY. Projector Kid, perfeito funccionando, garantia 6 mezes, com films, 180$. Favor procurar Casa de Graça, Alfandega 209 — Casa de Graça.

ROLLEIFLEX — Ap. photographico Tessar, Zeiss, perfeito, 500$. Só na Casa de Graça, Alfandega 209. Casa de Graça.

VENTILADOR, silencioso, novo, preço de usado, 60$. Só na Casa de Graça. Alfandega 209. Casa de Graça.

VENDE-SE um desempeno e desengrosso e uma Tupia Universal em perfeito estado. R. Pedro Alves 123.

Moveis

COMP. e vend. moveis usados e tudo que represente valor; paga-se bem; Frei Caneca 100. Tel. 22-3588.

COMP. moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc. Theophilo Ottoni 113-A. Telephone 43-4548.

VEND. com urgencia um rico e moderno dormitorio, proprio para noivos; á Av. 28 de Setembro [illegible].

VEND. uma sala de jantar com 10 peças; preço 600$. R. Isolina 66, casa 5, Meyer.

VEND. dormitorio e sala de jantar, estylo moderno, com pouco uso. Rua Osorio de Almeida 40.

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda-Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente 185. Tel. 26-5814. Não se esqueça: 26-5814.

Marcas e patentes

MARCAS E PATENTES — Registros de titulos de estabelecimentos e nome commercial. Trata o dr. Mario Lemos, rua 7 de Setembro 107-1º andar. Telephone 22-0751.

Ouro, joias, brilhantes, etc.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á R. Gonçalves Dias 11, tel. 22-0994.

MOEDAS DE 500 REIS DO IMPERIO — de prata pagamos de 150$ até 500$ cada uma — Moedas antigas de ouro, prata, cobre, barras antigas, etc., pagamos os melhores preços. CASA NUMISMATICA, R. Libero Badaró 641-4º andar. São Paulo.

OURO VELHO — Comprador autorizado pelo Banco do Brasil, paga ao cambio do dia. Joias de ouro paga-se 21$ a gramma, brilhantes grandes, até 5 contos o kte. Joias com brilhantes cravados compram-se e paga-se bem. Largo de São Francisco 10, ao lado da igreja, telephone 22-3771.

OURO para o Banco do Brasil até 22$ a gramma; joias com brilhantes paga-se até 8:000$ o kte.; pratarias pelo melhor preço. Beco do Rosario 1, junto ao Largo S. Francisco. Tel. 22-4395. Avaliação gratis.

Pensões

FAMILIA — Fornece marmitas a pessoas distinctas, muito variadas e fartas; tel. 22-1505.

FLAMENGO — R. Silveira Martins 24. Aceitam-se pensionistas á mesa.

PENSÃO — Fornece-se á mesa, farta e variada. Preço modico. R. Silveira Martins 146, tel. 25-3868.

PENSÃO a domicilio, do maximo asseio e generos especiaes; pagamento antecipado. R. Mariz e Barros 349.

PENSÃO a domicilio. Fornece-se farta e variada, em casa de familia de tratamento. R. Ypiranga 78, Tel. 25-0944.

PENSÃO a domicilio — Fornece. R. Marquez de Abrantes 204, tel. 26-2753.

PENSÃO — Aceitam-se cavalheiros pensionistas, mesa de 1ª ordem, em casa de senhora estrangeira. R. Santo Amaro 18.

Serviços funerarios

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario. Tels. 22-2626 e 22-0300. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica 89. Tel. 22-2626.

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

CHAPÉOS — Mme. Lourdes. Reforma-se desde 5$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos. R. Uruguayana 104-1º. Tel. 23-6014.

CAPELLA propria para guarda de corpos. Tel. 22-2620.

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres, na residencia ou em capella de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

FUNERARIA DO CATTETE — R. do Cattete 244, tel. 25-1511. Serviço completo de funeraes, embalsamentos definitivos e provisorios, corôas, annuncios na imprensa e no radio. A qualquer hora. Preços da tabella da Santa Casa.

FUNERAES a Domicilio. Dia e noite. Capella para depositos de corpos e remoções. Tel. 48-5041. Av. 28 de Setembro 74-A.

VOZ DO RADIO — A mais antiga revista brasileira dedicada ao broadcasting nacional. Cinco numeros de amostra, remettendo rs. 800 em sellos postaes; assignatura annual (24 ns.), 20$. Pedidos acompanhando a importancia á Praça Mauá 7, s| 1518.

FUNERAES A DOMICILIO, com fornecimento de material funebre a qualquer hora mesmo da noite. Rapidez, orçamento prévio e sem incommodo para a familia. Chamado a qualquer hora. Tel. 22-2620.

TRASLADAÇÕES de corpos para o interior ou exterior. Ambulancia propria para remoções de cadaveres. Pessoa habilitada e maxima rapidez. Tel. 22-2620.

Traspasses

PASSA-SE contracto de optima casa perto dos banhos de mar, á R. Acarahy 79. Informações: 27-3115.

PASSA-SE o contracto de quatro mezes de uma casa, á R. Villela Tavares 342, casa 10.

TRASP. o 2º andar da R. Machado de Assis 20, com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho, cozinha, etc.

TRASP. contracto de uma boa casa, com alguns moveis, tendo 4 quartos e 3 salas, á R. do Riachuelo 339-A.

TRASP. contracto do 1º andar do predio novo da R. Luiz de Camões 101, com fogão a gaz, banheiro, tres optimos quartos de frente, grande sala.

TRASP. — Vende-se urgente, pensão no Flamengo, casa nova e confortavel, com 8 quartos; trata-se entre 9 e 12 hs., pelo tel. 23-4944.

TRASP. contracto do predio da Avenida Mem de Sá 206, terreo, aluguel 700$, fiança ou deposito de 2:000$000.

TRASP. aparto. mobiliado com 6 peças pela melhor offerta; á Av. Henrique Valladares 152, ap. 43.

ASSIGNATURAS de revistas em geral a preços annuaes das de radio. Em hespanhol: Antena (52 ns.), 50$. Revista Telegraphica (12 ns.), 35$. Radio Magazine (24 ns.), 35$. Radio Technica (52 ns.) 50$. Radio Control (12 ns.), 35$. Radio Revista (12 ns.), 30$. Toda Onda (52 ns.), 50$. Sintonia (52 ns.), 80$. Radiolandia (52 ns.), 80$000. Ciencia Popular (12 ns.) 50$. Em portuguez: Voz do Radio (24 ns.), 20$. Remettem-se amostras ao preço de 1$500. Pedidos de amostras e assignaturas acompanhando esta importancia á D. I. P. (Distribuidora Internacional de Publicações) Caixa Postal 3358, Rio.

TRASP. por motivo de doença um pequeno atelier de chapéos, afreguezado, na Avenida; tratar á R. da Assembléa 66-1º, sala 6.

TRASP. contracto de uma grande casa com grande chacara, jardim e garage, a quem comprar os moveis e no melhor ponto do Flamengo. 25-4795.

Annuncios nesta secção - Linha $300 com irradiação pela Radio Tupi - Tel. 42.3771

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	G. ARTIGAS	1	1	B. Aires
Southampton	ALMANZORA	2	2	B. Aires
Genova	CAMPANA	4	4	B. Aires
.. .. ..	ARACAJU'	—	4	B. Aires
Hamburgo	ANT. DELFINO	5	5	B. Aires
Genova	ESQUILINO	7	7	B. Aires
Bordéos	FORMOSE	8	8	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	9	9	B. Aires
Genova	C. BIANCAMANO	10	10	B. Aires
.. .. ..	CAMPOS SALLES	—	10	B. Aires
Amsterdam	EEMLAND	11	11	B. Aires
Hamburgo	G. S. MARTIN	12	12	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	13	13	B. Aires
Londres	ANDALUCIA	16	16	B. Aires
Hamburgo	G. OSORIO	19	19	B. Aires
Antuerpia	J. CHARLOTTE	19	19	B. Aires
Havre	LIPARI	21	21	B. Aires
Amsterdam	SALLAND	23	23	B. Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	23	23	B. Aires
Amsterdam	SABBAUD	23	23	B. Aires
Genova	NEPTUNIA	25	25	B. Aires
Hamburgo	VIGO	27	27	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ALCYONE	—	2	Hamb.
B. Aires	H. CHIEFTAIN	3	3	Londres
B. Aires	CAP. NORTE	4	4	Hamb.
B. Aires	MASSILIA	5	5	Londres
B. Aires	ALSINA	6	6	Genova
B. Aires	WATERLAND	6	6	Amstd.
B. Aires	CAP. ARCONA	7	7	Hamb.
B. Aires	AVILA STAR	10	10	Londres
B. Aires	OCEANIA	11	11	Genova
B. Aires	M. SARMIENTO	12	12	Hamb.
B. Aires	C. P. LEMERLE	14	14	Genova
B. Aires	ALMANZORA	15	15	Hamb.
B. Aires	ALPHERAT	16	16	Hamb.
.. .. ..	ALT. ALEXANDR.	—	17	Hamb.
B. Aires	HERACKLES	17	17	Finl.
B. Aires	H. PRINCESS	17	17	Londres
B. Aires	SULTAN STAR	17	17	Londres
B. Aires	ZZAALAND	20	20	Amstddm
B. Aires	CAMPANA	20	20	Marselha
B. Aires	G. ARTIGAS	21	21	Hamb.
B. Aires	C. BIANCAMANO	21	21	Genova
B. Aires	KOSCIUSCO	22	22	Gdynia
B. Aires	ASTURIAS	24	24	Southamp.
B. Aires	ANT. DELFINO	25	25	Hamb.
B. Aires	ESQUILINO	26	26	Genova
B. Aires	H. BRIGADE	28	28	Londres
B. Aires	FORMOSE	28	28	Havre

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. Orleans	DELSUD	3	3	B. Aires
N. Orleans	POCONE'	4	—	.. .. ..
Baltimore	CAPILLO	6	—	B. Aires
N. York	PAN AMERICA	6	6	B. Aires
N. York	EASTERN PRINCE	7	7	B. Aires
N. York	SANTAREM	13	13	B. Aires
N. York	AMER. LEGION	20	20	B. Aires
N. York	NORT. PRINCE	27	27	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	SATARTIA	—	1	Philadel.
.. .. ..	LAGES	—	4	N. York
B. Aires	SOUTHERN CROSS	5	5	N. York
B. Aires	DELALBA	6	6	N. York
B. Aires	HAWAII MARU	10	10	Kobe
B. Aires	WEST. PRINCE	12	12	N. York
B. Aires	WEST SELENE	18	18	Philadel.
B. Aires	PARAGUAYO	18	18	Baltim.
B. Aires	PAN AMERICAN	18	18	N. Orleans
B. Aires	LA PLATA MARU	19	19	N. York

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Tutoya	IGUASSU'	2	—	
Belém	AFF. PENNA	3	—	
Manáos	CAMPOS SALLES	3	—	
Tutoya	UÇA'	10	—	
Manáos	SANTOS	13	—	
.. .. ..	ITAIPAVA	—	1	Iguape
.. .. ..	ITAQUERA	—	1	P. Alegre
.. .. ..	ANNA	—	1	Laguna
.. .. ..	BARBACENA	—	2	Antón.
.. .. ..	VESPER	—	4	Antón.
.. .. ..	[illegible]	—	4	S. Franc.
.. .. ..	[illegible]	—	4	P. Alegre
.. .. ..	ITAHITE'	—	4	P. Alegre
.. .. ..	[illegible]	—	5	Belém
.. .. ..	ARAXA'	—	6	Imb.
.. .. ..	A. ALEXANDRINO	—	6	Santos
.. .. ..	MURTINHO	—	7	Laguna
.. .. ..	ITAGUASSU'	—	7	P. Alegre
.. .. ..	SANTAREM	—	9	Santos
.. .. ..	UÇA'	—	11	P. Alegre
.. .. ..	COMT. CAPELLA	—	12	P. Alegre
.. .. ..	D. PEDRO II	—	15	Santos
.. .. ..	CUYABA'	—	18	Santos

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	COMT. CAPELLA	4	—	
P. Alegre	MACEIO'	5	—	.. .. ..
.. .. ..	ITAEBRA'	—	1	Penedo
.. .. ..	C. ALCIDIO	—	3	Recife
.. .. ..	UNA	—	4	Tutoya
.. .. ..	IPANEMA	—	4	S. Math.
.. .. ..	PARA'	—	6	Belém
.. .. ..	MACEIO'	—	6	Recife
.. .. ..	AFF. PENNA	—	8	Manáos
.. .. ..	MOGY	—	9	Belém
.. .. ..	MIRANDA	—	9	Penedo
.. .. ..	CAMPEIRO	—	10	Parnah.
.. .. ..	IGUASSU'	—	13	Maceó
.. .. ..	BARBACENA	—	13	Belém
.. .. ..	IGUASSU'	—	13	Maceió

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Chile	1	AIR FRANCE	1	Europa
Fortaleza	1	PANAIR	..	.. .. ..
B. Aires	1	PAN A. AIRWAYS	2	E. Unidos
.. .. ..	—	A. MILITAR	2	M. G. Parag.
E. Unidos	2	PANAIR	3	P. Alegre
.. .. ..		A. MILITAR	3	Norte
Europa	3	AIR FRANCE	4	Chile
.. .. ..	—	PANAIR	4	Fortaleza
.. .. ..	—	A. MILITAR	5	Sul
P. Alegre	5	PANAIR	6	Man. E. U.
E. Unidos	5	PAN A. AIRWAYS	6	B. Aires
Fortaleza	8	PANAIR	..	.. .. ..
Chile	8	AIR FRANCE	8	Europa
B. Aires	8	PAN A. AIRWAYS	9	E. Unidos
.. .. ..	—	A. MILITAR	10	Norte
E. Unidos	9	PANAIR	10	P. Alegre
Europa	10	AIR FRANCE	11	Chile

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida; na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e [illegible], ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de quinta-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral em suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas desses dias.

AVIÃO MILITAR — Terças-feiras para Matto Grosso e Paraguay, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quintas-feiras para o Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

ITAIPAVA — Para os portos do sul até Iguape:

Impressos até 8 horas do dia 1; objectos para registrar até 18 horas do dia 31; cartas para o interior até 9 horas do dia 1.

ITAQUERA — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 1; objectos para registrar até 18 horas do dia 31; cartas para o interior até 7 horas do dia 1.

ITABERA' — Para os portos do norte até Penedo:

Impresos até 5 horas do dia 1; objectos para registrar até 18 horas do dia 31; cartas para o interior até 6 horas do dia 1.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Chatas nacionaes com carga do "Oceania" — Descarga.

Armazem interno 2 — Vapor inglez "Cortona" — Carga.

Armazem onterno 5 — Vapor allemão "Ludwigshaven" — Carga geral.

Armazem interno 6 — Vapor dinamarquez "Erna" — Carga.

Armazem interno 7 — Vapor belga "Astrida" — Carga.

Armazem interno 8 — Vapor finlandez "Atlanta" — Esperado.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor sueco "O. Midling" — Descarga de trigo.

Pateos internos 8 e 9 — Falua nacional "Moinho Inglez" — Carga.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor allemão "Pernambuco" — Carga.

Armazem interno 10 — Chata nacional "Lage 34" — Carga em transito.

Pateos internos 10 e 11 — Chatas nacionaes com inflammaveis — Descarga.

Armazem interno 11 — Vapor nacional "Barbacena" — Descarga.

Armazem interno 13 — Vapor nacional "Itaimbé" — Carga.

Armazem interno 15 — Vapor nacional "Taquy" — Carga.

Armazem interno 16 — Vapor nacional "Capivary" — Carga.

Armazem interno 16 — Vapor nacional "Mogy" — Descarga.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Carga.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Waldir" — Descarga.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Rixales" — Descarga.

Armazem interno 18 — Pontão nacional "Santa Catharina" — Descarga.

Prolongamento do cáes — Vapor inglez "Ashworth" — Carregando minerio.

Prolongamento do cáes — Vapor grego "Hellenic" — Carregando minerio.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

JORNAL DO BRASIL — 19,30, programma cosmopolita; 21,30, musica classica. Amanhã — Studio. As 20 horas, com musicas de canto e instrumentaes.

CRUZEIRO DO SUL — 20 horas, Programma dos Calouros; 21,30, Rêde Verde e Amarello.

TRANSMISSORA — Discos de 19 ás 22.

EDUCADORA — 20,30 ás 23 hs., studio.

NACIONAL — De 18 ás 23, variado, no studio.

MINIST. DA EDUCAÇÃO — A's 16, concerto de Lucilla Machuca de Garcia do Municipal, 20 hs. "Il Trovatore" em discos.

HOMENAGEM A' RADIO TRANSMISSORA NO JOÃO CAETANO

Realiza-se quinta-feira, 5, no theatro João Caetano, ás 20.45, espectaculo completo, um festival em homenagem á Radio Transmissora Brasileira, organizado por artistas do seu "cast" com o concurso de elementos de destaque nos "broadcastings" nacionaes.

O palco do João Caetano será transformado num studio. No festival tomarão parte Luperce Mirandá, Renato Murce, Catullo Cearense, Luiz Barbosa, Joel e Gaucho, os irmãos Carolinos, Sylvio Vieira, Manoel Araujo, Pixinguinha, etc.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados no dia 3 do corrente: — Na 1ª — Diomano Regis Paixão, Henrique Carlos Rodrigues, Hydoval Silva. Na 2ª — Maria Ribeiro, Antonio José dos Santos Netto, Antonio Ferreira Ribeiro, Walter Ellinger, João Baptista de Araujo Barcellos, Sebastião de Oliveira, Jarja Rabello de Souza. Na 4ª — Simplicio Ribeiro da Silva, Augusto José Maia. Na 5ª — Lourdes da Graça Oliveira, José Thomaz Baptista, Tibiriça Guaracy Callado Corrêa, Orestes Alves Peixoto. Na 7ª — Milton Araujo de Oliveira, Ivo Fernandes Pinto. Na 8ª — Philomeno Pereira de Araujo, Waldemiro Pereira de Ramos, Leopoldo Julio do Amaral e Anisio Coelho Rocha.

Absolvição — Na 5ª Vara, por sentença de hontem, foi absolvido Manoel Esteves, processado pelo crime do art. 267 da Cons. das Leis Penaes.

Condemnação — Ainda por sentença de hontem, do mesmo juiz, foi condemnado a 14 mezes de prisão Francisco José Fructuoso, processado nos arts. 267 e 273 da Consolidação das Leis Penaes.

Finanças, Commercio e Producção

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contracto do Rio)

NOVA YORK, 31 de outubro.

Mercado estavel, com baixa de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	3.95	3.97
Para julho	3.95	3.88
Para maio	6.21	6.22
Para julho	6.27	6.28

— Velho contracto — alta de 5 a 9 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 31 de outubro.

Mercado firme, com alta de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.13	3.87
Para março	4.10	3.86
Para maio	6.25	6.22
Para julho	6.30	6.28

Vendas	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

— Velho contracto — alta de 24 a 26 pontos.

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 31 de outubro.

Mercado estavel, com alta parcial de 5 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	9.30	9.23
Para março	9.35	9.30
Para maio	9.38	9.32
Para julho	9.38	9.33

FECHAMENTO

NOVA YORK, 31 de outubro.

Mercado firme, com alta de 10 a 11 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	9.34	9.23
Para março	9.41	9.30
Para maio	9.42	9.32
Para julho	9.41	9.33

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 30 de outubro.

O mercado de café nesta praça funccionou com alta de 1/8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se, por libra peso:

Typo de Santos:		
N. 5	9 7/8	9 7/8
N. 4	8 3/4	8 3/4
Typo Rio:		
N. 5	9 1/8	9 1/8
N. 7	8 1/2	8 1/2

MERCADO DO HAVRE

UNICA CHAMADA

HAVRE, 31 de outubro.

O mercado do Havre abriu estavel, com alta de 1/4 a 1 1/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

Para dezembro	176 1/4	176
Para março	180 1/4	179 1/4
Para maio	182 3/4	181 3/4
Para julho	185 1/2	184 1/4
No dia de hoje		15.000
No dia anterior		57.000

ESTATISTICA

HAVRE, 31 de outubro.

Estatistica semanal:

	Saccas
Santos, superior, typo 4:	
No dia de hoje	198
Na semana anterior	196
Na mesma data do anno passado	132
Café do Brasil:	
No dia de hoje	401.000
Na semana anterior	415.000
Na mesma data do anno passado	217.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	445.000
Na semana anterior	459.000
Na mesma data do anno passado	296.000
Total:	
No dia de hoje	846.000
Na semana anterior	874.000
Na mesma data do anno passado	513.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 31 de outubro.

Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondencias ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	37.6	37.6
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	42.6	42.6

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 31 de outubro.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	39	39
Para março	39	39
Para maio	39	39
Para julho	39	39

FECHAMENTO

HAMBURGO, 31 de outubro.

O mercado abriu calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	39	39
Para março	39	39
Para maio	39	39
Para julho	39	39

MERCADO DE SANTOS

Contracto "B" — Typo 5 — (Duro)

ABERTURA E FECHAMENTO

UNICA CHAMADA

SANTOS, 31 de outubro.

O mercado de café em Santos abriu estavel e fechou calmo, em relação ao fechamento anterior, com as seguintes cotações:

	Abert.	Fech.
Para novembro	16$700	—
Para dezembro	17$025	—
Para janeiro	17$025	—
Para fevereiro	17$100	—
Para março	17$200	—
Para abril	17$250	—
Para maio	17$250	—
Para junho	17$200	—
Para julho	17$200	—

Vendas

Preço do disponivel		
No dia de hoje	5.000	5.500
typo 7 por 10 kilos	19$300	—

DISPONIVEL

SANTOS, 31 de outubro.

O mercado de café funccionou hoje, calmo, com as seguintes cotações para 10 kilos:

Preços:	
No dia de hoje	19$300
No dia anterior	19$300

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 31 de outubro.

Entradas:

	Saccas
No dia de hoje	31.824
No dia anterior	31.791

EMBARQUES

SANTOS, 31 de outubro.

	Saccas
No dia de hoje	28.45[illegible]
No dia anterior	19.68[illegible]
Existencia para embarques:	
Saidas:	
No dia de hoje	2.214.33[illegible]
No dia anterior	2.210.97[illegible]
Saidas:	
Para os Estados Unidos	64.99[illegible]
Para a Europa	26.47[illegible]
Para o Japão	—
Para o Rio da Prata	71[illegible]
Para outros portos	—
	92.18[illegible]

NOTA — Foram descontadas do stocks 3.300 saccas do consumo.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 31 de outubro.

	Saccas
Jundiahy:	
No dia de hoje	5.00[illegible]
Sorocabana:	
No dia de hoje	7.00[illegible]
Total:	
No dia de hoje	12.00[illegible]
No dia anterior	15.00[illegible]

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 31 de outubro.

Não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 31 de outubro.

O mercado de café a termo funccionou em posição firme, cotando-se o typo 7/8 ao preço de 16$700 por 10 kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 31 de outubro.

	Saccas
Entradas	3.93[illegible]
Saidas	2.61[illegible]
Stock	165.38[illegible]

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 31 de outubro.

O mercado de algodão disponivel funccionou calmo, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.

No disponivel americano, alta de 3 pontos.

No termo americano, baixa de 2 a 3 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
S. Paulo Fair	6.51	6.48
Pernambuco Fair	6.51	6.48
Maceió Fair	6.66	6.63
American Fully Middling Universal Standards — 1936	6.84	6.81
American Futures:		
Para janeiro	6.57	6.60
Para março	6.55	6.58
Para maio	6.52	6.5[illegible]
Para julho	6.45	6.5[illegible]

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 31 de outubro.

No mercado de algodão a termo, as oscillações foram poucas, devido ás noticias de Nova York e pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 6 pontos.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.57	6.60
Para março	6.54	6.58
Para maio	6.51	6.55
Para julho	6.46	6.50

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de outubro.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 5 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling upland	12.06	12.11
Para janeiro	11.60	11.64
Para março	11.63	11.68
Para maio	11.67	11.69
Para julho	11.61	11.65

ABERTURA

NOVA YORK, 31 de outubro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás compras dos commerciantes e pressão dos operadores do Hedge.

Compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 pontos.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.60	11.60
Para março	11.63	11.62
Para maio	11.65	11.67
Para julho	11.61	11.61

MERCADO DE NOVA ORLEANS

FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 30 de outubro.

O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.57	11.62
Para março	11.60	11.66
Para maio	11.63	11.68
Para julho	11.57	11.63

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 31 de outubro.

O mercado abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.56	11.57
Para março	11.59	11.60
Para maio	11.61	11.63
Para junho	11.56	11.57

MERCADO DE S. PAULO

UNICA CHAMADA

SANTOS, 31 de outubro.

O mercado de algodão a termo abriu firme e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

	Compradores Hoje	Ant.
Para novembro	62$500	—
Para janeiro	63$100	—
Para dezembro	63$500	—
Para fevereiro	63$700	—
Para março	62$500	—
Para abril	60$000	—
Para maio	60$000	—
Para junho	60$000	—
Para julho	59$500	—

Vendas	Saccas
No dia de hoje	2.00[illegible]

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 de outubro.

O mercado de algodão ao meio dia apresentou-se fraco.

Preço da 1 sorte por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	54$000	54$000

ESTATISTICA

Entradas:		
No dia de hoje	2.000	—
No dia de hoje	—	—
No dia anterior	—	600
Desde 1º de setembro do anno passado:		
No dia de hoje	—	20.200
No dia anterior	—	18.200
Existencia:		
No dia de hoje	27.200	—
No dia anterior	25.500	—
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro	—	—
Para outros portos do Brasil	—	—

— Abatimento de consumo — não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 30 de outubro.

O mercado de assucar fechou es-

(Continua na 4ª pagina.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 31 de outubro.

Reajustamento c|5 sem vencidos	802$000	801$000
Idem c|2 sem vencidos	728$000	726$000
Idem c|3 sem vencidos	—	—
Idem c|4 sem vencidos	—	—
Uniformizadas, 5 °|°	770$000	770$000
Diversas emissões, nom.	764$000	763$000
Idem, idem, port.	768$000	764$000
Emprestimo de 1903, port.	745$000	740$000
Obrig. do Thesouro, 1931	1:000$000	998$000
Idem, idem, 1930	—	1:015$000
Idem, idem, 1932	—	1:036$000
Idem Ferroviarias	—	1:035$000
Municipaes:		
£ 20, port.	430$000	427$000
Idem, nom.	415$000	410$000
Emprestimo de 1906, port.	—	138$000
Emprestimo de 1914, port.	138$000	135$000
Emprestimo de 1917, port.	—	136$000
Emprestimo de 1920, port.	137$000	—
Decreto 1.25, 8 °|°	162$000	—
Decreto 3.204, 7 °|°	160$000	158$000
Decreto 2.093, 8 °|°	—	188$000
Decreto 1.682, 5 °|°	165$000	—
Decreto 1933, 7 °|°	158$000	155$000
Decreto 2.097, 7 °|°	165$000	164$000
Decreto 1.525, 7 °|°	—	160$000
Decreto 1.989, 7 °|°	—	163$000
Decreto 1.948, 7 °|°	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 °|°	—	720$000
Intendencia de Pelotas, 8 °|°	—	820$000
Prefeitura Porto Alegre, 500$000 8 °|°	470$000	435$000
Gravatahy, 8 °|°	850$000	740$000
Petropolis, 200$, (1918)	180$000	—
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 °|°	850$000	—
Municipal, de 1931, 5 °|°	165$000	164$000
Idem, lotes meudos	175$000	174$000
Minas, 200$, 5 °|°	155$500	154$000
Paulista, 200$, 5 °|° (1936)	788$500	188$000
Paraná, 200$, 5 °|°	—	120$000
Pernambuco, 100$, 5 °|°	95$000	94$000
Pref. Porto Alegre, 3 1|2 °|°	53$000	51$000
Estado de São Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$000, 8 °|° port.	934$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 °|° nom.	—	840$000
Idem, 6 °|°, nom.	—	612$000
Minas, 1:000$, 7 °|°, nom. e port.	150$000	725$000
Idem, cautelas	—	725$000
Idem decreto 2.032, 5 °|°, port.	620$000	617$000
Idem, antiga	620$000	—
Rio, 1:000$000, 5 °|°, decreto numero 2.210	—	840$000
Idem, 500$, 6 °|°, nom.	—	260$000
Idem, port.	350$000	260$000
Idem, 500$	438$000	430$000
Obrig. Minas, 1:000$, 5 °|°	888$000	865$000
Bonus Rotativos, (s|e F)	96$000	—
Rio Grande do Sul, 8 °|°	545$000	—

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLS ADE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 31 de outubro de 1936.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Allied Chemical	233	233
American Can	124.75	124.75
American Foreign Power	7	7.25
American Metals	50	48.75
American Radiator	22.37	22.50
American Smelting and Refining	93.50	93.12
American Tel. and Teleg.	180.75	179.62
American Tobacco	99.87	100
American Woolen	8.50	8.50
Anaconda Copper	47.75	47.87
Armour Delaware Pref.	Nicot.	Nicot.
Armour Illinois Prior "A"	5.50	5.50
Armour Illinois Prior P.	Nicot.	Nicot.
Atlantic Refining	31.12	31.75
Bethlehem Steel	72.25	72.75
Canadian Pacific	13.50	13.37
Chase Tractor Machine	101.25	101.75
Cerro de Pasco	64	63.62
Chile Copper	Nicot.	Nicot.
Chrysler Copper	124.12	129
Columbia Gas Electric	19.87	20.12
Consolidated Gas of New York	47.87	48.25
Continental Can	71.75	71.75
Cuban American Sugar	9.25	9.37
Corn Products	70.12	70.62
Dupont de Nemours	174	177.75
Eastman Kodack	171.58	173.50
Electric Power and Light	15.75	16.12
General Electric	49	48.87
General Foods	41.50	41.50
General Motors	72.75	73
Gillete Safety Razor	15	15.87
Goodyear Rubber	23.12	24
Hudson Motors	20.62	21
International Business Machines	171	Nicot.
International Cement	Nicot.	Nicot.
International Harvester	99	97
International Nickel	61.37	61.87
International Tel. and Teleg.	13.25	13
Kennecott Copper	59.62	58.75
Kroger Grocery	24.50	23.87
Lambert Corp.	18.12	18.12
Lehman Corp.	112.25	Nicot.
Loew Ins.	57.75	57.50
Montgomery Ward	57.75	57.50
National Cash Register	28	28
National Lead Co.	29.37	28.25
New York Central	45.25	45.62
North American Corporation	33.87	34
Pacific Gas Electric	39.25	39
Paramount Pictures	17	17
Patino Mines	13.75	13.75
Pennsylvania Railroad	43.87	44
Public Service of New Jersey	48.12	48
Radio Corporation	11.00	10.87
Standard Brands	17.50	17.62
Standard Oil of California	39.25	39.37
Standard Oil of Indiana	40.25	40.25
Standard Oil of New Jersey	68.50	68.12
Socony Vacuum	16.87	16.87
Swift International	Nicot.	31
Texas Corporation	47.12	47.37
Union Carbide	100.50	10
Underwood Ell.	145	141.50
United Aircraft	23.25	23.50
United Fruit	79.50	79.25
United Gas Improvements	16	16.12
U. S. Leather	4.62	4.50
U. S. Smelt. and Refining	Nicot.	8.537
U. S. Steel	76.75	76.50
Warner Brothers	14.75	14.75
Warren Brothers	9.37	9.50
Westinghouse Electric	145.37	146.50
Woolworth	61	61.62
L. K. T. P. P.	29.25	330
Swift and Co.	23.25	23
Curb.		
American Gas Electric	44	41.87
Atlas Corporation	15	15
Brazilian Traction	Nicot.	17.25
Electric Bond and Share	23.87	24.50
Aluguin Hudson and Power	16	16
Pan American Airways	Nicot.	55.50
United Gas	7.25	7.37
Banks.		
Bankers Trust	68	67.50
Chase National Bank of Boston	47	47
First National Bank of New York	51.75	51.62
National City Bank of New York	40.50	41
Royal Bank of Canadá	183	184

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 31 de outubro.

Banco do Brasil	—	—
Banco Mercantil	430$000	435$000
Banco do Commercio	—	208$000
Banco Boavista	—	580$000
Banco Funccionarios Publicos	51$000	50$000
Banco Portuguez, nom.	—	98$000
Banco Portuguez, port.	105$000	—
Credito Real de Minas	305$000	270$000
Companhias de seguros:		
Argos Fluminense	3:000$000	—
Sul America	1:000$000	760$000
Confiança	3:000$000	—
Sagres	—	—
Providente	—	—
Guanabara	—	330$000
União dos Proprietarios	—	150$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	350$000	—
Manufactora	—	212$000
Alliança	—	250$000
São Pedro	470$000	—
Petropolitana	200$000	185$000
America Fabril	—	150$000
Corcovado	—	185$000
Nova America	280$000	—
Progresso Industrial	270$000	265$000
Estradas de ferro e carris:		
Rio São Jeronymo	94$000	90$000
Paulista	215$000	210$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	212$000	210$000
Docas de Santos, port.	—	234$000
Docas da Bahia	—	3$000
Estamparia Ypiranga	—	1:730$000
Sul Mineira de Electricidade	—	212$000
Terras e Colonização	7$000	4$000
Artefactos de Borracha	90$000	60$000
Rebello Lourenço	—	502$000
Fabrica de Cimento Portland	500$000	500$000
Mercado Municipal	—	230$000
Dinamitéria	8$000	3$000
Mestre & Blatgé	—	202$000
Paque Varzea do Carmo	—	2:000$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Docas de Santos	191$000	190$000
Textiles Progresso Industrial	191$000	190$000
Mercado Municipal	—	202$000
Mercado Municipal	—	202$000
Nova America	—	1:020$000
Antarctica Paulista	191$000	180$000
Tecidos Alliança	—	—
Santa Helena	140$000	—
Bellas Artes	220$000	—
Industria Campista	—	145$000
Flamengo Football Club	70$000	—
Hoteis Palace	—	202$000
Manufactura Fluminense	215$000	212$000
Lanas Nacionaes	—	210$000
Cotonificio Gavea	210$000	—

CAMBIOS E DESCONTOS

LONDRES 31 de outubro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	19/16
Em Nova York, 3 mezes	1/4	1/4
Em Nova York, 3 mezes (1/4 venda)	3/16	3/16
CAMBIO		
Genova, s/Bruxellas, alv., por £, $	28.95	28.96
Genova, s/Londres, alv., por £	92.00	92.95
Genova, s/Paris, por 100 F.	88.40	88.40
Lisboa, s/Londres, alv., (compra por £, esc.)	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, alv., (venda)	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, alv.	Nicot.	Nicot.

LONDRES 31 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes do fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.88.87	4.89.00
S/Genova, á vista, por £, L	92.87	93.87
S/Paris, á vista, por £, F.	105.25	105.18
S/Madrid, á vista, por £, P.	Nicot.	Nicot.
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.16	12.16
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	9.03	9.04
S/Berna, á vista, por £, F.	21.28	21.28
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	28.96	28.98
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12

LONDRES 31 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes do fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.88.87	4.89.00
S/Genova, á vista, por £, L.	93.87	93.87
S/Madrid, á vista, por £, P.	Nicot.	Nicot.
S/Paris, á vista, por £, F.	105.25	105.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.16	12.16
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	9.03	9.04
S/Berna, á vista, por £, Esc.	21.28	21.28
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	28.95	28.98
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 de outubro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.88.7/8	4.88.15/16
S/Paris, tel., por F. c.	4.64.7/8	4.65.1/16
S/Genova, tel., por L. c.	5.26.1/2	4.55.1/16
S/Madrid, tel., por P. c.	Nicot.	Nicot.
S/Amsterdam, tel., por F. c.	54.15	541.4
S/Berna, tel., por F. c.	22.88.1/2	22.98.1/2
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.88.1/2	16.87
S/Berlim, tel., por M. c.	40.22	40.21

NOVA YORK, 31 de outubro.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.88.7/8	4.88.7/8
S/Paris, tel., por F. c.	4.65.00	4.64.7/8
S/Genova, tel., por L. c.	5.26.1/2	5.26.1/2
S/Madrid, tel., por P. c.	Nicot.	Nicot.
S/Amsterdam, tel., por F. c.	54.15	54.15
S/Bruxellas, tel., por F. c.	22.88.1/2	22.88.1/2
S/Berna, tel., por F. c.	16.88.1/2	16.88.1/2
S/Berlim, tel., por M. c.	40.22	40.22

MERCADO DE PARIS

PARIS, 31 de outubro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S/ Nova York, á vista, por £, L.	21.51	21.51
S/Londres, á vista, por £, L.	105.18	105.18
S/Italia á vista, por £, L.	113.25	113.25

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 31 de outubro.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £, tlv. P.	17.00	17.00
S/Londres, á vista, por £, tlv. P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

FECHAMENTO

MONTEVIDÉO, 31 de outubro.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por $ ouro, tlv. D.	38 9/16	38 9/16
S/Genova, tel., por L. c.	5.26.1/2	5.26.1/16

(Conclusão da 3ª pagina)

tavel, com baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior:

Para janeiro	2.46	2.46
Para dezembro	2.44	2.44
Para março	2.43	2.43
Para maio	2.42	2.43

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 31 de outubro.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal por 11¼ libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para outubro	4. 9	4. 9
Para dezembro	4. 9 1/2	4.10
Para março	4.10 1/2	4.10 3/4
Para maio	4.11 1/2	4.11 1/2

MERCADO DE S. PAULO

Termo

S. PAULO, 31 de outubro.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

S. PAULO, 31 de outubro.

O mercado de assucar disponivel funccionou paralysado.

Branco crystal	55$000	55$500
Somenos	50$000	51$000
Mascavos	32$000	33$000

CACÁO

ABERTURA

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 31 de outubro.

O mercado de cacáo fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para novembro	7.91	8.03
Para março	7.93	8.06
Para maio	8.05	8.16
Para julho	8.13	8.21
Para setembro	8.20	8.29

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 31 de outubro.

O mercado de trigo fechou accessivel, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Para novembro	10.75	10.75
Para dezembro	10.48	10.58
Para fevereiro	Nicot.	Nicot.
Disponivel Typo Barletta para o Brasil	10.85	10.95

MERCADO DE CHICAGO

FECHAMENTO

CHICAGO, 30 de outubro.

O mercado de trigo fechou calmo, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.13.62	1.14.50
Para maio	1.12.25	1.13.12

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

LIBRA 55$700

O mercado de cambio official, abriu calmo e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil, comprava a libra a 55$700 e o dollar a 11$355. Assim fechou ao meio dia sem nota de actividade e calmo.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA DE COMPRAS

A 90 d/v: Londres — 55$600 e N. York — 11$355.

A' vista:

Londres, libra	55$700
Nova York, dollar	11$355
Paris, franco	$525
Portugal, escudo	$505
Allemanha, marco	[illegible]
Hollanda, florim	[illegible]
Suissa, franco	[illegible]
Argentina, peso	[illegible]
Belgica, franco ouro	[illegible]
Allemanha, marco	[illegible]

Cabogramma: Londres 55$750; Nova York — 11$365.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista: — Londres 55$700 e Allemanha (Verrechnungsmark) — 3$820.

CAMBIO LIVRE

LIBRA 83$200 — DOLLAR 17$000 FRANCO $792 — LIRA $920

Abriu ainda hontem o mercado do cambio livre, sem alteração nas suas taxas e calmo.

Os bancos vendiam a libra a réis 83$200, e o dollar a 17$000 e compravam, respectivamente, a 83$200 e a 16$900.

O Franco regulou a $792 e a lira a $920. A fechou no meio-dia, inalterado.

OS BANCOS ESTRANGEIROS FIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

Londres	83$200
Nova York	—
Allemanha	6$845
Suissa	3$920
[illegible]	—
Compensação	—
Paris	$795
Portugal	$765
[illegible]	$770
Hollanda	9$225
Belgica	2$880
[illegible]	$576
[illegible]	3$195
[illegible]	4$310
[illegible]	—
B. Aires, papel	4$745
[illegible]	—
Uruguay	9$000
[illegible]	3$200
[illegible]	—

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$200; frangos, kilo 3$800; ovos, duzia 1$600 a 1$800. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo; kilo 3$300 a 5$500; badejote, pescadinha e linguadinho, 4$500 a 5$500; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$200 a 3$300. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo 1$200 a 2$000; vitello, 1$200 a 2$000. Carne de porco, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 3$000; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $800 a 1$00; alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $360.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

90 d/v. — Libra 83$100 prompto.

A' vista: — Libra 83$200; Nova ork 17$000; Paris $795; Portugal $760; Compensação 5$300; Hollanda 9$225; Suissa 3$915; Belgica, ouro, 2$880; Buenos Aires, papel, 4$735; Montevidéo 8$900.

Por cabogramma: Londres 83$300 futuro; Nova York, 17$020 e Buenos Aires, papel, 4$745.

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:

Londres — 83$200; Paris — $792; Italia — $926; R. Mark — 6$840; Rg Mark — 2$684; V. Mark — 5$300; U. Mark — 3$623; Portugal — $766; Belgica (ouro) — 2$875; Suissa — 3$910; T. Slovaquia — $603; Nova York — 17$021; Uruguay — 9$000; B. Aires — 4$745; Japão — 4$963 e Austria — 3$181.

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	82$593
Dollar	17$100
Franco	$843
Franco suisso	3$540
Escudo	$764
Peso argentino	4$719
Reichsmark	3$900
Lira	$900
Zloty	3$047

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 18$800.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 30	538.926.924
Hontem	11.333.675
	550.260.599

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto (Av. Rio Branco, 59).

Cotações	Comp.	Vend.
Uruguayos	8$700	8$950
Pesetas — Hespanha	1$200	1$450
Lira — Italia	$840	$950
Francos — França	$790	$810
Francos — Suissa	3$800	4$000
Francos — Belgica	$540	$564
Guldens — Hollanda	8$500	8$900
Kroners — Suecia	4$000	4$300
Kroners — Noruega	3$700	4$000
Kroners — Dinamarca	3$200	3$700
Dollares — N. America	16$900	17$100
Dollares — Canadá	16$000	16$500
Reichsmarks — Allemanha (prata)	4$500	5$000
Shillings — Austria	2$800	3$200
Coroas — Tchecoslovaquia	$600	$650
Dinares — Servia	$350	$400
Leis — Rumania	$080	$120
Marcos — Finlandia	$350	$400
Zlotys — Polonia	2$900	3$100
Yens — Japão	5$000	5$200
Bolivianos — Pesos	$600	$700
Chilenos — Pesos	$500	$600
Paraguayos — Pesos	..	
Escudos — Portugal	$750	$770
Argentinos — Pesos	4$700	4$750
Libras — Perú	38$000	40$000
Libras — Inglaterra	82$000	83$500

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Mil réis (20$000)	$18¼
Libras	140¼
Dollares	28¼
Marcos — 20	148¼
Francos — 20	108¼

Vendas — As vendas só poderão ser effectuadas com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

	Comp.	Vend.
Prata Republica	117 °|°	127 °|°
Prata monarchica	181 °|°	200 °|°

Mercado estavel.

CASA DA MOEDA

Prata antigo cunho

Monarchia	180 %
Republica	115 %

Prata fina

Em barra, gramma $240.

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de titulos, hontem, em condições movimentadas, mas não accusou negocios de maior interesse.

Achavam-se em condições de estabilidade as apolices da divida publica, bem como as da municipalidade, com as de sorteio em boa posição e mesmo melhoradas.

As acções de bancos e outros valores em evidencia não despertaram grande interesse, como se vê em seguida.

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices Geraes

Diversas Emissões:	
15 de 1:000$, 5°|°, nom.	764$000
36 Idem, port.	765$000
Reajustamento:	
5 de 500$, 5°|°, port. C|5 sem. venc.	395$000
90 Idem de 1:000$, C|2 sem. venc.	726$000
9 Idem C|3 sem. venc.	751$000
39 Idem C|5 sem. cen.	801$000
98 Idem C|2 sem. venc.	730$000
— Obrigações da União:	
Thesouro Nacional	
50 de 1:000$, 7°|° (1932)	1:019$000
300 Idem	1:020$000
— Municipaes:	
Emprestimo	
128 de 1931, port.	163$000
55 Idem	164$000
5 Idem	166$000
5 Idem	170$000
4 Idem	172$000
2 Idem	174$000
— Municipaes dos Estados:	
Pref. de P. Alegre:	
250 de 50$, 3 1|2°|° port.	51$000
— Estaduaes	
Espirito Santo	
5 de 1:000$, 6°|°, nom.	612$000
Minas	
10 de 1:000$, 5°|°, nom.	1616$000
13 Idem de 7°|°, port. (9661)	726$000
6 Idem de 200$, 5°|° (1934)	155$000
Pernambuco	
6 de 100$, 5°|°, port.	94$000
4 Idem	95$000
São Paulo	
15 de 200$, 5°|°, port.	188$500
102 Idem de 1:000$, 8°|° (Uniformizadas)	934$000
— Obrigações da União	
Thesouro de Minas:	
6 de 1:000$, 9°|°	886$000
1 Idem	887$000
19 Idem	888$000
— Acções de Bancos	
7 Mercantil do Rio de Janeiro	455$000
— Acções de Companhias	
60 Progresso Industrial do Brasil	265$000
16 Docas de Santos, — nom.	210$000
— Debentures	
15 Progresso Industrial do Brasil	190$000
40 Cia. Docas de Santos	190$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel apresentou-se, ainda hontem, bem collocado e firme.

As cotações accusaram nova alta, tanto assim que o typo 7 melhorou $200 reis e passou a ser vendido a 18$200 por dez kilos, na taboa.

Os negocios realizados entre os interessados foram em vulto apreciavel e até ás 11 horas venderam-se 3.325 saccas. Durante o dia venderam-se mais 2.620, no total de 5.945, contra 10.436 saccas, anteriores.

Fechou firme.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 18$200 por dez kilos e em posição firme.

VENDAS REALIZADAS

No dia 30, vendas 10.436 saccas; posição firme.

No dia 31, de manhã, 2.620 saccas; á tarde, mais 2.620, no total de 5.945.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Pinto Lopes e Cia. Ltda.
J. A. Gonçalves e Cia.
Cerqueira Soares e Cia.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	20$200
Typo 4	19$700
Typo 5	19$200
Typo 6	18$700
Typo 7	18$200
Typo 8	17$700
Pauta semanal	1$670

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas

Leopoldina:

Minas, 4.183; Rio, 2.372; total, 6.555.

Maritima:

Minas, 2.358; Rio, 12; S. Paulo, 160; total, 2.530.

Armazens Reguladores: — Flum.: "Rio", 648; Espirito Santo, 959; Mineiros, 334; total, 11.026.

Idem anno passado, 11.104; desde o 1º do mez, 229.429; média, 7.134; do 1º de julho, 850.249; média, 6.856; do 1º de julho do anno passado, 1.151.565: café revertido ao stock, desde o 1º de julho, 11.354.

Embarques — America do Sul, 170; cabotagem, 445; total, 615; idem anno passado, 16.624; desde o 1º do mez, 150.137; do 1º de julho, 648.005; idem anno passado, 1.114.494; stock, 683.166; menos consumo local do dia 30\|10\|36, 500; total, 682.666; café de bonificação, 1; total, 682.667; café doado, 39; existencia, 682.706; idem anno passado, 644.571.

CAFE' A TERMO

O contracto A, novo, do café a termo, funccionou hontem em uma unica chamada, firme, com alta de 25 a 100 réis, em suas collocações e com vendas de 12.000 saccas a prazo.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

UNICA CHAMADA

Contracto A (Novo)

Novembro, vend. 18$450, e comp. 18$350, mais $150.

Dezembro, 18$600 e 18$525, mais $075.

Janeiro — 18$300 e 18$275, mais $050.

Fevereiro — 18$000 e 17$950.

Março — 17$800 e 17$775, mais $025.

Abril — 17$500 e 17$525, mais $025, respectivamente.

Vendas 12.000.

Posição firme.

Contracto Liquidação

Novembro — vend. não cotado e comp. 18$150 mais $100.

Dezembro — 18$400 e 18$350, mais $525.

Janeiro — não cotado.

Fevereiro — 18$000 e 17$600, mais $100, respectivamente.

Vendas não houve.

EMBARQUE DE CAFE'

NO DIA 31:

Exportadores	Saccas
Buenos Aires:	
Ornstein e Cia.	50
Finlandia:	
Castro e Silva	50
A. Jabour	100
Mc. Kinlay S. A.	100
Ornstein e Cia.	125
S. Francisco:	
Abreu e Filhos	525
Leon Israel S. A.	675
Rebello Alves e Cia.	500
Theodor Wille e Cia	910
Antuerpia:	
A. Sion	62
Theodor Wille e Cia.	375
Pinto Lopes e Cia.	200
Nova York:	
Barros Pinto e Cia. Ltda.	285
A. Sion e Cia.	1.348
	5.305

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim das entradas, embarques e existencia da Agencia do Rio de Janeiro, no dia 31 do corrente:

E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	440
	440
E. F. C. do Brasil:	
Minas Geraes	2.388
	2.388
E. F. Leopoldina:	
Minas Geraes	3.944
	3.944
Regulador:	
Minas Geraes	500
	500
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	2.270
	2.270
Regulador:	
Rio de Janeiro	861
	861
Regulador:	
Espirito Santo	970
	970
Sommas das entradas:	
São Paulo	440
Minas Geraes	6.832
Rio de Janeiro	3.131
Espirito Santo	970
	11.373
De 1º do mez até esta data:	
S. Paulo	24.711
Minas Geraes	137.028
Rio de Janeiro	60.128
Espirito Santo	18.935
	240.802
Existencia anterior, dia 30	682.706
EMBARQUES	
Entradas hoje	11.373
	694.079
Europa oeste e Norte	1.063
Cabotagem, norte	205
Cabotagem, sul	200
Somma dos embarques	1.468
	1.468
De 1º do mez até esta data	151.605
Retirado do mercado	2.500
	2.500
De 1º do mez até esta data	42.000
Consumo local diario	500
	500
	4.468
Existencia ás 18 horas	689.611

MERCADOF DE ASSUCAR

O mercado deste producto funccionou, hontem, firme e sem alteração nas suas cotações.

Os negocios realizados entre os interessados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Foi o seguinte o movimento estatistico:

Entraram 9.778 saccas de Campos, sairam 8.778 e ficaram armazenados em stock 3.096 ditos.

Qualidades

Branco crystal de Campos 48$000 e 48$500; idem de Sergipe, não houve. Demerara, não ha; mascavos, 31$000 a 32$000.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama esteve hoje firme e com as cotações inalteradas.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

O movimento constou de 243 fardos de saidas e não houve entradas, ficando em stock, nos trapiches, 9.013 fardos.

COTAÇÕES

Seridó: typo 3 — 54$500 a 55$000. Typo 5 — 53$500.

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 31 de outubro.

Bonds:	FECHAMENTO COMPRADORES Hoje	Ant.
Brasil Federal, 8 %, 1941	35.62	36.25
Emprestimo Reino da Italia, 7 %	81.50	81.00
Rio Grande do Sul	N|c	N|c
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	N|c	17.00
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	89.25	89.25
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	22.50	N|c
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %	19.25	N|c
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	N|c	17.00
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	N|c	N|c
Bonus da Provincia de Buenos Aires, 6 %, 1960	101.87	102.25
Brazbonds:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 1952	30.50	30.75
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-57	31.50	31.25
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-57	31.37	31.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	17.00	N|c
Municipal de S. Paulo, 8 %, 1952	N|c	N|c
Municipal do Rio de Janeiro, 6 %, 1958	N|c	16.00
Moedas:		
Libra esterlina	4.89.00	4.88.94
Franco francez	4.65.00	4.64.94
Lira italiana	5.26.50	5.26.50

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "COUTELBURC

LONDRES, 31 de outubro.

Fechado.

Sertões: Typo 2 — 48$000 e 48$500; typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará: Typo 3 — Nominal; typo 5 — 42$000.

Mattas, fibra curta: Typo 3 — nominal; typo 5 — 42$000.

Paulista: Typo 3 — 48$000 e .... 48$500; typo 5 — 45$000 e 45$500.

CENTRO COMMERCIAL

Preços que vigoraram na semana passada:

Arroz	60 kilos	
Amarello	100$000	102$000
Esp. brilhado	100$000	103$000
1º brilhado	90$000	93$000
Especial	88$000	90$000
De primeira	84$000	86$000
De segunda	70$000	72$000
De terceira	70$000	72$000
Japonez:		
De primeira	74$000	76$000
De primeira	72$000	74$000
De segunda	66$000	68$000
..e terceira	64$000	66$000
Alfafa		Kilo
Nacional	$350	$360
Alhos		Cento
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Amendoim		52 ks.
Em casco	28$000	30$000
Alpiste		Kilo
Nacional	1$700	1$800
Bacalhão		23 ks.
Especial	22$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Escamado	170$000	175$000
Banha		Caixa
De Porto Alegre	218$000	225$000
De Laguna	218$000	220$000
De Itajahy	222$000	225$000
Batatas		Kilo
Do interior	$700	1$000
Do sul	—	—
Cebolas		Kilo
Nacionaes	$900	1$200
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha		
De mandioca, especial	29$000	30$000
Extra fina	19$500	20$000
Fina	50$000	51$000
Feijão		60 ks.
Preto, esp.	50$000	51$000
Preto, bom	46$000	48$000
Branco, meudo e graudo	55$000	60$000
Mulatinho	43$000	45$000
Manteiga novo	6$000	70$000
Lentilhas		
60 kilos	38$000	40$000
Linguas		
Defumadas	2$500	3$000
Lombo		Kilo
De porco salgado:		
Do sul	2$500	2$700
Mineiro	1$900	2$300
Herva		Barica
Matte	10$500	11$000
Milho		60 ks.
Catteto:		
Vermelho	26$000	27$000
Amarello	23$000	24$000
Mesclado	20$500	21$500
Polvilho		Kilo
Do norte	$600	$700
Do sul	$600	$650
Tapioca		
Kilo	$800	$900
Toucinho		
Mineiro	3$000	3$200
Paulista	3$300	3$400
Fumeiro	4$000	4$100
Xarque		
Mantas puras:		
Nacional	2$400	2$700
Do sul	2$200	2$600
Patos e Mantas:		
Mineiro	2$300	2$700
Fubá		20 ks.
Mimoso	15$000	16$000
		60 kilos
Extra fino	28$000	30$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:

Bovinos	410
Vitellos	35
Suinos	50
Ovinos	15
Caprinos	7

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, compra a 90 dias, libra 55$600; á vista, libra 55$700; Nova York, 11$355.

MERCADO DE PRODUCTOS

CAFE' NO RIO — Na abertura, firme — Typo 7, 18$200 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, alta de 2 a 3 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 54$500 a 55$000.

Em Londres — Na abertura, baixa de 3 a 6 pontos.

Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 2 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 48$000 a 48$500.

Em Nova York — Fechado.

Vendidas em São Diogo:	
Bovinos	114 2|4
Vitellos	17 1|2
Suinos	25
Ovinos	14 3|4
Caprinos	7
Vendidas para os suburbios:	
Bovinos	294 3|8
Vitellos	17 1|3
Suinos	23
Ovinos	1|4
Rejeições:	
Bovinos	1|8
Vitellos	—
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$500
Suinos	3$200
Ovinos	2$500
Caprinos	2$500

MATADOURO DE IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	121 3|3
Vitellos	17 3|4
Suinos	19
Vendido para S. Diogo:	
Bovinos	17
Vitellos	6
Ovinos	9 1|2
Vendidos para os suburbios:	
Bovinos	104 5|8
Vitellos	11 3|4
Suinos	9 1|2
Rejeições:	
Bovinos	—
Vitellos	—
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$600
Suinos	3$200

— Vendidos para D. Clara — 2° bois.

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	304
Vitellos	85
Suinos	14
Vendidas em São Diogo:	
Bovinos	111 1|4
Vitellos	63
Suinos	10
Vendidas para os suburbios:	
Bovinos	165 3|4
Vitellos	21 1|2
Suinos	6
Rejeições:	
Bovinos	7
Vitellos	1|2
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$600
Suinos	3$200

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	75
Vitellos	14
Suinos	21
Ovino	1
Preços:	
Bovinos	1$465
Vitellos	1$600
Suinos	3$200
Ovinos	2$500

Nas Laranjeiras haverá um jogo importante: Flamengo x Bomsuccesso

NO MAIOR COMBATE DA TARDE LUTARÃO BOTAFOGO E VASCO

Os jogadores do Flamengo, embora citados na summula, participarão do jogo de hoje

Só terça-feira proxima o Departamento Technico julgará o caso

NOS acontecimentos de quarta-feira ultima quando se defrontaram Flamengo e Fluminense, innumeros commentarios surgiram; no dia seguinte, ao ser entregue á Liga Carioca a summula em que relatava os varios incidentes do referido jogo.

Ao informarmos da notificação pelo juiz, de varios jogadores entre os quaes Domingos, Fausto, Yustrich e Otto e o proprio technico Flavio adeantamos aos nossos leitores da possibilidade de applicação por parte da Liga Carioca principalmente a Fausto cuja indisciplina é reconhecida até no estrangeiro da suspensão por 12 mezes como passivel de pena por aggressão ao arbitro.

Agora, antes mesmo da reunião do Conselho na Liga Carioca de Football, surge uma duvida a qual procuramos esclarecer immediatamente. Estando programmados para o jogo de hoje contra o Bomsuccesso, os jogadores acima citados poderiam deixar de jogar por impedimento partido do Departamento Technico da entidade especialista. Tal, porém, não succederá. Não se havendo pronunciado o referido Departamento, a participação dos players culposos, não poderá ser impedida devendo ser esta questão, como já adeantamos em nota anterior, julgada na proxima terça-feira, 3 de novembro. Outrosim, devemos adeantar haver a policia resolvido programmar para o jogo de hoje, todos os jogadores do Flamengo.

Isto é uma noticia que, estamos certos, muita tranquillidade trará aos innumeros adeptos do rubro-negro, que, não sem razão, se mostravam receiosos ante a possibilidade de ver actuar seu esquadrão favorito sem o concurso de todos aquelles "cracks".

OCTACILIO RECORREU

Os seus esperançosos prognosticos para a peleja de hoje

DO jogo entre Madureira x Botafogo, Loris Cordovil incluiu na summula o nome dos jogadores Martim, Zezé e Dorival por não se terem portado disciplinarmente. O "bandeirinha" Accacio Nunes, por sua vez, fez uma declaração em que diz haver Octacilio pisado-lhe os pés, propositadamente. A Federação Metropolitana multou Octacilio em 300$000, conforme já noticiamos.

O sr. João Lyra Filho, em reunião no dia 29 do Conselho Geral, pediu revisão do processo que se encontrava no Departamento de Football, para tomar conhecimento da representação feita contra o zagueiro alvi-negro.

Octacilio, interrogado a respeito, continua negando o que lhe imputam dizendo mesmo não haver causa justificada para essa multa e irá recorrer ao Conselho Geral solicitando o seu cancellamento.

Ao terminar, diz não o preoccupar muito a multa quanto o jogo do Vasco hoje, achando que, embora o valor do quadro da cruz de malta não seja posto em duvida pelos botafoguenses, quem soffre um revés poderá soffrer dois.

PARA QUALQUER DOS DOIS CONTENDORES A VICTORIA E' INDISPENSAVEL

O stadium de São Januario será theatro desse choque de gigantes

O "CARTAZ" sportivo do dia de hoje apresenta, como acontecimento maximo, a partida que os esquadrões do Vasco da Gama e Botafogo vão disputar no stadium de S. Januario. Constituidas as turmas de "cracks" de maior renome no foot-ball metropolitano, onde de longa data surgiram como rivaes de tradição, estão em condições excepcionaes para proporcionar ao mundo sportivo local um espectaculo de gala.

Os "cracks" da zona sul como os da zona norte, que tanto aspiravam á conquista do titulo de campeão do returno, estão em situação delicada e ficarão, em face da derrota, quasi inteiramente fóra de cogitações neste particular.

A derradeira cartada de esperança para uns e outros reside, por assim dizer, nesta jogada de hoje, pois tanto o Vasco como o Botafogo amargando a derrota, já o dissemos, nada deverão pretender nesta phase final do certamen da Federação Metropolitana de Desportos. O vencedor, e neste particular o Botafogo se apresenta mais favorecido, poderá proseguir esperançoso de um successo final, a despeito da vantagem do Madureira.

Ao Vasco sobrará a circumstancia de haver triumphado no turno, pelo que, no final estará perfilado para a melhor de tres com o campeão desta rodada.

AS circumstancias todas especiaes que cercam este partido, levaram vascainos e botafoguenses a reunir energias que serão dispendidas dentro de poucas horas, decisivamente, na batalha mais sensacional do dia e quiçá, dos ultimos tempos.

Desde o inicio da semana que as direcções technicas dos dois clubs passaram a agir com desmedida energia junto aos seus profissionaes para que no instante que se aproximam se exhibam na maxima fórma physica.

Do exposto resulta que deveremos assistir no gramado da antiga "Chacara do Céo", a uma dessas batalhas marcantes da rehabilitação completa do vencedor e da annullação de todas as esperanças dos vencidos.

—

Da anlyse dos conjuntos reslta um equilibrio de valores sob o panorama individual.

No aspecto de conjunto, observada a ultima exhibição dos botafoguenses, o "onze" de General Severiano surge como favorito, desde que se articule com a mesma precisão da jornada em que os sanchristovenses tombaram.

—

Salvo modificações de ultima hora, as equipes deverão surgir hoje á tarde, constituidas dos seguintes elementos:

VASCO — Joel; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, Feitiço, L. Carvalho, Luna.

BOTAFOGO — Aymoré; Octacilio e Nariz; Affonso, Zézé e Canalli; Alvaro, C. Leite, Otto, Russinho e Patesko.

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS ★★★ — 4 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE NOVEMBRO DE 1936 — N. 5.332

O sorteio dos juizes

E' um grande erro — diz Flavio

PERDURA ainda no espirito de todos os tremendos acontecimentos de que o campo do Fluminense foi palco na noite de quarta-feira ultima, por occasião do jogo entre o Flamengo e o Fluminense. Os commentarios sobre os mesmos factos continuam a ser objecto de todas as palestras, principalmente nos meios directamente ligados aos dois grandes clubs.

Em torno de uma mesa do café Rio Branco, reducto rubro-negro, commentavam o facto além de associados e adeptos desse club, Flavio, o technico da equipe Gentil, o conhecido e estimado elemento do Fluminense, o reporter do O JORNAL e varias outras pessoas.

Flavio tem, então, opportunidade de focalizar uma circumstancia curiosa e que não resta duvida, constitue uma lacuna no caso dos juizes.

— O processo de sorteio para a escalação dos juizes encerra uma grande falha. Se todos os juizes de que a Liga dispõe pudessem ser postos num mesmo nivel de capacidade, seria razoavel que se fizesse o sorteio. Mas não é isto que se observa. Existem, digamos, dois juizes bons, dois regulares e dois soffriveis. Em uma mesma rodada do campeonato, realizam-se, digamos, ainda, um grande jogo como seja o Fluminense-Flamengo, um outro de menor importancia como America-Bomsuccesso e um terceiro ainda mais fraco, como Jequiá-Portugueza.

Ao se proceder o sorteio são colocados na urna o nome de todos os juizes, isto é, os bons, os regulares e os soffriveis. Tirada a sorte cabe, para dirigir o encontro mais importante, um dos juizes soffriveis emquanto um dos bons vae para o jogo mais fraco.

Será isto razoavel? Claro que não. A meu ver, os arbitros deveriam ser de escolha dos presidentes dos clubs disputantes e somente no caso de não se chegar a um accorde

(Continua na 2ª pagina.)

Rescindido o contracto

Panello está livre — Joel, seu substituto, deverá estrear hoje no Vasco

DE ha muito que Panello não se sentia satisfeito no Vasco da Gama. Um desentendimento com um dos directores do club de S. Januario, levara-o á solicitação da rescisão do seu contracto.

A directoria do campeão do turno inicial, como precaução, contractou nesta opportunidade Joel, que até então defendia o arco andarahyense.

A ausencia de Panello não seria então sentida.

O substituto de Rey não insistira no seu proposito até alguns dias atraz, quando, na semana ultima, foi finalmente attendido.

A directoria cruzmaltina, em sua ultima reunião, terça-feira, concedeu a Panello o attestado liberatorio, razão pela qual está elle livre, podendo actuar em qualquer club.

No grammado dos rubros

Portugueza e Fluminense combaterão amanhã

MAIS uma partida de football do campeonato da Liga Carioca de Football, será disputada no campo do America.

Para esse encontro, estão programmadas as equipes da Portugueza e do Fluminense.

Apesar do revez soffrido frente ao Jequiá na noite de ante-hontem, o "onze" de Onça poderá fazer uma bella exhibição frente ao esquadrão tricolor.

O team que obedece ás instrucções de Costa Velho muito vem progredindo desde que esse technico assumiu a direcção da esquadra luza.

As novas acquisições de elementos de reconhecido valor, muito tem cooperado para o bom exito da empresa a que Costa Velho se comprometteu levar a bom termo.

O conjunto Fluminense, desde o ultimo Fla-Flu, se encontra sob a direcção do technico uruguayo Carlomagno, recem-contractado pelo club das Laranjeiras.

As altas qualidades dos componentes do Fluminense não poderão ser postas em duvida, porém, ha a observar terem os players do Fluminense sido, no jogo accidentado com o Flamengo, submettidos a uma rude peleja, da qual os abalos, talvez, ainda se farão sentir.

Os dois novos integrantes do ataque luso, Dininho e Machinista, ambientados, muito poderão produzir. E Salgueiro, desde que occupe a sua posição sem se preoccupar em "apparecer", será um util elemento ao arqueiro Onça.

As equipes para esse encontro serão:

PORTUGUEZA: — Onça; Milton e Salgueiro; Bico, Del Popolo e Claudionor; Bituca, Gallego, Cócó, Machinista e Dininho.

FLUMINENSE: — Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Mendes, Lara, Vicentino, Romeu e Hercules.

Juiz: Roberto Porto.

Suspenso em São Paulo e jogando no Rio

Mendes foi suspenso por um jogo em razão dos acontecimentos de domingo ultimo quando, integrando o quadro do Estudantes, enfrentou a Portugueza

JA' foi por nós noticiada, com abundancia de detalhes, a attitude mantida por Mendes, no jogo em São Paulo, do Estudantes frente ao "onze" da Portugueza. O acto desrespeitoso de Mendes brados e desordenadamente contra o "tiro" de 12 jardas, mesmo com o assentimento desse director, lhe valeu agora juntamente com Campos que o secundou no conflicto, por parte da Liga Paulista de Foot-

Apesar disso, Mendes continuará jogando aqui no Rio pelo club que já o possuia quando dos acontecimentos de domingo ultimo, em face do sr. Godoy, director do Estudantes, ao protestar em altos ball, foi-lhes imposta a suspensão por um jogo de campeonato.

Celso jogará pela Portugueza

Conforme vimos publicando, Celso, o antigo back do Albion, recem chegado de S. Paulo, jogará hoje no esquadrão da Portugueza que enfrentará o Fluminense.

O gremio luzo não cessa de contractar cracks e, assim, dentro em breve ossuirá uma esquadra capaz de surprehender os melhores combinados. Dininho, Machinista, Claudionor, Del Popolo e agora Celso, são elementos de reconhecida classe e que, bem ambientados, muito poderão fazer para o club de Costa Velho.

Perda de mandato no Campeonato Suburbano do Sport Menor

Tendo faltado a tres reuniões consecutivas do Conselho Deliberativo do Campeonato Suburbano do Sport Mendes, sem causas justificadas, perderam o respectivo mandato os srs. Antonio Sant'Just Petro, Samuel Gomes e Waldemar Gomes.

Gradim, commandante da artilharia leopoldinense que borbardeará a cidadella rubro-negra

CHEIOS DE CONFIANÇA

Os do Bomsuccesso enfrentarão os rubro-negros

SE até ante-hontem qualquer commentario daria o Flamengo como o favorito franco no match que hoje disputará com o Bomsuccesso, nessa data tal previsão optimista favoravelmente ao rubro-negro teve que se modificar ante o resultado da partida entre os leopoldinenses e os americanos.

Demonstrando um excellente estado de preparo e, mais do que isto, uma grande fibra, os companheiros de Gradim conseguiram transformar para seu beneficio um placard que, ao terminar o primeiro tempo, lhes era desfavoravel por 2x0.

Nestas condições, os do Flamengo que em todas as opportunidades desta temporada teem encontrado no club suburbano um adversario particularmente difficil — recordem-se do 1x1, no Torneio Aberto e dos 2x1 do turno — ante o seu feito frente ao forte esquadrão americano tem sobejas razões para se mostrarem apprehensivos e cuidadosos, tanto mais quanto duas derrotas successivas teriam effeitos verdadeiramente desastrosos quer moral como materialmente.

Não ha como negar a grande responsabilidade que o match de hoje encerra para o Campeão do Torneio Aberto que terá, ademais, um outro importante compromisso, qual o de procurar desfazer a impressão deixada pela sua ultima apresentação em que seus defensores, desorientados pela actuação desastrada de um juiz, se deixaram levar por impulsos — condemnaveis, sem duvida, mas, por vezes, insopitaveis.

O FLAMENGO JOGARA'

Ao contrario do que muitos poderão suppor, o Flamengo deverá entrar em campo com sua equipe completa. Mesmo que alguns dos seus elementos venham a ser penalizados pela Liga Carioca, esta punição se poderá ser imposta quando da reunião do Conselho Deliberativo da entidade, o que só terá logar na proxima terça-feira.

Terão, assim, os recem-vencedores do America que lutar contra toda a pujança do team de Domingos. Aliás os proprios jogadores do Bomsuccesso devem ser os primeiros a se rejubilarem com tal facto, pois, a

(Continua na 2ª pagina.)

MADUREIRA x OLARIA E S. CHRISTOVÃO x BANGU'

São os matches que completam a "rodada" da F. M. D.

A "RODADA" da Federação Metropolitana de Desportos, na qual avulta o encontro Vasco x Botafogo, será completada por dois matches interessantes.

No primeiro delles, o "leader" do returno que é o Madureira, recepcionará o Olaria.

O desequilibrio de forças e as "performances" que um e outro esquadrão vêm cumprindo no certamen, indicam como franco favorito o quadro local.

A segunda partida do dia de hoje tem caracteristicas de mais equilibrio.

O S. Christovão, é certo, caiu ante um Botafogo impetuoso e actuando em um dia de grande classe.

Irá buscar, porém, uma rehabilitação que não parece das mais difficeis.

O Bangu' na primeira etapa foi o penultimo collocado e no returno já perdeu para o Andarahy. E' certo que os verde-brancos venceram apenas por 4x3, e, logo em seguida se impuzeram aos vascainos.

Este resultado serve como credencial aos suburbanos, que julgamos, no emtanto, não resistirão aos alvos.

—

Para as duas partidas, a Federação Metropolitana de Desportos designou:

MADUREIRA X OLARIA — Campo do Madureira A. C. — 1os quadros, ás 15.15 horas. Representante, R. Silverio de Jesus; chronometrista, F. Nascimento; juizes de linha: V. Morgado e A. Cataldo. 2os. teams, ás 13.30 horas. Juiz, Carlos Souza Carvalho.

S. CHRISTOVÃO X BANGU' — Campo do S. Christovão A. C. — 1os. quadros, ás 15.15 horas. Representante, tenente M. J. Martins; chronometrista, A. Reis; juizes de linha: A. Soares Ferreira e M. Christino. 2os. quadros, ás 13.30 horas. Juiz, Euclydes T. Nascimento.

Para o choque que terá logar em Domingos Lopes, os teams formarão com os seguintes elementos:

(Continua na 2ª pagina.)

ANIMADO pelo primeiro triumpho

O Jequiá enfrentará o America esta tarde-Os rubros querem rehabilitar-se

POR mais de uma feita já se tem feito referencia e o proprio publico tem constatado as boas performances cumpridas pelo Jequiá frente aos grandes clubs, portando-se com galhardia e perdendo por scores que nem sempre têm exprimido com realidade o desenrolar das partidas. E assim, inda que jogando apreciavelmente, vinha o club ilhéo no ultimo posto da tabella, sem um unico triumpho, até o match de ante-hontem, á noite, quando conseguiu trazer a Portugueza para sua companhia, impondo-lhe um revés assás expressivo.

Tal feito teve a virtude de trazer para os defensores do club da Ilha do Governador um novo animo e confianças novas para uma segunda phase que se inicia com o America, incutindo-lhes a convicção de que cessou a epoca em que a pouca chance lhes impunha scores tão rudes e mentirosos, como succedeu com o Bomsuccesso.

E se sentem os ilhéos particularmente satisfeitos, de que seja justamente a equipe rubra que lhes caiba enfrentar no primeiro encontro do "renascimento" visto ter sido ella quem lhes impuzera o placard mais vultoso. Estão certos de que poderão trocar pela da victoria a campanha incommoda da derrota quejá estava se tornando permanente. Disposto, porém, a rehabilitar-se immediatamente, o America fará tudo para construir um placard que desfaça a má impressão causada pelo desastre de ante-hontem, quando perdeu para o Bomsuccesso.

"Com dez minutos de football o Vasco vencerá o Botafogo"

Revelando grande optimismo, Oscarino prevê o exito da esquadra negra

ENTRE os vascaínos ha uma confiança que impressiona. Ninguem fala em derrota. Ou, por outra: só se fala em derrota, citando, em seguida, o nome do Botafogo. A gente passa alguns minutos entre os jogadores do Vasco e, quando os deixa, fica indecisa, sem saber bem si o jogo já se realizou ou si ainda está por ser disputado. Isso por que a impressão que se tem é de que os vascainos já se consideram vencedores. Não dizem claramente, que a victoria será certa. Mas dão a entender que não têm menor duvida de que o Botafogo não reproduzirá, esta tarde, a façanha de ha oito dias, quando impoz ao São Christovão um duro revez.

Kuko está cheio de optimismo e, com a autoridade de technico, clama com enthusiasmo as possibilidades dos seus pupilos.

— Vocês verão — diz o player argentino — um Vasco differente jogar esta tarde. Recorda-se daquella exhibição feita contra o Velez Sarsfield no segundo tempo? Pois, o team está preparado para jogar assim, não só quarenta minutos, mas durante o jogo todo.

Oscarino ouve as considerações de Kuko e contesta.

— Mas não ha necessidade — fala o half — de jogar como naquelle dia, durante os oitenta minutos. Basta que joguemos football durante 10 minutos, para que o botafogo seja vencido. Com dez minutos de jogo, como o que fizemos no segundo half-time contra o Velez — conclue Oscarino — o Vasco vencerá qualquer adversario, mesmo tão forte e tão perigoso como o Botafogo.

"Precisamos da victoria e havemos de triumphar"

Zezé confia plenamente na fibra da turma alvi-negra

DEPOIS de uma actuação como a que o Botafogo realizou ha oito dias, não se poderá admittir que o esquadrão alvi-negro vá para campo, esta tarde, com outra disposição além da de reproduzir aquella proeza memoravel. O calor daquelle successo será um incentivo para os pupillos de mr Taylor no match desta tarde. Confiantes em suas possibilidades, desfilarão no gramado de São Januario um enthusiasmo que poderá ser a chave de um outro feito brilhante. E' essa a opinião dos cracks botafoguenses. Sentem, ademais, a necessidade de conseguir os dois pontos que estarão em jogo, para elles muito mais preciosos, praticamente, que para os vascainos.

Falando sobre suas possibilidades, Zézé revela grande confiança e não deixa a menor duvida de que espera conseguir um grande triumpho.

— Não sou effectivo — diz o popular pivot — e, portanto, não deveria falar. Estou procurando cobrir a ausencia de Martim. A despeito desse detalhe, porém, não me furtarei a dizer que considero o meu team em perfeita forma, e em condições de fazer uma campanha brilhante. Você sabe o que é um team quando sente a necessidade de uma victoria. Faz o possivel e muitas vezes, até mesmo o impossivel. E o Botafogo está agora nessa situação. Precisamos vencer esse jogo e, para conquistar os dois pontinhos, estamos dispostos a fazer o impossivel.

Entre as parelhas Viboron Brunorb e-Bramador-Rio estão divididas as opiniões no G. P. «Jockey Club do Rio de Janeiro»

O "meeting" de hoje no Hippodromo Brasileiro

Viboron, Brunorb, Tapajós, Formasterus, Bramador e Rio promettem um cotejo emocionante no Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro" — Os seus prelios complementares da festa estão bem organizados — As cotações, o programma, as montarias provaveis e os nossos informes

Das provas de fim de estação, a que será levada a effeito esta tarde poderá ser taxada como uma das mais importantes, já pela sua dotação, já pela qualidade dos parelheiros que, em busca dos 30:000$000, vão devorar os 2.400 metros.

Depois das memoraveis carreiras da nossa internacional, é a primeira vez que surgem na pista alguns dos "cracks" estrangeiros que nellas tomaram parte, o que augmenta a espectativa dos nossos "turfmen" pelo encontro dos credenciados Viborón, Brunorb, Tapajós, Formasterus, Bramador e Rio, todos em condições de figurar e com um "handicap" bem distribuido.

Esta competição é, pois, por si só, elemento preponderante para que um publico numeroso e selecto compareça ao lindo recanto da Gavea, onde cinco cavallos estrangeiros e um nacional o farão fremir de enthusiasmo.

— Afóra esta pugna, merece destaque a denominada "Santarém", que levará ás ordens do "starter" os parelheiros Capuã, Joker, Morón, Lumine e Bilhete.

— A seguir, como de costume, os nossos informes completos sobre todos os prélios a serem corridos:

1.º PAREO — 1.400 METROS

CHIMARRITA — Bem melhor de quando sua derradeira apresentação. Dadas a fraqueza de seus adversarios, não causará estranheza que seja a ganhadora.

AGEROLA — Nada de util demonstrou até agora e o seu estado não soffreu alteração da semana passada para hoje. Não cremos que figure com exito.

SEU JOÃO — Embora esteja bem trabalhado achamos pequenas as suas pretenções.

ESTOICA — Comquanto não obtivesse collocação no "meeting" de domingo transacto, quando estreou, a sua actuação deixou boa impressão. Alliando a isso as melhoras que teve, achamos que o seu triumpho é bem viavel.

UFAL — Tem galopado com boa disposição e é dotada de grande velocidade inicial. Poderá, portanto, fazer seu o triumpho. Os seus responsaveis nutrem esperanças.

2.º PAREO — 1.400 METRCS

DOMITILLA — Anda muito bem e o seu successo de ha sete dias diz melhor de sua chance. Temos que deverá ser das primeiras a transpor a lista de sentença.

BLAGUE — Mantém a fórma animadora com que secundou Domitilla. Dada a differença de peso existente entre uma e outra corridas, poderá fazer sua a victoria.

ATUMAN — Conserva as condições anteriores e é muito ligeiro. Não deverá, pois, dado o facto do percurso ser de seu agrado, ser abandonado nas apostas.

LUCENA — Vae fazer sua "rentrée" em condições apenas regulares. Achamos que deverá aguardar uma opportunidade mais conveniente.

CHICOTE — Ainda sem estado sufficiente para derrotar alguns adversarios. São diminutas as suas pretenções.

WESTERN UNION — Em mediocres condições. Não cremos nas suas possibilidades.

PHARAO' — Nas mesmas condições de quando correu pela derradeira vez. A distancia de 1.400 metros lhe é adversa.

3.º PAREO — 1.500 METROS

MIREILLE — Ostenta boa fórma. E', a nosso vêr, uma das provaveis ganhadoras.

MARTILLERO — Não obstante o seu estado ser apenas regular, a companhia é tão camarada que poderá fazer seu o triumpho. Houve algumas apostas a seu favor.

MUYVERDUGO — Reapparece em fórma mediocre. São insignificantes as suas probabilidades de exito.

L'AMAZONE — Ainda não conseguiu uma unica collocação este anno, o que attesta melhor a mediocridade de seu estado. Assim sendo, muito embora haja baixado de turma, não nos agrada.

REVE D'AMOUR — Lucrou sobremaneira com a corrida transacta, quando reappareceu depois de uma ausencia prolongada. E', segundo pensamos, capaz de decepcionar os entendidos.

GREY DON — E' muito ligeiro, está bem trabalhado, vae leve e o percurso é de seu agrado.

4º PAREO — 1.600 METROS

COLONNA — Em pista de areia poderá reproduzir a façanha de sabbado transacto. Na de grama achamos diminuta a sua chance.

BRAZINO — Não será apresentado.

FRANCEZA — Comquanto ande bem e vá muito leve, achamos que a turma excede a seus recursos.

NATAL — Nas mesmas condições que perdeu para Colonna por paleta. Não deve ficar fóra de cogitações.

CARONA — Embora a companhia seja de seu agrado, é bom não esquecer que ainda não conseguiu attingir a fórma antiga.

KOBELIK — Baixou de turma e tem galopado com desenvoltura. Deverá ser dos primeiros a passar pelo marcador.

BENEMERITO — Mantém o estado de quando triumphou ha 15 dias atrás. A pista gramada diminue-lhe, pensamos, as probabilidades.

GALOPADOR — Está bem trabalhado. Póde chegar junto aos ponteiros.

OGARITA — Não é impossivel que entre collocada. Está algo melhor de quando actuou ha duas semanas.

INVEJOSO — Apresentou progressos em seu "entrainement". Póde decepcionar os que se dizem entendidos.

5º PAREO — 1.500 METROS

UYRAPARA — Em optimas condições. Os seus adversarios terão de correr muito para derrotal-o. Houve bastante jogo a seu favor.

SYLPHO — Em estado resplendente. Deverá ser dos primeiros a transpor a lista negra, nutrindo os seus responsaveis fundadas esperanças em sua victoria.

MUNDO NOVO — Bem trabalhado. Achamol-o, todavia, sem credenciaes para bater alguns concorrentes, notadamente na grama.

IAPO' — Melhor de quando ha quinze dias passados. Não é impossivel que entre collocado.

PALPITEIRA — Baixou de turma. Assim sendo, embora seja o "top-weight", não deve ficar fóra de cogitações.

SEM RESERVA — Mantém o estado com que correu a derradeira vez. Temos que nada de util deverá produzir, a não ser ajudar Palpiteira.

6º PAREO — 1.800 METROS

CAPUA — Deverá figurar com destaque. Os seus responsaveis esperam vel-o victorioso.

JOKER — Conserva o estado da corrida anterior. A presença de Moron diminue-lhe a chance.

MORON — Em pista normal será dos primeiros a passar pelo disco. Ha muita fé em seu triumpho.

LUMINE — Em fórma soberba. No terreno secco poderá assignalar o seu nono successo da temporada de 1936.

BILHETE — Na cancha encharcada deveria ser o ganhador. Na secca, não acreditamos.

7º PAREO — 2.400 METROS

VIBORON — Em excepcionaes condições de treino. E', a nosso ver, um dos mais provaveis ganhadores.

BRUNORB — Está bonito e bem trabalhado. Em raia secca deverá actuar de modo destacado.

TAPAJO'S — Ostenta excellentes condições. Achamos, porém, que os 62 kilos lhe tiram todas as probabilidades de successo.

FORMASTERUS — Esteve em S. Paulo, de onde chegou ha apenas seis dias. Pelos exercicios a que procedeu mostrou estar bem estendido. A nossa impressão é que não ameaçará os nossos favoritos.

BRAMADOR — Reapparece bem trabalhado. E' uma boa indicação para os azaristas.

RIO — Em apurado estado. Deverá fazer o "train" para Bramador, o que não o impedirá de ser um dos inimigos mais temerosos da carreira.

—São do O JORNAL os seguintes

PALPITES

Estoica — Ufal Chimarrita
Domitilla — Blague — Atuman
R. d'Amour-Martillero-Grey Don
Invejoso - Kobelik - Benemerito
Uyrapara — Sylpho — Iapó
Lumine — Moron — Capuã
Brunorb — Viboron — Bramador

O PROGRAMMA, AS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as cotações em vigor e as montarias que estão mais ou menos assentadas, abaixo encontrarão os nossos leitores o interessante programma a ser cumprido esta tarde no campo hippico da Praça Santos Dumont, cuja prova de melhor dotação e importancia é o "Grande Premio Jockey Club do Rio de Janeiro", que, em 2.400 metros, com trinta contos de réis ao primeiro collocado, proporcionará um encontro devéras electrizante entre os credenciados Viboran, Brunorb, Tapajós, Formasterus, Bramador e Rio:

1º Pareo — "PONS" — 1.400 metros — 4:000$.

1 Chimarrita, I. Souza, 53 ks., 35; 2 Agerola, R. Sepulveda, 53, 50; 3 Seu João, P. Gusso, 55, 50; 4 Estoica, W. Andrade, 53, 30; 5 Ufal, S. Batista, 55, 25.

2º Pareo — "BRUNORB" — 1.400 metros — 4:000$.

1 Domitilla, A. Silva, 54 ks., 27; 2 Blague, A. Rosa, 52, 30; 3 Atuman, O. Coutinho, 52, 40, 4 Lucena, B. Cruz, 55, 60; 5 Chicote, P. Gusso, 55, 100; 6 Western Union, C. Gomez, 53, 100; 7 Pharaó, J. Fernandes, 48, 30.

3º Pareo — "LUMINAR" — 1.500 metros — 4:000$.

1, Mireille, E. Pereira, 52 ks., 40; 2 Martillero, F. Mendes, 52, 35; 3 Muyverdugo, S. Batista, 53, 50; 4 L'Amazone, G. Costa, 58, 50; 5 Rêve d'Amour, O. Serra, 48, 40; 6 Grey Don, J. Fernandes, 48, 40.

4º Pareo — "MYRTHE'E" — 1.600 metros — 5:000$ ("Betting").

1 Colonna, I. Sousa, 56 ks., 50; 2 Brazino, não correrá 55; 3 Franceza, J. Mesquita, 49, 70; 4 Natal, A. Silva, 49, 40; 5 Carona, F. Mendes, 54, 60; 5 Kobelik, A. Rosa, 55, 50; 7 Benemerito, L. Meszaros, 57, 40; 8 Galopador, G. Costa, 54, 40; 9 Ogarita, XX, 56, 50; 10 Invejoso, S. Batista, 54, 50.

5º Pareo — "RIO" — 1.500 metros — 5:000$ — ("Betting")

1 Uyrapara, J. Mesquita, 50 ks., 27; 2 Sylpho, H. Herrera, 55, 30; 3 Mundo Novo, I. Souza, 53, 60; 4 Iapó, F. Mendes, 52, 40; 5 Palpiteira, G. Costa, 54, 35; 5 Sem Reserva, J. Fernandes, 49, 35.

6º Pareo — "SANTAREM" — 1.800 metros — 5:000$ — ("Betting").

1 Capuã, XX, 52 ks., 25; 2 Joker, S. Batista, 50, 40; 3 Moron, J. Mesquita, 52, 20; 4 Lumine, A. Silva, 53, 35; 5 Bilhete, R. Sepulveda, 53, 50.

7º Pareo — Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro" — 2.400 metros — 30:000$.

1 Viboron, I. Souza, 56 ks., 22; 1 Brunorb, A. Silva, 60, 72; 2 Tapajós, J. Canales, 62, 60; 3 Formasterus, L. Gonzalez, 58, 50; 4 Bramador, F. Mendes, 50, 30; 4 Rio, G. Costa, 60, 30.

O primeiro pareo será corrido ás 13,50 horas

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo da reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro, será corrido ás 13,20 horas, devendo os jockeys que nelle vão tomar parte comparecer á pesagem ao meio-dia e 20 minutos em ponto.

Um "forfait"

Não correrá, na reunião de hoje, o nacional Brazino, cujo "forfait" deu entrada na secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro.

O BASKETBALL NO TIJUCA

SAGROU-SE VENCEDOR DO TORNEIO INITIUM O "TEAM" DR. ALVARO BAPTISTA

O Departamento Technico do Tijuca Tennis Club fez realizar, na noite de 29 do mez que findou, o torneio initium de seu grande campeonato interno de basketball, que constituiu, sem duvida, uma authentica demonstração da popularidade do basketball entre os associados do gremio tijucano. Onze teams disputaram o torneio e, entre elles, sagrou-se vencedor do torneio o team "Dr. Alvaro Baptista", que conseguiu sobrepujar todos os seus valorosos adversarios.

O resultado dos jogos foi o seguinte:

O team Manoel Ferreira venceu o team Leomil de O. Paulo, por 15 a 8.

O team Pagão venceu ao team Dr. Zeferino Bastos, por 16 a 7.

O team Dr. Alvaro Baptista venceu o team Luiz Aguiar, por 14 a 4.

O team Dr. Afranio Palhares venceu o team Dr. Antonio Moreira, por 9 a 8.

O team Dr. Alfredo Piragibe venceu o team Dr. Heitor Beltrão, por 10 x 8.

O team Manoel Ferreira venceu o team Dr. Renan Reis, por 14 a 4.

O team Dr. Alvaro Baptista venceu o team Pagão, por 26 a 21.

O team M. Ferreira venceu o team Dr. Afranio Palhares, por 23 a 3.

O team dr. Alvaro Baptista venceu o team Dr. A. Piragibe por 20 a 10.

O team Dr. Alvaro Baptista venceu o team Manoel Ferreira, por 18 a 12.

O team vencedor estava constituido do seguinte modo:

Gustavo Ludolf Ribeiro — Acylino Pessoa — Geraldo Fonseca de Sá — Rubens Alves Bonifacio — Eugenio Ratton Netto.

Cheios de confiança

(Continuação da 1ª pagina)

repetirem a façanha de quinta-feira, lhes será muito mais honroso e significativo.

Do mesmo modo o preferirá o publico a quem será proporcionando o ensejo de assistir mais um grande prelio que, como tudo indica, será o de hoje no campo do Fluminense.

OS TEAMS

As duas equipes deverão entrar em campo com a seguinte organização:

Flamengo: Yustrich — Domingos e Marin — Medio, Fausto e Otto — Sá, Caldeira, Alfredo, Leonidas e Jarbas.

Bomsuccesso: Durval — Ignacio e Fraga — Alfinete, Hermes e Alvaro — Nelson, Astor, Gradim, Nunes e Mineiro.

Premiando vencedoras ao Campeonato Feminino de Athletismo

Na Liga Carioca de Athletismo, teve logar, hontem, uma singela mas expressiva solemnidade, qual a hora da entrega das medalhas conquistadas pelas jovens representantes do Instituto de Educação, no recente Campeonato Feminino de Athletismo.

A entrega foi feita pelo capitão Orlando Silva, presidente da Liga, tendo sido as seguintes as premiadas:

Leah Mendes Moraes, segunda em 80 metros barreiras; Zuleika M. Silva e Agmar Fernandes, respectivamente, segunda e terceira em salto em altura.

E' um flagrante da solemnidade, o cliché supra.

Uma reunião interessante

A que será levada a effeito hoje no Hippodromo de Moóca, em São Paulo — Os nossos palpites

Os portões do prado da Moóca, na rua Bresser em S. Paulo, serão reabertos esta tarde para dar logar á realização do tradicional Grande Premio "Diana", que levará á pista, no percurso de dois kilometros, as potrancas Sahy, Taratá, Paysagem, Bellegra, Uruóca e Maruicha, que vão fazer jús aos 15:000$000.

Afóra este prélio, estão tambem attrahentes os denominados: "Jacutinga" e "Huran", ambos em 1.800 metros, contando o primeiro com as inscripções de Fadista, Magno, Rush, Zulamita, Zanoga, Cow Boy e Acertada, e o segundo com as de Arbolito, Mica, Delphim, Pinocha, Raio do Luar, Taster e Deportada.

— Para essa festa O JORNAL" indica os seguintes

PALPITES

Iada
Tana — Braz Cubas — Flexa
Wall Eye — Tenderá — Macuco
Abayubá — Randera — Canto
Funding — Keny — Mairy
Onico — Claxon — Baguassú
Maruicha — Paysagem — Sahy
Cow Boy — Zulamita — Rush
Arbolito — Mica — Deportada

O PROGRAMMA

Abaixo terão os adeptos do turf o interessante programma a ser cumprido esta tarde no Hippodromo da Moóca:

1º pareo — HAYA — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Magistrado, 55 kilos; 1 Ultima, 53; 2 Ahmed Ali, 55; 3 Bebe Rose, 53; 4 Osmunda, 53; 5 Soledad, 53; 6 Indianopolis, 53; 7 Congelada, 53.

2º pareo — SEM MEDO — 1.600 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Flexa, 57 kilos; 2 Tana, 56; 3 Braz Cubas, 57; Bamboré, 52; e Marcilegi, 51.

3º pareo — LAGUNA — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Wall Eye, 55 kilos; 1 Bougle, 51; 2 Miracala, 55; 3 Osilvio, 57; 4 Alsle, 51; 5 Tenderá, 55; 6 Macuco, 53.

4º pareo — FLORISTA — 1.650 metro — 3:000$ e 600$000.

1 Canuto, 57 kilos; 2 Borona, 56; 3 Tetragon, 54; 4 Nobleman, 54; 5 Randera, 51; 6 Abayubá, 56.

5º pareo — VENDOME — 1.650 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Funding, 53 kilos; 2 Keny, 53; 3 Fleur d'Amor, 55; 4 Não Pode, 57; 5 Mairy, 51.

6º pareo — ORGANDI — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Onico, 57 kilos; 2 Claxon, 55; 3 Baguassú, 52; 4 Briand, 55.

7º pareo — Grande Premio DIANA — 2.000 metros — 15:000$000, 3:000$ e 1:500$000 e 1:500$000 ao criador — ("Betting").

1 Sahy, 55 kilos; 1 Taratá, 55; 2 Paysagem, 55; 3 Bellegra, 55; a Uruóca, 55; 5 Maruicha, 55.

8º pareo — JACUTINGA — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 Fadista, 57 kilos; 1 Magno, 57 2 Rush, 56; 3 Zulamita, 52; 4 Zanaga, 53; 5 Cow Boy, 50; 6 Acertada, 52 kilos.

9º pareo — HURAN — 1.800 metros — 3:500$ e 700$000 — ("Betting").

1 Arbolito, 57 kilos; 1 Mica, 51; 1 Delphim, 49; 2 Pinocha, 57; 3 Raio do Luar, 57; 4 Taster, 55; 5 Deportada, 52 kilos.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

Juizes sorteados

VIRGILIO FEDRIGHI DIRIGIRA' O VASCO BOTAFOGO

Foram sorteados, na tarde de hontem, na séde da Federação Metropolitana, os arbitros que dirigirão as pelejas da tarde de hoje.

O sorteio effectuado offereceu o seguinte resultado:

Vasco x Botafogo — Virgilio Fedrighi.

Madureira x Olaria — Loris Cordovil.

S. Christovão x Bangu' — Edmundo Martins Gomes.

Madureira x Olaria e S. Christovão x Bangu'

(Conclusão da 1.ª pagina)

MADUREIRA — Pintado; Norival e Cachimbo; Gringo, Damasco e Alcides; Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Baptista.

OLARIA — Adolpho; Enéas e Joaquim; Aristoteles, Nunes e Luiz; Paulista, Gago, Euclydes, Cebinho e Pierre.

Para a partida que terá por theatro o "ground" de Figueira de Mello a formação do team do Bangu' constitue uma incognita, devendo ser o conjunto sanchristovense integrado dos elementos seguintes:

Francisco; Mario e Cazuza; Pintado, Dodô e Affonsinho; Roberto, Quinanilha, Hugo, Nelson e Carreiro.

O sorteio dos juizes

(Conclusão da 1ª pagina)

é que se procederia a um sorteio mas ainda este entre os dois nomes apontados pelos presidentes.

Tal processo, além de evitar a falah que apontei acima, traria ainda a grande vantagem de impor ainda mais o arbitro ao acatamento dos jogadores, por isto que elle tinha sido o de escolha do presidente do club.

Campeonato Nacional de Polo

ESCALADA A EQUIPE DOS GAUCHOS

A valente turma do Charrua, dos polistas gauchos

PORTO ALEGRE — "Diarios Associados" — Conforme noticiou amplamente o "Diario de Noticias", findou recentemente, na cidade de Bagé, a disputa do Campeonato Regional de Polo, disputado annualmente sob o patrocinio da Terceira Região Militar.

Este anno foi seu vencedor a equipe Marão de São Gabriel, composta de officiaes do 9º R. C. I., de São Gabriel, que, após tomaram parte nas semi-finaes, sagraram-se vencedores concorrendo então ás finaes onde tiveram destacada actuação, vencendo o certamen maximo do polo militar no Rio Grande do Sul, ficando assim em condições de representar a Terceira Região Militar no proximo certamen maximo do polo nacional a ser realizado no Rio de Janeiro.

Hontem, á tarde, a Commissão de Polo Riograndense escalou a representação gaucha militar ao certamen nacional, ficando a mesma assim constituida: n. 1, capitão Walter Dutra da Silveira; n. 2, capitão Oswaldo Menna Barreto; n. 3, tenente Mario Goulart e n. 4, tenente Henrique Herzer.

O primeiro dos componentes acima é o capitão da equipe Osorio de Jaguarão e os demais pertencem á equipe Barão de São Gabriel, da cidade do mesmo nome.

Como reservas seguirão os tenentes Alvaro Adami, da equipe Charrua, de Uruguayanna, e Dario Azambuja, do quartetto Rio Branco, de Dom Pedrito.

A reportagem do "Diario de Noticias" teve conhecimento de que a Terceira Região Militar solicitou á direcção do futuro certamen nacional de polo o seu adiamento para o mez de dezembro proximo.

Segundo, tambem, o que conseguimos saber, irá participar do certamen nacional a equipe de polo da Sociedade Hippica de São Gabriel, que tão brilhantemente conquistou o titulo de Campeã Nacional de Polo.

AS ENTIDADES ESPECIALIZADAS GAUCHAS FILIARAM-SE HONTEM, A'S ESPECIALIZADAS

Deram entrada hontem, á tarde, na secretaria das Federações Brasileiras de Natação e de Tennis, os officios da Colligação Gaucha de Natação, Colligação Gaucha de Polo Aquatico e Colligação Gaucha de Tennis, pedindo filiação ás referidas Federações Brasileiras.

Esses officios vieram acompanhados de toda a documentação necessaria, inclusive registro das autoridades estaduaes, e a importancia respectiva para pagamento de taxas e demais emolumentos.

Na proxima reunião dos conselhos administrativos dessas entidades deverá ser dado provimento aos pedidos das novas entidades especializadas do Rio Grande do Sul.

Boqueirão e Grajaú num match de grandes proporções

Flamengo e Mackenzie completarão a rodada final do turno

A rodada final do turno do campeonato de basketball da cidade, apresentará terça-feira, num cotejo que é aguardado com o maior interesse, em face do equilibrio de forças existentes e da posição que ambos occupam na tabella.

O Boqueirão está na frente, emparelhado com o Botafogo de Regatas, com um ponto só na frente do Grajahu', que foi collocado pelo club da estrella solitaria na ultima rodada. Tratando-se assim de um match em que o interesse das posições na tabella; corre parelha com a boa constituição dos teams, é de se seperar uma grande peleja que será effectuada terça-feira no rink da Esplanada do Castello.

OFFICIAES ESCALADOS

Funccionarão na arbitragem do importante prelio os seguintes officiaes:

Arbitro — Jacomo Montá.
Fiscal — Joseph Halpern.
Chronometrista — Marun Curi.
Apontador — Alberto Alves Nogueira.
Delegado — Eduardo Souza Loureiro.

OS TEAMS

BOQUEIRÃO — Satyro e Jocelin; Areno, Luiz Froes e Moreia; Domingos.

GRAJAHU' — Pedro e Carnauba; Chacon, Celso e Gatinho; Lamparina, Novaes e China.

O outro encontro da noitada, reunirá no Meyer os teams do Mackenzie e do Flamengo. Apesar de ambos se acharem descollocados na tabella, este match deverá agradar porquanto os teams apresentam certo equilibrio e se ao Flamengo pode-se attribuir maior traquejo e experiencia, o Mackenzie no entanto levará a vantagem de jogar em sua propria quadra.

Funccionarão na direcção deste prelio os seguintes officiaes:

Arbitro — Arno Franck.
Fiscal — Arnaldo Azuz.
Chronometrista — Octavio Moraes.
Apontador — Samuel Fayad.
Delegado — Antonio L. dos Santos Jr.

O HORARIO

PRELIMINAR — A's 20.30 horas.
PRINCIPAL — A's 21.30 horas.

Um carro de classe apenas por vinte coupons

O Terraplane que o "Diario de S. Paulo" offerece aos seus leitores e assignantes

O "Diario de S. Paulo" offerece este lindo "Terraplane" aos seus leitores e assignantes, como premio do seu 5º Concurso! E' um carro de classe, no valor real de 29:000$000, de linhas elegantes, carrosserie de aço com 4 portas.

Os leitores do O JORNAL e do "Diario da Noite" tambem pódem concorrer ao sorteio de tão valioso premio. Publicamos diariamente dois coupons do concurso do "Diario de S. Paulo". O leitor, que desejar concorrer ao sorteio, deverá colleccionar vinte desses coupons, collando-os em um mappa, que póde ser adquirido por mil réis, no escriptorio d'O JORNAL, á rua 18 de Maio, 33 e 35. Uma vez completa a collecção, o mappa deverá ser trocado, ainda nos escriptorios d'O JORNAL, por um bilhete numerado, que dá direito ao sorteio.

Na piscina do Botafogo

Será realizada hoje uma interessante competição de natação entre bancarios

Ego Marques, um dos organizadores do Concurso desta tarde

O Banco Allemão Transatlantico Club fará realizar hoje, ás 15 horas, na magnifica piscina do Club de Regatas Botafogo, gentilmente cedida por sua directoria, uma interessante competição de natação.

Ao promissor certamen do salutar sport que vem sendo aguardado, pelos bancarios, com grande enthusiasmo, concorrerão as equipes do Banco Allemão Transatlantico, Banco Boa Vista, Banco Mineiro do Café, Banco Hollandez Unico, Royal Bank of Canadá, Bank of London e South America Ltda., Satellite Club (Banco do Brasil) e do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios.

Do programma habilmente confeccionado constam dez provas, sendo sete destinadas aos bancarios sendo que duas provas foram destinadas ás moças e cinco aos rapazes. Duas outras foram reservadas aos funccionarios do Banco Allemão Transatlantico e uma destinada aos nadadores do prestigioso club da estrella solitaria.

Aos vencedores e segundos collocados, o Banco Allemão Transatlantico offerecerá artisticas medalhas de prata e bronze.

Para controle technico da competição foram convidados os seguintes sportistas: Arbitro — Fernando Ramalho Novo; juiz de saida — Almir Pacheco; juizes de chegada — Luiz Alves de Lima, Alvaro Pinto de Oliveira e Luiz Lima Andrade; juiz de raia — dr. Amado Benigno e Vinicius Gomes Velloso; speacker — Guilherme Pastor de Lima.

A coroação da nova rainha do S. C. Gomes Serpa

O conhecido sportman Durval Barbosa acaba de organizar no S. C. Gomes Serpa um interessante concurso para saber qual a senhorita mais querida do club, afim de ser coroada Rainha de 1937.

O concurso foi iniciado domingo ultimo e será encerrado no dia 28 de dezembro, cabendo á senhorita mais votada o titulo de Rainha de 1937.

Flor das Selvas suspenso do Campeonato

Tendo deixado de disputar tres partidas consecutivas, o Departamento Autonomo de Football da Federação Metropolitana resolveu suspender do Campeonato da Divisão Intermediaria o Flor das Selvas F. Club.

Com a decisão tomada pela entidade, o sympathico club de Inhauma, que já havia perdido a sua praça de sports, ficou impossibilitado de continuar a jogar.

Urge, pois, que os socios cerrem fileira em torno dos directores e emprehendam quanto antes uma campanha em prol do reerguimento do club.

Solicitações de registros

Levo ao conhecimento dos interessados que deram entrada nesta Liga as solicitações de registro, como amadores, dos seguintes: Armando de Oliveira — Alencar Robeiro — José Ferreira Machado.

Dr. Ary Azevedo Franco
Presidente

Resoluções do Tribunal de Registros

Levo ao conhecimento dos interessados que o Tribunal de Registros desta Liga, em reunião realizada aos 30 do corrente, resolveu:

a) — approvar a acta da sessão anterior;

b) — conceder registro aos jogadores seguintes: José Ferreira Machado, sob numero 609 — Alencar Pereira, sob numero 610 — Antonio da Costa Pacheco, sob numero 611 — Armando de Oliveira, sob numero 612.

Dr. Ary Azevedo Franco
Presidente

O Gragoatá no 2.º Concurso da Primavera promovido pela Liga Carioca de Natação

COUBE AOS NADADORES DO BOTAFOGO O PATROCINIO DAS VINTE E QUATRO PROVAS DO PROGRAMMA

Ruth, Carmen, Alda e Stella, quatro nadadoras do Gragoatá

A Liga Carioca de Natação fará realizar em 6 e 8 do corrente, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o seu 2º Concurso da Primavera, que excederá em brilho a toda e qualquer espectativa.

O interessante certamen, que terá o patrocinio do prestigioso club da estrella solitaria, vae assignalar o inicio da nova temporada de natação. E dentre as modificações introduzidas para modelar entidade especializada em seu Codigo de Natação merece especial registro a nova contagem de pontos para os nadadores classificados. O vencedor marcará para o seu club — oito pontos; o 2º collocado — cinco; o 3º — tres e o 4º — um ponto.

OS PATRONOS

Cabendo ao Club de Regatas Botafogo o patrocinio do 2º concurso da Primavera, o victorioso gremio de Sonia França dos Anjos resolveu dedicar as vinte e quatro provas do programma aos seus distinctos nadadores. São, assim, patronos: Paulo Arthur da Costa, Kita Sonia Coimbra da Fonseca, Edgard Julius Barbosa Arp, Haroldo da Fonseca Rodrigues, Marina Alves de Souza, Sonia França dos Anjos, Hugo Severiano Ribeiro, Pedro Clovis Junqueira, Rodolpho Rolini Rivolta, Alberto Monteiro da Silveira, Helio Brandão Salazar Pessoa, Haydée Brandão Salazar Pessoa, Lais Pereira Bonifacio, Lila de Castro Barbosa, Raul Severiano Ribeiro, Oswaldo Guimarães de Almeida, José Duarte Macedo, Marina de Oliveira Figueiredo, Alberto Volkovitz, Rene de Carvalho, Armando de Mattos Faro e Mario Moltinho Neiva.

As provas de honra têm como patronos o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e o Club de Regatas Botafogo.

A EQUIPE DO GRAGOATA'

100 metros — novissimos sem victoria, nado de costas — Mario Roberto Bastos de Carvalho, José Maria da Silva e Jason Ribeiro de Araujo.

100 metros — moças-seniors — nado livre — Alda Passos de Oliveira e Helena Valente.

200 metros — novissimos — nado de peito — Arly Barbosa Coutinho e Armindo Branco Mendes Cadaxa.

100 metros — novissimos sem victoria — nado livre — Flavio Portella de Figueiredo, Aloysio Portella de Figueiredo e João de Araujo Franco, Ruy Passos de Oliveira (R.).

100 metros — moças-seniors — nado de costas — Lais Marques Pereira e Ruth Passos de Oliveira.

200 metros — seniors — nado de peito — Arly Barbosa Coutinho e Armindo Branco Mendes Cadaxa (R.).

400 metros — novissimos — nado livre — Egeo Tinoco Marques, Adaucto Queiroz Guimarães, Ruy Passos de Oliveira e Angelo Marcos Beltrão Frederico (R.).

100 metros — Seniors — nado de costas — Arthur Borring e Eric Tinoco Marques (R).

3x100 metros — novissimos sem victoria — tres nados — Turma A — Mario Roberto Bastos de Carvalho, Mario Peixoto Esberard e Aloysio Portella Figueiredo. Turma B — José Maria da Silva, Talma Freire de Carvalho Sobrinho e Flavio Portella Figueiredo.

100 metros — novissimos — nado livre — Egeo Marques, Aloysio Portella Figueiredo, Flavio Portella Figueiredo e Angelo Marços Beltrão Frederico (R).

100 metros — moças-seniors — nado de costas — Lais Marques Pereira e Ruth Passos de Oliveira.

100 metros — juniors — nado de peito — Armindo Branco Mendes Cadaxa e Arly Barbosa Coutinho (R).

100 metros — moças-novissomas — nado livre — Alda Passos de Oliveira e Helena Valente.

200 metros — Novissimos — nado de costas — Arthur Borring e Eric Marques, Mario Roberto Beltrão Carvalho (R).

100 metros — novissimos sem victoria — nado de peito — Mario Peixoto Esberard e José Antonio Lopes.

100 metros — juniors — nado livre — Angelo Marcos Beltrão Frederico e Flavio P. de Figueiredo (R.).

800 metros — seniors — nado livre — Adaucto Queiroz Guimarães e Ruy Passos de Oliveira.

100 metros — juniors — nado de costas — Eric Marques e Mario Roberto Bastos de Carvalho.

Abelardo deixou o União de Jacarepaguá

Por motivos de ordem particular, acaba de solicitar demissão do quadro social do União de Jacarépaguá, F. C., o sportman Abelardo Ferreira, que occupava com destaque a posição do médio na équipe principal do club.

Com o seu afastamento, o conjunto do União fica sem o concurso de um dos seus mais efficientes elementos.

FOOT-BALL NO SUL DE MINAS

A victoria de Tres Corações sobre São Lourenço, pelo score de 4 x 3

Outubro de 1936 (Do correspondente) — Realizou-se, no ultimo domingo deste mez, em Tres Corações, Sul de Minas, uma partida de football entre o quadro local, Sport C. Rio-Verdense, e a representação principal do Sport Club São Lourenço, da localidade que lhe empresta o nome.

O esquadrão da cidade das aguas magnesianas trouxe, em suas fileiras, tres optimos elementos do quadro de Maria da Fé, considerado o mais forte conjunto desta zona do Estado, além do concurso de dois jogadores do Regimento aqui aquartelado.

A esquadra local, constituida de elementos exclusivamente da cidade, proporcionou aos adeptos do football a primeira exhibição de jogadores novos, que estão se fazendo agora, e dahi o natural nervosismo com que, a principio, elles actuaram.

O primeiro tempo iniciou-se com revezamento de ataques, notando-se ligeiro predominio dos locaes. Ruy commette falta junto á área perigosa. Batido o tiro livre, os rapazes do São Lourenço conquistaram o seu primeiro ponto.

Reagiram os jogadores do Sport Club. A uma entrada de Helio, contunde-se o guardião do São Lourenço, que vinha actuando assombrosamente, sendo, nesse momento, chamado a actuar o jogador Zé da Bola, do Reigimento local.

Continua a pressão dos "meninos rio-verdenses. O back contrario commette falta dentro da aera penal, que, cobrada por Helio, redunda no goal de empate. Enthusiasmados com esse ponto, insistem os rio-verlenses nos seus arremessos a goal, resultando dos seus esforços mais dois tentos para as suas côres, conquistados por intermedio de Rego.

Mais algumas investidas, e termina o primeiro tempo com a contagem de tres a um a favor de Tres Corações.

Após o descanso regulamentar, voltam os condendores ao campo da luta .e, durante meia hora, o score não se modificou. Investem os visitantes, batem Alvaro e Ruy, e, sem o menor esforço, Franqueira conquista o segundo ponto para o S. Lourenço.

Reposta a bola no meio do campo, martellam os locaes a cidadella confiada a Zé da Bola, que, diga-se com justiça, está mostrando optimas qualidades de guardião, quando a sua posição no Regimento é de back.

Avançam os rapazes de São Lourenço até á meta de Arbex. Ha confusão na porta do goal. Todos shootam e ninguem acerta até que um "heroe" consegue encostar o pé na bola.

Estava empatada a partida. Redobra a actividade dos locaes. Shoota Oswaldo no canto esquerdo de Zé da Bola, que defende com escanteio, que, batido, não produziu resultado.

Um dos backs de São Lourenço faz hands dentro da área. O juiz ordena penalty, que, cobrado por João do Rego, vae ter ás mãos do keeper. Não se perdeu ainda a esperança.

Avançam os locaes. Oswaldo recebe a bola, corre pela sua ala, centra, e Cunha, numa das suas memoraveis "puxadas", baté Ze da Bola, que quiz bancar golpe de vista. Estava desempata a partida, e, quasi no final da peleja. Mais dois minutos, e o arbitro dá por terminada a partida com acontagem de 4 a 3 favoravel ao Sport Club Rio-Verdense.

O quadro rio-verdense entrou em Abex — Ruy — Jorge — Alvaro — Furio — Orlando — Oswaldo —

Inscripções de jogadores aceitas

Levo ao conhecimento dos interessados que deram entrada nesta Liga as inscripções dos jogadores seguintes em favor dos clubs:

America F. C. — José Ferreira Machado — Armando de Oliveira.

Bomsuccesso F. C. — Alencar Pereira.

C. R. Flamengo — Antonio da Costa Pacheco.

Fluminense F. C. — Americo da Costa Oliveira.

Dr. Ary Azevedo Franco.
Presidente

Torneio de Juvenis da Federação Metropolitana

O UNICO JOGO DE HOJE

A Federação Metropolitana marcou para hoje, em disputa do Torneio de Juvenis, um unico jogo, que é o seguinte:

Vasco da Gama x Botafogo
Stadium da rua Abilio, ás 9,30 horas.

O Botafogo que está em posição privilegiada na tabella, procurará no embate de hoje confirmar a sua excellente performance dos ultimos jogos, impondo-se por completo á significativa no seu forte e leal adversario.

Arbitrará o jogo o sr. Oscar Pereira Gomes.

Nova conquista do athletismo

O RAMOS PEDIU FILIAÇÃO A' LIGA CARIOCA

Os athletas que vem acompanhando a orientação de Lindolpho Barros e Domingos Silva, acabam de firmar compromisso com esses senhores, no sentido de defenderem com o maximo de esforços, as côres do sympathico gremio de Victorio Caruso e Jacomo, cujo enthusiasmo já levou a solicitar inscripção na Liga Carioca de Athletismo.

A directoria deste sympathico gremio offerecerá um chocolate por occasião da apresentação da equipe athletica que ora ingressa nesse gremio.

Por esse motivo, os dirigentes do Departamento convocam a comparecimento hoje, ás 8 horas na séde, sito á rua Dr. Noguchi, 270, Ramos dos seguintes athletas:

Elias Pires, Hermenegildo R. de Mattos, Claudionor José Lopes, José Coimbra, Bernardino Felisberto, Francisco Leite de Andrade, José Francisco da Silva, João Teixeira Alves, José Maluf, Waldemar Santos, Ermeliano Cruz de Oliveira, Pedro Cruz de Oliveira, Oscar Cruz de Oliveira, Armando Cardoso, Edyl Santos, Lydio Costa, Orlampyo Silva, Oswaldo Nascimento, Severino Santos, José Martins da Silva, Oscar Brasil, Altamiro José de Souza, José Felix, Oswaldo Lenarte, e todos que queiram defender este club nas proximas competições e que venha a tomar parte.

O «catch» hoje e depois de amanhã

Lutas interessantes e equilibradas nos dois espectaculos

Joe Bull, o ex-Mascara Negra, que irá intervir na matinée

Os sports violentos, tão do agrado de uma multidão elegante e animada que enche seguidamente o amplo pavilhão da Feira de Amostras, adquiriu u nnovo meio de diffusão, desde que se collocou ao alcance dos pequenos torcedores.

Os jovens, que tanto se enthusiasmam com as competições emocionantes, encontraram, no catch as catch can, um divertimento que os satisfaz plenamente e tanto mais agradavel porque lhes é proporcionado em condições excepcionalmente vantajosas, em um local confortavel, no recinto do grande certamen internacional, que já é uma tradição da cidade e sem que as horas que passam apreciando as disputas lhes augmentem a despesa, pois que o ingresso do Estadio Brasil, com direito á visita á Feira de Amostras, custa, para os menores de 15 annos, o mesmo preço dos ingressos desta ultima.

Hoje, como de costume, teremos um espectaculo extraordinario, dedicado aos meninos torcedores. Tres lutas excellentes, equilibradas e movimentadas, que vão fazer as delicias dos jovens "fans".

Suvich lutará com Kutter; Mascara Vermelha vae enfrentar Janos Bognar e Hoffmann, o allemão que já conquistou as sympathias da garotada animada, será adversario de Rosetti.

DEPOIS DE AMANHA

Terça-feira é a noite dedicada ao campeonato intednacional de catch as catch can e a data destinada ao terceiro espectaculo dessa série sensacional.

O programma, que está sendo cuidadosamente elaborado, baseia-se em um encontro entre Grillo, o violento catcher portuguez, e Bognar, o elegante profissional, que recorda o estylo de Karol Nowina.

OS INGRESSOS

Os ingressos do Estadio Brasil tambem dão entrada á Feira de Amostras, desde que sejam adquiridos na bilheteria externa do recinto.

NOVOS PROJECTOS

Sylvio Coelho, em entrevista concedid aaos "Diarios Associados" fala sobre a remodelação do Santos

Não só no Rio continúa o publico a invadir as dependencias destinadas á imprensa e, assim, privar aos jornalistas encarregados da reportagem da commodidade já bem parcil que lhes proporcionm os gremios sportivos. Em São Pulo a imprensa, a exemplo do que vimos fazendo, clama sem cessar contra o abuso sem par.

O Santos F. C. é um club amigo da imprensa e assim, em reportagem concedida aos "Diarios Associados", deu-nos a boa nova das novas installações para os jornalistas, quando da remodelação de seu estadio. O sr. Sylvio Coelho, director-thesoureiro do campeão de Villa Belmiro, assim se expressou:

— "Estamos agora empenhados em grandes emprehendimentos que fixam o maior progresso do nosso Santos F. C. A directoria trabalha activamente, não só no augmento do nosso quadro associativo, que dia a dia mais se agiganta, como nos dourados tempos de 1927, como ainda na remodelação da nossa turma profissional, fazendo parte do nosso programma a acquisição, para a temporada vindoura, de novos reforços para a mesma. Vamos ainda tratar com o maximo carinho da nossa parte recreativa propriamente dita, com a realização de reuniões sociaes todas as semanas e em excursões constantes ás localidades vizinhas faremos reviver os tempos de hontem.

Com a grande vantagem de que nos anima, tudo faremos afim de que o alvi-negro retorne aos aureos tempos de Guilherme Gonçalves e Urbano Caldeira. A nossa séde — proseguе Sylvio Coelho — já está passando por novos melhoramentos. Lá installarémos, além de optimo gabinete de leitura, um grande salão de bilhares e organizaremos torneios de ping-pong e bilhar, estándo ainda no terreno de nossas cogitações a restauração da quadra de tennis.

A turma de bola no cesto, com direcção á parte, será reorganizada, sendo ainda nosso pensamento voltar á pratica do athletismo.

A parte footballistica será, tambem, tratada com o maximo carinho. Athié, novo director de sports, auxiliado tenazmente por Bilu', que não poupa esforços em prol do nosso club, dará a São Paulo, talvez ainda no returno, um novo esquadrão do sport-rei.

A ACQUISIÇÃO DE GRADIM

Acabamos de conseguir a vinda de Gradim. Em dezembro esse "footballer" já poderá intervir em prelios officiaes. E o nosso quadro com um "pivot" seguro, lucrará sem duvida 50 por cento.

A ausencia de Raul — das mais sentidas — não nos perturbou, todavia. Mario Seixas ahi está, disposto a tudo, e, dia, após dia, mais se firma. no centro de nosso ataque. Zé Carlos, como Raul, ha um anno atrás, é já uma authentica esperança.

PREVENDO A PARTIDA DE AGOSTINHO

E' certo que se fala na ida de Agostinho para o Rio. Temos, porém, o esforçadissimo Meira, que, ainda o anno passado, foi classificado pela critica paulistana como um verdadeiro "az". E não descançamos, como já disse, emquanto não tivermos um novo quadro "campeão do technica e disciplina".

Como novidade podemos accentuar que a volta dos irmãos Ferreira ainda se pode verificar este anno.

MAGNIFICA A PARTE FINANCEIRA

A parte financeira, sem haver attingido ainda as cifras dos aureos tempos, posso garantir ser optima e, as esperanças no futuro não são peores. Todos os ordenados estão em dia; divida consolidada e a ascendencia de nossas rendas são constantes.

Sylvio Coelho fizera uma pausa, era o fim da entrevista. Ao lhe apertarmos as mãos, o nobre procer do Santos quiz levar a extremos a sua gentileza. E, nos affirmou, a guiza de despedida:

— Os reclamos da imprensa tambem não deixaram de ser levados em consideração pelo meu club. Está ahi, pois, a grande novidade que muito ha de interessar aos lidadores da chronica sportiva: — O Santos, dentro de pouco tempo, terá concluido o novo reservado para os noticiaristas de sport. Elle será localizado no centro do gramado, do alto das geraes, o que evitará, sem duvida, os classicos "penetras". O novo "pavilhão" terá dois andares e formato elegantissimo: no alto, quasi nas nuvens, será localizada a cabine da P. R. B. 4, de onde esta estação irradiará os jogos realizados em nosso campo; no "primeiro andar", com bancadas bem dispostas, com indicações dos jornaes desta cidade e da capital, ficará o reservado para os jornalistas sportivos.

OS ADVERSARIOS DO PALESTRA

NO RIO GRANDE DO SUL O ALVI-VERDE DISPUTARA' TRES PARTIDAS

Como devem estar lembrados os nossos leitores, fomos os primeiros a noticiar a ida do Palestra ao Estado do Rio Grande do Sul. Agôra mais um tento lavramos ao apontar os adversarios que, provavelmente o club alvi-verde enfrentará.

O Palestra irá disputar tres jogos na terra riograndense sendo o ultimo com a selecção gaucha e assim, os dois adversarios em condições de sustentar um interessante combate com o esquadrão paulista, serão o Gremio e o Internacional.

Antes, porém, o alvi-verde disputará na capital do Paraná um match com o Curityba F. C.

A escolha da Princeza do S. C. Tupy

O S. S. Tupy está realizando uma séria campanha interna para a escolha da sua Princeza.

Na primeira apuração parcial alli realizada, verificou-se o resultado seguinte:

1º — Elvira de Britto, 467 votos; 2º — Helena de Perini, 335 votos; 3º — Cremilda Guimarães 310 votos.

NA INTIMIDADE DOS SUICIDAS

Como falam as cifras a respeito das preferencias, sexos, idades e estado civil dos que renegam a vida — De como se vê que os solteiros se matam mais e as mulheres preferem a tentativa pelo envenenamento — Curiosos detalhes colhidos dum a entrevista com o chefe da Secção de Estatistica da Policia Civil

Numa cidade como a nossa, onde todos os factos, ainda os mais impressionantes, são esquecidos em pouco, por isso que a repetição diaria de novos acontecimentos não permitte que o publico se detenha em commentarios sobre o que se passou, um serviço de estatistica, bem organizado como o actual da nossa policia civil, dispensa quaesquer referencias elogiosas porque se impõe pela sua preciosa utilidade em todos os seus multiplos aspectos.

Para o reporter, porém, sempre preoccupado em satisfazer a bisbilhotice publica, aquelle serviço ainda se torna mais interessante, rico como é em detalhes os mais sensacionaes.

Ninguem, pois, melhor do que o dr. Angelo Fioravanti Bittencourt, chefe da Secção Estatistica da D. G. da Policia Civil, nos poderia falar do assumpto, uma vez que nos propunhamos a encaral-o pelo lado jornalistico.

Destacado cooperador de um recente trabalho estatistico que mereceu os maiores louvores do dr. Israel Souto, dignissimo director geral, aquelle funccionario tem um perfeito controle de todas as occurrencias policiaes registradas na cidade.

Surprehendido pelo reporter em seu gabinete na Policia Central, e manifestado o nosso desejo, o dr. Fioravante Bittencourt, com a sua proverbial gentileza, poz-se inteiramente ao nosso dispor.

— Melhor do que as minhas palavras — disse-nos o chefe da Secção de Estatistica — falam os meus archivos, os quaes passam ao seu inteiro dispôr.

E assim, em face dos dados, falando menos, o reporter iniciou o seu mistér.

CANDIDATOS A' MORTE

A relação dos que se mataram e dos que tentaram contra a existencia é um quadro interessante que pode ser focalizado por varios aspectos.

Até o Carnaval, tem a sua parcella de influencia na historia dos que se desgostam da vida, justificando em parte a opinião do philosopho que encontra na loucura o unico motivo da felicidade terrena.

Sim, porque, se é verdade que o reinado de Momo, é consideravel o reinado da loucura, não é menos certo que no mez de fevereiro, quando as festas carnavalescas assumem o seu aspecto mais accentuado, o numero dos que se candidatam á morte se torna bem menor.

Assim, alludindo-se a relação dos que se suicidaram no primeiro trimestre deste anno, segundo as informações da policia, que são precisas, vê-se que nos mezes de Janeiro a Março mataram-se, respectivamente vinte e uma e dezenove pessôas, emquanto que, em Fevereiro, isto é, no auge da folia, apenas uma duzia dellas se suicidara, por onde se conclue, logicamente, que nesta época os homens sentem-se bem menos infelizes...

AS MULHERES GOSTAM MENOS DE MORRER

Curioso, ainda, é o constatar-se que as mulheres, brincando mais com a morte, morrem menos do que os homens.

No primeiro trimestre, por exemplo, cento e seis pessôas, por varios meios, resolveram pôr fim aos seus dias, isto é, cincoenta e uma mulheres e cinco e cinco homens. Morreram apenas, no entanto, 52 pessôas, das quaes 35 homens, e os restantes, 17, menos da metade daquella somma, mulheres.

O mundo feminino como então se ferifica, tenta o suicidio, mas o faz com reservas, com cuidado, de maneira a poder ser soccorrido, tanto que, no Hospital de Prompto Soccorro, o reporter tem observado com que ansia as pseudas candidas á morte solicitam os soccorros medicos, e perguntam, a tomo momento, qual a situação do seu estado.

Além disso, o receio das mulheres que tentam morrer, accentua-se ainda, quando se sabe qu cellas, dando preferencia aos envenenamentos, bebem o toxico em quantidade "camarada", capaz de ceder ao primeiro soccorro da Assistencia.

Ora,das das 106 creaturas que encommendaram a sepultura, 39 o fizeram por envenenamento, destas, porém, 22 foram mulheres e 17 do sexo forte. Accresce, no entanto, que o veneno tomado pelas Evas foi tão brando, que 2 dellas, tão sómente, morreram, o mesmo não acontecendo aos homens, onde 17 candidatos por envenenamento 9 delles encontraram o fim almejado: succumbiram.

DOS MEIOS EMPREGADOS

Os homens e as mulheres, primaram sempre pela differença de gostos, e essa opposição até nas preferencias pela escolha dos caminhos para o outro mundo se tem manifestado.

Basta que se veja, para positivar aquella nossa observação, que das 17 suicidas, 4 serviram-se de fogo, incendiando as vestes, emquanto que dos 35 homens que morreram, um delles, apenas, e esse era demente, servin-se daquelle systema bastante desagradavel, sem duvida.

No que diz respeito ás armas de fogo, manifestam-se novas divergencias. O numero dos homens que procuraram morrer, por meio de revolveres, chegou a 16, e das mulheres, apenás attingiu a 8.

Nas mesmas condições figura o enforcamento, por cujo meio buscaram a morte 6 homens e 3 mulheres, sendo que todos elles succumbiram e dellas apenas uma não conseguiu escapar.

DAS IDADES

Não menos curiosos são os detalhes focalizados em torno dos suicidas, no que diz respeito ás idades.

Uns e outros, nesse ponto, ensaiam uma pequena combinação de desejos, quando, entre os 20 e 25 annos, homens e mulheres buscam com maior enthusiasmo o suicidio.

Trinta dos que se dispuzeram a mandar a vida embora o fizeram no decorrer daquellas idades, enquanto que dos 15 aos 20 annos, 16 pretenderam a morte; dos 25 aos 30, 13 delles; dahi aos 35, em numero de 10; dos 35 aos 40, apenas 6; dos 40 aos 45, um total de 8; dos 45 aos 50, 11, mas, destes, nenhuma mulher morreu e apenas duas o pretenderam.

Nos extremos, isto é, antes dos 15 annos e depois dos 50, ha tambem um pormenor bastante interessante.

Nenhum menino tentou morrer naquella idade, tres meninas, no emtanto, tentaram, e duas dellas morreram.

Depois dos 50, comtudo, nenhum dos candidatos logrou o fim planejado, apesar de tres delles se terem empenhado no tragico proposito, dois dos quaes do sexo feminino.

DO ESTADO CIVIL

Todo mundo fala do casamento e das suas complicações. No emtanto, das 51 mulheres que se suicidaram ou ficaram apenas pela tentativa, só 23 dellas, isto é, menos da metade, são casadas, o que diz, finalmente, que as mulheres não são mais infelizes no matrimonio.

Para os homens, então, o casamento, ao que falam as cifras suicidas, é de uma felicidade bem mais pronunciada.

E antes que alguem duvide das nossas affirmativas, diremos que dos 55 cavalheiros suicidas e quasi suicidas, 36 delles são solteiros, isto é, dua partes quasi, emquanto que, casados, apenas 19 chegaram a desesperar da vida.

Colhidos estes dados, examinados apenas de relance, tanto quanto nos permittia a nossa curiosidade profissional, e que se referem, como já dissemos, ao movimento estatistico do primeiro trimestre do corrente anno, deixavamos aquella secção da Policia Civil, onde tivemos opportunidade de verificar a efficiencia dos serviços orientados pela capacidade do dr. Israel Souto, que conta, sem duvida, entre os seus auxiliares, funccionarios dedicados e operosos, como bem se tem revelado o nosso entrevistado, dr. Angelo Fioravanti Bittencourt, que dispõe, por sua vez, do concurso de uma pleiade de funccionarios e funccionarias os mais zelosos.

O sr. Fioravanti Bittencourt, falando á reportagem — A morgue

Suicidou-se no xadrez

O DETIDO POZ FIM AOS SEUS DIAS NA DELEGACIA DO 4.º DISTRICTO

Suicidou-se, hontem, no xadrez da delegacia do 4.º districto policial, o detento Manoel de Mendonça, preso havia varios dias, na rua Julio do Carmo, e dali encaminhado por intermedio do 14º districto para a policia da rua do Cattete. E' que ali estva registrada uma queixa do padeiro Antonio Paulo, morador á rua Stella n. 10, que accusava Mendonça como autor de regular furto.

O suicida, companheiro de serviço e Antonio Paulo, padeiro da Confeitaria da rua Cosme Velho numero 106, passando a morar com este, roubara-lhe um terno de casemira, varias camisas, e 150$000 em moeda corrente.

Despedido do emprego, e mettido no cárcere, Manoel de Mendonça resolveu, agora, pôr fim aos seus inditosos dias.

Utilizou-se do cadarço de uma das peças da sua roupa, fez um laço numa das pontas, e enforcou-se nas grades da prisão.

O seu corpo, com guia do commissario Brandon, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PEQUENAS OCCURRENCIAS

Ingeriu formicida — Durante sua permanencia, hontem á noite, no predio n. 93 da rua Laura de Araujo, onde está situada uma leiteria, o soldado de n. 695 do Batalhão de Guardas, de 23 annos, solteiro, porque estivesse desgostoso, attentou contra a existencia, ingerindo certa quantidade de formicida.

Conduzido em ambulancia ao Posto Central de Assistencia, o referido soldado, que se chama Waldemar Lima Figueiredo, foi soccorrido, sendo a seguir transportado para o Hospital Central do Exercito.

Grupo de bandidos destroçado por policiaes

As cabeças dos mortos transportadas como trophéos

MACEIO', 31 (A. M.) — O sargento José Rufino, chefiando uma columna volante composta de dezenove soldados, tiroteou um grupo de bandidos chefiados por Candido Mariano, na Fazenda de Cangaleixo, municipio sergipano de Gararu'.

Do encontro resultou a morte de Candido e dos cangaceiros "Pae Velho" e "Zeppelin".

A força transportou para Pão de Assucar as cabeças dos mortos e apetrechos dos faccinoras.

Os soldados não tiveram baixas.

Experteza de contrabandistas

Pagaram a mercadoria clandestinamente adquirida com dinheiro falso

Implicado no caso um marinheiro do "Pedro II"

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — A policia da capital estava hoje investigando as actividades de um grupo de indigitados contrabandistas, entre os quaes se encontra implicado um marinheiro brasileiro, cujo nome é José de Abreu, pertencente á tripulação do vapor "Pedro II".

As investigações foram iniciadas devido á denuncia do proprio José de Abreu, que declarou á policia que um grupo de individuos, que não podia identificar, lhe tinha comprado mercadorias, avaliadas em 1.400 pesos, pagando com notas uruguayas falsas.

Mais tarde a policia deteve Demetrio Zimbran, Tjek Machakian e Orinick Bourian, suspeitos de cumplicidade com o marujo no contrabando das mercadorias em questão.

Uma consideravel quantidade da mercadoria, ainda em poder de Abreu, foi confiscada pelas autoridades.

Dominados pelo maldito vicio

Um casal preso na ilha de Paquetá quando furtava um bloco de receita

José Torres Carneiro Filho, inveterado cocainomano, de ha muito tem o nome ligado á chronica policial da cidade, em virtude de sua assiduidade ás delegacias policiaes.

Viciado incorrigivel verdadeiro doente mental por causa da poeira maldita, Torres Carneiro, que ha cerca de seis mezes não apparecia nos noticiarios dos jornaes, agora volta ao cartaz, influenciado pelo vicio maldito, que o domina.

De certo tempo a esta parte, Torres Carneiro passou a viver em companhia de Wanda de Albuquerque Lins, tambem dada ao vicio de entorpecentes.

PROCURANDO O PO' DA MORTE

Ultimamente, em consequencia das energicas medidas adoptadas pelas autoridades policiaes, Torres Carneiro e sua companheira, retiveram um pouco suas actividades desapparecendo por alguns mezes dos meios onde com frequencia apparecem os viciados.

Hontem, o casal, ao que parece, não resistindo mais aos impulsos provenientes do vicio, resolvera procurar a poeira da morte para assim saciar a sêde de loucura em que vive.

Decidido a obter cocaina de qualquer modo,o casal embarcou para a ilha de Paquetá, na barca de 7 horas, de hontem.

PEDINDO UM REMEDIO AO FACULTATIVO

Lá chegando, Torres Carneiro e Wanda dirigiram-se ao Posto de Assistencia. Falaram a um medico e pediram um remedio, allegando ambos indisposição de estomago. O medico estava attendendo o casal quando um empregado daquelle dispensario notou o cavalheiro apanhando o blóco da receita. Detido e levado para a delegacia local, soube-se então que se tratava de um casal de toxicomanos.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

As autoridades policiaes da ilha communicaram o occorrido á policia da 1ª delegacia auxiliar, sendo então ordenada a remoção de Torres Carneiro e sua companheira para a Policia Central, onde foram convenientemente autuados.

Era uma pobre demente

MARIA JOSE' FOI RECOLHIDA AO HOSPICIO — AINDA DESAPPARECIDO O CORPO DO PEQUENO ALMIR

O facto causou funda impressão em quantos delle tiveram conhecimento, e foi por nós noticiado em edição anterior.

todos os seus detalhes na nossa Maria José Oliveira Pereira, uma infeliz mulher debil mental, casada com o alfaiate Nelson Pereira, trepando á amurada da praia da Lapa, lançando-se á agua de um salto, juntamente com tres innocentes crianças, seus filhinhos.

Destes, que são Arthur, Achilles e Almir, um foi arrastado pelas ondas, desapparecendo, emquanto Maria José conseguiua salvar-se com os outros dois.

O corpo do pequeno Almir, a victima, que contava apenas 8 mezes de idade, não foi encontrado, apesar dos esforços dispendidos para esse fim, pela policia e bombeiros, permanecendo ainda desapparecido.

Maria José Oliveira, apurado que foi ser ella uma demente, foi recolhida ao Hospital Nacional de Alienados, com guia da policia do 5.º districto.

Caiu da bicycleta em Nictheroy

Quando passava pela estrada que vae ter ao Rio do Ouro, em S. Gonçalo, guiando uma bicycleta, Francisco Alves, de 23 annos, solteiro e morador no logar denominado Baldeado, foi victima de um accidente, dando uma quéda, em virtude da qual soffreu fractura a clavicula esquerda.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

MACHINAS DIVERSAS ?

ATROPELAMENTOS

O commerciario foi atropelado — Hontem, quando atravessava a avenida Lauro Muller, foi inesperadamente colhido por auto o commerciario Isaac Barhaim, polonez, de 67 annos de idade, casado, morador á rua Gustavo Sampaio, 226, que soffreu fractura dos ossos do nariz, além de varias escoriações pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia, retirou-se.

Mais uma victima dos autos — Colhido por auto, hontem á noite, na rua Visconde de Itauna, o commerciario Henrique Powhil, syrio, de 30 annos, casado e residente á rua Conde de Bomfim, 546, casa 6, teve fractura da perna esquerda, sendo, a seguir, medicado no Posto Central de Assistencia, de onde se retirou mais tarde.

Menor atropelado — O collegial João de Souza, de 23 annos, morador á rua Frei Caneca, 154, hontem, no atravessar a rua Marquez de Sapucahy, foi atropelado por auto, soffrendo, em consequencia, varias escoriações pelo corpo.

Medicado no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

Recebeu 500$000 e não conseguiu o emprego

POSTO EM LIBERDADE O ACCUSADO WALDEMAR DE ASSIS CARDOSO

O JORNAL divulgou, em edição anterior, a "chantage" de que teria sido victima Sebastião Antonio da Costa, residente á rua Conselheiro Marinho n. 363.

Este cidadão premiara o sr. Waldemar de Assis Cardoso com 500$, para que lhe fosse dado um emprego na Prefeitura Municipal.

Passaram-se muitos dias, porém, e a collocação negociada não apparecia.

Desilludido, Sebastião procurou a policia, queixando-se do "conto" que lhe tinha sido pregado.

Detido o accusado, as autoridades policiaes pouco depois apuraram que se tratavam, na verdade, de duas victimas.

O queixoso, por que perdera 500$ e não se empregava. O segundo, casado, com filhos menores, vivendo num barracão sem luz e sem hygiene, fôra levado áquelle gesto, indubitavelmente, pela miseria em que se arrastava.

Deante disso, e tendo a queixa sido retirada, a policia resolveu mandar em paz o original agente de empregos, depois de uma recommendação bastante circumstanciada.

Atacado por um cão em Nictheroy

No Serviço e Prompto Soccorro de Nictehroy, foi medicado, hontem, pela manhã, o menor de nome Oswaldo de Souza, de 11 lannos, filho de Mario Hugo de Souza, residente á rua Benjamin Constant, numero 277, o qual apresenta ferida incisa da perna esquerda, por ter sido atacado por um cão nas immediações de sua residencia.

O INQUERITO NADA REVELOU

Vae ser julgado pelo Tribunal de Segurança o caso da denuncia contra a firma Hasenclever & Cia.

Não ha muito tempo, surgiu na Camara Municipal a noticia de um facto da maior gravidade, denunciado pelo vereador Ruy de Almeida, o qual teve intensa e sensacional repercussão. Tratava-se nada mais, nada menos, de um caso de importação clandestina de armas e munições, em grande escala; e, peor ainda, para fins politicos, que visavam a derrubada do regimen vigente.

A acção integralista brasileira, por intermedio da firma Hasenclever e Cia., desta praça, teria importado do estrangeiro 5.000 armas diversas, fuzis, punhaes e revólvers, além de munições em grande quantidade, as quaes se se destinavam a armar os partidarios do sr. Plinio Salgado.

ABERTO INQUERITO

A propria firma apontada como negociadora da transacção clandestina e altamente compromettedora, constituiu seu advogado o dr. Clovis Dunshee de Abranches, requerendo por seu intermedio ás autoridades competentes a abertura de um inquerito, que esclarecesse o facto constante da denuncia.

Quando do conhecimento desta, a policia tomou severas e immediatas providencias, effectuando, mesmo, a prisão de alguns dos empregados da firma, cujas dependencias foram detidamente vistoriadas. Nada, porém, foi encontrado do que affirmára aquelle vereador e o inquerito, presidido pelo primeiro delegado auxiliar, dr. Democrito de Almeida, terminou, e cousa alguma ficou positivada.

VAE SE PRONUNCIAR O TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Os autos do inquerito, devidamente relatados, foram enviados á Justiça Federal, tendo, porém, o juiz Ribas Carneiro se julgado incompetente para delles conhecer.

Assim, os autos referidos deverão ser enviados ao Tribunal de Segurança e ahi aguardarão o despacho do sr. Himalaya Virgulino, procurador daquella Côrte de justiça especial.

O JORNAL
POLICIA★REPORTAGENS

Rodolpho Kindermann e João Papst Filho, na occasião em que desembarcavam na "gare" de Santa Maria, cercados por investigadores

Papst e Kindermann em P. Alegre

Os dois famosos bandidos continuam a protestar innocencia

Fuga rocambolesca—Precauções policiaes—Confissão e negativa

PORTO ALEGRE, 30 (A. M.) — Por via aerea — Com a vinda, para esta capital, dos famosos bandidos Rodolpho Kindermann e João Papst Filho, o noticiario da imprensa revive um dos crimes mais sensacionaes occorridos em Porto Alegre.

Recentemente presos no Paraná, depois de uma movimentada fuga da penitenciaria do mesmo Estado, onde cumpriam pena, tambem por crime de morte, os dois facinoras são objecto da maior curiosidade publica.

Por todas as localidades em que passa o comboio no qual viajam, sob numerosa escolta, os dois criminosos, grupos de populares se apinham nas estações.

PRECAUÇÕES DA POLICIA

Na estação de Santa Maria, a policia teve necessidade de tomar precauções especiaes e rigorosas, afim de evitar que se verificasse confusão ou atropelo que pudesse ser aproveitado pelos bandidos, para tentar, num desespero de causa, uma fuga ou algum acto de loucura, capazes, como já demonstraram sobejamente.

O patrulhamento na estação foi feito por um destacamento especialmente designado pela policia daquella cidade, tendo sido dirigido pelo sr. Celso Orengo e pelo tenente Sylvio. Esse destacamento compunha-se de uma forte escolta e diversos outros policiaes, que acompanharam o serviço, auxiliando para que nada de anormal se verificasse.

OUVINDO OS CRIMINOSOS

Durante o tempo em que o trem ali estacionou, os dois criminosos tiveram permissão para um desembarque, acompanhados da escolta, indo ao restaurante da "gare".

Abordados pela nossa reportagem que relembrou o assassinio do pagador da Viação Ferrea, os dois bandidos mantiveram-se numa attitude de calma absoluta.

João Papst Filho parece recordar-se da sua fraqueza em ter confessado o crime á policia do Paraná.

Kindermann, com energia, não se cansa de repetir a sua innocencia, affirmando que a accusação de que foi alvo não passou de uma trama urdida por Martha Schimacker, sua inimiga, que a todo transe queria vel-o perdido.

— Não praticamos crime algum — diz elle. Tudo quanto nos attribuem não passa de infames calumnias.

Estamos sendo victimas de grave injustiça, tanto mais que na occasião em que fomos presos e interrogados pela policia, não conheciamos o idioma deste paiz. Agora, que sabemos o portuguez, tudo explicaremos.

Acredito, — continuou Kindermann — que no Rio Grande do Sul haverá mais justiça do que no Paraná, e a nossa innocencia será reconhecida.

O inquerito sobre a denuncia contra deputados fluminenses

A Commissão ouviu o senador Macedo Soares

Depoz o collector Portugal Diniz

O collector Armando Portugal Diniz, falando perante a Commissão Parlamentar de Inquerito, incumbida de apurar a procedencia da declarações, que se podem reproduzir do seguinte modo:

— "Tendo necessidade de falar ao director da Cantareira, sr. G. T. Neele, o collector federal de Macahé foi ter ao seu escriptorio e, em dado momento da conversação entabolada, foi alludido ao caso da Cantareira, então affecto á Assembléa Legislativa, onde a votação estava sendo projectada.

Dizendo conhecer alguns deputados promptificou-se Portugal Diniz a interceder junto a elles, ao que acquiesceu o director da companhia ingleza, a quem ficára de procurar tão depressa realizasse os entendimentos. Deixando o escriptorio, o collector foi ter ao restaurante "Mira-Mar", onde conseguiu avistar-se com os deputados Mario Barroso e Ismar Tavares, aos quaes interrogou sobre o andamento do projecto da Cantareira, respondendo-lhe Mario Barroso, com a approvação de Ismar Tavares, que o "caso" estava encalhado, pois elles não serviam de escada para o leader Bernardo Bello, que queria "comer" sozinho...

Ante essa opportunidade, ficou animado e propoz approximal-os do director da Cantareira, para entrarem em negociações, affirmando os referidos deputados que mais tres collegas os acompanhariam no "negocio", que foi logo orçado em .... 80:000$000.

Marcados encontros diversos, assistidos todos pelo jornalista Fraga Cruz, e alguns pelo deputado Sosthenes Barbosa, foi estabelecido que a Cantareira daria 140:000$000, dos quaes receberia o collector a gratificação de 10:000$000, exigindo a companhia, além da solução rapida do projecto, a retirada de clausulas que amparam os empregados, permittindo a intervenção do governo.

Combinaram o encontro decisivo, com a participação do "leader" Bernardo Bello, que o sr. Neele julgava merecedor das attenções da Cantareira, pelo que fizera em seu beneficio, e do sr. Sosthenes Barbosa, os deputados Mario Barroso e Ismar Tavares tomaram rumo diverso do accordado com o collector e os deputados, sem elle, foram ao encontro do director da Cantareira, permanecendo Portugal Diniz no ponto combinado por mais de duas horas, quando o deputado Mario Barroso a elle se dirigiu para asseverar que fracassára a combinação, em virtude de não ter podido sair de casa, onde estava acamado, o leader Bernardo Bello, o que apurára não ser verdade, pela informação do deputado Capitulino dos Santos Junior, que descera na mesma barca em que os mencionados deputados viajaram juntos.

Convencido, assim, de ter sido alijado da combinação, o sr. Armando Portugal Diniz procurou o sr. Mario Barroso, fazendo-o sciente do logro em que caira, ameaçando de propalar o occorrido, o que retrucou aquelle politico campista que tentaria tudo harmonizar, affirmação essa tambem reproduzida pelo sr. Neele, quando por elle procurado para tornal-o sabedor do que lhe succedera. Em face desses procedimentos e convencidos de estarem os deputados illaqueando a boa fé do almirante Protogenes Guimarães, resolvera, em carta particular, expor o desenrolar dos factos ao senador José Eduardo de Macedo Soares, a quem deu autorização para agir como entendesse, desde que assumisse esse congressista a responsabilidade da divulgação da denuncia.

FOI OUVIDO, NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA, O SENADOR MACEDO SOARES

A commissão eleita, pela Assembléa Legislativa, para apurar a procedencia da accusação formulada contra os deputados Mario Barroso, Ismar Tavares, Bernardo Bello e Sosthenes Barbosa, ouviu, hontem, de portas fechadas, o senador José Eduardo de Macedo Soares, que havia sido convidado, ha varios dias.

Como vem occorrendo com os demais passos da commissão, nada transpirou sobre o que tenha asseverado o vehiculador das referencias do collector federal Armando Portugal Diniz. Comtudo conseguimos saber haver o senador explicado como chegara ás suas mãos o libello do collector, accrescentando haver sido informado por outras pessoas de que alguns deputados eram apontados como subornados pela Cantareira.

A commissão, que fixou como norma de orientação, a investigação relativa a todos os detalhes que surgiram nas declarações que reduziu a termo, determinou algumas providencias após o depoimento do senador fluminense.

ACCUSAÇÕES CONTRA O DENUNCIANTE

Relativamente ao inquerito policial, além das declarações do collector, que empregou toda a sorte de evasivas para não concretizar, sob a sua responsabilidade directa, as accusações que escrevera, só têm sido effectuadas diligencias esclarecedoras de referencias constantes da accusação, de modo a positivar se ellas têm confirmação.

Emquanto isso occorre, o chefe de policia, que preside em pessoa ao inquerito, está reunindo documentos que lhe têm sido offerecidos para comprovar não possuir idoneidade o accusador.

Assim, já possue o coronel Jairo de Albuquerque Lima copia da correspondencia da Caixa Economica, pela qual apurado se acha que contrahiu o collector um emprestimo para saldar em prestações mensaes, e, muito embora já decorridos muitos mezes, nenhuma prestação pagou, desattendendo ás reclamações successivas que vêm sendo feitas.

Por copia, tambem está nos autos uma sentença do dr. Frederico Suskind, quando em exercicio na Terceira Vara Civel desta cidade, pela qual o denunciant esta apontado como autor de actos reprovaveis, tendentes a lesar o patrimonio de expatrões seus.

Deante da improcedencia das accusações

A SEGURANÇA SOCIAL POZ EM LIBERDADE O PROFESSOR DE CÓRTES DETIDO COMO EXTREMISTA

Noticiámos, outro dia, em todos os seus detalhes, a intriga de que foi victima, por parte de um individuo dos peiores antecedentes, o velho professor de córtes Antonio Pereira Britto.

Accusado de estar tramando um plano extremista, apontado como possuidor de um amontoado de armas e munições, Britto foi detido e levado á presença do sr. Serafim Braga, chefe da Secção de Segurança Social.

Tudo não passava, porém, como desde logo tivemos o cuidado de esclarecer, de uma farça engendrada por Bertelli e sua amasia Francisca Santilla.

Assim, perfeitamente inteiradas da improcedencia das accusações feitas a Pereira Britto, as autoridades da Segurança Social puzeram hontem em liberdade o "terrivel agitador communista", que chegou a ser apresentado como proprietario de uma dezena de metralhadoras.

Ao tenente Americo Marques Esteves, encarregado do pessoal daquella secção, deve-se, em grande parte, o facto de as diligencias feitas para o esclarecimento do intrincado caso se terem processado tão rapidamente.

Util seria, agora, que os falsos accusadores soffressem as consequencias da sua perversidade.

Attingido por uma telha em Nictheroy

Attingido por uma telha, quando passava pela rua Dr. March, em Nictheroy, soffrendo ferida contusa da região fronto-occipital, foi medicado, hontem, pela manhã, no Serviço de Prompto Soccorro, de Nictheroy, Manoel José dos Santos, de 32 annos, solteiro e morador no logar denominado Venda a Cruz, em São Gonçalo.

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

16 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE NOVEMBRO DE 1936 — N. 5.332

O mes rêves d'hier !

Béatrix REYNAL

(Especial para O JORNAL)

O mes rêves d'hier, ô mon Passé perdu !
Tout ce qui a été et qui ne sera plus...
Passé amer et doux, illusions d'autrefois,
Que je voudrais encor retenir dans mes bras !
Temps ! sous ton aile hélas ! tu apportes l'oubli
Dans une folle course à travers l'Infini...
Mais quand nous supplions ta grandeur de nous rendre,
Un moment, ce qui fut, tu ne veux pas entendre,
Et implacable et fort, ô toi que l'on redoute,
— Invincible géant ! — tu continues ta route.

. . . .

Alors, nous espérons de meilleurs lendemains,
Et vers eux nous tendons bien ouvertes nos mains.
Pour ne pas entraver nos projets d'avenir,
Nous tachons d'enterrer nos anciens souvenirs...
Mais il suffit d'un mot, d'un chant, d'une caresse,
Pour qu'hélas ! nous soyons envahis de tristesse;
Et soudain nous croyons voir d'autres paysages,
Entendre d'autres voix, et voir d'autres visages...
Car le Passé surgit brusque et victorieux,
Et nous sentons monter des larmes à nos yeux.

. . . .

O vous qui habitez vers d'autres altitudes,
Images mutilées par tant d'ingratitudes !
Vous, dont les coeurs jadis battaient à l'unisson,
Vous, que j'ai tant aimé dès l'age de raison,
— Qu'êtes-vous devenus jours clairs de ma jeunesse ?
Fantômes bien aimés, je vous crie ma détresse...
Rien ici-bas n'a pu tuer les souvenirs
Qui aprés tant d'années me font encor souffrir !...
Petits bouquets flétris, ridicules atours,
— O rêves dispersés de mes anciens beaux jours !

A ARTE DA TAPEÇARIA

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

A ARTE da tapeçaria remonta á mais longinqua antiguidade. Na India e no Egypto os pavimentos das moradias e dos templos se revestiam de tapetes, os quaes tiveram sua origem no uso que então se fazia de esteiras de junco ou de esparto. Com fios de côres variadas, imitavam a pintura, em bordados e tecidos, representando scenas historicas, lendas e fabulas.

Os sumptuosos pannejamentos e tapeçarias do templo de Jerusalem foram descriptos no Exodo. Na Babylonia os templos dos deuses e os palacios dos reis eram revestidos de tapeçarias magnificas nas quaes os grandes feitos historicos eram representados para a gloria e a satisfação do instincto de poderio dos soberanos. Eram provenientes de Babylonia as celebres tapeçarias que Nero comprou pelo preço exorbitante de dois milhões de sesterces para cobrir os leitos dos festins.

Em alguns monumentos egypcios viam-se desenhos de lançadeiras e teares. A Grecia e a Roma antiga tinham em alto valor os tecidos bordados. A historia faz menção da riqueza desses trabalhos e se refere ás tapeçarias que Helena bordava durante o cerco de Troya, representando scenas de heroes que se trucidavam por ella.

Foi somente no seculo XII que o uso das tapeçarias se estendeu pela Europa. Paul Lacroix, no seu livro "Artes da Idade-Media", diz que foi depois das cruzadas que os europeus, admirando as tapeçarias em voga por todo o Oriente, trouxeram de lá tecidos maravilhosos com os quaes adornavam as igrejas, passando depois esse uso para os palacios. Emquanto nos claustros se bordavam scenas da vida de Christo, as damas nobres, encerradas nos seus castellos, rodeadas de suas aias, passavam o tempo com a agulha na mão, reproduzindo em lã e seda as historias de cavallaria, cuja leitura escutavam cheias de emoção.

No seculo XII era costume estender ao redor do leito uma grande tapeçaria que o envolvesse como se fôra uma tenda. No seculo XIV immensas tapeçarias com franjas revestiam, nos palacios, as paredes dos salões. Eram collocadas a distancia sufficiente para que alguem ali pudesse esconder-se. O historiador da architectura franceza, Violet-le-Duc, se refere a esse habito, commentando sobre a pouca segurança que isso offerecia á vida intima. Junto aos grandes salões havia sempre um cantinho disfarçado, onde se podia conversar em segredo.

Entre o seculo XII e XIII foi introduzido nas côrtes o uso de se sentar nos tapetes, como sempre fizeram os orientaes. As salas de festins eram inteiramente revestidas de maravilhosas tapeçarias que completavam a magnificencia dos manjares servidos entre ouro e prata e as melodias que ondulavam em sonoridades sentimentaes.

(Continúa na 2ª pag.)

MEU AMIGO GORKI

Feodor CHAPLIAPIN

(Famoso cantor russo)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Maximo Gorki

PARIS, outubro.

Durante a travessia de Nova York para o Havre, a bordo do "Normandie", o camareiro trouxe em um camarote, junto com a bandeja do café, o jornalzinho que se publica a bordo desse transatlantico. Na primeira pagina, em letras gordas, lia-se: Gorki morreu. Não posso descrever a impressão que senti. Havia me levantado para tomar a refeição matutina, mas a noticia fez-me cair novamente no leito. Fechei os olhos para evocar, então, uma vez mais, a sua imagem ainda em vida, e, vi-o vestido com uma jaqueta de couro preta, a cabelleira farta jogada para trás, os olhos bondosos e risonhos.

Sentado junto a uma janella da caixa do theatro, mãos cruzadas, joven ainda, embora com o corpo já curvado, Gorki me dizia:

— Alegro-me em conhecel-o, Chaliapin, porque, como já lhe disse antes, durante a apresentação, você é um dos nossos.

Realmente, estivera em meu camarim, na noite anterior, depois da funcção em que subiu á scena "A vida do Czar" e, apresentando-se a si mesmo, disse-me com aquella pronuncia Nijni-Novgorod que conservou toda a vida:

— Como você representa bem o mujik russo! Apesar de não me agradarem estes themas sentimentaes russo-allemães, admirei, comtudo, a scena onde você chora no papel de Sussain, ao lembrar-se das crianças...

— Represento, sempre, com naturalidade, as scenas mais artificiaes — respondi.

Tal foi o meu primeiro encontro com Gorki e o inicio de uma amizade grande e sincera.

Certa vez, perguntou-me qual a minha origem. Contei-lhe a historia de minha vida e, assim, casualmente, verificámos ambos que tivemos, embora sem o saber, opportunidade de estar um proximo do outro em nossa juventude; verificámos ainda que o curso de nossas vidas havia sido muito semelhante e que, muitas vezes, deslizaram juntas.

Por exemplo: quando trabalhava como aprendiz de sapateiro, em Kazan, ainda bem criança, Gorki era empregado em uma padaria, situada bem perto de mim. Seu conto "Vinte e seis e um" refere-se a esse tempo, ao que me parece mais tarde, durante a viagem que fiz de Astrakham para a Feira de Nijni-Novgorod, trabalhando a bordo de um rebocador, fazendo as operações de carga e descarga nos portos, Alexi Maximovich ganhava a vida da mesma maneira em Samara. Nessa época já collaborava nos jornaes como reporter ou articulista.

No correr de nossa conversação, soubemos que haviamos sido vizinhos em Tiflis. Emquanto eu tinha um emprego de guarda livros nas officinas da Ferrocarril Transcaucasico, elle trabalhava como azeitador de machinas da mesma empresa.

Ainda, quando da famosa prova a que nos submettemos para entrar no côro de Kazan, não ha duvida que ambos estivemos no mesmo logar, mas não nos encontrámos. Gorki foi aceito e a mim rejeitaram, porque, sendo quatro annos mais moço que elle, tinha ainda a voz em formação, ao passo que a delle já estava firme e bem formada.

Recordo-me tambem, de outra vez que estivemos perto um do outro. Foi em Tiflis. Nessa occasião, eu já artista conhecido, cantava pela primeira vez na temporada do theatro da avenida Golovinski. Gorki estava bem perto: na prisão do porto Metekhski.

Parecia haver uma attracção entre nós...

ASSIM ERA GORKI

Que classe de homem era Alexi Maximovich Gorki? Não ha quem o saiba apresentar a não ser de smoking. Entretanto, onde melhor se pode vel-o, é num banho turco, o que faziamos constantemente.

Foi ahi que pude observar que Gorki tinha uma corcunda ou, pelo menos, tinha os homoplatas proeminentes. O peito encolhido, as veias salientes e uma infinidade de cicatrizes pelo corpo.

— Por que te curvas dessa maneira e te saltam, assim as veias? — perguntei.

Recordo-me de sua resposta:

—E', irmão Feodor. Tudo agora é facil, mas antes... Bastará que vejas isto — e me apontou uma cicatriz que tinha no peito, pouco acima do coração. Num dos meus dias de desespero, tentei suicidar-me com um tiro de pistola fabricada por mim.

— Como?... Por que?...

— Nada mais me interessava e não havia motivo para viver. Estava cercado de dores e desenganos. No hospital, para onde fui conduzido, os amigos foram visitar-me e um delles me disse:

— E pensar-se que querias ser escriptor!... Não tens vergonha?

Ao ouvir suas palavras, senti em mim um grande desejo de viver, maior do que me anima agora. E quanto á forma do meu corpo e ás veias salientes, não são mais que a consequencia da vida que levei.

Aqui ainda tenho umas costellas partidas.

— Veja que homem divertido! — exclamei, fazendo troça. Primeiro tenta suicidar-se, em seguida se entretem quebrando as costellas!

— Quebraram-n'as, corrigiu Gorki. Foi assim: De passagem por uma aldeia, faz muitos annos, vi uma mulher desnuda, cabellos soltos, de pé entre os varaes de um carro. Os camponezes, de cima da boléa do vehiculo, castigavam-n'a cruelmente. Fôra infiel ao marido. Um sacerdote, em pé, á beira do caminho, assistia á scena com um gesto de [illegible] approvação. Ao ver aquella scena, gritei: Que estaes fazendo? Perdestes a razão?

— Quem és tu? — perguntou o sacerdote. — Que queres aqui?

Atirei-me enfurecido sobre elle...

Quando voltei a mim estava no fundo de uma valla. Começava a chover e o effeito da agua fria ajudou-me a recuperar os sentidos. Sem saber como, arrastei-me até o hospital da aldeia. Assim se explica a historia das costellas partidas...

UM HOMEM DE CORAÇÃO

Aquellas cicatrizes em seu corpo, os horrores que representavam, viviam gravados no recondito de sua alma. O castigo publico de uma mulher, uma vida sem tecto no Volga, seu trabalho desesperançado, suas duvidas e de milhares de homens obscuros que o rodeavam; tudo isto foi motivo para que elle carregasse a pistola com que tentou contra a vida.

Todos os pensamentos, o sentimento, o trabalho, os meritos e as faltas de Gorki tinham suas raizes no Volga, o grande rio que banha a Russia, e nos gemidos daquelles que vivem ali uma existencia precaria.

Gorki seguiu adeante, impetuoso e confiante, porque buscava um futuro melhor para o seu povo. E se, algumas vezes, se desviou do caminho que outros consideravam o unico acertado, foi sempre visando a mesma finalidade.

Quando ouço falar da avareza de Gorki, de sua vida faustosa nas cidades de Capri e Sorrento, de suas riquezas, sinto revolta contra os que assim se expressam. Gorki jamais teve dinheiro e eu posso attestal-o melhor que qualquer outra pessoa, porque o conhecia muito bem. Recordo-me de certa vez que me pediu emprestado uma quantia que qualquer um de nós consideraria irrisoria. Pouco tempo depois perguntei-lhe se precisava mais.

— Não te preoccupes, Feodor — respondeu-me.

Não ha no mundo papel que chegue para encher "esse" vazio.

E, em verdade, todas as riquezas da terra não bastariam para satisfazer a necessidade de sua generosidade.

A par do amor que abrigava no coração pelo seu povo, é necessario accrescentar algumas palavras sobre uma outra paixão: a Russia.

Ainda me recordo de como o seu patriotismo se interpoz entre nós. Isto passou-se muitos annos depois. A revolução nos levou por toda a parte. Eu fiquei em Paris e elle passou por ali, vindo de Sorrento a Moscou.

Quando sai da Russia, elle foi o primeiro a approvar a minha decisão. Ao nos encontrarmos novamente, em Paris, em 1928, a sua opinião era de que tudo havia mudado na Russia, e me disse:

— Agora, Feodor, chegou o momento de voltarmos á nossa Patria.

Não preciso explicar as razões de minha negativa em seguir o seu conselho.

Até agora, não sei qual de nós dois tinha razão. Do que estou certo, porém, é de que Gorki se guiava pelo amor que tinha á Patria. Sentia que todos pertenciamos á Russia, o nosso povo, e que deviamos ficar com elles, não só moralmente, como creio estar, para meu consolo, mas tambem physicamente, com todas as nossas cicatrizes, nossas mazellas e nossas imperfeições.

TALENTO E HABILIDADE

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

TRATEI sempre bem o senhor Pedro Calmon. Ainda ninguem se preoccupava com elle e já eu lhe consagrava, num jornal carioca, vae para dez annos, um artigo em que falava com adjectivação amistosa desse chronista e romancista vindo do Norte. Na "Gente nova do Brasil" louvei-lhe as obras de ficção e de reconstrucção historica, louvei-lhe as idéas e o estylo.

Mas o certo é que, no seu discurso de posse na Academia de Letras, o sr. Calmon incidiu em erros não denunciados pelas suas formosas monographias sobre Pedro I e sobre o marquez de Abrantes. Que diabo? Dar-se-á o caso de que basta penetrar naquelle Trianonzinho da praia de Santa Luzia para ficar, de prompto, confuso e emphatico? Será mais ou menos como naquella gruta de que li uma descripção em qualquer parte e na qual, entrando, homens e cães tomam logo uma coloração azul?

Aqui, ao contrario do que acontecia nos bons trabalhos anteriores do escriptor bahiano, o superfluo se antepõe ao essencial dos factos e a vaidade verbalista é um tormento para os leitores de bom gosto, importando em licão de desequilibrio e pedantismo aos que ainda levem a sério os modelos academicos. Esta oração derramada, que toma pagina e pico do "Jornal do Commercio", naquella letrinha lilliputiana que fará a fortuna dos oculistas, é de quem se estendeu por não poder aprofundar-se. E é uma verdadeira braçada de papoulas distribuida ao publico do paiz. Creio que até as ostras mais rebeldes abrirão as valvas numa especie de irresistivel bocejo se lhes lerem nas proximidades coisas assim...

Começa o sr. Calmon com um disparate dos mais pittorescos. Depois de assignalar que a Academia se compõe de "quarenta circulos (zero tambem é circulo) de intelligencia" refere-se do modo seguinte aos grandes vultos que honraram a sua cadeira: "O patrono é Gregorio de Mattos. Creou-a Araripe Junior. E illustrou-a Felix Pacheco. "Arcades ambos."

O exacto é "Arcades ambo". Mas deve ser erro de revisão e o que ahi tem importancia é que essa expressão virgiliana só se prende (nada mais evidente) a duas pessoas e Gregorio, Araripe e Felix são tres...

Tambem não nos parece muito habil classificar a Bahia de "Ararat da patria". No Ararat, ninguem o ignora, foi encalhar a Arca de Noé e nesta só entraram Noé e mulher, os filhos de Noé e mulheres. Apenas oito sêres racionaes. Tudo o mais, e profusamente, eram aves, bestas e reptis, sendo sete pares dos animaes limpos e dos immundos dois, segundo especifica claramente o Genesis, do capitulo VI ao VIII. Ora, não se me afigura muito gentil transformar assim em refugio zoologico a cidade cuja Sé o aspero Gregorio classificou de "presepio de bestas", mas em cujos reductos surgiu o nosso grande Ruy...

Isso, porém, é culpa da eloquencia. O sr. Calmon emprega tudo isso arrastado por uma rhetorica de filhote parlamentar do sr. Octavio Mangabeira. Não quer offender os seus leitores e, especialmente, os seus eleitores de São Salvador. Elle dá tanta importancia á capital do seu Estado que, descrevendo-a, nem sequer commette o prosaismo de chamar a ferrugem das muralhas de ferrugem. Chama-a eruditamente, classicamente, arcadicamente, de "mugre". O peor é que, se os diccionaristas não mentem, esse vocabulo "mugre", em castelhano, significa immundicie. E está ahi o sr. Calmon arriscado a perder alguns votos dos seus enthusiastas da Cidade Baixa, especialmente se recordarem por lá o perfido epigramma attribuido a Paula Ney...

No que se prende á classificação de Roma, applicada á Bahia, nada encerra de original, depois que Paul Morand, embora exaggerando no adjectivo, substantivou admiravelmente ao applicar á maravilhosa urbe nortista a qualificação de Roma negra. Já isso de ver a "mangedoura brasileira" naquelle "Bethlém da nacionalidade" é phrase que se presta a interpretações malignas e que um homem de tacto como o sr. Calmon deveria repellir energicamente em situações dessas.

Excessivos os encomios a Gregorio de Mattos Guerra. Antes da Academia sepultal-o debaixo do monolitho das suas obras completas, verdadeiro cenotaphio de um genio ausente, tive sempre a irreverencia de affirmar que Gregorio é um satirico de terceira ordem, simples perdigoto de Marcial bebado, plagiador de Quevedo e Gongora, panegyrista dos ricos e apenas perseguidor dos pobres, trazendo nas mãos um thuribulo para aquelles e um chicote para estes. Mais um temperamento que um talento. Seu riso tilintava como guizo de boné de bobo da côrte. Não desdenhou sequer as moscas de Milão da satira obscena. Vivendo entre o violão e o alcouce, multiplicava-se em carelas e cabriolas, a engulir alcool que hoje daria para accionar innumeros motores. O papel era apenas a escarradeira da sua bilis. Querer que elle encha um seculo de vida literaria brasileira é hypertrophial-o numa elephantiase grotesca que a ninguem illude.

E o sr. Calmon escorrega numa affirmação erronea ao achar o subtilissimo Gongora capaz de rimar uma verrina, emparelhando-o com Quevedo.

Passando a Araripe Junior, o recipiendario tacha de "massiço" o volume do critico cearense sobre Gregorio de Mattos. Mas exactamente o que nunca Araripe nos deu foi a sensação do compacto, do pesado. Ninguem mais agil, mais fino, mais avesso a carregar saccos de erudição, a emittir juizos como quem espalha accordãos irrecorriveis.

Quanto a Felix Pacheco, o sr. Calmon declara, de entrada, que elle já fazia versos no Collegio Militar, "eriçado de puas como um ouriço". Um pouco adeante registra-lhe o pseudonymo de "Oncinha", utilizado no jornalismo do Piauhy. Sente-se que o novo academico possue um especial pendor para essas classificações de bichos. Duas vezes fala em "totem"..

Vejam, porém, como elle, examinando o lado pensante de Felix, consegue ultimar o seu discurso de recepção. Antes de tudo, asseveremos, sem medo, que o sr. Pedro não quiz ser franco e dizer em voz alta tudo o que interiormente murmurava sobre a mediocridade de Pacheco. O sr. Calmon nunca foi homem de arremessar-se contra ninguem. Não quer complicações com o proximo. Mesmo quando se reporta aos defuntos, procura aquelles que lhe permittam, sem escandalo, palavras de apologia irrestricta: Antonio Vieira, Gomes Carneiro, Castro Alves. Ha sempre sobrevivendo por esse mundo um possivel representante da familia...

Está elle num salão e não deseja pisar os callos, affligir os joanetes de nenhum outro convidado. E' homem de espirito, de talento, mas acima de tudo é isto: habilissimo. Possue o genio da habilidade. Raros o excedem na technica do sorriso. Tem conseguido tudo sem barulho irritante. E', socialmente, um tear que trabalha sem attritos incommodos, uma victrola onde a agulha não arranha os nervos dos ouvintes.

O sr. Gustavo Barroso, saudando-o na Academia, tratou-o de "doce e florentino". Mais doce talvez que florentino. Phrases suas lembram esses bonbons que parecem setim [illegible] bilidade é o Ro[illegible]o Octavio da geração nova...

Ainda criança, podendo escolher entre varias estirpes importantes da Bahia, os Aragão, os Moniz, os Calmon, escolheu, para a assignatura, o sobrenome dos Calmon, e nisso foi conduzido por uma admiravel vidência, porque os Calmon não tardaram a adquirir no paiz uma preeminencia politica e administrativa que se estendeu por longos annos. Sem provocar odiosas contendas, entrou nos jornaes do Rio, na burocracia federal, no magisterio superior, na Camara dos Deputados, num comité internacional de escriptores, no Instituto Historico, no Petit-Trianon. E está sendo um bom gerente da propria celebridade...

Creaturas assim têm horror á polemica, ao bate-boca literario, como a um conflicto de provaveis consequencias policiaes, a uma desordem de que as folhas se occupem. Dahi não poder o sr. Calmon dizer de Felix que era apenas um rimador para os gastos domesticos, um articulista cacete como dôr nevralgica e um baudelaireano em condições de reviver o antigo trocadilho do "bode a ler Baudelaire". Ninguem entre nós concorreu mais que elle para o desprestigio do soneto. Era um falso Cruz e Souza com taboa de logarithmos na alma. Ficou velho ao sair da adolescencia e, no seu posto do "Jornal do Commercio", no Senado ou no Itamaraty, dava idéa não de um homem e sim de um mineral. Com uma cara de pastor presbyteriano, tinha, para os visitantes, a mão molle que impede a cordialidade. E era de vêl-o sob as palmas do fardão academico, que até pareciam haver creado azinhavre! Nos ultimos annos, passara da bibliophilia á bibliomania, comprando livros em hollandez por milhares de florins. Evidentemente, Felix Pacheco seria um grande estylista em mandchu'...

Affirma o sr. Calmon que Felix "descobriu" Evaristo da Veiga. Isto é o mesmo que dal-o como descobridor das ilhas Sandwich ou do estreito de Magalhães. Muito antes delle já Sylvio Roméro definira o periodista da Regencia em conceitos até hoje inexcedidos.

A unica parte interessante de Felix é a sua actividade na policia. Farejador de notas de delegacia, fulgiu o filho de Therezina nos reductos da reportagem, ao lado de Ernesto Senna e Baldomero Carqueja Fuentes, elle que, nos dominios da poesia, não conseguiu fulgu-

(Continua na 2ª pagina.)

DOS DEZ PARA OS DOZE

(DO FOLK-LORE JUDAICO)

(CONTO DE MALBA TAHAN)

O rei Teijuan ou Tajuan, do Yemem, senhor de vinte mil Palmeiras, tinha um vizir chamado Kalin-Beg que era excessivamente gordo e máo.

A gordura espantosa do tal ministro podia ser avaliada facilmente por uma grande balança de ferro; não se conseguiria entretanto calcular a somma de maldades existentes em seu coração.

Um dia, ao terminar a audiencia costumeira, disse Kalin-Beg ao soberano:

— Os judeus, senhor, constituem uma raça detestavel. O ouro que passa por nossas mãos vae cair, fatalmente, em poder delles. São infieis incorrigiveis e a todo instante proferem blasphemias contra os preceitos mais puros e elevados da nossa religião. Penso que devemos expulsal-os o mais depressa possivel do nosso paiz e venho pedir-vos, para isso, a necessaria autorização.

O rei Tajuan ou Teijuan era tolerante e bondoso e não occultava a sua sympathia pelos infelizes judeus que viviam em seus dominios.

Não via, aliás, razão alguma para repellir e martyrizar um povo que não perturbava a paz e que contribuia, de certo modo, para o progresso de seu reino. Disse, pois, ao seu odiento vizir:

— Uma vez que julgas medida util ao bem estar de meus subditos, não hesitaria em decretar, em momento opportuno, a expulsão de todos os israelitas. Desejo, antes de tudo, observar como vivem e trabalham os judeus. Vamos, meu amigo, dar um ligeiro passeio pelos arredores da cidade.

Respondeu respeitoso o velho ministro:

— Julgo interessante a vossa lembrança, ó rei! Tereis occasião de ver, durante a nossa excursão, que os judeus vivem como chacaes immundos, praguejando, cheios de odio, contra os servos de Allah. (Exaltado seja o Altissimo!).

E momentos depois, o rei Tajuan, acompanhado de seu maldoso vizir, deixou o palacio real e saiu a passear pelos bairros mais pobres da cidade, observando attentamente os miseros casebres em que vivem os israelitas.

Em dado momento approximou-se o rei de um pobre tecelão que trabalhava sentado á soleira da porta e disse-lhe, em tom amistoso:

— Por Allah, meu amigo! Vejo-o trabalhando todos os dias sem parar!

E perguntou, cheio de curiosidade, em voz alta:

— Dos dez você já tira para os doze!

Respondeu o tecelão muito triste:

— Ah! Senhor! Eu, dos dez, não tiro nem para os trinta e dois!

Ao ministro, que tudo ouvia com a maior attenção, causou indizivel espanto aquelle estranho dialogo.

O rei Tajuan, entretanto, como não se satisfizesse com a resposta do pobre judeu, interrogou-o novamente:

— E quantos são, para você, os trinta e dois de cada dia?

— Quatro, com dois incendios! — respondeu o tecelão.

Sorriu o rei ao ouvir essa resposta cujo sentido a intelligencia do vizir não conseguia alcançar, e ajuntou:

— Se espera algum incendio para breve por que não depenna logo o pato? Com as pennas do pato poderá apagar o fogo.

Respondeu o tecelão:

— Assim espero, senhor. Com a ajuda de Deus, em breve depennarei o pato.

* * *

Ao regressar ao palacio disse o rei ao vizir:

— Estou certo, meu amigo, que comprehendeste perfeitamente a conversa que tive, ha pouco, com aquelle pobre judeu.

— Infelizmente, senhor — respondeu constrangido o ministro — ouvi as vossas perguntas e todas as respostas do israelita sem nada comprehender!

— Por Allah! — exclamou o rei. — A declaração que acaba de fazer é humilhante para um vizir! Não posso tolerar semelhante fraqueza!

E ajuntou energico:

— Vou conceder-te o prazo de tres dias. Dentro desse prazo terás que descobrir a significação perfeita das minhas perguntas e explicar, claramente, todas as respostas dadas pelo judeu. Se não conseguires resolver satisfactoriamente esse enigma, tão simples e banal, serás demittido, por incapacidade, do cargo de vizir.

* * *

O odiento ministro, esmagado pela terrivel ameaça do rei, procurou por todos os meios descobrir a decifração do mysterio.

As perguntas do rei não tinham, realmente, sentido algum. A primeira era um charada:

— Dos dez você já tira para os doze?

— E a resposta dada pelo judeu? Não passava, afinal de um verdadeiro disparate:

— Dos dez, senhor, eu não tiro nem para os trinta e dois!

A segunda phrase do rei parecia traduzir um absurdo.

— E quantos são, para você, os trinta e dois de cada dia?

Eis a enigmatica resposta formulada pelo israelita:

— Quatro, com dois incendios!

Havia ainda, como um complemento diabolico, a terceira indagação do soberano:

— Se espera incendio para breve porque não depenna logo o pato? Com as pennas do pato poderas apagar o fogo.

Convenceu-se o rancoroso vizir de que a sua pobre e acanhada intelligencia não dispunha de recursos para deslindar o segredo que envolvia o estranho dialogo travado entre o rei e o israelita.

Consultou, em segredo, os seus amigos mais atilados e cultos mas nenhum delles soube achar

(Continua na 2ª pagina.)

DOS DEZ PARA OS DOZE

(Conclusão da 1ª pagina)

uma explicação para o caso. Recorreu aos ulemás (doutores) que viviam entre livros e manuscriptos, mas os sabios, depois de largas divagações philosophicas, declararam-se incapazes de esclarecer o mysterio.

Que fazer?

Preoccupado com a grave ameaça que pesava sobre seus hombros, resolveu, emfim, procurar a unica pessoa que poderia auxilial-o naquella dependura. Foi, sem mais hesitar, á casa do tecelão judeu.

Interrogado pelo vizir, respondeu o velho israelita:

— Sinto dizer-vos, senhor, que sou pobre e que luto incansavel para viver modestamente. Não posso perder, portanto, as boas opportunidades que se me offerecem para melhorar a triste situação de penuria em que me encontro. Exijo, pois, o pagamento de cem dinares pela explicação da primeira pergunta.

O ministro Kalin-Beg tirou immediatamente da sua bolsa a quantia pedida e entregou-a ao judeu:

— A primeira pergunta, ó vizir! — começou o israelita — é muito simples. O nosso bom soberano perguntou-me "se dos dez eu tirava para os doze", isto é, se com os dez dedos da mão eu ganhava o sufficiente para viver durante os doze mezes do anno. Respondi-lhe, então, (é essa verdade), que "dos dez eu não tirava nem para os trinta e dois", isto é, para os trinta e dois dentes da minha bocca, ou, melhor, com os dez dedos da mão eu não chegava a obter o indispensavel para a minha alimentação!

— Realmente! — exclamou radiante o ministro. — E' muito racional e clara a tua explicação. Comprehendi tudo perfeitamente. E a segunda parte, ó filho de Israel! que sentido tem?

— Para a explicação da segunda parte desse enigma — retorquiu o tecelão — quero receber um premio de duzentos dinares.

O pagamento dessa quantia foi feito immediatamente. O judeu assim falou:

— Quando o nosso glorioso soberano interpellou-me daquella forma "e quantos são, para você, os trinta e dois de cada dia", comprehendi que elle queria saber o numero de pessoas que são mantidas por mim, isto é, quantos são os trinta e dois (dentes) a que eu dou de comer cada dia. A minha resposta é clara e evidente: "Quatro, com dois incendios". As quatro pessoas são: minha mulher e tres filhos. "Com dois incendios", significa — "com duas filhas para casar". Pois o casamento de uma filha traz para nós, judeus, tanta despesa e tantos transtornos e aborrecimentos que pode ser comparado a um verdadeiro incendio! Com a minha resposta, clara e precisa, informei ao rei do numero de pessoas de minha familia, indicando até o numero exacto de filhas que pretendo casar.

— E' curioso! — retorquiu o vizir — sinto agora que o enigma não tem, realmente, difficuldade alguma. E a ultima? Como poderei interpretal-a?

Para decifrar a terceira e ultima pergunta o judeu, allegando maior difficuldade e embaraço, exigiu o pagamento de quinhentos dinares.

Logo que se viu de posse do dinheiro o astucioso israelita explicou:

— A ultima pergunta formulada pelo glorioso soberano tem um sentido muito claro: "Se espera incendio em sua casa por que não depenna o pato"; isto é, "se precisa de recursos para casar sua filha, por que não toma o dinheiro de um tolo qualquer"? "Pato", como ninguem ignora, é o individuo pouco intelligente, do qual podemos tomar, sem difficuldade, uma avultada quantia. Tendo comprehendido o sentido exacto das palavras do rei, respondi que "ainda tinha, com ajuda de Deus, esperança de depennar o pato", isto é, de tomar de um imbecil o dinheiro necessario. E foi precisamente o que aconteceu, sr. ministro. Com o dinheiro que acabo de receber de vossas mãos generosas poderei custear o proximo casamento de minha filha mais velha!

Retirou-se envergonhado e furioso o vizir, mais furioso do que envergonhado, ao perceber que, no final daquella historia, elle fizera o ridiculo papel do "pato", isto é, de idiota!

Ao chegar ao palacio foi ter á presença do monarcha, e declarou que estava prompto para explicar o sentido de todas as enigmaticas perguntas.

Sorriu o rei do Yemem ao ouvir aquella confissão de seu maldoso secretario e disse-lhe:

— E ainda pretendes, ó vizir, expulsar do nosso paiz o povo tão vivo e intelligente? Acabaste de receber a prova eloquente de que um simples e inculto remendão judeu é capaz de reduzir ao misero papel de "pato" o vizir mais atilado do Yemem.

E aqui termina, meu caro leitor, a lenda que se refere ao tal rei Tajuan ou Teljuan, do Yemem senhor de Vinte Mil Palmeiras.

A SUPERIORIDADE ou inferioridade das raças

Mario LINS

(Copyright dos "Diarios Associados")

HA uma grande preoccupação da sociologia actual em estudar as questões raciaes nos centros onde os elementos ethnicos ainda não constituem um typo mais ou menos unificado ou indifferenciado, procurando-se, desse modo, uma revisão nas theorias concebidas em desaccordo com as observações e os factos.

"Dois grandes problemas", salienta Roquette Pinto, estão na hora actual preoccupando os anthropologos do mundo inteiro: a acclimatação da raça branca nos climas quentes e a constituição de typos ethnicos differenciados pela mestiçagem" (1).

Nos meios, como o brasileiro, onde se processa uma fusão de ethnias para a formação de um typo mais estavel, realmente fallando, urge, á primeira observação, investigar-se até que ponto ha o intercambio cultural entre os grupos ethnicos, como a capacidade de adaptação, de integração e de realização desses grupos.

Desde uma investigação que vê em certas raças uma maior capacidade cultural, determinada por condições biologicas e hereditarias, até uma outra que vê na resolver o problema racial sob o aspecto do ambiente de cultura e do meio social ha uma complexidade de observações que reflectem, sem duvida, o senso critico do observador actuando na plastica social.

Franz Boas é representante de uma escola, cuja influencia foi preponderante na orientação dos estudos ethnologicos modernos. Representante de uma theoria que faz submetter o resultado da actuação racial ás condições sociaes e ás influencias do meio, chega á conclusão de que os typos tendem em sua evolução a convergir, pela pressão do meio ambiente e das condições de cultura. Seria essa convergencia uma contribuição á theoria de que ha predominancia do elemento social sobre o biologico, no desenvolvimento, fusão e actuação das raças.

Boas admitte que a pressão social seria capaz de unificar varios typos de composição ethnica diversa, desde que mais que as condições hereditarias e biologicas actuam em primeiro plano as de causas sociaes e influencia do meio; predominassem condições biologicas, não seria possivel a evolução convergente dos typos, como admitte Boas, mas a persistencia dos caracteres physicos e anthropologicos dos typos ethnicos iniciaes.

Em opposição a essa escola de tendencia puramente social está a que salienta a predominancia do elemento biologico na interpretação das possibilidades ethnicas. Entre nós, representa essa theoria o professor Oliveira Vianna. De Boas, diz Oliveira Vianna, que ninguem mais acredita na evolução convergente dos typos. O melhor desmentido da theoria de Boas seria o resultado a que chegou Germano Correia, encontrando remanescentes e firmes os caracteres anthropologicos dos lusos descendentes de Gôa, em relação aos portuguezes da metropole ahi fixados ha duzentos annos. (2).

Mas existe uma superioridade de raça? E' questão que decorre das investigações dessas ethnias, que contribuem para a formação dos grupos ethnicos. Inicialmente convem salientar a confusão já hoje estabelecida em torno dessa questão, resultante de que não são postos os estudos sob uma orientação relativista. Realmente, a questão da superioridade terá de ser resolvida em funcção das theorias ou biologica ou social, acima referidas.

Não se apreciando a questão sob esse criterio relativista, torna-se falha ou confusa a tentativa de demarcação desses estudos.

Gilberto Freyre, rectificando os criticos de Franz Boas, a respeito da superioridade ou inferioridade das raças, accentua que: "não é certo que a escola de Boas pretenda ter demonstrado, como suppõem alguns dos seus interpretes mais apressados, ou dos seus criticos mais ligeiros, a inexistencia de differenças entre as raças, cuja variedade seria só a pittoresca, de côr de pelle e de forma do corpo. O que aquella escola accentuou foi o erro de interpretação anthropologica de se identificarem as differenças entre as raças, com idéas de superioridade e inferioridade; e principalmente, o de se desprezar o criterio historico-cultural na analyse das suppostas superioridades e inferioridades de raça (3).

Conclue-se que, para a escola de Boas não se deixa de salientar a differença das raças; apenas, essa differença não está orientada no sentido da superioridade ou inferioridade. A differença racial é existente; a superioridade ou inferioridade, porém, seria inadmissivel, pois, a actuação e a capacidade dos typos ethnicos não estão em si mesmos, em termos biologicos ou de raça, mas em condições historico-culturaes e de meio.

Oliveira Vianna salienta a desigualdade racial, que se "reflecte na desigualdade da riqueza eugenistica das suas elites respectivas". Aliás, Oliveira Vianna friza que a superioridade não está na inexistencia de elementos super-normaes na raça negra, considerada inferior á aryana; mas, na predominancia maior da super-normalidade entre os aryanos, que entre os negros.

Sob o criterio da escola social de Boas, em rigor, não se pode prezar a superioridade ou inferioridade; a desigualdade racial accentuada por Gilberto Freyre se reflecte, não ha duvida, sobre o valor dos grupos ethnicos, quanto á sua capacidade de realização cultural, no sentido da superioridade ou inferioridade determinada por condições sociaes.

Apenas, subsiste que essa superioridade ou inferioridade para a escola biologica, sendo explicada em termos propriamente de raça e biologicos, persistirá emquanto não se modifiquem os elementos ethnicos do grupo, com o intercambio e a fusão com outros typos de composição racial diversa. Ao passo que, para a escola de Boas, a superioridade existindo em funcção do meio social e do ambiente cultural, e não, portanto, em elementos de natureza biologica, torna-se ephemera, pois desapparecerá sob influencia de novas condições culturaes.

No Brasil, o reflexo da escola de Boas fez-se já sentir através dos estudos de Gilberto Freyre sobre a formação da familia brasileira no regimen de economia patriarchal e escravocrata, onde tenta rehabilitar o negro do conceito da inferioridade da raça. Mostra Gilberto Freyre, como a sua situação de inferioridade decorre das condições sociaes a que foi submettido, na cultura escravocrata do regimen patriarchal brasileiro.

A mesma tentativa foi realizada por Rudiger Bilden no sul dos Estados Unidos, onde as condições sociaes semelhantes á da sociedade escravocrata brasileira, convenceram-no da inexistencia da inferioridade do negro: os disturbios existentes na actuação do negro no grupo cultural decorrem antes das condições a que foi submettido pela escravidão, que de explicações baseadas em termos de raça.

Não é possivel, porém, fixar qualquer observação em funcção, apenas, de causas puramente sociaes ou inteiramente hereditarias ou biologicas. O melhor criterio de apreciação seria o de se admittir a interdependencia das duas causas ou factores; o complexo social está revestido de tal relatividade, que somente se abrangendo o conjunto de factores que integram um grupo ethnico, se poderá apreciar a realidade racial.

"A grande difficuldade que se apresenta a quem quer separar o que cabe á "herança" e o que é dominio do "meio", no estudo dos seres vivos nasce das contingencias em que elles evoluem", accentua o prof. Roquette Pinto, mostrando a interfusão dos factores que condicionam o desenvolvimento dos grupos raciaes. (4)

Difficuldade que levou R. Pearl a considerar extremamente difficil discriminar-se o que é attribuivel á "constituição hereditaria" e á influencia do "meio", no comportamento do homem nos centros de cultura social.

No caso brasileiro, o negro não poderá ser estudado, apenas, em funcção das condições sociaes e historico-culturaes, que sobre elle actuaram no periodo de formação escravocrata da sociedade brasileira; a par dessas causas de influencia notavel, impõe-se caracterizar outras não menos importantes, ligadas á herança e á biologia.

A desigualdade racial, porém, é um facto incontestavel; o que se resolve, numa superioridade ou inferioridade, pouco importa que determinada por factores de orientação social e de natureza cultural ou de ordem biologica e constituição typica.

(1) — Roquette Pinto — Ensaios de Anthropologia Brasiliana, pg. 38.
(2) — Oliveira Vianna — Raça e Assimilação — 2ª ed., p. 74.
(3) Gilberto Freyre — Sobrados e Mucambos, p. 130.
(4) — Roquette Pinto — op cit. pag. 43.

A ARTE DA TAPEÇARIA

(Conclusão da 1ª pag.)

A maior parte das tapeçarias dessa epoca desappareceu sob a acção inexoravel do tempo. O mais antigo trabalho desse genero é a "tapeçaria de Bayeux", chamada da rainha Mathilde, esposa de Guilherme, o Conquistador, rei da Inglaterra e da Escossia.

A arte da tapeçaria abrange todos os pannejamentos bordados a mão, na sua grande variedade de pontos, em lã, seda, ouro, qualquer outro material, servindo para cobrir e ornar as paredes e o solo.

Os tapetes são classificados em "tapetes avelludados" ou da "Savonnerie", de trama alta, isto é, com uma distancia relativamente grande entre as duas camadas de fios que formam a urdidura no bastidor, collocado verticalmente, do que resulta maior espessura do tecido. Podem ser executados numa só peça, em grandes dimensões. Os tapetes de "Aubusson" ou de trama baixa, donde resulta menor espessura, são executados horizontalmente, podendo attingir grandes dimensões, tambem numa só peça. As "moquettes avelludadas" são executadas em tiras, justapostas depois de trabalhadas. Os "tapetes escossezes" têm face dupla, sem direito nem avesso. Os "tapetes orientaes" pertencem aos tapetes avelludados, isto é, aos de trama alta, unico processo usado hoje. A "Savonnerie" imitou esse processo no seculo XVII.

A afamada manufactura da "Savonnerie", que não existe mais, assim se chamava por ter sido installada num vasto edificio onde se fabricava sabão.

Foi Pierre Dupont quem suggeriu a Henrique IV a idéa de fundar em Paris uma manufactura de tapetes exclusivamente para a côrte. A "Savonnerie" floresceu e chegou a rivalizar com os famosos "Gobelins", ficando-lhe incorporada em 1728.

A denominação "Gobelins" serve agora para determinar tudo quanto seja tapeçaria, dos authenticos Gobelins á banalidade dos tecidos á machina. E' commum ouvir-se uma dona de casa referir-se ao seu bello "Gobelins", destacado entre uma serie de milhares que a fabri[illegible]

A manufactura dos Gobelins originou-se de uma tinturaria celebre da familia Gobelin, franceza segundo uns, hollandeza no parecer de outros, que se estabeleceu em Paris no seculo XV, ás margens do pequeno rio de Biévre, que passou a chamar-se Gobelins, no faubourg Saint-Marcel. O chefe da familia, Johan Gobelin, fez fortuna rapida, morreu em 1476, legando o seu nome aos herdeiros, á herança, ao estabelecimento, ás tintas e ao Biévre.

Foi no local dessa tinturaria que Colbert, sob as ordens de Luiz XIV, fundou a famosa manufactura de tapetes. Acreditou-se durante muito tempo que o segredo dos productos Gobelins estava na agua do Biévre que deveria conter certos saes favoraveis á conservação das côres. A manufactura se destinava não só ás tapeçarias como ao mobiliario em geral. Havia duzentos e cincoenta mestres tapeceiros, todos grandes desenhistas; ourives e cinzeladores que faziam candelabros, fechaduras, applicações condizentes aos moveis que eram trabalhados por artistas marceneiros.

No fim do reinado de Luiz XIV a manufactura decaiu por difficuldades financeiras. Com a Revolução aggravou-se a situação. Marat escrevia: "Não se faz nenhuma idéa, entre os estrangeiros, de estabelecimentos relativos ás Bellas-Artes, ou antes, de manufactura ás custas do Estado: a honra dessa invenção estava reservada á França. Estão nesse numero as manufacturas de Sévres e dos Gobelins...

Esta ultima custa cem mil escudos por anno sem se saber bem por que, se não fôr para enriquecer velhacos e intrigantes.

O uso das grandes tapeçarias, como demonstração de fausto e grandeza, ainda voga em nossos dias; a humanidade na sua essencia continua a mesma. Penso que os pannejamentos revestindo as camaras mortuarias, embora de tecidos sem valor, são uma reminiscencia da pompa da antiguidade. Nas festas tradicionaes "del Pallio" em Siena, tive occasião de observar como as familias antigas mantêm ainda, nas archibancadas, os logares de seus antepassados, cobertos de ricos tecidos bordados, de côres variadas, circumdando a area por onde correm e fazem procissões cavallos e cavalleiros.

Em Madrid observei esse luxo com mais requinte numa corrida de touros numa festa de gala com a presença dos reis. Traje de rigor, o que significava todas as mulheres de mantilha, envolta em chales bordados. Do camarote real, tapeçarias riquissimas se despejavam para a arena, num deslumbramento de cores. As familias da nobreza faziam a sequencia, circumdando inteiramente o recinto, onde o enthusiasmo dos assistentes saudava os toureadores num espectaculo barbaro, jogando chapéos, luvas e joias entre gritos delirantes.

A humanidade evoluiu bem pouco. Na essencia continua o mesma...

A VIDA E A ARTE DE LAURA KNIGHT

Laura Knight, escriptora e pintora distinguida por Jorge V, o extincto soberano inglez, com o tratamento de "Dame", publicou, numa das ultimas semanas, em Nova York, um volume dedicado á pintura, ou antes á sua pintura, no qual a artista diz haver encontrado, mais do que na prosa, a predilecta modalidade de expressão ás suas tendencias estheticas e á sua vida emotiva. "Oil Paint and Grease Paint" é o titulo desse livro profundamente illustrado com reproducções de télas da autora. E' uma autobiographia contando a historia da menina nascida na humildade, junto a uma fabrica de fitas, em Nottinghaw e que, apoiada em novas qualidades, ao longo de uma vida nem sempre bafejada pela prosperidade, tornou-se, no indice da sociedade e do mundo intellectual e artistico da Inglaterra, Dame Laura Knight.

MYTHOS DOS INDIOS DO PILCOMAYO

O professor A. Metraux publicou ha pouco em Paris, sob o titulo "Historia do mundo e do homem", uma série de textos que o autor qualifica de "indianos" e diz ter recolhido durante a marcha de uma expedição ethnographica que em 1933 esteve no Pilcomayo. Aponta o professor Metraux, como autores dos referidos textos, um indio mataco de nome Pedro e o toba Kedok.

O que torna esses textos mais interessantes é que elles representam uma especie de cosmogonia indigena, fazendo saber aos civilizados a idéa que os matacos e tobas daquella longinqua região sul-americana têm a respeito da historia do mundo e do homem, da formação do universo, do apparecimento da vida. Uma série de mythos de grande candar e eivado de singular sabor poetico.

Vejamos aqui duas amostras dos textos referidos, que traduzimos assim:

A fumaça do Grande Incendio e a de todos os fogos que ardem na terra formam as nuvens".

"O Arco-Iris é o amigo da Grande Serpente. Elle mesmo talvez seja uma serpente. Faz parar a chuva mas só apparece quando está aborrecido".

AUTO-BIOGRAPHIAS FEMININAS

TRES interessantes livros do genero appareceram, durante as ultimas semanas, nos Estados Unidos.

Em "Shadows like myself", Clara Longworth, condessa de Chambrun, depois de ter assim resaltado, no titulo, a identidade existente entre ella e as imagens que pinta, narra a historia de uma joven de Cincinnati, Ohio, a qual, casada com um official francez de artilharia, acompanha-o de Paris a Washington, depois a Marrocos, viu a guerra mundial de perto; depois, a campanha contra Abd-el-Krim e, por fim, frequentou a Sorbonne, diplomando-se em philosophia, destacando-se por seus estudos sobre Shakespeare e Montaigne. Um dos detalhes mais interessantes do livro é a narrativa dos sobresaltos e transes que assignalavam a vida das esposas de officiaes francezes, durante a guerra.

Mary Doyle, em "Life was like that", fala de sua vida de joven irlandeza, iniciando-se, aos 13 annos, no tumulto do centro commercial de Nova York. Passa dahi a trabalhar em "Informações" de grandes hoteis, faz tentativas no palco, no cinema, ingressa no corpo de reporters do "World", realiza ahi trabalhos interessantissimos, alcança o renome de uma verdadeira estrella do jornalismo novayorkino, deixa, por fim, a profissão para casar-se. E nunca se divorciou.

A terceira das auto-biographias femininas apparecidas foi recebida com certo escandalo. E' o "And I'd do it again" (E eu o faria de novo), de Aimée Croker, filha de rica e um tanto pittoresca familia de San Francisco.

Os factos que Aimée Croker entrelaça no livro e cuja repetição, segundo disposição manifesta no titulo, ella aceitaria de bom grado, constituem uma verdadeira cadeia de paixões, revelando accentuada tendencia para o amor do Oriente, porque, em geral, as exaltações sentimentaes da heroina attingem seu maximo de ebulição na China, Japão, Borneo, India.

TALENTO E HABILIDADE

(Conclusão da 1.ª pagina)

rar ao lado de Bilac e Raymundo. E no Gabinete de Identificação tambem ganhou honradamente os seus cobres. Existia em Felix algo de beleguim de grande estylo, de Javert scientifico, e ajudou os methodos de Bertillon a introduzirem-se no Brasil, elle que primeiro se utilizara dos proprios dedos para contar as syllabas recalcitrantes dos sonetos e depois passou a preoccupar-se com os dedos do proximo para fins de pesquisas criminaes...

Por esta altura ha um deslize do sr. Calmon ao garantir que Baudelaire se apaixonou por uma africana. Trata-se manifestamente de Jeanne Duval e esta, que não era preta e sim mulata, nascera em São Domingos, ao que assignala um dos melhores biographos do autor das "Flores do Mal", o perspicaz Jacques Crépet. E São Domingos não é na Africa, é nas Antilhas...

Attribue-se muito romantismo a Felix, homem pratico como uma letra de cambio, ao julgal-o capaz de realizar uma viagem á França só "para esparzir rosas frescas sobre o tumulo de Plancher", o fundador do "Jornal do Commercio".

No que concerne a este diario, tambem julgo excessivo guindal-o á condição de "orgão-chefe da publicidade nacional". Será elle o "Times" ou o "Temps" do Brasil, com a passagem do verrineiro Romão pelas suas columnas ineditoriaes, com os seus romanticos morrinhentos de "misses" inglezas esquecidas numa velha saleta dos tempos da rainha Victoria, com os Lusos e outros Picanços que lhe entulham os numeros de domingo? A administração, ali, tem sido de commendadores bacalhoeiros em má hora desviados de outra especie de balcão. Que humorismo involuntario o das suas "varias" austeras! O orgão mercurial é bem uma confederação de abdomens. E conheci muita gente que só o comprava nos dias de Natal, quando a edição era de dezenas de paginas, para revendel-o a peso nos açougues...

E quanto a Felix Pacheco não vender suas obras, preferindo dal-as de presente aos amigos, é que, se quizesse negocial-as, seria uma debandada panica nas livrarias. Não sei de autor mais invendavel. Seus comestiveis não excitam o appetite de ninguem. Nunca vi um carioca ou um provinciano pedir Felix a qualquer caixeiro do Alves ou do Briguiet. E agora, mezes depois do seu desapparecimento (vingança postuma, impiedosa mão de finado a querer agarrar os leitores em fuga!), centenas e centenas de brochuras desse Pacheco foram inundar torrencialmente a casa de um dos nossos livreiros mais intelligentes e ironicos, transbordando-lhe dos balcões, derramando-se-lhe pelos ladrilhos. E todas estão absolutamente sem uso, de virgindade intacta. Parece que, mesmo sendo a distribuição gratuita, as edições do mestre custavam a esgotar-se...

Uma expressão do sr. Calmon que ficaria bem no "Lirio", no "Colibri", no "Cyane" ou em outro jornal literario da provincia: "Nenuphares do sonho".

Para o fim da sua arenga, o sr. Calmon como que se converte em pescador de restos de naufragios oratorios. Tomado de delirio encyclopedico, entra a despejar o Larousse sobre a assistencia, citando o Anti-Christo, Aristoteles, Pascal, Schiller, Bayard... Que salada de nomes, que farandula erudita! Apparece tambem o "ad immortalitatem" que já figura até nos envelopes da Academia, servindo para os recados do senhor Ataulpho ao cabelleireiro e perdendo todo o seu velho prestigio de intimidade culta. E apparece ainda, a symbolizar o mundo, a expressão "valle de lagrimas", que acabou em giria de jornal, classificando o valezinho de cinco ou dez mil réis com que o reporter faminto recorre alta noite ao gerente sem entranhas...

Nota — No meu primeiro artigo sobre a traducção do sr. Monteiro Lobato, deixei escapar um "grog" em logar de "groggy". E no segundo, na passagem relativa a Blake e Burns, transcrevi um "foi" em vez de "foram", attribuindo, injustamente, mais um erro ao traductor.

UMA INTERPRETAÇÃO DOS ACONTECIMENTOS HESPANHOES

"The Olive Field", de Ralph Bates, apparecido em Nova York, é sem duvida um dos primeiros livros que se publicam, no estrangeiro, sobre a actual revolução hespanhola.

O autor viveu quinze annos na Hespanha, onde trabalhou até ha pouco em fabricas, e ultimamente participára mesmo das actividades contrarias á permanencia do velho regimen feudal que tem imperado em grande numero de provincias daquelle paiz.

O livro não é propriamente objectivo. Não se demora na apreciação das batalhas. Preoccupa-se com as coisas, a interpretação dos factos. E' como um fundo claro, accentuando o relevo dos acontecimentos e figuras do momento, na Peninsula.

Depois de expor os aspectos varios da tradição feudal, Ralph Bates justifica, por esses mesmos seculos de vida oppressa, a violencia das explosões populares que de fins de julho ultimo em deante tem estrugido por todas as provincias hespanholas.

"O que faz "The Olive Field" tão digno de ser lido pelos americanos é que elle, sobretudo, é uma historia profundamente humana, de homens e de mulheres communs, normaes, mergulhados com impeto numa luta extremamente complexa, num choque cahotico de problemas economicos e emocionaes".

Essa é uma das muitas referencias da critica de Nova York ao livro de Ralph Bates.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

"Rio-Chic", (setembro-outubro); "Brasil Medico" (24 de outubro); "Infancia e Juventude" (outubro); "Boletim do Syndicato dos Proprietarios de Immoveis" (out.); "Revista da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro" (setembro); "Monitor Mercantil" (24 de outubro); "Rumo" (outubro); "A Panificadora" (outubro); "Sericicultura" (pelo dr. Franco de Assis Iglesias); "Nação Brasileira" (outubro); "Bahia Rural" (agosto); "Instrucções telegraphicas n. 1"; e "Previdencia e Economia" (outubro).

LETRAS ESTRANGEIRAS

EMIL UTITZ — "Mensch und Kultur" — (Homem e Cultura) — 1936

Euryalo CANNABRAVA

A [illegible] moderna procura applicar os seus methodos á investigação das "totalidades" e das "estructuras". Nada mais complexo do que esclarecer a evolução das sciencias sociaes e historicas, ou definir essa necessidade interna que obriga o methodo sociologico e historico a abandonar a analyse dos factos particulares e das perspectivas restrictas para penetrar as totalidades, as syntheses e as estructuras. A discussão desse progresso methodologico da sociologia e da historia, dessa transferencia do seu centro de interesse da analyse para a synthese, do particular para o total do phenomeno para a estructura pode parecer sybillina e escolastica aos adversarios das subtilezas do methodo scientifico e da logica formal. Entretanto, difficilmente se poderá comprehender o actual processo de transformação das sciencias sociaes e historicas, sem levar em conta essas questões de logica e de methodo, que podem parecer inuteis ou dispensaveis aos espiritos superficiaes e pouco indagadores. Se quizessemos demonstrar como esses problemas theoricos do conhecimento e da logica formal se entrelaçam com os dados da experiencia e reflectem as cambiantes da realidade immediata e presente, bastaria lembrar alguns exemplos concretos em que essas connexões resaltam á vista do observador e se impõe á consideração do proprio leigo. E' frequente ouvir allusões ao problema do anti-semitismo na Allemanha e á tendencia do Estado nazista para estimular as manifestações do odio racial, mas raramente se discute essa questão politica com o verdadeiro senso das suas origens e a nitida comprehensão do seu sentido reaccionario e ideologico. A politica racista da nova Allemanha só poderá ser comprehendida como um phenomeno parcial que se integra em certo conjunto mais amplo ou em determinada estructura. Ninguem penetrará o complexo das condições favoraveis á eclosão do anti-semitismo e do mytho racial sem relacionar esse phenomeno isolado com a ideologia do Estado totalitario e com a crença na predestinação do povo germanico. Trata-se, evidentemente, de um "phenomeno" ou processo (mytho racial), cujo sentido só se manifesta através de uma "estructura" (ideologia totalitaria) que, por sua vez, deverá ser comprehendida dentro de um conjunto maior e mais complexo, isto é, dentro da "cultura" germanica e dos seus caracteristicos historicos. Eis ahi a verdadeira funcção do historiador, cuja difficil tarefa, frequentemente, se reduz á descoberta de um mytho social através de varios factos communs e vulgares, á integração desse mytho numa ideologia e á interpretação dessa ideologia pelos valores peculiares a uma cultura. E' certo que o emprego desse novo systema pelo historiador vae encontrar a resistencia passiva de todos aquelles que não admittem a importancia dos problemas logicos, e que descuram a significação do methodo na pesquisa dos factos historicos. A comprehensão da realidade do mytho, da ideologia e da cultura em face dos processos historicos, o sentido dos liames e dos compromissos existentes entre a technica do historiador e a descoberta dos factores essenciaes da vida social e do progresso humano, a consciencia da dignidade do historiador, da significação inconfundivel de sua tarefa e das relações objectivas entre a Historia e a cultura não parecem, ainda, sufficientemente nitidas entre os nossos especialistas e investigadores.

E' por isso que o livro do sr. Affonso Arinos Sobrinho sobre o "Conceito da Civilização Brasileira" representa uma audaciosa tentativa de relacionar o sentido da nossa Historia com os valores e as formas da cultura do indio e do negro. Parece-nos louvavel que o escriptor mineiro se tenha consagrado a essa difficil missão, quando a sociologia e a historia attingiram tal desenvolvimento que não é mais possivel desconhecer os élos profundos que prendem os factos sociaes ou historicos á realidade primitiva e elementar das differentes culturas. O sr. Affonso Arinos Sobrinho procurou corresponder ás exigencias da investigação moderna, e o seu livro está totalmente impregnado desse espirito penetrante, que consegue surprehender intimas e imprevistas relações entre os processos mais remotos da nossa Historia e a actualidade confusa ou paradoxal que estamos vivendo. A obra desse inquietante e subtil perscrutador das nossas origens não dissimula as suas ligações com a moderna historiographia allemão. Foi dentro dos quadros da philosophia cultural, da anthropologia e da psychologia dos povos que os investigadores germanicos affeiçoaram o instrumento e a technica adequados aos estudos historicos e sociaes. Dahi a riqueza de perspectivas, a plasticidade dos methodos e o espirito de systematização que se observam em certas obras bem caracteristicas das novas correntes historicas e sociologicas da Allemanha. O livro de Utitz ("Mensch und Kultur"), que será objecto de um amplo commentario nesta secção, revela claramente as tendencias da Historia moderna, as directrizes da cultura como um conjunto de valores activos, que dynamizam a vida e nos fazem penetrar o sentido technico da civilização e do progresso social. A verdadeira importancia da obra de Utitz decorre, sobretudo, da fina intuição revelada pelo autor na analyse das correlações entre a cultura e a vida, no estudo das condições em que a cultura se põe a serviço do homem e o homem a serviço da cultura, na definição precisa dos limites impostos á actividade cultural. A leitura de alguns capitulos dedicados a este ultimo thema vem esclarecer-nos a legitimidade do ponto de vista em que se colloca o sr. Affonso Arinos e contribuiu, ao mesmo tempo, para precisar as nossas duvidas a respeito de algumas affirmações contidas no seu recente trabalho. A sua reiterada asserção de que todo o phenomeno cultural é a simples transposição, para o plano da consciencia, de um valor vital, de que a cultura nada mais significa do que a tentativa de realização dos valores da existencia, encontra explicito desmentido não só em varias paginas do livro de Utitz, como na maioria dos especialistas e technicos em sciencia cultural. O erro do senhor Affonso Arinos foi considerar determinadas doutrinas ou interpretações parciaes ("Lebensphilosophie" e "Existenzphilosophie") como o conteudo e o methodo das sciencias que se dedicam á investigação do processo cultural. A sua theoria pecca por ser unilateral e por deixar na sombra uma serie de elementos e conceitos, que está exigindo, teimosamente, a luz do debate. O autor poderia allegar, em sua defesa, que varios especialistas e philosophos adoptam como centro da actividade cultural e historica os factores que condicionaram o apparecimento da vida e que influem sobre a sua evolução. Mas, seria perigoso attribuir a essa corrente philosophica, que procura interpretar a Historia e a cultura como simples formas da existencia ou exteriorizações da vontade de viver, o privilegio de se transformar em um systema orthodoxo, intangivel e universal. Nada mais contrario ao sentido authentico da cultura, que só pode ser comprehendido como um conjunto ou pluralidade de valores sociaes, estheticos, politicos e religiosos, absolutamente irreductiveis aos elementos objectivos que constituem a vida. A não ser que se empreste a este ultimo conceito (como se verificou no darwinismo com o principio da adaptação) uma tal elasticidade e imprecisão que tudo sirva para caracterizar ou exprimir qualquer aspecto da sua illimitada extensão. E' por esse motivo que Utitz ("Mensch und Kultur"), em diversas opportunidades, friza bastante a circumstancia de que a cultura pode oppor-se á vida, destruir os valores vitaes e exigir do homem o anniquilamento da sua propria existencia. Eis ahi a tragedia de certos periodos historicos e de certos fanatismos culturaes, como se verifica na Allemanha, Russia e Japão, sobretudo, onde as tradições da cultura heroica e da ideologia politica impõem ao homem, constantemente, o sacrificio do instincto e da alegria de viver.

Sem querer penetrar o hermetismo das imponderaveis correlações que prendem a cultura á vida em geral, poderiamos affirmar com Utitz que a humanidade se desenvolve através das culturas, e que são estas que nos fazem comprehender o elemento humano da realidade historica e social. A analyse e interpretação das qualidades do homem através dos caracteristicos das diversas culturas nos faria perceber, muito mais claramente do que pelos attributos raciaes, a differença fundamental que distingue o brasileiro do allemão ou do chinez. Está ahi a razão por que a Historia da civilização brasileira apresenta uma ligação tão estreita com as propriedades indestructiveis da cultura meridiana e africana. O escriptor Affonso Arinos demonstra que as virtudes e os defeitos do indio e do negro estão intimamente associados á composição psycho-biologica e constitucional do caracter brasileiro.

Seria um erro grosseiro identificar esse complexo activo de influencias e de reacções, operadas pelos antepassados negros e indios sobre a estructura mental do brasileiro moderno, a um simples problema de hereditariedade ou de transmissão de caracteres adquiridos. Não se trata, apenas, de um problema biologico, mas da complexa influencia que a cultura do negro e do indio ainda continua exercendo sobre as idéas politicas, os sentimentos estheticos e as crenças magicas ou pré-logicas da maioria dos brasileiros.

Ao sociologo e ao historiador compete penetrar esse tecido de mysteriosas affinidades que associa indissoluvelmente o nosso destino ás forças obscuras e magicas da alma do negro e do indio.

O livro de Utitz veiu demonstrar, tambem, que a tarefa do historiador e do sociologo consiste, frequentemente, apenas, em descrever e comprehender o mechanismo dos processos da cultura, porque o verdadeiro trabalho do historiador e do sociologo não se dirige preferencialmente á analyse dos factos chronologicos, mas, sim, á interpretação do que se passa no recesso das organizações culturaes. Os capitulos mais caracteristicos desta obra ("Mensch und Kultur") do professor allemão procuram definir a verdadeira posição do historiador perante a cultura. Elles encerram a singular advertencia de que um povo sem cultura é uma horda destituida de qualquer interesse ou significação historica. Mas é preciso lembrar que a palavra "cultura" não exprime aqui uma collecção de noções eruditas, scientificas ou instructivas, e não pretende traduzir a sabedoria que o homem adquire nos meios pedagogicos ou universitarios. O vocabulo "cultura" significa qualquer coisa de mais fundamental para o homem, porque é um conjunto de obras, de instrumentos, de technicas e de idéas que nos permittem dominar a natureza e conhecer a realidade.

A leitura do ensaio de Utitz, conjuntamente com o livro do escriptor mineiro, fez-nos comprehender a inadiavel necessidade de se suscitar nos brasileiros uma nitida consciencia das suas origens, pois se não existe Historia para o povo que não tem cultura, é innegavel, tambem, que o desconhecimento das fontes creadoras da realidade nacional nos collocará á margem do movimento historico e social do

LETRAS E ARTES

PELA primeira vez, o Premio de Viagem, á Europa, do nosso "Salão de Bellas Artes" foi conferido a um artista laureado com a Medalha de Ouro.

O caso mereceu alguns commentario, pois é sabido que o Premio de viagem deve ser anterior áquella medalha.

A propria arte de Manoel Constantino, entretanto explica tudo. Figurando elle em Salões anteriores com trabalhos dignos de laureas maximas, não poderá entretanto concorrer ao "Europa" por falta de algumas formalidades regulamentares.

E o Jury, reconhecendo o valor de sua obra, sem poder distribuir-lhe aquelle premio laureara-o com a Medalha de Ouro, deixando-lhe a possibilidade de concorrer futuramente ao "Europa".

• •

EM "Poetas de França", Guilherme de Almeida apresenta uma collectanea, reunida com bom gosto dentre as producções mais consagradas da poetica franceza, desde François Villon, Ronsard, passando por Dufresny, Musset, Arvers, Baudelaire, Prudhomme, Verlaine, até os mais modernos, Carco, Paul Valéry, Luc Durtain. O original francez vem acompanhado, em face, da traducção que lhe dá o poeta patricio, justificando assim a apresentação da obra:

"Das "aubades" dos trovadores da Provença, entrelaçadas aos "alalás" dos jograes da Galliza, duas poesias nasceram juntas, gemeas! e separadas, seguiram e têm agora bruscamente um encontro fortuito na encruzilhada casual que cá surge com este livro seja.

Poesia franceza em portuguez..."

• •

ANNUARIO Brasileiro de Literatura. Os Irmãos Pongetti annunciam para breve o apparecimento desse volume que representa uma iniciativa de real interesse para a apreciação do movimento das nossas letras e no qual os editores se propõem apresentar: Relação completa de todos os livros publicados em lingua portugueza, no anno de 1936; resenha biographica dos escriptores nacionaes de maior successo naquelle periodo; excerptos de criticas sobre os livros do anno mais bem aceitos; noticia historica sobre todas as casas editoras existentes no Brasil e dados estatisticos sobre o livro em nosso paiz; collaborações de nomes destacados das letras patricias; aspectos da vida das letras patricias; durante o anno, por figuras representativas das letras estrangeiras, além de outras materias de interesse no genero.

• •

O escriptor Armando de Oliveira está concluindo uma novella com o suggestivo titulo "Rogerio Soares, personagem em experiencia".

• •

EM "Terra sem dono", que acaba de apparecer, o sr. Francisco Brasileiro, um sertanejo que se faz escriptor, mostra, numa serie de contos em geral impressionantes, aspectos e typos, façanhas audacias prodigios e angustias dos garimpeiros, no drama da caça á fortuna por selvas e rios do "hinterland" brasileiro, tão semeado de riquezas, mas tambem tão cheio de surpresas ás vezes tragicas.

• •

COM novo livro do senhor Nestor Duarte, "Gado humano", romance, desdobrado em ambientes bahianos, os editores Irmãos Pongetti vão iniciar uma série inteiramente dedicada aos nossos escriptores mais modernos e apreciados. Será a collecção "Romances Brasileiros".

• •

AGUARDA-SE um novo livro de versos da sra. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça o qual, ao que nos foi informado em circulos literarios, se intitulará "Harmonias das Cousas e dos Seres".

• •

VÃO figurar de agora em deante na Pinacotheca Nacional, para a qual acabam de ser adquiridas, as telas "Ouro Preto", de Alfredo Galvão; "Homens no mar", de J. Azevedo; "Paizagem", de Armando Pacheco; "Annuada", de Leopoldo Gotuzzo; "Estudo", de Gilberto Trompowski; "Arvores", de Edson Motta; "Manhã de Sol", de Dias da Silva; "Ameixas", de Del Negro; "Reflexos", de Torquato Bassi; "Paizagem Paulista", de Mario Pacheco; "Borda do Matto", de Bustamante Sá; e "Estudos de composição", de Ignez Corrêa da Costa, todos do actual "Salão".

Os "Fragmentos" de Bruno Techowski, iam ser adquiridos; mas a proposta foi retirada por ser elle estrangeiro.

Os circulos artisticos não viram com sympathia essa resolução pois consideram Techowski já um "brasileiro" não só por sua obra mas tambem por ter sido sempre um animador da arte no Brasil.

• •

O "Salão" de 1936 revelou, entre artistas de outros generos, um joven marinhista, José Pancetti, em cuja maneira, vigor, colorido sente-se algum ponto de contacto com Quinquella Martins, o admiravel marinhista argentino de que o Museu de Luxemburgo e outros guardam telas.

Pancetti, que levou dois bellos quadros ao "Salão", mereceu do Jury a medalha de bronze.

• •

ACABAM de apparecer, em nova edição: "Um estadista do Imperio — Nabuco de Araujo" de Joaquim Nabuco; "Estudos Historicos e Politicos", de Pandiá Calogeras, em traducção; "Dois mestres — Dickens e Balzac", de Stefan Zweig; "A vidade Disraeli", de André Maurois.

• •

APPARECERA, na proxima semana, em edição da Livraria José Olympio, com capa de Santa Rosa, o "Espelho dos Livros", de Jayme de Barros.

O volume, que terá mais de 380 paginas, encerra estudos sobre grandes figuras das letras nacionaes e estrangeiras.

• •

O sr. Silveira de Menezes publica "Macedo Soares — Estadista e Diplomata", pequeno volume de cerca de 80 paginas de apreciações sobre a personalidade do actual chanceller brasileiro.

DIARIO DE UM CONGRESSISTA

— V —

Os dois polos do Congresso — Marinetti e seu paletó cintado — Trajes originaes e idéas de todo o mundo — A ternura de um limpador de locomotivas — A sensibilidade das machinas — Camelos e automoveis — A licenciosidade em literatura — Os delegados brasileiros, homens de bons costumes — A "bibliotéque rose" e uma "dictature de la pudibonderie" — Uma fabula: A pomba e o milhafre

Por Christovam de CAMARGO

(Membro da delegação brasileira ao Congresso dos Pen Clubs reunido em Buenos Aires)

MARINETTI, com o snobismo espalhafatoso das suas tendencias de reformador, esse materialista impenitente, impertinente e aggressivo, enclausurado dentro das muralhas da sua monomania mecanicista, e Sophia Wadia, theorica inimiga do progresso occidental, apostolo da vida contemplativa, com a sua doçura mystica de sacerdotiza de Buddha, espelho e padrão da mais alta espiritualidade, formavam os dois polos do Congresso. Mas, para provar que os extremos se encontram, appareciam ambos com a mesma preoccupação exhibicionista, o mesmo fervor com que cultuavam a popularidade. Marinetti, já sabemos, faz do cabotinismo o seu meio de vida; e Sophia Wadia... Sophia Wadia era mulher. Tudo lhe será perdoado. Não havia o que não servisse de pretexto para que um delles pedisse a palavra e os applausos das galerias constituiam um delicia que ambos saboreavam com igual volupia. E comprehendendo a capacidade seleccionadora da roupa no animo do publico, mais operante que a força distinctiva das idéas, um e outro trajavam de maneira a facilmente se destacarem: a indiana com o indumento typico da sua terra e o estouvado arauto do fascismo com o eterno "costume" azeitona de paletó cintado, com que figurava nas sessões do Congresso e comparecia a todas as festas. Não o abandonou nem para ir á Casa Rosada, ao almoço com que nos brindou o presidente Justo. Entendiam-se ambos em materia de toilette, embora fundamente divergissem no terreno das idéas.

A impressão causada pelas roupagens luxuosas e ricas de matizes de Sophia Wadia, pela presença radiosa dessa creatura embaixadora da India, não encontrava parelha na influencia exercida pelas suas idéas entre as diversas figuras que se reuniam na sala de sessões do sumptuoso Concejo Deliberante da Cidade de Buenos Aires. Sentiamo-nos suggestionados pelas suas tunicas abigarradas e contradictavamos as suas opiniões, nem sempre palpitantes de novidade. Os seus companheiros de assembléa, os homens, esses mostros, achavam-na adoravel como mulher, mas ninguem a tomava muito a serio como philosopho. E as suas orações eram sempre discutidas com uma sans-façon que muito devera ter affligido aquelles congressistas, que estabeleciam uma distincção demasiado nitida entre a graça feminina, dominadora, da indiana, e as theses de que se fazia advogado. Theses escalpelladas com a mesma desenvoltura que se fossem defendidas pelo teimoso, desageitado e hirsuto senhor Crémieux.

Num discurso, longo e bien tournée, dirige Sophia Wadia um ataque á civilização do occidente materialista. Rebella-se contra a machina, creatura que acaba escravizando o seu creador. Levanta-se Marinetti e canta as glorias da "civilização mecanica". Já num dos seus livros, esposa o creador do futurismo "l'idéa della bellezza meccanica". Procura mostrar que quando um machinista lava amorosamente a sua locomotiva, está empenhado nas "tenerezze minuziose e sapienti di un amante che accarezzi la sua donna adorata"... E annuncia "le prossima scoperta del le leggi di una vera sensibilità delle macchine".

Vemos assim, como o delegado italiano, na defesa da sua querida machina, evoluia num terreno facil, por elle sobejamente explorado e conhecido. E elle acabou fazendo com que a sua adversaria cedesse. Se não fossem as machinas, proclamou, — os vapores velocissimos, as estradas de ferro, os automoveis, a graciosa e illustre representante da India não teria vindo tão rapidamente e tão commodamente da sua patria longinqua até á cidade em que se reuniam e que se sentia deslumbrada com a sua presença! Tivesse-o feito, por coherencia com os seus principios, no dorso de um camelo e no bojo de um barquinho a vela, ou de uma corveta impellida pelo esforço muscular de remadores, como antes que a malsinada "civilização mecanica" tivesse feito irrupção no mundo, e provavelmente o Congresso já teria a honra e o prazer de ouvir a sua palavra.

Em outra sessão levanta-se Sophia Wadia e, em longo e fundamentado discurso, insurge-se contra o que ella chama "a immoralidade em literatura". E propõe uma moção contra os escriptores peccaminosos, contra essa literatura dissolvente, preoccupada com os sentidos, que vive excitando os homens e arrastando-os a prazeres condemnaveis. Quer uma literatura de bons costumes, correcta, sem palavras cruas e expressões ambiguas, uma literatura espartilhada, de vestido comprido, mangas até os pulsos e que não se decote nem para ir aos bailes. Uma literatura que não se arrisque a apparecer aqui por Copacabana em trajes de banho. Assistimos, pela bocca da pudica representante indiana, ao triumpho de Delly, de Ardel, de Florence Barclay, de Henry Bordeaux. E á irremissivel condemnação de Balzac, de Zola, de Flaubert, de Maupassant, de Eça de Queiroz, de Anatole France, de Olavo Bilac. Presenciavamos a subida vertiginosa das cotações, no mercado da intelligencia, da "bibliotheque rose", dos "livres choisis pour les jeunes filles sages".

Pede a palavra Marinetti — sempre esse homem fatal! e protesta vehementemente. Não ha duvida que cumpre desmascarar a immoralidade expressamente procurada como meio de attrahir os favores do publico, que ha um genero de espectaculos malsãos. Está de accordo em condemnar a pornographia. Mas dahi a pedir que a "Liga pela moralidade das familias" mande um inspector policiar os caminhos da arte e prender as imagens com roupa de banho, as idéas partidarias do nudismo, as expressões arrojadas, as palavras que exprimem o drama dos sentidos, vae um abysmo.

A representante da India parecia querer insurgir-se contra as sagradas leis da propagação da especie... E transformar o amor, que é naturalmente extase, arrebatamento, paixão, num sentimento burocratico e commedido, disciplinado dentro de um circulo rigido, obediente a regras severas ditadas por homens experimentados e que lhe dão provas de uma nobre resistencia ás tentações, de indifferença ante as diabolicas suggestões do encanto feminino.

Não digo que Marinetti se haja manifestado com essas palavras precisas. Estes artigos não têm a pretenção de provas estenographicas dos discursos ouvidos. Mas penso haver resumido as linhas geraes do seu pensamento. Os termos que elle textualmente empregou, finalizando a sua contestação, foram de "amor carnal", que affirmou ser digno de todo respeito e poder servir, decentissimamente, a motivos de arte, sendo infantil tentar proscrevel-o da literatura, uma vez que nelle encontravamos uma fonte inexhaurivel de inspiração e belleza.

Ante a crueza dessa expressão — amor carnal, os membros da delegação brasileira, homens morigerados e acima de qualquer suspeita, baixaram pudicamente as palpebras. Afranio Peixoto, esse, então, corou. Jacques Maritain é que ria maliciosamente... A sympathica Sophia Wadia não sabia onde metter-se, quando se levantou o belga Piérard e disse brutalmente que protestava com todas as veras contra essa "dictature de la pudibonderie" que a India queria impôr aos escriptores através da palavra da sua delegada. Tableau! E passámos a outro assumpto.

A boa fé, direi mesmo — uma certa ingenuidade caracterizavam sempre os conceitos dos enviados da India. Kallidas Nag, que só falou na sessão final, proferiu, em inglez, um longo sermão buddhista, cheio de considerações moraes, repassado de espirito de solidariedade humana, de complacencia e ternura. E terminou de braços estendidos, abençoando o auditorio.

Soube depois que Marinetti se insurgira contra esse final dramatico, recusando-se a acceitar a benção distribuida em nome do sorridente, impassivel e barrigudissimo Gautama Buddha.

Sophia Wadia falou contra o delirio da mecanica que nos empolga, gritou contra a immoralidade em literatura, e riram-se della. Os hindus provavelmente não comprehenderam ainda toda a falsidade da malicia dos occidentaes, materialistas e scepticos, filhos de uma civilização que endeusou o dinheiro, ferozmente egoistas, desencantados de tudo e de todos, tendo encontrado na ironia a forma justa de expressar o estado da sua alma, desilludida e amargurada.

Em que pese á admiração e respeito que inspirava Sophia Wadia, as idéas expressas nos seus discursos acabavam no recinto como verdadeiros contra féras. Ainda se sentiam no ambiente as resonancias da sua voz crystallina, e varios congressistas já se atiravam aos seus conceitos e os estraçalhavam com ganas.

Daquellas palestras harmoniosas apenas permaneciam intactas a graça de um inglez, que tomava na bocca da oradora tonalidades descommedidas, a pureza do seu francez, claro, terso, preciso, e o seu hespanhol saboroso e cantante.

Era Marinetti quem quasi sempre se antepunha a essa pertinaz semeadora de concordia, em cuja fronte se destacava o confetti vermelho, symbolo da percepção interior... Esse Marinetti, que diviniza a machina, creou a "esthetica da velocidade" e empresta aos motores uma sensibilidade humana, quasi uma alma, que é partidario intransigente da guerra — "sola igiene del mondo", e aconselhou, em livro, ao governo do seu paiz, a estabelecer no planeta o reinado do capitalismo, inaugurando uma politica exterior — "cinica, astuta e aggressiva".

Entre as garras desse abutre, que sorte poderia encontrar a pomba de plumagem alvinitente que a India mandava ao Congresso com mensageira de amor e de paz? O proprio Jules Romains, que insidiosamente tentara inutilizar Marinetti, prendendo-o numa armadilha laboriosa e pacientemente preparada, teve que supportar, sem um pio, a contundencia da sua rhetorica truculenta. Foi nessa opportunidade que Sophia Wadia revelou ao Congresso as inesgotaveis reservas de energia do seu espirito. Quando o representante italiano se debatia nas malhas da rede que lhe estendera a delegação franceza e era estigmatizada a sua preferencia pelas carnificinas como insubstituivel elemento de hygienização do ambiente internacional, o que tornava insustentavel a sua posição no seio de uma assembléa que pouco antes, com os applausos geraes, inclusive dos italianos, condemnara a guerra, — dirige-se Sophia Wadia ao seu adversario de todas as horas e diz-lhe: "Vimos pedir-lhe, "signor" Marinetti, com toda boa fé, com a maior pureza d'alma, sem o menor resquicio de parti pris, que o senhor revogue as publicações em que faz a apologia da guerra, se arrependa do que disse e mostre como está solidario comnosco na defesa dos supremos ideaes da paz!

Olhem, que estas meninas!...

EDOUARD BOURDET NA COMEDIE FRANÇAISE

Edouard Baurdet, quando tomava posse da administração da "Comedie Française"

A escolha de Edouard Bourdet para administrador da Comedie Française foi recebida com uma sympathia extraordinaria nos circulos intellectuaes da França e do mundo inteiro.

Houve mesmo quem, a proposito delle, evocasse Molière, comparando-o ao glorioso autor de "Le bourgeois gentilhomme", mas houve tambem quem lamentasse o facto de, no seu novo cargo, não poder Bourdet fazer representar as suas proprias peças. Esses admiradores do notavel autor de "Sexe Faible", porém, se consolaram pensando que elle faria montar, em compensação, os seus autores preferidos: Bataille, Bernstein, Achard, Pagnol, etc., nomes incontestaveis do moderno theatro na França.

Emfim, Edouard Bourdet, prestigiado pela admiração de seus contemporaneos, está agora onde devia estar, "the right man in the right place", e a mais famosa academia de theatro da França tem, á sua frente, um dos mais famosos homens de theatro da Europa.

A SEMANA THEATRAL

J. A. Baptista JUNIOR

(Especial para O JORNAL)

O exito da **Bonequinha de Seda** suscita alguns commentarios em torno da questão, tão descurada entre nós, da direcção artistica no treatro e no cinematographo. Estou convencido, por exemplo, de que o successo que vem de alcançar a producção da Cinedia tem a sua maior razão de ser na competencia do encarregado da elaboração do **scenario** e da execução do film. Por **scenario** entende-se, em cinematographia, o enredo, a fabula, a estructura do drama. E dada a correlação existente entre theatro e cinema, duas artes inteiramente ligadas pelas exigencias technicas de apresentação, o verdadeiro homem de theatro que emprega os seus conhecimentos no cinema pula na raia sobre os "curiosos" com um **handicap** respeitavel.

O theatro, no Brasil, desceu ao ultimo nivel de qualidade precisamente em virtude do descaso das empresas por uma direcção competente. **A peça**, que representa a primeira condição do negocio, foi descurada para o rol das coisas despreziveis; e o autor, outro objecto perfeitamente secundario. Quando se cogitava de offerecer ao publico um espectaculo, de qualquer genero que o divertisse, cuidava-se de tudo: da indumentaria, dos artistas, dos scenographos, dos preços das localidades; da peça, não. A peça podia ser qualquer coisa amorpha e illogica que os espectadores deviam engulir sem queixa. E os cavalheiros encarregados da sua escolha podiam ser mesmo os honrados proprietarios da empresa... Designar um entendido na materia, para proceder a essa escolha, tem sido uma lembrança que nunca occorreu aos empresarios. O resultado é essa fugida precipitada e ansiosa que se vem observando, por parte do publico pagante, nestes ultimos tempos, toda vez que uma empresa de theatro o quer intrujar. Consequencia: o pranto desabalado de que não temos theatro, que a população do Rio de Janeiro é insensivel á seducção da arte de Molière.

Ora, isso não é verdade. A população do Rio, como a população de todas as cidades cultas e modernas do mundo, nunca deixou de amparar, com a sua presença, as tentativas verdadeiramente ... tas que se fazem em torno de qualquer manifestação artistica. Agora, o de que ella não gosta é de se deixar embair por uma droga qualquer. Paga a primeira vez, para averiguar do que se trata. Verifica que caiu no laço, sáe caladinha e não volta mais. Nesse particular, a platéa do Rio é até infinitamente mais bem educada do que as platéas de outras grandes metropoles européas ou americanas, as quaes, quando sentem o engôdo, vaiam, sem piedade, a peça e os comicos. O publico do Rio é mais elegante: não vaia; apenas, não volta... Está no seu direito.

• • •

Estou convencido, repito, de que a decadencia em que mergulhou o theatro no Brasil é explicavel e mesmo devida, em grande parte, ao phenomeno da incompetencia arvorada em arbitro, que o empolgou.

Qual é a empresa theatral do Rio que possue o seu director artistico, como acontece em todo a parte do mundo, isto é um technico com a incumbencia da selecção das peças que se destinam á representação? Nenhuma. Essa competencia, que se não presume nem se inventa, arrogam-na, ou os proprios empresarios — quasi sempre homens de negocio — ou o primeiro artista da companhia ou o ensaiador, ás vezes, até mesmo o contra-regra; o autor, o verdadeiro homem de theatro, esse nunca. Porque os seus conhecimentos, o seu tirocinio, os seus estudos especializados, a sua sensibilidade, a sua visão de arte não são tomados em consideração.

Neste particular, poderiamos citar uma infinidade de casos concretos. Todo o mundo theatral os conhece. Alguns são de um comico irresistivel. Mas fiquemos na these, visto como esta chronica não tem a preoccupação da pessoa e sim do facto.

• • •

O CASO da "Bonequinha de Seda" é uma completa inversão de tudo que se tem praticado, entre nós, na questão de que nos estamos occupando. Quando os capitalistas brasileiros — entre os quaes é justo que se destaque o nome de um homem intelligente, arrojado e amigo dos artistas, o sr. Oscar Jordão — tiveram a idéa de tentar o film nacional, de alta "portée", para possivelmente concorrer com o proprio film estrangeiro, americano ou francez, a primeira coisa de que se lembraram foi a de chamar um homem do talento, da comprovada capacidade, da segura visão artistica do sr. Oduvaldo Vianna, para escrever e confeccionar o film. Elles comprehenderam que não deviam confiar a sorte dos seus capitaes — a "Bonequinha de Seda" ficou em cerca de quinhentos contos de réis — a um pé rapado qualquer, desses que frequentemente apparecem por ahi arvorados em "directores", mas tendo se esquecido antes de aprender a ler, pois o fracasso seria fatal, como tem sido em outros casos. E ao sr. Oduvaldo Vianna coube, então, a responsabilidade de apresentar a obra que tantos e tão justos applausos tem merecido do publico.

O que foi o trabalho do illustre escriptor, só sabe quem o póde acompanhar na luta: foram longos seis mezes de esforço em todas as horas e minutos; foi a preoccupação constante de fazer sempre bem feito; foi a ansia da minucia, a conquista do aperfeiçoamento, desde a concepção á execução, sob o peso da gravidade da incumbencia que havia tomado sobre os hombros. E de como se saiu da empresa, diz o exito que lhe coroou o fecundo labor.

Por que venceu Oduvaldo Vianna? Apenas porque tem talento, porque entrou no assumpto com conhecimento de causa porque sabe, emfim, onde tem o nariz.

E' uma transformação nesse sentido que estão a reclamar os nossos palcos e os nossos studios: o que se faz necessario é abrir espaço á actividade da Competencia. Dir-me-ão, depois, qual é a attitude do publico.

MUNICIPIO DE RAUL SOARES

(Do programma "As mil cidades brasileiras", a ser transmittido, hoje, ás 20,30, pela Radio Tupi)

Raul Soares, municipio situado em plena Zona da Matta, a 534 kilometros do Rio de Janeiro, pela Estrada de Ferro Leopoldina, surgiu por occasião da ultima divisão administrativa do Estado de Minas, creado como foi a 7 de setembro de 1923, por lei estadual n. 843, com séde na povoação de São Sebastião de Entre Rios e a denominação de Matipoó, tendo occorrido a sua installação a 20 de janeiro de 1924. Sua elevação á categoria de Cidade, com a designação actual, se verificou por effeito da lei n. 893, de 10 de setembro de 1925, ficando constituido dos districtos administrativos de Raul Soares (séde municipal), Vermelho Novo e Vermelho Velho. Suas terras, tal qual succede com os demais municipios banhados pelo Rio Doce ou seus affluentes principaes, a partir de Ponte Nova, são de extraordinaria fertilidade, produzindo com abundancia o café, a canna de assucar, e os cereaes. Apesar de continuamente devastadas as suas mattas pelas roçadas e da extracção de lenha e madeiras de lei em larga escala, o municipio ainda dispõe de magnificas reservas florestaes, cobrindo, approximadamente, uma área de 45.000 hectares, ou seja equivalente a 38% da superficie total do territorio.

População — O municipio possue 27.400 habitantes, sendo 9.600 no districto da Cidade; 12.300 em Vermelho Novo, e 5.500 em Vermelho Velho.

Instrucção — Actualmente o municipio mantem apenas o ensino primario, possuindo, segundo nos informa a estatistica official, 24 unidades escolares, sendo 16 municipaes, 5 estaduaes e 3 particulares. Durante o anno lectivo de 1935, essas escolas foram frequentadas por 2.379 discentes de ambos os sexos, dos quaes apenas 140 terminaram o curso.

Assistencia medico-social — Não existem, por emquanto, no municipio, instituições hospitalares, lacuna que o actual prefeito se empenha em remover com a obtenção dos necessarios recursos pecuniarios para a construcção de um pequeno hospital, modestamente apparelhado, mas apto a soccorrer os indigentes, obrigados, presentemente, a recorrer aos municipios vizinhos que já possuem desses estabelecimentos. Entretanto, dispõe a séde municipal de um sub-posto de hygiene que vem prestando inestimaveis serviços á população pobre. Em 1935 foram por elle attendidas 2.029 enfermos, sendo 1.710 de verminoses, 277 de paludismo e 42 das vias urinarias, ao mesmo tempo que realizou 1.376 vaccinações contra a variola, 822 curativos e 3.621 exames de laboratorio.

Agricultura e pecuaria — Conquanto seja extensa a sua área florestal que por esse motivo, ainda não participa da exploração agricola, nota-se a existencia de bem tratadas lavouras que proporcionam excellentes safras, sobretudo, de café e cereaes. No periodo agricola de 1935-1936, os cinco milhões de caféeiros que o municipio possue produziram cerca de 40.000 saccos de bom café, no valor estimativo de 3.000 contos de réis. Além do café, que é o principal elemento de exportação, o municipio produziu 10.000 toneladas de canna de assucar, 180.000 saccos de milho, 120.000 saccos de feijão e 20.000 saccos de arroz em casca. A pecuaria é pouco desenvolvida, limitada, como está, á criação de gado vaccum e suino, sendo que apenas este concorre sobremaneira para a balança commercial do municipio.

Commercio e instituições de credito — Tanto na séde municipal, como nos districtos existem bons estabelecimentos commerciaes, atacadistas e a varejo. O principal commercio, todavia, é o exportação de café, madeiras e cereaes, de que ha na Cidade importantes firmas. Não possue agencias bancarias, mas somente correspondentes directos dos principaes bancos mineiros e do Rio.

Industria — Considerados os pequenos estabelecimentos industriaes localizados na séde municipal, os engenhos de assucar e de beneficiamento de productos agricolas, a grande industria não está, ainda, representada no municipio.

Vias de transporte e communicação — O municipio é servido pela Estrada de Ferro Leopoldina, por onde se escoa toda a sua producção. A séde municipal está ligada aos districtos e aos municipios limitrophes por boas auto-estradas. Possue serviço telephonico intermunicipal que o communica rapidamente com Rio Casca, Ponte Nova e Abre-Campo. As tres agencias postaes existentes attendem satisfactoriamente ao publico, apesar do seu grande movimento.

Serviços e melhoramentos urbanos — A Cidade possue serviços de illuminação publica e abastecimento dagua potavel. Seus logradouros, apesar de não pavimentados, — melhoramento que o actual prefeito dr. Durval Grossi, pretende realizar no menor prazo possivel — apresentam aspecto de asseio, observando-se já diversos edificios de bom gosto.

POLITICA DO AR E DO MAR

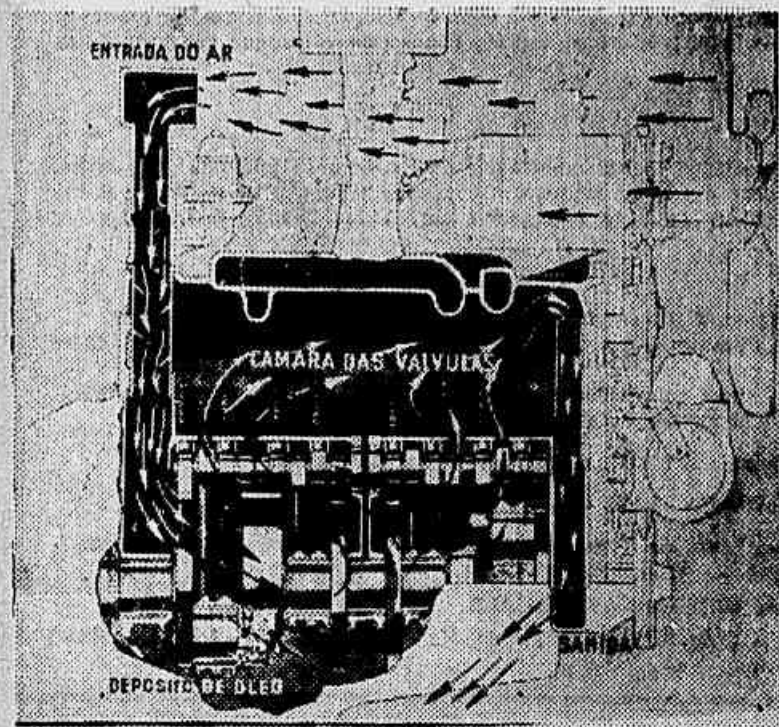
HORA DAS ASAS (I)

Buarque de LIMA

(Copyright dos "Diarios Associados")

NESTA noite do 30º anniversario da decolagem precursora de Santos Dumont, o illuminismo dos promotores da cruzada aeronautica attinge a etapa crucial das suas actividades. Porque este **Banquete de Confraternização das Asas** tem uma significação transcendente. Para abrangel-a na integra, é preciso ultrapassar os ... confinados entre as nossas fronteiras, e mirar planisphericamente, nas latitudes fieis e infieis, o **hoje** mundial. A quem isso fizer, resaltará, de inicio, que agora, mais que nunca, se vive na Terra sob a discrição do Céo. Realmente, através de toda a angustia e toda a instabilidade contemporaneas, singulariza-se uma constante obsessiva, e essa constante, nas nossas horas rubras e épicas, se resume na preoccupação militar da terceira dimensão. Até bem pouco, no Mediterraneo central, deante do imperialismo anglo-saxonico; neste momento, nas adjacencias do mar fechado e do Atlantico, em face do imperialismo moscovita — a nova éra historica emigra com os seus lances inauguraes de uma para outra das peninsulas latinas, e subpõe escancaradamente a marcha evolutiva do seu processo á intervenção das asas. Póde-se, sem exaggero, localizar os **ninhos** marciaes do presente em Moscou e em Roma, que são, não só as metropoles dos radicalismos doutrinarios, como as metropoles do radicalismo armamentista. E a avançada, mediumnica de uma, ostensiva de outra, desenvolve-se na confiança de ambas naquillo que as avantaja, e que se chama a "Armada Aerea". Não nos cabe inquirir do excesso ou da justeza dessa confiança, questão, aliás, correntemente controvertida na sua feição academica. O que importa registrar e ponderar é que a **éra aeronautica**, sob a iniciativa romana, já proclamou a sua affirmação estrategica, seccionou a continuidade do dictatorialismo britannico na sua **dorsal** militar Gibraltar-Suez, e estimulou o archipelago decepcionado a actualizar a noção do **Dominio dos Mares**. Dessa proeza em deante, ninguem mais deve duvidar que o Oceano Maritimo entrou em crise, e que a sua despreoccupação do Oceano Atmospherico, renitente até o golpe mussolinico, traia a influencia de conceitos remanescentes da época veleira, quando o Ar se sobrepunha apenas physicamente ao Mar, por quem de resto trabalhava, com a sua dynamica, na condição de servo sem salario. Aliás, se se fizer a revisão de valores dos dois Oceanos, não sei se sob a rubrica **Ventos** não será questionado para a Atmosphera o mérito dos Descobrimentos. E será essa a disputa mais vehemente, porque a propulsão submersa, substituta da veleira, deixou na Historia um rastro sem originalidade, a cujo respeito não vale a pena questionar. Hoje mesmo, na investigação da incognita polar, por entre e por sobre os gelos, que ainda camuflam a verdade geographica, o que se constata nessa faina do descobrimento moderno é a associação da **vela** e da **asa**, conjugadas em communhão de bens. E, no plano politico, o que se está presenciando como episodio característico da actualidade bellica, é, pelo contrario, a rivalidade dos helices submerso e sobremerso. Dessa rivalidade ha uma expressão significativa e melancolica: a retracção e a cordura das Ilhas Inglezas em face das insidias e das provocações stalinicas e mussolinicas. Não se deve, entretanto, concluir desde já pela derrota do Mar: num movimento imprevisto, desses em que excelle a inspiração do seu povo mais representativo, bem poderá elle pactuar com o Céo, formando uma dessas cerrações que tornam indistincta a linha divisora do horizonte. Como dentro della a collisão do confiante virá fatalmente, o que nos cabe é prever e preparar, sem demora, o presente para o **vôo cégo**, com que de futuro nos poderá bloquear, mas não nos deverá surprehender, esse intercambio, de trama subtil, da agua e do ar. Terra de extensões littoraneas e orographicas, a nossa terra requer, para a prevenção dessa emergencia, um systema grandioso de **forças moveis**, aquellas a que a nossa geopolitica tem que conferir o primado economico e militar. Aqui, nas Aviações do Exercito e da Marinha, ladeadas pela Aviação Civil, que as integra como membro indispensavel á constituição da Aeronautica Brasileira — aqui estão presentes as **forças moveis de ar**, cada uma dellas com a consciencia nitida da sua finalidade especifica. Nós, do mar, não queremos silenciar a admiração e o orgulho, com que vimos acompanhando a euphoria dos nossos companheiros dos Affonsos, na sua victoria diaria sobre as Serras e o deserto demographico do territorio nacional. Tambem nos alegra exprimir o enthusiasmo com que assistimos ao ingresso da mocidade civil ao nosso lado. Estamos na hora — seja clara aqui, sombria adeante, rubra aquem — estamos na **Hora das Asas**. O transoceanismo e o transcontinentalismo já se incorporaram ás suas conquistas correntes. Sentado entre nós vemos alguem que personifica essas proezas, e as personifica como nenhum "par droit de conquête". Todos sabem que me refiro a Jean Mermoz, o intimo da Cordilheira e do Oceano, aquelle que, pela posse desses dois titulos, tinha que ser o embaixador numero um, que a França nos deveria enviar para este banquete das asas de uma terra de sólo montanhoso e de mar aberto. Elle ainda nos é caro, aos aviadores de farda, porque procede da gente que deu á historia militar da Aeronautica o seu herôe popular, aquelle Guynemer franzino; por cujas mãos esqueleticas vôou e venceu sem tregua a colera da sua patria. Além delle, quasi sem os distinguirmos particularmente, porque os vemos dia a dia ao nosso lado, os pilotos eximios da Panair, da Condor, da Air France, cujas asas bandeirantes e adextradas convivem comnosco desde os tempos, ainda proximos, da nossa iniciação. E os confundimos a todos como nossos; para isso nada mais foi preciso fazer que considerarmos, a elles e a nós, na nossa verdadeira condição de credores communs da realização precursora de Santos Dumont. Sob a magia da intelligencia e da coragem de quem concretizou a belleza e a tragedia do vôo humano — sob as benção das mãos que primeiro governaram no espaço sem fronteiras, todos se naturalizam seus patricios, todos nós e todos vós somos irmãos. Foi com esse sentido humano e universal, que se empregou nesta festa a palavra "Confraternização", e se escolheu esta noite anniversaria para data brasileira da **Confraternização das Asas**.

Lido no Banquete de Confraternização das Asas, em nome da Aviação Naval.

Ventilação directa do carter

O diagramma acima, mostra a circulação do ar no interior da machina, provida pelo systema de corrente directa do carter.

O combustivel não queimado, vapores dagua e outros vapores, são removidos, ficando reduzida a diluição. Os vapores acidos são expellidos, eliminando-se em grande parte o perigo da corrosão.

A accumulação de impurezas é minima e o motor augmenta a sua potencia pela refrigeração constante de ar e dagua, em todas as suas partes expostas á acção do calor.

A inspecção diaria do carro

O QUE O MOTORISTA DEVE VER ANTES DE PARTIR PARA UMA VIAGEM

Afim de evitar aborrecimentos no decorrer de uma viagem ou passeio, o motorista deve, antes de pôr o motor a trabalhar, observar o seguinte methodo, o qual, além de demorar poucos minutos, evitará accidentes, algumas vezes graves.

Antes de partir verifique: se ha bastante gasolina no tanque; se o oleo no carter está no nivel exacto; se o radiador está cheio dagua; se os pharóes, lampadas de trás e limpador de para-brisas estão funccionando bem; se a pressão dos pneus está certa.

Depois de rodar os primeiros 100 metros: experimente o funccionamento dos freios e as condições da superficie da estrada, para determinar qual a distancia de freiagem, e verifique tambem se o manometro de oleo está funccionando.

EIXOS TRAZEIROS INTEIRAMENTE FLUCTUANTES

E' o novo dispositivo introduzido nos carros de carga. O eixo trazeiro fluctuante permitte ao carro de transporte maior força e efficiencia augmentando-lhe a capacidade de carga, a qual é supportada inteiramente pela propria capa do eixo.

Isto allivia os semi-eixos dos esforços que os curvariam e lhes permitte trabalhar muito melhor, pois a sua funcção é apenas fazer girar as rodas trazeiras.

No caso de ruptura de um semi eixo, devido a excesso de carga, o caminhão fica supportado pelas quatro rodas e pode ser rebocado ou empurrado até uma officina, sem ser necessario mexer na carga.

MUDANÇA DO OLEO

A kilometragem é apenas um dos factores exigentes da frequencia com que a reserva do oleo do carter seja drenada e renovada com oleo fresco.

A qualidade do oleo, condições do funccionamento, temperaturas atmosphericas e condições mecanicas do carro são tambem factores que exercem importante influencia.

Em condições normaes, entretanto, o oleo do motor deve ser trocado no minimo em cada 2.500 kilometros e conservado sempre no nivel.

INDICADOR DE TEMPERATURA DA AGUA

O indicador da temperatura da agua, mostra a temperatura da agua de arrefecimento do motor.

E' um instrumento de grande importancia, pois dá ao motorista informações valiosas sobre o funccionamento do motor sob condições desfavoraveis da estrada e da carga.

Deve ser observado cuidadosamente, porquanto é um inguiço que não póde ser removido, a não ser na officina, trazendo para o motorista inconvenientes bem grandes, como seja ficar na estrada á mercê de soccorro, ou mesmo podendo resultar uma explosão ou grippagem do motor, por falta de resfriamento.

O amperamento indica o volume da corrente electrica supportada para carregar o accumulador e tambem a quantidade que está sendo retirada do mesmo accumulador.

Estando o motor a funccionar a qualquer velocidade abaixo de 15 kms., por hora, o ponteiro do amperometro mover-se-á para o lado negativo (—), indicando com isso que o accumulador está descarregado.

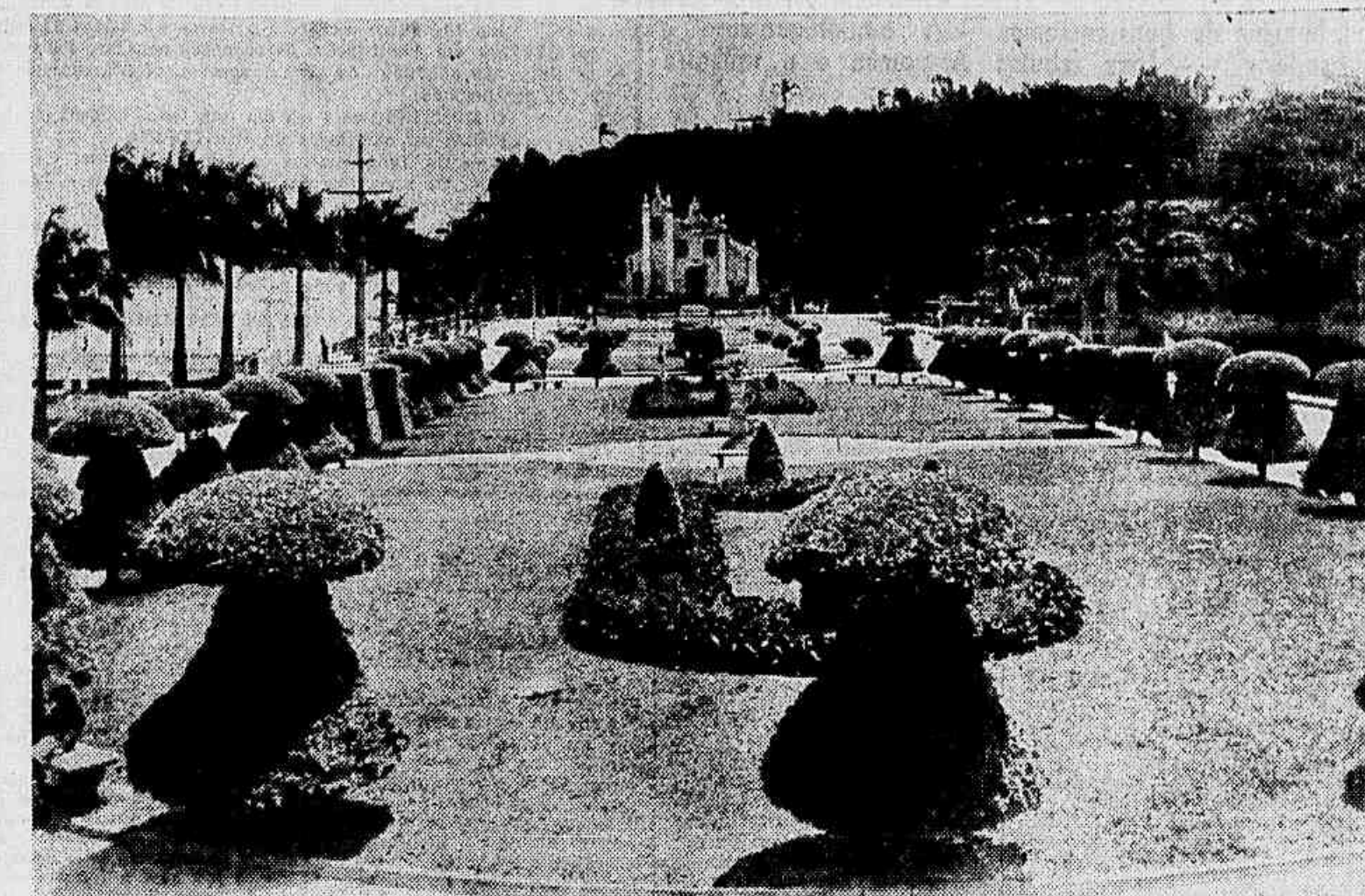
A uma media de 15 kms. por hora, o dynamo começa a carregar o accumulador e o ponteiro do amperometro mover-se-á para o lado positivo (+). O volume da corrente augmentará com a velocidade do motor, até ser alcançado o maximo, em uma media de 40 kms. por hora. Nesta velocidade o amperometro indicará normalmente de 14 a 18 amperes, com todas as luzes apagadas.

PROPRIEDADES QUE DEVEM POSSUIR OS OLEOS LUBRIFICANTES

A lubrificação dos motores requer que o oleo possua uma série de propriedades, afim de que o mesmo possa desempenhar a sua missão.

O poder lubrificante é necessario para reduzir ao minimo a fricção e o desgaste metallico das peças expostas ao attrito.

Um bom oleo para lubrificação da machina do automovel e demais peças que o compõem deve possuir as seguintes propriedades:

Poder lubrificante ou oleaginosidade; resistencia contra oxydação e decomposição; tendencia minima é formação de carvão; formação minima de sedimentos gommosos; consumo minimo e longa duração.

A photographia que illustra este annuncio, é da Praça Doutor Cotching, no Jardim Guanabara. O serviço de ajardinamento do Jardim Guanabara, nada fica a dever aos da Praça Paris, Praia de Botafogo e outros.

O AMIGO DO CAVALLO

Homenagem de um soldado junto ao caixão mortuario de um official

Uma vaga e um vestido preto — Arvores arrancadas da terra — Um general a menos — Travessuras de um potro — Ouvindo bater o coração dos cavallos

Walter PRESTES

(Especial para O JORNAL)

Os jornaes noticiaram, no passado mez, em meia duzia de linhas, a morte do tenente Renato Pessôa. Esse meu pobre camarada não teve a sorte de perecer de um desastre ou de qualquer outra tragedia, que ao menos justificasse umas duas columnas e um retrato ampliado. Expirou na obscuridade, num quarto sombrio, onde seu organismo depauperado lutou desesperadamente com uma molestia vulgar. Não houve, pois, nenhum sensacionalismo nessa morte, nenhuma circumstancia capaz de interessar o publico dos jornaes. Militarmente, o seu nome foi riscado do "Almanack" e appareceu na relação do montepio mais um nome de viuva. Abriu-se, pois, uma vaga no seu quadro, o da arma de Cavallaria, e surgirá mais um vestido preto junto ao "guichets" do Thesouro.

• • •

Os militares que morrem assim, no começo da carreira, são como as arvores recem plantadas, que as crianças arrancam da terra: desapparecem sem ter dado fructos nem sombra. Não tiveram tempo de pregar na golla os bordados sumptuosos, que tornam celebres até os erros de seus portadores, como no caso daquelle general Grouchy, que apagou a estrella de Napoleão.

Mas, se essas pequeninas arvores não tiveram a satisfação de crescer, tambem não levaram na morte o remorso de ter desabado sobre alguem, ao sopro de algum vendaval.

• • •

Eu não era amigo de Renato Pessôa. Não tenho relações com ninguem da sua familia. Escrevo hoje sobre esse humilde tenente ... minha arma, porque sua ... me commoveu. Debrucei-me um instante sobre a sua vida e comprehendi que o Exercito de amanhã perdeu um dos seus grandes generaes.

Na Escola Militar, entre muitos aspirantes, em 1930, foi elle o primeiro da sua turma. Essa distincção valeu-lhe o maior premio que póde merecer um cadete ao ingressar no officialato. Recebeu, numa solemnidade, a espada que deveria acompanhal-o para sempre.

Instituira-se, tambem, um premio ao cadete de Cavallaria que, durante o curso, mais tivesse demonstrado amor á sua arma. E foi ainda elle que, victorioso, recebeu de seus superiores um lindo cavallo. Mais tarde, como 1º tenente, seus chefes o distinguiram, nomeando-o instructor de Cavallaria da mesma Escola, onde tanto se distinguira como alumno. Servindo arregimentado, era sempre um exemplo de official competente, trabalhador, disciplinado e amigo dos seus soldados.

Os homens do seu pelotão, no 1º Regimento de Cavallaria, terminado o anno de instrucção e desejando mostrar-lhe seu reconhecimento, offereceram-lhe um artistico objecto de prata. As sellas que possuia, freios, esporas, pingalins, bem como algumas taças, foram sempre recebidos como premios em concursos hippicos. Joven dedicado ao athletismo, com um bello physico, foi elle que organizou o re...ento da Olympiada do Districto de Artilharia de Costa, de cujo commandante era o ajudante de ordens, antes de adoecer.

Escreveu tambem alguns trabalhos sobre a instrucção do soldado de Cavallaria, obra que certamente será publicada e muito servirá aos officiaes de sua arma.

• • •

Quando solteiro, para melhor cumprir seus deveres no quartel, tinha um quarto junto ao seu esquadrão. Nesse aposento, além dos uniformes e livros militares, guardava sempre pacotes de assucar e tabletes de rapadura, para offerecer aos cavallos de sua montaria. Pela manhã, cedo, quando o soldado ordenança lhe trazia seu corcel encilhado, elle chegava á porta e fazia o animal comer as guloseimas na palma da mão, emquanto com a outra lhe acariciava o pescoço.

A's vezes, um potro muito novo, que elle estava adextrando, forçava a porta do seu quarto, a procura dos tabletes de rapadura. O travesso animal fazia um grande disturbio no aposento, revirando tudo, e Renato, ao invés de se irritar, ficava á distancia, a dar gargalhadas, tão altas que attraiam a attenção do regimento inteiro.

• • •

Amava o cavallo com verdadeira devoção. Tratava-o como se fosse um amigo. Sempre que achava uma folga no serviço passava pela Directoria de Remonta, a interrogar seus camaradas sobre o desenvolvimento do nosso rebanho equino, sobre a chegada de novos reproductores puro-sangues, sobre todos os assumptos confiadas á repartição abastecedora das unidades montadas. Pouco antes de adoecer, ainda foi visitar o Deposito de Remonta de Valença, onde encontrou um outro grande cultor do cavallo, o major Arnaldo Bittencourt. Passeando pelas installações do estabelecimento e vendo algumas bellas phrases de amor ao corcel desenhadas nas paredes, escreveu a lapis num papel uns versos,

Uma das ultimas photographias do tenente Renato Pessoa, junto ao cavallo "Umbuzeiro", com o qual se destacou nas provas hippicas do Centenario Farroupilha

que eu presumo serem de sua autoria, e pediu ao commandante do Deposito que os mandasse traçar numa parede.

Diziam assim:

Na subida, não me trotes,
E na descida tambem.
No plano, não me poupes,
Na baia, queiras-me bem.

Era assim que Renato amava o cavallo. Não se limitava a admiral-o por fóra. Penetrava dentro do seu coração, para ouvir-lhe os batimentos. Fazia da sua propria voz a voz desse amigo mudo, obediente e heroico do soldado.

• • •

Seus chefes mais directos, alguns camaradas e amigos foram esperar o trem que trazia de Therezopolis o corpo de Renato, para, silenciosamente, o conduzirem até o cemiterio de São João Baptista.

A' saida da estação, quando o ataú'de ia ser collocado no carro negro, um soldado se approxima, puxando pelas redeas um cavallo encilhado. Leva-o até junto do caixão, perfila-se, como se esperasse receber uma ordem.

Era o leal ordenança do tenente de Cavallaria, o soldado que sempre lhe apresentava o cavallo encilhado. Expontaneamente, sabendo o quanto seu chefe amava o corcel, tinha resolvido prestar-lhe essa ultima homenagem.

Mas Renato já não podia erguer-se para offerecer o pedaço de rapadura que dava ao seu cavallo na palma da mão, nem tinha mais gestos para fazer-lhe caricias no pescoço. E o ordenança, comprehendendo tudo naquelle instante de doloroso silencio, afasta-se do caixão com o cavallo e enxuga as lagrimas com um lenço.

LIVROS NOVOS

"O problema da concepção consciente" — Pelo dr. F. Carvalho Azevedo — Livraria Francisco Alves, Editora.

O dr. F. Carvalho Azevedo, conhecido medico especializado e autor de varios trabalhos scientificos, acaba de publicar um livro de grande actualidade, em que estuda o methodo de Ogino-Knaus, referente á fecundidade e esterilidade periodicas da mulher.

Trata-se de um problema que tem sido frequentemente agitado, nesses ultimos tempos. Basta enuncial-o para indicar em que consiste e mostrar a importancia de que se reveste.

Com a autoridade que lhe conferem seus trabalhos anteriores, o dr. Carvalho Azevedo faz uma exposição pormenorizada do methodo Ogino-Knaus, documentando seu estudo da these com cincoenta observações pessoas.

Examinando, além do problema scientifico, as duvidas que possam ser levantadas em nome da religião ou da moral, o dr. Carvalho Azevedo completa ainda sua obra de divulgação scientifica com varias tabellas e graphicos applicaveis aos casos de que trata.

Não nos compete opinar, nesta secção, sobre o valor das theorias de que trata este livro, mas não podemos deixar de registrar que, com a presente publicação, o dr. Carvalho Azevedo cooperou de maneira notavel para a elucidação e maior conhecimento de um problema que a todos interessa.

"Christovão Colombo" — Pelo sr. Alcebiades Delamare — Pimenta de Mello & Cia., Editores.

O nome do autor dispensa toda apresentação, já que o sr. Alcibiades Delamare, pelos livros que já publicou e pela sua collaboração na imprensa, firmou seu nome entre os bons escriptores de nosso tempo.

O sr. Delamare levou a effeito extraordinario trabalho de pesquisas de que o leitor se pode fazer uma idéa ao encontrar no inicio do livro a enumeração das fontes bibliographicas que occupa nada menos de cinco paginas.

Não constitue, pois, o "Christovão Colombo" do sr. Delamare a obra leviana de um romancista que tomaria a si enfeitar a Historia, para fazer um livro de historias.

O livro do sr. Alcibiades Delamare é a obra de um erudito que deu dupla prova de seu valor intellectual: a de saber escolher as suas fontes; a de saber reunir o material escolhido.

O leitor acompanha-o com interesse, desde o cyclo pre-colombiano e as lendas fabulosas, até á quarta expedição á America, descobrindo com o autor o perfil psychologico do famoso navegador.

Numerosas illustrações, reproduzindo documentos raros, vêm ainda realçar o interesse desse livro.

GADO HUMANO, de Nestor Duarte — Irmãos Pongetti Rio.

Os conhecidos editores Irmãos Pongetti deliberaram lançar mais uma optima collecção. Nessa série os leitores encontrarão romances de autores nacionaes. Iniciando-a, os Irmãos Pongetti darão á publicidade, dentro de poucos dias, um excellente romance do escriptor bahiano Nestor Duarte, intitulado "Gado Humano".

BRIDGE-JORNAL

— V —

Por Raben de TOLEDO

Realizou-se em Hague, Hollanda, a unificação das Ligas Internacionaes de Bridge até então existentes, fundando-se a Liga Internacional de Bridge. As leis internacionaes de Bridge Contracto, foram ratificadas pela entidade. O trophéo Schwab foi reconhecido como emblematico do Campeonato Mundial. Ficou determinado pela Liga que o Campeonato Mundial de 1937 realizar-se-á em junho, em Budapest, Hungria.

PROBLEMAS

Solução do Problema n. 3:

Norte	Sul
1 Ouro	1 espada
?	

Norte possue:

E—R 10 8 2   C—3   O—A R V 6 2   P—A R 5

Qual deve ser a sua declaração?

Resposta: 3 páos. A mão é extraordinariamente forte para uma simples declaração de 4 espadas. Norte deve fazer uma declaração forçante, para impedir que o leilão pare, mostrando posteriormente o seu apoio de espadas. A declaração de 3 páos dá a informação addicional do contrôle do naipe de páos (apesar de não ser um naipe declaravel). Este modo de declarar a mão é o unico pelo qual Norte póde mostrar a força de sua mão e suggerir um slam, sem ao mesmo tempo elevar o leilão á zona do slam.

Norte: dador   Norte e Sul vulneraveis

Norte: E—R D 9 6 2 / C—7 / O—V 7 6 2 / P—D 4 2

Oeste: E—5 4 / C—V 10 4 3 / O—A R D 8 / P—R 9 6

Este: E—V 8 7 3 / C—A R 9 / O—10 9 5 / P—A 7 3

Sul: E—A 10 / C—D 8 6 5 2 / O—4 3 / P—V 10 8 5

Qual o leilão?   Qual o carteado?

PRINCIPIANTES

Em artigos anteriores já publicamos: a) Tabella de Vasas-honras; b) A Regra de Oito e a consequente Tabella de Expectativa, e c) Declaração inicial de 1 (um) em naipe.

Daremos hoje:

Resposta á declaração inicial 1 (um) em naipe.

Duas situações differentes podem se apresentar: a) quando o jogador em 2ª mão, isto é, á esquerda do abridor, sobredeclára, e b) quando o jogador em 2ª posição não sobredeclára, isto é, não ha intervenção immediata dos adversarios no leilão.

No primeiro caso, em que a parceria contraria intervem no leilão, o parceiro do abridor não está obrigado a manter o leilão aberto, salvo se puder mostrar alguma força de jogo, denominando-se então qualquer declaração sua, de "livre".

O caso porém, que nos interessa, é aquelle em que não ha intervenção dos adversarios no leilão. E' o segundo caso.

No leilão moderno, o parceiro do declarante inicial deve procurar manter o leilão aberto, para uma possivel eventualidade do abridor possuir um forte jogo em mão, porém insufficiente para uma declaração inicial de dois em naipe, bastando entretanto uma ligeira ajuda do parceiro para realizar um game. Tal principio não deve ser levado ao extremo de manter o leilão aberto com um typo de mão completamente nulla. Contra adversarios peritos, tal maneira de proceder facilmente acarretaria um passivo de elevadas multas, não attingindo a finalidade desejada: permittir uma nova declaração ao abridor. As respostas possiveis do parceiro do declarante inicial são:

a) Passe — Possuindo menos de 1 V-H (excepto quando a mão contiver pelo menos 2 ½ vasas-jogaveis);

b) Declaração de um novo naipe — Possuindo de 1 ¼ a 3 ¼ V-H e contendo um naipe declaravel (para identificação de um naipe declaravel vide art. II);

c) Declaração de 1 (um) sem-trunfo — Possuindo de 1 ¼ a 2 ¼ V-H e não contendo naipe algum declaravel. E' o conhecido Sem-trunfo negativo, cuja finalidade é manter o leilão aberto durante uma volta;

d) Declaração de dois sem-trunfo — Possuindo 2 ½ a 3 ¼ V-H e não contendo naipe algum declaravel;

e) Declaração de tres sem-trunfos — Possuindo 3 ½ a 4 V-H e não contendo naipe algum declaravel;

f) Declaração forçante — Possuindo 3 ½ ou mais V-H e um naipe declaravel ou mesmo semi-declaravel. Essa declaração faz-se sempre num naipe novo e implicitamente contracta com o abridor ou o game ou a imposição de uma multa satisfatoria aos adversarios. Reconhece-se essa declaração forçante por ser feita num naipe novo e 1 nivel mais alto que o necessario.

g) Declaração de augmento no naipe do abridor — Possuindo 1 ¼ a 3 ¼ V-H e sem naipe declaravel, contendo porem o abono no naipe declarado. Denomina-se abono do naipe já declarado pelo abridor ás seguintes combinações de cartas:

D x x — isto é, Dama e duas cartas pequenas;

x x x x — isto é, quatro cartas pequenas.

Teremos occasião de verificar no artigo seguinte, de que maneira o parceiro do abridor augmenta o naipe deste ultimo.

JOGADORES MEDIOS

Declarações "Sign-Off".

Uma das phases do leilão em que esta classe de jogadores se conduz menos habilmente é aquella em que surgem as declarações "Sign-Off". Milhares de pontos são perdidos annualmente pela incomprehensão perfeita do que seja uma declaração Sign-Off" e das innumeras vantagens que se póde auferir quando applicada correctamente. E' habito antigo dos jogadores de Bridge não respeitarem um "Sign-Off". Entretanto, é uma declaração facilmente identificavel e que obedecida só traz vantagens para a parceria.

"Sign-Off" são as declarações feitas geralmente pelo parceiro do abridor com typos de mãos fracas. São as denomidades declarações de "fraqueza" e que se não forem respeitadas ao signal de "Pare", dado posteriormente, resultam em tremendas multas.

Exemplo:

Sul	Norte
1 sem-trunfo	2 Ouros (até aqui a inferencia é de força).
2 sem-trunfos	3 Ouros (Sign-Off, isto é, pare immediatamente).

A' primeira declaração de 2 Ouros, Sul tomal-a-á como declaração "estimulante", isto é, convidando-o a proseguir. Declarado, entretanto, pela segunda vez por Norte, transmitte a urgente advertencia que a mão de Norte é praticamente nulla para qualquer contracto final á excepção de Ouros. O "Sign-Off" deve ser respeitado por Sul, de qualquer fórma, passando ao chegar sua vez de declarar. O typo de mão de Norte poderia ser:

E—5   C—6 3   O—R 10 8 6 4 2   P—10 9 8 7

Com esta mão qualquer contracto final á excepção de Ouros resultará num fracasso.

Essas declarações devem ser feitas entre parceiros que se comprehendam, sendo preferivel caso a parceria não esteja habituada a jogar junta, um simples passe á declaração inicial.

As declarações de "Sign-Off" são, porém, tão precisas que jogadores mesmo estranhos conhecendo o seu manejo, jamais se enganam, incorrendo nas celebres multas resultantes.

As declarações "Sign-Off" se reconhecem por:

a) A mão de resposta declara o mesmo naipe pelo menos duas vezes (em certas occasiões tres vezes);

b) São sempre feitas em nivel de tres.

Vejamos alguns exemplos de declarações "Sign-Off":

Sul	Norte
1 sem-trunfo	2 espadas
2 sem-trunfos	3 espadas (sign-off)
1 páo	1 cópa
1 sem-trunfo	2 cópas
2 sem-trunfos	3 cópas (sign-off)
1 espada	2 ouros
2 cópas	3 ouros (sign-off)
1 espada	2 espadas
3 páos	3 espadas (sign-off)

As declarações "Sign-Off" indicam uma ou menos vasas-honras e um naipe de seis ou sete cartas. Nunca indicam menos de ½ V-H. Nunca indicam um naipe de menos de seis cartas. Quando não se possuir esses requisitos, o melhor é passar desde a primeira vez.

O facto mais importante numa declaração "Sign-Off" é o seguinte: Um "Sign-Off" deve sempre ser obedecido pelo abridor.

PROBLEMAS

Solução do Problema n. 3 (artigo publicado em 18/10/36).

Norte	Sul
1 Ouro	1 Espada
?	

Norte possue:

E—R 10 8 2   C—3   O—A R V 6 2   P—A R

Qual deve ser a sua declaração?

Resposta: 3 (tres) páos. A mão é extraordinariamente forte para uma simples declaração de 4 espadas. Norte deve fazer uma declaração forçante para impedir que o leilão morra, mostrando posteriormente o seu apoio de espadas. A declaração de 3 páos dá a informação addicional do contrôle do naipe de páos (apesar de não ser um naipe declaravel).

Este modo de declarar a mão é o unico pelo qual Norte póde mostrar a força de sua mão e suggerir concomitantemente um slam, sem ao mesmo tempo elever o leilão á zona do slam.

Problema n. 4:

Norte: dador   Norte e Sul: vulneraveis

Norte: E—R D 9 6 2 / C—7 / O—V 7 6 2 / P—D 4 2

Oeste: E—5 4 / C—V 10 4 3 / O—A R D 8 / P—R 9 6

Este: E—V 8 7 3 / C—A R 9 / O—10 9 5 / P—A 7 3

Sul: E—A 10 / C—D 8 6 5 2 / O—4 3 / P—V 10 8 5

Qual o leilão?   Qual o carteado?

Toda e qualquer consulta que queiram fazer, será attendida pelo redactor desta secção e deverá ser dirigida ao "Bridge-Jornal" — Rua 13 de Maio n. 33-3º andar. Edificio 13 de Maio.

"SIM, MEU FILHO, É A MAQUETTE DA NOSSA CASA"

FAÇA COMO ELLES, SUBSCREVA UM
TITULO GARANTIDO DA
EMPR. CONSTRUCTORA UNIVERSAL LTDA
A EMPRESA DAS GRANDES INICIATIVAS
E BREVE SERÁ TAMBEM DONO DA SUA CASA
COM AS INSIGNIFICANTES MENSALIDADES DE
5$000, 10$000 ou 20$000

Além das innumeras isenções de pagamento de uma mensalidade, foram contemplados no Districto Federal no presente sorteio com premios menores as seguintes pessoas:

Relação dos Premios em Outubro de 1936

TITULOS	NOME DO PRESTAMISTA
83446	Antonio da Silva
83146	José Nepomuceno
86446	Antonia Passos
86246	Ayrton Cabral Velho
85346	Alamir Figueira de Faria
14846	Dr. Ruy Coutinho
65646	Benedicta Ramos
15546	Aristides Gomes
53846	Amadeu Augusto Cancella
21246	Julio Simões Soares
80046	Sergio Cruls Macedo Soares
91846	Bernardo Guedes
92346	Marietta Rangel
74146	Manoel Martins Valladão
74346	Elisabeth Rosa
06946	Coronel Arthur Lopes de C. Pinto
83746	Augusta Berlemonth
75246	Maria José Rocha Martins
10446	Antonio Nazareth
72946	Orlando Alvarenga Gaudio
23846	Amadeu da Silva Ribeiro
67246	Clodoaldo Goyana Gomes de Sá
74046	Mario de Castro Negreiros
92946	Olinda A. Lima
92846	George Dole
33046	Severina Guimarães
36246	Olivia Braga
85546	Arthur e Odette Machado

TITULOS	NOME DO PRESTAMISTA
82746	Mario Luiz Alberto Eduardo Iukisaki
67346	Candida Roda Jesus
93046	Aracy Dolher da Silva
41346	Arminda Pereira
64046	Antonio Rocha Mello Alves
17346	Antonio Ribeiro Duarte
02646	Luiz Ferreira
66346	Julio Gebara
95646	Maria José Azevedo Bastos
66446	Hermenegildo Souza
75746	Manoel Luiz Silva
82946	José Maria Teixeira
15446	Eduardo Lopes de Oliveira
72546	Joaquim Ignacio Souza Martinho
77046	J. Floriano N. Vasconcellos
92446	Bruno Pomim
83846	Aureliano Pimenta
75546	Manoel de Oliveira Braga
67446	Angelo Giglio
85246	Alberto Silva
74246	Julieta S. Machado
86346	Preciosa Moreira
86146	Cecilia Medeiros Silva
85146	Manoel Francisco da Silva
83246	Edgard Mendes Oliveira Castro
82646	Helcio Vianna
85046	Germano Courrege Junior

TITULOS	NOME DO PRESTAMISTA
63446	Manoel Branco Oliveira
63646	Manoel Rivas
63746	José Losada
75846	Aristides Araujo
75646	Odysia Gruneuald
72746	Bernardino Pinto Carvalho
66546	Raiffe Amaral
65546	Margarida Alves de Paiva
92746	Luiz Augusto dos Passos Macedo
92246	Nathalia Tavares
92946	Alpheu Vicente Pinto
92546	José de Araujo Arraes
91746	Raymunda da Costa Figueira
91346	Familia Laureano Santos Gouvêa
92646	Margarida Moraes Silva Oliveira
99246	Idato de Freitas
91446	Maria Ribeiro da Silva
99846	Aluizio Sepulveda
93746	José Ruas
99546	Felix Gonçalves Ferreira
93646	Amelia Jardim de Azevedo
99146	Dr. Herculano Thomas Lopes
99646	Francisco Lessa
93246	Zeuxis Rangel da Silva
99946	Manoel Dutra
16946	Nestor Braga dos Santos

VEJA O RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL DO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1936

Numero da Loteria Federal — 1º premio, 17546 — 2º premio, 05756 — Numero para o Sorteio Predial, 67546

MUNDIAL "B"

1.º premio N.º 67546 — um bungalow no valor de .. 30:000$000
2.º premio N.º 77546 — un bungalow no valor de .. 30:000$000
3.º premio N.º 87546 — um bungalow no valor de .. 30:000$000
4.º premio N.º 97546 — um bungalow no valor de .. 30:000$000
5.º premio N.º 07546 — um bungalow no valor de .. 30:000$000
Os titulos com os 4 finaes 7546—uma casa no valor de 9:000$000

Os titulos com os 3 finaes 546 Valor 200$000
Os titulos com os 2 finaes 46 Valor 40$000

Os titulos com o final do 1.º Premio — 6 — ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte.

MUNDIAL "C"

1.º premio N.º 67546 — um bungalow no valor de .. 25:000$000
2.º premio N.º 77546 — uma casa no valor de ...... 14:000$000
3.º premio N.º 87546 — um terreno no valor de .... 8:000$000
4.º premio N.º 97546 — um terreno no valor de .... 5:000$000
5.º premio N.º 07546 — um terreno no valor de .... 3:000$000

Os titulos com os 4 finaes 7546 Valor 1:500$000
Os titulos com os 3 finaes 546 Valor 100$000
Os titulos com os 2 finaes 46 Valor 20$000

Os titulos com o final dos primeiro e segundo premios da Loteria Federal — 6 — ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte.

MUNDIAL "D"

1.º premio N.º 67546 — um bungalow no valor de .. 20:000$000
2.º premio N.º 77546 — uma casa no valor de ...... 10:000$000
3.º premio N.º 87546 — um terreno no valor de .... 5:000$000
4.º premio N.º 97546 — um terreno no valor de .... 3:000$000
5.º premio N.º 07546 — um terreno no valor de .... 2:000$000

Os titulos com os 4 finaes 7546 Valor 500$000
Os titulos com os 3 finaes 546 Valor 50$000
Os titulos com os 2 finaes 46 Valor 10$000

Os titulos com o final dos primeiro e segundo premios da Loteria Federal — 6 — ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte.

O titulo do Plano Mundial "B" n. 07546 pertence ao sr. Cesar Sá Pinto, que reside em Nictheroy, á Travessa do Cunha 73, casa 14

A Empresa está á disposição de todos os prestamistas quites neste sorteio, para lhes fazer a entrega immediata dos premios a que fizeram jús. Procurem o nosso Agente Local.

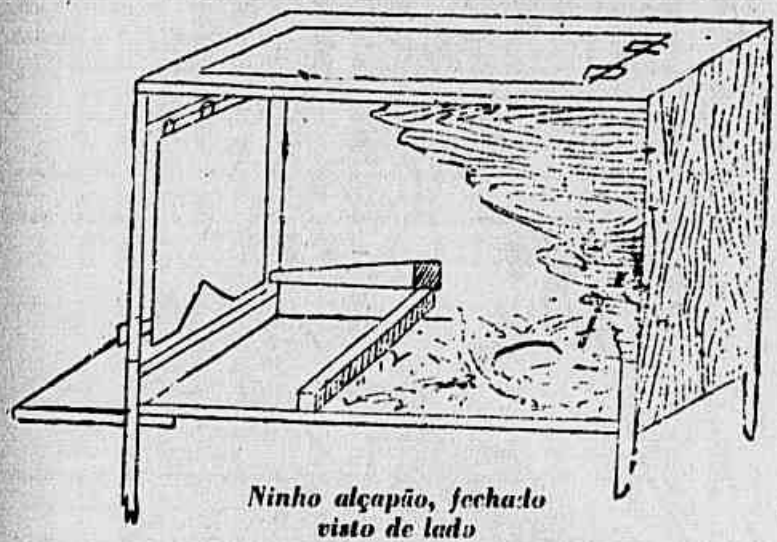
O PROXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-A' PELA LOTERIA FEDERAL DE 25 DE NOVEMBRO DE 1936

EMPRESA CONSTRUCTORA UNIVERSAL LTDA

MATRIZ: S. PAULO
R. LIBERO BADARÓ, 103-107
(ANT. 46 E 46-A)
CAIXA POSTAL, 2999

A MAIOR ORGANISAÇÃO DE SORTEIOS PREDIAES
AUTORISADA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE Nº 92 DEC. 12475 DE 23 DE MAIO DE 1917
DIRECTOR: DR. GILBERTO PARANHOS

INSPECTORIA GERAL DO RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 109 2º ANDAR
TEL. 23-1506

A selecção como meio de augmentar a producção de ovos

Ninho alçapão, fechado visto de lado

Os Americanos empregam correntemente uma phrase cuja exactidão não ha quem se atreva a pôr em duvida: "gallinhas que põem são gallinhas que pagam", dizem elles.

Esta expressão, aproveitada depois por um escriptor francez para livro que corre mundo, encerra uma grande verdade.

De facto, quasi tanto nos custa a alimentação de uma gallinha que não produz ovos como a de uma bôa poedeira; embora mais cara, a desta, a differença de custo não é cousa de espantar.

E no passo que aquella, no fim do anno, produziu com que pagar parte ou a totalidade dos alimentos que lhe fornecemos, a gallinha que só come e não põe ou pouco põe, não nos compensa, de modo algum, do dispendio que com ela fazemos.

Isto é tão claro, é de tal modo evidente que não é preciso demonstração; todos o comprehendem.

Mas, talvez não seja descabido apontar um caso que poderá certamente convencer os mais renitentes.

Um avicultor nosso conhecido possuia um gallinheiro povoado com quarenta aves; depois de ter lido e ouvido falar na selecção de gallinhas, dispoz-se a verificar qual a postura das que alimentava e que não se recommendavam por caracteristicas especiaes; eram gallinhas como muitas que ha, como diz o bom povo, por esse mundo de Christo.

Adquiriu alguns ninhos-alçapões, fez construir outros e organizou os registros de postura.

No fim da primeira epoca ao balancear as suas notas, encontrou este curioso resultado: 1 ave tinha posto 7 ovos; 2 aves tinham posto, respectivamente, 18 e 30 ovos; 14 aves tinham posto entre 30 e 60 ovos; 11 aves tinham posto entre 60 e 100 ovos; 10 aves tinham posto entre 100 e 120 ovos; 2 aves tinham posto mais de 140 ovos.

Estes resultados não lhe permittiram verificar quaes as gallinhas que tinham pago a sua alimentação porque não tomava nota do custo desta; isto não o preoccupou muito pois em diverso sentido desejava orientar o seu estudo, que consistiu no seguinte:

Chegada a epoca da incubação, adquiriu, num aviario de confiança, um gallo proveniente de bôas poedeiras; acasalou-o com as suas gallinhas que maior postura tinham dado e aproveitou os ovos destas gallinhas para incubar.

Das frangas provindas desta incubação escolheu 40, que lhe pareceram melhores, mais fortes e bem conformadas e tomou nota da sua postura, tambem por meio do ninho-alçapão.

Finda a epoca verificou que a postura media deste segundo lote de 40 aves era de 120 ovos, havendo aves que tinham produzido 165 a 175 ovos.

No terceiro anno, para incubação, aproveitou somente os ovos destas ultimas gallinhas; escolheu de novo um lote de 40 frangas, que submetteu a ensaio de postura.

Este lote teve uma postura media de 145 ovos e posturas individuaes de 198 e 200 ovos.

Proseguiu, enthusiasmado com os resultados obtidos, adoptando as mesmas normas; e no anno seguinte possuia aves cuja producção media era já de 170 ovos, registrando em aves que chegaram a pôr 220.

A cultivação annual do solo do vinhedo

Capinadeira para tracção animal

A cultivação annual tem por fim pôr o solo num estado favoravel á alimentação da planta, tornando-o com estes tratos poroso e permeavel como tambem diminuindo o desenvolvimento das plantas damninhas.

O matto prejudica a parreira, retirando, em seu rejuizo, saes mineraes do solo, difficultando-lhe o enxugamento e aquecimento, criando tambem uma atmosphera muito humida, que facilita o desenvolvimento de diversas doenças e a podridão das frutas. Quasi o mesmo effeito produzem culturas intercaladas (associações) tanto peores, quanto mais altas.

O cultivo representa tambem uma adubação, porque os processos de decomposição, no solo bem ventilado, são mais accelerados, collocando-se a materia alimenticia, desta maneira, mais rapida e facilmente á disposição das raizes. Para a distribuição das aguas, um solo fôfo, poroso, tambem offerece mais vantagens. Todos nós sabemos quanto custa destruir uma crosta, que se forma com muita facilidade num terreno mal tratado, e quanto ella é prejudicial ás plantas.

Tambem o mal das enxurradas apparece muito menos num terreno bem cultivado e, portanto, bem poroso, que tem maior capacidade de absorver as aguas pluviaes.

Dividem-se os tratos do solo em profundos (cultivação) e rasos (capinas). Podemos executar cada um delles com as ferramentas usuaes ou com machinas agricolas, em geral de tracção animal. Onde ha possibilidade de fazer os tratos por meio de machinas, deve-se aproveital-as, porque fazem um serviço muito perfeito, muito rapido e sempre em tempo.

Costumamos fazer uma cultivação funda, de 10 até 20 centimetros logo depois da poda, antes do inicio da brotação. Este é o primeiro trato que dispensamos ao solo do parreiral, no novo cyclo vegetativo, com o fim de restabelecer a sua permeabilidade, antes de entrar no periodo das aguas. Com um leve arado, reversivel, estes serviços podem ser executados com grande vantagem e muito barato, onde as condições não o permittam ou não seja desejavel recorrermos ao emprego do enxadão. O serviço de uma pá de corte é muito perfeito, mas o nosso camponez não se ageita muito bem com ella, e, por isso, é melhor dar preferencias ao enxadão.

O serviço que vem em seguida é a preparação de valetas de escoamento, as quaes devem ser sempre renovadas, afim de dar vasão completa a todas as aguas pluviaes, evitando assim as enxurradas. O trato das valetas é serviço que nunca pára durante o periodo vegetativo; constantemente devem ir sendo limpas, principalmente depois de uma chuva forte. E' um serviço manual.

Durante o periodo vegetativo as capinas e cultivos devem ser feitos varias vezes. Quando o matto fôr crescendo ou o solo se cobre com uma crosta passa-se logo a capinadeira (Planet) entre as carreiras, fazendo, assim, uma capina e um cultivo de uma só vez. Só por baixo dos pés ou se o matto já cresceu demais, é que se usa a enxada.

Cumpre observar, na execução das capinas, que não se deve fazel-as justamente durante a floração ou o amadurecimento, quer dizer, quando a uva começa a se tornar macia. Trabalhar com chuva ou logo depois, quando o solo está ainda muito molhado, é tambem prejudicial, não só porque endurece a terra e provoca uma chlorose temporaria, como tambem porque facilita a propagação de doenças.

Quando mais adeantada a vegetação, tanto menos fundo se deve fazer o cultivo, para não offender muito as raizes finas e delicadas que se formaram durante o periodo vegetativo. Com um cultivador bom isto é facil de executar, quer regulando a profundidade, quer trocando o typo das enxadinhas.

Quanto ao modo de propagação do matto, uns se espalham por sementes e devem ser capinados antes da frutificação; outros se espalham por rhizomas e, na occasião da capina, deve ser levado para fóra do vinhedo e queimada. Convem juntar o matto capinado mais para o meio da carreira, para que ahi murche e morra mais facilmente. — R. Lerch

Adubação organica

As nossas terras são tidas, pelos nossos agricultores, como de grande fertilidade. Vae nisso, talvez, um exaggero de patriotismo, exaggero esse que nos impede de verificar que a maioria dos paizes agricolas de clima e solo identicos aos nossos, produzem muito mais por unidade de superficie. Nosso clima é um dos melhores para a agricultura. A não serem as geadas que de tempos em tempos causam damnos as nossas culturas não são prejudicadas pelo frio intenso ou pela temperatura excessiva. Em qualquer epoca do anno, as plantas poderiam vegetar com vigo se tivessem agua e alimento sufficientes e se a terra fosse mantida em condições proprias. As chuvas que caem durante o anno são mais do que sufficientes para manter as plantas em bôas condições de vegetação.

Se o clima é bom, porque então são pouco productivas as nossas culturas? O defeito está nos processos culturaes usados, na falta de combate ás molestias e pragas e principalmente na falta de adubação adequada. O fazendeiro poderá augmentar bastante suas colheitas, se souber aproveitar o adubo que a sua fazenda póde produzir. E' rara a fazenda que aproveita o esterco de curral convenientemente e, mais raro ainda aquella que se utiliza dos outros residuos, como palha de café, bagaço de canna, semente de algodão, palha e canna de milho, palha de feijão e arroz, lixo, serragem de madeira, ossos, sangue, excrementos de animaes, residuos de cortume, etc. Tudo isto representa uma verdadeira fortuna e póde contribuir muito para augmentar os lucros de uma exploração agricola.

O esterco occupa o primeiro logar entre os fertilizantes, porque, sem elle, é impossivel manter o sólo em bôas condições.

1 — Evita a formação da crosta e o rachamento do sólo, o que secca a terra e prejudica as raizes.

2 — Torna o sólo mais fôfo e, portanto, mais proprio para o bom desenvolvimento das raizes.

3 — Estabelece elle o equilibrio entre os extremos, isto é, torna mais leves os solos muito pesados e menos pesados os solos muito leves.

4 — A materia organica póde ser comparada á esponja, cujos poros deixam entrar e sair o ar com facilidade, absorve a agua e a deixa escorrer de novo. A materia organica augmenta o poder de reter a agua e favorece o arejamento da terra.

5 — O esterco alimenta a planta directa e indirectamente. — Directamente, porque leva para a terra principios que as raizes absorvem e indirectamente porque solubiliza alimentos contidos no solo, mas que a planta não os aproveita, porque são insoluveis na agua.

6 — O esterco augmenta os microbios e torna a terra mais propria para a sua vida.

Afim de obter um adubo mais rico e de acção mais rapida é preciso preparal-o bem. O esterco bem curtido é de mais valor.

Para curtir o esterco, quando não se possuam esterqueiras proprias, deve-se fazer montes de mais ou menos 2 metros de altura, calcal-os bem e mantel-os bem humidos.

O sol e a chuva prejudicam muito o esterco, e, por isso, será conveniente cobrir os montes. Se fôr possivel, molhar os montes com a urina dos animaes, porque a urina é rica em alimentos para as plantas. O liquido que escorre dos montes, o "sumeiro" deve tambem ser aproveitado, seja para regar os montes ou para empregar directamente no campo como adubo.

A fazenda que não tiver bastante gado para fornecer estrume, poderá obter esterco que necessita, aproveitando os residuos já citados, como palha de café, feijão, arroz, palha de milho, etc. Para se obter bom adubo, deve-se fazer os montes em camadas de residuo e estrume, pisando-os e molhando-os bem.

Com o emprego da adubação organica o fazendeiro poderá augmentar a fertilidade das manchas ruins de suas terras de cultura, uniformizando o seu solo, dotando-o de uma capacidade de producção média.

As nossas propriedades agricolas são constituidas de terras muito desiguaes e todos sabemos que é difficil encontrar-se em uma fazenda uma bôa mancha de cultura de mais de 4 alqueires. A adubação é o meio mais facil de se aproximarem das bôas manchas de cultura as más, criando ou augmentando a producção, nas ruins.

L. MENICUSSI SOBRINHO

Enxertia da laranjeira — Praga de borboletas, etc.

Sylvio de Araujo Salles. Natal, Rio Grande do Norte, escreve-nos:

1º — Como enxertar laranjeiras e adubos para seu rapido crescimento.

2º — Como remediar o seguinte caso: tomateiros, ao envelhecer, ficam com as folhas crestas e escumas.

3º — Como debellar a seguinte praga propagada por pequenas borboletas de uns 2 millimetros de comprimento, animaezinhos de 1 millimetro de extensão, côr branca, que vivem nas folhas de couve e do repolho.

Resposta: — 1º) O melhor e o mais commum typo de enxertia, para a laranjeira, é a escudagem em T invertido, conforme mostra o esquema as tres phases da sua execução.

Fazem-se duas incisões perpendiculares, dando a fórma de um T invertido. A incisão feita no sentido do comprimento do galho, do "cavallo", deve ter 3 a 4 centimetros (vide no esquema A), e o outro talho, horizontal, não precisa ter mais de 15 millimetros. Levantam-se, a seguir, com a espatula, os dois angulos do côrte e ahi se introduz o escudo (B) que se tirou da laranjeira que se quer reproduzir, como se vê em C.

A seguir procede-se á ligadura, começando debaixo para cima (D). Num trabalho que escrevi em 1933, "O Fruticultor Moderno", ha se encontra tudo isso com muitos detalhes. Escreva para "O Campo", que lhe poderá vender a obra, de preço muito baixo, 3$000. O endereço daquella revista é rua São José, 52-1º andar — Rio.

2º) Já diziam os antigos que a velhice é doença. Naturalmente estes achaques dos tomateiros correm por conta da idade; o remedio é arrancal-os, quando delles nada mais puder obter.

3º) Em casos semelhante, o que deve fazer é enviar material para exame.

As couves e repolhos são geralmente atacadas pelas lagartas da borboleta "Pieris monuste orseis Godt", que são branco-amarellada, com as pontas das asas pardo-negro, medindo de envergadura, isto é, da ponta a ponta da asa aberta, uns 50 millimetros. As lagartinhas são pequeninas e soffrem varias mudas, chegando a ter o seu maximo tamanho a 30 e 35 millimetros, phase em que se enchrysalidam.

Serão estes os inimigos de suas couves e repolhos?

Se são, bastará vigiar a hortaliça, diariamente, e ir apanhando ora as lagartas maiores, ora as folhas, na face posterior, cheias de ovos, e esmagal-os. Se quizer usar o insecticida, empregue:

Nicotina de 95 a 98% .. 100 grs
Sabão molle de potassa. 300 grs
Agua .... 100 litros

Ha no mercado o Dervitox, que é um dos mais recommendavel para o caso.

E. S.

ASCARIOSE DO PORCO

E' causada por um verme de côr branco-amarellada, da grossura de um lapis, com um palmo de comprimento e que vive no intestino delgado. E' o "Ascaris" ou lombriga. Age sobre o organismo do porco principalmente por meio de venenos (toxinas) que secreta. Os porcos jovens, mais sensiveis, ficam barrigudos, muito magros e enfraquecidos. As larvinhas deste verme antes de irem para o intestino passam pelo pulmão dos leitões, causando hemorrhagias e pneumonias graves, ás vezes mortaes (sob o nome de "Batedeira" o povo abrange varias doenças do porco, algumas infecciosas e outras que são simples pneumonias verminoticas, principalmente causadas pelos "Ascaris").

Dum quadro sobre a prophylaxia da ascariose, organizado por Cesar Pinto e J. Lins de Almeida, e publicado no "O Campo" dezembro de 1934, transcrevemos as seguintes informações, juntando o esquema aqui inserto.

Só iniciar a criação de suinos após exame de fézes negativo. As pocilgas devem ser hygienicas: localizadas em terreno alto, secco e inclinado; cimentadas, com estrado de madeira, lavadas semanalmente inclusive o côcho, bebedouro, etc. Limpeza semanal dos suinos. Os leitões, até 4 mezes, não devem ter contacto com os adultos, exceptuando-se com a porca criadeira que deve ser isolada antes da parição.

A infestação é feita do seguinte modo: os ovos (1) do "A. lumbricoides" são eliminados com as fézes, evoluem nos logares humidos e tornam-se infestantes no fim de 10-40 dias (2). Os ovos contendo larvas (2) quando ingeridos, deixam sair as larvas (3) que emigram através dos vasos sanguineos para o figado (4) de onde attingem o coração (5) e emigram para os pulmões (6), occasionando uma pneumonia mais ou menos grave, encontrando-se as larvas (6-A) em grande quantidade. Dos pulmões as larvas emigram para a trachéia (7) e attingem a cavidade bucal, sendo deglutidas (8). Após esta migração, as larvas localizam-se definitivamente no intestino delgado (9), onde crescem e passam ao estado de helminto adulto (macho e femea). As femeas fecundadas eliminam milhões de ovos (10) que evoluem no exterior.

TRATAMENTO — A ascariose do porco trata-se efficazmente, bastando ministrar ao animal oleo de chenopodio (herva de Santa Maria), na dose de 0,1 cc. por kilo de peso vivo (dose maxima 10 cc.), em 100 a 200 cc. do oleo de ricino. A medicação é dada em jejum. Na pratica corrente usam dar aos leitões de 2 a 4 mezes 35 gotas, aos leitões de 6 mezes 70 gotas, e aos porcos uma colher das de chá, que se mistura respectivamente a 30, 60, 120 grs. de oleo de ricino.

CORRESPONDENCIA

QUAES AS VARIEDADES DE MILHO MAIS PRODUCTIVAS

L. Mendes (Minas), escreve-nos: "Dos milhos que entre nós se cultivam, quaes os mais productivos?"

Resposta. — Sobre este assumpto, para não enfileirar algarismos relativos a varias experiencias, ou melhor, a varios informes de cultivadores, que obtiveram resultados em terrenos assás differentes e sob condições climatericas muito diversas, prefiro citar o que o professor P. H. Rolf conseguiu, em Viçosa, e que passamos a transcrever:

"Para saber quaes eram as qualidades ou raças de milho capazes de produzir a maior quantidade de alimento pelo trabalho, foram plantadas, para experiencia, em 1926, quatro qualidades de milho. Estas representam as duas raças de milho de campo, sendo: a) representante do milho molle ou farinhento (o que é mais plantado nos Estados Unidos; b) tres representantes de milho duro, o mais plantado em Minas. O "Golden Dent" representou a primeira classe. Esta qualidade tem a vantagem de ter sido colhida e aperfeiçoada durante muitos annos, sendo notavel pela producção elevada. Amadurece aqui em 15 0dias, approximadamente.

Do milho duro foram plantadas uma qualidade branca e duas amarellas. O "crystal" foi premiado em primeiro logar na Semana do Milho, em agosto de 1925, em São Paulo, e este foi escolhido para representar a classe branca. Leva 150 dias em Viçosa para amadurecer, mais ou menos. Foram escolhidos "Cattete" e "Quarentão", como representantes do milho duro amarello. O primeiro é preferido pelos fazendeiros desta zona, e é muito plantado. Amadurece aqui em mais ou menos 40 dias. O segundo tem a vantagem de amadurecer em Viçosa em 110 a 130 dias, e, por isso, é preferido em algunslogares.

COLHEITA

Quarentão, na razão de 1.952 kilos ou 130,1 arrobas por hectare.

Crystal, na razão de 2.094 kilos ou 139.6 arrobas por hectare.

Cattete, na razão de 2.641 kilos ou 162,7 arrobas por hectare.

Golden Dent, na razão de 3.217 kilos ou 248,8 arrobas por hectare.

Dos resultados desta experiencia, julgámos que o crystal deu quasi oito por cento mais de milho do que o Quarentão. O Cattete produziu um augmento de 35 °|° sobre o Quarentão, e augmento de 26 °|° sobre o Crystal. O Golden Dent produziu o augmento de 90 °|° sobre o Quarentão, de quasi 78 °|° sobre o crystal e de quasi 40 °|° sobre o Cattete. Deve-se notar que o Golden Dent é milho farinheito, e por isso muito mais apreciado pelos animaes domesticos, bem como pelos insectos damninhos, do que as outras qualidades. Seria muito aconselhavel aos fazendeiros produzirem desta qualidade (que dá renda bem elevada) para o gasto da fazenda e venda logo depois da colheita. Das qualidades mais duras, devem ser plantadas para serem conservadas mais tempo"

Infelizmente, o prof. Rolf não alludiu a distancia entre a plantação, a qual tem grande importancia,não em relação á productividade de uma dada variedade, mas na producção global do hectare.

No Instituto Agronomico de Campinas foram realisadas experiencias sobre o compasso da plantação de milho.

As distancias experimentaes foram: 20, 40, 60 e 80 centimetros de planta a planta, dentro da fileira, e 1m20 de fileira a fileira, plantaram-se dois talhões, igualmente, mas num se deixam dois pés em cada cova e noutro um só pé.

O maior rendimento foi obtido, com o espaçamento de 20 centimetros e um pé em cada cova, comportando ,pois, um alqueire, 100.833 pés e que deu a producção formidavel de 220 saccas de 60 ks.

A menos producção foi obtida no espaçamento de 80 centimetros, com uma planta por cova, e que deu 120 saccos de 60 kilos por um alqueire paulista.

E. S.

OS LACTARIOS ALLEMAES E O PROXIMO XI CONGRESSO DE LACTICINIOS

O sr. Otto Frensel, na sessão de directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, fez a seguinte communicação:

Graças ao interesse e collaboração da embaixada allemã em nosso paiz, no sentido de conseguir uma participação maxima dos lacticinios brasileiros no proximo XI Congresso Mundial de Lacticinios, a realizar-se em Berlim, em agosto do proximo anno, e num crescente intercambio tambem neste tão importante ramo da actividade humana entre os dois paizes, tivemos a satisfação de poder entrar em contacto directo com o Secretariado Geral desse futuroso congresso. Da valiosa documentação que nos foi fornecida, cumpre destacar alguns dados de importancia que especificaremos a seguir.

O programma da Associação Mundial da Industria Leiteira, fundada em Bruxellas, no anno de 1903, por occasião do 1º Congresso Mundial de Lacticinios, consiste principalmente no fomento da industria leiteira, convidando-se para este fim os circulos interessados de todas as nações para um trabalho scientifico e pratico commum. Esta finalidade está sendo conseguida com a organização com congressos internacionaes de lacticinios. Desses congressos que se realizam em intervallos de 2 a 3 annos, o ultimo foi celebrado em 1931, em Roma e Milão.

O proximo XI Congresso Mundial de Lacticinios será realizado em Berlim de 22 a 28 de Agosto de 1937. O organizador desse congresso é o ministro de Alimentação e fomento do Reich e da Prussia. O presidente effectivo é o Barão von Kanne, presidente da Organização de Alimentação do Reich.

Os problemas e themas que deverão ser tratados durante este congresso são classificados nas quatro secções seguintes:

1ª — producção de leite; industria leiteira nos tropicos;

2ª — manipulação e transformação do leite; melhoramento de sua qualidade;

3ª — medidas legislativas preventivas; a venda do leite e dos seus productos, fomento da venda, economia e exploração, instrucção technica;

4ª — construcções e industria de machinas para a industria leiteira, utensilios e meios de transporte para leiterias.

As tres primeiras secções abrangem 5 themas, emquanto a quarta secção comprehende 4 themas. Os trabalhos que se receber com referencia aos diversos problemas serão relatados por um relator geral. Todos os congressistas e outros interessados receberão tanto os trabalhos individuaes, como os trabalhos geraes, ou seja o resumo dos trabalhos individuaes.

De summa importancia tambem será a Exposição Internacional de Leiteria que se realizará durante o Congresso. Essa exposição, verdadeiramente unica, se dividirá em tres grupos, a saber: 1º — exposições nacionaes; 2º — concurso internacional; 3º — exposição industrial internacional.

A finalidade das exposições nacionaes consiste em demonstrar os trabalhos e os resultados, como tambem o nivel das industrias leiteiras nas diversas nações que tomam parte na exposição. Será feito tudo que fôr possivel, afim de se dar uma idéa a mais exacta do desenvolvimento e da importancia leiteira-economico. Nessa exposição tambem poderão ser examinados os productos de leiteria typicos de cada uma das respectivas nações.

A exposição industrial internacional será de summo interesse para todas as nações, porque nella se poderá contar com grande concurrencia.

O COMBATE A' SAUVA E OUTROS INIMIGOS DA AGRICULTURA — R. Fernandes Silva, vol. 108 pgs. — Rio. Coelho Branco Filho ed.

O agronomo Raymundo Fernandes Silva demonstrou sempre um grande pendor para divulgação agricola, que ha largos annos exerce, publicando mais de uma dezena de trabalhos desta natureza. Dá-nos agora "O combate á sau'va e outros inimigos da agricultura", onde passa uma revista ligeira no exercito de mammiferos, aves, reptis, amphibios, insectos e até fungos, que, sem intenção, é certo, mas apenas obedecendo aos imperativos biologicos da especie, nos prestam assignalados serviços no combate á sau'va.

O livro sobretudo se destina aos professores das escolas primarias ruraes, clubs, aprendizados e patronatos agricolas, mas deve ser lido por todos que se interessam não só pelo combate á peste das pragas da nossa lavoura, mas pelos que desejam travar mais intimas relações com um punhado de bichos amaveis, nossos gratuitos collaboradores e inimigos dos nossos inimigos.

O livro é de evidente utilidade e compendia, em poucas paginas, informações precisas, apontando e identificando aves, reptis e outros animaes que se regulam com insectos e muito particularmente com as sau'vas. Tal trabalho deve-se recommendar tambem ao homem do campo, que não raro move guerra a animaes utilissimos, como por exemplo o sapo, sem avaliar que está facilitando, com este acto, a proliferação de insectos destruidores das suas proprias culturas.

Em resumo, o opusculo do competente e culto agronomo Fernandes e Silva é um trabalho digno de ser lido e preenche os fins que o autor visou: o de reunir numa obra ligeiras observações sobre certas especies de animaes que nos auxiliam na luta contra as sau'vas e outros inimigos das nossas culturas. Não temos, aliás, neste sentido nenhum outro trabalho que elhor preste esses esclarecimentos e dahi o merito incontestavel desta obra.

E. S.

ALGUNS INSECTOS COM SEUS RESPECTIVOS HOSPEDEIROS — Observações de Aristoteles G. de Araujo e Silva. Folh. 88 pag. Rio, 1936.

O presente estudo do assistente estomatologista do Serviço de Defesa Sanitaria egetal consta de uma série de observações pessoaes, conseguida durante excursões para collecta de material e assim merece um logar de certo destaque na litteratura entomologica.

O autor surprehendeu mais de uma centena de insectos na planta que lhe era preferida e, em um grande numero de vezes, logrou encontrar este insecto parasitado por outro.

Estas observações são muito preciosas no ponto de vista biologico e de grande importancia para entomologia economica, pois na sua maioria estes insectos parasitam plantas exploradas pelo homem, como alimento, ornamento, etc.

Esta contribuição do novel entomologista traz informações de interesse e revelações sobre novos e ainda não suspeita dos hospedeiros. Póde-se, pois, classificar o trabalho como contribuição á entomologia, porque arrola algumas observações ineditas.

E. S.

"O CAMPO"

O numero de outubro desta excellente revista, a mais notavel publicação agricola do paiz, pela sua collaboração muito selecta, apresenta, como sempre, um interessantissimo summario, que aqui damos, em parte: A colonização rural e a sua importancia para a expansão economica do Brasil, de A. Torres Filho; Insectos do Brasil (XIII), dr. A. Costa Lima; O mercado de frutas frescas na Grã-Bretanha, A. Torres Filho; V Exposição Nacional de Animaes, prof. Paulino Cavalcanti; Begonias, W. Preiss; Algumas considerações economicas a proposito da reunião dos Anatomistas de Madeira, Romulo Cavina; O commercio de carnes na R. Argentina, Daniel Inchausti; A sau'va e o fungo, Octavio Cunha; Paiol e conservação do milho, Paulo Gubba; Melhoramento do gado de córte, dr. Paulo de Lima Nogueira; A ovinocultura na economia brasileira, R. Fernandes Silva, e muitos outros trabalhos, inclusive varios sobre algodão, cacáo, milho, e uma ampla reportagem sobre o nosso Jardim Botanico, sobre a visita do ministro da Agricultura A Escola W. Bello, a Semana da Arvore, muitas notas de utilidade e interessantissimo diccionario de avicultura, etc.

BROCA E ADUBAÇÃO DA JABOTICABEIRA

B. Ferreira, Campestre, Minas, escreve-nos:

"Tenho em minha residencia diversos pés de jaboticaba, os quaes á medida que avançam os annos, a producção torna-se menor e os frutos pessimos. Alguns, não obstante estarem novos, vê-se que não é a broca a causa dessa anomalia. A broca atacou algumas das arvores, mas em uma, sua quasi totalidade, estão bichados.

Que deverei empregar para o exterminio da broca? Ha algum preparado a empregar para que a mesma [illegible] producção seja-se a numerosa?

Qual o melhor adubo? E' prejudicial jogar cinza no pé de uma jaboticabeira, logo após terminar os frutos, ou ha uma época especial?

Resposta — A jaboticabeira é atacada por varias brocas, larvas que são de certas especies de coleopteros [illegible]. Por sua vez o fruto é atacado por um gorgulhozinho ("Conotrachelus myrciariae" Marsch.) e bem assim pela mosca dos fructos.

Para lhe dar informes minuciosos sobre estes assumptos iriamos longe e assim tomo a liberdade de lhe aconselhar a leitura da obra "Inimigos e Doenças das Fruteiras", onde encontrará o assumpto tratado amplamente. Nesta obra, illustrada com 93 gravuras, encontrará informes sobre inimigos e doenças de todas as fruteiras cultivadas no Brasil. Preço da obra 6$000, inclusive o porte do Correio. Pedidos ao "O Campo", rua S. José, 52, Rio.

E' entretanto indispensavel adubar a jaboticabeira. As cinzas são utilissimas, pois a jaboticabeira é muito exigente em potassa. Entretanto, melhor será dar-lhe uma adubação completa, que póde ser:

Sulfato ou chloreto de potassa — 30 grammas; Salitre do Chile — 50; Superphosphato a 12 °|° — 50 grammas.

Applicar em redor da arvore, acompanhando mais ou menos o ambito da copa. Poderá tambem, em logar desta formula, usar 1 kilo de Nitrophoska. Logo que termine a frutificação, dê uma caiação no tronco, adube e, mais tarde, na época do florescimento, adube-a de novo, já que a arvore está muito esgotada.

E. S.

A PROPOSITO DA FABRICAÇÃO DO TANNINO

Ary de Sousa Furtado, Andradina, escreve-nos:

"Pretendo informar-lhe — para maior esclarecimento — que temos uma fabricação de fôrmas para queijos, cuja serragem (bagaço) da madeira trabalhada é que tenciono utilizal-a para extracção do tannino, conforme minhas consultas, dadas ás facilidades que o caso apresenta. Poderei servir-me tambem do barbatimão, necessitando, assim, de apparelhos para a trituração das cascas. Junto uma porção de serragem, da qual presentemente quero servir-me. Aguardo uma opinião de v. s., que no caso vale por uma affirmativa. Incluo tambem a carta da Livraria Hespanhola, respondendo á minha ultima consulta. As outras obras indicadas na mesma têm o mesmo valor da apontada por v. s.?".

Resposta — O "Manual del Curtidor" é uma boa obra para quem deseje estudar os assumptos referentes ao preparo de couros, mas, como o consulente quer fabricar tannino, pouco encontrará ali que lhe esclareça. Na obra "Methodos modernos y práticos de fabricación de cueros y pieles", do dr. Allen Rogers, ha um bom capitulo sobre tal assumpto. Sobre o seu caso até melhor conviria uma boa chimica industrial, onde o assumpto tivesse maior desenvolvimento. Cumpre informar que para fabricar tannino, industrialmente, e de fórma economica, será necessaria uma installação, inclusive um autoclave.

Trata-se, pois, de uma industria que exige certa technica.

Vou no emtanto estudar o seu caso mais detidamente e em breve lhe darei maiores esclarecimentos.

E. S.

Quarto Concurso d'O JORNAL

EM COMBINAÇÃO COM O «DIARIO DA NOITE»

126 Premios no Valor de 364:903$000

Os cinco primeiros premios são uma Sedan HUDSON de 33:000$, um Coupé Convertivel TERRAPLANE de 30:000$, um SITIO de 50.000 metros quadrados no valor de 25:000$, um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS, de 20:000$, e um CABRIOLET de Luxo D K W de 17:300$000

1 — Uma SEDAN "Hudson" de 4 portas, modelo 1936, côr preta, forração de couro, 6 cylindros — 93 HP. Freios hydraulicos de dupla acção. Novo systema radial de suspensão deanteira. Tecto inteiriço de aço. Assento deanteiro ajustavel. Businas duplas. Lanternas nos para-lamas. Rodas de arame. Grande compartimento trazeiro para bagagem. Motor 83.839. Adquirida da Cia. C. e M. Auto Geral — Rua Benedictinos ns. 1 a 7 .... 33:000$

2 — Um COUPE' convertivel, TERRAPLANE, modelo 1936, côr verde, forração de couro, 6 cylindros — 88 HP. Freios Hydraulicos de dupla acção. Novo systema radial de suspensão deanteira. Assento ajustavel. Businas duplas. Lanternas nos para-lamas. Rodas de artilharia. Volante typo "corrida", contra-choques. Motor 205.646. Adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 .. .. 30:000$

3 — Um SITIO de 50.000 m2, c|fornecimento de 2.000 enxertos de laranja "PERA", technicamente perfeitos, com 2 annos de idade, para serem plantados na área acima, situado na Fazenda Matto-Grosso, no Municipio de Iguassu'. Adquirido da S. A. Mercantil e Immobiliaria SAMI — Rua da Quitanda, 60-2º .. .. 25:000$

4 — Um LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras, no valor de .. .. 20:000$

5 — Um CABRIOLET de luxo, marca DKW, typo especialmente creado para os amadores mais exigentes. Adquirido da Auto-Union do Brasil Ltda. — Rua Mexico numero 158 .. .. 17:300$

6 — UM LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras, no valor de .. .. 10:000$

7 — Um collar de perolas do ORIENTE, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento n. 59 — S. Paulo .. .. 9:500$

8 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador, Lote n. 40, quadra 58, com área de 630 metros quadrados, adquirido da Cia. Santa Cruz — Avenida Rio Branco n. 138-1.º .. .. 7:560$

9 — Um RADIO MIDWEST, Modelo AA-18 Console — adquirido da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua Alfandega, 295, no valor de .. .. 7:150$

10 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador, Lote n. 39 — quadra 58, com área de 555 m2. Adquirido da Cia. Santa Cruz — Av. Rio Branco n. 138-1º, no valor de .. .. 6:660$

11 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador, Lote n. 38 — quadra 58, com área de 534 m2. — adquirido da Cia. Santa Cruz — Av. Rio Branco, 138-1º — no valor de .. .. 6:408$

12 — Um ANNEL de perolas do Oriente e platina, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento, 59 — São Paulo — no valor de .. .. 6:200$

13 — Um LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras — no valor de .. .. 6:000$

14 — Um TERRENO situado no JARDIM SANTA RITA — Linha Auxiliar da E. F. C. do Brasil — adquirido da S. A. Mercantil e Immobiliaria SAMI — Rua da Quitanda n. 60-2.º 6:000$

15 — Um RADIO Midwest, MM — 11 valvulas — typo "Console" — adquirido da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua da Alfandega, 295 .. .. 5:430$

16 e 17 — Duas GELADEIRAS electricas "Apex", adquiridas da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos numeros 1 a 7, cada uma .... 5:000$

18 — Um RELOGIO-pulseira de platina para senhora, marca "Record" — adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento, 59 — São Paulo .. .. 4:400$

19 a 22 — Quatro GELADEIRAS electricas "Apex", adquiridas da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7, cada uma .. .. 4:000$

23 a 26 — Quatro RADIOS Midwest HH — 7 valvulas, de mesa — adquiridos da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua da Alfandega, 295, cada um .. .. 3:100$

Como se habilitarão os assignantes e leitores do O JORNAL e DIARIO DA NOITE

QUARTO CONCURSO

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá ricos premios. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO CONCURSO. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1.ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons Completada a collecção, adquirirá no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35; nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente prehenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E, ASSIM, SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL 55$000

27 — Um ANNEL de platina, para senhora, com uma perola do ORIENTE, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua S. Bento n. 59 — S. Paulo. .. .. 2:500$

28 — Uma GELADEIRA electrica "Leonard" — adquirida da Companhia Cirb S. A. — Avenida Rio Branco, 180 .. .. .. 2:250$

29 a 38 — Dez RADIOS "Air-King" — Rei do Ar — Modelo Regent, em gabinete de galalite de 5 valvulas curtas e longas — adquiridos da Cia. Commercial e Maritima Auto Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 — cada um 2:000$

39 a 53 — Quinze radios "Lyric", modelo 19-A, de 6 valvulas, ondas curtas e longas — adquiridos da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7, cada um 1:900$

54 — Um RADIO "Emerson", modelo 39, 5 valvulas, adquirido da Cia. Cirb S. A., Avenida Rio Branco, 180 .. .. 1:750$

55 a 84 — 30 MACHINAS DE COSTURA "SINGER", typo 15-88-407, de pedal, de 3 gavetas. Funccionamento suave. Construcção perfeitamente equilibrada. Volante com mancaes de espheras. Estante moderna com pés de aço. Linha simples e elegante. Machinismo para desligar o impellente. Importante nos trabalhos de bordados e serzidos. — Adquiridas na Companhia SINGER, rua Uruguayana, 9. — Cada uma .. .. 1:690$

85 — Um RADIO PHILIPS, ultimo modelo adquirido da S. A. Philips do Brasil .. .. .. 1:400$

86 — Um RADIO "Midwest" para automovel, modelo AR, 6 valvulas, adquirido da firma Eduardo Chame, rua Assembléa n. 8, no valor de .. .. 1:365$

87 — Um RADIO "Crosley", de 5 valvulas, adquirido da Casa K. Sass, rua São Pedro n. 242, no valor de .. .. 1:300$

88 e 89 — Dois RADIOS "Philco", modelo 57, de 4 valvulas, adquiridos da Casa Yolanda Porto, rua Uruguayana, n. 47, — cada um.. .. .. 1:250$

90 — Um RADIO "Emerson", modelo 321, 5 valvulas, adquirido da Cia. Cirb S. A., Avenida Rio Branco, 180 ...... 1:100$

91 a 93 — Tres BICYCLETAS "Flyng-Wheel" para moça, adquiridas da Casa Pavageau — Rua da Constituição numero 44 — cada uma.. .. .. .. 850$

94 a 123 — 30 BICYCLETAS "KING", typo inglez, para menino ou menina, homem ou senhora, quadro de tubo de aço de primeira qualidade com soldas externas. Pedaes de borracha. Guidão inglez. Aros systema Westwood, nickeladas para pneumaticos e arame. Cubo trazeiro com roda livre. Freio de mão sobre os aros de frente. Todas as partes brancas fortemente nickeladas. Adquiridas de Schmitt & Alberto, rua Evaristo da Veiga, 142-144 — cada uma .. .. 350$000

124 a 126 — TRES BICYCLETAS "Flyng-Wheel", para menino, adquiridas da Casa Pavageau, rua da Constituição n. 44 — Cada uma .. .. 320$000

Cada assignatura annual dá direito a um bilhete com DOIS numeros para o concurso

Panorama Mundial

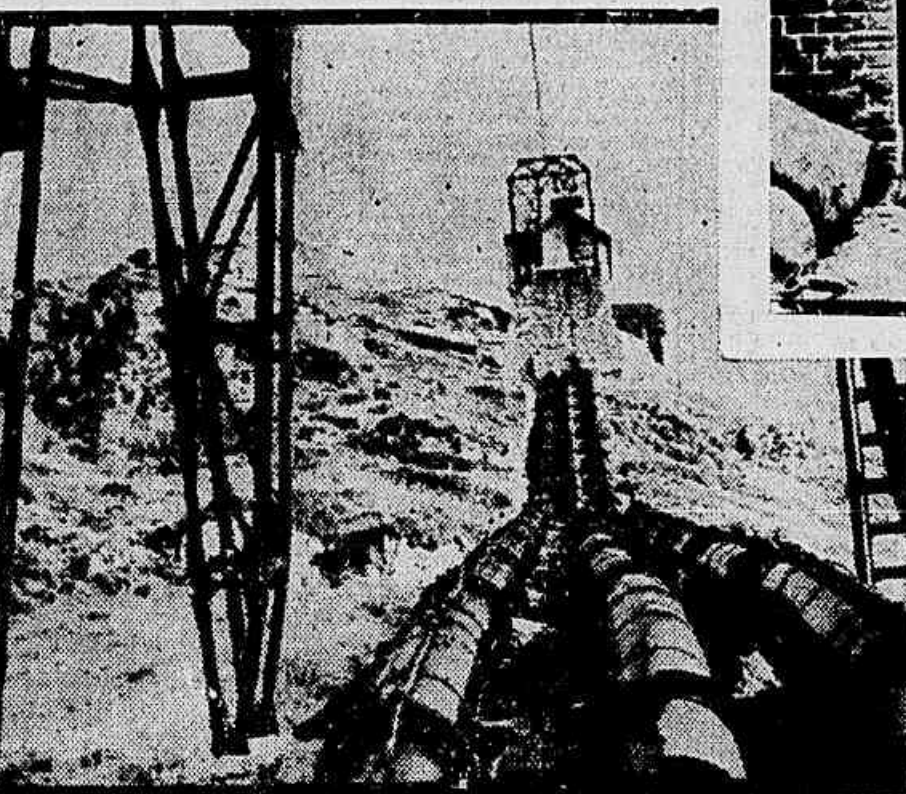
DESTRUIÇÃO — Estado em que ficaram alguns predios da localidade de Guadarrama, na serra desse nome, após os rudes combates que ali se travaram

AS PHASES RISONHAS DA LUTA — Uma joven camponesa dá de beber aos legionarios numa das paradas destes, nas proximidades da "frente"

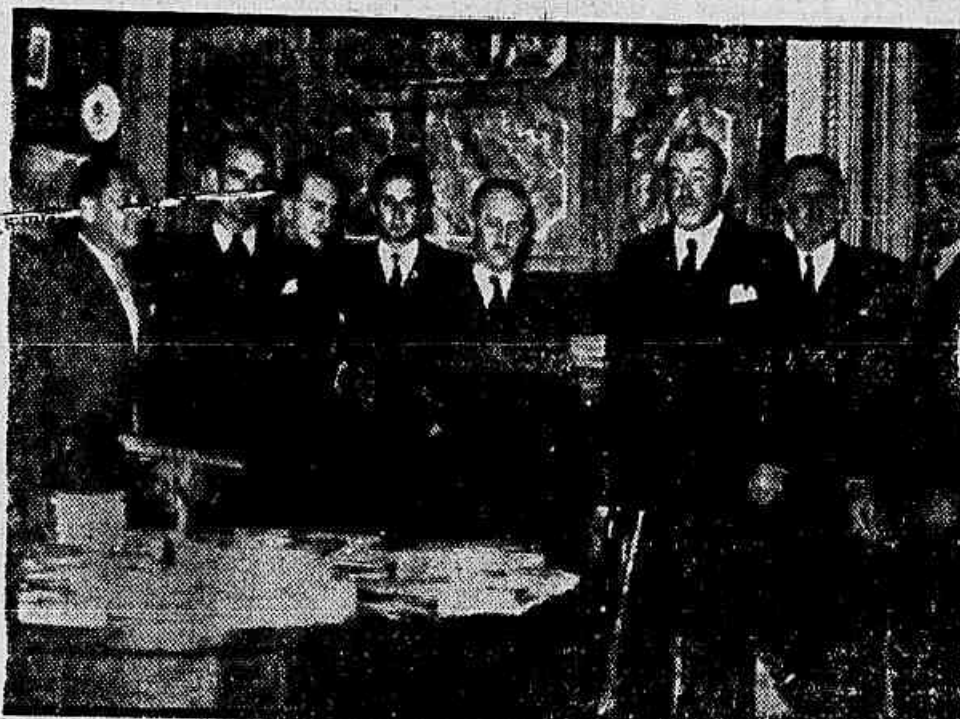
MADRID PREPARA-SE PARA A RESISTENCIA — Membros da Juventude Socialista percorrem as ruas da capital, concitando todos os madrilenos a se inscreverem nas milicias legalistas

COORDENANDO A ACÇÃO PROLETARIA INTERNACIONAL — Sir Walter Citrine encontra-se em Paris com o sr. Léon Jouhaux, afim de tratar da convocação immediata dos dirigentes da Federação Internacional de Syndicatos e da Federação Internacional Operaria

INUNDAÇÕES NA BELGICA — Devido a uma ruptura no dique de Durme, as aguas invadiram o Hospicio de Waesmuster. Na gravura uma religiosa mostra a altura a que as aguas chegaram a attingir

COM OS LEGALISTAS, NA FRENTE DE HUESCA — Soldados catalães marcham para a linha de fogo para substituir os companheiros que alli lutaram toda a noite

O MAIS ALTO TELEFERICO DO MUNDO — Situado a 2.050 metros de altitude e possuindo cabos com um comprimento de 1.300 metros, eis ahi uma vista do famoso teleferico de Artouste, perto de Eaubonnes, nos Pyreneus

NO CONGRESSO RADICAL-SOCIALISTA DE BIARRITZ — O sr. Ivon Delbos, ministro do Exterior, em palestra com os srs. Camille Chautemps, ministro sem pasta, e Herbette, embaixador da França, em Madrid

OS CRYSANTHEMOS DE PARIS — O presidente Albert Lebrun inaugura, em Paris, a Exposição de Crysanthemos

A CORRIDA PARIS-SAIGON — Flagrante apanhado durante a recepção dada a 24 do corrente, em honra das equipagens que pouco depois iriam tomar parte na importante prova aviatoria. Da direita para a esquerda: os srs. Durmont, Henry Drill, Japy, de Beaumont, deputado da Conchinchina, Challes Wetter e Allegre

(Da PHOTO TÉLÉ FRANCE, especial para O JORNAL)

(Da WIDE WORLD PHOTOS, especial para O JORNAL)

RUMO A AMERICA — O celebre astro do cinema francez, Ferdinand Gravey, no momento de partir para a America, dias atrás

EFFEITOS DA REFORMA DO BANCO DE FRANÇA — Após a recente reforma desse instituto nacional de credito de França, o numero de seus accionistas augmentou bastante. Dessa forma, a ultima assembléa, realizada a 17 do corrente teve logar na Sala Pleyel, conforme mostra a gravura

NA CAÇA, EM RECKENWALDE — A princeza Juliana, da Hollanda, e seu noivo, o principe de Lippe Biesterfeld

O BAZAR DA BELLEZA

Editado por DELIGHT DIXON

Famosa Autoridade em Questões de Belleza Feminina

CONHECE A LINGUAGEM DOS OLHOS?

A expressão do olhar tem uma importancia capital na belleza do rosto, e se o seu olhar estiver cansado e sem expressão, e houver rugas ao redor dos seus olhos, você parecerá velha e doente e a sua belleza perderá 90 por cento. Isso acontece frequentemente depois dos dias agitados e das noites sem dormir, a que a vida moderna constantemente nos obriga.

Quando, depois de uma noite passada num casino ou numa reunião elegante, você amanhecer com a cara amarfanhada e com olheiras profundas e alarmantes, trate de corrigir o seu aspecto, com um makeup adequado. Os seus olhos podem tambem voltar a ser brilhantes e expressivos, com um tratamento correcto.

Algumas gottas de uma loção apparecida recentemente bastam para fazer voltar a belleza natural aos olhos avermelhados e abatidos, depois de uma noite de insomnia, causada por um impressionante romance policial ou por alguma festa que durou até o amanhecer.

Esse mesmo liquido é admiravel para ser applicado depois de muitas horas passadas ao sol, ao vento, ou em alguma peça em que a fumaça dos cigarros affecte os olhos.

Na manhã seguinte, as olheiras profundas desapparecem facilmente com uma simples massagem feita com algum creme especial.

Não posso comprehender como não occorre a todo o mundo essa solução tão simples para um problema que parece tão sério.

Applique esse creme da côr natural das palpebras directamente sobre as olheiras. Espalhe-o cuidadosamente com as pontas dos dedos até se tornar imperceptivel. E' preciso que não se note absolutamente em que ponto termina o creme. Depois applique o rouge e o pó como de costume.

Um crayon para as palpebras costuma ser um companheiro inseparavel desse creme côr de carne, para encobrir as olheiras. Ambos são acondicionados como batons de rouge, o que facilita consideravelmente a sua applicação. O crayon é fabricado em todos os tons e você póde escolher o que ficar melhor com o dos seus olhos e cabellos.

Os pés de gallinha são causados pela seccura da pelle. Mas a seccura da pelle póde ter causas diversas. E' preciso procural-as. O contacto demasiado directo com o sol e o vento e as noites mal dormidas enfraquecem os musculos que ficam ao redor dos olhos, e certas desordens internas provocam a perda do oleo natural que lubrifica a pelle e a torna macia e agradavel.

E' preciso prevenir tudo isso.

Ha cremes especiaes para a área que rodeia os olhos, o que não é uma novidade. Cada dia apparecem novos productos nesse genero que evitam e corrigem os pés de gallinha e a seccura. Esses cremes preventivos são geralmente de uma consistencia liquida e penetram profundamente na pelle para lubrifical-a e fortalecer os musculos.

Esses cremes e oleos devem ser applicados sobre uma pelle muito limpa. Deve ser espalhado delicadamente sobre as palpebras e ao redor dos olhos. A maioria dos fabricantes desses productos destacam a importancia de deixal-os permanecer durante a noite. Entretanto, se preferir, ha alguns que podem permanecer apenas meia hora. Para obter um resultado completamente satisfatorio, entretanto, siga as indicações que acompanham o producto.

As pestanas artificiaes são um importante complemento para a belleza. Essa nova especie de embellezamento, embora tenha apenas seis annos de existencia, já se tornou verdadeiramente popular. Quando ellas começaram a apparecer, muitas mulheres commetteram o erro de usal-as demasiado finas e longas. Actualmente, attingiram ás proporções exactas e passaram a fazer parte da mesa de toilette de quasi todas as elegantes que realmente prezam a sua belleza.

A mulher intelligente não abusa das pestanas postiças e sabe regular o seu tamanho e quantidade. Essas pestanas são fabricadas nas côres castanha e preta e, a não ser que você possua cabellos e sobrancelhas realmente negros, deve usar as castanhas. Ellas são applicadas com um liquido especial e não deixam absolutamente nenhum signal visivel de que são postiças, desde que sejam collocadas com arte e discretamente.

O cuidado regular e a maquillage intelligente darão, sem duvida, belleza aos seus olhos. Conserve-os claros e brilhantes, com banhos refrescantes; faça desapparecer os signaes de fadiga com o crayon especial, côr da pelle, conserve a pelle que os rodeia macia e agradavel, com um bom lubrificante, e augmente a sua attracção com longas e sedosas pestanas postiças, de um tom adequado. Depois disso observe como ficou cem vezes mais bonita.

Resolva o Problema dos Banhos de Mar Comprando uma Bicycleta

E' MUITO provavel que você não se encontre no numero das felizardas que moram nas nossas maravilhosas praias ou que possuem automoveis para encurtar-lhes todas as distancias. Mas isso não é motivo para que se prive dos banhos de mar ou deixe de passar os domingos nos pittorescos recantos que a natureza carioca offerece a todos e que não devem continuar a ser um privilegio para alguns bemaventurados.

Compre uma bicycleta, que sempre custa menos do que um automovel, ponha a sua roupa de banho e a sua merenda num sacco como esse que exhibe a linda norte-americana da illustração e que, como póde reparar, é repartido no meio para collocar a roupa de banho de um lado e a merenda de outro, e dirija-se corajosamente para a praia que preferir. Aconselhe suas amigas e amiguinhos a fazerem o mesmo e verá que lindos fins de semana poderá passar assim que adoptar esse costume tão pratico e tão commum na Europa e nos Estados Unidos.

A Elegancia das Estrellas

A encantadora Anita Louise, apresenta um original "ensemble" de primavera, composto de um vestido em seda estampada em beije e rosa casaco solto, desta ultima cor. O laço e a bolsa são de seda marron escuro.

Bonito vestido, interpretado em linho irlandez de cor natural, com estampados vermelhos e adornos de inviré brilhante. Veste-o Constance Godridge.

Um ramo recortado do genero da jaqueta, applicado no corpete e nas mangas do vestido, em crépe preto, trazido por Lili Palmer

Wandy Barrie, veste este singelo modelo para a tarde, em crépe Georgette, preto, inteiramente quadriculado, com bainhas e adornos de flores de musselina branca

Em crépe da China, preto, estampado de flores amarellas e vermelhas é confeccionado este vestido que leva pequeno bolero. Renée Ray

E' Preciso Ser Flexivel

ENTRE os mil e um exercicios que praticam as estrellas de Hollywood para conservar a elegancia e a flexibilidade, contam-se entre os mais cotados actualmente o golf e o badminton, que, como se vê pela gravura, é uma especie de tennis. Ambos desenvolvem elegantemente a linha do busto e dão uma extrema flexibilidade afinando a cintura. Vemos aqui duas lindas estrellas completamente entregues á alegria sã desses jogos.

MAIS UM CONSELHO DE BELLEZA FORNECIDO POR UMA DE NOSSAS LEITORAS

PUBLICAMOS esta semana um conselho bastante original para as nossas leitoras que costumam clarear os cabellos e desejem fazel-os voltar á côr natural.

Ha dois annos que resolvi clarear os meus cabellos e, até seis mezes atrás, a sua côr era linda e natural. Mas, nessa occasião mudei de cabelleireiro e não sei qual o producto usado por esse outro, que modificou completamente o tom primitivo, tornando-o artificial e desagradavel. Voltei ao antigo cabelleireiro, recorri a outros, mas era tarde, ninguem conseguia fazer voltar a côr natural á minha cabelleira e nem mesmo dar-lhe um tom mais natural. Foi então quando resolvi, em um momento de desespero, tentar todos os recursos que me passassem pela cabeça. E, encontrando um vidro de tintura de iodo na minha mesa de toilette, resolvi experimentar: misturei o iodo com agua e, depois de lavar bem a cabeça, molhei um algodão nessa mistura e passei-o varias vezes sobre os cabellos. Quando seccaram notei que havia conseguido o que desejara e que elles haviam voltado á côr natural.

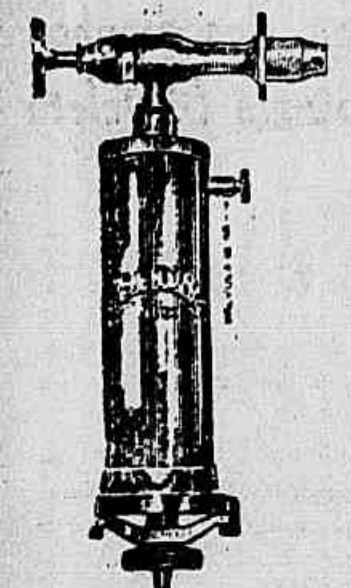
Os Bucles Luminosos são de um Encanto Irresistivel nas Festas Nocturnas

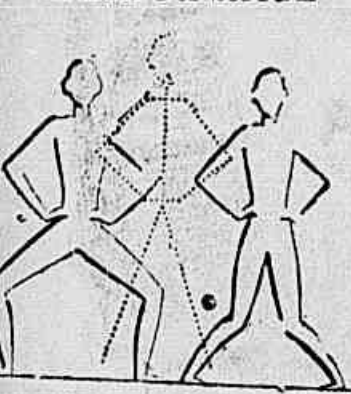
OS penteados luminosos são uma novidade verdadeiramente deslumbrante para as grandes festas. Um liquido especial e um novo processo de applicação são usados para transformar temporariamente qualquer cabelleira de côr normal em estupendos bucles dourados, platinados, louros escuro ou avermelhados e brilhantes. Quando, durante uma brilhante festa, você sair para o jardim illuminado pela lua, ou quando estiver dansando com a meia luz de algum casino, a sua cabelleira lançará reflexos deslumbrantes que darão uma nova expressão ao seu rosto e illuminarão toda a sua pessoa, dando-lhe uma attracção irresistivel.

Considerem as donas de casa, amigas do lar

30 machinas de costura SINGER no valor de 1:690$000, cada uma, offerecem O JORNAL e o DIARIO DA NOITE no seu Grande Quarto Concurso de Premios

SINGER

A MAIS SUGGESTIVA ACQUISIÇÃO QUE PODE FAZER UMA VERDADEIRA MÃE DE FAMILIA PARA AJUDAR O MARIDO NAS NECESSIDADES DA CASA

APENAS COM 20 COUPONS

DEFESA DA SAUDE

O exercicio que illustra é excellente para fortalecer os musculos e proporcionar uma silhueta delicada; hramoniosa, ao mesmo tempo que dá elasticidade ás articulações. Posição — de pé, mãos nas cadeiras, pernas ligeiramente separadas; as pontas dos pés estarão para fóra, emquanto que os joelhos se dobrarão apenas. Alterna-se, então, como movimento principal com a coxa e a barriga das pernas, de fóra para dentro.

Por todos os caminhos se chega á velhice, mas não resta duvida que praticar excessos afasta a creatura desses caminhos.

Muitos medicos condemnam o consumo da carne, sem referencias a um detalhe de extraordinaria importancia e que é que apenas o excesso dessa alimentação occasiona desarranjos maleficos.

Os amantes incorrigiveis dos pratos á base de carne são os que se suicidam com a intoxicação lenta.

Mas não vale, por isso, ser injusto com o manjar. A carne tem propriedades de que devemos nos valer, sem abusos.

As carnes brancas, de aves, serão mais tenras e suas fibras mais faceis de atacar, mas ha de se fazer separação entre a pelle e a carne porque a riqueza da primeira em nucleinas converte-se em acido urico.

A carne do pescado não apresenta notavel differença para a dos animaes da terra. O pescado branco, de carne magra, é de mais facil digestão; sendo em troca, de difficil digestão, o de carne gorda.

Constantemente vemos pessoas que, após as comidas, sentem-se affrontadas e têm o rosto congestionado, com fortes dor de cabeça. E' um phenomeno da intoxicação, que requer prompta cura, baseada em jejuns e dieta vegetariana depois.

Quando se pratica uma cura de desintoxicação do organismo, experimenta-se um remoçamento, tornando-se mais rapida a digestão, mais ageis os movimentos e o vigôr faz renascer forças paralysadas.

No caso de uma reurasthenia pertinaz, o primeiro a fazer é realizar uma boa alimentação tonificante, dar-se massagens, gozar grande repouso, mudar de ambiente, buscar distracções e até nova occupação que a habitual.

CORREIO

LECTICIA: Para a festa de anniversario de sua filhinha, offereça uma mesa com toda classe de doces ás amiguinhas della, que tenha surpresas encantadoras misturadas a bombons. Na mesa não falhará a torta ou bolo onde se collocarão as classicas velinhas (o numero de annos da pequenita). Sua filhinha apagará tantas velas quantos sejam os annos que faz e procurará fazel-o de uma só vez, com um unico sopro. Ao finalizar, distribua pequeninas lembranças aos pequenos visitantes — cornetas, carrinhos, bonequinhas, etc.

CECILIA: — Para limpesa da cutis noutra: lavagem minuciosa com agua e sabonete. Póde-se usar os cremes e loções preferidos. O modo apropriado de dar golpezinhos, no rosto é empregar uma almofadinha de algodão no extremo de uma varinha flexivel, recobrindo o rosto com isto — agua de rosas 15 grammas; cera branca 12,1/2; vaselina branca 35; branco de baleia 5; borax 1/2; essencia de geranio 1 gota. Os golpezinhos devem ser vigorosos para estimular a circulação, devem seguir a linha do rosto e do collo, começando na ponta do mento, sobe-se para as temporas, insistindo nas partes mais magras do rosto.

CARMITA — Creme para limpeza de sua cutis: oleo de amendoas doces 60 grammas, cera branca 15, lanolina 30, agua de flores de laranjeiras 30 e tintura de benjoim 5 gotas.

VIOLETA: — As manchas dos sapatos de camurça, tiram-se com uma lixa muito fina, esfregando-a levemente. Passe depois um panno molhado em benzina ou alcool.

A. G.: — Manchas de pintura? Tire-as com essencia de therebentina.

LINA: — Com duas partes de oleo de linhaça e uma de alcool, applicado com uma flanella limpam-se os moveis.

MAEZINHA — Alguns medicos recommendam deitar a criança sem travesseiro.

MARIA D.: — Para o seu mal, que são manchas occasionadas pelos cravos brancos esses grãozinhos indesejaveis: alcool 2 grammas, benjoim 2 estoraque, 2, balsamo da Judéa 2 gotas. Misture e deixe em infusão 3 dias. Para usar, deite 3 ou 4 gotas em um copo de agua e lave o rosto á noite a uma vez ao dia.

A CRIANÇ

Se os santos, os apostolos e mesmo Jesus olham com tanto carinho a educação da criança, com que olhos deverão olhal-o aquelles a quem a providencia designou como paes?

Que tacto, que cuidado, que delicadeza, deve ser a dos paes, pesando as palavras que dizem aos filhos, os exemplos que lhes apresentam?

O coração da criança é como uma cera branda que recebe todas as impressões. Quando a criança ouve e escuta, tudo grava em sua alma, com tamanha profundidade que em vão se emprega a reflexão, a instrucção para apagar preoccupações e erros apanhados.

A criança tem um direito, uma justiça e os maiores em idade não devem perder tempo, trabalho, cautela, em seu beneficio porque ella se encontra privada da força com que pugnar e precaver-se.

A experiencia não lhes pode abrir os olhos para ver a enorme differença que ha entre a verdade e a mentira, entre o mão e o bom. Estão destituidos das luzes com que possam distinguir a virtude do vicio. Seu coração, abraça qualquer sem repugnancia, porque ignora as consequencias. A prudencia não pode dirigirsuas acções, nem dar-lhe sagacidade.

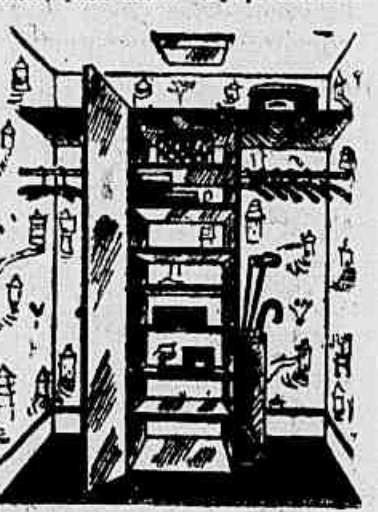
Uma criança, pois, é uma tela lisa onde se póde desenhar uma figura perfeita ou um monstro. Como uma arvore nascente, que se póde dirigir, direita ou torcida.

Estas considerações valem para dar a todos a comprehensão para não escandalizar a criança com acções, nem com palavras.

Todo o homem na posse de sua razão, deve considerar-se, quando trata com uma criança um mestre.

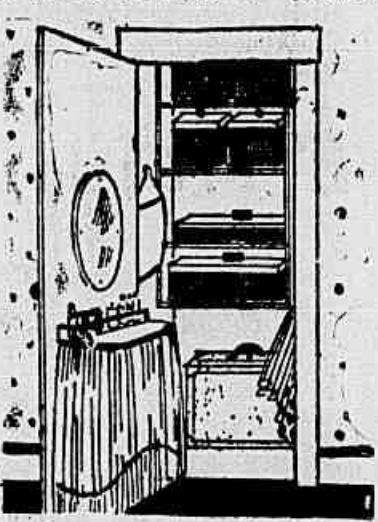
E educação da criança é uma obrigação universal, das maiores que estão sobre os hombros dos homens.

PARA A DONA DE CASA

Na primeira gravura está o modo pratico de dispor um pequeno "placard", construido dentro de outro maior, para deixar espaço destinado

ás roupas, collocadas em um supporte de metal, com uma porta, cuja face interior leva um espelho.

Nas estantes accommodam-se caixas de chapéos, de sapatos, de meias, e dos lados ha disposição para outros guardados — guarda-chuvas, bengalas, sombrinhas...

A segunda figura mostra uma mesa-"toilette", e outros objectos num pequeno dormitorio de uma joven.

Como se vê, a mesa está fixada no interior da porta do "placard"

e os frascos que estão sobre ella ficam seguros por uma vareta de metal.

No interior do "placard" estão dispostas as luvas, chapéos, sapatos, meias, etc.

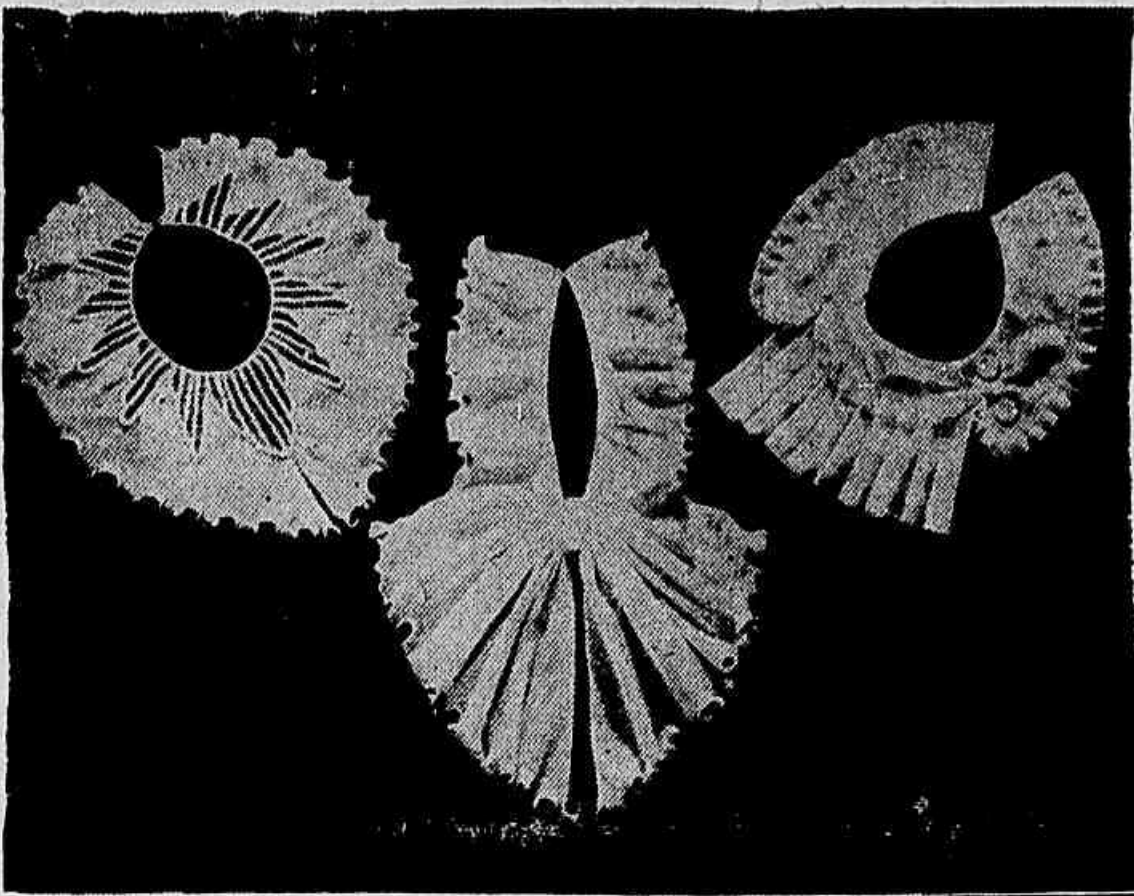
As paredes modernas evocam aquelle verso de Musset — "Desnudo, como um muro de igreja".

Como numa reacção ás paredes lisas, surgem de novo as tapeçarias formosas e decorativas, com notas sóbrias e distinctas de coloridos.

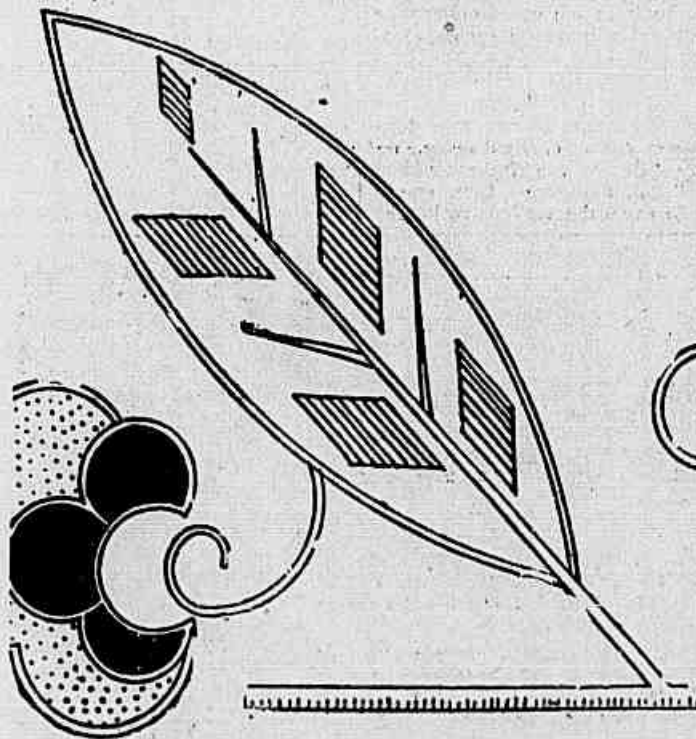
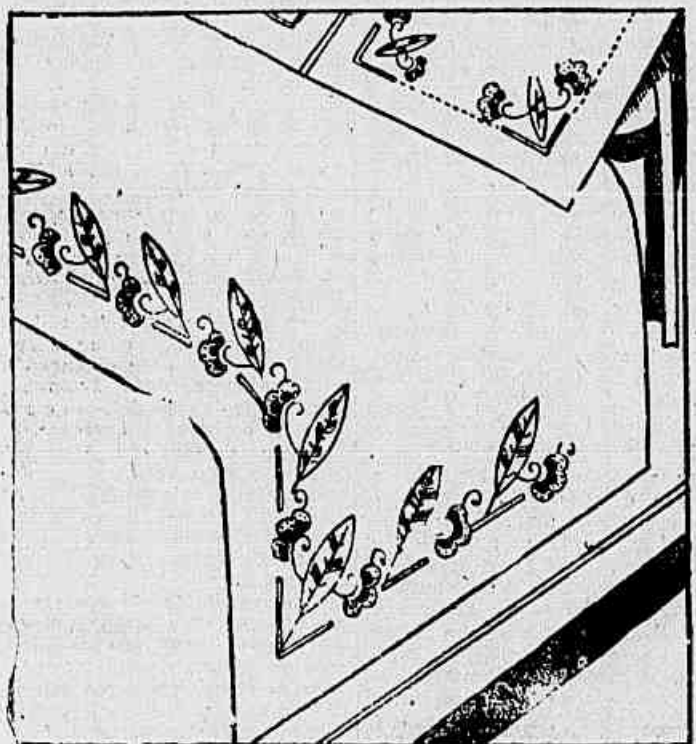
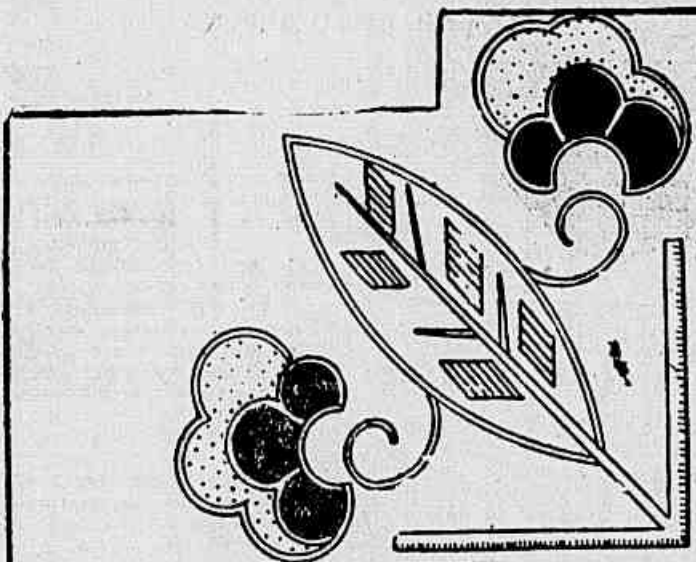
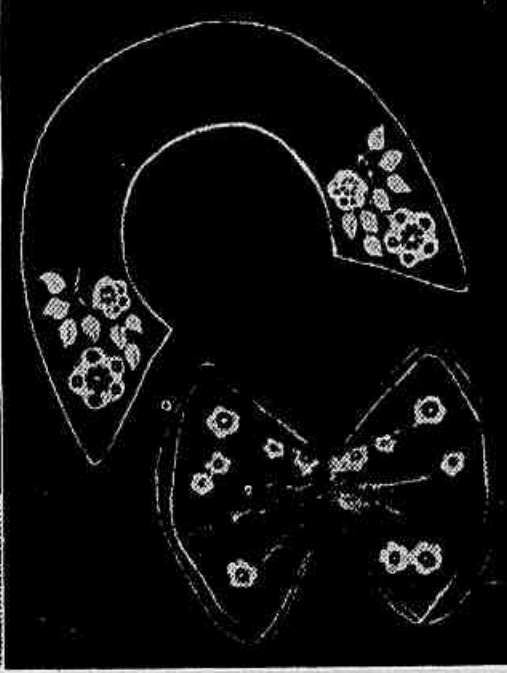
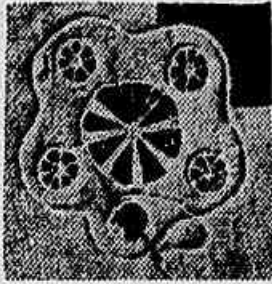
Alegremos a casa com flores, dispostas em vasos ou jarras artisticas.

Os ramos tambem servem para decorar, com todos os tons de coloridos.

Para manter a frescura das flores, aconselha-se limpar as hastes de suas folhinhas, com o fim de não apodrecerem na agua. Convém mudar esta, diariamente.

Os interiores americanos vão espalhando pelo mundo o encanto das janellas com persianas. E' um gosto que augmenta a impressão de intimidade e dá á casa uma penumbra suave, confortadora. A claridade excessiva é prejudicial a tudo que orna a habitação.

Adornos Modernos

NO primeiro plano uma golla "baby", em musselina de seda, com borda lisa ondulada, produzida por um pregueado. O centro é trabalhado com lacet de seda e "barrettes" acordonadas, tambem de seda. Depois, vem uma formosa golla-jabot, em musselina, inteiramente pregueada e borda lisa. No centro vae um clip retendo o pregueado do jabot. Em organdi de seda a terceira, com babadinhos pregueados e jabot. Como adorno dois botões. Em fino tule, estão feitos esses adornos claros. E' um jogo de golla e laço, trabalhados caprichosamente com applicações de cambraia. O detalhe da execução indica perfeitamente os motivos em realce. Traça-se o desenho sobre o tecido que se alinhava sobre o tule, simples ou duplo, e este, por sua vez, sobre tela de architecto, para evitar que o trabalho perca sua forma ao ser executado. Cobrem-se com cordõesinhos finos as bordas das flores, folhas e motivos centraes. A estrella central da flor é feita sobre fios estendidos de dois em dois, que são segurados com um franzido ao centro, tudo como o desenha detalha. Os pequenos circulos de cada flor se fazem ns simplesmente, com borda de ponto cordão, e outros com fios estendidos e acordonados, sujeitos no centro por uma rosinha franzida

MOTIVOS BONITOS

Estão aqui lindos motivos para lençóes e fronhas, adaptaveis tambem a toalhas, guardanapos e outros trabalhos para o adorno da casa.

Para a execução deste trabalho, traça-se o desenho sobre o tecido e depois emprega-se o ponto cordão, para os contornos, bordado ingles no centro e ponto de areia, ficando assim todo o fundo trabalhado. As folhas grandes levam as bordas e o centro bordados com ponto cordão. De grossura differente e differente relevo, emquanto as linhas que formam o contorno da guarda estão bordadas em realce.

Para o bordado utiliza-se linha brilhante 20 e 25 e para o enchimento o cordão n. 16.

Receitas para a cozinheira

CROQUETES DE ARROZ

Lavar em agua morna 60 grammas de arroz, escorre-se e põe-s em meio litro de leite, para ferver durante 3 quartos de hora; retira-se da caçarola, deixa-se arrefecer, junta-se duas gemmas de ovos e 1 colher de leite. Divide-se a massa em bocados com uma colher, pondo-se sobre uma taboa polvilhada com farinha rolando-os em forma de croquetes, mergulhando-se em massa para frigir e depois em pão ralado. Fritam-se em azeite fervente.

COSTELLETAS A' MILANEZA

Batem-se as costelletas com um maço até ficarem bem delgadas. Em seguida são untadas com manteiga e polvilhadas com queijo parmezão. sal e pimenta. Banham-se com ovo batido e envolvem-se em pão ralado. Fritam-se na manteiga, em fogo brando.

LEITÃO ASSADO A' PORTUGUEZA

Sangrado o leitão, escalda-se em agua fervente e esfrega-se com um panno aspero, arrepiando-lhe as sedas para limpar dellas a pelle. Depois de limpo exteriormente, abre-se Limpo das visceras e, lavado com uma mistura de vinho branco, dentes de alho esmagados, sal, deixa-se a escorrer, pendurado pelos tendões das pernas trazeiras, até o momento de assar.

Assa-se no espeto, formado por um tronco de loureiro descascado expondo-o a lume forte e untando-o de vez em quando com azeite. Serve-se quente.

PUDIM DE PEIXE A' FRANCEZA

Restos de peixe frito ou cozido com vinho branco. Limpam-se de pelles e espinhas e pisam-se num almofariz.

Prepara-se uma massa de miolo de pão com leite ou nata. Junta-se á massa do peixe e liga-se juntando ovos e continuando a pisar, incorporando um bocado de manteiga.

Tempera-se com sal, pimenta branca, devendo a massa tornar-se levemente fluida. Unta-se a forma com uma camada espessa de manteiga e polvilha-se com pão ralado. Põe-se a massa, não enchendo a forma. Leva-se a forma em banho maria em forno brando.

Depois de aloirar, tira-se para servir com molho temperado de limão e alcaparras.

GELATINA DE FRUTAS

10 folhas de gelatina branca e 5 vermelhas, 5 copos d'agua, 2 limões, 2 1|2 copos de assucar, 5 claras batidas, herva doce.

Ferve-se tudo e passa-se num guardanapo. Arruma-se na forma uma camada de gelatina, outra de morangos, uma de gelatina, outra de uvas, e sucessivamente de gelatina, cerejas, pecegos, etc. variando as frutas, conforme a preferencia. Até encher a forma. Põe-se para gelar. No momento de tirar da forma passa-se um panno molhado em agua quente, para facilitar a saida.

O AUXILIO PROPRIO

E' um axioma indiscutivel e que encerra, em muito poucas palavras. o resultado de uma grande experiencia humana — que o céo ajuda aquelles que se ajudam a si mesmos.

O espirito do auxilio proprio é a fonte da verdadeira prosperidade no individuo e, manifestado na vida de muitos, constitue a verdadeira origem da energia e da fortaleza nacional.

O auxilio, vindo de fóra, é ás vezes ennervador em seus effeitos, mas o auxilio que vem de dentro vigoriza invariavelmente. Tudo o que se faça para os homens ou para as classes, tira, até certo ponto, o estimulo e a necessidade de fazer para si mesmo. E onde os homens se encontram submettidos a uma direcção e a um governo excessivos, vem a tendencia natural de desampara-los relativamente.

SMILES

Você sabia...,

(CALORIAS)

Uma caloria é uma quantidade de calor que basta para augmentar em um orgão a temperatura de um litro de agua. Nosso corpo produz calor, nada menos que duas mil calorias por dia e muito mais se fizermos exercicios.

Como se vê, um calor enorme, mas do qual não nos damos conta porque se perde á medida que se produz. Se assim não fosse, morreriamos em poucas horas.

Calcula-se que encerrando uma pessoa em um recinto completamente fechado e cheio de ar humido da mesma temperatura do corpo, essa pessoa não [illegible] perder calor por evaporação em um ar mais fresco ou mais secco e a temperatura do corpo seguiria augmentando quasi um grão por hora. Nessas condições não poderia supportar uma temperatura de cinco ou seis grãos maior que a normal do corpo. Em outras condiçõeõs, sempre que possa perder o calor proprio, supportaria uma temperatura mais alta que a da agua fervente. O importante é perder calor, assim como deixando aberto o forno que somos. E' o que conseguimos deixando mais leves as roupas, abrindo as janellas, fazendo funccionar o ventilador.

Mas isto é o menos e estaria longe de ser bastante, se o corpo não se defendesse a todo o momento, por si mesmo e melhor do que com esses recursos.

Sem cessar, nosso sangue vae a superficie do corpo, distribue-se pelos vasos sanguineos immediatos á pelle e assim se esfria ligeiramente. Se o calor é excessivo, só com o suor pode o corpo perder o excesso.

Temos cerca de 150 glandulas sudoriferas em cada centimetro quadrado da pelle, que trabalham produzindo o suor. Mas pouco valeria esse trabalho para manter fresca a pelle, se esse suor não se evaporasse. E não se evapora quando o ar está saturado do vapor de agua, nos dias humidos e pesados, mas se o dia é secco, parece que não suamos tanto, pois a evaporação se faz rapida e sentimos menos calor, embora seja maior.

Causa assombro o calor que pode suportar o corpo humano em um ambiente muito secco. Demonstrou isso uma experiencia famosa, realizada no seculo XVIII, por Bladgen, que permaneceu mais de meia hora em uma habitação de ar muito secco a uma temperatura de 127 grãos, superior á agua fervente. Tem-se idéa desse calor com o facto de, nesse mesmo recinto, ter-se collocado um pedaço de carne crúa que ficou assada apenas com a temperatura ambiente.

Um physico autorizado, o professor Haldane, affirma que seu pae submetteu-se a uma experiencia igual, resistindo no ar muito secco cerca de 150 grãos. Accrescenta que tinha de permanecer immovel porque, se movesse com certa rapidez a cabeça, chamuscava os cabellos.

Em verdade se provocou que em um ambiente muito quente e secco a agitação do ar augmenta o calor, como acontece quando se faz fricção.

Talvez os arabes conheçam esse phenomeno e dahi usarem vestimentas grossas que os preservam dos ventos quentes do deserto, embora pareça contraditorio isso de abrigar-se muito para sentir menos calor.

Assim, pois, a melhor defesa contra o calor é a transpiração que se produz em toda superficie do corpo no homem e na maioria dos animaes. Existem animaes que não suam; o cão, por exemplo, que só tem glandulas sudoriferas na ponta do focinho e perto da planta dos pés, mas que evapora grande quantidade de calor pela boca aberta. Por isso, vemol-o, depois de um esforço, respirando fortemente e egitando a lingua. Tambem elimina suor pela saliva que solta gottejante.

O homem não perde apenas agua quando súa, mas sal. E esse sal tem que ser devolvido ao organismo. Por isso, os habitantes dos paizes cálidos necessitam consumir alimentos com sal em quantidade superior que consomia os habitantes de paizes frios.

A felicidade no casamento

(CONSELHOS DE DOROTHY DIX)

Casando e formando o vosso lar, eliminae delle todos os parentes. Permanecei sozinhos nesses primeiros mezes em que se põem á prova o mutuo carinho e a paciencia mutua.

Que nunca o joven esposo diminua a esposa, dando-lhe exemplos de sua mãe, nem ella se empenhe em dizer a elle que seu pae pensa ou procederia diversamente.

Isto levaria a desgostos.

As estatisticas nos ensinam que a intervenção das familias entre jovens esposos causa mais mal do que pode fazel-o o máo caracter.

Contemplae o casamento com uma profissão e trabalhae nel[illegible] tão duramente como podeis faz[illegible] noutra, se quereis obter exito.

Se homens e mulheres dedicasse[illegible] estudos, energias e esforços para [illegible] aperfeiçoamento das tarefas que [illegible] casamento impõe, como fazem d[illegible]dicando-se á carreira de medico, a[illegible]vogado, etc, ou de professoras [illegible] piano ou de linguas, ou qualqu[illegible] outra profissão feminina, nenhu[illegible] casamento falharia. Se todo mari[illegible] acolhesse sua mulher como agas[illegible]lha o melhor dos clientes e se to[illegible] mulher consentisse a quanto l[illegible] diz o marido como se recebesse [illegible]dem de um chefe, não se encontr[illegible]riam pares tão desunidos e inf[illegible]lizes.

Não esquecei nunca que o cas[illegible]mento requer sacrificios tanto [illegible] parte do marido como da mulhe[illegible] Fazei esses deveres de boa vonta[illegible] e graciosamente. Não vos lam[illegible]teis pela liberdade que tanto v[illegible] agradava em solteiros. Não vos [illegible]menteis porque esse dinheiro q[illegible] antes era o das vossas diversõ[illegible] serve apenas para cobrir os gast[illegible] do lar. Não adopteis posturas [illegible] martyr porque as crianças vos [illegible] tem em casa e porque as respon[illegible]bilidades domesticas não vos d[illegible]xam um momento de descanso.

O casamento merece o preço q[illegible] se paga por elle e só depende [illegible] espirito com que o aceitamos.

Herbert Marshall, o elegante galã de "A Armadilha Perfumada" da Paramount

Um actor genuinamente inglez

De *Nelly RUSSELL*

HERBERT Marshall, o sympathico gentleman que nos vae apparecer ao lado de Gertrude Michael em "Armadilha Pergumada" é inglez na vida real, e póde mesmo gabar-se de ser um exemplar filho do seu paiz. Lutando por elle, foi Marshall ferido mais de uma vez durante a grande guerra, só voltando ao palco scenico após uma convalescença que não poderia ter sido ultimada sem o concurso de uma suprema coragem, por parte do doente.

Grande predilecto dos palcos de Londres, elle visitou pela primeira vez os Estados Unidos ha alguns annos quando se apresentou na "Fédora", de Gardou, ao lado de Mario Lohr. Depois, ao lado de Edna Best, a quem veio a desposar, fez-se applaudir em "The High Road" e outras obras.

Elle é um dos "leadingman" sempre sollicitado pelas estrellas de Broadway e o actor predilecto de innumeros criticos da poderosa imprensa americana. Ainda agora, quando a Paramount o contractou pela terceira vez, estavá elle recebendo ovações sobre ovações em "Tomorow and Tomorrowo", no Theatro Henry Muller.

"Armadilha Perfumada" offerece a Herbert Marshall um papel brilhante e sympathico em que elle triumpha facilmente.

CABOGRAMMAS DA UNIVERSAL

CABOGRAMMAS DA UNIVERSAL

A Universal acaba de filmar, no seu estudio em Universal City, "Luckiest Girl in The World", com Jane Wyatt, Louis Hayward, Eugene Pallette, Philip Reed, Catherine Doucet e Nat Pendleton, sob a direcção de Edward Buzzell.

—

Um debut em tres films de uma só vez — Mary Alice Rice — a nova e interessante descoberta da Universal, debutou em tres films nos seus primeiros tres dias em Universal City, no estudio da Universal. Para começar desempenhou um pequeno papel em "Flying Hostess", no segundo dia em "The Luckiest Girl in The World" e no terceiro começou a interpretar o papel de Jenny em "Love Letters of a Star".

—

Grant Withers iniciou a filmagem como astro de "Jungle Jim" (Jim Silvas), publicação do Supplemento Juvenil, no estudio da Universal. A principal figura feminina do film é Betty Jane Rhodes e no elenco estão Raymond Hatton, Bryant Washburn, Frank aMyo, J. P. Mc-Gowan, Robert Kortman, Niles Clark e Marianne Edwards.

—

Iniciou a filmagem no estudio da Universal Buck Jones, com Louise Brooks, em "Empty Saddles", Frank ... Harwey Clark, Charles Middleton e Lloyd Ingraham, Claire Rochelle, Gertrude Astor, Niles Welck, Gilbert Adalre, Mary Mersch, Earl Ashman, Ben Corbette, Ruth Cherrington, Charles de Moyne, Oliver Eckhardt, William Lawrence e Buck Fulton. A direcção deste film é de Lesley Selander.

"BONEQUINHA" CONTINUA EM CARTAZ

Toda a semana foi uma vibração intensa em torno da "Bonequinha de Seda", que está em exhibição na téla do Palacio, batendo records de bilheteria. E' que todo o Rio está consagrando a realização de Oduvaldo Vianna. E todas as attenções continuam voltadas para a "Bonequinha de Seda", para a belleza e delicadeza do seu romance, para a arte de Gilda de Abreu, para o talento de Conchita de Moraes, para a fascinação de Déa Selva, para a comicidade irresistivel de Apollo Corrêa e sem falhas de todos os outros interpretes. A grande realização empolga pelo esplendor do seu luxo, pela grandiosidade dos seus ambientes.

Dahi não ser demais a sua continuação por outra semana no Palacio Theatro.

Conversando Com Kay Francis Depois de Um Dia de Trabalho

Notas de interesse feminino, sobre a vida da "star" de "Anjo de Piedade!"

De Edna GARRETT

(Especial para O JORNAL)

Kay Francis em "O Anjo de Piedade" revive para o cinema a vida gloriosa e abnegada da enfermeira ingleza Miss Florence Nightingale

VAMOS escrever aquillo que os "fans" mais desejam saber sobre a mais encantadora entre todas as estrellas cinematographicas, aquella que tornou seus os sceptros da Belleza e da Elegancia.

☘

Kay Francis é uma resposta viva para todas as steno-dactylographas!

"Se Kay Francis póde fazer? — perguntam muitas das moças que trabalham como secretarias. — Por que não o poderei fazer tambem? Kay Francis tambem foi steno-dactylographa!"

E' bem verdade que uma moça tem que começar muito bem, para chegar a ser estrella do palco ou da tela. Kay... começou bem. Sua mãe, Catharine Clinton, foi uma das mais applaudidas figuras do palco. Depois, Kay foi educada em um bom collegio de irmãs, onde brilhou nos estudos e no athletismo, como campeã do Torneio Universitario, na distancia de 100 metros razos e 110 com barreiras. Terminado o seu curso nesse collegio, estudou stenographia e dactylographia. Em seguida, durante oito mezes, viajou pela Hollanda, França e Inglaterra. No correr dessa viagem, teve ensejo de fazer excellentes relações, que a levaram a ser secretaria particular de mrs. Dwight Morrow, mrs. Win'ern Pinchot e mrs. W.. R. Vanderbilt. Mais tarde, tendo esses dois preciosos predicados, que são o talento e a belleza, tornou-se actriz theatral.

☘

Foi devagar, palestrando tranquillamente, que deixei o "set" de "Anjo de Piedade", em companhia de Kay Francis, que é quem interpreta esse admiravel papel de Florence Nightingale. Isso significava para mim que a entrevista poderia continuar por alguns minutos mais. E, de facto, assim foi. Palestramos sobre esse brilhante desempenho da bella star.

☘

Naturalmente, para realizar um film biographico de tanta belleza, uma actriz tem que conhecer os costumes e a mentalidade da época. Nesse dia, felizmente, Kay Francis não teria que voltar mais ao studio. De facto, durante todo o periodo da filmagem, Kay foi quasi uma reclusa, recusando comparecer ás habituaes actividades sociaes de Hollywood e Los Angeles. E com razão, pois miss Nightingale nunca se distrahia quando estudava ou tinha que resolver qualquer problema em beneficio dos seus protegidos e, principalmente, no periodo da famosa Guerra da Criméa, cuja maior batalha, a de Balaklawa, jamais será esquecida, por ter enchido toda a primeira parte da éra victoriana, segundo chamam os inglezes o reinado da grande rainha Victoria. No

(Continúa na 14ª pag.)

AVE MARIA

De *Ary KERNER*

TINO Dossi, o famoso cantor a quem o publico de todas as nações não poupa applausos, não quer saber de mulheres.

Tem só um amigo, seu ensaiador, de nome Amadeus. Em todas as suas "tournées" faz-se acompanhar de seu cachorro Barry. E' um solitario, depois da morte da unica mulher a quem amou. Cada dia, em frente ao seu retrato, põe um "bouquet" de flores e, no piano, está uma canção que ... compoz para sua noiva, a canção "Maria", ... nunca mais a cantou desde que ella morreu.

Uma vez, em cada anno, elle vae a Paris, ao cemiterio, para rezar junto ao sepulcro da sua amada, fazendo celebrar sempre uma missa em sua intenção, e, junto com um côro de meninos, elle canta uma empolgante "Ave Maria", missa esta a quem ninguem pode assitir.

Entretanto, neste anno o sacristão confessa que deixou entrar uma pessoa.

Na sacristia está de joelhos uma mulher joven, desfallecida.

Dossi ampara-a e depara-se-lhe uma mulher modestamente vestida, mas de lindas feições e olhos de santa, tristes e profundos...

E' Claudette, "O coração de Paris", "chansonette" num "cabaret" de terceira ordem.

Amadeus, o amigo de Dossi, sob a influencia do alcool, contou-lhe o segredo de Dossi, e Claudette, junto com seu amante Michel, querem seduzir o grande cantor para exploral-o.

Claudette conta a Dossi uma historia muito sentimental, dizendo-se provinciana e que nesse cemiterio repousa o unico homem a quem ella amou: seu noivo.

Dossi acredita. Essa creatura pobre e provinciana como a julga Dossi interessa-o e elle procura por todos os meios consolal-a e ajudal-a.

Quer mostrar-lhe Paris e depois offerece-se para acompanhala- com seu carro até sua terra, a França meridional.

Claudette inventa uma historia e aponta uma casa abandonada como sendo a residencia de seu tio. O cantor diz que ella nunca poderia sentir-se feliz nesse ambiente e a persuade a acompanhal-o até á Italia. Na casa de Dossi, Claudette encontra-se pela primeira vez deante do quadro da mulher cujo nome, Maria, ella roubou dizendo ser o seu.

Dossi fala-lhe da sua fallecida noiva e da canção que para ella compoz e que nunca mais cantou. Agora, na alma abandonada de Claudette desperta outra vez o idyllio bom por tanto tempo adormecido...

Envergonha-se de ter enganado Dossi e quer abandonal-o ás escondidas, durante uma festa.

Entretanto, já Dossi a quer para sempre... E, com a maxima surpresa de Amadeus, participa-lhe, por telephonema, que está noivo...

E Michel, o ex-amante de Claudette, a segue, por ver um optimo ensejo para ganhar muito dinheiro.

Amadeus faz todo o possivel para fazer com que Tino Dossi desista desse casamento.

Mas, em vão!

Igualmente em vão se esforça Michel para influenciar Claudette a tirar de Dossi 50.000 francos.

Furioso, Michel conta a Dossi toda a historia de sua noiva, uma "chansonette" de terceira classe...

No palco do theatro, no papel de Alfred, na "Traviata", o cantor despede-se de Claudette e do seu amor por ella. No dia seguinte é informado de que Claudetet está num hospital, victima de um accidente. Esquece tudo quanto soffreu por ella e vae ao seu encontro.

Porém, não o deixam vel-a.

Dossi manda-lhe diariamente flores.

Finalmente, participa num concerto para os convalescentes do hospital e Claudetet ouve a sua voz maviosa entoando a canção que elle cantou uma vez para ella, e, commovida, faz-se conduzir até á sala do concerto.

Vendo-a, Dossi canta como nunca!

Claudetet, pallida e linda como uma santa, as lagrimas nos olhos e fita até que se evola a ultima nota, terna, sentimental como aquelle amor tão grande que renasce...

Madelaine Carroll, a linda interprete de "O Agente Secreto" da Gaumont British

Madeleine Carroll é Artista Por Vocação

De *Sid HILCOX*

(Especial para O JORNAL)

MADELEINE CARROLL, a estrella do elenco de "Agente Secreto" de Alfred Hitchcock, foi elevada ao estrellato com o inesquecivel "Eu fui uma espiã", que Victor Saville dirigiu com Conrad Veidt e Herbert Marshall.

A heroina de "39 Degrdos" é uma belleza loura, de cutis muito branca e olhos azues como o mar, que conseguiu converter-se de professora publica em estrella do cinema...

Nascida no sul da Inglaterra, ha vinte e cinco annos, Madeleine é filha de paes franco-irlandezes. Quando criança quis ser freira, mas, frequentando os campos de hockey, seu sport favorito, mudou subitamente de idéa, não se tornando monja — sem perder por isso a sua religião — e tampouco esportista.

Frequentou diversas escolas antes de entrar para a universidade, saindo de lá como professora.

O cargo de mestra de francez no condado de Sussex fel-a ganhar o primeiro ordenado — vinte e cinco libras...

Essa época é sempre lembrada pela estrella pois que, com sua idade e altura, era mais uma collega do que mesmo professora...

Desde os tempos de escola Madeleine havia se tornado uma "fan" dos poetas inglezes e francezes, convencendo-se afinal de sua vocação: actriz.

Já em seus tempos de alumna na Universidade de Birmighan, havia actuado em comedias de amadores e taes foram os elogios motivados por suas interpretapões, que Madeleine pensou em seguir a carreira de professora como um meio para o seu fim: ser actriz.

Com suas pequenas economias, vontade de vencer e nenhuma experiencia em theatro de verdade, chegou ella á Londres em busca de trabalho.

Seu primeiro papel foi o de uma joven francezinha numa obra representada por uma companhia de provincianos do actor Seymour Hicks, depois de qual debutou em Londres na companhia Lorraine.

Pouco depois era contractada pela Stell Film Company, para desempenhar o principal papel duma pellicula intitulada "Loos Canyons". Esse papel lhe foi dado por ser consideraad o typo perfeito da belleza britannica.

O exito obtido no cinema fel-a abandonar o theatro por lagum tempo e logo depois era contractada pela Gaumont British, onde permanene até hoje, presa por vantajoso contracto.

Madeleine Carroll, que tambem faz filmes para a United e Paramount, casou-se em 1931, com o capitão Philip Astley, joven millionario que se distinguiu na guerra européa e que pertence a uma velha familia nobre da Inglaterra.

Seu ultimo film é o "Agente Secreto", em que trabalha ao lado de Peter Lorre, Robert Young, Percy Marmont e Lilli Palmer, sob a direcção de Alfred Hitchcock, que a dirigiu no formidavel "39 Degrdos".

"POBRES DE CARINHO" E "PARA LA' DA ESTRADA"

PARA LA' DA ESTRADA — que o Pathé Palacio annuncia para a proxima semana, é um film que tem qualidades para agradar a todos. E pelo criterio com que foi enscenado elle por muito se avantaja ao commum dos films de Far-West. Um entrecho logico equilibra cuidadosamente o drama, a comedia e o romance, embellezando-os com uma nota de profundo interesse humano.

Presente a cada passo o elemento indispensavel da emoção e da surpresa, combinam-se dialogo, acção e situações de sorte a dar ao film um logar de destaque dos films que obedecem á fórmula immutavel para os dramas do Far-West.

Tem como principaes protagonistas John Wayne e Noahn Beery Jr., sendo ainda secundados por Werna Hillie e Noah Beery Sr.

"Para lá da estrada" é um "western" mais violento, mais dramatico e mais audacioso da temporada.

POBRES DE CARINHO — Um film da Universal, com Ralph Morgan, Erin O'Brien, Frankie Darro, David Durand, Dickie Moore, etc.

Para a escola do Plumfilde, a qual era dirigida pelo rigoroso e tambem bondoso prof. Fritz e sua adoravel esposa Jo, veiu um timido orphão, Nat. Mais tarde indo elle tocar violino em casa de um senhor, encontra na volta para a escola seu amigo Dan, outro orphão a quem elle leva para a escola. Este, porém, acostumado ás vicissitudes das ruas das cidades pratica, apesar de muito bom, diversas traquinagens, e é sempre desculpado pela bondosa Jo. Mas elle é accusado, de outra feita, de ter roubado um outro collega, e então é enviado para a severa escola Page, da qual não podendo supportar os máos tratos resolve fugir. Nesse interim o verdadeiro culpado do roubo, e roido de remorsos confessa seu crime e, finalmente, no dia de "Graças", a festa maxima do collegio, apparece Dan, que é recebido como um verdadeiro heróe.

Gilda de Abreu, Dea Selva, Conchita de Moraes e Delorges Caminha" em uma scena de "Bonequinha de Seda", que continua em cartaz, no Palacio

Benjamino Gigli, o grande tenor em seu segundo film "Ave Maria", da Cine Alliança, com Kathe von Nagy e o seu director, e que o Alhambra mostrará amanhã

John Wayne e Noah Beery Jr., e m"Pra La da Estrada", com a heroina deste "far-west" que o Pathé Palace mostrará amanhã

'Fay Wray com Ralph Bellamy em um instante de "A Caprichosa"

CRUZ DIABLO!, UMA PUJANTE REALISAÇÃO DO CINEMA MEXICANO

Lupita Gallardo e Martinez Casado em uma scena de "Cruz Diablo", primeira producção mexicana que vamos assistir, apresentada pela Columbia, amanhã, no Gloria

EMQUANTO que a Velha Hespanha — hoje, feita uma fogueira sangrenta — constroe uma cidade para estabelecer, depois, alli, seus studios cinematographicos, ou espera completar um solido capital para lançar-se, então, á producção de pelliculas faladas em hespanhol, com uma base economica que a colloque a coberto de quaesquer eventualidades — na America Criolla, o Mexico incia suas filmagens, heroicamente, sem esses ostentosos preparativos, porém com o febril enthusiasmo, caracteristico da raça. Talvez essa improvização, essa inquietude irreflectida e magnifica de querer alcançar o exito, apenas lançada a primeira pedra, seja uma virtude inherente aos homens da joven America, ou um dos seus mais graves erros. Entretanto, o certo é que o Mexico está provando que basta uma chispa, uma scentelha, de emoção communativa, para assegurar o triumpho.

"Santa", "Juarez y Maximiliano", são exemplos dessa tenacidade arrojada, empolgante, tão digna da gente dos Aztecas, que o mundo inteiro applaudiu, seduzido pela sua imponencia artistica e a que o "box-office" correspondeu, inteiramente...

E, agora, "Cruz Diablo!" — que o Gloria começa a exhibir amanhã — vem mostrar no Brasil a potencialidade cinematographica mexicana. Já os defeitos technicos desappareceram com essa realização. A photographia é perfeita, nitida, precisa, sem aquellas sombras vagas e diffusas que quebravam o rythmo de outros films do genero. A direcção, moderna e segura, prescindiu de toda a theatralidade, em pról de um jogo completo de cinema. Os interpretes — Ramon Pereda, Lupita Gallardo, Vicente Oroná, Rosita Arriaga, Martinez Casado e uma porção luzida de extras e de "players" — guardam uma estricta fidelidade ás noções mais avançadas da setima arte. Suas mascaras são um espelho de todos os sentimentos alli representados, deante da camera. Seus vultos deslizam dentro da historia com uma maleabilidade que magnetiza os olhos da platéa. E o assumpto — poderá haver nada mais bello e cinematographico que as intrigas de uma pequena côrte, ha 400 annos passados, em pleno seculo XVII, quando o Mexico era a Nova Hespanha? — envolve o romance, a ficção, attingindo a mais perfeita realidade, em scenas de luxo espectacular, com duellos, idyllios ameaçados sempre pela Espada de Damocles da perfidia dos pdoerosos, com raptos e recepções palacianas.

"AMOR NO EXILIO", COM CLIVE BROOK E HELEN VINSON E "OS TRES LOBINHOS", DE WALT DISNEY

"Amor no Exilio" é a historia divertida de um soberano a quem os subditos depuzeram, mas que não se preoccupou muito com o exilio, frequentando as praias do "snobismo" europeu, continuando a residir em luxuosos ambientes e "flirtando" com pequenas que estavam longe de saber o apaixonado que lhes cahia do céo por descuido...

No mesmo programma a United inclue uma symphonia colorida de Walt Disney que vae repetir o successo louco do "Os tres leitõezinhos", lembram-se? Esta, de agora, chama-se "Os tres lobinhos", pondo em risco a habilidade dos leitões que têm de haver-se com tres filhotes de Lobo Máo, devidamente industriaes para lutar com os seus perigosos adversarios... Quem vencerá? Os leitõezinhos ou os lobinhos? A "corrida" é séria e o parco, rôxo!

Assim, com "Amor no Exilio" e "Os tres lobinhos", vae a United Artists abrir o mez de novembro, no Rex, proporcionando ao "fan" carioca um espectaculo leve, despretencioso, mas summamente agradavel.

Steffi Duna, acreditem ou não, é da terra de Vilma Banky...

Conselhos de Saude Por Fay Wray

De MILDRED

PARECE mentira que uma actriz de physico tão fragil e delicado como Fay Wray, possua tanta energia e tanta capacidade de acção. E' incansavel. Emquanto que a maioria das "estrellas" não ultrapassam o numero de 3 ou 4 pelliculas por anno, com intervallo de largo descanço para recomeçar, a "sophisticated" Miss Wray já chegou a filmar até 12 producções nesse mesmo periodo, tendo terminado esse formidavel record com a apparencia mais louca deste mundo. O segredo disso é naturalmente uma sau'de de ferro. E a formula para gozar tão explendida sau'de, está condensada nesta breve receita, de 7 pequenas imposições, que Fay jámais esquece:

1 — Moderação em tudo, até no amor...
2 — Não beber.
3 — Não fumar.
4 — Evitar os arrebatamentos de colera.
5 — Exercicio methodico.
6 — Dieta razoavel.
7 — Descanço bem aproveitado de todas as folgas do trabalho e das diversões.

Fay declara aos 4 ventos a excellencia dessa formula, que aqui transcrevemos para uso suas fans brasileiras... que, decerto, não deixarão de ir vel-a amando o brutal e sympathico artista Ralph Bellamy, através de "A Caprichosa"...

Outra hungara famosa

De Olga GOLD

OS Estados Unidos têm importado da Europa artistas de merito como Clive Brook, Madeleine Carroll, e muitos outros e, agora coube a vez da Hungria, de contribuir para o accrescimo do numero de artistas europeus que vencem na America do Norte. Essa contribuição foi valiosissima não só para a historia do cinema como para a RKO-Radio Pictures, pois Steffi Dunna, de quem vamos tratar no momento, é uma acquisição de valor, sendo como é, um typo bem differente das que nos têm sido apresentadas, typo esse extremamente brasileiro. Aliás Steffi Dunna é a encarnação da graça, seus traços impressionam, não pela sua pureza, pois Steffi não possue um perfil grego, mas pelo "que" de exquisito, que de sua figura emana. Nascida em Budapest, a romantica capital da Hungria, Steffi desde cêdo iniciou-se nas dansas, sendo uma das mais destacadas alumnas do corpo de baile da Opera.

Mais tarde ingressou no theatro, tendo trabalhado em Berlim, no lado de Francis Lederer, tambem europeu e, actualmente, astro de grande projecção no cinema norte-americano. Visando o cinema, facil foi para Steffi alcançal-o estreando em "O homem dos dois mundos", film esse que consagrou-a como artista de excellentes dotes technicos.

Steffi Dunna tem a facilidade de crear personagens; tanto póde interpretar uma "vamp" perigosa como uma ingenua filha do Mexico.

Em "Anthony Adverse", que vimos ha pouco, tivemos occasião de apreciar a extraordinaria performance de Steffi Dunna, que vive a figura de uma perfeita "vibora", que nascida sob o sol ardente de Africa, não conhecia escrupulos de especie alguma quando se tratava de satisfazer os seus desejos. Sua physionomia exprimia toda a maldade e toda a corrupção que fervia dentro de si e, parece incrivel que esta mesma creatura possa viver em "Pirata Dansarino", o seu mais recente film, para a RKO Radio, a figura de uma joven aristocrata, cujos conhecimentos do mundo eram tão ingenuos, que, ao ser abraçada pelo seu professor de dansa, ella esbofeteia-o, considerando o gesto como extremamente ousado!

No emtanto, Steffi Dunna, é bem a Serafina, filha do velho alcaide por causa de quem o atrevido professor deveria ser enforcado! Ella dá á sua interpretação um caracter todo seu, e ninguem melhor do que ella, interpretaria com tanta graça e seducção os lindos bailados executados ao som acariciante das castanholas...

Steffi Dunna é, entre todas as "estrellas", a que mais se presta para films coloridos; sua physionomia asume uma belleza extranha quando banhada pela luz multicor dos reflectores e ella surge então em toda a sua radiosa formosura.

Em "Pirata Dansarino", que será exhibido no Palacio, teremos occasião de ver Steffi ao lado do novo "astro dansarino" da tela, descoberto pela RKO Radio, Charles Collins, o sympathico artista cuja agilidade e perfeição na dansa põe a perigar o sceptro dos mais habeis dansarinos do mundo...

O novo film de Jean Harlow para a Metro-Goldwyn-Mayer será "Suzy", baseado na novella de Herbert Gorman. George Fitzmaurice, cujo mais recente film foi "Petticoat Fever", em que Myrna Loy e Robert Montgomery compartilharam terá a seu cargo a direcção.

ELENCO DE "SAN FRANCISCO"

Chegou finalmente a grande opportunidade da sympathica ruiva Shirley Ross no cinema.

Depois de esperar pacientemente por algum tempo, durante o qual continuou com seus estudos musicaes, chegou por fim a grande opportunidade de Miss Ross com sua escolha para um papel importante em "San Francisco", da Metro-Goldwyn-Mayer.

Miss Ross foi a escolha unanime da Metro-Goldwyn-Mayer para o papel de "Trixie", rainha das coristas da época de 1905, a rival de Jeannette MacDonald pelas attenções de Clark Gable.

Miss Ross reune-se a um elenco notavel que inclue até agora Gable, Miss Mac Donald, Spencer Tracy, Jack Holt, Ted Healy e Nat Pendleton.

Annita Loos fez a adaptação cinematographica da historia original de Robert Hopkins. O film, que está sendo dirigido por W. S. Van Dyke e produzido por Bernard Hyman e John Emerson.

Valores Não Faltam ao "Grito da Mocidade"

E' difficil descrever em uma unica chronica os valores de "O Grito da Mocidade" encarado por qualquer de seus angulos.

Tomemos para exemplificar, o "cast" desse film brasileiro para o mundo: Logo avultam os nomes de dois astros de projecção mundial: Raul Roulien e Conchita Montenegro. São artistas que tem enorme responsabilidades perante os seus milhares de fans espalhados pelos cinco continentes.

Só este facto basta para indicar a confiança com que Roulien se lançou á sua linda cruzada em prol do cinema nacional, a que dedicou toda a experiencia adquirida em cinco annos de trabalhos e estudos em Hollywood e que trouxe o concurso precioso de sua esposa Conchita Montenegro. A encantadora estrella tem em "O Grito da Mocidade" talvez a maior creação de sua carreira artistica. Razões de ordem affectiva, as mysteriosas affinidades entre a personagem que encarna no film e o seu typo emocional contribuiu, sem duvida para tornar mais natural, mais vibrante e mais perfeita, a sua interpretação.

Os outros interpretes e os figurantes foram escolhidos segundo os dictames de rigorosa selecção, entre centenas de pessoas que se submetteram a testa nos studios de Roulien. Cada personagem encontrou seu typo adequado.

Roulien e Conchita Montenegro, duas figuras de "O Grito da Mocidade" que deixaram Hollywood pelo nosso cinema, e ainda Silvinha Mello e Maria Amara, do "broadcasting" nacional

No "cast" de "O Grito da Mocidade" encontramos algumas das mais illustres figuras do nosso theatro: Jayme Costa, Placido Ferreira, Manoel Pêra, Conchita de Moraes, Maria de Castro, Maria Lina, etc... Se formos julgar cada papel unicamente pelos metros de celluloide gastos ou pelo tempo de projecção, ha de saltear-nos o espirito a impressão de desigualdades chocantes; mas se attentarmos no valor artistico, intrinseco dessas creações veremos que estão em nivel equivalente. Cada artista integrou-se profundamente em seu personagem; e de cada um, Roulien, como director, tirou o maximo de rendimento.

Ahi está o caso da grande caraterística Conchita de Moraes que entra apenas numa pequenina scena.

E' o que na giria cinematographica se chama um "bit". Comtudo, quanta naturalidade e verdade, quanta grandeza e força de simplicidade põe em sua breve apparição na tela! Uma sequencia que ficará gravada no espirito dos fans pelo seu sabor e pittoresco. Aliás, a simplicidade natural, expontanea, predomina em todas as scenas de "O Grito da Mocidade".

Manoel Pêra faz o vilão: e um vilão que tem de revelar a sua maldade em poucas scenas, sobriamente. Possue uma optima mascara angulosa, photogenica. Uma dessas physionomias que parecem ter sido feitas para o cinema. Não foram poucas as resistencias, as reservas mentaes do actor, ao ser escolhido para o papel. Elle que se formara ao influxo permanente da sympathia popular, ia doravante ser odiado por milhares de fans. Mas a medida que se adaptava ao rithmo da producção Roulien, Manoel Pêra começou a amar o seu papel. E' que alcançou os recessos mais intimos da alma torturada do medico vilão. E conseguiu realizar u'a magnifica creação, marcada em relevos fortes e bem humanos. Relativamente ao papel de Manoel Pêra em "O Grito da Mocidade" os fans vão divirtir-se entre o odio e a admiração.

O Soldado Desconhecido do Cinema

O photographo aereo da tela, apesar de ser tão necessario, ás vezes, quanto o director, é um desses heróes anonymos, de quem ninguem, absolutamente ninguem, se preoccupa. O coitado passa sempre inadvertido entre o exercito de technicos do cinema, sem sequer receber um applauso ou um elogio. E, entretanto, elle merece até admiração...

Quando vemos no lenço branco do "screen" uma scena especlacular, como, por exemplo, as provas de aviões que apparecem no film da Columbia "A Esquadrilha do Diabo", ou as vistas "ethereas" da emocionante producção "A Caprichosa", da mesma marca, que tem como protagonistas Fay Wray e Ralph Bellamy, sentimo-nos invadidos por uma emoção curiosa. Essas passagens causam arrepios de sensação. "Nos ponen la carne de gallina" — como dizem os argentinos... Fazem com que, de nervos crispados, agarremo-nos á cadeira, como se fossemos os proprios artistas da ficção... E, ao mesmo tempo, pensamos: "Como são valentes os astros e as estrellas"! "Como trabalha bem Fulano!" ou, então: "Que maravilha, Fulanita manejando o aeroplano como se fosse o seu automovel de todos os dias!"... Comtudo, a ninguem occorre pensar o seguinte: "Pobre operador! Deve ter passado o diabo (sem allusão á "Cruz Diablo"...) para tomar essas scenas!"

Esse auxiliar das filmagens deve ser um especialista em sua arte. A photographia aerea requer uma equipagem especial. Sua camera deve ir munida com lentes de largo alcance. A technica é tambem especial. E o photographo necessita talento e habilidade extraordinarios, completamente diversos dos que se empregam para a "photographia terrestre". Seu destino é sempre jogado ao vento, como seu proprio avião... Não obstante, ha alguns que nunca soffreram um accidente, como Dyer. Este encontra maiores perigos pelas ruas afóra, onde já esteve a ponto de morrer, num choque de automoveis, ao dirigir-se, tranquillamente, a um magazine, para fazer compras...

Porém... lá se vae o espaço embora. E já cumprimos o nosso dever como Dyer. Deixemol-o, agora, no céo, tecendo filigranas na concha azul do espaço, com as asas metallicas de seu apparelho...

Stan Laurell e Oliver Hardy voltam novamente á tela numa comedia de longa metragem em "Princesa Bohemia", em exhibição no Cine Metro

Helen Vinson e Clive Brook estão juntos em "Amor no Exilio" da United Artists, que o Rex mostrará aos "fans", amanhã

UM CONJUNTO DE "AU RENARD D'ALASKA" — Manteau tres quartos em "ocelot" legitimo. Gravata verde. Chapéo de Enelcy "Soeurs — (Serviço aéreo Téléfrance)

MANCHAS...

Aci CARVALHO

ENCANTO DA VIDA! — Alguem disse que é um passaro azul, que guardamos na mão. No começo é um feitiço e depois o fastio, o habito, o mesmo som, a mesma côr, a mesma belleza reflectida na agua parada de nossos olhos.

Mas, um dia, abrimos a mão e o passaro azul vôa para a seducção longinqua do céo, sem deixar rastro para o nosso beijo de saudade...

E então, olhando a mão vazia, comprehendemos tarde que a alegria, que o encanto, era a pequenina ave desertora...

E nossas mãos se erguem, póstas para o alto...

E nossos olhos clareiam um novo encanto...

Chama-se — Esperança.

Gauthier, numa hora de maior humorismo, affirmou a precaridade da imaginação, isso porque não soube augmentar os peccados mortaes, cujo numero ainda é sete.

Falha, ou sobra verdade ao sceptico risonho?

Ha quem pense que elles, os peccados, vão sendo multiplicados "setenta vezes sete vezes"...

Mas é bom saber que não cabe culpa á imaginação...

"Je suis celui que jette une pierre dans l'eau"...

Que importa! A agua volta á quietação luminosa de antes, cercada dos mesmos musgos verdes, para resplandecer em sua face serena a luz candida dessas manhãs de primavera...

Duas "toilettes" de meia estação, photographadas nas ultimas corridas de Longchamps. (Serviço telefrance, especial para O JORNAL)

SCIENCIA

Amado Nervo

Eu creio na sciencia, eu adoro a sciencia, eu espero infinitas coisas da sciencia, eu estou séguro de que a futura religião do mundo será uma religião scientifica e que Deus mesmo será encontrado, algum dia, por meio da sciencia, por aquelles que não o encontraram antes, por meio do amor.

COCK-TAILS E COCK-TAILS

CARAPINHADA

De laranja ou limão. Prepara-se, pois, laranjada ou limonada, bem doce e prova-se na serveteira para gelar, sem deixar que fique em ponto de sorvete. Serve-se.

POLO COCK-TAIL

Gelo. 2|3 de dry gin, 1|6 de succo grape-fruit, 1|6 de succo de laranja, 1 jacto do Peach Bitter.

BRANDY FIZZ

Ponha gelo no shaker e addicione 1 calice dos de vinho do Porto de cognac, succo de 1|2 limão, 1 colher de café de xarope simples, 1 lance de Angostura; mexa e passe para o copo de bar; acabe de encher com syphon. Palhas.

CREAM FIZZ

Igual ao precedente, accrescido de um pouco de creme de leite.

GIN FIZZ

Gelo no shaker; 1 colher de chá de xarope simples ou assucar, succo de 1 limão, 1|2 dose de gin. Acabe de encher o copo com syphon e sirv decorado com 1 fatia de limão.

GOLDEN FIZZ

Opere como no Gin Fizz, addicionando 1 gemma de ovo. Bata fortemente.

MORNING GLORY FIZZ

Gelo no shaker e add. 1 clara de ovo, 1 colher de chá de xarope simples, succo de 1|2 lima.

O fizz é uma bebida tonica e refrigerante, sobretudo tomada pela manhã e logo que se termine sua preparação.

MONOGRAMMAS

CORRESPONDENCIA

DIVA — Bello Horizonte — Lamento não satisfazer o seu pedido, porque os monogrammas têm de ser feitos em duas côres: branco e preto.

C. M. — Rio — Ha demasia de letras no seu pedido. Reduza-as.

CAROL — Victoria — Não será artistico o monogramma pedido por V., em vista das exigencias especiaes. Seja mais condescendente.

EXHIBIDO, HA UMA SEMANA, EM PARIS — Uma das ultimas creações Dunton: tunica de sedá branca, chapéo em flores e folhas — (Serviço aéreo Téléfrance)

CREAÇÃO L. BOURBON — Chapéo de feltro amarello guarnecido de pennas castanhas (Serviço aéreo Téléfrance)

Conversando com Kay Francis Depois de Um Dia de Trabalho

(Conclue na 6.ª pagina)

emtanto, minutos depois findava a nossa palestra, pois, desculpando-se, Kay declarou que desejava repousar, pois, no dia seguinte, a filmagem seria reencetada com mais vigor.

⁂

Sou, porém, sem falsa modestia, uma boa reporter e, assim, sempre achei meios e modos de vir a conhecer outros interessantes detalhes da vida de Kay Francis. Não ha uma lojista em Hollywood que não lhe queira bem...

⁂

Em resumo, ahi vae. Kay Francis vive intensamente o personagem que interpreta, durante todo o periodo da filmagem. Não pode fugir a essa obsessão e nem deseja afastar-se do personagem, mesmo quando o director grita "Corte!".

Passa todas as suas horas, depois de findo o trabalho no studio, absorvendo a "atmosphera historica"! Assim, não apenas desempenha brilhantemente o seu papel. Vive esse papel! Isso é o que explica as notaveis caracterizações que têm pontilhado sua extraordinaria carreira dramatica.

Só mesmo quando está em gozo de férias, sem film algum em vista, que volta a ser a verdadeira Kay Francis. Então mostra-se apaixonada pelo mar e pelos sports aquaticos. Possue um pequeno yacht, do qual é a commandante. Nello passa quasi todos os seus encantadores week-ends. Tambem gosta do tennis e das pescarias em alto mar. Sua paixão pelo mar não a afasta, porém, dos campos, das montanhas, onde possue "cottages" muito procurados pelos turistas. Nelles organiza pic-nics com amigos.

⁂

Encabeçando a lista das dez mulheres mais bem vestidas do mundo, Kay Francis, naturalmente, emprega muitas de suas horas de repouso, cansando-se no estudo de suas toilettes; faz, porém, todas as suas compras apenas em Nova York ou Paris. Tem viajado muito, dando sempre preferencia ao avião como meio de conducção, voando diversas vezes para cruzar inteiramente o continente norte-americano.

⁂

Kay é popularissima em Hollywood, sendo vista, frequentemente, nos courts de tennis, nos campos de polo, base-ball, corridas de bicycletas e matches de box. Qualquer pessoa será sempre recebida com enthusiasmo na casa ou no camarim de Kay Francis, desde que jogue muito bem o bridge!

⁂

Kay possue dois cães, dois gatos, um coelho, um canario e multiplos peixes dourados. Dirige dois automoveis, sendo um Ford e outro Cadillac. Gosta de ler, sendo seus autores favoritos Arthur Schnitzler e Ernest Hemmingway.

⁂

Por encabeçar, igualmente, a lista das vinte mulheres mais bellas da Terra, perde tambem muitas de suas horas de folga, posando para photographos, para o Departamento de Publicidade, que distribue continuamente as provas pelo mundo inteiro. Isso, sim... Torna-se insupportavel para Kay! Sendo estrella é seguidamente entrevistada por escriptores de todas as nacionalidades. Isso, tambem, não lhe é agradavel. Sendo, porém, encantadoramente amavel, não foge a esses terriveis interrogatorios! Possue poucas economias e se desinteressa totalmente da politica.

Kay Francis, ao natural, parece-se mais com uma estudante do que geralmente se imagina. Nada de pose! Diverte-se em companhia dos amigos, impacientando-se com os intrusos cacetes.

⁂

Como a maioria das estrellas de Hollywood, ay é generosa, embora economica. Só recentemente iniciou a construcção de sua residencia. Dizem que é proprietaria de varias casas commerciaes. Tem a reputação de saber viver e isso é, justamente, o que enche todas as suas horas de repouso. Porém, sendo uma grande estrella, a mais bem vestida, a mais bella, é natural que não tenha tempo para repousar como devia.

Accresce que mulheres como Kay Francis, acham que têm poucas horas para repousar. Se não estiverem no studio, fazendo algum film, estarão, sem duvida alguma, a milhares de kilometros de Hollywood!

⁂

Eis, resumidamente, um amontoado de informações interessantissimas sobre a vida da estrella numero um da Warner Bros, escolhida para interpretar Florence Nightingale, em "Anjo de Piedade", o segundo film biographico do corrente anno da grande productora.

Em Tapeçaria

NESTE bonito desenho está um recurso valioso para a decoração de almofadas, tapetes, etc., com grande belleza artistica. Faz-se como o desenho mostra em ponto de cruz pequeno ou em ponto "gobelino" obliquo ou direito. Para facilitar a combinação de côres e o desenho de pontos contados, vê-se o diagramma do mesmo, com as precisas indicações, correspondentes aos pontos das seguintes cores: triangulos, marron escuro; quadrinhos cheios, azul vivo; pontos cheios, castanho avermelhado; linhas grossas, marron vermelho escuro; cruzes pequenas, verde em tres tons; circulos, amarello regular; espaços, branco-marfim. Executa-se o bordado sobre téla especial de tapeçaria, sendo assim facil e rapido. Emprega-se lã retorcida, especial, fio perlé grosso ou seda da Persia, conforme o destino do trabalho. E' importante a armação do trabalho. Executa-se o bordado para decorar uma almofada, escolhendo-se forro apropriado, em tom claro, do fundo da tapeçaria. Se o bordado for destinado a um tapete de parede, a armação será igual ao dos gobelinos, com bainha em toda volta, por dentro e um galão de tapeçaria costurado por fóra.

A Exposição de Paris e suas maravilhosas edificações

O novo Trocadero de Paris, tal como apparecerá á vista dos visitantes de Paris. Será uma das maiores attracções e curiosidades da Exposição Internacional de Paris a inaugurar-se em Maio do anno vindouro

A MODA

ESTAMOS em plena estação dos linhos — as grandes fabricas crearam padrões admiraveis, sobretudo em xadrez. Mas as novidades são os tecidos tricotados lisos, ou estampados, em todos os tons, para todas as horas.

E a subida do thermometro traz logo á mente o recurso contra a ameaça do calor: a subida para as serras.

As elegantes precisam, pois, refazer os seus guarda-roupas. Aqui lhes deixamos os nossos conselhos: tecidos de malha para os vestidos sportivos, tecidos foscos para os chás e reuniões elegantes, vestidos "tailored" para a noite, acompanhados, naturalmente, de casacos de inspiração masculina, como os que ha pouco tempo só eram usados para depois do tennis ou do golf.

E' sempre agradavel o refugio num logar de clima ameno que é ao mesmo tempo um ponto de concentração elegante, durante o verão — sobretudo quando se leva dentro das malas de couro macio tudo quanto a belleza requer para sua moldura.

O primeiro modelo consta de um vestido beije e de um casaco em xadrez desse mesmo tom e castanho. Tanto o casaco como o vestido têm botões de couro combinando com o cinto do vestido, que não se vê.

O segundo modelo é em tecido de algodão, de tom côr de rosa sujo.

Detalhes Novos

A' esquerda um conjunto em lã preta, composto de jaqueta solta, com originaes bolsos e golla pregueados. Saia estreita, cortada em duas partes. Ao lado, um precioso vestido em fina lã, para meia estação, com babadinhos pregueados. Botões e cinto de camurça. Por ultimo, elegante "ensemble", para a tarde, formado por um casaco azul-marinho, com pregas nas mangas e nas bordas, com vestido azul e branco. Pregas na frente

Todas podem ser formosas

Irene DUNNE

Não pode haver mulher verdadeiramente formosa sem que possua o maior de todos os encantos: Uma voz agradavel, doce, harmoniosa.

O estudo do canto é um dos meios maravilhosos para adquirir um encanto pessoal e se não se possue condições bastantes para cantar em publico, servem as lições para a cultura da voz, tão necessaria nestes dias.

Muitas de nós nascemos já com uma boa apparencia, mas é certo que nos temos sempre de preoccupar por melhoral-a, nunca indifferentes a ella.

Todas devemos levar a preoccupação do vestir com elegancia. Não essa elegancia cara, que vae além de nossas posses, mas a outra, que parece nata, pelo evidente cuidado que se prodigalisou á toilette, tanto como á pessoa. Evitando collares espalhafatosos, tecidos ordinarios, obtem-se essa attenção geral que tanto agrada porque vem da pessoa e não das prendas que veste.

Quanto ao rosto, o melhor que se pode fazer, tornando-o attrahente, é impedir-lhe a expressão de cansaço, de abatimento. Algumas pessoas necessitam mais somno que outras. Por minha parte, oito horas de somno tranquillo me bastam para conservar um aspecto sem fadiga. Mas com franqueza digo que me sinto melhor dormindo nove ou dez horas. Não o faço por ser impossivel, com o meu trabalho nos studios, desde as 8 da manhã. Alem do somno, a tez requer uma combinação apropriada de alimentos, para poder offerecer um aspecto são e attraente, em vez de recorrer aos cremes de belleza e loções que reparem damnos. Costumo usar uma loção caseira, feita de pepinos, mas durante os dias quentes de verão, prefiro esfregar a tez com a casca do pepino fresco, em vez de fazer uso de cremes, pois o pepino é admiravel, conservando a pelle fresca e lisa, sendo ao mesmo tempo um preservativo contra as sardas.

A belleza depende de tantas coisas. Não apenas de coisas fundamentaes, mas de detalhes. Por exemplo: "Shampoos" frequentes, banhos diarios, de uma hygiene regular.

Confesso que adoro os perfumes. Não os fortes, mas os delicados provenientes das flores. Uso-os nos meus lenços e gosto que minhas pelles o exhalem tambem.

As mulheres, em geral, devem comprehender que os ideaes de belleza mudaram. Uma maquillage exagerada basta para arruinar o aspecto encantador de um rosto.

Amphitryã Popular é Aquella que Evita Repetir os Menus

Toda a dona de casa consciencıosa, quando offerece uma recepção ou um jantar, deve fazer uma nota dos nomes dos convidados, acompanhada da data e dos pratos que serviu. E todas as vezes que receber novamente, deve consultar as notas antigas para evitar desagradaveis repetições dos mesmos pratos ás mesmas — pessoas —

Por Bertha N. BALDWIN

QUANDO meu marido e eu começámos a offerecer recepções em nossa casa, tanto pela razão social, como pela profissional, resolvi colleccionar os menus que preparava, acompanhados dos nomes dos convidados e da data da recepção. Como convidada, muitas vezes comi (com você tambem deve ter acontecido o mesmo), pratos repetidos em jantares successivos na mesma casa. E procuro sempre evitar de servir aos meus amigos o mesmo menu duas vezes. E porque todas não fazem o mesmo quando existem centenas de deliciosas combinações para cada prato? Os melhores alimentos perdem completamente o interesse quando sabemos que em determinada casa iremos comel-os fatalmente toda a vez que aceitarmos um convite para ir lá. Nenhuma surpresa entre a eterna salada de tomates e o mesmo soufflée de chocolate!

Além disso, é muito mais divertido e interessante estar sempre imaginando novas combinações e dando um sabor e um aspecto novos aos mesmos pratos e organizando menus differentes, do que repetir eternamente o ramerrão dos jantares que denotam falta de imaginação e de gosto.

Planejar, preparar e servir um jantar exige imaginação, tempo e trabalho. Quando gasto as minhas energias preparando alimentos variados, desejo que os meus convidados fiquem realmente satisfeitos. Não gosto que nenhum dos pratos que costumo preparar com tanto carinho passe despercebido. Isso é puro orgulho da minha parte, mas quero sempre que as minhas recepções sejam verdadeiros successos para coroar o trabalho que tive.

Por outro lado, procuro agradar sempre os convidados, servindo-lhes os pratos que observei serem os seus preferidos. Por exemplo: tenho um vizinho que prefere tomar café com leite em chicara grande, em vez de café pequeno. Acho perfeitamente simples servil-o assim. Tenho um amigo que não gosta de assados; outro que não supporta pão quente. Dois ou tres êntes privilegiados que adoram as combinações estrânhas; outros que só gostam de pratos corriqueiros. Tomei nota de todas essas preferencias ao lado de cada um dos nomes de meus amigos, em uma lista que conservo e costumo consultar sempre que offereço um jantar. E' uma coisa que não custa nada e que concorre, de uma maneira extraordinaria, para a nossa popularidade.

Tenho amigos que soffrem de determinadas enfermidades e não podem comer uma série de coisas; então, tive tambem o cuidado de tomar nota de cada uma das suas dietas.

Tomei nota desses varios menús e observações em pequenos pedaços de cartolina, que guardo cuidadosamente, em uma caixa. Um caderno tambem póde servir para isso. Prefiro, porém, os pedaços de cartolina. Sobre cada menú escrevo a data. Mais abaixo, os nomes dos convidados, com as suas preferencias e, por ultimo, a lista de pratos.

Sempre que improviso uma receita, costumo escrevel-a. Quando estou cozinhando, tenho necessidade do menu e das receitas perto de mim, para não correr o perigo de esquecer alguma coisa com as mil complicações que sempre surgem. Quando é a cozinheira quem prepara os pratos, então ha necessidade de annotar os detalhes se torna muito maior ainda.

Um outro optimo systema de tomar nota dos menus é guardal-os em enveloppes diversos, com os nomes dos convidados e a data por fóra de cada um. Todos os menus avulsos ou os enveloppes devem ser guardados por ordem de datas e de cada vez que convidamos alguem, devemos tomar nota do seu nome e da data no livro de apontamentos sociaes indispensaveis a toda a dona de casa consciente. Quando convidarmos taes ou quaes amigos, não temos senão que consultar o livro e, pela data, procurar o menú servido da ultima vez, afim de poder varial-o. Só quando offerecemos um jantar para muitos amigos que costumam comparecer separadamente, é que somos muitas vezes obrigadas a repetir certos pratos que já tenham sido offerecidos a alguns delles pelo menos.

Devemos ainda tomar cuidado com a lista de convidados sempre que offerecemos um jantar para muita gente e evitar de collocar, lado a lado, duas pessoas que não sejam capazes de se interessar mutuamente.

DELIGHT DIXON ACONSELHA..

VOCÊ conhece esses grandes e flexiveis grampos de arame coberto, especiaes para virar as pontas dos cabellos? Trate de procural-os. Encontrará facilmente em qualquer casa do ramo.

E' muito simples fazer um lindo cacho concavo nas pontas dos cabellos, com um desses grampos. Elles são tão flexiveis, que tomam o feitio que se deseja e ha alguns tão longos que podem fazer um cacho que alcance de orelha a orelha. Introduza as pontas dos cabellos entre os dois pedaços de arame que formam o grampo e enrole-o firmemente. Depois vire as pontas do grampo para o lado de dentro e esconda-a sob o rolo. Póde collocar grampos invisiveis para segurar o rolo com mais firmeza.

* * *

NÃO esteja a todo o momento collocando camadas e mais camadas de baton umas sobre outras. Pinte cuidadosamente os labios e encoste-os sobre um tecido delicado afim de retirar o excesso de baton. Quando essa camada de pintura estiver descolorida, retire-a antes de applicar outra.

A DOR

Nossas dores são seculos e relampagos nossos prazeres.
Lemontey

Quem sabe da dor, sabe tudo.
Dante

E' a grande mestra.
Anatole

E' o affecto privilegiado.
Smevedo

Nada engrandece mais que uma grande dor. E até ennobrece os mais vulgares.
Musset

D E S H A B I L L E' S

Astrid Allwyn exhibe esse maravilhoso "deshabillé", em crêpe georgette, de côr verde Nilo, cujo unico adorno consiste nos franzidos que tomam os hombros e parte das mangas

E' ainda Astrid Allwyn que posa com o ultimo modelo, executado em setim celeste metallico, drapeado na golla e nas mangas e retido no talhe por um cinto de prata.

Em brocado rosa e prata está realizado o que veste Alice Faye, de côrto muito simples, contrastando com a riqueza do tecido empregado.

Menus Variados que Certamente Agradarão aos Seus Convidados

SE VOCÊ tem amigos que costuma convidar frequentemente, as seguintes receitas ajudal-a-ão a preparar menus differentes:

LINGUA EM SUCCO DE UVA

3 1|2 ou 4 libras de lingua.
Agua fervendo.
1 chicara e meia de succo de uva engarrafado.
1 chicara e meia de agua.

Colloque a lingua em uma panella com agua fervendo em quantidade sufficiente para cobril-a e deixe cozinhar até que fique tenra. Retire a panella de fogo e colloque em um logar fresco até que a lingua esfrie. Depois descasque-a e colloque-a em caçarola com a agua e o succo de uva. Tape a caçarola e deixe a lingua cozinhar em fogo moderado durante 45 minutos.

Servir 6.

PURE' DE FAVAS

Um pacotinho de sopa de favas concentrada.
3|4 de chicara de leite.
3|8 de chicara de agua.

Misture a sopa e o leite em quantidade sufficiente para formar uma massa semelhante á de um peré de batatas. Cozinhe em uma panella tapada. Servir 6.

MAÇAS ASSADAS RECHEADAS COM MARMELADA PRETA

Lave bem as maçãs e corte-as pelo meio. Asse-as. Antes de servir, colloque uma colher de marmelada preta molle entre os dois pedaços.

CHICOREA FRITA

6 pés de chicorea.
1 chicara de cozomé enlatado.
2 colheres de sopa de manteiga.

Lave a chicorea e arranque as folhas de fóra. Córte cada pé ao meio de comprido e colloque em uma caçarola. Colloque o consomé sobre ella. Cubra a caçarola e deixe cozinhar em fogo moderado durante 30 minutos. Retire a tampa da caçarola, colloque a manteiga e deixe fritar trinta minutos. Sirva 6.

ESPONJAS DE PECEGOS E LIMÃO

1 pacote de gelatina de lima granulada.
2 chicaras de agua quente fervendo.
3 colheres de sopa de succo de limão.
2 chicaras de pecegos frescos ou em lata cortados em talhadas.
Assucar.

Dissolva a gelatina em agua quente ou fervendo, conforme preferir. Misture o succo de limão e deixe esfriar até que comece a endurecer. Bata com batedor até que fique bem gelatinoso. Envolva essa mistura nos pedaços de pecego que, se forem frescos, devem ter sido descascados e assados com assucar. Servir 6.

Excellentes Sobremesas

ICE CREAM DE CACÁO E BAUNILHA

2|3 de chicara de leite condensado.
1|2 chicara de agua.
1|2 chicara de cacáo em pó.
1 colher e meia de chá de extracto de baunilha.
1 chicara de creme.

Misture o leite condensado, a agua, o cacáo e a baunilha. Ponha a gelar. Misture o creme e bata com uma colher até que forme um liquido grosso. Servir 6.

PECEGOS ENROLADOS

Massa para biscoitos.
chicaras de talhadas de pecegos.
chicara de assucar.
colheres de sopa de manteiga.
chicara e meia de agua.
colher de sopa de farinha de pão.

Prepare a receita standard massa de biscoito usando as chicaras de farinha como base. Colloque essa massa sobre um leito de farinha de pão e afine-a até ficar com 1|4 de pollegada de espessura. Colloque as talhadas de pecego sobre a massa. Espalhe por cima de chicara de assucar e misture com duas colheres de sopa de manteiga. Enrole a massa e córte em pedaços de uma pollegada e meia de comprimento. Colloque em taboleiro com a parte cortada para baixo. Entretanto, misture a agua e os tres quartos de chicara de assucar, que já deve ter sido misturado com a farinha, e ferva durante um minuto. Accrescente duas colheres de sopa de manteiga e derrame tudo por cima dos rolos. Asse bem. Servir 6.

MAIS UMA DELICIOSA SOBREMESA

Eis aqui uma sobremesa que póde ser o fecho de ouro de qualquer jantar ou almoço delicioso. Com uma bebida gelada em uma das mãos e um pedaço desse bolo na outra, você achará a vida encantadora:

1|2 chicara de framboezas.
1 chicara de assucar.
2 ovos batidos.
Chocolate maltado sem assucar.
1 chicara e meia de maizena.
1 colher de chá de soda.
1|2 colher de chá de sal.
1 chicara de nata de leite.
1 colher de chá de extracto de baunilha.
1 libra de tamaras.
1 chicara de agua quente.
1|2 chicara de carne picada.

Amasse as framboezas collocando aos poucos uma chicara de assucar até formar um creme. Misture bem esse creme com os ovos batidos e depois com o chocolate maltado. Misture separadamente a farinha, a soda e o sal e depois vá collocando a primeira parte alternativamente com o leite e a baunilha. Colloque em uma forma, junto com as tamaras picadas e asse em forno lento.

5.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO IV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE NOVEMBRO DE 1936 — NUMERO 205

ISTO NÃO FICA ASSIM!

A PALESTRA DA SEMANA

FAÇAMOS ECONOMIA

O 1936 está sendo o anno das commemorações. Raro é o mez em que não temos duas, tres ou mais. Os Congressos e reuniões foram varios e as Semanas não têm conta. Obrigado a dedicar minha "Palestra" do ultimo domingo á Aviação, chego, por esse motivo, atrasado para falar sobre a Semana da Economia, hontem terminada, e que, por signal, provavelmente para contrariar a definição de todos os diccionarios e por opposição á Semana da Criança, que teve dez dias, teve apenas seis.

Isso não importa, porém. Os que me lêem já estão habituados a desculpar os atrasos de um velho cheio de achaques, que só por amizade aos seus sobrinhos e amor ao seu officio teima em acompanhar o movimento accelerado de uma época que já não é para os seus musculos enferrujados.

Que posso eu dizer depois de tantos lindos discursos pronunciados nas estações de radio ou transcriptos nos jornaes ?

Muito pouco. Apenas que a economia não é, nem o vicio de certas pessoas miseraveis, que de tudo se privam para poderem esconder o dinheiro, aos que possuem dinheiro de sobra. A economia é uma virtude que, como a bondade, a honradez, póde e deve ser praticada por todos.

Em regra, cada um de nós gasta aquillo que ganha. Não se póde dizer que seja um mão processo, pois outros ha peores: os que gastam o que não têm.

No entretanto, se a segunda pratica é condemnavel, a primeira está longe de ser bôa, porque colloca os que a praticam na contingencia de soffrerem necessidades quando, por qualquer motivo, as der as moedas que lhe vêm ás mãos, nem um luxo só accessivel aos despesas augmentam ou o rendimento diminue.

Economizar deve ser a preoccupação geral das pessoas de bom senso. E' sempre possivel fazel-o, pela simples diminuição de alguns gastos superfluos.

Quanto gasta o leitorzinho por mez em balas, chocolates, cinemas, passeios, etc. ?

Basta diminuir pouco essas despesas e guardar as moedinhas dentro de um cofre para verem como no fim de algum tempo o cofre estará pesado.

Já experimentaram ?

Pois avaliem o resultado que dará esse habito se fôr praticado pelos papaes de vocês, que têm diariamente muitas e muitas compras a realizar ! E imaginem que vantagens magnificas advirão se vocês os ajudarem, tendo cuidado com os livros, com as roupas e com os sapatos !

A Caixa Economica do Rio de Janeiro, que desde alguns annos vem fazendo uma intensa propaganda da economia, com effeitos admiraveis, empenha-se no sentido de obter o augmento dos seus depositantes. E com o maior prazer me associo a essa publicidade, aconselhando aos meus queridos sobrinhos que poupem os seus nickeis e procurem abrir uma cadernéta nesse estabelecimento, tão depressa possuam a importancia minima de 5$000. A Caixa paga juros annuaes de 4 e meio por cento, e esse premio representa uma magnifica contribuição para aquelles que systematicamente poupam alguma coisa.

Ada Reis Junqueira. Saquarema, Minas. — Por difficuldade de fabricação do referido clichê, não publicaremos o "quêbra-cabeças". Teremos, entretanto, a maior alegria em incluir entre as "Cousas das crianças" o bonito desenho e a magnifica descripção do Brasil.

Déa Avidos. Collatina. Minas. — Tio Haroldo vae dar no "Supplemento" os dois desenhos mais bonitos que vieram. Preste attenção que este velhote careca gosta muito dos trabalhos feitos em papel limpo, bem direitinhos.

Redactores da "Vida Escolar". Caxambú. Minas. — Mil agradecimentos pela remessa do jornalzinho. Se quizerem que lhes enviemos uns 50 exemplares do "Supplemento Infantil" para distribuir entre os alumnos do grupo, é só avisarem.

Paulo de Castro Teixeira. Dôres da Boa Esperança. Minas. — Seus desenhos foram aceitos. A "sogra" está mesmo formidavel. Não seria possivel idealizar uma cara tão zangada.

Alcy Bon. Santa Rita da Floresta, E. do Rio. — A querida sobrinha não tinha razão para recear um pito de Tio Haroldo. Este caso geralmente só acontece com os meninos que mandam trabalhos tirados dos outros. O desenho estava muito bom e só não sae neste numero porque ha muitos outros esperando a vez. Breve, porém, você o verá entre as "Cousas das Crianças". A descripção da Lucy estava tambem muito boa.

Guajarino F. Costa. Rio. — Todos os desenhos estavam bons e, se dispuzessemos de espaço sufficiente, publical-os-iamos todos. Como isto não é possivel, infelizmente, escolhemos os tres mais interessantes, que dentro em pouco illustrarão nossa secçãozinha.

José Mangia da Silva. Piedade, Minas. — Tio Haroldo approvou tres desenhos seus, dois da Nair, dois da Marilia e mais o do Jayme, o do Julio, o da Ursula e o da Eudoxia. Um abraço em cada um de vocês.

Celira de Souza e Marilia Rezende. Coimbra, Minas. — Therezinha de Jesus Leitão. Realengo, Rio. — Henny e Therezinha Kropf. Cantagallo, E. do Rio. — Os trabalhos das queridas sobrinhas já estão com o "visto" de Tio Haroldo, e se houvesse espaço bastante sairiam até neste mesmo numero.

Romulo Villela Ferreira. Harmonia, Minas. — Ambas as collaborações serviram. Acceite um abraço agradecido pelas boas palavras que escreveu sobre este velhote careca, que só não lhe manda o retrato, como você pede, por não o possuir. Gente velha não vae a photographo, sabe ?

Betty Gopfert Pinto e Edilson Pacheco. Caçapava, São Paulo. — Recebemos e agradecemos os desenhos, que com a maior alegria estamparemos no nosso jornalzinho.

Hylze e Helia Barbirato Guimarães, e Maria Isabel Fonseca. Campos, E. do Rio. — Estão approvados os trabalhos que vocês mandaram. Aqui estamos, sempre ás ordens.

Barroso Carneiro. Bella Vista, Goyaz. — O versos tinham certo interesse, mas por infelicidade se referiam a jogo, e logo ao jogo do bicho, de modo que Tio Haroldo não gostou.

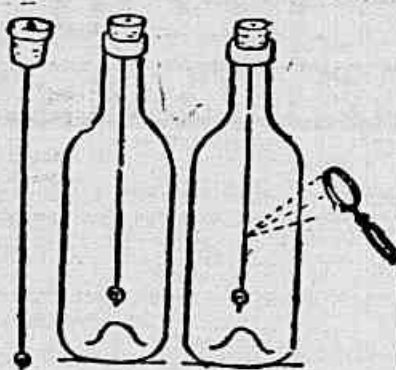
Cicero Cordeiro. Bom Jardim, E. do Rio. — Muito obrigadinho pelas boas palavras da sua carta do dia 19. Tio Haroldo ficou bastante satisfeito... e ainda teria gostado muito mais se você escrevesse com a sua letra ainda hesitante de menino de 9 annos e pela sua propria idéa, em logar de se utilizar da ajuda alheia.

Marcos Pereira Rocha. Pedro Leopoldo. Minas. — Quasi que sua descripção vae para a certa, porque você não a escreveu em papel separado e pontuou-a muito mal, além de arrumar letras maiusculas varias vezes no meio dos periodos, para nomes communs. Emfim Tio Haroldo sempre deu um geito, para você ficar satisfeito.

Ivo Soares de Mendonça. Rochedo, Minas. — Mauro Penna. Pedro Leopoldo, Minas. — Vera, Filhinha, Martha e Léa Eulalia Vasconcellos. Tres Corações. Minas. — Os trabalhos dos intelligentes collaboradores estavam esplendidos e foram approvados.

Fernando Juarez Pitanga Tavora. São Paulo. — Tio Haroldo estava com saudade de você e do maninho e então fez todo o possivel para aproveitar a historia da tartaruga, apesar de ser muito comprida e precisar de muitas emendas. Tudo ia bem quando, de repente, appareceu um embaraço insoluvel. Você escreveu o nome do bicho que queria ganhar o concurso com uma letra tão complicada, que ninguem aqui na redacção póde entender. E toda a nossa boa vontade ficou perdida.

TIO HAROLDO.

O FIO CORTADO

Amarre uma pedrinha ou um pedaço de metal á extremidade de um fio, depois enfie-se a outra extremidade a uma agulha, afim de poder fazer o fio atravessar a rôlha duma garrafa. Collocada esta no seu logar, desatie então os conhecidos a cortarem o fio sem necessidade de tocar na garrafa.

Com toda a certeza ninguem realizará a proeza. Apanhe então uma lupa e faça com que os raios do sol convirjam, por meio della, para um determinado ponto do fio. Ao fim de poucos instantes este estará queimado.

"POT-POURRI"

Um escriptor do seculo XVIII, Tuet, explica que a expressão "potpourri" era outr'ora apenas termo de cozinha. "Chamava-se assim, diz elle, a papa que se cozinhava até "apodrecer" e que era composta de carne de vacca, de carneiro, toucinho e varias verduras. Essa salada de carnes e de hervas era servida á mesa na propria vazilha em que cozinhara." Chama-se ainda hoje em hespanhol "olla podrida" a um cozido de varios legumes, vinagre e agua. A expressão equivale a "potpourri".

Essa reunião de coisas heterogeneas foi aproveitada na linguagem musical para designar um trecho composto de fragmentos de varias composições, reunidos á vontade e tendo entre elles uma ligação toda ficticia, a ligação que bem apraz ao seu "cozinheiro"...

O Heróe Escoteiro !

Ary de Azevedo Nepomuceno

Juquinha era um menino educado, delicado e por todos admirado e estimado.

Possuia outras qualidades o bom Juquinha: era activo, energico e resoluto, já possuindo bem claras as noções de dever e responsabilidades, adquiridas na escola civica que é a instrucção escoteira.

Juquinha era um escoteiro que abraçara o escotismo com seriedade e verdadeiro amor.

Devotado com o maior respeito ao ensinamento escoteiro de que deve sempre ser aproveitada a opportunidade de praticar uma boa acção, o nosso heroe se fazia dia a dia mais estimado e admirado por todos.

Um dia aconteceu no bairro em que residia um facto que serviu para pôr á prova o valor pessoal do nosso Juquinha. Numa das casas irrompe violento incendio, com tal impetuosidade que rapidamente transforma a parte superior do predio numa grande fogueira, soltando enormes labaredas e espalhando em derredor um calor suffocante.

Chamam logo os bombeiros; mas, antes que elles chegassem, surge, numa das janellas do sobrado, uma linda menina esfregando os olhos, como que dominada por copioso pranto.

Já muitas pessoas se postavam em frente ao sinistro espectaculo, inclusive o nosso Juquinha.

O predio em chammas era já um espectaculo impressionante, que a todos causava pavor e pensamentos tristes; mas ao apparecer a menininha, então uma emoção dolorosa invadiu todos os corações.

Juquinha mais que nunca sentiu vibrando dentro do peito o seu minusculo coração, ansioso de praticar um gesto nobre, uma boa acção. O seu caracter revelou-se; e, firmando-se na lei escoteira de que deve sempre ser aproveitada a opportunidade de praticar uma boa acção, e tambem em obediencia a um impulso do seu coração nobre e bem formado, Juquinha praticou um acto que por todos aquelles que o presenciaram foi julgado uma loucura. Correndo, com uma coragem e decisão que a todos estarreceu de espanto, subiu a escada que dava ao sobrado em chammas!...

Faz-se um silencio de morte. Já as chammas começavam a attingir a escada!... Mais um minuto e duas vidas estariam privadas do unico recurso de salvação, portanto, irremediavelmente perdidas !

Mas, rapidos segundos depois, surge como authentico heroe o nosso Juquinha, ainda envolto por uma nuvem de fumaça, trazendo no collo a linda pequerrucha !

Um grito da mais intensa alegria e profunda admiração, saido de todas as bocas, saudou o pequenino heroe !

. . . .

Ao ser ouvido por diversos jornalistas, quando maiores eram os elogios unanimes [illegible]

Para contar ao maninho

CANTICOS DA NOITE

Nabôr FERNANDES

Oh ! Minha Nossa Senhora !..
Nossa Senhora da Gloria !
A vida é sempre illusoria ?
Sempre boa como agora ?

A todo, todo momento,
Abro os olhos p'ro infinito,
E meu ser todo contrito,
Ganha o Céo, num pensamento.

Que noite maravilhosa !...
Quantas estrellas no ar !
E eu que fico a rezar,
Com alma religiosa

Aquella linda oração,
Cheia de amor e respeito,
Que vive sempre em meu peito,
Guardada em meu coração,

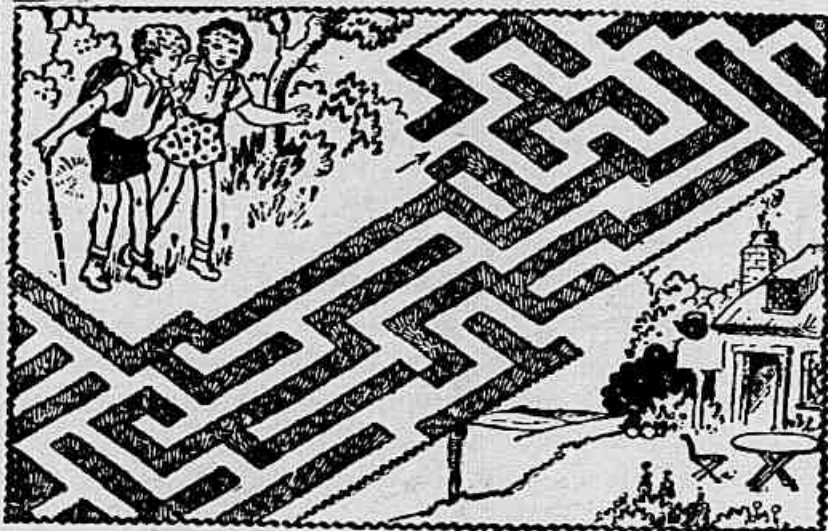
Aquella linda oração,
Que minha mãe, tambem Santa
Ensinou-me e que supplanta,
Tudo que seja illusão !...

Aquellas phrases tão puras,
Que vivem no meu pensar,
Que me fizeram encontrar,
Na vida, grandes ternuras !..

Aquella oração tão grande !
Que nunca, nunca me esqueço,
Com a qual, hoje me aqueço,
E que minh'alma se expande.

Por que então vejo a vida,
No maior deslumbramento ?
— Porque em seu coração
Meu humilde pensamento,
Encontra sempre guarida,
Encontra sempre o Perdão !

Valença — Estado do Rio.

DEPOIS DO PASSEIO

— Uff !... Como estou cansada ! — diz Lolita a seu irmão Henrique. Não haverá por aqui nenhuma casa onde pudessemos tomar alguma coisa ?

— Eu sei — respondeu Henrique — que por estes lados ha uma confeitaria, onde fazem um delicioso chocolate.

— Mas qual será o caminho para chegarmos a ella ?

— Bom, isto é que vamos ver.

Começam a andar, e depois de por diversas vezes voltarem ao ponto de partida, conseguem encontrar o caminho que desemboca bem em frente á confeitaria.

Qual foi o caminho que seguiram ?

to, disse, demonstrando a maior alegria :

— A honra é mais para a patrulha a que pertenço do que para mim [illegible]

E, com a pose de um grande general, cheio de um orgulho sadio e nobre, batendo com a mãozinha no peito, disse, por fim: [illegible]

Puccio e o duquezinho

Travára amizade com os animaesinhos a tal ponto, que se comprehendiam, sem necessidade de sortilegios nem bruxarias

ERA uma vez um menino que se chamava Puccio, e que tinha um genio por pae e sete fadas por irmãsinhas. As vezes elle desejava que todos fosem simples mortaes, mas como sua vontade não se realizava, já se havia acostumado a ver apparecerem e desapparecerem as coisas a sua frente, a ouvir vozes mysteriosas e ver a toda sorte de sortilegios.

Morava no meio do bosque em uma casinha tão pobre, que parecia que de um momento para outro ia desabar. Puccio gostava de passear por baixo das arvores centenarias, de grosas raizes, a cujos pés cresciam em commum, o musgo e os cogumelos; agradava-lhe o murmurio das folhas e tambem as correrias dos animaesinhos: dos coelhinhos, das cotias e esquilos. Poderia ter em sua casa animaes falantes, mas preferia os que estavam encantados e eram completamente naturaes.

Como se divertia contemplando os esquilos que roiam nozes com os dentes afiados, o ouriço que lançava seus espinhos quando alguem o immodava, e o mico que zombava de todos, pulando de galho em galho! Já havia conseguido travar amizade com todos elles, a tal ponto que, se comprehendiam, sem necessidade de sortilegios nem bruxarias.

Esta forma se passaram muitos e muitos dias felizes para Puccio; mas quando elle ficou mais crescido pensou logo em ir á escola como faziam os outros meninos, e começou a supplica a seu pae a desejava permissão.

— Para que ir até aldeia que fica tão longe, se aqui em casa e com menos trabalho te ensinaremos coisas mais interessantes e mais difficeis? Por exemplo: fazer com que as aves do bosque ponham ovos de ouro, e...

— Que me importam os ovos de ouro! — interrompeu Puccio chorando. — Papae, papaesinho, quero ir á escola como todos os outros meninos!

Vendo-o tão obstinado o pae acabou por ceder. Assim, Puccio começou a levantar-se ao amanhecer, antes dos passarinhos, e fizesse calor ou frio, sol ou neve, caminhava durante tres horas por dentro do bosque para ir á escola. E ia alegre e satisfeito.

A primeira coisa que seus companheiros fizeram foi rirem-se no seu nariz. Puccio era um lindo menino, com a cabeça cheia de cachos rebeldes, mas estava vestido muito pobremente e seus pês calçavam sandalias feitas de cascas de arvores. Naturalmente isto chamaria a attenção dos outros alumnos. E ainda por cima elle estudava com afinco tal que provocava inveja em todos os outros.

Puccio, porém, vivia procurando um amigo. Levava sempre fructos estranhos e flores sylvestres que ninguem conhecia, hervas e raizes que pareciam feitas de mel. Tudo isto elle offerecia aos collegas. Estes aceitavam e comiam, mas não se faziam amigos de Puccio.

Frequentava a mesma escola, o filho de um duque, um menino tão bonito como nobre, e Puccio não podia afastar os olhos delle, tal a admiração que elle despertava. Todos os dias tres lacaios vinham buscal-o, punham sobre seus hombros a capa de velludo, prendiam ao seu cinto uma espada de prata e o ajudavam a subir a uma magnifica carruagem. O duquezinho habitava um castello das proximidades e era dono de quasi todo o paiz.

Uma manhã o pequeno fidalgo chegou á escola mais contente do que habitualmente. O dia seguinte era dia do seu anniversario e elle havia conseguido licença dos seus paes para convidar todos os seus companheirinhos a irem ao castello. Ia, pois, de um a outro com um sorriso afavel nos labios, e lhes dizia:

— Peço-te que não faltes; sentiria muito não ver-te! E todos aceitavam encantados. Puccio permanecia aparte de cabeça baixa.

— Com certeza não me convidará. — pensava. — estou tão mal vestido!

Mas o menino se approximou delle como dos demais:

— Peço-te que não faltes, sentiria muito não te ver!

— E' certo? — perguntou Puccio enquanto seu coração começava a bater desordenadamente. O duque sorriu e afastou-se.

Puccio sentiu-se transportado ao setimo céo, e foi com impaciencia indiscriptivel que esperou o dia seguinte.

Divertiu-se a anu fpyk rdlulinu las sunptuosas, em que setavam accumuladas riquezas fabulosas. Foi honrado com gentilezas, como todos os outros convidados, e o duquezinho lhe demonstrou até uma especial sympathia.

Puccio ao voltar para casa não fez outra coisa senão falar do novo amigo.

— Será preciso que retribuas esta attenção. — observou seu pae. — Esses ricaços não me agradam. Mas tua obrigação ë convidal-o tambem.

Ao ouvir isto, Puccio vermelho até a raiz dos cabellos. Nunca se atreveria a convidar um duque. Só a idéa fazia-o desfallecer. Mas sua consternação foi grande ao ver que na escola os outros meninos convidavam por sua vez o seu gentil amigo. As vezes para uma merenda, outras para um passeio, e o pequenino duque ia a todas as partes e parecia achar isto a coisa mais natural do mundo.

Puccio quasi não podia dormir. Pensava, pensava, mas não se decidia. Entretanto seu illustre amigo lhe dirigia olhares de estranheza. Por fim, julgando innevitavel, acercou-se-lhe um dia, á saida da aula e perguntou-lhe:

— Queres vir a minha casa, amanhã?

O duquezinho bateu palmas de contente.

— Oh! como estou satisfeito! Pensava que não me querias convidar!

Puccio sentiu-se invadir por um sentimento de ternura e confessou sorrindo:

— E' que vivo muito longe, e somos tão pobres! Tinha vergonha de convidar-te para a minha cabana.

Ao ouvir estas palavras o fidalgo, que tinha um coração de ouro, o abraçou carinhosamente, com grande espanto e indignação dos tres lacaios que o esperavam.

* * *

No dia immediato os dois meninos se internaram no bosque, de mãos dadas, como dois irmãos, e Puccio disse-lhe:

— Verás; a janella da minha casa tem os vidros quebrados e defronte della cresce o musgo.

— Mas onde está a tua casa? — perguntou o duquezinho, que principiava a ficar cansado.

— Olha fica detrás daquellas arvores. — apontou Puccio.

Ao chegar o menino rico viu que seu amigo tinha razão: a casinha era muito modesta; tudo nella respirava porém limpeza e ordem. A mamãe de Puccio acolheu muito bem o amiguinho do filho e offereceu-lhe douradas e saborosas tortas de mel, fructos que acabava de colher no pequeno pomar, e tambem um alvo e espumante leite.

O menino comeu com appetite. Como se estava bem ali! Muito melhor do que no seu palacio, com tantos lacaios engalanados que iam e vinham com toda solemnidade e que serviam a mesa como automatos. A's vezes elle perdia o appetite e sentia-se triste no meio daquellas riquezas.

E no emtanto ali, na casa de Puccio, tudo era alegre: o sol que entrava pelas janellas, o canto dos passaros, as trepadeiras que cobriam os muros, os cachos das irmãzinhas...

— Que feliz, que és!... — murmurou elle a Puccio. — E como se vive contente aqui!...

— Entretanto, aqui não existem cortinas nem tapetes, nem bacias de prata, nem carruagens...

Então o pae de Puccio, que como vocês sabem era um genio, interveio:

— Meu filho, se eu quizesse podia transformar agora mesmo esta humilde casinha em um palacio como o seu.

O pequeno aristocrata olhou-o, pensando que elle zombava.

— Não acreditas? Pois, verás.

Levantou os braços e gritou:

— Abamalek viroc virek!

Immediatamente desappareceu a casinha e surgiu no seu logar um sumptuoso palacio. O menino rico olhou assombrado ao seu redor. Em logar da mesa de pinho ante a qual havia tomado a merenda, estava uma mesa de marmore e ouro, coberta de riquissimos manjares. Mas não havia sol, nem se ouvia o piar dos passaros, e as trepadeiras floridas tambem tinham desapparecido. Era a mesma triste solemnidade do palacio do duque.

Vendo que os meninos tinham perdido toda a alegria, o mago, disse-lhes:

— Abamalek, pali, palek!

E tudo se transformou, voltando a ser a humilde casinha, alegre e fresca.

— Já vês, — disse o velho. — que poderiamos viver na opulencia, mas não quizemos. A maior felicidade consiste, entretanto, na vida simples, junto á natureza, sem luxos ostentosos, que acabam por aborrecer-nos pelas preoccupações que acarretam.

O duquezinho comprehendeu que elle tinha razão, e que a felicidade

— Peço-te que não faltes, sentiria muito não te ver.

está junto da humildade e não do luxo.

Ao voltar á casa, elle procurou o pae, e disse-lhe:

— Papae, não quero que me levem a escola de carro, nem com lacaios engalanados. Quero ser igual aos meus companheiros de collegio.

O grande senhor olhou um pouco assombrado, e, percebendo que alguma cousa tinha acontecido, indagou:

— Que idéas são essas, meu filho?

— Tambem quero, — continuou o menino, — que tirem os cortinados e tapeçarias do meu quarto. Que abram as janellas e deixem entrar o sol, como na casa do meu amigo Puccio. Elle é pobre, mas sua casa é muito mais alegre do que a nossa.

Deante disso, o velho duque achou que o filho tinha razão e concedeu:

— Bem, meu filho. De amanhã em deante se fará o que pedes; terás sol, e irás ao collegio a pé e sem lacaios. Irás com os outros meninos.

Contentissimo o pequeno abraçou seu pae, e comprehendeu então a outra parte da lição do mago:

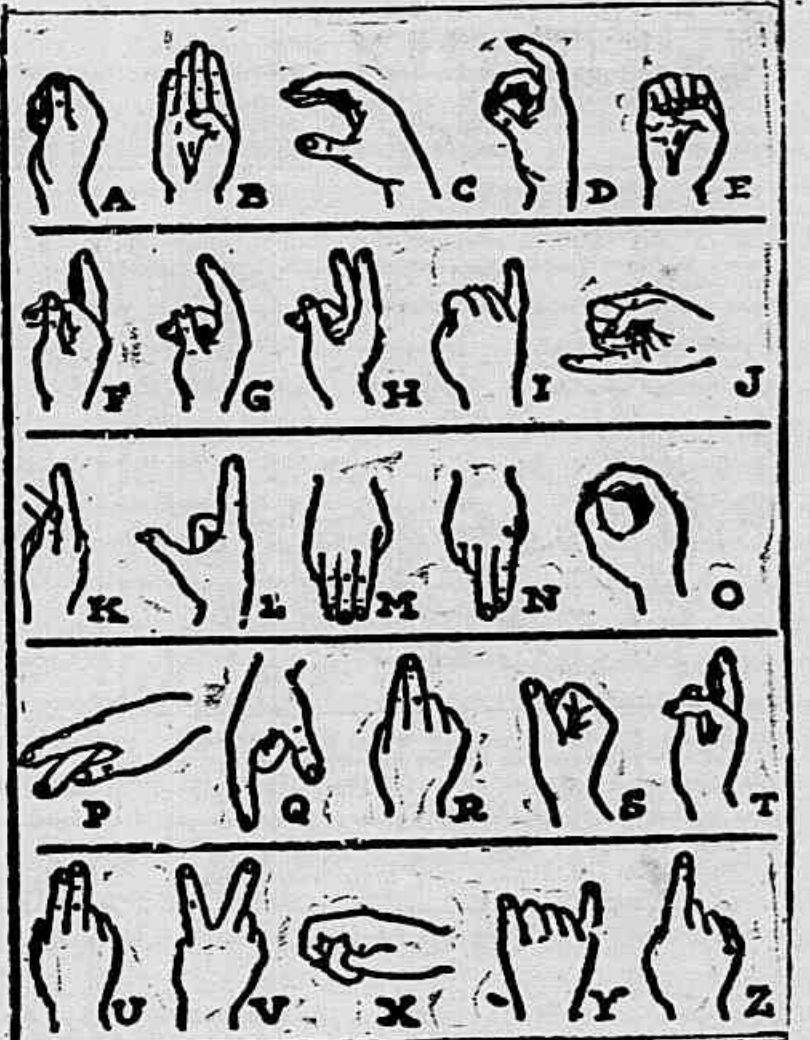
A igualdade entre todos é uma parte da felicidade!

ELLE NÃO SABE FALAR

LILICO — D. Josepha, mamãe mandou dizer que temos um novo bébé em casa.

D. JOSEPHA — Ah, sim? E como se chama elle?

LILICO — Não sabemos ainda; elle não sabe ainda falar.

O ALPHABETO DOS SURDOS-MUDOS

O inventor do alphabeto dos surdos-mudos foi Carlos Miguel de l'Epée, nascido em Versalhes em 1712. Depois de estudar theologia, formou-se advogado. O bispo Bossuet, sobrinho do famoso orador sacro, nomeou-o conego da cathedral de Troyes. De regresso a Paris, encontrou por acaso duas meninas surdo-mudas que estavam sob os cuidados do padre Vanin. O abbade de l'Epée procurou desenvolver a intelligencia das pobres creaturinhas, idealisando alguns signaes convencionaes que mais tarde converteu no seu famoso alphabeto, cujas letras se formam com os dedos das mãos. O systema popularizou-se na França e dahi passou ao estrangeiro. O intelligente abbade installou uma escola para surdos-mudos com seus recursos particulares, tendo logo após a ventura de vel-a subvencionada por varias pessoas importantes e pelo proprio rei Luiz XVI. Carlos Miguel de l'Epée teve o seu nome inscripto entre os bemfeitores da humanidade pela Assembléa Nacional Franceza. Seu fallecimento foi em Paris, no anno de 1789

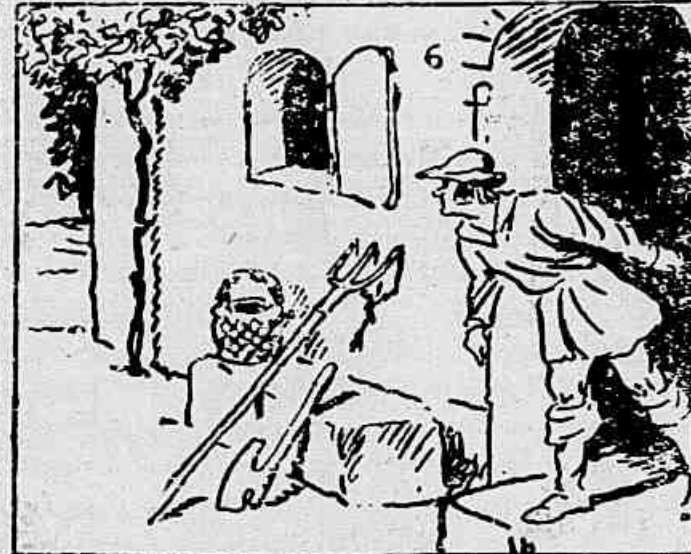
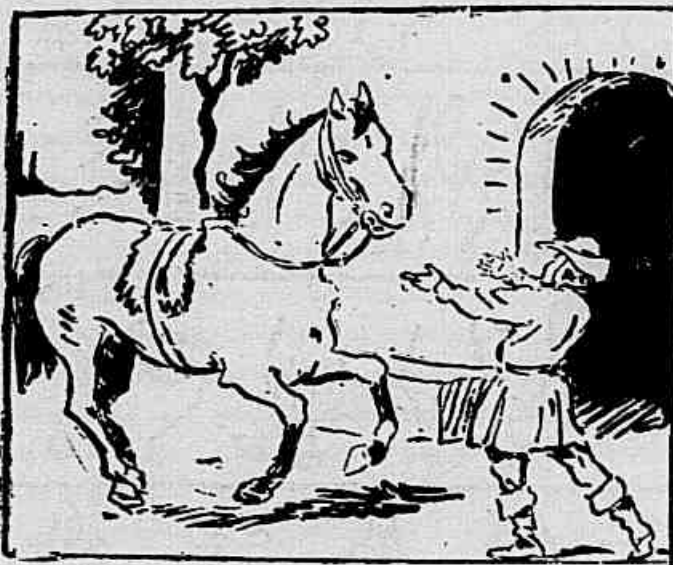
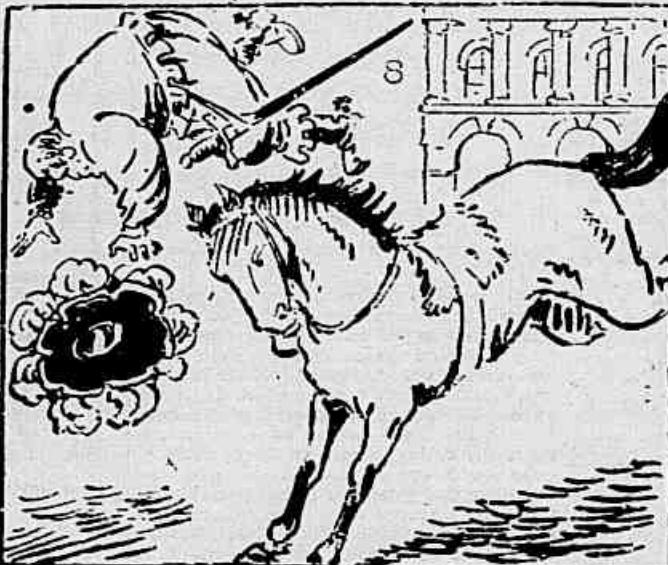
SANCHO, O CRUEL

1 — No reino da Aragonia reinava ha muito tempo um soberano chamado Sancho. Seu povo havia-o appellidado o Cruel, porque sua unica preoccupação era arranjar dinheiro, pouco se importando com o soffrimento dos seus subditos.

2 — Sancho queria ouro, cada vez mais ouro, e seus officiaes e seus soldados só tinham uma missão: perseguir os aragonezes para obrigal-os a pagar á força os pesados impostos que o desalmado rei creava constantemente.

3 — Na vizinhança da capital vivia um camponez chamado Braz, muito trabalhador, motivo porque sua chacara era uma das mais lindas do reino. O rei, certo dia cobiçou a propriedade e inventou um meio para apoderar-se della.

4 — Que fez então ? Augmentou bastante todos os impostos de terras, recommendando, entretanto, que os arautos lessem o edito em todos os logares, menos na região onde o honesto lavrador tinha a sua chacara.

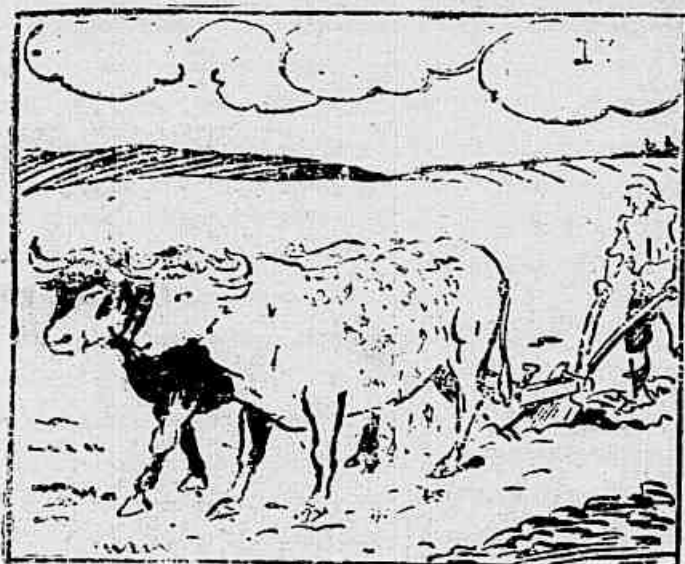
5 — O resultado foi que o prazo de pagamento do novo imposto terminou e o camponez não pôde pagal-o, porque o desconhecia. O rei apressou-se em mandar penhorar os bens do devedor e os soldados tomaram-lhe...

6 — ...o seu lindo cavallo de sella, por considerarem que isso pagaria a divida. Braz ficou triste. E no dia seguinte muito se assustou quando ouviu o relincho dum cavallo. Seriam novamente os soldados ?

7 — A surpresa que o aguardava fel-o saltar de contentamento. O recem-chegado era apenas o seu querido cavallo, que voltava ao seu verdadeiro dono, após fugir dos que o haviam carregado á força para um meio estranho.

8 — Sadi Bey, que assim se chamava o animal, encantara com a pureza das suas linhas o ambicioso rei Sancho, que logo quiz montal-o. Sadi Bey não estava, porém, para isso, e com dois saltos atirou o intruso aos ares e fugiu.

9 — Os amiguinhos podem imaginar como Braz ficou contente ! Na mesma hora partiu para a fazenda duns parentes, afim de pedir-lhes que lhe escondessem o cavallo. Ao voltar, no entretanto, soffreu outra decepção.

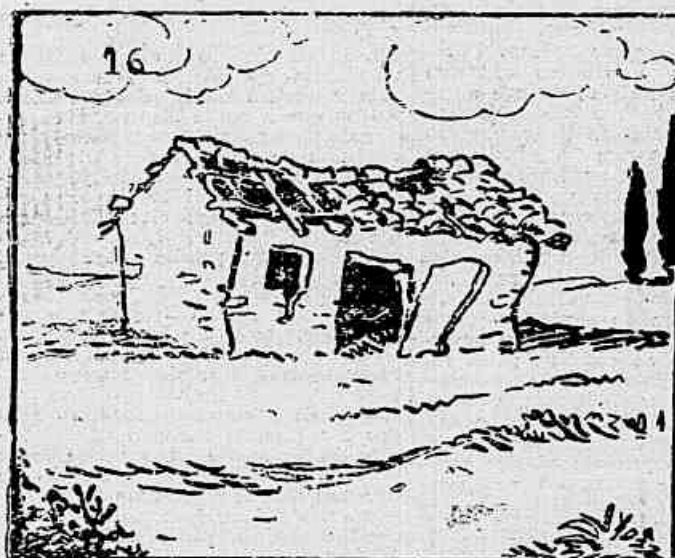
10 — O rei, furioso com a quéda que levara, que o magoou bastante, ordenou que os seus homens fossem colher todo o trigo de Braz, como pagamento do imposto que este devia. Era a miseria proxima do infeliz camponez.

11 — Na sua furia devastadora, os homens nem repararam que o trigo não estava ainda maduro ! Dessa fórma, nada se aproveitou, e o rei mandou que se confiscassem os bois e as ter- [illegible]

12 — Sua paciencia estava esgotada; não podia supportar tantas perseguições ! Cuidadosamente elle foi apanhar um cesto cheio de certas sementes duma planta damninha e atirou-as

SANCHO, O CRUEL

13 — Ninguem deu pela coisa e nessas mesmas condições os animaes foram atrelados aos arados e levados a lavrar o campo pelos homens que o proprio rei Sancho designou para tomarem conta das terras de propriedade de Braz.

14 — O resultado não se fez esperar. Dahi a poucas semanas, antes mesmo que brotassem as plantas semeadas, surgiram milhares e milhares de pés da tal planta damninha, cujas sementes haviam sido espalhadas pelos bois.

15 — Quando Sancho, o Cruel, viu aquillo, ficou exasperado. Logo desconfiou de Braz e o expulsou para longe, tomando-lhe definitivamente a propriedade, o que era o seu verdadeiro projecto. O rapaz calou-se e obedeceu.

16 — Mas, coitado, sua situação era a mais critica possivel, porque a nova residencia que lhe davam era uma casa em ruinas, situada em uma terra esteril, onde não era possivel fazer cultura de nenhuma especie.

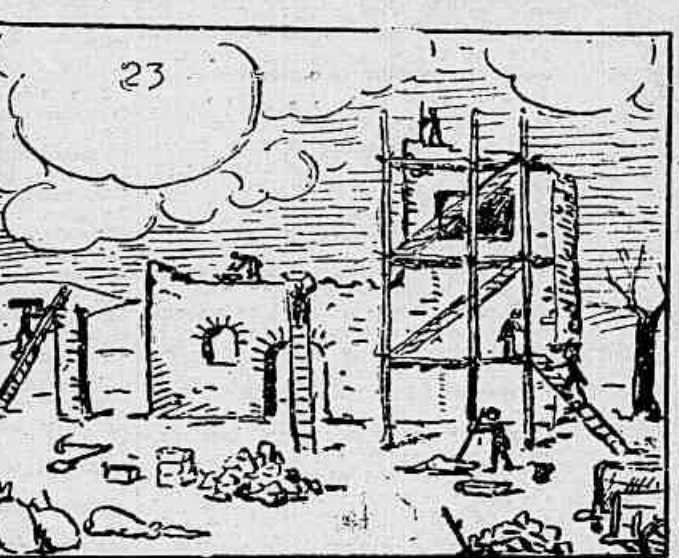
17 — Quanto ao rei, nessa mesma noite desejou dormir na confortavel morada que acabava de tomar violentamente ao seu subdito. Mas começou mal, pois foi surprehendido por um temporal violento, com chuva grossa.

18 — Depois cairam raios e um delles incendiou a construcção. O rei foi obrigado a fugir correndo para não ser victima da catastrophe. E como era muito medroso e muito gordo, soffreu grande susto e fatigou-se muito.

19 — Como não havia bombeiros nas proximidades e mesmo como os bombeiros da época eram muito menos uteis que os de hoje, o fogo proseguiu sua marcha devoradora e só se apagou quando não havia mais nada a queimar.

20 — Braz soffreu muito ao saber que sua antiga morada não existia mais. Todavia, consolou-se ao pensar que isso devia ser um castigo do Céo contra o rei usurpador. E empregou-se em reformar a velha e esburacada casa.

21 — Eis quando um acontecimento extraordinario se operou : a picareta do corajoso Braz, dando num objecto duro, partiu-o. Era um vaso de barro, do qual sairam centenas de lindas e reluzentes moedas de ouro puro !

22 — Era um thesouro que alguem havia escondido ali e que legitimamente passava a pertencer ao camponez, em virtude da concessão que o rei lhe tinha da propriedade...

23 — Sem dizer nada a ninguem, Braz, logo no outro dia, contractou operarios para lhe construirem uma casa nova. Com o dinheiro

24 — Quanto a Sancho, o Cruel, não chegou elle a gozar o producto da sua violencia, porque, apanhando uma terrivel bronchite na

O THESOURO DE VILLA RICA

O INDIGENA, que guiava uma carroça cheia de lã, cumprimentou-nos:

— Bom dia.

E como meu pae retribuisse a saudação, o indigena parou o carro puxado por bois chamados "chanchitos", o que na lingua do paiz quer dizer leitõezinhos. Uma breve conversação se iniciou entre meu pae e o indigena.

Eu contava doze annos e achava-me ha um mez naquella parte meridional da Republica chilena, chamada Frontera, em parte habitada por indigenas aracuanos. Um pouco cansado dos negocios, meu pae destinara dois dias para caçar patos no lago de Villa Rica. Tinhamos partido bem cedinho, de Pitruquem, a cavallo; e agora estavamos atravessando um planalto povoado de "rucas", que são as cabanas dos aracuanos. O sol estava a prumo sobre o campo.

O indigena tornou-se, de repente, pensativo, e depois disse, falando lentamente:

— Lembrae-vos do que vos disse, amigos: através de vosso itinerario ha uma patrulha de "mapuches" fanaticos e bem podeis ser tomados por aquelle allemão do qual vos falei...

Nesse ponto silenciou. E meu pae retrucou resolutamente:

— Não tenho medo de ninguem, amigo, porque só penso nos meus negocios!

O indigena já se havia distanciado alguns passos em direcção de sua carreta.

Até o ocaso nossa viagem correu normalmente. Atravessámos florestas de arvores altissimas e meu pae me dava explicações sem que lhe fosse preciso dirigir perguntas. Parecia ter ficado mais loquaz após a palestra com o indigena. As palavras deste martellavam minha cabeça e não me deixavam tranquillo. Desejaria saber mais; no entanto, não tinha coragem de fazer indagações.

O desapparecimento do sol surprehendeu-nos em uma elevada vereda que costejava um bosque de araucarias gigantes. Em dado momento vi meu pae tirar o fuzil dos hombros, pondo-o adeante, na sella, ao alcance da mão. Para justificar este seu gesto, disse:

— Teremos festa a qualquer momento!

Não pude responder porque entre o emmaranhado dos troncos pareceu mover-se uma luz avermelhada, a pouca distancia de nós. Pensei: "Eis a emboscada!". E o coração começou a bater-me fortemente. Indicando-me a mesma luz, papae disse, troçando:

— Eis a luz electrica dos "mapuches". Um pouco de fogo no interior da cabana e eis toda a illuminação nocturna delles.

Um côro de gritos selvagens ecoou repentinamente, a alguns passos de nós, truncando o discurso de meu pae: alguns bizarros cavalleiros, com chapelões negros puxados sobre os olhos, nos circumdaram e apontaram os canos de seus fuzis.

Cessada a confusão, meu pae, sem perder o seu sangue frio, recusou-se a acompanhar os bandidos, como elles haviam ordenado. Então, um delles levantou o fuzil no ar, dizendo:

— Amigo, a vossa recusa poderá custar-vos caro. Tendes em vossa companhia um menino e deveis pensar na sua salvação. Estamos dispostos a respeitar-vos, mas é preciso que façaes a honra de ficar comnosco algumas horas e justificar vossa passagem por estes lugares. Então travareis conhecimento com outro sympathico estrangeiro que nos distingue com sua amizade.

Uma gargalhada por parte dos indigenas acolheu as ultimas palavras ironicas. Meu pae respondeu seccamente:

— Aceito a proposta.

Pouco depois entrámos no espaço circumdado pelo bosque: queimava-se uma grande fogueira e em torno desta sentavam-se, meio adormecidos, varios indigenas envoltos em ponches de côres vivas. Pelo chão estavam espalhadas algumas aboboras vazias, signal de que a reserva de "chicha", a bebida inebriante, havia acabado. Quando meus olhos se habituaram á fastidiosa luz, pude perceber, no limite do espaço, um homem erecto e firme, com as mãos atrás das costas. Pensei logo: "Eis o estrangeiro!" Alto e robusto, vestido de caçador, elle olhava óra para mim, óra para papae.

A uma ordem do chefe, descemos do cavallo. Os bebados levantaram-se e tomaram os cavallos pelas rédeas, amarrando-os numa mangedoura improvisada. Depois, o mesmo "mapuche" autoritario convidou-nos a seguil-o. Quando estivemos deante do prisioneiro, que tambem se achava amarrado nas pernas, o indigena imprevistamente esbravejou contra meu pae:

— Tambem vós sois ladrão! Mas, lembrae-vos que o thesouro hespanhol, quando fôr encontrado, pertencerá aos "mapuches" e não á Hespanha!

Papae protestou a sua innocencia.

— Vós mentis! — insistiu o indigena. — Os patos de Villa Rica não valem uma viagem assim tão longa, e tão perigosa para um menino como este. De qualquer maneira, o "mapuche" sabe ser justo. Hoje capturámos a vós, vosso filho e este gigante de farinha! Se amanhã os tres puderem provar a sua innocencia, serão postos em liberdade. Por emquanto, boa noite, meus amigos...

* * *

Meia hora depois estavamos solidamente amarrados a uma arvore, com as mãos atrás das costas. Entre um e outro corriam alguns metros de distancia. E' estranho dizer que meu medo se transformára em coragem. E a altivez a ousadia de meu pae alimentavam continuamente essa coragem.

Os ferozes guardas do desconhecido thesouro, talvez cançados da caça dada ao europeu, haviam se distanciado para alcançar as suas "rucas", deixando armas e cavallos no roçado. Os cinco indigenas bebados, encarregados de nos vigiar, estavam deitados nas suas pelles; mostravam-se taciturnos e melancolicos porque não tinham mais "chicha". O fogo morria. A fumaça queimava-me a garganta. Eu fitava meu pae. Um signal de seus olhos advertiu-me de que os "mapuches" dormiam pesadamente. Que pensava fazer?

Um ligeiro puxão na corda que atava meu braço, fez-me estremecer. Meu primeiro instincto foi de gritar. Contive-me, porém. Virei a cabeça e vi brilhar uma faca!

— Quem é? — perguntei baixinho.

— Sara! — respondeu-me uma voz, como um sôpro.

Deus do céo! Sara era o indigena da carreta, que haviamos encontrado pela manhã. Viria libertar-nos? Sim. Sentia que a corda afrouxava ao redor de meu pulso. A muito custo me continha de soltar uma exclamação de alegria. Tornei a olhar para papae, sorrindo-lhe. Mas elle não podia me comprehender... Olhei para o outro prisioneiro, porém notei que sua cabeça lhe pendia sobre peito.

—):(—

Chegámos a Villa Rica ao amanhecer. Fomos ao unico hotel da cidade. Mandamos descansar os cavallos. E reunimo-nos os quatro num quarto para trocar as primeiras palavras depois da romantica fuga. Eu, meu pae e o gigante europeu não podiamos deixar de abraçar repetidamente Sara, o nosso salvador. Depois, o europeu narrou o episodio de sua captura e quiz ser informado do caso do thesouro hespanhol. E Sara explicou:

— E' um thesouro formado de ouro, moedas e objectos preciosos, que os hespanhoes foram obrigados a abandonar em Villa Rica, em 1602, para fugir á sangrenta revolta dos indigenas. Agora espalhou-se o boato de que o allemão chegou de Frontera para procurar famoso thesouro por conta do governo hespanhol. E os "mapuches" não querem deixar fugir a immensa riqueza. Mas eu sou amigo dos estrangeiros, que uma vez salvaram um filho meu das aguas. Agora, porém, ide repousar. Eu vou tratar dos cavallos um momento.

Mas Sara não regressou mais. Preferiu voltar, silenciosamente, á sua "ruca". Assim fez tal como viera nos libertar da prisão: sem palavras.

Passaram-se muito annos. Não mais tive opportunidade de voltar á Frontera. Ainda estará vivo o inesquecivel Sara? Elle não era velho. E' possivel, pois, que lá ainda se encontre, conduzindo a sua carreta, puxada por bois, com sua face côr de cobre: sempre bom e corajoso, fiel e amigo dos estrangeiros que uma vez lhe salvaram o filho das aguas.

O GRUMETE IMPRUDENTE

QUANDO Jacques André soube que o "Andorinha" ia escalar numa ilha deserta, seu coração pulsou de alegria. Elle viajava, pela primeira vez na vida, e tinha naquelle veleiro o posto de grumete. Pensava, no entretanto, ir muito longe, pois tinha irresistivel vocação pela carreira do mar.

Seu navio, fretado para a pesca da baleia, rumava os mares do sul. E, a cerca de duzentas milhas da costa do Perú, o capitão resolveu abastecer-se de agua e lenha, na ilha Florian, em cujas proximidades se encontrava a embarcação.

Quando entraram na bahia, já ahi se achava fundeado um "brick" norte-americano. O commandante do "Andorinha" mandou arrear um bote e deu ordem para que um grupo de homens fosse á terra e se dividissem em dois grupos: um, penetraria na ilha, emquanto o outro a percorreria no longo da costa.

Jacques pediu para fazer parte do primeiro, e ficou bastante satisfeito ao vêr attendido o seu desejo.

O joven grumete e seus companheiros marchavam havia uma hora, e varias vezes Jacques já havia sido reprehendido por procurar afastar-se. O rapazinho não era indisciplinado, mas sentia tão grande prazer em excursionar que não perdia occasião para desenferrujar as pernas.

E foi assim que, correndo atrás de uma cabra selvagem, elle acabou por se perder.

Quiz voltar sobre os seus passos; gritou, mas ninguem respondeu aos seus chamados.

Após duas longas horas de marcha, começou a sentir medo. A noite começava a descer e elle se encontrava em pleno seio da intricada floresta.

— Pouco importa — exclamou o pequeno grumete, em dado momento, fingindo uma coragem nova. O "Andorinha" não levanta a ancora esta noite. Vou dormir aqui mesmo, e amanhã procurarei o meu rumo.

Após haver saciado a sêde numa fonte que elle teve a sorte de descobrir, o confiante grumete subiu ao tronco de uma grossa arvore e se arrumou o melhor que pôde. A posição incommoda, os gritos discordantes dos passaros, o vento que soprava forte, e mesmo os rugidos dos animaes selvagens, não conseguiram tirar-lhe o somno.

Mas... quando o sol raiou no outro dia, o nosso imprudente viu que, mesmo do alto das arvores, não lhe era possivel orientar-se e descobrir de que lado ficavam o mar e o "Andorinha"!

Incapaz de permanecer inactivo, errou de um para outro lado, na esperança de encontrar a bahia onde ficára o seu navio. Mas por todos os lados só encontrava a floresta, cada vez mais densa.

Por felicidade, a agua não faltava na ilha; aqui e ali surgiam fontes. Fazendo appello á sua restante coragem, Jacques André tirou do bolso a sua pequena faca e cortou uma vara, na esperança de matar com [illegible]

elle achou quando menos esperava, foi uma serpente que quasi o alcançou com o seu bote. Jacques largou a vara e deitou a fugir velozmente.

De novo o infeliz grumete subiu ao cimo de uma arvore para inspeccionar o horizonte, mas sua vista só abrangeu a copa de outras arvores.

O dia findou sem outras novidades, e Jacques buscou outro abrigo para a noite semelhante ao da vespera. Sua inquietação, no entretanto, era grande, e elle não conseguiu dormir.

Quando amanheceu, teve grande difficuldade em recomeçar sua caminhada, tal o seu estado de fraqueza. Como os seus dedos se crispassem sobre a vegetação que recobria a casca de uma arvore, arrancou um punhado do estranho alimento e levou-o á boca. Mastigou convulsivamente e descobriu, surpreso, que a herva que arrancara tinha um sabor supportavel. Repetiu a operação e assim conseguiu enganar um pouco a fome.

O dia passou sem nenhum accidente notavel mas não trouxe nenhuma esperança. A noite deu-lhe algum repouso e coragem. Jacques decidiu orientar suas investigações sobre determinadas linhas rectas, mas por volta do meio dia caiu um violento temporal que alagou tudo. Certas regiões ficaram transformadas em verdadeiros lagos, onde a agua dava pela cintura! Nosso amiguinho procurou refugio na copa de uma alta palmeira e ahi ficou até o dia seguinte.

Quando despertou, o sol ia alto. Olhando para todos os lados, Jacques soltou um grito de satisfação. Ao longe elle avistava o mar.

Sua alegria durou porém pouco. O oceano ali estava, em verdade. Bem elle reconhecia as curvas da bahia onde fundeara o "Andorinha". Mas este desapparecera. Partira sem elle, condemnando-o a ficar sozinho na ilha, como um novo Robinson Crusoé!...

Assim que se sentiu abandonado Jacques André largou a gritar como um desesperado, esquecido de que ninguem o ouviria. Por fim, calou-se. E nesse momento escutou o estampido de um tiro, depois de outros.

Lembrou-se do navio americano que estava na bahia quando o "Andorinha" ahi aportara. Uma esperança nova brilhou no seu cerebro. Possuido de uma energia providencial, poz-se a correr na direcção da praia, olhos esgazeados, rosto inundado de suor.

Estava escripto que por aquella vez o imprudente não receberia como castigo senão o susto por que já passara.

Os marinheiros da embarcação americana, que estavam caçando na ilha, receberam com attenção o pobre Jacques André, e offereceram-se

o admittisse na "Queen Victoria", até que elle chegasse a um porto que

"Persona grata"

Estas duas palavras latinas querem dizer "pessoa bemvinda". São applicadas na linguagem diplomatica para designar um personagem, embaixador, ministro, etc., que será recebido com prazer pelo governo junto ao qual elle fôr designado pelo seu paiz.

Minha Professora

Cicero Cordeiro

A minha professora é uma senhora muito boa, principalmente para os seus alumnos.

Tenho prazer de estudar com ella.

Ella tem um alumno que é muito estudioso, mas endiabrado, mesmo levado. Já por duas vezes ella ralhou, mas dando bons conselhos para elle ser um menino de bom comportamento como todos os outros seus colleguinhas, mas elle achava que vivendo brincando seria melhor. Um dia, ella, não se contendo, pôl-o de castigo, como exemplo: ficou de pé e a estudar na presença de todos. Começou então a chorar, porque ficou envergonhado, pois todos para elle olhavam como que zombando.

Então elle pediu á boa professora que lhe perdoasse, porque seria um menino estudioso e de bom comportamento. E graças ao castigo elle hoje é um bom alumno. E' o meu irmãozinho, o caçula da mamãe.

— Bom Jardim (E. do Rio).

COUSAS DAS CRIANÇAS

BARCO "TIO HAROLDO", por Rubens Guedes, 10 annos, Uberaba, Minas — RUMO A' ESCOLA, por José Samarini, 14 annos, S. Geraldo, Minas

CAJU', por Yvette Francisco Antonio, 8 annos, Rio Branco, Minas — FLOR, por Edson Ferreira, 9 annos, Rio Branco, Minas — PAISAGEM, por Javro Gusman Pedrosa, 10 annos, Piraparnema de Muriahé

PAN-AMERICANISMO

CELSO NASCIMENTO.

Amanhã o Brasil vae commemorar o 12 de outubro: Dia da America. Graças ao ideal Pan-Americano que, entre nós, vae tomando dia a dia mais vulto, 12 de outubro já é uma data pertencente ao calendario nacional.

O brasileiro de hoje vê na America a patria de sua Patria. As figuras gloriosas que surgem na Argentina ou no Uruguay, no Chile ou nos Estados Unidos, são dignificadas pelo nosso povo.

A criança brasileira estuda carinhosamente a historia do Continente, e dahi a sympathia que tem para com o bello ideal que é o Pan-Americanismo.

D. Alba Canizares Nascimento, a insigne mestra patricia, é quem, no Brasil, marcha à frente deste ideal. A grande continuadora de Wilson, viajando por toda a America, teve opportunidade de receber espontaneas e significativas homenagens de nossos irmãos continentaes, que, deste modo, exprimiam ao povo brasileiro, na pessoa da illustre d. Alda Canizares, um affecto muito confortador neste momento em que os povos se guerreiam com tanto odio.

Dr. Everardo Backheuser, chefe do nosso Departamento de Pesquisas Educacionaes, vem dando — como Pan-Americanista de fibra que é — todo seu valioso apoio á grandiosa obra de glorificação ao Continente que terá de ser mais tarde, no terreno do pensamento, uma unica nação forte, gigantesca, invencivel.

Figura ainda entre os idealistas adeptos de Wilson, ladeando outros nomes do professorado nacional, o dr. Orlando Gaudio, incansavel batalhador pela construcção de um Brasil poderoso numa America tranquilla, pacifica, respeitada.

Salve o dia da America! Viva o Pan-Amerocanismo!

PEQUENINA JARDINEIRA, por Eurydice Battistetti, 10 annos, Fazenda São Joaquim, Collina, S. Paulo — ENSEADA DE BOTAFOGO, por Ernesto Berger, 12 annos, Rio — MOSAICO, por Cyro F. Limas, 14 annos, Resplendor, Minas

AVES, por Aghinelia Guidi, 7 annos, Mathilde, E. Santo — BOI, por Maria José de Souza, 7 annos, Sta. Rita da Floresta, E. Rio

HOLLANDA

JOSE' FREDERICO BASTOS.

(13 annos)

Hollanda é um pequeno paiz da Europa. Menor do que o menor Estado do Brasil (Sergipe). No emtanto tem tantos habitantes como Minas Geraes.

O povo hollandez é um povo forte e corajoso. Os hollandezes têm um terrivel inimigo: o Mar do Norte.

Os hollandezes conquistaram sua patria, do mar.

A Hollanda é um paiz progressivo e civilizado.

A Hollanda apesar de não ter muitos materiaes que a natureza póde frnece manteiga e queijo para toda A Hollanda fabrica de tudo.

O melhor gado é o da Hollanda, e esta póde dizer com orgulho, que fornece manteiga e queijo para toda a Europa.

Um especial material para a construcção dos diques, é o salgueiro.

Qualquer buraquinho de rato póde causar a innundação deste paiz.

Aproveitando a opportunidade vou contar-vos um pequeno trecho sobre o menino que salvou este paiz.

Uma tarde, quando este menino passava perto de um destes diques notou que corria delle um pouquinho dagua. Então elle parou e pensou: — Irei chamar alguem ou ficarei aqui até passar alguem?

Sentia fome e cansaço! Mas... não vacilou; ficaria ao pé do dique até que apparecesse uma pessoa.

Anoiteciu... a fome augmentava cada vez mais; mas... o pequenino patriota não arredou o pé dali, até que appareceu uma appareceu uma pessoa e perguntou-lhe o que estava fazendo ali e elles responden com a voz tremula e rouca:

— Estou tapando este buraco porque senão elle ficaria maior pouco a pouco e innundaria a cidade. Então esta pessoa tomou o seu logar e elle foi chamar mais gente para concertar o dique. E foi a cida de salva, graças ás pequeninas mãozinhas de um menino.

Guiricema — Minas.

MARIA E JOÃOZINHO

JOSE' NAGEM.

(12 annos)

Era uma vez dois meninos, Maria e Joãozinho.

Um dia elles estavam brincando no quintal quando viram uma cabrita. Ella estava comendo as plantações. Quando os dois meninos viram isto correram para tocal-a do quintal. Mas a cabrita não attendia a nada. Ficou no mesmo logar.

Nisto Joãozinho pegou numa vara e deu umas boas varadas nella. Ella então saiu furiosa a querer dar chifradas em Joãozinho e Maria. Elles então sairam correndo para casa a contar a seus paes o que havia acontecido.

Rio Branco — Minas.

TIO HAROLDO, por Maria Apparecida Ferreira, 12 annos, Piedade do Rio Grande.

NOSSO JORNALZINHO

D. A. PEREIRA.

Como é lindo o "Supplemento Infantil"!

Lindo sob todos os aspectos!

Eu sempre gostei da leitura, isto é, dos bons livros e dos bons jornaes.

Foi nestes ultimos que me desenvolvi mais um pouco, pois quando sahi de uma escola particular, sabia apenas assignar muito mal o meu nome.

E hoje (graças a Deus), consegui com os meus esforços através dos bons livros e dos bons jornaes mais um pouco de cultura.

E foi assim que ha pouco tempo em palestra com um amiguinho, que elle me preguntou:

— Tens lido o "Supplemento Infantil"?

E eu respondi, que não, pois os meus jornaes eram outros.

Mas, elle disse-me:

— Deves ler o "Supplemento Infantil" que elle é um bom educador:

Então, eu aceitei este conselho e hoje falo tambem aos meus amiguinhos:

— Leiam o "Supplemento Infantil" que elle ensina, educa e distráe.

Valença — Estado do Rio.

A INVEJA

DILZA PINHO.

Morava numa cidade um senhor que tinha uma filha chamada Neuza. Ella era muito invejosa. Uma vez Neuza foi passear e encontrou com uma menina muito bem vestida. Trazia um vestido azul enfeitado com rendas e fitas:

— Ah! se eu tivesse aquelle vestido! — disse Neuza.

Quando chegou á casa disse ao pae:

— Papae, eu queria que você me désse um certo vestido que vi com uma menina.

— Eu darei sim, — disse o pae, — mas por que você quer tanto o vestido?

Respondeu Neuza:

— Eu tive inveja de vel-a, assim tão bonita.

O pae então para corrigil-a disse-lhe:

— Neuza, você ia ter o vestido, mas para que fique curada dessa inveja maldita, não o terá.

Neuza arrependeu-se e tornou-se muito boa, isto é, nunca mais teve inveja de ninguem.

Itanhandu' — Minas.

O SUPPLEMENTO INFANTIL

CARLOS CARELLI JUNIOR.

(13 annos)

De todos os jornaes que eu leio
Neste querido Brasil,
Eu gosto do O JORNAL
E o "Supplmento Infantil".

* * *

Nos dias de semana
Fico triste e aborrecido
Por que eu não posso ler
O jornalzinho querido.

* * *

Nos domingos vou comprar
O jornalzinho queria
E tendo o "Supplemento"
Eu fico bem distraido.

* * *

O director do jornal
Ouço falar o seu nome,
E' um velhinho amigo
Um delicado homem.

* * *

Destes queridos amigos
Que são levados da bréca
Não sabem que coração
Tem o velhinho caréca.

FIM

CIRCULO VICIOSO

Poesia passada á prosa.

Haydée Lemos Ribeiro

Bailando no ar, gemia inquieto vagalume. Olhando para uma estrella que scintillava no céo, disse, cheio de ciumes: "Quem me dera ser aquella estrella que brilha no céo como uma eterna vella." E a estrella, olhando a lua: "Pudesse eu ter o transparente lume que illumina a grega columna até a gothica janella." E a lua, olhando o sol com pouco caso: "Misera que sou! Tivesse eu esta claridade immortal! Esse manto prateado!" Mas o sol enclinando-se á rutila capella, diz todo fatigado: "Pesa-me esta brilhante aureola, esta claridade immortal Meu Deus, porque não nasci um simples vagalume?" Assim é a vida: um rico quer ser pobre e o pobre quer ser rico; ninguem está satisfeito com sua sorte.

Queluz, S. Paulo.

O DESOBEDIENTE

MARIA JOSE' MACEDO.

(8 annos)

Era uma vez um menino que se chavama Nelson.

Um dia elle pediu a sua mãe para ir passear no campo e ella não deixou por causa dos seus máos companheiros.

Quando sua mãe se distraiu com os serviços domesticos elle aproveitou a occasião e fugiu.

Chegando ao campo logo na primeira arvore viu um ninho e pensando que dentro havia filhotes de passarinho, trepou a toda pressa, mas coitadinho! o castigo da desobediencia: havia dentro delle uma enorme aranha, que lhe picou o dedo. Chorando de dor foi elle pedir perdão a sua mãezinha e prometteu-lhe de nunca mais desobedecer.

Cajury — Minas.

NO PAIZ DOS CHRYSANTHEMOS

(DEDICADO AOS MEUS IRMÃOZINHOS)

Era uma vez duas **lindas** meninas, que habitavam o paiz dos chrysanthemos, o Japão.

Chamavam-se ellas Raio de Luar e Raio de Sol, com 12 e 10 annos, **respectivamente.**

Ambas eram **lindas,** mas a belleza de Raio de Sol não era igual á de Raio de Luar, não; a irmão mais **moça tinha uma** belleza radiante e **communicativa.** Sua presença, no meio das amigas, era como a de um raio de sol numa tarde chuvosa. Raio de Luar, ao contrario, apesar de toda a poesia do seu nome, era má, invejosa, e, como quem é máo não póde ser alegre nem sympathico, ella era antipathica ás suas amigas, o que concorria para desapparecer sua belleza.

Sua irmã, que a estimava muito, entristecia-se com isso e pedia sempre a Budha, seu deus, que Raio de Luar se tornasse boa.

Ora, aconteceu que, no bairro em que ellas moravam, alguns moradores resolveram realizar um concurso de belleza entre as mocinhas daquella localidade. Depois de varios dias, ficou decidido que a rival de Venus seria Raio de Luar, pois ella era realmente bella, se vissemos só a sua belleza: moreninha, olhos negros e obliquos, o nariz (apesar de um pouco chatinho) era o mais afiladinho possivel, para uma japoneza. Estatura média e cabellos negrissimos.

Bem; esse titulo envaidecou tanto a menina, que suppunha-se superior a todas as outras e nem se dignava olhal-a. Tal gesto revoltou tanto os promotores do concurso, que estes resolveram retiral-a do mesmo, dando o primeiro logar a Raio de Sol.

Esta, sempre boa, foi ao templo e implorou ao Budha que mudasse o genio de sua irmã, para que fosse ella a detentora do premio. Budha ouviu-a.

Passaram-se tres dias. Hoje, Raio de Luar é a mais bella. Recebe, no momento, o seu primeiro premio. Sorri.

E, ninguem sabe porque, dos olhos de Raio de Sol rolam duas lagrimas. Duas lagrimas de felicidade.

A ARVORE

Alcides André Pereira

A arvore é uma planta util em todas as casas. A pessoa brasileira, que tem a feliz idéa de plantar uma arvore em sua casa, póde dizer que tem muitas coisas uteis em seu lar.

Uma arvore dá, em uma casa, os productos necessarios para se servir de alimentação, como vegetaes e como productos para a nossa alimentação, como sejam: carvão, lenha, fruto, sombra e muitos productos.

Devemos, nós, brasileiros, cuitarmos das florestas de nosso vasto paiz, para que possamos sempre termos os productos da arvore com que nos alimentarmos.

Brasileiros, pelo bem da floresta de nosso paiz, nunca nos faltará o necessario com que nos alimentarmos.

NOSSO DIRECTOR

VALDEREZ LEA DIB.

Nosso director gosta muito dos passarinhos. Elle trabalha o dia inteiro mas não se esquece de tratar dos passarinhos. Nós devemos imital-o porque quem trata dos bichinhos mostra ter um grande coração e muita bondade.

Eu peço a todas as minhas colleguinhas que gritem commigo:

— Viva o dr. Alvaro Brandão de Andrade!

Salve 1° de outubro!

Ituyutaba — Minas.

TRAVESSURA

LUIZ FERREIRA ANDRADE.

(15 annos)

I

Indayá, linda menina,
Em seus tres annos e meio,
E' uma garota traquina.
O que é habito feio.

II

Mexe em tudo o que encontra
Sem preguntar de quem é
E assim um dia buliu
Nos brinquedos do José.

III

Primeiro foi um trenzinho,
E depois o elephante.
Pegou depois no carrinho
E o escondeu na estante.

IV

Finalmente ella encontrou
Nessa sua brincadeira.
Um brinquedo interessante:
Uma grande ratoeira...

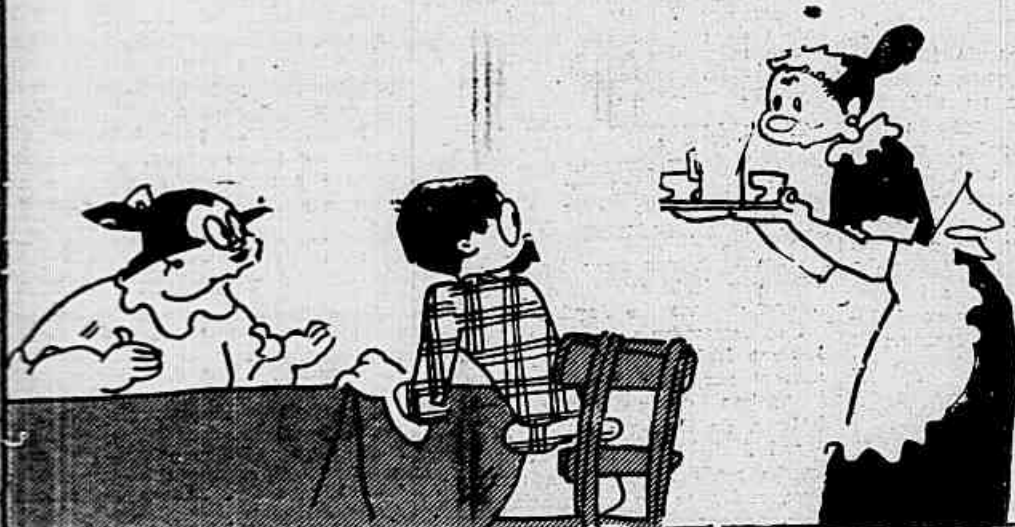
V

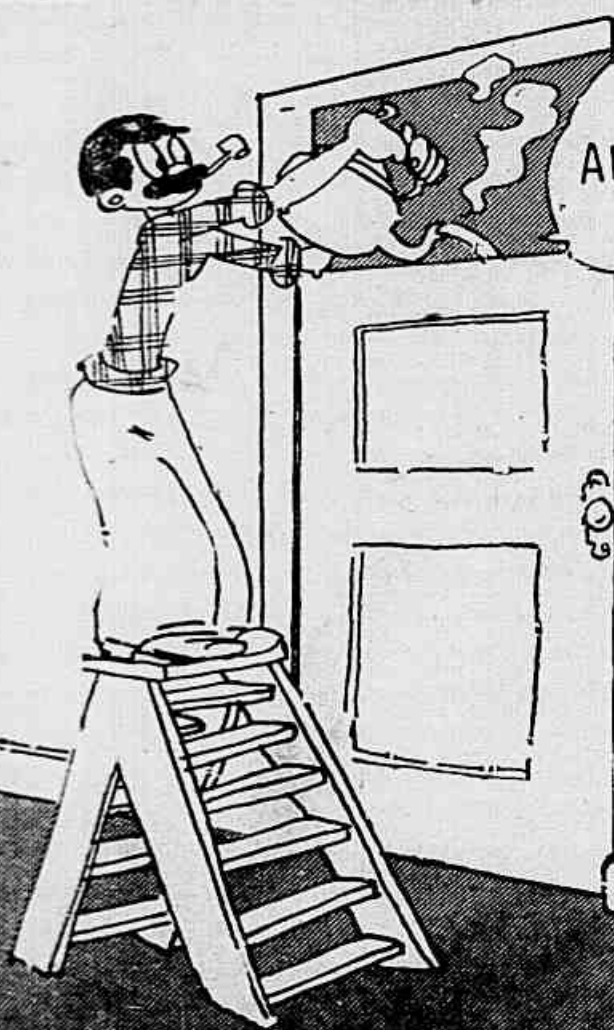
Ahi prendeu o dedinho...
— Que grite, faça barulho!
Outra vez não irá mexer
Nos brinquedos do José.

Vicente Carvalho — Rio.

BARATA, por Luiz Moure, 11 annos, Rio

AGUA FRIA NÃO!
DESENHOS DE ALCEU

MARICOTA, TIÃO TEM RECLAMADO QUE VOCÊ SE LE-VANTA MUITO TAR-DE!
E' MESMO!
E' FALTA DE HABITO! PORQUE O PATRÃO NÃO ME ACCORDA?

ELLE BEM QUE CHAMA, MAS VOCÊ NÃO OUVE! QUER QUE LHE JOGUE UM BALDE D'A-GUA FRIA NA CA-MA?
E' BÔA IDEA...
AGUA FRIA TAMBEM NÃO! PODE ME RES-FRIAR!

AI! AI! AI!

QUE E' ISTO PATRÃO?!
UAI! A SENHO-RA NÃO DISSE QUE NÃO QUERIA A-GUA FRIA? ES-TA ESTÁ BEM QUENTE!